Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1507

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 2 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst, Manuel Ribeiro Arrobas

Um decreto importante

O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Pelo decreto n.º 9.147, publicado no *Diario do Governo* do dia 25 do mês findo, foram criados no Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, como dissemos no nosso numero de sabado, os cursos de:

a) *Industrias quimicas;*
b) *Minas;*
c) *E, como curso especialisado, o elementar de construções civis.*

A duração e organisação do curso de industrias quimicas consta dos seguintes quadros:

1.º ano: — Analise quimica; elementos de mecanica racional; teoria geral e calculo de elementos de maquinas; electrotecnia; lingua alemã (2.ª parte), e trabalhos na oficina e laboratorios.

2.º ano: — Metalurgia; industrias quimicas e tecnologia mecanica; materias primas e mercadorias; contabilidade geral e industrial; economia politica; legislação industrial; lingua alemã (3.ª parte); trabalhos na oficina e nos laboratorios.

E o curso de minas dos seguintes:

1.º ano: — Mineralogia e geologia (2.ª parte); geometria descritiva e suas aplicações; topografia; resistencias de materiais; materiais e processos gerais de construções; arte de minas; jazigos; elementos de mecanica racional; analise quimica; lingua alemã (2.ª parte).

2.º ano: — Estabilidade de construções; construções de edilicios; estradas e obras de arte corrente e caminhos de ferro e tuneis; metalurgia; contabilidade geral e industrial; economia politica; legislação industrial; lingua alemã (3.ª parte); trabalhos nas oficinas e laboratorios.

Finalmente, o curso especialisado e elementar de construções civis destina-se a ministrar aos alunos o ensino necessario para formar mestres de obras e auxiliares de condutores de trabalhos de construções civis.

Com a criação destes cursos, o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra fica em tudo equivalente ao Instituto de Lisboa, o que só foi possivel, diz o decreto depois da sua nova instalação no actual edificio, que é muito espaçoso.

No Instituto, até aqui, só havia, na secção industrial, os cursos especialisados de construções civis e obras publicas, de maquinas e de electrotecnia, e, na secção comercial, o curso medio de comercio, conforme o decreto n.º 7.869, de 5 de Dezembro de 1921, que criou este importante estabelecimento de ensino.

Pelos dados e notas de informação que publicamos, bem se poderá avaliar da grande importancia e alcance do decreto que acaba de ser publicado, para o ensino industrial e comercial no Instituto de Coimbra, e plenamente justificada fica a campanha que a *Gazeta de Coimbra* intransigente e dedicadamente fez em prol da sua transferencia para o edificio do Hospicio.

Os factos, muito melhor do que as nossas palavras, estão demonstrando quem é que defendia os verdadeiros interesses da cidade, se nós, se aqueles que combateram essa transferencia.

"Fonte dos Amores,,

Chegou ontem a esta cidade a Companhia francesa que vem filmar alguns episodios do romance *Fonte dos Amores*, que foi publicado em folhetins no *Journal*, de Paris, e no *Diario de Noticias*.

Algumas daquelas scenas passaram-se na Universidade e na Quinta das Lagrimas.

A SESSÃO D'ONTEM DO SENADO MUNICIPAL

O AUMENTO DO PREÇO DA AGUA

Perante a estupefacção da Camara Municipal o sr. Adriano Lucas péde 90 dias de licença

Sessão marcada para as 13 horas... Inutil será referir, portanto, que só ás 14 horas foram iniciados os trabalhos... Talvez que, o aumento do preço dos electricos tivess contribuido para esta demora. Certamente alguns vereadores vieram a pé para chegarem tão tarde.

Preside o sr. dr. Bissaia Barreto, secretariado pelos srs. Filipe Coelho e Nicolau da Fonseca.

Feita a chamada reconhece se a falta de alguns vereadores. O sr. Placido Vicente faltou...

Lida a acta e posta em discussão usou da palavra o sr. dr. José Rodrigues para fazer uma declaração de voto sobre o augmento para 75 % sobre as contribuições geraes do Estado.

O Municipio só poderá equilibrar se financeiramente ou fazendo economias ferozes, prejudicando assim os seus serviços, ou recorrendo ao aumento das adicionais sobre as contribuições do Estado.

Toda a gente pede á Camara, avenidas novas, prolongamento da linha electrica, mercados novos, etc. etc., mas a verdade é que a Camara não se póde lançar em grandes empreendimentos sem primeiro equilibrar as suas finanças.

O sr. dr. Mario d'Almeida, agradece ao Senado as provas de carinho que lhe dispensou emquanto esteve enfermo. Especialisa o sr. dr. José Rodrigues, pedindo que o seu agradecimento fique exarado na acta.

Ordem do dia

O aumento do preço da agua

O sr. dr. Bissaia Barreto:

— Estão em discussão as propostas da Comissão administrativa dos Serviços Municipalisados. Primeira parte: aumento do preço da agua.

Tem a palavra o sr. Adriano Lucas que expõe largamente a situação dos Serviços Municipalisados. Referindo-se ao preço da agua, s. ex.ª afirma que lhe é extremamente penoso vir contribuir para a carestia da vida, pedindo o seu aumento. No entanto em virtude dos constantes aumentos de combustivel, que em Setembro foi de 30 %, e das exigencias tão justas do pessoal, é urgente remediar este estado de coisas, provocando um aumento das receitas.

Não acha excessivo o aumento para 1.500 o metro pois poucas cidades portuguezas a tem por este preço.

Refere-se á questão dos minimos de consumo afirmando que muito o magoava as campanhas da imprensa contra esta clausula do regulamento, pois foi ali introduzida pelo grande e saudoso presidente do Municipio o sr. dr. Marnoco e Sousa.

Seguidamente em nome da Comissão Executiva da Camara, lê um extenso relatorio, onde estão exaradas as verbas devidas pela Camara aos Serviços Municipalisados.

Trata pois da venda de agua pelos particulares, propondo que sejam concedidas licenças ao preço de 10.000 reis trimestraes.

O sr. dr. Costa Mota:

— O sr. vereador Adriano Lucas, começou por apresentar uma proposta em nome da Comissão Executiva da Camara, para o aumento do preço da agua. Fazendo eu parte da Comissão Executiva, na sessão em que este assunto se tratou manifestei ao sr. Adriano Lucas maneira de ver absolutamente contraria.

Combate depois o aumento do preço da agua, considerando este agravamento como um crime de lesa-higiene pois não ha o direito de cercear a aquisição de agua por todas as classes.

Algumas notas interessantes no seu discurso:

— Comparando o preço dos electricos com o da agua, que vêmos? Em 1914 preço duma zona de electrico 30 reis. Em 1923, 250 reis. Quer dizer, foi aplicado o coeficiente 8. Em 1914, preço dum metro cubico de agua 100 reis. Em 1923, 1.200 reis, ou seja coeficiente 12. E porquê? Porque dos electricos todos se podem defender, mas da agua não!...

Tirar a péle ao consumidor! Eis como a Camara tem resolvido o problema

— Os contadores não correspondem ao seu fim. Como se defendeu o Municipio? Resolveram-se os interesses do Municipio, com a lei dos minimos, mas não se resolveram os interesses dos consumidores.

— Ao consumidor impõe-se-lhe tudo, mas ao Municipio nada se impõe!

— As canalisações estão deterioradas, os contadores não contam. Como resolver o problema? Impondo ao consumidor a compra dum contador do melhor modelo! Quer dizer, o Municipio sempre a sobrecarregar o publico com exigencias que só o prejudicam!

O sr. dr. Micalef Pace concorda plenamente com o sr. dr. Costa Mota. Reputa num crime o aumento do preço da agua.

Defem-se depois na analise do luxuoso relatorio de 1921 publicado pelos serviços municipalisados. Ficou perfeitamente ás escuras com o que ali leu. Não percebeu nada daquilo. Ora o relatorio foi publicado para elucidar a opinião publica...

Ha ali contradições, dados que não satisfazem e que só lançam a confusão no espirito do leitor.

São as eternas contas entre o municipio e os serviços municipalisados. Ninguem sabe onde começam os debitos e os creditos...

O sr. Adriano Lucas, lamenta que o sr. Micalef Pace não seja contabilista. O relatorio não é mau, é bom. De resto o homem que o redigiu é uma autoridade. Se o sr. Micalef Pace tem duvidas dirija-se s. ex.ª á repartição competente que ali lhe prestarão todos os esclarecimentos.

O sr. Micalef:

— Perdão mas o relatorio foi redigido para elucidar o publico e depois da sua leitura eu, como muitos, fiquei mergulhado na maior confusão! V. ex.ª diz que no meu espirito se tinha feito uma grande baralhada. Ora o ponto é que essa baralhada resultou da leitura dum relatorio que foi feito para elucidar a opinião publica.

A sessão agita-se depois. Trava-se dialogo.

O sr. Lucas:

— A condenação dos serviços municipalisados é feita pelas discussões do Senado!

O sr. Micalef:

— Qual a solução? No espirito de v. ex.ª está essa ideia bem vincada!...

O sr. dr. José Rodrigues:

— Cautela com as luvas!

O sr. Adriano Lucas volta a tocar a ária das dificuldades dos Serviços Municipalisados para tirar como conclusão:

— *Aumentar as receitas!*

O sr. dr. Costa Mota, volta a atacar o aumento do preço da agua, condenando as instalações e a forma deficiente como é distribuida a agua. Apresenta factos os quais critica, obtendo sempre como resposta uma desculpa para essas faltas que o sr. Lucas murmura já um pouco contrafeito.

O cáos da administração transacta e a obra da actual comissão administrativa dos Serviços Municipalisados. — 300 contos de dividas já pagas!

O sr. dr. Torres Garcia produz um largo discurso, afirmando que os Serviços Municipalisados são a razão da existencia da Camara.

Refere-se á acção da atual Comissão Administrativa que herdou um passado horroroso, dividas e mais dividas que tem pago num montante de cerca de 300 contos.

Critica depois o fornecimento de agua. As instalações são pessimas, as maquinas velhas. Tudo um cahos.

Não aprova a proposta do sr. Lucas porque é necessario aprovar primeiro um conjunto de propostas das quais resulte o barateamento da agua. A proposta não resolve o problema antes o vem agravar.

São necessarias modificações na captação das aguas. E' urgente a electrificação das bombas.

E' urgente, portanto, angariar verba para estas obras. Como? Tem insistentemente lembrado a venda da fabrica do gaz. Dessa venda resultaria uma verba de 800 a 990 contos.

Eis o resumo do notavel discurso do sr. dr Torres Garcia.

O sr. dr. Mario d'Almeida requer a votação das propostas, numa proxima reunião do Senado. Propõe mais que uma comissão composta pelo vereador das finanças, o gerente comercial e o secretario da Camara, averigue das contas entre o municipio e os serviços municipalisados.

O sr. dr. José Rodrigues declara que não vota nem votará qualquer aumento no preço da agua.

Depois de novas e acaloradas discussões foi votada a proposta do sr. dr. Garcia com um aditamento do sr. dr. José Rodrigues e que consiste em o Senado fazer votos para que as novas propostas não consignem o aumento do preço da agua.

Perante a estupefacção do Senado o sr. Lucas, requer á Camara 90 dias de licença.

O sr. dr. Mario d'Almeida lamenta a saída do sr. Adriano Lucas, pedindo ao Senado que não vote a licença pedida.

O sr. Adriano Lucas, um pouco compremetido:

— E' para tratar de assuntos particulares!...

A Camara aprovou a licença, sendo depois encerrada a sessão.

CONVITE

Antonio José da Silva, Ludovina d'Almeida e Silva, familia e a firma Henriques Pedro & Vieira, participam o falecimento de seu saudoso filho, irmão, sobrinho, primo e antigo empregado e interessado

JULIO SILVA

e que o seu funeral se realisa ámanhã, 3, pelas 10 horas.

Pedem, pois, a fineza da sua comparencia, acompanhando o prestito funebre de sua casa, Beco da Bôa-União, á igreja de S. Bartolomeu e desta para o Cemiterio da Conchada.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

A proposta inglesa

O porto da Figueira da Foz e o canal de Coimbra

Sabemos que a proposta definitiva da casa inglesa para a construção do porto da Figueira e do canal de Coimbra, já está sendo estudada pelas entidades competentes e interessadas, em Lisboa, em Coimbra e na Figueira.

Porem, segundo as nossas informações, tem de sofrer algumas importantes alterações em relação a Coimbra, cujos interesses parece não estarem nela bem acautelados.

A proposta abrange tres aspectos:

a) O do porto da Figueira da Foz.

b) O do canal de Coimbra;

c) E o dos caminhos de ferro a construir na zona central do país.

Logo que essas alterações forem feitas e fiquem estabelecidas todas as garantias necessarias para os interesses de Coimbra e seu distrito, consta nos que será publicada a proposta e que com o fim dela ser aceite por toda a zona interessada, se fará uma intensa e activa propaganda para a aprovação dos recursos necessarios para a levar á pratica.

Alem da casa inglesa, ha uma francesa e uma alemã, que tambem se propõem realisar esses grandes empreendimentos.

Oxalá, porém, que tão bons desejos e aspirações não caiam num momento por terra, com qualquer forte sopro duma má nortada.

A nossa incredulidade ainda nos acompanha, mas fazemos sinceros votos para que ela desapareça do nosso espirito indeciso, sobre a possibilidade de efectivação de obras de tamanho vulto.

A' Camara Municipal

Serviço nos carros electricos

Lembramos á Camara Municipal a conveniencia de fazer, como em Lisboa, Porto e Braga, a saída dos passageiros dos carros electricos pela plataforma posterior, prestando assim um bom serviço aos passageiros que muitas vezes se vêem em sérios embaraços pois a entrada e a saída fazem-se pela plataforma anterior.

Oleados para chão
A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vitimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota*.

Interesses regionais

A navegação do rio Mondego até Coimbra

Reproduzimos hoje a segunda parte do interessante artigo que o sr. A. Simões Lopes publicou, no dia 25 do mês findo, n'*A Voz da Justiça*, nosso presado colega da Figueira da Foz.

Talvez mais interessante do que a primeira parte, reproduzida no numero de sabado do nosso jornal, chamamos tambem para ela a especial atenção dos nossos leitores:

De cada lado do leito do rio se assentará uma máquina a vapôr sôbre trilhos, *sugadôra*, que levantará a areia, lôdo e terreno que enchem a caixa do rio e os lançará na superfície paralela ao rio que ha-de constituir as duas avenidas.

Estas sugadôras fazem um serviço rápido e económico, podendo remover e lançar muitos milhares de metros cùbicos de terreno em 24 horas. A instalação destas máquinas é volante, sôbre carrís, para permitir ou avançar ou recuar, segundo a necessidade do trabalho. E servirão no futuro para limpar regularmente o novo leito do rio onde quer que se fórme de areia ou lôdo; e poderão vir a servir para abrir canais navegàveis em todas as linhas de água perpendiculares ao Mondêgo que o mereçam.

O actual rio Mondego é mais largo numa zona que vai do extremo do Choupal até à confluência do río Ceira, na Portela; por isso haverá que levantar muito maior volume de areia nesta zona. E as ínsuas respectivas não têm superfície bastante para que se lhes possa talhar uma área que, de cada lado, receba a totalidade do terreno que há a levantar de cada metade da largura do rio e ainda reste superfície para deixar em posse do respectivo proprietario actual. Para resolver este ponto deve solicitar-se a expropriação por utilidade pùblica de toda a pequena propriedade, a fim de ser possivel a arrumação de todo o volume de terra a retirar do rio por tôda a superficie da propriedade expropriada. Quando esta estiver tôda substituída pelo novo aterramento, como este é arenoso, modifica-se com forte adicionamento de cal, barro vermelho, diluídos na água de irrigações, repetidas, e depois, juntando estrumes orgânicos, ficará em pouco tempo apto para as culturas e pode vender-se. Poderá reservar-se o direito de opção em favor do proprietário que houver sido expropriado da superfície original. Em tôda a extenção da muralha, direita e esquerda, que limita as águas do rio, será praticada uma disposição que permita aproveitar a água para ser aplicada à irrigação dos campos.

✦ ✦ ✦

Os trabalhos, depois do estudo definitivo e respectivas plantas, deverão começar pela manipulação dos blocos para ficarem a sezonar; seguidamente assentar as escavadôras para abertura das sanchas; para a formação das muralhas, interior e exterior; e montagem das sugadôras cada uma de seu lado do canal que constituírá o rio.

As escavações para o alicerce e a sucção das areias e lodos deverá começar no ponto extremo do rio e vir daí para cima; neste ponto extremo deverá partir-se de um plano que marque o nivel da baixa-mar na foz do rio e mais meio metro para nunca deixar de ser navegavel, nem mesmo no ponto astronómico da baixa-mar.

✦ ✦ ✦

As vantagens desta obra são muito grandes. O comércio, a industria, a agricultura da região, beneficiarão extraordinàriamente. A nevegação directa pelo oceano desde Coimbra seria uma coisa bela e útil. Coimbra é o centro de três belas províncias, cheias de vida e de riquezas.

Este problema não tem dificuldade de execução prática: é uma questão de dinheiro a gastar. Mas a amortização respectiva será feita largamente pelos séculos alem.

A quantia precisa não é tão importante quanto poderá parecer à primeira vista, porque os actuais meios mecânicos de trabalho são tão poderosos que permitem realizar trabalhos desta natureza com rapidez e economia e em pouco tempo.

✦ ✦ ✦

Os blocos feitos com pedra dura e argamassa de cimento poderão ter 2 metros de altura e 1,^{m}5 de largura, de forma rectangula e colocados ao longo das sanchas em que hão-de formar muralha, aí esperarão o momento de serem colocados nos logares onde permanecerão através dos séculos.

Supondo que da Portela á foz do rio Mondego são 30 quilómetros e que a diferença de nível entre a foz e a Portela é de 6 metros, serão necessários 3 blocos sobrepostos para ganhar cada metro corrente muralha com 6 metros de altura. Portanto, 4 muralhas no percurso geral de 30 quilómetros, gastarão: 30.^{m}000 × 3 × 4 = 360 000 blocos. Mas como a muralha exterior gastará menos blocos que a interior, ficará a diferença para aplicar nas modificações necessárias nos pontos de intercepção das diferentes linhas de água que vêm ao Mondego no seu trôço de Coimbra à sua foz.

Suponhamos que os blocos custarão 20$00 escudos cada um, serão 7.200.000$00. Que a abertura das sanchas e a limpeza do rio até ao seu nivel inferior venha a custar um terço desta quantia, será a verba de 2.400.000$00. Demos por duas maquinas sugadoras, 500.000$00. Para duas escavadoras, 200.000$00. Para dois guindastes, 10.000$00. Para dois batelões, 10.000$00. Para os estudos desta obra 36.000$00. Para expropriações 500.000$00. Para realisação dos trabalhos assim projectados, 3.000.000$00.

Teremos a soma total de 14.450.000$00: digamos mesmo 15 mil contos.

Com esta pequena quantia valorizaremos ao trípulo o valor actual dos campos de Coimbra, faremos desta cidade o que já foi: *porto de mar*, e tornará a ser um grande centro de comércio de três ricas provincias.

✦ ✦ ✦

Entendo que não seria preciso mais de um período de seis anos para realisar esta magnifica obra; mas será preciso trabalhar á americana e não á portuguesa.

Porto, 31-8-923.

Antonio Simões Lopes.



Uma boa obra

que falta ser concluída

A nossa Camara Municipal teve a feliz ideia de mandar iluminar a luz electrica toda a avenida marginal da insua dos Bentos, tornando-se assim mais frequentado aquele passeio. Mas o que falta, e que tornamos a pedir-lhe, é a urgente reparação que carece a estrada, que foi ha tempos cortada por motivo da nova canalisação da agua, tornando-se como está perigosa a quem por ali passeia.

Tremor de terra

No domingo, á 1 hora e 30 minutos, no Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou um abalo de terra.

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — **Instrução Primaria**

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Carta da Figueira da Foz

30 de Setembro. *A sr.ª Micaela quando seu pai morreu apenas contava três anos de idade. Por essa razão ficou entregue aos cuidados de Egas Moniz, seu tio, que tinha por costume vir á Figueira todos os anos com a sua querida sobrinha.*

Conserva ela desse tempo a terna recordação da sua infancia. Hoje a sr.ª Micaela quando estavamos a almoçar uma bela caldeirada de enguias, barbos e salmonetes, fartou-se de chorar, perdendo logo o apetite.

Disse ela, cheia de lagrimas: «Olha Procopio; ha mais de sessenta anos que eu comecei a vir á Figueira, de barco. Que viagem tão patetica! Que lindos são os campos do Mondego! Que formosas eram as raparigas da Figueira, embora houvesse quem lhes chamasse pêgas!

Alugava-se um barco por meia moeda. Para baixo de Montemor havia três pontos afamados de serem os mais perigosos. Quando se passava no Penedo de Lares, parecia que o Himalaia caía sobre nós.

Alugava-se uma casa por moeda e meia todo o mês de Setembro. Agora custa contos de reis!

Ao tio da sr.ª Micaela, o tal Egas Moniz, ofereceram lhe para comprar uma casa por 300 mil reis, no Vizo, que hoje se alugava por 800 ou 900 mil reis.

Naquele tempo havia na Figueira uma filarmonica com musicos muito feios que tocavam uns instrumentos com cabeça de serpente. Hoje ha na Figueira duas boas filarmonicas com musicos que são belas figuras.

Comprava-se uma pescada por 6 vintens e as peixeiras metiam-nos no coração. Os divertimentos naquele tempo eram: ver sair as redes da sardinha, dar passeios de burro a 2 tostões cada burrico e passear á noite na Praça Nova. As damas, de penteadores brancos, cabelos caídos sobre os ombros e pausinhos a servir de bengala, andavam a passear pela baixa e iam assim para o Forte ver entrar e sair os navios.

Vê tu, Procopio, se isto se parece com os tempos de agora».

E assim ia falando e soluçando a sr.ª Micaela.

Não ha duvida que tudo neste mundo tem seu fim: a planta, o mortal e o serafim. Tudo muda com a idade e com o tempo.

O Egas Moniz, tio da sr.ª Micaela, já ha mais de 50 anos que fez a viagem derradeira e a sr.ª Micaela vê com saudade que já não voltam mais Egas Monizes, nem este nem aquele que deu um grande exemplo de fidelidade indo oferecer a sua cabeça ao rei de Castela.

Diz a sr.ª Micaela que havia na Figueira ha 60 anos muito boa alfarroba e figo do Algarve, que vinham em caíques, e um banheiro que lhe dava castanhas piladas para ela tomar banho sem chorar.

Veja sr. Arrobas se a sr.ª Micaela não terá razão para chorar o seu passado, o melhor tempo da sua vida, quando ainda não havia bombas se não dos foguetes e dos incendios.

— A sr.ª Micaela não gostou que fisessem troça a uma dama que aqui apareceu na praia com um vestido muito transparente, tendo-se esquecido de vestir as calças e a saia branca. Não faz ideia dos raios XX que caíram sobre ela, alguns dos quais chegaram a descobrir que ela nem camisa vestia.

Tambem não faltam olhares pecaminosos para verem uma dama toda rechonchuda a tomar banho com um fato de chita.

Mas o que tem certa gente com as toilettes *das damas?*

Seu amigo muito obrigado,

Procopio das Dores.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Izabel Coutinho Dias

D. Providencia Gonçalves e Silva

Cipriano Dias de Carvalho.

A'manhã:

A menina Fernanda, filha do sr. Nicolau da Fonseca

D. Lucia Alves Simões da Cunha.

Doentes

Está doente a sr.ª D. Gloria Castanheira.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Partidas e chegadas

Regressaram: Da Figueira da Foz, as sr.^{as} D. Maria Eulalia de Morais Correia e D. Elvira Pimentel, e os srs. Francisco Penalva da Rocha, Joaquim Antonio Faria, Fernando da Silva Batista, Heliodoro Veiga, João Pires da Silva, Eduardo Gomes, Antonio Xavier Correia, Antonio de Sousa, Tenente Eduardo Mimoso Serra e dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

— De Luzo, os srs. tenente Mimoso Correia, D. Henrique Elias, Albino Caetano da Silva Pinto e a sr.ª D. Clara Dias de Carvalho Martins.

— De Cernache, o sr. Francisco Lopes de Moraes.

— De Aveiro, o sr. dr. Euzebio Tamagnini.

— De Espinho, os srs. dr. João de Sacadura Bote Corte Real e dr. Danton de Carvalho.

— De Taboa, o sr. Joaquim da Costa e Silva.

— Partiu para Tondela o sr. Adelino Pais da Silva.

Incendio

No domingo, cerca das duas horas, deu-se um incendio no segundo andar duma casa ao cimo da rua Pedro Cardoso, pertencente ao sr. José Maria do Amaral, onde residia o sr. David Sola e que poderia ter tido gravissimas consequencias, atendendo á hora adeantada da noite e á circunstancia desta casa estar situada junto de outras muito altas e de antiga construção, que seriam devoradas pelas chamas, se não fossem a rapidez dos socorros.

Os Bombeiros Voluntarios que tinham a sua estação mais proxima do local do sinistro, seguiram para ali imediatamente, aproveitando-se, e muito bem, do trajecto mais curto que se lhes oferecia para transportarem o seu material, subindo pela celebre rampa, que vai da rua Ferreira Borges á rua Pedro Cardoso, de que repetidas vezes nos ocupamos nas colunas do nosso jornal.

Assim rapidamente evitou-se uma grande desgraça.

Razão tinhamos nós na franca oposição que então manifestamos contra a pretendida substituição daquela rampa por umas escadas, sendo um dos motivos que muito salientamos a dificuldade do acésso no transporte de viaturas de socorros a incendios, firmados, como estavamos, na opinião autorisada do ilustre engenheiro sr. Victor Hugo Teixeira, digno inspector geral dos incendios do Porto.

Acertadamente procedeu tambem a ilustre Camara Municipal, quando nessa epoca, denegou a pretendida licença para a construção das taes escadas, evitando assim serios embaraços, que de futuro muito teriamos a lamentar.

A nossa campanha ficou hoje justificada pela ordem natural dos factos.

Nada ha como o tempo, para mostrar de que lado está a razão, quando se anda por caminho direito.

Pela Politica

Parece fóra de toda a duvida que o sr. Antonio Maria da Silva é que será encarregado de organisar o novo Ministerio, logo após a posse do Presidente da Republica eleito, que, como se sabe, se realisará na proxima sexta-feira.

Assim o afirmam os principais jornais da capital, que consideram s. ex.ª o unico politico capaz de manter a ordem publica, presentemente bastante ameaçada por duas correntes revolucionarias em marcha, a fascista e e radical.

Alguns desses jornais, e não dos menos importantes, dão mesmo a perceber, nas suas entrelinhas, que se o sr. Antonio Maria da Silva julgar necessaria a dissolução parlamentar para poder governar com o Parlamento, esta lhe será dada pelo novo Presidente da Republica.

A solução dum Ministerio do Partido Nacionalista, é opinião geral que está muito afastada, em virtude deste partido não ter condições de resistencia para conter em respeito a dupla onda revolucionaria.

As actuais condições da politica portuguesa estão concorrendo, pois, para que o Partido Democratico se mantenha no Poder ainda por largo espaço de tempo, o que, a despeito de tudo, não deixa de ser um mal para a Republica, e não pequeno.

O Partido Nacionalista, assim condenado a viver num interminavel ostracismo, cada vez se enfraquecerá mais, caminhando para uma fatal e rapida dissolução, se não souber reagir...

Foi o que aconteceu aos partidos evolucionista, unionista e reconstituinte, antes das fusões por que teem passado, e o que está em iminente risco de suceder-lhes depois da ultima fusão, feita para a formação do actual Partido Nacionalista.

● ● ●

O novo governo substituirá, segundo corre, todas as autoridades de nomeação.

● ● ●

Os boatos de alteração da ordem publica é raro o dia em que não correm com a maior insistencia, principalmente em Lisboa e no Porto.

O governo, segundo afirmam alguns jornais da capital, mostra-se preocupado sobre tudo com o incremento que está alcançando a corrente fascista no nosso país. Em Lisboa, andam de boca em boca os nomes das altas patentes do exercito, que se supõe chefiam esse movimento, que parece ter grandes ramificações nas provincias.

No desempenho da nossa missão de jornalistas, e no intuito de bem informar os nossos leitores, limitamo-nos a registar o que se diz nos centros politicos da capital, que com a entrada do mez de Outubro, se vão animando bastante.

Sports

FOOT-BALL

Jogadoras francesas em Coimbra

Como noticiamos já, realisa-se na proxima quinta-feira, um desafio de *foot-ball* entre o Femina-Club e o *team* misto, ambos os grupos constituidos por jogadoras francesas.

Todas as colectividades desportivas conimbricenses se preparam para receber condignamente esse grupo de raparigas parisienses, que nos veem proporcionar algumas fazes de bom *association*.

E' justo que Coimbra receba, como é proprio da sua hospitalidade esse grupo de estrangeiras que escolheram a nossa terra para a realisação desse desafio que vai, certamente, marcar no nosso meio desportivo uma das suas melhores paginas.

Musêu de Ourivesaria

Das 11 ás 15 horas, está patente ao publico o Musêu de Ourivesaria (antigo Musêu de Arte Sacra).

A afluencia ali tem sido grande, havendo uma media de 300 visitantes por semana.

Monumento aos Mortos da Guerra

Balancete das contas dos festivais no Campo dos Bentos, em 4 e 5 de Agosto de 1923:

RECEITAS

Produto das entradas: 3.321 peões a 1$00, 3.321$00; 950 bancadas laterais a 1$50, 1.425$00; 547 centrais a 2$50, 1.367$50; 630 cadeiras a 3$00, 1.890$00. Donativos ofertados além do preço dos bilhetes, por varios espetadores, 8$00; donativos diversos ofertados á comissão, 891$51; producto da venda de canções, programas e postais 147$50; contribuições pela instalação de bufetes e venda de bolos, 135$00. *Total*, 9.185$51.

✦ ✦ ✦

Devido á falta de espaço publicaremos num dos proximos numeros a descriminação das despezas com os mesmos festivais.

✦ ✦ ✦

A lista de donativos ofertados á comissão no total de 891$51 é assim constituida:

Dr. Forjaz de Sampaio, 5.000; Carreira de Tiro de Coimbra, 5$00; consul de Hespanha em Coimbra, 20$00; Corporação de Sargentos, percentagens da quermesse, tombolas, etc., 804$81; da mesma, entradas oferecidas á Comissão, 23$00; Esteban Lagunas, saldo a seu favor pelas suas contas com a Comissão pela instalação do bufete, que ofereceu para o Monumento, 33$70, em vez de 47$50 como por lapso foi já publicado. Total, 891$51.

✦ ✦ ✦

Os documentos comprovativos destas contas acham-se em poder do tesoureiro da comissão promotora, tenente Campos Rego, de infantaria 23, os quais estão á disposição dos subscritores desta iniciativa e do publico que deseje consultá-los e verificá-los.

Em flagrante

Na estação de Coimbra B foi preso o gatuno Licinio Pereira da Silva, no momento em que roubava uma carteira que continha, além de varios documentos de valor, a quantia de 1.700$00.

Além desta foi-lhe apreendido um punhal, diversos documentos e a quantia de 80$00.

A prisão foi feita pela G. N. R.

"Boa educação,,

A OBRA DUNS VANDALOS QUE VÃO SER ENTREGUES AO PODER JUDICIAL

Numa casa da Alta onde habitavam diversos estudantes das ilhas, que foram despedidos judicialmente, foram praticados por estes cavalheiros, como vingança, alguns vandalismos que excedem tudo quanto se pode imaginar. Sabendo que a casa ia ser habitada por senhoras compurcaram as paredes com quantas porcarias encontraram, desenhando ali figuras obscenas, etc.

Não contentes com isto partiram os caixilhos e praticaram vandalismos tais que toda a visinhança censura o seu procedimento.

Do facto vai ser dado conhecimento á policia de investigação, devendo os cavalheiros receber o justo premio do seu feito.

Jardim-Escola João de Deus

Está já aberta a matricula neste estabelecimento de ensino para as creanças de 4 a 7 anos, que o queiram frequentar.

Obituario

Faleceu o sr. Joaquim Condeixa, sogro do industrial desta cidade, sr. Antonio Domingues.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Joaquina Piedade Sousa sogra do nosso amigo, sr. Adriano Bizarro da Fonseca.

— Na Figueira da Foz faleceu a menina Maria Manoel Ferreira Alfena, filhinha querida do nosso presado amigo, sr. Alfena Ferreira, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

O cadaver da infeliz creança

Calendario do mês de Outubro

Domingo	—	7	14	21	28
Segunda-feira ..	1	8	15	22	29
Terça-feira.....	2	9	16	23	30
Quarta-feira....	3	10	17	24	31
Quinta-feira....	4	11	18	25	—
Sexta-feira.....	5	12	19	26	—
Sabado	6	13	20	27	—

Quarto min. no dia 3, ás 5,29
Lua nova no dia 10, ás 6,6
Quar. crec. no dia 16, ás 20,54
Lua cheia no dia 24, ás 18,26

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º — COIMBRA

veis para o cemiterio desta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— De Luzo partiu inesperadamente para Aldeia de Mato (Beira Baixa) o nosso amigo sr. dr. Sebastião Marques d'Almeida, em virtude do falecimento do falecimento de sua estremosa irmã D, Maria José Marques de Almeida, a quem enviamos as nossas condolencias assim como a sua esposa, sr.ª D. Isabel Barreto d'Almeida.

• • •

Trasladação

No Cemiterio da Conchada realisou-se no domingo a trasladação para jasigo de familia, dos restos mortais de Julio Machado Feliciano e José Machado Feliciano, pai e irmão do clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Julio Machado Feliciano.

Este acto foi muito concorrido, pois ali acorreram muitos amigos dos saudosos mortos e a familia.

O jasigo é um belo trabalho do grande artista conimbricense, sr. João Machado.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00
Pelo correio mais $80 cent. por trimestre.
Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) .... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ... 16$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha.. $40
Na primeira pagina..... 1$00
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Luís Martins Raposo
MEDICO
Partos, doenças das senhoras e creanças
CLINICA GERAL
Consultas: das 3 ás 5 e meia
Rua Visconde da Luz, 13-1.º.
(Chamadas pelo telefone 685)

Hotel-Restaurant "LUZO"
Trespassa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata.
Trata-se no mesmo.

José Seco proprietario da nova sapataria inaugurada ha dias na estrada de Lisboa (Santa Clara), previne os seus amigos e freguezes que espera continuar a receber as suas estimaveis ordens, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

SICHU ? ETES
BREVEMENTE

Agradecimento

Manuel de Sousa Amado, Horacio de Sousa Amado, Maria Augusta de Beça Sousa Amado e Maria Sofia de Beça Sousa Amado veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua saudosa tia Maria Emilia Borges, no decurso da enfermidade que a vitimou, e assim tambem a todas aquelas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ate à ultima morada.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

CONVITE

Manuel de Sousa Amado, Horacio de Sousa Amado, Maria Augusta de Beça Sousa Amado e Maria Sofia de Beça Sousa Amado e para sufragar a alma da sua saudosa tia, mandam resar uma missa na igreja de Santa Cruz no dia 3 de Outubro pelas 8 horas, agradecendo a todas as as pessôas que queiram honrar com a sua presença êste piedoso acto.

Anuncio
Comarca de Coimbra

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 17 de Julho ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjuges Rosa Inacia e Manuel Mendes de Carvalho, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão deste Juizo Brito.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, — Alexandre d'Aragão.

Napoles & C.ª, L.da
Oficinas da Garage Panhard
Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabríco de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.
Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé). — Telefone 202



Correaria e Selaria A AMERICANA
de ANTONIO GAMA
59 R. Bordalo Pinheiro-61
Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.



Cabral, Melich & C.ª, L.da
Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*
Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra
Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers. Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.
Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras.
Informa-se Rua das Covas n.º 2 — 2

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redação se diz.

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.
João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de "Steam Coal Navegation" uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300$00 por tonelada, posto nos domicilios.
Vende Carlos Pedro de Jesus, rua do Poço, 7 — Coimbra. 4

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Colchas antigas, de sêda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Café Trespassa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.
Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificacão de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.ºs 1 a 3. — Coimbra. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redação se diz.
Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial.
Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado de escritorio, 14 a 16 anos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Electricistas precisam-se Cabral Melick J. C.ª Lda. X

Empregado Com 16 anos e alguma pratica de Comercio. Oferece-se. Rua Adelino Veiga n.º 38. 3

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Farmacia Vende-se numa das principais vilas da Beira Baixa, muito antiga e afreguezada.
Informa, Centro Comercial de Drogas, Lda.
Rua Ferreira Borges, 134-1.º. 2

Latoeiro de amarelo, precisam, Paraíso Pereira & C.ª.
Avenida Sá da Bandeira. 2

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — *Körting*.
Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Mobilia de quarto, vende-se. Rua Castro Matoso, 6. 2

Padaria e Mercearia trespassa-se com chave ou arrenda-se sem chave.
Para tratar, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 51, Coimbra. 4

Precisa-se professora de francês e português para ensinar senhora. Resposta a este jornal a M. T. 1

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e côr de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pensão Duas senhoras e uma creança precisam de dois quartos e comida em pensão de boa familia durante alguns meses. Prefere-se que fique situada no bairro de Santa Cruz ou Olivais.
Quem estiver nas condições, queira dirigir-se a A. Gomes — Alto do Viso, 53, Figueira da Foz. 1

Pianos Vendem-se chegados da Alemanha.
Preços reduzidos.
Praça da Republica n.º 9. 1

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Predio Vende-se o n.º 2 da rua do Salvador. E' grande, tem muitos compartimentos, um grande pateo e jardim.
Para tratar, falar com o dr. Hermano de Carvalho, em Santo Antonio dos Olivais. a-1

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho-Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quadro de pedra para escrever. Compra-se um na Avenida Sá da Bandeira 91. 2

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Quinta da Lavegada, arrenda-se, perto do apeadeiro dos Casais, servida por estrada com boa casa de habitação, alpendres, corrais, eira, moinho, terra de semeadura de rega, olival, arvores de fruto, etc.
Informa José A. Manso Preto, Praça do Comercio, 58, ou tratar com o seu dono na mesma quinta. X

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de semeadura tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho. Avenida Navarro, Coimbra. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Trabalha-se em roupa branca para homem e vestidos de senhora. Ladeira da Forca, 14 (proximo á Casa do Sal). X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Imforma a redação deste jornal. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Trespassa-se forno de padaria e fabrica de bolachas com os seus pertences.
Prefere-se socio.
Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6, 1. (antiga rua das Fangas). X

Torno de Marcha, armado em ferro, compra.
Paraíso Pereira & C.ª.
Avenida Sá da Bandeira. 2

Vigas de ferro. Vendem-se duas, para construção. Nesta redacção se diz. 2

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.
Dirigir a administração deste jornal.

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um fogão na oficina do sr. dr. Francisco Pedro.
Rua de Adelino Veiga, Coimbra. 2

Vendem-se 2 charretes com breck e um faiton. Rua 10 de Outubro 32. Figueira da Foz. 5

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.
Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.
1 Carrocerie fechada.
1 Flaguêta.
Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.
Nesta redação se diz. 6

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.
Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55, 2.º andar. 1

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.
Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

OURIVESARIA ALIANÇA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas das : melhores fabricantes :
Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	15$50
Milho branco	13$00
" amarelo	12$50
Centeio	14$00
Cevada	7$50
Aveia	7$00
Favas	13$00
Grão de bico	25$00
Chicharos	14$00
Feijão môcho	29$00
" branco	28$50
" pateta	25$00
" mistura	25$00
" frade	17$00
Batata	9$50
Tremoços (20 litros)	16$00
Galinhas, cada	10$00
Frangos	5$50
Patos	7$50
Ovos, o cento	34$00

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D. — COIMBRA

Colégio de Santa Cruz

COIMBRA

(SEXO FEMININO)

Internato, semi-internato e externato

Directora - *Leonor Calisto Pires*

Instalado num amplo edificio e tendo tirado um ótimo resultado nas provas dos exames de todas as suas alunas, este Colégio tem desde já aberta a matricula para o proximo ano lectivo, todos os dias das 12 ás 17.

Recebe creanças do sexo masculino, de 6 anos até que façam 1.º e 2.º grau. As aulas reabrem a 6 de Outubro.

Enviam-se programas a quem os requesitar.



FOI UM REGALO!
A MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE
LAVICURA
Depositarios em Coimbra: A. Lopes, Limitada
R. Dr. Pedro Rôxa, n.ºs 1-1-A

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da pedagogia, pois encontra-se situado numa das mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Rua da Trindade, 7. — COIMBRA.

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sádia e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro — **Pedir prospetos á Direcção**

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1919
Sédo em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$339
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.833$775
Total..... $37.021$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes.....	desde	2$00
navalhas.....	»	1$50
laminas Gilette..	»	$40
boquilhas.....	»	1$00
pentes.....	»	1$50
escovas de dentes	»	1$50
lapis.....	»	$20
taboleiros em nogueira.....	»	7$50
frascos de loção.	»	3$00
sabão para dentes	»	3$00
sabonetes.....	»	1$20
Schampoo.....	»	$40
borrachas.....	»	$25
alfinetes para colarinhos.....	»	$50
cigarreiras niqueladas.....	»	3$50
porte carimbos..	»	5$00
cadernos de papel de 35 linhas.....		$30
cadernos escolares....		$20
botões de punho	»	1$50
bilhetes postais..	»	$15
espelhos.....	desde	5$50
paus de lacre....	»	$35
frascos de tinta de escrever, litro.....		4$50
bolas de borracha	»	2$50
lapiseiras.....	»	1$50
caixas de pionés	»	1$30
» de aparos	»	6$00
molduras redondas e ovais....	»	8$50
pó de arroz para barbeiro, cada kilo.....	»	$70
caixas d'etiquetas	»	8$00
taboleiros para correspondencia	»	10$00
envelopes comerciais, maços 25	»	1$00
correntes de ouro americano..	»	5$00

TABACO

maços de cigarros	desde	$50
cigarrilhas..	»	$50
charutos.....	»	$20
livros Zig-Zag..		$35

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9

Aos Conimbricenses

Hotel Paris

FIGUEIRA DA FOZ

Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:

Pensão completa com vinho, 15$00.

Almoços e jantares, 6$50.

Otimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e asseio.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94

COIMBRA

REPRESENTANTE — DA —

"Construtora Arganilense"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

SABONETES

Caldas de Manteigas

O uso deste sabonete, é um preventivo contra todas as doenças da pele

Vende-se: Havaneza Central, Farmacia Donato e Retrazaria João Mendes.

Vende

- Mobilias -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -

a Construtora Arganilense, L.da

ARGANIL

Preços sem competencia

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Alfança Comercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10 -- Coimbra.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos gréves: cristais: agricolas: fundo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1508

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta feira, 4 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

5 D'OUTUBRO DE 1923

A festa do aniversario

Portugal festeja ámanhã mais um aniversario da Republica.

E, emquanto os politicos de carreira lançarão nos tropos inflamados dos discursos politicos pragas para o passado e promessas para o futuro, a grande massa republicana do País recordará saudosa as nobres figuras dalguns percursores.

Latino Coelho e Sampaio Bruno, Heliodoro Salgado e José Falcão, Manuel de Arriaga e Trindade Coelho, José Caldas, Basilio Teles e tantos outros, serão recordados pelos velhos puritanos e lembrados pelos novos cheios de fé, dispostos a usar de toda a audacia perante a invasão tumultuosa dos que teem obliterado o grande ideal politico, tantas vezes *servido* por homens sem ideal nenhum.

E aqui devem filiar-se, nas arremetidas dessa invasão, no desnorteamento e no tumulto que ela provoca, aquilo que, para os menos fortes na crença, já tem parecido um fracasso.

Rejubila ainda, porém, por todo esse país fóra, grande massa convicta nas nobres aspirações.

Aquela grande multidão de idealistas, ilustres ou humildes, que desinteressadamente ergue o amor pela Republica, ao lado, inseparavelmente, do amor da Patria, essa mantém firme a sua crença e aguarda serena a acção dos homens traçando novos horisontes.

Que os governantes saibam, pois, atender as estas aspirações que devem ser tomadas como ordens legitimas pela pureza que envolvem e pela grandeza que alcançam.

Só assim o governo do Povo será feito pelo Povo, e os dirigentes da Republica mostrarão que, acima dos interesses particulares estão os interesses comuns, e a democracia triunfa na vitoria ardente das grandes realisações.

A posse do Presidente

Toma ámanhã posse do mais alto cargo politico do País o sr. Teixeira Gomes, a mais ilustre figura de diplomata de Portugal contemporaneo.

Neste instante, pois, em que uma grande interrogação se ergue por entre a derrocada das crises, ácerca dos futuros dias da Patria, nós temos, como boa esperança, a acção que vai ser desenvolvida de tão alto logar pelo homem superiormente inteligente que agora vai orientar os destinos da Nação.

A sua carreira politica tem sido uma trajectória brilhante marchetada de assinalados triunfos. A sua inteligencia, servida pelo seu espirito rasgadamente liberal, pela sua rica cultura e pela pratica da diplomacia nos grandes centros com os homens mais eminentes da politica do mundo, tem conquistado para Portugal situações honrosas em emergencias dificeis.

E se assim tem servido a Patria, fóra dela, uma vez aqui colocado, com o aplauso da Nação e as longas saudações da terra estranha, é para acreditar que a continuará servindo com a mesma devoção e identico valor.

A presidencia da Republica, por onde teem passado algumas das figuras, cuja recordação em tudo corresponde á aura que os lá fez subir, e, donde agora sai, cercado de respeito, o prestigioso, honrado e ilustre cidadão Antonio José d'Almeida, simbolo perfeito do amor da Patria e da lialdade portuguesa, vai, pois, ser servida por um homem que a todos se apresenta como um digno continuador de tão brilhantes tradições.

Para isso deve concorrer, sem duvida, o conhecimento perfeito que da Politica Internacional, possue o ilustre Presidente eleito.

A *Gazeta de Coimbra* cumprindo um grato dever saúda entusiasticamente o novo Chefe de Estado.

Em Coimbra

O 5 de Outubro

Como já informamos, devem revestir grande brilhantismo as festas comemorativas do aniversario da proclamação da Republica, que tem lugar no quartel da G. N. R., da Cumeada.

As festas, cujo programa é extenso, principiam hoje por uma salva de 21 tiros ás 19 horas, terminando no dia 6.

Haverá fogo de artificio, espectaculos dramaticos e desportivos, cimatografo ao ar livre, kermesse, iluminações, etc.

Na formatura geral que se realisa ámanhã ás 12 horas serão condecoradas trez praças que em Rezende salvaram trez velhos num incendio, com risco da propria vida.

Os operadores cinematograficos franceses que actualmente se encontram em Coimbra, filmarão a assistencia e varios episodios dos jogos desportivos.

As festas serão abrilhantadas pela banda de infantaria 23.

◆ ◆ ◆

Comemorando a data que ámanhã passa, a Junta de freguesia de Santa Cruz distribuirá 300$00 pelos pobres da sua freguesia.

◆ ◆ ◆

No Centro do P. R. P. realisa-se uma sessão solene para comemorar esta data, sendo nessa ocasião inaugurados os retratos dos srs. dr. Antonio José d'Almeida, Teixeira Gomes e do oficial do exercito, sr. Vasconcelos Dias.

◆ ◆ ◆

A «Sopa da Assistencia» dará ámanhã jantar melhorado e esmolas aos pobres seus protegidos.

Major Luís José da Mota

Foi agraciado com a comenda de Cristo, o ilustre oficial e nosso respeitavel amigo, o major da G. N. R., sr. dr. Luiz José da Mota, a quem dirigimos as nossas felicitações, pela grande homenagem que o governo acaba de lhe render.

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota*.

EM BRAGA

A Companhia arrendataria da tracção e iluminação electrica

Já hoje podemos informar da maneira mais absoluta e segura, que é falso ter a Camara de Braga rescindido o contracto de arrendamento dos Serviços Municipalisados de tracção e iluminação electricas, feito com a empreza União Electrica Portuguesa, que presentemente os explora e administra a contento da Camara e de toda a cidade.

Houve, é certo, ha poucas semanas, umas pequenas desinteligencias entre as duas entidades, por causa da aplicação das multas estabelecidas no contracto e da qualidade e potencial das lampadas a adoptar na iluminação publica, mas essas desinteligencias depressa desapareceram por acordo das duas partes.

O nosso colega *A Noticia*, foi, pois, muito mal informado.

Imposto pessoal de rendimento

Dizem os jornais de Lisboa que, nas repartições de finanças daquela cidade, foram em reduzido numero os contribuintes que apareceram a fazer as declarações que a lei determina, para servirem de base ao lançamento do imposto pessoal de rendimento.

Na provincia, ainda foi muito menor esse numero.

Deu-se o que se previa: — o nosso contribuinte paga, mas não quer incomodos. E quando o Estado lhe pede declarações do que tem e do que não tem para melhor o poder esfolar, faz-se sempre desentendido...

Isto é sabido e é de todos os tempos.

Boletim do estrangeiro

A França, com a ocupação do Ruhr, acaba de obter mais uma brilhante victoria sobre a Alemanha, que, depois de 8 mezes duma pertinaz resistencia passiva, acaba de se submeter inteiramente ás exigencias de Poincaré, para que aquele país satisfizesse os compromissos que o tratado de Versailles lhe impoz, e a que a Alemanha, por todas as formas, procurava excusar-se.

O triunfo de Poincaré, foi um triunfo das direitas sobre as esquerdas, isto é, dos nacionalistas sobre os radicais e socialistas, que respectivamente chefiados por Caillaux e Malvy, combatiam *á outrance* a ocupação francesa do Rhur, e portanto a politica seguida por Poincaré para com a Alemanha.

A seu lado, a apoiá-lo com entusiasmo e com a maior energia e intransigencia, estiveram sempre os realistas franceses, com Daudet e Maurras á frente, e a *Action Française*, seu orgão, que já em 1916 decisivamente contribuira, combatendo as hesitações e incertezas do governo radical, para que Clemenceau fosse chamado ao poder e alcançasse, para a França, a vitoria imposta pela espada de Foch, em 1918.

Este grande triunfo das direitas sobre as esquerdas, poderosamente tem contribuido para que o espirito nacionalista da politica francesa seja hoje dominador e leve de vencida em toda a linha os radicais e socialistas, que sempre se inclinaram para uma politica de transigencias para com a Alemanha, como tambem a queria Aristides Briand, presidente do ministerio antecessor do actual, que é chefiado por Poincaré.

Como consequencia da vitoria francesa, vai presentemente na Republica imperial alemã uma grande agitação social e politica, que ninguem pode prever até onde chegará...

Entre os nacionalistas e comunistas tem ali havido formidaveis colisões, parecendo que aqueles se mostram mais fortes e resolutos.

Emfim, o nacionalismo parece triunfar por toda a parte, após a guerra!

● ● ●

Loyd George, o notavel estadista inglês que, durante a grande guerra, dirigiu, como chefe do governo, os destinos da Inglaterra, num discurso retumbante que ultimamente pronunciou naquele país, afirmou que os acontecimentos revolucionarios da Italia e de Espanha se repercutirão noutros países, pois o espirito retrogrado dos povos que sofreram os horrores da guerra, é cada vez mais forte e indomavel.

Loyd George, porem, nota com desgosto que a corrente nacionalista revolucionaria se esteja voltando tão injustamente contra o regimem parlamentar que, apezar de todos os seus defeitos, é e foi sempre a base essencial de todas as instituições democraticas e liberais.

Lenine, como Mussolini e Primo de Rivera, acrescenta, são ditadores irmanados pelo mesmo odio ao parlamentarismo e pelo despreso que votam aos principios representativos que norteavam os povos mais civilisados do mundo, antes da guerra, e atribue isso ás terriveis e duras realidades da vida, a que foram chamados os povos durante os sangrentos combates e lutas que esmagaram a Europa de 1914 a 1918, e á extinção de muitos e belos idealismos e principios humanos.

O vaticinio feito pelo notavel estadista inglez parece que se está realisando. Já depois do seu discurso, apareceu mais o movimento revolucionario da Baviera e a tentativa da Romenia, de que, ao momento, não sabemos ainda as consequencias serias que trarão para a vida das instituições liberais e democraticas, de que Loyd George se mostra estrenuo defensor.

O mundo é, na hora presente, um grande vulcão, de cratera cada vez mais aberta e fumegante, mesmo no extremo ocidente da peninsula, onde Portugal tem o seu territorio...

Que Deus nos proteja!

Dr. Aureliano Viegas

Retomou a sua clinica, no seu consultorio da Rua Visconde da Luz, o distinto medico desta cidade, sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

Casa VENDE SE em ruinas, solidas paredes, sitio central e comercial, electrico á porta, serve para ampla habitação, armazem de cereais, farinhas, etc. Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal. Coimbra. 3

Selo de Assistencia

Obrigatorio hoje e ámanhã

Prevenimos os nossos leitores que é obrigatorio o Selo de Assistencia, hoje e ámanhã, na correspondencia postal e telegrafica a expedir para o continente e ilhas.

Pela Imprensa

Consta-nos que brevemente sairá nesta cidade um novo semanario republicano independente.

Colegio de S. Pedro

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos.

Curso liceal e de habilitação para o exame de admissão ao liceu e ás escolas comerciais.

As aulas reabrem no dia 15 de Outubro.

Por ser ámanhã dia de feriado nacional não se publíca no sabado a GAZETA DE COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 8$00
TRIMESTRE ..... 4$00

Pelo correio mais $80 cent. por trimestre.

Estrangeiro (Ano) ..... 30$00
Africa Oriental (Ano) ..... 21$00
Africa Ocidental (Ano) ..... 16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha.. $40
Na primeira pagina..... 1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Monumento aos Mortos da Guerra

Balancete das contas dos festivais no Campo dos Bentos, em 4 e 5 de Agosto de 1923:

RECEITAS

Receitas já mencionadas na *Gazeta de Coimbra* n.º 1507, de 2-10-1923, — 9.185$51.

DESPEZAS

Donativos ás Casas de Caridade de Coimbra, 800$17; despezas com réclames, prospectos, cartazes, distribuição de prospectos, impressão dos mesmos, afixação de cartazes, etc., 462$61; expediente e compra de jornais com noticiario dos festivais, 4$05; varios transportes em electricos, 22$45; portes de correio, telegramas, 6$90; fogo nos festivais e licença do mesmo, 88$77; porteiros e bilheteiro, 150$00; avenças e imposto de selo, 67$50; despezas de ornamentação do campo, 109$40; aluguer de cadeiras e concertos em cadeiras danificadas, 165$00; despezas com iluminação electrica, 295$00; agua consumida na rega e limpeza do campo e salario ao pessoal, 85$80; oferta de bilhetes, 12$00; aos fiscais da Camara Municipal, salario exigido, 45$00; despezas com o Rancho de Tricanas de S. Martinho do Bispo (orquestra, alimentação, transporte para a orquestra para o ensaio geral, etc.), 154$60; idem com o Rancho Infantil (orquestra, maestro, pianista, ensaiador, fitas, golas, preparo, luz nos ensaios, objectos partidos nos mesmos, gratificações aos porteiros da Associação Comercial e Grande Club, despezas de alimentação ás creanças e orquestra nas noites dos festivais e nos ensaios gerais), 1.387$32; carretos de cadeiras, madeiras, estantes de musica e bancos, etc., 171$00; bilhetes fornecidos pela Associação de Foot-Ball, 38$54; construção do pavilhão, madeiras, salarios e gratificações a pessoal, e despezas respeitantes á construção do citado pavilhão, 2.033$98; diversos salarios e gratificações a soldados, carpinteiros, carroceiros, rapazes, etc., 108$05; despezas com a construção de barracas, 77$30; despezas varias da comissão, percentagem ao vendedor de cancões, etc., etc., 58$00. *Total das despezas*, 6.343$44. *Saldo liquido a favor da Comissão*, 2.842$07.

• • •

Os documentos justificativos destas despezas, que comprovam o detalhe das verbas aqui sumariamente referidas, acham se em poder do vogal tesoureiro da Comissão promotora dos festivais, tenente Campos Rego, de infantaria 23, a quem podem ser pedidas informações, caso se desejem, visto ser êle o depositario de toda a escrita respeitante a esta iniciativa, a qual está a seu cargo emquanto não for organisada a Comissão Executiva do Monumento, que dela deve tomar a devida entrega.

• • •

Seguidamente a estas contas serão publicadas as respeitantes á não realisada ida do Rancho Infantil á Figueira da Foz, e ao festival realisado no Palacio de Cristal, em 9 de Setembro findo, visto a Comissão desejar que as suas contas fiquem devidamente registadas, não só para seu governo, como para conhecimento dos subscritores desta iniciativa.

"A reorganisação da Policia"

Como querem que ela seja e como ela deveria ser

Sob o titulo e subtitulo que encimam estas linhas, publicou o sr. Eurico de Campos um novo trabalho que vem confirmar quanto amor e dedicação lhe merecem os serviços policiais de este país.

O sr. Eurico de Campos, inspector da policia de investigação de Coimbra, ocupa um lugar ao qual tudo tem sacrificado. E' um perfeito *carola* pelos serviços de policia.

Nestas condições o seu projecto de reforma é uma manifestação nitida de quanto sabe o seu autor. Pena é que estes trabalhos de tecnicos competentes não obtenham a consagração a que tem direito.

No entanto o do sr. Eurico de Campos, marca, nestes tempos de mandriice, uma aspiração que nos parece ser a mais ligitima e perfeita. E justo é dizê-lo.

O trabalho do sr. Eurico de Campos terá de ser compulsado por todos os que se interessem pelos serviços policiais. E só por aqueles que tem amor por estas instituições porque aos nossos legisladores deve bastar o incompletissimo trabalho do sr. dr. Crispiniano da Fonseca... E' que este senhor está em Lisboa e Coimbra está a 45 leguas do Palacio de S. Bento...

Mil parabens ao sr. Eurico de Campos.

Sports

FOOT-BALL

Jogadoras francesas em Coimbra

Chegaram, inesperadamente, ontem no rapido das 12 horas, os *teams* femininos, de raparigas francesas, que jogam hoje, pelas 15 horas e meia, no Campo dos Bentos.

Ontem mesmo visitaram os principais pontos de Coimbra.

Os progressos da tracção electrica no Minho

Os progressos da tração electrica no Minho tendem a acentuar-se cada vez mais, mercê da boa vontade e do esforço dos homens mais representativos de aquela linda e laboriosa provincia, que não descansam na sua constante faina de fazer progredir a sua região.

Depois do elevador electrico do Monte de Santa Luzia, que foi inaugurado no mez de Julho do ano corrente, está-se já nos preparativos para a construção da linha electrica de Viana do Castelo aos Arcos de Val-de-Vez e Ponte da Barca, tendo chegado ali para esse fim bastante material.

Em Braga, fazem-se os maiores esforços para que essa linha siga de Braga até ali, no que andam empenhadas a Camara, a Associação Comercial e outras importantes entidades da capital do Minho.

Uma importante empreza, tendo á sua frente o general Alves Pedrosa, tambem acaba de pedir ao governo a concessão da linha electrica que ha de ligar a Povoa de Varzim com Barcelos, Esposende e Braga, para o que já tem subscrito o capital necessario.

Teatro Avenida

Reabriu, na segunda-feira, depois de ter passado por algumas transformações que lhe dão um magnifico aspecto o Teatro Avenida, que, com enorme concorrencia, tem exibido alguns dos melhores *films*.

O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Parece certo que, neste importante estabelecimento de ensino, além dos cursos a que desenvolvidamente nos referimos no numero passado do nosso jornal, e que já são um facto, vai ser criado o curso de artes decorativas, cuja falta ha muito se faz sentir no importante meio artistico desta cidade.

Bem sabemos que aqueles que tão desorientada e infelizmente combateram a criação do Instituto e a sua acertadissima transferencia para o edificio do Hospicio, não vão gostar desta noticia, como por certo não gostaram da que anteriormente demos sobre a criação dos cursos de industrias quimicas, minas e elementar de construções civis, mas a nós nada nos incomoda isso.

De politica só queremos saber daquela a que anda ligado o progresso da cidade e o fomento economico da região. Da outra, da de regedoria e caciqueira, que só tem em vista servir a afilhadagem e o compadrio e intrigar, não percebemos, nem queremos perceber, porque sempre lhe votamos a maior antipatia e despreso, e comnosco, por certo, o grande publico que nos lê, e que perfeitamente sabe quais são os que lucram com essa politica vêsga de campanario, que não é nem nunca será a da cidade, nem a deste jornal.

Aqui, nestas colunas, nunca teve nem terá guarida.

"Boa educação,,

A OBRA DUNS VANDALOS QUE VÃO SER ENTREGUES AO PODER JUDICIAL

Em virtude da local publicada no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, sob os titulo e subtitulo desta noticia, foi o nosso amigo e camarada de imprensa, sr. Augusto Morna, abordado pelo estudante sr. João Alves dos Santos e outros estudantes da Madeira, que o ameaçaram e pretenderam agredir, proíbindo-o de voltar a falar no assunto.

Este nosso amigo apresentou do facto queixa á policia de investigação.

O predio que sofreu os desmandos dos estudantes está situado na rua de São Salvador, n.º 2, sendo os prejuizos avaliados em mais de 5 contos.

O sr. dr. Hermano de Carvalho, advogado e procurador, do major farmaceutico sr. Eduardo Martins da Fonseca, proprietario da casa em questão, apresentou queixa á policia contra todos os estudantes residentes na «republica» do Funchal.

Hoje por ordem do sr. Inspector da Policia, realisa-se o exame directo ao predio, devendo os acusados serem entregues ainda esta semana ao poder judicial onde responderão pelos danos causados.

Este facto tem sido devéras comentado, merecendo a repulsa de toda a gente de bem.

Nova organisação militar

Segundo os jornais de Lisboa vão ser extintas algumas das atuais divisões do exercito, passando as que restarem a ser denominadas regiões militares.

Não sabemos se a de Coimbra será atingida, no entanto aqui deixamos o aviso para que se não durma sobre o caso e depois se barafuste quando o mal já não tiver remedio.

A proposito do incendio da rua Corpo de Deus

Recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade, por ser mais um testemunho a favor da campanha que aqui levantamos contra a pretensa construção das escadas da rua Corpo de Deus:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. *Permita-me v. que como proprietario do predio incendiado na madrugada do dia 30 de Setembro á Rua Pedro Cardoso lhe venha agradecer a campanha por v. sustentada contra as escadas que pretendem construir ao fundo da mesma rua.*

Se acaso as escadas já lá existissem demorar-se-iam mais os socorros que, deve-se dizer em honra á verdade, não tardaram cinco minutos; caso assim não fosse, esta terra teria mais um grande desastre a lamentar.

Aproveito a ocasião para prestar a minha sincera homenagem aos valentes bombeiros voluntarios e municipais que com competencia e sangue frio rapidamente conseguiram localisar o incendio.

Veja a Camara eleita pelo povo a barbaridade que cometia se consentisse a construção das escadas.

Creia-me sr. Director com muita estima e consideração. — De v. etc. — José Maria Amaral.

O jogo

A policia a noite passada assaltou uma casa de jogo prendendo alguns "pontos,,

Ontem á noite a policia assaltou uma casa de batota na rua das Azeiteiras onde estava a funcionar uma roleta.

Os *pontos* que em grande numero ali se encontravam, conseguiram fugir, um pelo telhado e outros por o saguão.

No entanto a policia conseguiu ainda prender dois dos roleteiros e 1.288$00 em fichas.

Os fugitivos conseguiram levar a cabeça da roleta.

A' aproximação da policia foi dado sinal de alarme, motivo porque não foi possivel prender todos os *pontos*.

Caridade

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria Emilia Borges, recebemos do sr. Manuel de Sousa Amado a quantia de 10$00 para os nossos pobres.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Obituario

Faleceu subitamente, o empregado no comercio, sr. Julio Silva, que se encontrava ao serviço da firma Henriques Pedro & Vieira, em cujos negocios era interessado.

O malogrado Julio Silva, que era o amparo dos seus a quem votava uma grande dedicação, tinha efectuado ha um mês um seguro de vida na *Urbaine*, na importancia de 10.000 escudos.

As nossas condolencias á familia enlutada.

• • •

Trasladação

De S. João da Madeira para esta cidade, realisa-se no proximo sabado a trasladação da ossada do antigo comerciante desta praça, Manue Rodrigues Braga, pai do nosso amigo sr. João Quintans Lima Braga, industrial no Porto.

Pelos Paços do Concelho

Tudo nos leva a crêr que a vida municipal, até aqui tão despida de interesse, vai entrar num caminho agitado e muito util ao progresso da cidade.

A Conjunção Republicana, que já na sessão de segunda-feira passada assumiu uma atitude que muito agradou aos municipes, opondo-se intransigentemente á elevação do preço da agua, vai segundo as nossas informações, entrar resolutamente num campo de acção devéras benéfico para os progressos do Municipio e para o desenvolvimento geral da Cidade e do Concelho.

Os problemas do mercado e dos serviços municipalisados vão ser tratados com o melhor desejo de os vêr solucionados rapida e acertadamente, como ha muito vem sendo reclamado pela opinião publica.

Assim, a proxima sessão do Senado, é de crêr que corra tambem por forma a agradar aos municipes, que com toda a atenção vão por certo seguir os trabalhos da Camara e apreciar devidamente as atitudes dos seus vereadores.

E' possivel que, em face dos factos que se vão dar na vida municipal, e que denotarão esforço eficaz e vida e animação fecundantes, alguns espiritos mais rotineiros, hesitantes e assustadiços tenham de ficar voluntariamente para trás, para deixarem caminhar á vontade os que têm ideias e querem trabalhar.

Mas isso pouco importa, porque os que não se sentem com feitio e coragem para fazer qualquer coisa util e de largo alcance para o futuro da cidade—o melhor que têm a fazer é irem para casa, que é onde realmente estarão bem.

Emfim, as coisas do Municipio parece que vão agora mudar de rumo!

Esperemos, pois, confiadamente.

A nova estação das Ameias

Consta-nos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses orçou em 2.000 contos o custo da nova estação central das Ameias, cuja construção deve começar dentro de breve praso e parece que pelo sistema de grandes empreitadas.

A Companhia, segundo as nossas informações, acaba de adquirir ou vai adquirir, do lado da rua do Gazometro, junto ao edificio da Coimbra Editora, mais um importante lote de terreno.

Tambem nos consta que o largo entre a velha estação e o Hotel Bragança, que pertence á Companhia, é muito provavel que, em parte, venha a desaparecer, por haver necessidade de aproveitar todo o espaço possivel para a nova estação, cuja fachada principal ficará, como se sabe, voltada para o Largo das Ameias e Avenida Navarro.

Parece confirmar-se que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, como se sabe, muito porfiada e dedicadamente se tem interessado pela realisação de tão importante melhoramento, oferecerá ao sr. engenheiro Vicente Ferreira, na qualidade de representante do Conselho de Administração da Companhia, um jantar, que se realisará no dia em que começarem as obras do novo edificio.

O sr. engenheiro Vicente Ferreira tem manifestado sempre o melhor e mais cativante desejo de contribuir para que Coimbra seja dotada com uma boa estação central do Caminho de Ferro, e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra julga do seu indeclinavel dever manifestar-lhe por essa forma, em nome da cidade, o seu muito reconhecimento, como ilustre representante que é da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Pela Politica

Pela Auditoria Administração foi confirmada a eleição da assembleia do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, para procuradores á Junta Geral e vereadores.

Baile

No proximo domingo realisa-se no Coimbra Club um luzido baile, que é o primeiro da epoca, motivo porque a direção daquela colectividade lhe imprimirá o maior brilhantismo.

Agradecemos o convite.

A iluminação electrica da cidade

Sabemos com segurança que, antes do fim do mês de Novembro, não poderá estar iluminada a primeira zona da cidade, na baixa, se não fôr mais tarde.

As outras zonas só o estarão depois do dia 1.º de Janeiro de 1924.

Tudo o que se diga em contrario são historias, como historia muito interessante e divertida tem sido tudo o que se tem passado com a instalação da iluminação electrica da cidade.

Historia é comedia...

Benemerencia

Mr. Roger Lyon, advogado e *meteur-en-scéne* da companhia que nesta cidade está filmando *A Fonte dos Amores*, ofereceu á Associação Academica 500$00 para subsidios a estudantes pobres.

A direcção da A. A. vae agradecer a Mr. Roger Lyon a sua oferta.

Garraiada na Figueira da Foz

No Coliseu Figueirense realisa-se no proximo domingo uma garraiada em que serão lidados dois touros e 7 garraios.

Nela tomam parte os cavaleiros José Soto Maior, Antonio de Abreu e Antonio Sales, de Santarem, que conta apenas 12 anos de idade.

A *troupe* comica de *Charlots Mexicanos* abrilhantarão a corrida. E' a primeira vez que ela se exibe nas praças portuguesas.

Inquerito

Regressou ontem de Aldeia da Ponte, o major da G. N. R. sr. Luís José da Mota que, pelo comando daquela Guarda, foi encarregado de proceder a um inquerito aos acontecimentos ocorridos ha dias em Aldeia da Ponte, onde o posto da G. N. R. foi atacado por um numeroso grupo de populares e do que resultou a morte de cinco pessoas daquele grupo.

Conjunção Republicana

A Conjunção Republicana vai ter um orgão na imprensa, devendo o seu primeiro numero sair dentro de muito breves dias.

Bombeiros voluntarios

Já foi despachada da Italia a auto-bomba destinada á corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

Repartição Internacional do Trabalho

Lazeres dos operarios

Quando da convenção de Washington, o principio basilar sobre o horario do trabalho de oito horas foi assegurar aos trabalhadores um momento de folga conveniente e vantajoso.

Acerca da utilisação das folgas ou lazeres dos operarios — corolario dos problemas limitantes do horario de trabalho — a Repartição Internacional do Trabalho, enviou aos governos dos 44 estados membros da organisação um minucioso questionario. Nesse documento nota-se: que não se trata de instituir regras de observancia internacional nem de impor ao operariado determinada forma de empregar as horas de ociosidade. Apenas os governos devem estudar e apresentar alvitres sobre o problema sob o ponto de vista social na acepção propria da palavra. Alguns aspectos já foram estudados cuidadosamente pela R. I. do T., mormente no respeitante ao operariado que trabalhando oito horas num local vai depois executar trabalhos noutra empresa.

Note-se que este assunto está prevenido na Alemanha pelos contratos colectivos.

Digno de estudo especial é o encurtar o tempo de percurso dos trabalhadores na ida e regresso do trabalho. Aponta o questionario, instituições tendo como fins facilitar a utilisação das folgas e destaca as divisões mais racionais do dia de labor. Comquanto não exista legislação relativa a tornar agradavel a ociosidade do operariado, muitas providencias tem sido tomadas em 1923 pelos municipios, associações particulares, patrões e operarios.

Em França, os jardins dos operarios

Ha instituições cujo objectivo é facilitar a ocupação dos operarios nos trabalhos domesticos como jardinagem e criação de animais. Cumpre assinalar o desenvolvimento dos jardins e hortas operarias em França. Em 1922 o numero total de jardins arrendados ou cedidos por empresas industriais era de 160.000 tendo 72.000 sido criados tres anos antes.

Cultura fisica

Em todos os paises o dia de labor de oito horas teve como sequencia tornar maior a actividade desportiva dos operarios. Esse movimento da cultura fisica propaga-se em todos os paises, e especialmente nos Estados-Unidos e Inglaterra.

Cultura literaria e artistica

Para o desenvolvimento da vida intelectual dos trabalhadores temos as instituições de educação profissional ou geral criando bibliotecas e cursos para adultos, idiomas e tecnologia; para aprendizes, cursos de contabilidade, steno-dactilografia, correspondencia, etc. Tambem outras instituições com intuitos artisticos, como sociedades musicais, de organisação de concertos e representações teatrais.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos na terça-feira, a sr.ª D. Maria da Gloria Mendes.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Carlota Ferreira Santos.

D. Maria Helena Castro Araujo.

D. Maria Trindade Constante Cardoso.

Francisco Mendes Pimentel Junior.

D. José Melich Bruxeda.

A'manhã:

Tenente Galhardo.

No sabado:

D Maria Madalena Portela.

Francisco Alves.

Do domingo:

A menina Maria João Fernandes Leitão.

D. Angelica Rosa Pinto Knopfli.

Na segunda-feira:

A menina Maria Isabel Dias Vieira Machado.

D. Amelia Mexia Ayres de Campos.

D. Laura de Firmo Sousa.

D. Maria Amelia de Sande Aires de Campos de Barros Mendes Correia.

Padre Ricardo da Silva.

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Greve ferro-viaria

Declararam-se em greve os ferro-viarios do Sul e Sueste e do Minho e Douro.

Exercicios militares

Os sargentos especialisados em agentes de ligação militar tem realisado os seus exercicios na torre da Universidade.

Presos em transito

Escoltados por uma força da G. N. R. chegaram ontem a esta cidade, vindos das cadeias da Relação do Porto, 31 presos condenados a pena maior.

Deram entrada na Cadeia Nacional,

Para decorações interiores
MURALINE
Tinta inglesa a agua lavel (em pó)
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA
38 côres
Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.
1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados
Mario Costa & C.ª, Ld.ª
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.
Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Luís Martins Raposo
MEDICO
Partos, doenças das senhoras e creanças
CLINICA GERAL
Consultas: das 3 ás 5 e meia
Rua Visconde da Luz, 13-1.º,
(Chamadas pelo telefone 695)

FOTOGRAFIA J. Vinoco
L.º das Ameias, 10
COIMBRA
ATELIER D'ARTE

Trabalhos em lã
Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º. X

Oleados para chão
A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

José Maria Amaral
ALFAIATE
Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Arrendam-se No Olival de Montarroio primeiro andar e aguas furtadas e grande porção de terreno com arvores de fruto. Tratar na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se no olival de Montarroio um primeiro andar e aguas furtadas, com uma grande porção de terreno.
Trata-se na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.
A parte a arrendar consta de terra de semeadura com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras.
Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Casa Precisa-se de um 1.º andar com 7 ou 8 divisões na baixa. Tratar com Augusto F. Costa Praça 8 de Maio 23. 3

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.
Nesta redacção se diz.

Casa vende-se a do Beco de Montarroio, n.os 26 e 28, com frente para a rua do mesmo nome e que tem o n. 25.
Para tratar, com José Manuel Pinto, tendeiro no Mercado D. Pedro V. 1

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.
João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Casa Precisa-se até 350$00 mensaes. Carta a esta redação, ás iniciais M. A.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa na rua das Padeira, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.os 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroio Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem.
Tem electrico á porta.
Dirigir a esta redação. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

ARMAZENS DO CARMO, L.DA
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA
COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Casa nas Alpenduradas, arrenda-se com onze divisões, casa de banho, agua canalisada, magnificas vistas, lindos terraços, casas para lenha e arrecadações. Trata-se na Drogaria Vilaça. X

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras.
Informa-se Rua das Covas n.º 2 1

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redação se diz.

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de «Steam Coal Navegation» uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300$00 por tonelada, posto nos domicilios.
Vende Carlos Pedro de Jesus rua do Poço, 7—Coimbra. 3

Caixeiro Precisa-se na Havaneza Central. X

Colchas antigas, de sêda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Café Trespassa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.
Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.os 1 a 3. — Coimbra. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redação se diz.
Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial.
Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado de escritorio, 14 a 16 anos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Electricistas precisam-se Cabral Melick J. C.ª Lda. X

Empregado Com 16 anos e alguma pratica de Comercio. Oferece-se .Rua Adelino Veiga n.º 38. 2

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Farmacia Vende-se numa das principais vilas da Beira Baixa, muito antiga e afreguezada.
Informa, Centro Comercial de Drogas, Lda.
Rua Ferreira Borges, 134-1.º. 1

Guarda-livros oferece-se com bastante pratica. Ainda está empregado.
Carta á redacção, a J. M. 2

Latoeiro de amarelo, precisam, Paraíso Pereira & C.ª.
Avenida Sá da Bandeira. 1

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — *Körting*.
Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil — Instrução Primaria

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Mobilia de quarto, vende-se. Rua Castro Matoso, 6. 1

Padaria e Mercearia trespassa-se com chave ou arrenda-se sem chave.
Para tratar, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 51, Coimbra. 3

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e côr de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho-Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quadro de pedra para escrever. Compra-se um na Avenida Sá da Bandeira 91. 1

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de semeadura tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho. Avenida Navarro, Coimbra. X

Quinta da Lavegada, arrenda-se, perto do apeadeiro dos Cassis, servida por estrada com boa casa de habitação, alpendres, corrais, eira, moinho, terra de semeadura de rega, olival, arvores de fruto, etc.
Informa José A. Manso Preto, Praça do Comercio, 58, ou tratar com o seu dono na mesma quinta, X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Trabalha-se em roupa branca para homem e vestidos de senhora. Ladeira da Forca, 14 (proximo á Casa do Sal). X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Imforma a redação deste jornal. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Trespassa-se forno de padaria e fabrica de bolachas com os seus pertences.
Prefere-se socio.
Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6, (antiga rua das Fangas). X

Torno de Marcha, armado em ferro, compra.
Paraíso Pereira & C.ª.
Avenida Sá da Bandeira. 1

Vigas de ferro. Vendem-se duas, para construção. Nesta redacção se diz. 1

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.
Dirigir a administração deste jornal.

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.
Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um fogão na oficina do sr. dr. Francisco Pedro.
Rua de Adelino Veiga, Coimbra. 1

Vendem-se 2 charretes com breck e um faiton. Rua 10 de Outubro 32, Figueira da Foz. 4

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.
Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Agradecimento

Manuel de Sousa Amado, Horacio de Sousa Amado, Maria Augusta de Beça Sousa Amado e Maria Sofia de Beça Sousa Amado veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua saudosa tia Maria Emilia Borges, no decurso da enfermidade que a vitimou, e assim tambem a todas aquelas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ate à ultima morada.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

OURIVESARIA ALIANÇA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :
Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus.— Curso primario.— Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sádia e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro — **Pedir prospetos á Direcção**

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Ros Conimbricenses

Hotel Paris

FIGUEIRA DA FOZ

Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:

Pensão completa com vinho, 15$00.

Almoços e jantares, 6$50.

Otimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e asseio.

O proprietario, *Antonio Lopes Veloso.*

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Comercial de Miudezas, Limitada. Arco de Almedina, 10 -- Coimbra.

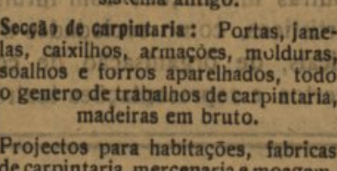
José Seco

proprietario da nova sapataria inaugurada ha dias na estrada de Lisboa (Santa Clara), previne os seus amigos e freguezes que espera continuar a receber as suas estimaveis ordens, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

Hotel - Restaurant "LUZO,,

Trespassa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata.

Trata-se no mesmo.



Correaria e Selaria A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59-R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 5 — gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA



FOI UM REGALO!

A MAMÃ LAVOU-ME

HOJE COM O SABONETE

LAVICURA

Depositarios em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Roxa, n.os 1-1.º

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94

COIMBRA

REPRESENTANTE — DA — **"Construtora Arganilense,,**

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Vende

- - Mobilias - -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -

a Construtora Arganilense, L.da

ARGANIL

Preços sem competencia

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.

1 Carrocerie fechada.

1 Flaguêta.

Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.

Nesta redação se diz. 5



Cabral, Melich & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Napoles & C.ª, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé). — Telefone 202

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes	desde	2$00	espelhos	desde	5$50
navalhas	"	1$50	paus de lacre	"	$35
laminas Gilette	"	$40	frascos de tinta de escrever, litro		4$50
boquilhas	"	1$00	bolas de borracha	"	2$50
pentes	"	1$50	lapiseiras	"	1$50
escovas de dentes	"	1$50	caixas de pionés	"	1$30
lapis	"	$20	" de aparos	"	6$00
taboleiros em nogueira	"	7$50	molduras redondas e ovais	"	8$50
frascos de loção	"	3$00	pó de arroz para barbeiro, cada kilo	"	$70
sabão para dentes	"	3$00	caixas d'etiquetas	"	8$00
sabonetes	"	1$20	taboleiros para correspondencia	"	10$00
Schampoo	"	$40	envelopes comerciais, maços 25	"	1$00
borrachas	"	$25	correntes de ouro americano	"	5$00
alfinetes para colarinhos	"	$50	TABACO		
cigarreiras niqueladas	"	3$50	maços de cigarros	desde	$50
porte carimbos	"	5$00	cigarrilhas	"	$50
cadernos de papel de 35 linhas		$30	charutos	"	$20
cadernos escolares		$20	livros Zig-Zag		$35
botões de punho	"	1$50			
bilhetes postais	"	$15			

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1959

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 30

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 533.137$199

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.881$755

Total..... 627.018$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

SICHU ?ETES

BREVEMENTE

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1509

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 9 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

INTERESSES REGIONAIS

O Canal de Coimbra

Onde deve ficar o ancoradouro ou cais desta cidade, desde que seja construído o canal?

O sr. Falcão Machado, em artigo publicado no nosso presado colega da Figueira da Foz, *A Voz da Justiça*, do dia 2 do corrente mês, abordando este importante assunto, faz as seguintes interessantes considerações:

«¿Onde deve ser o cais ou porto ou ancoradouro de Coimbra?

¿Abaixo da ponte de ferro?

¿No Choupal, na Estação Velha e rio velho?

¿Ou para lá da Quinta das Canas e Lapa dos Esteios?

Coimbra não é uma cidade qualquer; disposta em anfiteatro, coroada pela Universidade e cercada de encantos e maravilhas vegetais, recebe na sua maior extensão o sôpro da brisa que vem pela bacia hidrografica do Mondego de W para E.

Está claro que se o ancoradouro fôr no actual cais, o fumo dos navios, levado pela brisa, beijará a cidade e dar-lhe-ha um aspecto triste, além de que pode perturbar o funcionamento das aulas do Liceu e Universidade, como sucede quando o vento muda de quadrante e sopra E NE, fazendo incidir sobre a cidade o fumo da fabrica elétrica.

Logo o cais, ou deve ser antes da ponte de ferro, ou na Estação velha, ou acima da quinta das Canas, pois que, nos primeiros casos, a brisa chegará à cidade depurada pelo arvoredo do Choupal, e o fumo já terá subido e se terá dissipado, e no ultimo caso, o fumo dirigir-se há para terras distantes.

Neste caso, ou no primeiro, deve ser servido pela linha férrea; no da Estação Velha, já o é.

Para evitar novos assoreamentos pedir-se há às autoridades competentes para fazerem como antigamente que proibiam as «queimadas» nas margens do rio, e deve-se promover a arborização de todos esses montes marginais, que pela acção de agentes atmosféricos, se dasagregam, enviando as suas areias pela vertente, para o talvegue, o que provoca os assoreamentos.

¿Mas depois de construído o canal, e o rio não inundando os campos de Hércules, serão êstes fecundos como tem sido até aqui?

¿Estará Coimbra destinada a vêr sacrificar pelo Progresso a sua beleza vegetal?

Tudo isto, emfim, são considerações dum — talvez scético, talvez pirrónico — que ainda pensa em ver regatas no canal.»

◆ ◆ ◆

O sr. Falcão Machado, referindo-se ao interessante artigo que o sr. A. Simões Lopes publicou no n.º 2.140 de *A Voz da Justiça*, que aqui reproduzimos ha dias, faz mais as seguintes considerações:

«Diz o sr. Simões Lopes na *Voz da Justiça*, n.º 2.140, alguma coisa sobre o rio Mondego, a proposito do canal Coimbra-Figueira.

Debaixo do ponto de vista historico, erra o articulista, talvez sem o saber:

Diz haver trafico mercantil em Coimbra, feito por barcos.

Diz (e é verdade) que o campo de Coimbra até ao mar desenha um estuario regular.

Fala sobre as pontes de Coimbra, e sobre os alicerces do convento de Santa Clara (o velho).

E mais escreve que a grande area que hoje constitui campo agricola era um vasto lençol de agua.

E tambem fala em tornar Coimbra porto de mar, como já foi.

Faremos algumas considerações:

E' provavel que houvesse trafico mercantil pelo rio, coisa que ha hoje e importante.

O estuário regular do campo, ou melhor, a bacia hidrográfica da parte velha do Mondego, foi outrora, na época primária, um vasto lençol de água, o golfo límico, que tinha por costa a uma linha do Pôrto a Castelo Branco. Onde estava, então, Coimbra?

E' evidente que os alicerses do convento de Santa Clara são fundos, mas não pode haver muitas pontes, umas sôbre as outras.

O campo de Hércules (é êste o nome do campo de Coimbra) nunca foi lençol de água senão na época primária, pois na secundária já estava constituído até ao *horst* de Cantanhede.

Ora, se Coimbra foi porto de mar, que *Coimbra* era esta?

Devia ser a *Conimbriga*, a Condeixa-a-Velha, que ainda em tempo de árabes era pôrto importante, mas julgo que pôrto fluvial.

Logo, não se pode tornar Coimbra num pòrto de mar, como já foi, pela simples razão de nunca o ter sido.

Diz Bonança que, depois da época primária, o Mondego assoreava em frente a Coimbra e isso explica-se pe a influência das marés nesta parte do Mondego, a parte velha, que, por acaso, é a mais nova.

(Chama-se em geografia parte velha, ao rio velho, aquele que corre entre campos, com pequeno declive e quási sem velocidade; a parte velha do Mondego, é desde a Portela até à Figueira).

De modo que o sr. Simões Lopes há de concordar ter errado nalguns pontos de historia.

O resto do seu artigo, muito bem escrito e muito viável.»

◆ ◆ ◆

Por este e outros artigos que se estão publicando na imprensa, vê-se quanto os problemas do porte da Figueira e do canal de Coimbra estão vivamente interessando a opinião publica, o que é um bom sintôma.

Além das casas inglesa, francesa e alemã a que já nos referimos, consta-nos que tambem uma norte-americana pretende concorrer ao concurso que se abrir para a realisação destes importantissimos empreendimentos. Emfim, vamos a ver se o canal chega a ser canal nos nossos tempos...

: Jornal dos jornais :

Duma entrevista concedida pelo sr. dr. Levy Marques da Costa ao *Diario de Noticias* e ontem publicada:

«Uma grande parte das despesas publicas resulta de o Estado exercer funções de caracter industrial e comercial», quando não tem capacidade para isso, e daí certos *deficits* pavorosos.

E' o que aqui sempre temos dito, tanto em relação ao Estado como ás Camaras, que, no nosso país, não nasceram, positivamente, para serem industriais e comerciantes.

Em Coimbra, quanto á Camara, todos conhecem bem amargamente os resultados colhidos das municipalisações dos serviços de gaz, tração e agua,

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim, a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas, para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota*.

Boletim do estrangeiro

Lloyd George vai encher-se de dinheiro nos Estados Unidos da America, aonde acaba de chegar, apesar de ali ser considerado indesejavel por muita gente amiga da tranquilidade do seu país.

O antigo chefe do governo britanico receberá por cada palavra sua reproduzida nos jornais americanos, nada menos de 16 *shillings* e 8 *pences*, o que sempre é bem melhor do que estar a aturar em Inglaterra as sufragistas e os sem trabalho, que amiudadas vezes bastante dão que fazer aos primeiros ministros do Reino-Unido.

Se Lloyd George, na America, abrir a torneira de toda a sua cachoante loquacidade, como é vulgar vê-lo fazer no velho continente, estamos em crer que, no regresso á sua patria, terá de fretear um navio para transportar todo o ouro que lhe vai render o seu verbo inflamado.

E' talvez por isso que muitos americanos o consideram indesejavel, porque, se se desse o inverso, naturalmente de *indesejavel*, bem depressa se tornaria desejavel...

Aqueles americanos hão-de ser eternamente os mesmos homens de negocios.

◆ ◆ ◆

As luvas, sob a ditadura de Lenine, parece que custam os olhos da cara.

Segundo noticias de Helsingfors, o tribunal revolucionario de Moscow está julgando com todo o rigor 75 funcionarios de marinha acusados de receberem luvas dos fornecedores do Estado bolchevista.

Pelo que se vê, no nosso país, as *luvas* ainda não chegaram a uma carestia tão escaldante...

Universidade de Coimbra

A abertura solene do novo ano lectivo

No proximo dia 15 é feita, solenemente, a abertura do novo ano lectivo na Universidade de Coimbra.

A oração de *sapientia* será proferida pelo sr. Dr. Diogo Pacheco de Amorim, professor da Faculdade de Sciencias,

O general sr. Norton de Matos, Alto Comissario de Angola, conseguiu que a gerencia daquela provincia ultramarina fechasse, de Julho de 1921 a Dezembro de 1922, com um superavit de 10 mil contos.

No ano economico findo, o excesso das receitas sobre as despesas foi superior a 30 mil contos,

Crónica dos Livros

Arquivo Coimbrão, por Pinto Loureiro — Edição da Coimbra Editora.

Recebemos o n.º 2 do *Arquivo Coimbrão*, dirigido pelo sr. dr. Pinto Loureiro.

O *Arquivo Coimbrão*, é um Boletim da Biblioteca Municipal contendo artigos interessantes sobre o movimento da mesma Biblioteca, catalogo da estante Martins de Carvalho, inquerito sobre Bibliotecas Municipais de Coimbra, uma tentativa de dicionario sobre jornais e revistas de Coimbra.

O *Arquivo Coimbrão* publica, neste numero, um retrato do grande artista Antonio Augusto Gonçalves a quem a cidade de Coimbra deve relevantes serviços.

A homenagem do *Arquivo* é de todo o ponto justa não só pelas altas qualidades artisticas do professor Gonçalves, mas tambem porque o prestimoso cidadão tem posto toda a sua rara inergia e elevada mentalidade ao serviço da arte nacional e da arte caracteristica da nossa querida terra.

O esforço do sr. dr. Pinto Loureiro, organisando o *Arquivo Coimbrão*, merece, de todos os que se interessam pelo movimento intelectual conimbricense e pelas tradições desta cidade, o mais vivo e incondicional dos incitamentos.

A edição, segundo cremos, da Coimbra Editora, é explendida e honra as oficinas donde saiu.

Continuaremos a fazer a critica de todos os livros e revistas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Santos, trabalhador, de Canas de Senhorim, com a mão direita esfacelada devido á explosão duma bomba de foguete; o ferroviario Francisco Maria, de 26 anos, residente na Vacariça, com um grave ferimento na cabeça, em virtude de desastre no caminho de ferro; Maria Adelaide, de 60 anos e Maria Elvira, de 4 anos, ambos do Pinheirinho, Oliveira do Hospital, a primeira com as pernas fracturadas e a menor com uma perna fracturada, por terem sido atropeladas por um carro de bois; José Maria, de 3 anos, filha de Albertina Maria, residente no Beco das Canivetas, com graves ferimentos na cabeça, por ter sido atropelado por uma carroça no largo do Poço.

Para as bandas do Oriente

Morreu um homem com cento e sessenta e oito anos!

Segundo um jornal finlandez, acaba de falecer, perto de Polosk, nas fronteiras da Livonia, com a bonita edade de 168 anos, um homem que, até aos ultimos momentos, conservou o uso das suas faculdades e dos seus membros.

Nascido em 1755, serviu, como soldado, nos exercitos de Catarina e do tsar Alexandre, combatendo em Austerlitz, Friedland, Borodino, etc.

Por duas vezes esteve em França, sendo premiado pelo czar Nicolau I com uma pensão que os sucessores daquele monarca mantiveram.

Aos noventa e trez anos, o heroi desta historia casou-se, pela terceira vez, vivendo, cerca de cincoenta anos, com a consorte que lhe deu trez filhos, o mais jovem dos quais, nascido em 1858, e a quem o pai chamou sempre o seu *pequeno*, vive ainda casado e com netos.

Pelos Paços do Concelho

O ultimo Relatorio dos Serviços Municipalisados, referente ao ano de 1921 e anteriores, mas publicado em 1922, mereceu ao sr. dr. Micalef Pace, na sessão do Senado Municipal ha dias realisada, algumas acertadas e justas considerações, com que estamos de pleno acordo.

Nós tambem, por mais que atentamente o lessemos e relessemos, não conseguimos conhecer a verdadeira e exacta situação economico-financeira dos Serviços Municipalisados, tal a baralhada que no nosso espirito produziu aquele labirinto de mapas, graficos e tabelas que pejam as suas numerosas paginas, e que mais parece terem sido publicados para ocultar a verdade do que para devidamente a esclarecer.

Por exemplo, não encontramos no Relatorio, por mais que procurassemos,

— o inventario dos bens e valores que formam o activo de cada uma das emprezas municipalisadas;

— a conta corrente entre o cofre do Municipio e o dos Serviços;

— o quantitativo inicial dos emprestimos contraídos para o estabelecimento de cada um dos serviços, e o seu montante, depois de deduzidas as amortisações já efectuadas;

— o passivo dos serviços, principalmente as dividas aos seus fornecedores, etc., etc.

Depois, fica-se sem se saber como é que a gereccia apurou os resultados positivos ou negativos da exploração, não se podendo fugir á impressão de que das receitas brutas apenas foram deduzidas as despezas de exploração e administração, nunca tendo chegado aquelas para pagamento dos juros e amortisações dos respectivos emprestimos.

Tambem não encontramos no Relatorio as alterações introduzidas em 1921 no contracto feito com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade para a prorogação dos prasos concedidos pela Camara para o cumprimento por aquela do referido contracto, concessão que devia ter levado a Camara a exigir á Companhia novas e importantes garantias, mas que ainda ninguem sabe quais são!

Emfim, aquilo é um labirinto, e não um relatorio.

João Ribeiro Arrobas Junior

Muitos dos nossos amigos continuam a manifestar o seu pezar pela morte do filho querido do director deste jornal, dirigindo-lhe palavras de conforto pelo triste acontecimento.

... *Sr.* — A Direcção do Ateneu Comercial de Coimbra em sua sessão hoje realisada resolveu exarar na respectiva acta um voto de sentimento pelo passamento do seu infeliz filho.

Lamentamos o infausto acontecimento que veiu cobrir de luto o seu coração de Pae amantissimo.

Permita-nos v. que comunicando lhe o nosso profundo pezar nos subscrevamos, pela Direcção, o Presidente. — *L. M. Santos*.

Coimbra e Ateneu Comercial, 2 de Outubro de 1923.

● ● ●

... *Sr.* — Cumpre-me o doloroso dever de informar V., que na assembleia geral do *Onze Brancos Foot-Ball Club*, realisado em 1 do corrente, foi proposto, sendo aprovado por unanimidade, um voto de profundo sentimento pelo falecimento do extremosissimo filho de V. João Ribeiro Arrobas Junior.

Saude e Fraternidade. — O Secretario, *Joaquim Pêra*.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

● ● ●

Sufragando a alma do infeliz João, foram entregues para o Asilo e Hospital da Ordem Terceira, 50$00; e para os pobres doentes da Confraria de Santa Clara 5$00; para o Azilo de Mendicidade, 5$00; para o Azilo da Infancia 5$00 e para os pobres da Confraria da Sé Velha, 5$00.

Presidente da Republica

O sr. dr. Antonio Leitão, director das Escolas Normal e Primaria Superior, enviou ao sr. Presidente da Republica um telegrama de saudação em nome do professorado e demais pessoal das referidas Escolas,

Monumento aos Mortos da Guerra

Por intermedio do nosso amigo sr. Joaquim Luiz Olaio, desta cidade, foi entregar á Comissão Organisadora desta iniciativa patriotica, a quantia de 350$00, producto de uma subscrição que entre varios seus amigos promoveu o nosso patricio o sr. José Luiz Olaio, comerciante em S. Carlos — Brazil, para reverter em favor da subscrição publica para este fim patriotico.

O producto da referida subscrição que em moeda brazileira rendeu o total de 155$000 réis, foi-nos entregue em um cheque de 350$00 resultante da sua reducção a moeda portugueza.

Agradecendo muito reconhecidamente ao nosso amigo e patricio sr. José Luiz Olaio o envio dessa quantia que incluímos na subscrição publica que se acha aberta nas colunas deste jornal, cumprimos egualmente o dever de agradecer ao nosso amigo sr. Joaquim Luiz Olaio o cuidado da sua entrega.

● ● ●

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos.

Transporte.....	6.573$29
Tabacaria Graça..	5$00
Antonio da Cruz Canelas, 1.º sargento.	15$00
Donativos enviados pelo nosso patricio, José Luiz Olaio ausente em S. Carlos (Brazil).....	350$00
Total.....	6.943$29

Relação dos subscritores da lista enviada pelo sr. José Luiz Olaio:

José Luiz Olaio, 100$000; Antonio Melo, 15$000; Julio Cruz, 10$000; Augusto Machado Pinto, 10$00. Total em moeda brazileira, 155$000 réis, que reduzindo-se a escudos prefazem 350$00.

Moveis antigos
VENDE
Saraiva Nunes
Casa do Sal
2

Carta da Figueira da Foz

6 de Outubro. — *Eu e a sr.ª Micaela já estamos de mala aviada para regressarmos á nossa casa do Pico dos Regalados. Estamos cheios de saudades da colecção de animais que ali vivem na nossa companhia: duas vacas inglesas, um jumento marroquino, um gato francês, um cão espanhol, um papagaio do Brasil, uma cabra portuguesa, uma rôla da Persia, ratos, formigas, caracois e a respectiva familia dos animaisinhos que dormem comnosco.*

Durante mês e meio que aqui estivemos gosamos á farta e com pouco dinheiro, pois viemos encontrar tudo muito mais barato, a principiar pela renda da casa. No mercado vendiam-se generos quase de graça. Um limão com sumo para 3 limonadas, 2 mil reis; uma rabadinha de pescada, 7 mil reis; 2 besugos pequeninos, 5:500; 3 barbos com cabelo na venta, 8 mil reis. Já vê que assim podiamos estar na Figueira.

A sr.ª Micaela não chegou a ganhar á batota por ter medo das rusgas da policia, que nunca chegou a aparecer.

Tudo fogo de vistas e muito palavriado.

Quem ganhou foi a Camara, que foi metendo nos cofres 100 contos, para depois ameaçarem aos quatro ventos que ia ser tudo preso por batoteiro. A sr.ª Micaela assustou-se tanto que teve uma colica no intestino grosso.

Demos um passeio no rebocador, mas a sr.ª Micaela enjoou e estragou com agua do mar o seu melhor vestido côr de açafrão com enfeites côr de abobora.

Todas as tardes iamos para o jardim, residencia do Cupido e ninho de amor. Abundam ali as flores de todos os generos. Consolavamo-nos ali com as belas sombras. A's quintas-feiras e domingos lá iamos ouvir tocar a banda de infantaria 23, que nos deliciava com magnifico reportorio de musica de operas e não com rapsodias, que irritam a sr.ª Micaela.

Fomos ás recitas da Companhia do Teatro Maria Victoria, de Lisboa. Enchentes á cunha e aplausos muitas vezes com os pés. Nós gostamos muitissimo. Apenas alguns artistas, coristas, orquestra, scenario, guarda-roupa e maquinista não agradaram; o mais tudo muito bom.

Dou-lhe parte que para o ano a Figueira oferecerá aos banhistas muitas novidades. Casino novo no café Oceano; luz, agua e esgotos na estrada de Buarcos; casas pelo dobro do preço deste ano, sem moscas, sem mosquitos e sem moscardos; poeira quanto basta para ficarmos cegos, etc., etc.

A Figueira está cheia de coisas boas que o Pico dos Regalados não tem e é por isso que nós lhe temos inveja.

Ele é o Casino Peninsular, êle é a praça de toiros, êle são duas boas filarmonicas, êle é a iluminação electrica, êle são as duas sociedades desportivas com socios para regatas, foot-ball, touradas e teatro; êle é a doca com o seu perfume, êle é o mercado, onde tudo se vende baratissimo e todos ralham sem razão, êle é o teatro de pau, etc., etc.

No Pico dos Regalados não temos nada disto.

Vamos pois acabar de preparar as malas para deixarmos esta terra abençoada pela Natureza, pelo Amor e pela Batota.

Ha tres dias que uma forte nortada tem tirado todo o bafio aos banhistas. Um pé de vento deixou hoje a sr.ª Micaela mal composta na praia e olhe que não faltaram logo curiosos e atrevidos para verem as suas roupas brancas!

Vamos partir sem talvez que o pranto nos inunde as faces, mas levamos comnosco uma grande saudade da Figueira, a mais grata lembrança do tempo que aqui passamos, e a bolsa bem escorrida.

Até ao ano.

Seu amigo muito obrigado,
Procopio das Dores.

Sindicancia

Foi remetido ao ministerio do Interior o processo da sindicancia aos actos do comissario geral da policia de Coimbra.

D. Antonia de Lima

Passa hoje o primeiro aniversario da morte de D. Antonia Candida Barbosa de Lima.

Sufragando a alma desta bondosa senhora, os seus testamenteiros sr. Delmiro Anibal de Lima e Antonio Manuel de Lima, distribuiram os seguintes donativos.

Ao Azilo de Mendicidade, 100$00; Azilo e Hospital da Ordem Terceira, 100$00; e para os pobres protegidos deste jornal, 20$00.

Aqueles nossos amigos mandaram celebrar hoje missas de sufragio nas igrejas de Celas e S. Bartolomeu.

O Definitorio da Ordem Terceira tambem mandou celebrar na sua igreja do Carmo uma missa por alma da saudosa extinta.

Repartição Internacional do Trabalho

Na Bulgaria. Trabalho obrigatorio

Segundo as *Informations Sociales*, da Repartição Internacional do Trabalho, surgiram algumas duvidas quanto á manutenção pelo novo governo bulgaro da lei sobre o trabalho obrigatorio, tal como tinha sido organisado anteriormente.

Deu a entender o novo ministro das obras publicas, sr. Stoencheff, que certas alterações seriam introduzidas.

Assim o trabalho obrigatorio dos rapazes será mantido no futuro sendo porém reduzidos os contingentes e divididos em grupos.

Quanto ás mulheres será abolido, em vista dos resultados obtidos não justificarem a sua conservação e tambem porque no estado actual da organisação social da Bulgaria o trabalho das mulheres é mais util e até indispensavel no lar.

Assente está que o trabalho obrigatorio dos cidadãos de idade maior de 45 anos será deixado ao arbitrio das autoridades municipais, as quais são competentes para a organisação desse trabalho conforme as necessidades locais.

Afonso Rasteiro

Noticiamos ha tempo que o distinto fotografo desta cidade, sr. Afonso Rasteiro, fora convidado por uma sociedade espanhola para concorrer a uma exposição fotografica em Coruña.

O sr. Rasteiro apresentou 8 magnificas fotografias de Coimbra que chegaram a figurar no catalogo da exposição, mas não chegaram ali a dar entrada por terem ficado retidas na Alfandega, sem se saber o motivo.

Os espanhoes lamentaram muito esta falta, tanto mais que os referidos trabalhos eram dignos de figurar na exposição.

Associação dos Empregados Menores do Estado

A Direcção enviou oficios a todos os Chefes das diferentes Repartições com sede nesta cidade, solicitando-lhes que se dignem declarar no verso dos «Bilhetes de Identidade» em como os portadores prestam serviço nas respectivas repartições.

Foram nomeados delegados do pessoal menor do Instituto de Medicina Legal, Faculdade de Letras e Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, respectivamente, Raimundo Fernandes, Joaquim de Campos Calhau e Joaquim Rodrigues Ferreira.

Foi admitido como socio auxiliar o conceituado mestre da oficina de marcenaria da Escola Industrial Brotero, sr. José Paulo.

A florescente Associação de Classe que tanto tem trabalhado em prol das regalias que em nome da Justiça tem pedido a favor dos seus associados, tem de dia para dia recebido inumeras adesões, que muito entusiasma os seus corpos gerentes afim de proseguirem nas suas reivindicações.

5 d'Outubro

A comemoração, em Coimbra, do aniversario da Republica Portuguesa

Como já em anteriores numeros noticiamos, nos passados dias 4, 5 e 6 do corrente mês, realisaram-se no quartel da G. N. R., da Cumeada, brilhantes festejos promovidos pelos oficiais, sargentos e mais praças dessa prestimosa corporação militar, para comemoração da gloriosa data de 5 de Outubro de 1910, em que foi proclamada a Republica Portuguesa.

Os festejos, cujos numeros foram deveras atraentes, decorreram interessantes e agradaveis, tendo sido, em todos os dias que eles se levaram a efeito, bastante concorridos por numeroso publico que a eles foi assistir, que elogiou a maneira competente como o seu detalhe foi organisado.

No dia 4, foi iniciado o programa das festas com uma salva de morteiros, procedendo-se a seguir á inauguração do Museu de *souvenirs* e de fotografias da Grande Guerra cujo produto revertia a favor da Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e do Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra, cerimonia essa a que assistiram os oficiais da G. N. R.

Abrilhantou o acto a excelente banda do Regimento de Infantaria 23, que a seguir executou um variado reportorio durante a realisação da kermesse e da exibição de *films* ao ar livre, atrativos esses que se efectuaram na vasta parada do quartel, vistosa e artisticamente engalanada e com iluminações electricas.

No dia 5 houve parada geral do batalhão n.º 5 da G. N. R. realisando-se alocuções patrioticas alusivas á comemoração efetuada, inauguração na galeria de honra na Sala de Instrução e Recreio, dos retratos do actual Presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, do ex-Presidente, sr. dr. Antonio José d'Almeida, General Vieira da Rocha, Coronel Arcanjo Teixeira, Major Luiz José da Mota, Tenentes Santos Donato e Tadeu Pinto, tendo nessa cerimonia usado da palavra os srs. Capitão Albuquerque e Tenente Gomes dos Santos, que evidenciaram com brilho o sentido util e significativo da celebre maxima de Victor Hugo, *Instruir é construir*.

A seguir a esta cerimonia realisaram-se as provas desportivas que foram bastante apreciadas.

A' noite, continuação da kermesse, iluminações, sarau dramatico musical com a colaboração da banda de infantaria 23, que fez a sua abertura executando magistralmente a belissima peça musical *Regente* do maestro Mercadant.

Subiu á scena a engraçada comedia em 3 actos, *Expedientes de sogra*, tendo sido os seus interpretes basta e fartamente aplaudidos.

No dia 6, houve *lunch* oferecido aos filhos das praças da companhia, residentes em Coimbra, continuação de jogos desportivos, iluminações, kermesse e *films* ao ar livre.

Foram, em resumo, festas interessantes e agradaveis, que deixaram nos assistentes uma magnifica impressão.

A falta de espaço com que luctamos, bem contra a nossa vontade impede-nos de dar ao noticiario desta festa maior desenvolvimento. No entanto, compete-nos referir, que foram por todos elogiados bastante os organisadores dessas atraentes solenidades, agradecendo a *Gazeta de Coimbra*, muito reconhecidamente o amavel convite que pela sua comissão promotora lhes foi enviado.

• • •

Teixeira Gomes e dr. Antonio José d'Almeida.

Nesta sessão discursaram os srs. major Gaspar Madeira, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Gualberto da Cunha e Melo, dr. Prospero Correia, dr. Fedelino Costa, dr. Silvio Pelico, Filho, e os academicos Lucio d'Almeida, Fernandes Martins e outros que proferiram entusiasticos discursos cheios de fé republicana, os quais foram por vezes cortados com entusiasticas vivas á Patria, á Republica, aos homenageados e aos vultos mais eminentes do regimen.

Entre a assistencia, que foi grande, contavam-se muitas senhoras.

• • •

Em varios pontos da cidade, em sinal de regosijo pelo aniversario da proclamação da Republica foram queimados muitos foguetes e morteiros.

No Centro do P. R. P.

No Centro do Partido Republicano Português tambem se realisou uma sessão comemorativa da data de 5 de Outubro, á qual presidiu o coronel sr. Vasconcelos Dias, tendo sido inaugurado o seu retrato e dos srs.

Sports

FOOT-BALL

As jogadoras francesas em Coimbra

Com invulgar concorrencia, realisou-se na ultima quinta-feira, nesta cidade, o anunciado desafio de foot-ball entre dois *teams* femininos franceses, no campo dos Bentos, resultando o empate de 1-1.

Conflicto Naval-Ginasio

A A. F. C., depois de varias reuniões da direcção e do conselho tecnico, para resolver o conflito Naval-Ginasio, da Figueira da Foz, a proposito do Bronze Humberto Mendes, tomou definitivamente, as seguintes resoluções:

Anulou os desafios, proibindo a realisação do campeonato distrital, que só pode ser organisado pela A. F. C., marcou para o dia 21 deste mez, imperterivelmente, o primeiro desafio entre o Ginasio e o Sporting, sendo arbitrado por um juiz de Coimbra e assistindo dois delegados da A. F. C., marcou o 2.º desafio para o outro domingo imediato, entre o vencedor do 1.º desafio e a Associação Naval 1.º de Maio, sendo este desafio arbitrado por um juiz de Lisboa. Não podia a A. F. C. para manter a sua neutralidade neste tremendo conflicto, tomar outra resolução, baseando-se no estudo e analise dos documentos oficiais. Estamos certos que os clubs da Figueira da Foz acatarão as resoluções da A. F. C. e irão aos desafios dispostos, unicamente, a travar uma luta verdadeiramente sportiva. Assim o esperamos.

Desafio União-Aviz

Realisou-se no domingo um encontro entre o União Aviz na Insua dos Bentos. O União jogou com 9 homens e com elementos de categorias inferiores. Alcançou a victoria de 1 goal a 0, depois duma luta renhida, que mais parecia uma luta entre animais. Continuamos a chamar a atenção da A. F. C. para a maneira incorrecta e indisciplinada com que o Aviz se apresenta em campo, constituindo um verdadeiro elemento de perturbação. Um grupo que possue um capitão que discute e recalcitra em campo, nunca pode dar bom resultado.

Arbitrou, Prudencio, da Associação Academica.

Conservação de batatas para semente

Experiencias recentes mostram que as batatas para semente se conservam em perfeito estado, cobrindo-as de enxofre em pó, o qual impede que apodreçam. Basta para isso uma pequena porção de enxofre.

Polvilhando-as novamente no fim do inverno, consegue-se que a germinação se atraze.

A Exposição do Rio de Janeiro

E a livraria Lusitania-Editora, Limitada

Na Exposição Internacional do Rio de Janeiro obtiveram o grande premio os livros da Lusitania Editora Limitada, que teve o seu *stand* interessantemente decorado pelo grande artista Leal da Camara.

• • •

Do *Diario do Governo* n.º 211, II serie, de 11-9-1923:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Instrução Publica, que á ilustre escritora D. Ana de Castro Osorio, seja dado publico testemunho de louvor pelos relevantes serviços prestados á instrução, especialmente escrevendo livros para o ensino primario, aprovados para uso das escolas portuguesas, e ultimamente no Estado de S. Paulo do Brazil.

Paços do Governo da Republica, 6 de Setembro de 1923.— O Ministro da Instrução Publica, *João José da Conceição Camoesas*.

Caridade

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de pessoa ternamente querida peço o favor de dar essa esmola a uma creança pobre e doente.— *Uma alma dolorida*.

Fizemos já entrega dessa esmola a uma creança doente dos olhos.

Os nossos agradecimentos.

• • •

Amigo e sr. Arrobas. — Junto envio a quantia de 15$00 para fazer o favor de mandar distribuir por 10 pobres, cinco da freguesia de Santa Cruz e outros cinco da freguesia de S. Bartolomeu. — *A. C. C.*

Bem haja.

Um caso deploravel

Em Amiens dois portugueses ferem a tiro, deixando-o em estado grave, um operario francês.

Parece que os portugueses que emigram para o estrangeiro levam consigo a moderna pecha — aqueles que a teem, é claro — de resolver todas as contendas e conflitos a tiro. Essa pecha tem já dado ensejo a comentarios picarescos sobre os portugueses até em revistas representadas em palcos parisienses. Por isso, e ainda por varias outras razões, que não é necessario referir, mais lamentavel se torna que os que de cá sáem não abandonem, ao atravessar a fronteira, as suas fumaças de valentões emeritos, a pistola permanentemente carregada e engatilhada, prontos a dirimirem a tiro qualquer questiuncula banal.

Vem isto a proposito de um caso sucedido agora em Amiens. A' saída de um cinema um operario bretão, fraco de espirito e assustadiço, temeu-se de dois portugueses que com ele se intrometeram. Pondo-se em fuga, cheio de medo, foi contar o caso a uns rapazes seus compatriotas, dizendo-lhes que o tinham querido atacar.

Os rapazes quizeram tomar desforço pelo queixoso e então os portugueses não estiveram com meias medidas: puxaram dos seus revolveres e fizeram fogo. O resultado foi um dos rapazes, um operario de 22 anos chamado Quesnel, caír gravemente ferido no baixo ventre, sendo o seu estado desesperado.

Os dois portugueses, autores desta proesa, e que se chamam Manuel Dias e Manuel José, foram imediatamente presos.

E' possivel que haja quem lhes gabe a heroicidade de provocadores e valentões. Nós, porém, sinceramente, deploramol-a e condenamol-a.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Mario Alves Rasteiro
Antonio Ferreira da Costa.

Batisado

Foi celebrado ontem na igreja de S. Bartolomeu o batismo do filhinho do nosso bom amigo e estimado conterraneo sr. dr. Mario Costa d'Almeida, professor liceal do Porto, e de sua esposa a sr.ª D. Maria Vitoria de Sousa d'Almeida.

Foram padrinhos do neofito, que recebeu o nome de Fernando, o sr. dr. José Nunes Prudente, professor do liceu naquela cidade, e a sr.ª D. Laura Pinheiro, tambem do Porto.

Celebrou a cerimonia na igreja, o reverendo Artur Pinheiro, vigario da igreja da Trindade, na mesma cidade.

Pedido de casamento

Para o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. dr. Mario Machado, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Aida d'Almeida e Cruz, gentil e extremosa filha do nosso amigo sr. Francisco Cruz.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo, o sr. Ramiro Moita.

Partidas e chegadas

Partiram: Para Lisboa, o sr. João Francisco Gomes Guimarães.

— Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Gloria Castanheira, e os srs. Joaquim da Silva Santos, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira e Alberto Pita.

— Para Espinho, o sr. dr. João Sacadura Bote Corte Real.

— Para Oliveira do Hospital, o sr. José Antonio da Conceição.

— Para as Caldas da Rainha, o sr. Eugenio Ribeiro.

Regressaram a Coimbra: D. Maria da Conceição Nazaré, dr. Henrique Elias, Alexandre Galrão, D. Beatriz Beirão, D. Guilhermina da Piedade Lopes, José Jorge Junior, dr. José Gomes Paredes, Avelino Paredes, Francisco Domingues, dr. José Cid de Oliveira, João Ramos de Vasconcelos, Antonio do Amaral, dr. Freitas Costa, Carlos Gomes da Costa, dr. Antonio Temido, D. Izabel Antunes Gomes e Antonio Luiz de Paiva.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

MODOS DE ROUBAR

De dia para dia vão aparecendo novos processos de roubar que é preciso tornar conhecidos para que os incautos não caiam na armadilha dos larapios.

Na policia acaba de ser apresentada queixa contra uma suposta firma Nunes & Nunes, Limitada, com sede no Avelar, que conseguiu burlar o tanoeiro, sr. Diogo Casimiro Lopes, de Alferrarede, á qual este enviou um tonel que trazia anunciado num jornal de Lisboa, nunca recebendo o seu custo, 1.020$00, preço por que tinha sido justo.

Os falsos comerciantes, que não são conhecidos em Avelar, indicam nas suas facturas que a correspondencia deve ser dirigida para Vendas das Figueiras, concelho de Penela, onde tal firma tambem não é conhecida, mas onde têm conseguido apanhar a correspondencia que as suas vitimas lhe dirigem.

Nas mesmas facturas tambem dizem possuir armazens em Cabaços, Ferreira de Zêzere e Agueda.

Segundo nos informam na policia de investigação criminal, outras pessoas têm sido burladas.

Alargamento do Cais

A instancias do engenheiro sr. Jorge Lucena, foi reforçada com 40 mil escudos a verba da dotação para as obras do alargamento do Cais e defesa da cidade das cheias do Mondego.

Venda de sêlos

Na livraria Neves, da rua Candido dos Reis, foram vendidos em Setembro sêlos e bilhetes postais no valor de 1.260$00, e sêlos de imposto e papel selado no valor de 12.183$90.

Desordem

Em virtude de desordem deu entrada no Hospital da Universidade com um tiro na cabeça, o cavador Francisco Ferreira, de 21 anos, do lugar das Canas, freguesia de Semide.

Fomento agricola

Tendo os engenheiros-agronomos drs. Vasco de Carvalho e Carlos Helbling reconhecido a necessidade de se montar um campo experimental nos arrozais deste concelho, destinado a estudar não só as variedades de arroz mais recomendaveis, mas tambem as adubações quimicas mais adequadas, escolheram, segundo nos informaram, para aquele fim, um arrozal em Taveiro, que o sr. Antonio dos Santos Lopes gentilmente poz á disposição imediata daqueles tecnicos e sem nenhum encargo para o Estado.

MERCADOS

Nota dos preços dos generos em alguns mercados da provincia:

Oliveira do Hospital: — (alqueire 17 litros) — Milho, 12$00; trigo, 19$00; centeio, 9$00; cevada, 9$00; batata, 15 k., 8$00; vinho velho, litro, 1$00.

Lamego: — (Por cada 20 litros) — Feijão, 48$00, 50$00 e 60$00; milho, 10$00; centeio, 17$50 e 18$00; batata, 15 kilos, 8$00, 8$50 e 9$00.

Feira: — Milho da terra, 10 Litros, 18$00; trigo, 20 L., 20$00; centeio, 20 L., 18$00; aveia, 20 L., 26$00; batata, 10 k., 7$00; feijão branco, 10 L., 22$00; cada galinha, 14$00; frangos, de 5$00 a 10$00; ovos, duzia, 4$00.

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$50
Milho branco	13$00
» amarelo	12$80
Centeio	12$50
Cevada	6$00
Aveia	7$00
Favas	12$50
Grão de bico	22$00
Chicharos	14$00
Feijão môcho	29$00
» branco	28$00
» pateta	24$00
» mistura	24$00
» frade	17$00
Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	16$00
Galinhas, cada	10$00
Frangos	4$50
Patos	6$50
Ovos, o cento	34$00

Obituario

Alberto Bastos Jorge da Silva

Faleceu ontem o menino Alberto Bastos Jorge da Silva, extremoso filhinho do distinto professor do Liceu Central de José Falcão, sr. dr. Agostinho Jorge da Silva.

O funeral realisou-se hoje, sendo muito concorrido.

A s. ex.ª apresentamos sentidas condolencias.

* * *

Manuel Rodrigues Braga

Trasladação

Conforme noticiamos, realisou-se no sabado passado a trasladação da ossada do antigo comerciante da nossa praça Manuel Rodrigues Braga.

Quando o automovel que trazia a ossada chegou á Casa do Sal já se encontravam alguns carros e automoveis, realisando-se em seguida a verificação da urna. Depois todos os carros e automoveis se dirigiram para o Cemiterio da Conchada, onde os despojos ficaram depositados no jazigo do nosso conterraneo sr. José Augusto Quintans Lima.

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 12

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.

A parte a arrendar consta de terra de semeadura com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Arrendam-se No Olival de Montarroio primeiro andar e aguas furtadas e grande porção de terreno com arvores de fruto. Tratar na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se uma casa com 4 divisões e um pequeno quintal em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 4

Balcão Vende-se um em mogno com 3m,50 ×0m,35 servindo para qualquer estabelecimento. Rua Fernandes Tomaz, 12. 3

Comensais Em casa de familia respeitavel aceitam-se até 18 anos.

Nesta redacção se diz. 3

Casa Precisa-se até 350$00 mensaes. Carta a esta redação, ás iniciais M. A.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa na rua das Padeira, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa Precisa-se de um 1.º andar com 7 ou 8 divisões na baixa. Tratar com Augusto F. Costa Praça 8 de Maio 23. 2

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem.

Tem electrico á porta.

Dirigir a esta redação. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda se a casa n.os 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroio Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redação se diz.

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º

Casa nas Alpenduradas, arrenda-se com onze divisões, casa de banho, agua canalisada, magnificas vistas, lindos terraços, casas para lenha e arrecadações. Trata se na Drogaria Vilaça. X

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de «Steam Coal Navegation» uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300$00 por tonelada, posto nos domicilios.

Vende Carlos Pedro de Jesus rua do Poço, 7—Coimbra. 2

Caixeiro Precisa-se na Havaneza Central. X

Caixeiro de praça precisa Canto, Limitada. Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificacão de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.os 1 a 3. — Coimbra. X

Colchas antigas, de sêda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Café Trespassa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.

Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.

João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redação se diz.

Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial.

Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Electricistas precisam-se Cabral Melick J. C.ª Lda. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado Com 16 anos e alguma pratica de Comercio. Oferece-se .Rua Adelino Veiga n.º 38. 1

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 5

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros oferece-se com bastante pratica. Ainda está empregado.

Carta á redacção, a J. M. 1

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Menina precisa-se para Caixa, na Havaneza Central. Rua Visconde da Luz. 3

Madeira de buxo. Vendem se 6 tóros. Praça do Comercio, 11. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — *Körting*.

Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Padaria e Mercearia trespassa-se com chave ou arrenda-se sem chave.

Para tratar, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 51, Coimbra. 2

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e côr de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de semeadura tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho. Avenida Navarro, Coimbra. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Imforma a redação deste jornal. X

Trespassa-se a Leitaria Academica, sita no melhor ponto da Alta, perto da Universidade, e em boas condições. Para tratar com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 33 ou Rua Pedro Cardoso, 170, Coimbra. 3

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Vitrines Vendem-se 2, novas que servem para qualquer estabelecimento. Mostra-se no Terreiro do Marmeleiro n.º 11. 2

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.

Dirigir a administração deste jornal.

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.

Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 10

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.

Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.

Nesta redação se diz. 5

Vendem-se 2 charretes breck em estado novo e um faiton. Rua 10 de Agosto 32. Figueira da Foz. 3

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.

Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.

1 Carrocerie fechada.

1 Flaguêta.

Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos.

Praça da Republica n.º 9. 10

Comarca de Coimbra

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 28 do corrente mês de Outubro, pelo meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vai à praça e será entregue a quem maior lanço oferecer alem do preço da sua avaliação, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Eduardo dos Santos Crespo, casado, morador que foi nesta cidade, a propriedade seguinte:

Um terreno aonde se achava construida uma morada de casas situado na Rua Ferreira Borges, freguesia de São Bartolomeu de Coimbra, avaliado em 60:000$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro à custa do arrematante.

São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre de Aragão.*

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encartado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	8$00
TRIMESTRE	4$00

Pelo correio mais $80 cent. por trimestre.

Estrangeiro (Ano)	30$00
Africa Oriental (Ano)	21$00
Africa Ocidental (Ano)	16$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Luís Martins Raposo

MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º.

(Chamadas pelo telefone 985)



Oleados para chão

A. AMADO, LIM.ª

RUA FABRIL, N.º 2

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — Instrução Primaria

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512



Correaria e Selaria A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59-R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.



Cabral, Melich & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus.— Curso primario.— Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sádia e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro — **Pedir prospetos á Direcção**

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Julho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* – Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* – Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» – Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» – idem
3,00	3,36	» – Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» – idem
3,55	4,17	*Mixto* – Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* – Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* – Coi.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* – Miranda, Louzã
6,50	7,01	*Tramway* – Alf. e Figueira	8,42	9,00	*Tramway* – Alf. e Figueira
8,30	8,42	*Tramway* – Aveiro e Porto		9,12	*Omnibus* – Miranda e Louzã
9,25	9,35	» – Alf. e Figueira, com ligação para o *omnibus* Lisboa R.	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp. Lis.
			10,30	10,40	*Rapido* – Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
	10,05	*Omnibus* – Port., Fig., Lisb.	11,40	11,50	*Tramway* – Alf, e Figueira
10,20	10,33	*Rapido* – Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	11,59	12,10	*Rapido* – Pampilhos e Porto
			14,12	14,22	*Tramway* – Alf. e Figueira
11,40	12,02	» – Pampilh. e Porto		15,31	*Mercadorias-mixto* – Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
12,26		*Recoveiro* – Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	15,3	15.41	*Sud-Express* – Alf., Lisboa
	13,21	*Recoveiro* – Aveiro (não se efectua ás 2.as-feiras)	16,02	16,15	» – Pap., Porto
			17,33	17,58	*Omnibus* – Alf. Fig., Lisboa
	14,51	*Recoveiro* – Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	19,36	19,45	*Rapido* – Porto-Lisboa
			20,55	21,05	» – Lisboa-Porto (3.as 5.as e sabados)
15,02	15,13	*Tramway* – Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alfar.)		21,46	*Mercadorias-mixto* – Louzã
15,20	15,31	*Sud-Express* – Pamp., Porto	23,23	23,34	*Tramway* – Alf. e Figueira
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)			
15,51	16,05	*Sud-Express* – Alf., Lisboa			
17,05	17,15	*Tramway* – Alf. e Figueira,			
17,20	17,51	*Omnibus* – Pampilh. e Porto			
18,10		*Mixto* – Miranda e Louzã			
19,20	19,39	*Rapido* – Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* – Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94

COIMBRA

REPRESENTANTE — DA —

"Construtora Arganilense,,

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

OCTAVIANO DE SA'

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1º.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME



FOI UM REGALO!
MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE
LAVICURA

Depositarios em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Rôxa, n.os 1-1º

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Vende

- Mobilias -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -

a Construtora Arganilense, L.da

ARGANIL

Seu agente em Coimbra **Alves da Veiga**

R. da Sofia, 98 e 100

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes.....	desde	2$00	
navalhas.....	»	1$50	
laminas Gilette..	»	$40	
boquilhas.....	»	1$00	
pentes.....	»	1$50	
escovas de dentes	»	1$50	
lapis.....	»	$20	
taboleiros em nogueira.....	»	7$50	
frascos de loção.	»	3$00	
sabão para dentes	»	3$00	
sabonetes	»	1$20	
Schampoo	»	$40	
borrachas.....	»	$25	
alfinetes para colarinhos	»	$50	
cigarreiras niqueladas.....	»	3$50	
porte carimbos..	»	5$00	
cadernos de papel de 35 linhas.....		$30	
cadernos escolares....		$20	
botões de punho	»	1$50	
bilhetes postais..	»	$15	
espelhos.....	desde	5$50	
paus de lacre....	»	$35	
frascos de tinta de escrever, litro.....		4$50	
bolas de borracha	»	2$50	
lapiseiras	»	1$50	
caixas de pionés	»	1$30	
» de aparos	»	6$00	
molduras redondas e ovais....	»	8$50	
pó de arroz para barbeiro, cada kilo..... ...	»	$70	
caixas d'etiquetas	»	8$00	
taboleiros para correspondencia	»	10$00	
envelopes comerciais, maços 25	»	1$00	
correntes de ouro americano ..	»	5$00	

TABACO

maços de cigarros	desde	$50
cigarrilhas. . . .	»	$50
charutos	»	$20
livros Zig-Zag...		$35

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.a, Ld.a

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

SICHU ? ETES

BREVEMENTE

Hotel - Restaurant "LUZO,,

Trespassa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata.

Trata-se no mesmo.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Trabalhos em lã

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º. X

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Comercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10 -- Coimbra.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Consultorio Medico--Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 28

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.187$899

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos .. 93.883$755

Total. 637.071$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Napoles & C.a, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé).—Telefone 202

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

Casa fundada em 1899

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — Quinta-feira, 11 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1510

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admnist, Manuel Ribeiro Arrobas

REGISTO COLONIAL

ANGOLA

A administração do Alto Comissario

Está em Lisboa o Alto-Comissario de Angola, general sr. Norton de Matos, que tem sido muito cumprimentado e festejado pelos seus amigos e admiradores.

A proposito da vinda de s. ex.ª á metropole, os jornais da capital publicam desenvolvidas notas e dados respeitantes aos progressos da nossa grande colonia da Africa Ocidental, atingidos sob a activa e inteligente administração do Alto Comissario, que para ali foi em Abril de 1921, e que agora veiu ao continente tratar da saude bastante abalada e tambem de alguns importantes problemas que estreitamente se ligam com o fomento economico de tão extensa e rica colonia.

Angola, nos primeiros 18 mezes de gerencia administrativa do sr. Norton da Matos, de Julho de 1921 a Dezembro de 1922, apresenta no seu orçamento, um *superavit* de 10 mil contos, tendo no ano findo de 1922, havido um excesso de 30.000 contos, de receitas sobre as despezas.

Nunca mais essa provincia ultramarina precisou de subvenções da metropole; pelo contrario, desde que o sr. Norton de Matos iniciou ali a sua tão benéfica admnistração, Angola enviou para Lisboa, para pagamentos a relisar no continente, cerca de 12 mil contos.

Tem sido avultados os emprestimos contraídos pelo Alto-Comissario para a realisação do seu grande plano de fomento colonial; porem, a satisfação dos encargos internos que esses emprestimos criaram á colonia estão garantidos pelas receitas geraes da mesma, e, nos seus compromissos-ouro, pelas enormes riquezas da colonia em diamantes, que são computadas em 8 milhões de quilates.

Desde a chegada do alto-comissario á Africa, em abril de 1921, até agosto de 1923, a colonia recebeu e deu trabalho a 751 operarios, a maioria dos quais com familias. Durante os anos económicos de 1921-22 e 1922-23, construiram se em todo o territorio de Angola 459 casas; estão a caminho da provincia, neste momento, 133 casas construidas de madeira, e encomendadas em Inglaterra, para operarios e funcionarios publicos. «Dentro em poucos anos — diz o sr. Norton de Matos, — careçemos de fixar em Angola cem mil cento e cinquenta mil portugueses.

O seguinte quadro das importações e exportações realizadas nos ultimos três anos, é mais elucidativo e frisante na secura dos seus numeros do que quaisquer palavras. «*Importações* — 1920: 26.000 toneladas, 20.000 contos; — 1921; 47.000 toneladas, 45 000 contos; — 1922: 58.000 toneladas, 87.000 contos. «*Exportações* — 1920: 66.000 toneladas, 20.000 contos; — 1921: 77.000 toneladas, 46.000 contos; — 1922: 84.000 toneladas, 111.000 contos». Descontando, na verba das importações, os artigos que, por serem importados pelo governo, não constituem importação comercial e que foram, no total, 23.000 contos, *o excesso real da exportação sôbre a importação ascende a 48.000 contos.*

Eis, em sintese, a obra administrativa do general Norton de Matos, em Angola.

O sr. João Marques dos Santos

Regressou de Bordeus, onde foi representar o governo portuguès no congresso de Medicina, ha pouco ali realisado, o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Marques dos Santos.

NOTAS & IMPRESSÕES

Acaba de se dar uma nova subida nos preços de alguns generos e artigos de primeira necessidade, e, naturalmente, para a semana dar-se-ha outra, que isto, agora, é fruta de todo o ano, emquanto, é claro, não rebentar por aí um enxerto de pan adaria e de fogo que leve tudo raso á sua frente, o que, pelo andar que as coisas vão tristemente tomando, não deve tardar.

A corda já esticou até onde podia ter esticado, de maneira que agora só ha a esperar que, mais dia menos dia, ela rebente por qualquer dos lados, sem pedir licença a ninguem...

Não haja illusões.

A ordem publica está e estará sempre ameaçada, e cada vez mais, emquanto tão tormentosa e aflitiva situação se não modificar estavelmente para melhor, que é exactamente o que se não vê.

Assim, não se pode viver tranquilo, e as sociedades que vivem sem tranquilidade não ha meio de evitar que elas se mantenham em revolta surda ou declarada contra os causadores ou consentidores do seu mal estar, que, aqui ou ali, todos sabem onde estão, quando chegar o dia de justiça...

Que ninguem se illuda, pois!

A mesa, por mais modesta que seja, já absorve mais do que com ela podem dispender a grande maioria das familias portuguesas, e que é tudo quanto os seus atribuladissimos chefes ganham ou recebem de rendimentos proprios.

Para vestir, não fica nada!

Para calçar, nada fica!

Para muitas outras necessidades da vida, urgentes e imperiosas, — o mesmo sucede!

Assim, como pode haver tranquilidade?

Assim, como pode haver ordem? Assim, como pode viver-se?

São as situações angustiosissimas como esta, que sempre geraram, em suas entranhas de desespero e de odio, — os Lenine, os Mussolini e os Primo de Rivera...

Os povos, quando horrivelmente espicaçados por privações de toda a ordem, desde as da bôca ás do espirito, aceitam tudo o que vier — ménos o que está!

Sempre assim procederam no auge da dor, no auge da loucura. E' a historia de todos os tempos que no-lo diz...

Ainda a tragédia da casa Crespo

Um donativo importante

Do nosso patricio e amigo sr. Joaquim Domingos Serrado, Vila Silva Porto, Bié, recebemos 4 vales na importancia de escudos 1:690$00, proveniente duma recita organisada ali por conimbricenses e amigos desta cidade, em beneficio das familias enlutadas pela tragedia da casa Crespo.

Mesmo longe das suas terras, aqueles conimbricenses e os amigos desta cidade, sentiram profundamente a tremenda tragedia e dedicaram todos os seus esforços na angariação de donativos que atenuem a sua situação de esta infeliz gente.

Este acto revela grandes sentimentos altruistas e um entranhado amor á humanidade, e só demonstra que os corações generosos ainda não deixaram de existir.

Mesmo na Africa sentiram os horrores do incendio e comoveram se com a desgraça de tantas familias enlutadas.

Actos destes só elevam o nome de quem os pratica e os infelizes que irão ser contemplados saberão agradecer reconhecidamente o altruismo das suas acções.

A cidade de Coimbra não esquecerá, tambem o nome dos generosos conimbricenses.

O nosso jornal agradece profundamente a iniciativa dos seus amigos que, mesmo longe da sua terra, não puderam esquecer a tragedia e se apressaram a socorrer os que lá deixaram os seus entes mais queridos.

A subscrição da *Gazeta de Coimbra* atinge portanto a cifra de 16:259$00.

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vitimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim, a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas, para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota.*

Reparação das estradas de todo o país

O Conselho de Ministros, realisado na terça feira, resolveu abrir concurso para a reparação total das estradas nacionais, nos termos do estudo feito pelo sr. Ministro do Comercio.

Parece que a abertura deste concurso se prende com uma importante proposta feita por uma casa inglesa, proposta a que os jornais se tem referido, considerando a muito vantajosa, bem como na parte que se refere á construção de novas estradas.

Reclamações do publico

Pedem nos que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra* solicitemos providencias á policia para pôr termo á má visinhança que lhe dá um café existente na rua Larga, onde depois da meia noite se faz uma vozearia de tal forma importuna que aos visinhos não é permitido reconciliar o sono senão depois de fechado o referido estabelecimento.

Explosão em Mogofores

Ao hospital de Coimbra vem morrer um dos feridos

Na terça-feira, em Mogofores, um grupo de seis individuos, andava num trem no qual conduziam 3 duzias de foguetes de dinamite, os quais iam queimando para festejar o aniversario natalicio dum dos seus amigos que os acompanhavam.

Devido á sua imprevidencia os foguetes incendiaram-se, produzindo uma violenta explosão, que foi ferir gravemente A berto Marceneiro, de 25 anos, viuvo, carregador na estação de Mogofores, natural de S. Martinho do Bispo, e José Rodrigues, capataz na mesma estação, que vieram para o hospital de Coimbra, morrendo o primeiro ao chegar aqui.

Além de varias queimaduras pelo tronco, as vitimas apresentam os ossos das pernas a descoberto.

O José Rodrigues ficou em tratamento no hospital, sendo o seu estado bastante grave.

Monumento aos Mortos da Guerra

Por iniciativa do *Jornal Lusitano*, orgão da colonia portuguesa residente no Estado do Pará-Brasil, foi aberta entre os filhos e amigos de Coimbra, nas colunas desse jornal, uma subscrição com o fim de o seu produto reverter a favor da patriotica empreza de se construir nesta cidade um monumento aos seus filhos mortos pela Patria na Grande Guerra, que rendeu em moeda brasileira, um total de 103$000 reis.

O referido *Jornal Lusitano*, acolhendo patriotica e benevolentemente o pedido que nesse sentido lhe dirigiu o nosso amigo Tenente Campos Rego, prestou-se do melhor grado a colaborar em tão digna causa, fazendo a necessaria propaganda nesse sentido com uma gentileza que muito o honra e que agradecemos tambem pela nossa parte, muito reconhecidamente.

Para que se avalie da forma gentil como esse nosso colega tratou de promover entre os filhos e amigos desta terra o auxilio a este meritorio intuito, entre os varios apelos que formulou, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte, que entendemos dever merecer o necessario reparo dos filhos de Coimbra pela sua significação patriotica:

Aos Filhos e amigos de Coimbra

«Estamos para terminar com a subscrição a favor do Monumento que ha-de perpetuar em Coimbra o feito grandioso dos seus filhos nos sangrentos campos de batalha em França e em Africa.

Como os leitores vêm, foram poucos os subscritores que nos enviaram dinheiro para o referido Monumento, mas esses poucos, expontaneos e francos, ofereceram-no do coração.

Antes de encerrar-mos este movimento patriotico, estamos certissimos de que mais alguns subscritores atenderão ao chamado que aqui lhes fazemos.

O Monumento para os soldados de Coimbra mortos na luta titanica em defesa da civilisação ameaçada pelos teutões, merecia melhor amparo, mormente pelos filhos daquela linda cidade.

Mas... quem sabe se eles se não terão dirigido aos iniciadores do movimento?»

As palavras que aqui cumprimos o dever de transcrever, repare-se bem, são claras e eloquentes. Representam o reparo indispensavel, embora doloroso de dizer, proferido por extranhos, de que em Coimbra, necessita de ser auxiliada como merece esta causa digna e justa.

Oxalá que elas não caiam no olvido. Que sejam avaliadas e correspondidas dignamente por todos aqueles a quem cumpre acorrer com o seu auxilio e com a sua colaboração a esta iniciativa até agora tão escassamente coadjuvada, apezar de se ver que ela é nobre e é digna.

* * *

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	6.943$29
Producto de uma subscrição promovida pelo *Jornal Lusitano* Pará — Brazil — entre os filhos e amigos de Coimbra e residentes no Brazil — obsequiosamente enviada em cheque.....	270$00
A transportar...	7.213$29

Lista dos subscritores a que se refere esta importancia — *Jornal Lusitano*, 10$000; Ernesto Pacheco Rodrigues, 20$000; Manoel Gonçalves, 4$000; alguns socios da Tuna, 15$000; Antonio Abrantes Moreira, 5$000; Alipio Fernandes da Silva, 5$000; Herminio A. Coimbra, 5$000; Manoel A. Azevedo, 2$000; Cecilia Ferreira, 3$000; Augusto Fernandes Silva, 2$000; Manuel Farinha Beirão, 2$000; T. Gomes, 2$000; Mendes Campos, 2$000; J. G. Ferreira; 2$000; A. G. A. F., 2$000; Alberto Taveira, 2.000; Rosa Viterbo de Lima, 2$000; José Alves Peixoto, 2$000; João Martins, 2$000; Abel de Brito, 2$000; José Duarte, 2$000; Abilio Vilhena, 2$000; José Duarte Cadina, 2$000; Agostinho Marques Valente, 1$000; Tereza da Silva Godinho, 1$000; Julio Otero Seabra, 1$000; José Antonio Rocha, 1$000; Jaime Barbosa, 1$000; Pedro Rocha, 1$000; Manoel Silva, 1$000; Felix C. Moreira, 1$000; Francisco G. Esteves, 1$000. — Total em moeda brazileira, 108$000 réis, que pela redução a e-cudos perfizeram o total de 270$00, incluidos na nossa subscrição.

O custo da vida Continua a subir tudo

Depois do pão, acaba de subir a carne e outros generos de primeira necessidade.

Agora, tambem vão subir as barbas. E' uma questão de poucos dias.

O peior é se um dia, quando menos se espere, e parece nos que não está longe esse dia, os degraus tiverem de ser descidos á pressa por andar fogo em casa do tão esfolado contribuinte.

Continuem, continuem...

Moveis antigos

VENDE

Saraiva Nunes

1 Casa do Sal

Melhoramentos locaes

Devem ficar esta semana completamente concluidos os trabalhos de abertura da linda estrada-serventia da Mata de Vale de Canas, por que tanto se tem interessado a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Seguidamente, consta-nos que se vai cuidar da ampliação da Mata até ao planalto do Monte das Torres (Picôto) e até á estrada do Dianteiro, acrescento este que deve dar áquela uma superficie total de cerca 150.000 a 200.000 metros quadrados.

E' esta a 2.ª parte do plano a executar para a sua transformação em parque de turismo.

Dr. Maximiano de Lemos

O sr. Dr. Luiz dos Santos Vigas, que está servindo de diretor da Faculdade de Medicina, enviou um telegrama de condolencias á Faculdade de Medicina do Porto, pela morte do seu ilustre director e grande professor dr. Maximiano de Lemos.

Pela Imprensa

"O Democrata"

Entrou no 2.º ano da sua publicação, o nosso presado colega local *O Democrata*.

Enviamos, por esse motivo as nossas sinceras felicitações e com elas o desejo de muita vida e prosperidades.

Postes telefonicos

Nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges estão sendo colocados uns novos postes telefonicos, que, francamente, são de um mau aspecto e improprios de permanecerem no centro da cidade.

Para atenuar um pouco esse mau efeito, lembramos á repartição competente a necessidade de os mandar pintar, o que contribuiria tambem para a sua conservação.

E assim se daria o caso de se prestar o util ao agradavel.

A terra treme

No Observatorio Meteorologico da nossa Universidade foi ontem registado um tremor de terra ás 7 horas e 18 minutos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Aline Candida de Brito
D. Rosa Rodrigues de Pinho
Cipriano Dias da Conceição
Adelino Mesquita.
A'manhã:
Capitão José Augusto Gomes.

Nascimentos

Com feliz sucesso deu á luz uma robusta e interessante menina a sr.ª D. Desdemona Teixeira Lopes, dedicada esposa do nosso amigo e antigo colaborador sr. Luís Costa.

Os nossos parabens.

Partidas e chegadas

Vindos da Covilhã encontram-se em Coimbra, a sr.ª D. Deolinda da Costa Saraiva e seu irmão sr. Manuel da Costa Saraiva.

— Regressaram a Coimbra, a sr.ª D. Maria d'Ascenção Dias Freire e os srs. dr. Barros Lopes, dr. Abel Pinto Guedes, dr. Carlos de Figueiredo e Antonio Rodrigues Gouveia.

Instituto Comercial e Industrial

Ha dias tomou posse de mestre de modelação do Instituto Comercial e Industrial de Coimbra, o nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos.

Sindicancia

O sr. dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, professor da Escola Normal Primaria, foi encarregado de concluir uma sindicancia á professora oficial de Miranda do Corvo, sr.ª D. Maria Matilde.

Pelos tribunais

Em processo de policia correcional, respondeu ontem no tribunal desta cidade, Maria da Cruz de Sousa, de Vilela, que era acusada de ter lançado a uma vala o cadaver dum recem-nascido, que momentos antes tinha dado á luz.

Foi provada a acusação pelo que foi condenada em 70 dias de prisão correcional e 120$00 de imposto de Justiça.

Pelo Distrito

Montemor-o-Velho, 2 — Promovido por um grupo de senhoras, realisou se em Verride a festividade de N. S. da Conceição, padroeira daquela vila.

As festas de igreja constaram de comunhão ás creanças, missa solene, exposição do S. S. e sermão pelo rev. Pinheiro, paroco da freguesia de Alcantara, que proferiu uma brilhante oração.

O côro foi habilmente regido pelo paroco de Verride, do qual fazia parte um grupo de senhoras. A procissão foi muito concorrida. Além da festa de igreja houve danças populares, fogo de artificio, etc.

Devem os verridenses estar bastante satisfeitos, pois aquelas festas, especialmente a parte religiosa, deixou as mais gratas impressões, sendo digno de apreço o seu paroco que, apesar de novo, sabe compreender e cumprir a sua missão. As gentis senhoras que tomaram parte na festa merecem tambem o nosso vivo aplauso.

— Têm sido lidas com especial interesse e entusiasmo as noticias referentes ao projectado canal maritimo até Coimbra.

Oxalá se realise tão importante melhoramento e que os habituais *empatas* não sirvam de obstaculo. — *C.*

Obituario

Faleceu ha dias em Figueiró dos Vinhos, o 2.º sargento reformado sr. José Coelho da Fonseca que serviu em Coimbra durante bastante tempo e onde era muito estimado pelas suas qualidades, tendo conquistado as simpatias dos seus camaradas e superiores pelo espirito de justiça de que era dotado.

As nossas condolencias.

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como **camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas,** e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

Companhia Geral de Seguros "Minerva,,

Assembleia Geral Extraordinaria

Convite

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral convida os srs. acionistas a reunirem na Séde da Companhia, Rua Visconde da Luz n.º 8, 1.º, no dia 1 de Outubro, pelas 14 horas, afim de tomarem conhecimento dos resultados obtidos pela Direcção da mesma Companhia, no desempenho do mandato que lhe foi conferido na Assembleia Geral extraordinaria que teve logar em 30 de Agosto do ano corrente.

No caso desta reunião se não efectuar no dia indicado, fica desde já convocada uma reunião para o dia 18 do mesmo mez, mesmo local e hora e para o mesmo fim, a qual poderá funcionar com qualquer numero de acionistas.

Coimbra, 15 de Setembro de 1923.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral, — *Manuel dos Santos Abreu.* 1

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153 Coimbra. 11

Comarca de Coimbra

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 28 do corrente mês de Outubro, pelo meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vai à praça e será entregue a quem maior lanço oferecer alem do preço da sua avaliação, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Eduardo dos Santos Crespo, casado, morador que foi nesta cidade, a propriedade seguinte:

Um terreno aonde se achava construida uma morada de casas situado na Rua Ferreira Borges, freguesia de São Bartolomeu de Coimbra, avaliado em 60:000$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro à custa do arrematante.

São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre de Aragão.*

Arrendam-se No Olival de Montarroio primeiro andar e aguas furtadas e grande porção de terreno com arvores de fruto. Tratar na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se uma casa com 4 divisões e um pequeno quintal em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 3

Aluga-se uma loja na rua das Covas, numeros 25 e 27.

Trata-se com M. Ribeiro Osorio, Praça 8 de Maio. 3

Balcão Vende-se um em mogno com 3m,50 ×0m,35 servindo para qualquer estabelecimento. Rua Fernandes Tomaz, 12. 2

Comensais Em casa de familia respeitavel aceitam-se até 18 anos.

Nesta redacção se diz. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa Precisa-se de um 1.º andar com 7 ou 8 divisões na baixa. Tratar com Augusto F. Costa Praça 8 de Maio 23. 1

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem.

Tem electrico á porta.

Dirigir a esta redação. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.os 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroio Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redação se diz.

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º 1

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de "Steam Coal Navegation" uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 3,00$00 por tonelada, posto nos domicilios.

Vende Carlos Pedro de Jesus rua do Poço, 7—Coimbra. 1

Caixeiro Precisa-se na Havaneza Central. X

Caixeiro de praça precisa Canto, Limitada. Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificacão de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.os 1 a 3. — Coimbra. X

Colchas antigas, de sêda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Café Trespassa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.

Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.

João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redação se diz.

Carta ás iniciais F. R. C. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 4

Faiton Vende-se completamente novo.

Para ver e tratar, Hospedaria Democratica, rua Nova n.º 10 — Coimbra. 4

Fogão pequeno, novo, vende-se. Observatorio Meteorologico, Cumada. 2

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Menina precisa-se para Caixa, na Havaneza Central. Rua Visconde da Luz. 2

Madeira de buxo. Vendem se 6 tóros. Praça do Comercio, 11. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e côr de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pratas antigas, joias, leques, compram se Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Perdigueira Previne-se a pessoa que tirou do armazem do Largo da Freiria, 5 e 6, uma cadela pequena, branca, com malhas pretas e rabo cortado, raça perdigueira, de que se a não restitue ao seu dono, será entregue ao poder judicial. 2

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de semeadura tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho. Avenida Navarro, Coimbra. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Imforma a redação deste jornal. X

Trespassa-se a Leitaria Academica, sita no melhor ponto da Alta, perto da Universidade, e em boas condições. Para tratar com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 33 ou Rua Pedro Cardoso, 170, Coimbra. 2

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Vitrines Vendem-se 2, novas que servem para qualquer estabelecimento. Mostra-se no Terreiro do Marmeleiro n.º 11. 1

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.

Dirigir a administração deste jornal.

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.

Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 9

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.

Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.

Nesta redação se diz. 4

Vendem-se 2 charretes breck em estado novo e um faiton. Rua 10 de Agosto 32. Figueira da Foz. 2

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.

Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.

1 Carrocerie fechada.

1 Flaguêta.

Para tratar no Largo da Sota n.º 6. X

SICHU ?ETES

BREVEMENTE

Vende

- Mobilias -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -

a Construtora Arganilense, L.da

ARGANIL

Seu agente em Coimbra **Alves da Veiga**

R. da Sofia, 98 e 100

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc.,

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Brand

Largo de S. João, 2

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	30$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

José Esteuam, com oficina de sapateiro na rua de Quebra Costas, 23, resolveu fazer uma redução de 10 % nos concertos em calçado e obra nova.

Garante segurança e boa qualidade nos materiais a empregar. 3

CASA Aluga-se, 3.º andar acabado de construir, a 2 minutos da estação, 12 divisões, casa de banho, instalação electrica.

Para tratar, Avenida Navarro, 53-1.º. 3

Aos bons canteiros e mestres

Industrial com serração de marmores e oficinas, precisa de bom artista que saiba desenho e trabalhos de arte, que queira tomar conta de jazigos e mausoleus de empreitada podendo ter oficiais de sua conta, sem que disponha de capital. Ou de jornal, dando bom ordenado.

Quem tiver as habilitações exigidas, queira dirigir-se a Joaquim da Conceição Rodrigues, Almeirim ou Chão de Maçãs.

Exigem-se referencias. 1

Silva Gaio, L.da

E' convocada a assembleia geral da sociedade por quotas, responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, Silva Gaio, Limitada, para o dia 11 de Novembro proximo, para deliberar sobre o seguinte:

Aumento, redução ou reintegração do capital, prorogação, fusão ou dissolução da sociedade, nomeação de nova gerencia ou qualquer outra alteração do pacto social.

Coimbra, 11 de Outubro de 1923.

A Gerencia.

LOTERIA

A 21 de Dezembro

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

Proxima extração a 13 d'Outubro

1.º premio, 60.000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos.

Praça da Republica n.º 9. 9

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Comercial de Miudezas, Limitada. Arco de Almedina, 10 -- Coimbra.

Hotel - Restaurant "LUZO,,

Trespassa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata.

Trata-se no mesmo.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1511

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 13 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Duas crises

A falta de casas para habitação e a falta de creadas de servir

Como em alguns países estão sendo resolvidas

Em alguns paises mais previdentes e mais praticos do que o nosso, as crises de falta de casas para habitação e de falta de criadas estão sendo resolvidas por forma que nos parece digna de ser conhecida por todos quantos se interessam pela solução destes dois importantes problemas de naturesa domestica, que tão de perto dizem respeito á tranquilidade e ao conforto das nossas familias, dos nossos lares.

Os governos do nosso país, cégos perante tudo que não seja a baixa politica partidaria, — a que dá empregos publicos sem o Tesouro poder, e a que livra rapazes do serviço militar, fazendo do altar sacratissimo da defesa nacional um ignobil balcão de favores eleitorais — longe de estimularem e facilitarem a solução destes dois momentosos problemas da vida social portuguesa, descuram-na por completo, quando não a dificultam com a promulgação de leis inadaptaveis ao nosso meio, e não poucas vezes mesmo disparatadas, por saírem de cerebros ôcos de ministros, sem a indispensavel preparação para consciente e utilmente o serem, e sem a verdadeira compreensão das mais importantes necessidades e aspirações nacionais, de cuja satisfação nem cuidam, nem querem saber.

E' o que não se dá noutros países mais falizes do que o nosso, onde infelizmente tudo parece afundar-se na lama dos Transportes Maritimos do Estado, na montureira da exposição do Rio de Janeiro e do vapor Porto, e nos meandros cavernosos e labirinticos dos Bairros Sociais, que propositadamente nunca se acabam, por assim convir aos seus honestos administradores.

Vejamos.

✦ ✦ ✦

As chamadas *casas colectivas*, tão em voga nos Estados-Unidos da America, que as criou, e que já estão sendo adotadas com grande exito em alguns países da Europa, como a Inglaterra, França, Italia e Alemanha, estão resolvendo no estrangeiro por uma forma digna de especial menção as duas graves crises de que hoje aqui nos ocupamos — a de falta de casas para habitação e a de falta de creadas.

As *casas colectivas*, feitas em geral de cimento armado e ferro, podem ter aposentos completos para 50 a 100 familias, que dentro delas encontram tudo quanto precisam para sua comodidade e conforto, como se em suas proprias casas estivessem.

Os aposentos, nesses grandes edificios, são *privativos* das familias que os arrendam, e são, em geral, de tres ordens:

a) Pequenos, compreendendo uma saleta, 2 quartos, casa de banho e W. C.

b) Medios, tendo uma saleta, 4 quartos, casa de banho e W. C.

c) Grandes com duas saletas, 5 quartos, casa de banho e W. C.

Estes aposentos que como dissemos, são privativos das familias que os arrendam, podem ser mobilados como o entendam os seus arrendatarios, pois não tem mobilia propria, regalia esta importante para as familias de boa reputação.

Alem, porem, da parte *privativa* de cada familia, teem as «casas» de que falamos uma parte *colectiva*, que é estabelecida no rez-do-chão e no primeiro andar, e compreende:

a) O restaurante com serviço de pensão mensal, a preço que representar economia sensivel sobre o que cada familia gastaria em sua casa;

b) sala de fumo;

c) sala de leitura;

d) sala de palestra;

e) salão de musica;

f) *cabine* de telefone;

g) ascensor;

h) Lavandaria, engomadaria e casa de costura;

i) serviços de administração e segurança;

j) serviços e fiscalisação de creados;

k) armazem de generos, caves, etc.

Emfim, uma familia que se instala dentro duma *casa colectiva* só tem o trabalho de pagar a renda e a pensão, porque, em seu torno, tudo lhe aparecerá, sem arrelias, sem incomados e sem preocupações de casa e de criadas.

Os governos e os municipios nos referidos países têm facilitado e estimulado valiosamente, com concessões e isenções de toda a ordem, a construção de *casas colectivas*, por reconhecerem que elas estão contribuindo poderosamente para que se solucionem com eficacia tão importantes problemas da vida social.

No nosso país, porém, os governos e as camaras não se importam com tais bugigangas, com tais ninharias...

Quem não tiver casa — que durma ao luar; quem não tiver quem o sirva — que se sirva a si proprio.

E' o que eles dizem.

Por causa destas e doutras, em que são tão prodigos os nossos governos, é que o bem-estar, no nosso país, é verdadeiramente ideal!

Oleados para chão
A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

João Ribeiro Arrobas Junior

Manifestação de pezar

O Sr. João Ribeiro Arrobas. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. que a Direcção do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, em sua sessão de ontem, resolveu que ficasse exarado na acta um voto de profundo pezar pelo falecimento do nosso consocio n.º 1227, sr. João Ribeiro Arrobas Junior, e que desta resolução se desse conhecimento a V.

E' com a maior boa vontade que faço esta comunicação a V., não só pela muita consideração que a Direcção da minha presidencia tem por V., como pelos muito bons serviços que tem prestado a esta colectividade.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os protestos da minha maior estima. — Saude e Fraternidade. — Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, em 12 de Outubro de 1923. O Presidente da Direcção, *Alvaro Perdigão*.

De Relance...

A mal-aventurada sina que, em vida, tanto perseguiu Gomes Leal, ainda agora, prazo não longo transcorrido sobre a sua morte, o vem perseguir.

A sua irreverencia, a sua sinceridade, o seu amor pela Verdade, fizeram que aos baldões da Sorte andasse sempre, numa sociedade pejada pelo vicio, minada pela mediocridade, estafada e gasta...

E', de resto, dura sina dos genios serem perseguidos pelo infortunio, pelo abandono, que não havendo essas duras incertezas a atormentá-los não teriam, por ventura, a viva inspiração para as grandes obras, para os grandes e inolvidaveis empreendimentos.

Parece que a luta com a adversidade fortifica, dignificando tambem, aqueles que são susceptiveis de ser inspirados por qualquer coisa de grande e de elevado, aqueles que na Historia marcam um lugar indelevel, para os vindouros, ficando a gravar-se eternamente, nos corações, as duas passagens pela vida terrena.

Gomes Leal, se é certo que na vida mental portuguesa marcou um lugar indelevel, que os vindouros admirarão, como os seus contemporaneos, não é menos certo que um alto lugar tem entre os Grandes Desgraçados.

Julgou-se que a Morte teria posto termo a tantos infortunios, mas assim não sucedeu. Agora se evocou o nome grande do Poeta. Almas delicadas vieram pedir a quem o admira, a quem lhe presta culto, que corram a evitar que o corpo daquele revoltado vá parar á vala comum como sucederá se não houver uns cobres para comprar uma lousa que cubra os restos do Poeta.

Ele escreveu num dos seus livros, por certo dos mais conhecidos:

Morrer é livramento!...

e noutro ponto:

O' Homem! trabalhar é tua herança,
Até que a Morte em fim grite descança

mas! para Ele nem na Morte ha descanço!

Agitados por aquela noticia lançada a publico pela pena vibrante de um escritor que no *Mundo* a deu a conhecer, é de crêr que os admiradores da obra do Poeta queiram evitar o desacato.

Isso será uma ultima homenagem a quem foi, no Portugal moderno, uma das suas glorias mais refulgentes.

Nuno Boja.

A situação do País

JORNAL DOS JORNAIS

O deputado sr. Ribeiro de Carvalho, director d'*A Republica*, termina assim um artigo deste jornal:

A vida politica da Nação não pode ser isto.

Porque isto não é governo.

Isto não é Republica.

Isto não são processos que homens limpos possam aceitar.

Temos de arripiar caminho. Temos de enveredar por outro rumo.

. . . . . .

O ideal nacionalista de depuração e de reconstituição, começa a agitar o mundo inteiro.

A baixa, a tôrpe, a imunda politica que torna possiveis repugnantes porcarias como essa da eleição municipal de Ancião, está a ser varrida para os canos de esgôto por todos os povos que ainda não perderam a consciencia da propria dignidade.

Disse Antonio José de Almeida ainda ha dias, com a sua explendida visão politica, que o mundo está passando por uma transformação profunda.

E' indicou-nos o caminho — que é para a frente.

Mal dos povos que se deixam ficar para traz, esmagados por processos politicos que envergonhariam hoje os proprios pretos do Barué, vilipendiados por governos que consentem que seja nomeado juiz, para julgar uma eleição, o arruaceiro pronunciado nos tribunais comuns por crimes na mesma eleição praticados...

Do *Jornal de Noticias*, do Porto:

Nestes ultimos dias teem subido extraordinariamente os preços dos generos. Verifica-se mais uma vez que teem sido nulas todas as medidas adotadas para acudir á situação economica do país a todo o momento agravada.

Com tantas promessas e papel gasto no «Diario do Governo», não se chegou ainda, já não dizemos a uma epoca de melhoria, pequenina que fôsse, mas nem sequer se atingiu um momento de esperança. As nuvens acastelam-se negras, sem que ao menos se aviste uma outra vida, ambicionando um momento que ajude os consumidores a melhor suportar os sacrificios da hora presente.

De toda a parte, do Porto e provincia, chegam-nos queixas da alta que os preços vão atingindo.

E todos cruzam os braços como se fossse de rosas este mar!

D'*A Imprensa Nova*, de Lisboa:

Os generos sobem dia a dia de preço. Agora nem sequer ha o pretexto do cambio, que nos ultimos tempos tem sofrido variantes insignificantes. Mas tudo sobe de preço tudo custa cada vez mais caro.

E o governo cruza os braços, ou antes, manda pôr de prevenção as tropas nos quarteis, em vez de obstar por qualsquer meios violentos ou persuasivos a excessiva carestia da vida.

«Não. Esta ordem assim é apenas artificial e, quando chegar o momento psicologico, não haverá bilonetas nem balas que façam parar a revolta na sua furia avassaladora de vaga açoutada pelo vento da fome. Nessa altura, aqueles que nos governam, porão então as mãos na cabeça, acusando de bolchevismo o que não é mais do que a consciencia forte do direito a viver que reside dentro de cada esfomeado. E se os martirios sofridos pela fome não consentirem que se manifeste aquela generosidade que se observa muitas vezes na multidão em tumulto, graves coisas, crimes, talvez, teremos que presenciar.

«A chave da ordem e tranquilidade do país está na acção até agora esteril e ineficaz dessa até agora inutil instituição do comissariado dos abastecimentos. Aquilo dirigido de outra maneira, com uma vontade forte e clara inteligencia, poderia ter prestado inestimaveis serviços.

«Assim como está é uma inutilidade ridicula.

«E a desordem vai lavrando nos espiritos, como o fogo em medas de palha».

"ESBOÇOS"
VASCONCELOS NOGUEIRA
A SAIR BREVEMENTE

D. Antonio José d'Almeida

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, logo que o seu estado de saude lho permita, virá a Coimbra, indo em piedosa romagem junto do tumulo do dr. José Falcão, no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Por essa ocasião tomará parte num comicio, onde afirmará as suas intensões para se fazer uma politica patriotica, de caracter absolutamente nacional.

Iluminação electrica da cidade

Numero de lampadas

Confirmamos o que aqui temos dito: antes da segunda quinzena de Novembro, não poderá a primeira zona da cidade estar iluminada a electricidade, e as outras zonas, antes de Janeiro.

A iluminação publica de toda a cidade far-se-ha com cerca de 800 lampadas de 50 a 100 velas, e cerca de 50 de 400 a 1.000 velas, sendo estas destribuidas pelos pontos mais centrais.

Alguns dos antigos candieis de iluminação a gaz, depois de se lhes ajustar uma armação apropriada, serão de postes para suspensão de algumas lampadas; porem, na maior parte das ruas, as lampadas serão suspensas em arames atravessados de lado a lado das mesmas.

A "filmagem" do romance "Fonte dos Amores"

Continua nesta cidade a companhia francêsa que anda filmando o romance «Fonte dos Amores» e constitue sem duvida, uma bela propaganda das belezas de Coimbra, e dos seus monumentos. No referido romance, um estudante descreve a morte, enterro de Inês de Castro e alguns episodios passados na Quinta das Lagrimas.

Tudo isto foi focado pelos operadores cinematograficos.

A morte de Inês de Castro, que foi simulada por uma artista francêsa, numa das dependencias do palacio das Lagrimas, dizem-nos que foi um belo trabalho de aquela artista.

Como dissemos tambem foi filmado o enterro de Inês de Castro. A scena passou-se na Igreja da Sé Velha, donde saiu o improvisado cortejo.

Mais de 200 pobres tomaram parte na scena e os estudantes prestaram-se a envergar a endomentaria da epoca, envergando trages de pagens, frades, soldados, etc.

Num ataude via-se uma artista com o corpo coberto com uma riquissima colcha de sêda. Atraz seguia D. Pedro I, damas de honor, pagens, etc.

Como é de calcular esta exibição fez concorrer á Sé Velha centenas de pessoas, que, no enterro, se codduziram de forma a não prejudicar o trabalho dos artistas, o que nos é grato registar.

✦ ✦ ✦

No dia da abertura da Universidade serão filmadas algumas scenas entre estudantes, como a recepção dos novatos.

Um grande empreendimento

VIZEU ESTANCIA TERMAL

A Camara de Vizeu está procedendo activamente a trabalhos tecnicos para verificar a possibilidade de conduzir o grande caudal de aguas sulfurosas de Alcafache, que lhe pertence, para a cidade, afim de fazer da capital da Beira Alta uma estancia termal.

Em Lisboa, por influencia da Camara e de alguns elementos preponderantes de Vizeu, parece que se está tratando de organisar uma empreza financeira para levar á pratica esse empreendimento, que a realisar-se, daria aquela cidade uma grande prosperidade no futuro.

O caudal de Alcafache fica a 6 kilometros de Vizeu, sendo as aguas sulfurosas consideradas de grandes qualidades terapeuticas.

Se a iniciativa da Camara de Vizeu fôr avante, as termas vizinhas, de S. Gemil, Felgueira e S. Pedro do Sul, muito prejudicadas serão.

Cataclismos célebres

A proposito do tremor de terra que ha poucos dias teve lugar no Japão e que talvez seja excedido, em numero de victimas por um ou dois dos maiores cataclismos que tem ocorrido em todo o mundo, damos hoje a lista dos maiores desastres em tremores de terra, enchentes e inundações, desde a éra cristã até nossos dias.

No ano 79. — Erupção do Vesuvio em que ficaram subterradas sob as cinzas, as cidades de Herculaneum e Pompêa.

Em 1108. — A grande inundação na Flandres; Ostende ficou submergida.

Em 1137. — Tremor de Terra na Catania, Sicilia 15 000 mortos.

Em 1158. — Tremor de terra na Siria, 20.000 mortos.

Em 1268. — Tremor de terra na Cicilia, 80.000 mortos.

Em 1318. — Sente-se os maiores tremores de terra em Inglaterra.

Em 1421. — Inundações em Dort 72 vilas submergidas, 100.000 pessoas morrem afogadas.

Em 1456. — Tremor de terra em Napoles, 40.000 mortos.

Em 1530. — Inundação geral na Hollanda; diz-se que morreram afogadas 400.000 pessoas.

Em 1531. — Tremor de terra em Lisboa, morrem 30.000 pessoas.

Em 1626. — Tremor de terra em Napoles, 70.000 mortos.

Em 1693. — Perto de 100.000 morrem no tremor de terra na Sicilia.

Em 1703. — Tremor de terra no Japão, 200.000 mortos.

Em 1731. — Tremor de terra na China, 10.000 mortos.

Em 1746. — As cidades de Lima e Calhau são demolidas por um tremor de terra, 18.000 mortos.

Em 1755. — O grande tremor de terra de Lisboa; quasi toda a cidade destruida e morrem 50.000 pessoas em quasi oito minutos.

Em 1759. — Tremor de terra na Siria, morrem 20.000 pessoas.

Em 1783. — Uma serie de tremores de terra desastrosos, na Calabria.

Em 1797 — Todo o terreno entre Santa Fé e Panamá destruido por tremôres de terra 40.000 mortos.

Em 1805. — Um tremor de terra mata 6.000 pessoas em Frossolone, Italia.

Em 1812. — Caracas é destruida, morrem 10 000 pessoas.

Em 1815. — Erupções vulcanicas na India de Leste matam 12.000 pessoas.

Em 1822. — Aleppo é destruida com a perda de 20.000 pessoas.

Em 1822. — A costa do Chile afunda-se por causa de perturbações scismicas.

Em 1835. — As cidades, Conceição, Talcahuano e outras, no Chile, são muito destruidas por tremores de terra.

Em 1839. — Martinica sofre um choque; morrem 700 pessoas.

Em 1842. — Tremor de terra em São Domingos 4.000 mortos.

Em 1851. — Meelfi, na Italia, arrazada, 14.000 mortos.

Em 1857. — Montemuiro e outros lugares do reino de Napoles destruidos por um tremor de terra, 10.000 mortos.

Em 1860. — Quasi 7.000 pessoas perdem a vida num tremor de terra em Mendoza, Argentina.

Em 1863. — Grande destruição de propriedades em Manila.

Em 1863. — Morrem 25.000 pessoas num tremor de terra no Peru e Equador.

Em 1883. — Um tremor de terra e erupção nos Estreitos de Sunda, 36.417 mortos.

Em 1876. — Enchente do mar em Bengala; morrem afogadas 200.000.

Em 1886. — Tremores de terra no Estado de Sanih Carolina, na cidade de Charlestown, matam 41 pessoas e causam perdas em propriedades no valor de 5 milhões de dolars.

Em 1887. — Enchentes no vale Hoang-Ho, China; morrem afogadas nada menos de 1.000.000 de pessoas.

Em 1887. — Varios tremores na Europa, especialmente em Riviera, 2.000 mortos.

Em 1888. — Em 31 de Maio a inundação de Johnstown; 2.200 mortos.

Em 1891. — Tremor de terra no Japão; 4.000 mortos e 50.000 casas destruidas.

Em 1900. — Enchente e ciclone em Galveston, 6.000 mortes.

Em 1902. — A ilha de Martinica é destruida por um vulcão.

Em 1906. — Nos dias 18 e 19 d'Abril, tremor de terra e fogo em S. Francisco, California, morrem 500 pessoas.

Em 1907. — Tremor de terra em Jamaica, 1.400 mortos.

Em 1909 — Messina e outras vilas ao sul da Italia são desoladas com grandes perdas de vidas.

Em 1911. — Enchentes na China, 100 mil mortos.

Em 1913. — Enchentes no Ohio e Indiana, morrem 732 e em Texas 500.

Em 1917. — Na baia de Halifax, morrem 1.226 pessoas e desapareceram 400.

Em 1921. — Nas enchentes de Arkansas, morrem e desapareceram 1.500 pessoas.

Em 1923. — Em 1 de Setembro, um grande tremor de terra no Japão, ainda não está determinado quantas pessoas morreram nem o valor da propriedade destruida.

(De *O Popular*, de New Bedford.)

Pela Politica

A Liga dos Combatentes da grande Guerra traz muito desconfiados os politicos, sobre os seus propositos fascistas, que geralmente lhe são atribuidos.

O major Ferreira do Amaral, um dos mais valentes e distintos oficiais do nosso exercito, que da Flandres regressou coberto de prestigio pela sua bravura, e que é um dos elementos mais valiosos da Liga, tem publicado ultimamente varias e interessantes cartas nos jornais de Lisboa, das quais claramente se deduz que a Liga se mostra muito activa.

Ainda quarta-feira, esse oficial dirigiu para bordo do vapor *Angola*, um radio-telegrama, em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, saudando o major Ribeiro de Carvalho, que vem de Africa de regresso ao país, e que é uma figura de grande destaque do nosso exercito e tambem um bravo combatente da Flandres.

Emfim, os politicos andam desconfiados...

✦ ✦ ✦

O sr. Lelo Portela, membro do Directorio do Partido Republicano Nacionalista, entrevistado pelo *Diario de Lisboa*, disse:

O meu partido está metido num bêco sem saida, mas é absolutamente necessario que, a bem ou a mal, arrombe a porta que o encerra nesse bêco.

E' o que aqui sempre temos dito. O Partido Nacionalista, se não tem força bastante para reagir imediatamente contra as desditas que atrozmente o perseguem, está condenado a uma proxima, inevitavel e rapida dissolução.

✦ ✦ ✦

O padre Amadeu de Vasconcelos (Mariote), entrevistado pela *Tarde* sobre a sua tão falada atitude para com o sr. D. Manuel de Bragança, o sr. Aires de Ornelas e o *Correio da Manhã*, assim se exprimiu:

— Tomaram como ataque pessoal ao sr. D. Manuel aquilo que não era mais do que doutrina filosofica que julgo necessario desde já assentar, sendo por isso atacado duma forma violenta.

«E' a esse ataque que eu vou responder nos «Meus cadernos», demonstrando que a politica dirigida pelo sr. Aires de Ornelas e pelo *Correio da Manhã* é uma politica de traição á causa monarquica e ao rei».

O sr. Amadeu de Vasconcelos explicou-nos em seguida a necessidade de se fazer uma propaganda doutrinaria e a orientação que dara ao proximo numero dos «Meus cadernos», dizendo-nos:

— Eu não vou atacar pessoalmente o sr. D. Manuel. Vou defender doutrina monarquica como, por exemplo, que Portugal pode fundar uma nova dinastia sem recorrer a uma familia real. Baseio-me para isso nos antecedentes e razões historicas, respondendo assim áqueles que julgam que a causa monarquica desaparecerá com a morte dos srs. D. Manuel e D. Duarte Nuno, sem deixarem descendentes. Advogo ainda a necessidade de casar o sr. D. Duarte Nuno com uma mulher portuguesa, nacionalisando assim ainda mais a dinastia de Bragança.

«Todos os meus ataques serão dirigidos contra o *Correio da Manhã*, e o seu director sr. dr. Anibal Soares, que pretendem trazer para Portugal o sr. D. Manuel para servir de taboleta, presidindo aos bandos politicos, que eles representam, e que pretendem satisfazer os seus interesses e vaidades pessoaes.

Se a campanha que vou iniciar serve ou não os interesses do integralismo é uma coisa que não me preocupa por esse facto.

«Os dirigentes do integralismo cometeram muitos erros de tatica, mas a verdade é que aqueles que os combatem cometeram verdadeiros crimes. E' uma necessidade absoluta acabar com o *Correio da Manhã*, creando um novo jornal para orgão oficial da causa monarquica, com outro director e seguindo uma nova orientação. Essa necessidade foi, aliás, reconhecida pelo proprio sr. D. Manuel numa das clausulas do pacto de Paris...»

✦ ✦ ✦

Dizem alguns jornais que a organisação fascista está tomando grande incremento no nosso país, no exercito e nas classes civis, tendo já aderido a ela alguns jovens e ilustres republicanos, entre eles o dr. Trindade Coelho, e tambem muitos moços monarquicos do grupo integralista.

Em sintese, parece que o seu programa é o seguinte, segundo diz *A Tarde:* O fascismo, ou mais propriamente o *Nacionalismo Lusitano*, pretende que o governo da nação seja assistido da representação das forças sociais, municipais e profissões organisadas; que sejam livres e privilegiadas a familia, a corporação, o municipio e a igreja catolica. Todo o *nacionalista* tem por obrigação: colocar-se ao lado de qualquer governo contra a agressão estrangeira, ou bolchevismo; combater sempre e em toda a parte os bandos, seitas e os partidos, inimigos internos da nação; e não fazer questão de regimens. Estas as principais disposições da chamada *formula de adesão* ao Nacionalismo Lusitano.

O padre Amadeu de Vasconcelos (Mariote) parece que, apesar de monarquico, defende este programa, e por isso está em luta aberta contra o *Correio da Manhã* e o sr. Aires de Ornelas, acompanhando-o muitos integralistas.

12 de Outubro

Um grupo de revolucionarios de 12 de Outubro promoveu ontem varias manifestações de regosijo para comemorar aquela data.

Durante o dia foram queimados centenas ne foguetes, tendo uma filarmonica percorrido as ruas, executando o hino nacional.

A' noite realisou-se uma sessão soléne no centro de P. R. P.

Aberta a sessão pelo sr. João Peixoto, propoz para a presidencia o coronel, sr. João de Brito Pimenta de Almeida, que teve como secretarios os srs. coronel Mourão e Francisco Mario da Fonseca.

A sessão foi muito concorrida, tendo uzado da palavra, alem do presidente os srs. coronel Mourão, dr. Gualberto Melo, dr. Pires de Carvalho e um academico, em nome dos seus chefes republicanos da Universidade.

Foi inaugurado o retrato do sr. dr. Pires de Carvalho, chefe daquele movimento, acto que a assitencia coroou com uma calorosa salva de palmas, sendo ainda seguidos interessantes vivas ao homenageado, á Patria e á Republica.

Mais contribuições

As propostas de finanças que vão ser aprovadas

A Comissão de finanças da Camara dos Deputados, regeitando a maior parte do plano financeiro do sr. Velhinho Correia, aprovou, porem, as proposras referentes ás seguintes medidas fiscais:

— Creação dum imposto sobre cerveja, vinho, aguardente e oleos industriais, respectivamente de 20, 10 e 20 centavos por litro.

— A contribuição industrial passará a ser progressiva, indo até 25 %, e na contribuição predial rustica os coeficientes 4,57 passarão para 8, 9 e 10.

— O imposto de transações tambem é modificado, passando o adicional de 75 para 150, e a taxa do imposto do sêlo aumentará em 350 %, o que dará um acrescimo de receita de 60.000 contos anualmente.

A Comissão de finanças, aprovando estas medidas, julga que o Ministro respectivo poderá cobrir o *deficit* orçamental que é de 400.000 contos, desde que no Orçamento geral do Estado, é claro, se façam as necessarias e indicadas reduções de despezas.

O parecer sobre estas propostas deve começar a ser discutido pelo Parlamento na proxima segunda-feira.

E' claro, com esta nova e respeitavel cabazada de contribuições — a vida vai encarecer muito mais, não nos admirando que venha a subir de 50 a 100 %!

Ora veremos se nos enganamos.

Catedratico alemão

Deve visitar, por estes dias, a Universidade e varios estabelecimentos scientificos de Coimbra, o sr. Dr. Philip Bernardo Schaedel, catedratico da Universidade de Hamburgo e director do Instituto Ibero-Americano, de Madrid.

S. ex.ª encontra-se em Lisboa.

Dr. Novais e Sousa

Após uma longa viagem scientifica atravez da Europa, chegou ontem a esta cidade o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Balancete do 3.º trimestre de 1923:

RECEITA: — Entregue pelo cobrador em 11 de Agosto, 72$00; idem em 1 de Setembro, 5$00; idem em 30 de Setembro, 72$50. Soma, 149$50.

DESPEZA: — 26 de Julho, 1 carimbo para a Delegação, 12$00; 21 de Agosto, papel para os impressos das cotas, 8$50; 15 de Setembro, encadernação de dois livros de actas, 8$00; 22 de Setembro, expediente, 13$80; 30 de Setembro, 500 envelopes para oficio, 13$00; idem, percentagem ao cobrador, 29$90; 12 de Julho a 30 de Setembro (correio), 12$91. Soma, 98$11. Saldo que passa para o 4.º trimestre, 51$39.

Coimbra, 30 de Setembro de 1923.

O Tesoureiro, *Mario Simões*. O Conselho Fiscal, *Rodolfo Braga, Marcelino Augusto Pires, José Marcelino*. A Direcção, *Marcelino Paulo, Carlos dos Santos, Antonio Marques Ferreira, Abel dos Santos*.

✦ ✦ ✦

Foram nomeados delegados do pessoal menor da Repartição de Finanças e Escola Comercial da Figueira da Foz, o sr. Antonio Augusto Brunco.

Do pessoal do Laboratorio de Analises Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o sr. José de Moura Vieira.

Grupo 30 de Setembro "Beneficencia"

Fundou-se em Coimbra, com este titulo, um grupo constituido pelos srs. A. R. das Neves Machado, Remigio Ribeiro Osorio, Raul Gomes, Antonio d'Almeida Frias, Artur Rodrigues de Moura, Custodio da Silva Rebelo, Artur Pereira Delgado, Cesario Saraiva, Isequiel Duarte d'Oliveira e Antonio Amadeu Alves, que tem por fim auxiliar as casas de beneficencia desta cidade, por meio de donativos em dinheiro ou generos de consumo.

Os socios fundadores contribuem com a quota semanal de 1$00, destinando-se este subsidio sómente a fornecer, de quando em quando, modestas refeições aos internados de diversas casas de beneficencia desta cidade.

A sua humanitaria missão estender-se ha, se os recursos o permitirem a socorrer os mendigos que imploram pelas ruas a caridade publica.

Como se vê, não pode ser mais simpatica a ideia desses desinteressados e benemeritos rapazes. Bem merecem que ela frutifique com o auxilio que cada um lhe possa prestar.

O tesoureiro desta instituição é o sr. Esequiel Duarte d'Oliveira, morador na rua Direita, 135, a quem pode ser enviado qualquer donativo para os fins indicados.

A's escuras

A nossa pobre terra continua ás escuras, de noite. Pessoas que nunca aqui vieram e aqui chegam de noite, imaginam terem-se enganado e ter vindo parar á Aldeia de Paio Pires ou ao Pico dos Regalados.

Já depois de resolvida a dificuldade de emprestimo, se tem vindo dizer, que em Setembro tinhamos a primeira zona iluminada, depois falou-se em Outubro e agora dizem que é em Novembro.

E assim continuaremos *per omnia saecula saeculorum!*

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Virginia Faria Gersão, Maria José Saavedra, Ema Olinda da Silva Ladeira, Dionisia Camões, Maria Tereza Cabral da Silva Basto, Felismina Elisa Serrano Correia e Arminda da Costa Pontes, nomeadas professoras provisorias do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra.

— Na Escola Normal Primaria de Coimbra sstá aberto concurso documental por espaço de 30 dias, para o preenchimento de duas vagas de professores interinos para as cadeiras de *Desenho* e *Trabalhos Manuais*.

COMERCIO

Na Escola Comercial de Coimbra tambem está aberto concurso documental para a admissão de professores provisorios para as disciplinas de *Lingua Patria, Lingua Inglesa, Geografia Comercial, vias de comunicação* e *Escrituração e contabilidade comercial*.

Uma festa simpatica

Policia condecorado

Por salvar duas creanças prestes a afogar-se

A corporação da policia civica de Coimbra esteve ontem em festa, pois viu glorificar um dos seus mais modestos camaradas que, com o mais absoluto despreso pela vida, se atirou a um poço, no rio Mondego, donde arrancou a uma morte certa duas creanças, que tendo ali ido tomar banho, estiveram prestes a morrer.

Justa consagração foi essa a que lhe prestou o governo da Republica, galardoando esse seu humilde servidor, o guarda n.º 84, Joaquim Ferreira Carriço, pelo acto de abnegação e humanitarismo que praticou.

O corpo de policia formou nos claustros do Governo Civil, pelas 13 horas, os quais se encontravam lindamente engalanados com bandeiras, palmas, vasos com plantas, colchas de damasco, etc.

O sr. dr. Nicolau Rijo Micalef Pace, governador civil substituto, que tinha á sua direita o secretario geral sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, e á esquerda o 1.º oficial do governo civil sr. Fernandes Martins, mandou proceder á leitura do decreto que condecora o guarda n.º 84.

O sr. dr. Micalef fez a aposição da medalha, a cujo acto assistiram as duas creanças que lhe deram origem. A assistencia que era grande irrompeu com uma estrepitosa salva de palmas.

Antes, o ilustre governador civil substituto, fez a apologia do acto de heroismo praticado pelo guarda n.º 84, pronunciando uma alocução muito brilhante.

O sr. Eurico de Campos, num discurso cheio de arrebatamento patriotico e deveras honroso para a policia de Coimbra á qual se orgulhava de pertencer porque ela era sobretudo honesta, leal e disciplinada, afirmando-se aí no Parlamento que ela era a primeira do país.

O seu discurso teve passagens brilhantes, na qual demonstrara o seu acendrado patriotismo, tributando o seu preito de homenagem ao guarda Joaquim Ferreira Carriço. Terminou com um viva á Republica, que foi entusiasticamente correspondido.

No final desta festa, que a todos cativou pelo seu alto significado, o chefe do distrito fotografou-se com a corporação de policia, em cujo grupo figuravam tambem as duas creanças salvas pelo guarda n.º 84.

● ● ●

O sr. dr. Nicolau Micalef visitou depois as instalações da policia de investigação criminal que acaba de ser dotada com nova mobilia, melhoramentos conseguidos pela boa administração do seu inspector, sr. Eurico de Campos, apesar da parca dotação para aqueles serviços.

No mais lindo arrabalde de Coimbra

A Quinta da Fontinha

Segundo as nossas informações, vai ser posta em venda, pelo seu dono, esta importante propriedade, situada no mais pitoresco e afamado arrabalde da cidade, junto á Mata de Vale de Canas, e onde a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ofereceu, em 1921, um distinto almoço a alguns membros do corpo diplomatico, que, por essa ocasião, vieram a Coimbra assistir ao Centenario de Fernão de Magalhães.

Na opinião das pessoas que a conhecem bem, essa quinta, não só pela sua previlegiada situação, mas tambem pela grande e interessante arborisação que a cerca, sua extensão, agua que possue e disposição geral, admiravelmente se prestaria a ser aproveitada para dentro dela ser construido um hotel de altitude ou de repouso, que teria grande futuro. Está a cêrca de 280 metros de altitude.

Uma empreza que se constituisse com esse fim, realisaria um bom negocio.

Sports

FOOT-BALL

A convite do Moderno Football Club, vizita amanhã esta cidade o 1.º Onze do Sport Club Beira Mar, de Aveiro, que se defrontará com a 1.ª categoria de aquele club, pelas 16 horas no Campo dos Bentos.

O desafio de amanhã, atendendo a que se trata dum desempate, deve ser um *match* cheio de interesse.

O grupo vizitante que em Aveiro, marca um lugar de destaque entre os melhores, conta no seu *eleven* elementos de valor.

O grupo conimbricense possui alguns novos que dão á sua linha mais coesão e mais força.

✕ ✕ ✕

Tambem se realisa no Campo dos Bentos ás 14 horas prefixas um desafio entre o *team* campeão das 3.as categorias Onze Branco e a 3.ª categoria do União Foot-ball Coimbra Club.

As lutas entre estes dois clubs na epoca passada foram lutas movimentadas, cheias de transes interessantes.

Rivais dos mais acerrimos, põem sempre nos seus encontros toda a sua força e toda a sua energia.

O Onze Branco que na epoca passada ganhou o Campeonato está actualmente em plena fama.

O *team* do União agora mais forte do que o ano passado, tem-se imposto duma forma admiravel aos adversarios que se lhe teem oposto esta epoca, vencendo o Victoria por 11 *goals* a 1 e os Conimbricenses por 5 bolas a 0.

O desafio de amanhã entre os dois mais fortes grupos das 3.as categorias, deve ser uma demonstração da actual forma dos clubs e talvez do futuro campeão.

✕ ✕ ✕

No Sport-Club Conimbricense está aberta a inscrição, até ao dia 15, para os socios que desejem representar o club, na futura época de *foot-ball*, na sua séde. Os jogadores da época passada terão de apresentar, até ao dia 30, duas fotografias.

A casa Crespo

No dia 28 do corrente é posto em praça judicial o terreno da casa Crespo, onde se deu a grande catastrofe de 24 de Fevereiro.

A base de licitação é de 60 mil escudos.

Ha varios pretendentes, entre eles o sr. Coimbra, dono da casa contigua, que deseja ali mandar construir um grande predio nos dois referidos terrenos.

RETRATOS

Anda numa roda viva, da casa onde reside na freguesia de Santa Cruz, para o ponto onde exerce a sua profissão, na freguesia de S. Bartolomeu.

Tem nome de rei português e de santo que se festeja em Março, e o apelido compõe-se de 3 silabas com 7 letras. A 1.ª silaba é nota de musica, e a ultima é verbo generoso e esmoler.

Limpa, concerta e arranca, tendo aliviado de dores muita gente.

Na visinhança do posto onde ganha a *massa*, tem muitos livros para lêr e alguma coisa historica que já deu muito que falar.

MASCARADO.

A' Camara Municipal

Chamam a nossa atenção para o estado vergonhoso em que se encontram as frontarias de alguns predios das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

A' Camara Municipal compete fazer cumprir as disposições, sobre estes casos, das posturas municipais.

Isto de caiação de predios em Coimbra regula pela limpeza das ruas!

A extinção da fabrica do gaz

A comissão administrativa dos serviços municipalisados resolveu cessar, a partir do dia 1 do proximo mez, o fabrico de gaz, não podendo pois os seus consumidores contar mais com o seu fornecimento para iluminação ou aquecimento.

A fabrica fica extinta.

Tribunais

Relação

Lista dos juizes que compõem cada uma das secções deste Tribunal, no proximo ano judicial de 1923-1924.:

1.ª SECÇÃO *(Quartas-feiras)*. José Maria Cipriano da Silva, José Alfredo Rodrigues, Manuel Pereira Machado, Antonio Luiz de Freitas, Bernardino de Almeida e Silva Campos de Melo, João Duarte Sereno e Antonio Jorge Marçal.

2.ª SECÇÃO *(Sabados)*. Luís Pereira do Val Junior, Joaquim Maria de Sá e Mota, José Baptista de Almeida Pereira Zangalo, José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre, Antonio Mendes de Gouveia, Antonio da Mata Pedroso Baptista e Abel Franco.

✦ ✦ ✦

Apelação comercial. — Santa Comba-Dão — A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta contra Antonio Lourenço Ferreira e esposa. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Quental.

Apelações crimes. — Tomar — O M. P. contra Alfredo Garcia. — Rel., A. Franco; esc., Dá Mesquita.

— Castelo Branco — O M. P. contra Manuel Gonçalves. — Rel., Campos de Melo; esc., Quental.

— Guarda — O M. P. contra José Joaquim Rodrigues. — Rel., J. Sereno; esc., Pimentel.

— Mangualde — O M. P. contra Antonio Pereira. — Rel., A. Marçal; esc., Quental.

— Leiria — O M. P. contra Bernardo dos Santos. — Rel., L. do Vale; esc., Dá Mesquita.

— Vila Nova d'Ourem — O M. P. contra Antonio Antunes. — Rel., J. A. Rodrigues; esc., Dá Mesquita.

— Mangualde — O M. P. contra Bernardo Marques Faria. — Rel., Sá e Mota; esc., Pimentel.

Apelação civel. — Alcobaça — A Junta de Freguesia de Evora contra a Fazenda Nacional. — Rel., A. L. Freitas; esc., Quental.

Agravos civeis. — Coimbra — D. Adelaide da Cruz Rocha contra D. Julia da Conceição Melo e Silva Pimentel. — Rel., J. A. Rodrigues; esc., Pimentel.

— Coimbra — D. Adozinda Sarmento Cordeiro contra Olimpia da Conceição. — Rel., Sá e Mota; esc., Quental.

— Coimbra — Manuel Marques Violante contra Antonio de Lemos Trigueiros. — Rel., Pereira Machado; esc., Dá Mesquita.

Criminal

Estão marcadas as seguintes audiencias gerais a realisar nos seguintes dias:

3 de Outubro. — Francisco da Silva, de Figueiró dos Vinhos, acusado de ofensas cosporais e furto. — Advogado, dr. Macario da Silva.

7 de Novembro. — Diamantino Neves, de Taveiro, por crime de furto. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Augusto Antunes e outros, do Calhabé, por furto. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

14 de Novembro. — Fernando Gabriel, por abuso de confiança. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Anuncio

ANTONIO FERREIRA VILAS, Engeneiro-Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a MINERVA, LIMITADA, pretende licença para estabelecer uma fabrica de bolacha na antiga igreja de S. Domingos, freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 3.ª classe sendo os seus inconvenientes fumo, perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processos n.º 726.

2.ª Circunscrição Industrial.

Coimbra, 10 de Outubro de 1923.

O Engenheiro-Chefe, *Antonio Ferreira Vilas*.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Major Belisario Pimenta
Armando de Freitas Campos
Eduardo Knopfli.
A'manhã:
D. Julia do Carmo Alves
Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos
Miguel Cabreira

Batisado

Com toda a solenidade teve logar no domingo, na Sé Catedral, o batisado do filhinho do sr. dr. Amadeu Viegas Baptista, medico em Manteigas, e de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria José Eusébio Viegas Baptista. Foram padrinhos os avós maternos sr. Pedro dos Santos Eusébio e a sr.ª D. Maria da Graça Eusebio, dando-lhe o nome de Alexandre Pedro.

Boletim do estrangeiro

Um telegrama de Roma, do dia 10, diz que Mussolini, convidado a assistir á festa do aniversario das cooperativas dos pedreiros, em Milão, declinou o convite, mas prometeu colaborar no aniversario, construindo um metro cubico de parede, para mostrar que ainda não se esqueceu do seu oficio de pedreiro, que, por muito tempo, lhe permitiu, com muita honra, ganhar a vida.

E' assim que Mussolini, actual presidente do Ministerio italiano e chefe dos fascistas, tem conseguido infiltrar se no espirito das camadas populares de onde veiu, conquistando-lhes, apezar da sua elevada situação presente, as melhores simpatias.

E' que ele bem sabe, extraordinariamente inteligente e astuto como é, que hoje em dia, um verdadeiro homem de Estado tem por todas as formas, de mostrar, pelo proprio exemplo, ao povo trabalhador — que é pelo trabalho e com o trabalho que os homens se engrandecem, se fazem estimar e conquistam o seu bem estar.

O famoso chefe fascista e actual presidente do Ministerio italiano, quando comparece nas festas das associações populares, das quais amiudadas vezes recebe convites, aparece sempre trajando a camisa negra fascista, o que sempre provoca, por parte do operariado, grandiosas manifestações de simpatia e vibrantes aplausos.

Emfim, ele é um homem de Estado tão prodigioso que, sem se afastar do lugar proeminente que presentemente ocupa, sabe tratar com o povo e leva-lo convincentemente para o bom caminho.

Para governar, disse ele ainda ha dias a um jornalista francez que o entrevistou, qual tem sido o seu lêma: — *trabalho, disciplina, obediencia e coragem.*

E' sob este lêma que ele está governando a Italia.

* * *

Em Espanha, Primo de Rivera procura seguir-lhe as pisadas.

Afirmando sempre que não é das direitas nem das esquerdas, mas da Espanha e do Rei, vai dando caça aos *pistoleros*, metendo entre ferros os *ladrones*, delapidadores da fazenda publica, e demetindo os funcionarios mandriões, que só existiam para receber os respectivos ordenados.

Os açambarcadores e os caciques politicos tambem estão vendo o vivo diabo com ele.

São estas as noticias que o telegrafo dia a dia vai trasmitindo aos quatro cantos do mundo sobre a acção de Rivera, que, como Mnssolini, se diz satisfeito com a atitude do operariado.

Perigrinação a Fátima

Esta madrugada, partiram em camions e automoveis para Fátima 246 peregrinos desta cidade, entre os quais muitas senhoras. O ponto de reunião foi a garage da Estrada da Beira, junto ao Hotel Avenida, de onde partiram os veículos que os transportaram.

José Esteuam, sapateiro na rua de Quebra Costas, 23, resolveu fazer uma redução de 10 % nos concertos em calçado e obra nova.

Garante segurança e boa qualidade nos materiais a empregar. 2

Ecos financeiros

Afirma-se que o sr. Ministro das Finanças está tratando com a direcção do Banco de Portugal dum emprestimo ao Estado, de 300.000 contos, que será caucionado com o rendimento das novas contribuições, provenientes das propostas pendentes da comissão de finanças.

— Devendo alguns Bancos ao Estado 400 000 libras, o Governo vai ser interpelado no Parlamento sobre a necessidade de obrigar aqueles a realisarem o seu pagamento imediatamente.

— Em Londres, e tomando por base o novo convenio com o governo da federação dos Estados da Africa do Sul, sobre o porto de Lourenço Marques, que é presentemente objecto de activas negociações, parece, apesar dos desmentidos oficiais, que tambem se trata de preparar a realisação dum grande emprestimo externo ao nosso governo.

Casas em ruina

Ha em Coimbra grande numero de casas que oferecem grande perigo pelo estado de ruina em que se encontram. A algumas delas nos temos referido, entre as quais um predio da rua ou beco das Flores, que tem grandes brechas em varias direcções.

Hoje temos de nos referir á casa contigua ao terreno do predio do infeliz Eduardo Crespo, na rua Ferreira Borges.

Aquele predio já não tem telhado, encontrando-se ainda destruido pelo incendio no seu ultimo andar.

Pode muito bem acontecer que essa casa não resista a um vendaval e a uma descarga de chuva, que alague esse predio, velhissimo e em ruina.

O nosso aviso aí fica. O resto não nos pertence.

Não queiram que aquele local fique assinalado por outro grande sinistro.

Cousultorio Medico

Os srs. Drs. Julio Fonseca e Guilherme d'Albuquerque já tem o seu novo consultorio instalado no magnifico primeiro andar do predio n.º 62 na rua Visconde da Luz.

Numa rapida vizita que ali fizemos tivemos ocasião de apreciar as excelentes instalações de aqueles distintos clinicos, dos quais faz parte um Posto de Socorros com serviço permanente, onde tambem são tratados os sinistrados da «Mutualidade Portugueza», uma das melhores Companhias de Seguros contra acidentes do trabalho de que é representante nesta cidade o inteligente e considerado comerciante desta praça, sr. Alberto Duarte Areosa.

Para avaliar bem a importancia destes serviços basta que digamos que, nos ultimos 6 mezes (de Abril a Setembro), fizeram-se ali 3:000 tratamentos a sinistrados da referida Companhia, cujos serviços de enfermagem, bem como todos os outros do Posto, estão a cargo do antigo e conhecido enfermeiro sr. Antonio da Silva Cabral.

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encarregado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D — COIMBRA

Obituario

Apenas com 19 anos de idade, faleceu na madrugada de ontem, depois de um terrivel sofrimento, o sr. Ramiro Moita, empregado comercial na fabrica de malhas da firma Teixeira Fanzeres & Dias, Limitada, desta cidade.

O seu funeral realisou-se hoje com grande concorrencia, significando assim as grandes simpatias que o saudoso morto facilmente conseguia em todas as pessoas que o conheciam.

Avaliando a grande dôr que neste momento passa nos espiritos dos seus irmãos, limitamo-nos a enviar-lhes as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu na Lousã, o sr. Antonio da Cunha, cunhado do sr. Julio da Cunha Pinto.

Lamentando o triste acontecimento, enviamos áquele nosso amigo e mais familia os nossos sentidos pezames.

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas, e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 3/16	2 1/8
s/ » 90 dias	2 7/32	
s/ Paris	1465	1508
s/ Madrid	3272	3368
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam	9478	9757
s/ New York	24600	24815
s/ Suissa	4315	4442
s/ Italia	1102	1135
s/ Belgica	1256	1293
s/ Suécia	6360	6547
s/ Noruega	3738	3847
s/ Dinamarca	4274	4399
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	120$00	121$50
Ouro Português	—	—

Viajante Que conheça bem as Beiras e a Extremadura, com bastante pratica de malhas, miudezas e atoalhados, precisa-se na Praça do Comercio n.º 53 1.º.

Garante-se bom ordenado e só aceitamos quem satisfaça as condições indicadas. X

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

da Empreza Vitalia, Limitada
PORTO

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:
João da Silva Trindade
R. PEDRO CARDOSO, 170

Trabalhos em lã

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º. X

Silva Gaio, L.da

E' convocada a assembleia geral da sociedade por quotas, responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, Silva Gaio, Limitada, para o dia 11 de Novembro proximo, para deliberar sobre o seguinte:

Aumento, redução ou reintegração do capital, prorogação, fusão ou dissolução da sociedade, nomeação de nova gerencia ou qualquer outra alteração do pacto social.

Coimbra, 11 de Outubro de 1923.

A Gerencia.

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 10

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras
Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.
Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraça o vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Carroça vende-se uma de mão. Rua Ferreira Borges. 167 Coimbra. X

Cão Branco, pêlo cumprido, de estimação, desapareceu. Dão-se alviçaras a quem o entregar, ou disser o seu paradeiro, nos Olivais, Avenida Dr. Dias da Silva 67 A, ou no armazem de J. Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio. 2

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.
Pastelaria Central. X

Dinheiro Precisa-se de 15:000$00 sobre boa hipoteca. Juro o que se combinar.
Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo. 3

Empregado de farmacia para Coimbra precisa-se com mais de 2 anos de prata.
Nesta redacção se diz. 3

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 3

Explicador Aluno de Curso Superior, com bastante pratica de explicações, leciona em curso todas as displinas da 1.ª e 2.ª classe dos Liceus e as da secção de Sciencias das classes seguintes.
Tratar com A. Simões da Silva, Colegio dos Orfãos. X

Precisa-se creada para todo o serviço, para Lisboa.
Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.
As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.
Nesta redacção se informa. X

Quartos com serviço de cosinha alugam-se a uma ou duas senhoras. rua do Correio n.º 74, 2.º 2

Rapaz Que saiba escrever á maquina e que dê boas referencias, precisa se na Praça do Comercio n.º 53 1.º. X

Socio Pessoa ilustrada dispondo de capital deseja associar-se a negocio já montado podendo encarregar se da escrita.
Carta a este jornal M. S. 3

Vende-se 4 vigas de ferro de 5.m25 por 0.m23; 2 de 2.m75 por 0.m18; 1 de 5.m50 por 0.m36; 4 colunas de ferro de 2.m80 por 0.m11; 1 de 2.m80 por 0.m25; 1 viga de carvalho de 6.m50 por 0.m30 e 0.m25.
Para tratar, na Pastelaria Central. X

Vende
- - Mobilias - -
- Caixilharias -
Madeiras aparelhadas e molduras -
a Construtora Arganilense, L.da
ARGANIL
Seu agente em Coimbra **Alves da Veiga**
R. da Sofia, 98 e 100

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Pianos
Compram-se usados, ou trocam-se por novos.
Praça da Republica n.º 9. 9

DACTILOGRAFA
Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Comercial de Miudezas, Limitada. Arco de Almedina, 10 — Coimbra.

LOTERIA
A 21 de Dezembro
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
Proxima extração a 13 d'Outubro
1.º premio, 60.000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Ambrinol
Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma
A' venda em todas as farmacias e drogarias
Depositario em Coimbra:
João da Silva Trindade
RUA PEDRO CARDOSO, 170
Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE

Para decorações interiores
MURALINE
Tinta inglesa a agua lavel (em pó)
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA
38 côres
Aplicando se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.
1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados
Mario Costa & C.ª, Ld.ª
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24 1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.
Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

SICHU ? ETES
BREVEMENTE

OPORTO OIL COMPANY

Pede-se aos Ex.mos Snrs. Acionistas da Oporto Oil Company, o favor de trocarem os seus titulos provisorios pelas acções definitivas, o mais depressa possivel.

Era de grande interesse para a Companhia que essa troca se fizesse até ao proximo dia 31 do corrente.

Os recibos deverão ser dirigidos em carta registada, para a séde da Companhia, R. Infante D. Henrique, 33-1.º — Porto, para lhe serem devolvidas pela mesma forma as respectivas acções.



FOI UM REGALO!
A MAMÃ LAVOU-ME HOJE COM O SABONETE
LAVICURA.
Depositarios em Coimbra: A. Lopes, Limitada R. Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1º

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Colegio S. José
em Coimbra
(SEXO MASCULINO)
Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da Pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.
Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.
Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.
Abre no dia 10 de Outubro.
Instrução primaria, curso liceal e comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.
Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte. Calhabé — COIMBRA.

A. A. Alves da Veiga
R. da Sofia, 94
COIMBRA
REPRESENTANTE DA
"Construtora Arganilense,,
Recebem-se encomendas:
Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.
Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.
Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.
Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.



Cabral, Melich & C.ª, L.da
Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*
Av. Sá da Bandeira, 18 a 22.-Coimbra
Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as aplicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.
Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos
Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1918
Séde em Lisboa
Encarregado em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrada, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
Capital 1.348.000$00
Fundo de reserva. . . . 522.427$599
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 25.333$781
Total
Indemnisações por sinistros pagas até 31 de dezembro de 1922
1.331.272$514
A Companhia, a mais poderosa de Portugal, segura contra risco de incendio, moveis, mercadorias, mobilias, quadros, riscos maritimos.

Coimbra
Companhia de Seguros
Capital 1.000.000$00
Seguros marítimos, terrestres, fluviais
Correspondente em Coimbra
CARDOSO & COMANDITA

CASA
Aluga-se, 3.º andar acabado de construir, a 2 minutos da estação, 12 divisões, casa de banho, instalação electrica. Para tratar, Avenida Navarro, 53-1.º. 3

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Napoles & C.ª, L.da
Oficinas da Garage Panhard
Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.
Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé).—Telefone 202

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação infantil — Instrução Primaria



Correaria e Selaria
A AMERICANA
de ANTONIO GAMA
59-R. Bordalo Pinheiro-61
Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Esfera
Companhia de Seguros
Correspondente em Coimbra:
Herminio Branco
Largo de S. João, 20

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Arrenda-se uma casa com 4 divisões e um pequeno quintal em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 2

Aluga-se uma loja na rua das Covas, numeros 25 e 27.
Trata-se com M. Ribeiro Osorio, Praça 8 de Maio. 2

Balcão Vende-se um em mogno com 3m,50 ×0m,35 servindo para qualquer estabelecimento. Rua Fernandes Tomaz, 12. 1

Comensais Em casa de familia respeitavel aceitam-se até 18 anos. Nesta redacção se diz. 1

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem.
Tem electrico á porta.
Dirigir a esta redação. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.os 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroio Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.
Nesta redacção se diz.

Caixeiro de praça precisa Canto, Limitada. Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.
João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.os 1 a 3. — Coimbra. X

Colchas antigas, de sêda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 ric. X

Café Trespassa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.
Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Faiton Vende-se completamente novo.
Para ver e tratar, Hospedaria Democratica, rua Nova n.º 10 — Coimbra. 3

Fogão pequeno, novo, vende-se. Observatorio Meteorologico, Cumeada. 1

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram se. Rua dos Coutinhos, 22 ric. X

Menina precisa-se para Caixa, na Havaneza Central. Rua Visconde da Luz, 1

Madeira de buxo. Vendem se 6 tóros. Praça do Comercio, 11. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 ric. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.
Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Perdigueira Previne-se a pessoa que tirou do armazem do Largo da Freiria, 5 e 6, uma cadela pequena, branca, com malhas pretas e rabo cortado, raça perdigueira, de que se não restitue ao seu dono, será entregue ao poder judicial. 1

5.000$00 Precisam se com urgencia, sobre letra com bom fiador.
Juro o que se combinar. Carta a esta redacção a M. F. X

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de semeadura tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho. Avenida Navarro, Coimbra. X

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 ric. X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redação deste jornal. X

Trespassa-se a Leitaria Academica, sita no melhor ponto da Alta, perto da Universidade, e em boas condições. Para tratar com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 33 ou Rua Pedro Cardoso, 170, Coimbra. 1

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saida da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.
Dirigir a administração deste jornal.

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.
Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz 8

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.
Dirigir propostas a Dantas Guimarães Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.
Nesta redação se diz. 3

Vendem-se 2 charretes breck em estado novo e um falton. Rua 10 de Agosto 32, Figueira da Foz. 1

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, a pouca distancia do electrico.
Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.
1 Carrocerie fechada.
1 Flaguêta.
Para tratar no Largo da Sota n.º 6. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1512

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 16 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

A reabertura soléne da Universidade

Alocução do Reitor e oração de "sapientia„ pelo professor sr. Dr. Diogo Pacheco d'Amorim

Determina o estatuto universitario que se realise uma sessão soléne por ocasião da reabertura das universidades, o que não poude realisar-se o ano passado por se encontrar ausente no estrangeiro o ilustre reitor.

Este ano deu-se cumprimento a essa disposição, com grande brilho. Presidiu o reitor, vendo-se nos doutorais muitos professores de todas as faculdades com as suas insignias doutorais. Nas tribunas e na teia muitas damas.

Vimos tambem na teia autoridades civis e militares, juizes da Relação, chefes de repartições e muitas outras pessoas.

O cortejo entrou na sala tocando a charamela o hino academico.

S. ex.ª o reitor abriu a sessão proferindo uma alocução, que foi ouvida com grande silencio e interesse.

Referiu-se s. ex.ª ao papel que representam as universidades, donde saem as individualidades que mais se põem em destaque pela sua cultura.

Os estadistas da revolução francesa e o proprio Napoleão melhoraram consideravelmente a organisação das universidades do seu país, e o mesmo fez a Alemanha e o Japão.

Em Portugal a organisação universitaria passou por grande transformação nos reinados de D. João I, D. Manuel, D. João [illegible] D. José. Foi sem duvida o [illegible] Marquês de Pombal que lhes insuflou acção mais util e mais benefica.

Tambem a Republica reorganisou os estudos universitarios, quando mais dois institutos desta naturesa. Tendo feito muito, é certo que ainda se não acha completa a obra, por haver ainda muito a fazer.

E' justo tudo quanto se faça neste sentido porque é das Universidades que saem os homens que virão a ter em suas mãos os destinos da nação.

Entre os dois tipos de universidades, inglesa e alemã, opta por esta.

Está confiado em que as universidades portuguesas virão ainda a atingir o grau de cultura que merecem.

Embora tenha a opinião de que só o ensino primario deve ser obrigatorio, acha que o regimen dos cursos livres não tem dado em Portugal os efeitos desejados e que se podiam esperar, visto a pouca frequencia dos alunos ás aulas, laboratorios, museus, trabalhos praticos, etc. E' preciso estudar uma nova organisação do ensino neste ponto.

Entendo que os alunos saem mal preparados dos liceus e isto os embaraça nos cursos superiores. Acha que devia existir um exame do 7.º ano para passagem para estes cursos, com juris constituidos por professores das universidades.

S. ex.ª teve palavras de saudade e de pesar pela morte, nos ultimos dois anos, dos professores srs. drs. Henrique de Figueiredo, Costa Alemão, Alves Moreira, Antonio Candido e Paiva Pita.

Terminou por agradecer a comparencia a esta solene festa universitaria.

Seguiu-se o sr. dr. Diogo Pacheco d'Amorim, que proferiu a oração de *sapientia*, muito cheia de interesse pelos pontos que abordou, alguns dos quais fizeram parte do discurso do sr. reitor.

S. ex.ª o sr. dr. Amorim falou desenvolvidamente das universidades, do papel que elas tem a desempenhar, da sua acção para preparar os homens do futuro, que vão ocupar os mais elevados cargos. As universidades portuguesas não correspondem ainda ao que delas se pode esperar, o que se deve não só á organisação do ensino, mas tambem á reforma em vigor da instrução secundaria, que não permite a devida preparação aos alunos que seguem os cursos superiores.

Mostrou-se abertamente contra os cursos livres, que não deixam o professor fazer um juizo seguro dos seus alunos.

Referindo-se á proposta apresentada ao Parlamento ha pouco tempo para a reforma dos estudos em Portugal, disse que ela não corresponde tambem ás necessidades do ensino, citando, por exemplo, como falta indesculpavel, o ter desaparecido dos programas o latim e o grego.

O sr. dr. Diogo d'Amorim disse que de todos os estatutos universitarios, o melhor é ainda o do grande Marquês de Pombal e que é esse diploma que deve servir de modelo para novas organisações.

Terminou a sessão com a *Portuguesa*, tocada pela charamela.

* * *

O operador cinematografico francês que se encontra em Coimbra, filmou o cortejo universitario á entrada para a Sala dos Capelos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Ermelinda Luzemira Aies Arsene Mazzochette Antunes.
A'manhã:
D. Joaquina Machado Santos.

Partidas e chegadas

Retiraram para a Covilhã, os srs. Manuel da Costa Saraiva e João Celestino Quintela.

—Regressou da Sobreira, S. Martinho da Cortiça, o sr. Emerico Maria Bento.

—De Oliveira do Hospital, o sr. Antonio da Conceição.

Monumento aos Mortos da Guerra

Balancete das contas com a não realisada ida do Rancho Infantil á Figueira da Foz, em 26 de Agosto de 1923:

Receita — Saldo positivo que restou da liquidação das contas dos festivais no Campo dos Bentos, em 4 e 5 de Agosto de 1923, 2.842$07.

Despeza — Transportes dos membros da Comissão que em 12 e 15 de Agosto foram á Figueira da Foz, tratar da realisação desse festival a realisar em 26 de Agosto, (ida e regresso a 4 membros da comissão), 29$40; idem de 2 crianças do Rancho Idfantil que acompanharam a comissão em 12, 14$40; dispendido com alimentação a 3 membros da comissão em 12, a 1 em 15, e ás duas crianças do Rancho Infantil em 12, 62$65; despesas varias da Comissão, 8$90. Soma, 115$35.

Saldo liquido, que passa ás contas referentes ao festival do Palacio de Cristal, 2.726$72.

Caridade

Para os nossos pobres

Uma pessoa grata á memoria do saudoso capitão Coelho, da G. N. R., enviou-nos a quantia de 10$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma do saudoso extinto.

Bem haja.

Uma caridosa senhosa M. J. F. que reside fóra de Coimbra, enviou-nos um vale do correio, da importancia de 20$00, para distribuirmos pelos pobres protegidos por este jornal.

Agradecemos á generosa senhora a sua esmola.

Dr. Silvio Pelico de Oliveira

Passou no dia 13 do corrente, o aniversario natalicio do distinto professor e publicista sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira, a quem enviamos um abraço de felicitações.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

O sr. Augusto Peça juntamente com os srs. Marcelino Paulo e Rodolfo Braga, em nome da Delegação, avistaram-se no dia 12 do corrente com o deputado por este circulo e chefe do gabinete do ministro das Finadças, sr. dr. Torres Garcia, ácerca das conhecidas desigualdades de vencimentos creadas pelas leis 1452 e 1456.

S. ex.ª depois de ouvir as reclamações que as classificou de justissimas, disse para que fizessem uma reclamação apontando as diversas desigualdades no sentido de serem melhoradas as condições devéras agonisantes da maior parte do pessoal menor das diferentes repartições do Estado.

Caso o Coronel sr. Viriato da Fonseca não retome os trabalhos da dita Comissão, o sr. Ministro, ver-se-ha na necessidade de nomear um novo presidente afim de começar a dar solução ás diferentes reclamações que dia a dia vão dando entrada no Ministerio.

Emquanto ás triplicações o sr. dr. Torres Garcia, informou que realmente é um assunto já aprovado em Conselho de Ministros, mas que está pendente ainda da aprovação da verba julgada indispensavel para fazer face ás despezas resultantes pela aplicação do art.º 26.º lei 1452.

A Comissão retirou e agradeceu ao ilustre deputado as suas amaveis palavras e boa vontade em receber, como é de seu costume, todas as pessoas que se lhe dirigem, indicando para que fizessem uma representação e fosse enviada sem o que nem o o sr. Ministro das Finanças poderá dar solução assim como o Parlamento, sem o parecer favoravel da Comissão de Reclamações.

Disse mais que pelo seu gabinête teem transitado centenas de reclamações que aguardam o regresso do Presidente da Comissão Central das Reclamações do Funcionalismo Publico, que funciona junto da Secretaria Geral do Ministerio das Finanças e que é composta de um representante de cada Ministerio cujo presidente é o sr. Viriato da Fonseca, que se encontra ausente em Cabo Verde.

Foram nomeados Delegados do Pessoal Menor os seguintes socios:

Guardas de 2.ª da Prisão Oficina de Coimbra, Manuel Ferreira Gomes; Observatorio Meteorologico, e sismologico da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, Humberto Ribeiro da Cruz; porteiros dos hospitais da Universidade de Coimbra, Augusto Frutuoso.

Coimbra ás escuras!

Coimbra tem estado ás escuras ha muito tempo. Apenas umas lampadas electricas nas ruas por onde passa a linha electrica e alguns candieiros de gaz, aqui e ali, com uma mortiça luz.

A Camara resolveu acabar com o gaz no dia 31 do corrente. Pode imaginar-se como ficará a nossa infeliz terra desde esse dia em deante!

Um dos maiores males foi abandonar a iluminação a gaz, como ela se fazia, sem ter pronta para ser utilisada a iluminação electrica. Não contente com isto, a Camara vai vender a fabrica do gaz e acabar com este sistema de iluminação.

E' preciso dinheiro, muito dinheiro, venha donde vier e como vier e por isso põe a cidade na mais completa escuridão até que um dia — quando será? — possamos ter a graça de ver a cidade iluminada a electricidade.

Vejam os prejuizos que vão resultar de semelhante medida, os transtornos os perigos, a grande vergonha que disto resultará!

Mas não é só a falta que o gaz fará para a iluminação, é a falta que virá a fazer para os usos industriais.

Quando precisamos de trabalhar nas nossas oficinas, acendem-se velas de sêbo, e quando precisarmos sair de casa á noite faz-se uso de lanternas!

Para tudo isto estava guardada a nossa pobre terra!

MERCADOS

Cantanhede, 10. — Realizou-se nesta vila o mercado de generos que foi concorridissimo tendo sidos os seguintes os preços dos generos:

Milho branco, 13$50; milho amarelo, 13$00; trigo tremez, 16$00; trigo mourisco, 16$00; trigo mouro, 17$00; cevada, 10$00; aveia, 8$00; aveião, 7$50; arroz, da terra, 30$00; feijão mocho, 30$00; feijão amarelo, 28$00; feijão rajado, 27$00; feijão frade branco; 17$00; feijão frade amarelo, 15$00; feijão brazileiro, 31$00; feijão canario, 30$00; feijão Holanda, 31$00; feijão branco, 28$00; tremoço, 12$00; grão de bico, 25$00; chicharo; 14$00; batata, arroba, 8$50; azeite, 55$00; vinho tinto, 11$00; vinho branco, 13$00; Aguardente, 35$00; galinhas, 12$00; frangos, 7$00; ovos, (duzia), 4$00; trevo, 1$10; fava, 13$00; e azevem, 2$50.

Propaganda de Coimbra

A companhia franceza cinematografica

A missão artistica francesa que, desde o principio do mês, se encontra nesta cidade hospedada no Hotel Avenida e Coimbra-Hotel, e que anda a filmar os aspectos mais interessantes da vida historica, social e universitaria de Coimbra, parece que vai ser isenta do pagamento da taxa hoteleira de turismo durante o tempo que permanecer em Coimbra, a qual devia orçar por algumas centenas de escudos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem-se interessado por isso junto da Comissão de Iniciativa de Turismo, a pedido da referida Companhia, mas tendo principalmente em consideração os fins especiais que a trouxeram a Coimbra.

E' de 21 o numero de artistas, atrizes e actores que fazem parte do grupo que está nesta cidade trabalhando por conta da grande companhia francesa cinematografica a que nos referimos.

A companhia, segundo nos constou, gasta 500 contos com a vinda do grupo a Coimbra e seus trabalhos, incluindo as despezas já feitas no Bussaco e Luzo, onde estiveram para reconstruír algumas scenas do romance *Fonte dos Amores*.

Carestia da vida

A carestia da vida, infelizmente, tende a agravar-se todos os dias, num crescendo verdadeiramente apavorante, sem que os governos façam promulgar medidas que, por qualquer forma, influam na melhoria de tão aterradora situação.

O actual ano agricola, que, em Maio, todos esperavam que viesse a ser abundante, deixa muito a desejar, não tendo o país milho que chegue para o seu consumo, e a propria colheita de trigo não dispensa que, como de costume se recorra aos mercados externos.

Feijão houve pouco, e os legumes, devido á estiagem, mirraram em muitas regiões.

As frutas não são muitas e a sua qualidade não a recomenda ao olhar e ao paladar dos consumidores.

A produção do vinho e do azeite é que é maior e melhor, mas pouco virá a influir na melhoria da carestia geral da vida, porque os seus preços conservam-se altos, como nos anos de manifesta escassês.

O ano corrente, pois, antolha-se-nos, por muitas razões, mau, sob o ponto de vista economico, e pessimo sob o aspecto da tranquilidade e da ordem publicas.

Depois, como se não bastassem as terriveis consequencias dum mau ano agricola, anunciam-se novas e pesadas contribuições, que, por certo, virão ainda mais agravar as presentes condições da vida economica nacional, tão estreitamente relacionada com o problema da ordem nas ruas, que não será possivel eficazmente resolver sem o embaratecimento geral dos generos e artigos mais essenciais á vida das classes menos protegidas da sorte.

Apesar, porém, deste triste quadro, e das grandes preocupações da hora presente, os politicos continuam a não quererem ver o perigo que a Nação corre, cada vez mais ameaçada por graves perturbações internas, e que são filhas de ambições e de vaidades de muitos, para quem a politica parece ser a arte de arruinar o país, por meio de convulsões constantes, derivadas dos seus odios, despeitos e rancores sem limites.

Não pode ser.

Se não se mudar de rumo, o ano corrente vai ser teatro de grandes e gravissimos acontecimentos, cujas funestas consequencias dificilmente se poderão prever para a integridade nacional.

Sob estes maus agouros, se nos apresenta o ano corrente, tão cheio de negras sombras logo de entrada.

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encartado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Manuel Marques Esparteiro, assistente do 4.º grupo de cadeiras 8.ª e 9.ª, do Instituto Comercial e Industrial de Coimbra, nomeado, por conveniencia urgente de serviço professor provisorio da VIII cadeira 1.ª e 2.ª partes — Geometria descritiva e suas aplicações. Topografia do mesmo Instituto, para a vaga resultante da exoneração concedida ao professor Antonio Augusto Gonçalves, devendo só ser abonado dos seus vencimentos quando entrar em exercicio.

— Marcos Pereira Monteiro, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, assistente provisorio do 4.º grupo de cadeiras 8.ª e 9.ª — Geometria descritiva e suas aplicações. Topografia. Desenho tecnico — do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Pelos Serviços Municipalisados

O sr. Henrique de Araujo, engenheiro tecnico dos Serviços Municipalisados, pediu a demissão do seu cargo, ignorando-se se será ou não aceite pela respectiva Comissão Administrativa.

— Os electricos, depois da ultima elevação das tarifas, estão produzindo uma receita bruta diaria de cêrca de 3 contos, que, a manter-se, corresponderá a uma receita anual superior a 1 000 contos, o que é muito importante.

— A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados já consultou a Caixa Geral dos Depositos sobre a venda da Fabrica do Gaz, com todos os seus pertences, visto esta estar-lhe, como se sabe, hipotecada, não se sabendo ainda qual foi a sua resposta.

A fabrica, desde o dia 1 do proximo mez de Novembro, será considerada extinta, não produzindo mais gaz.

— As duas bombas electricas para o Serviço de Abastecimento de agua custam cerca de 200 contos e ainda não foram encomendadas. Para a electrificação do abastecimento de agua e com os trabalhos a executar para este serviço e para o da iluminação, não se gastarão ainda menos de 300 a 400 contos, que a Comissão Administrativa precisa arranjar dentro do mais curto praso, e é devido a isso que ela se propõe vender a fabrica do gaz, A venda desta calcula-se, talvez exageradamente, que possa render 800 a 900 contos, mas como a fabrica está hipotecada á Caixa Geral dos Depositos, a quem a Camara deve mais de 2.500 contos, é de crer que uma boa parte do producto da venda seja exigida por aquela para amortisação imediata do referido debito da Camara.

— Os juros e amortisações que a Camara tem de pagar anualmente á Caixa orçam por mais de 200 contos, encargos estes que ha absoluta necessidade sejam cobertos pelas receitas da iluminação, agua e tração, de contrario estes serviços viverão em constante regime dificitario, como até aqui.

Se, porem, a Camara continuar a viver em regime de calote para com os Serviços Municipalisados, não lhe pagando a agua e a luz que consome, como tem feito até aqui, aqueles nunca poderão viver desafogadamente, nunca poderão levantar cabeça.

— O sr. Placido Vicente é que foi substituir o sr. Adriano Lucas na Comissão Administrativa.

Sports

FOOT-BALL

Como noticiamos realisou-se o encontro entre a 3.ª categoria do União e o Onze Branco, campeão da epoca passada.

O desafio foi bastante energico, sendo bem conduzido para ambos os grupos. O União na primeira parte marcou 2 bolas, uma excelentemente marcada por Alvarez e outra por A. Caetano.

Um lamentavel incidente não permitiu que este jogo se terminasse. Ferreira, half-centro do União, é deslealmente carregado e num gesto pouco correcto agride o adversario com um sôco e um pontapé. A assistencia invade o campo, não atingindo o conflicto maiores proporções por os jogadores do União se recolherem numa das rêdes.

Dois jogadores do Onze Branco quando Ferreira agrediu o adversario arrancaram madeira da vedação do campo, chegando a ameaçar algumas pessoas. Este incidente que resumidamente relatamos e para lastimar, tanto mais que o União havia-se imposto duma forma explendida até á altura do conflicto, ao *team* do União.

* * *

Consta-nos que num dos proximos domingos jogará nesta cidade a selecção aveirense contra a conimbricense.

Exames

Com a elevada classificação de 18 valores, fez exames do 6.º e 7.º ano dos liceus, o sr. Antonio Manuel da Silva Gaio, filho do ilustre poeta sr. dr. Manuel da Silva Gaio.

A s. ex.ª e ao distinto aluno enviamos as nossas felicitações.

Presidente do Ministerio

Esteve nesta cidade, o sr. Antonio Maria da Silva, Presidente do Ministerio, que ontem seguiu para a capital.

Vinha acompanhado do sr. dr. José Eugenio Ferreira.

Analise das aguas

Segundo a ultima analise feita aos reservatorios das aguas que abastecem a cidade, foram elas consideradas muito puras.

Obituario

Faleceu a interessante Alexandra, filha querida do nosso presado amigo e comerciante de esta cidade, sr. Cesar Alves.

O seu funeral que se realizou no domingo, constituiu uma justa homenagem ao pai da infeliz criança.

As nossas condolencias.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 5/32	2 1/8
s/ » 90 dias	2 7/32	
s/ París	1508	1531
s/ Madrid	3341	3390
s/ Berlim	—	
s/ Amstardam	9478	9757
s/ New York	24500	24815
s/ Suissa	4315	4442
s/ Italia	1102	1135
s/ Belgica	1297	1329
s/ Suécia	6360	6547
s/ Noruega	3738	3847
s/ Dinamarca	4274	4399
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	120$00	122$00
Ouro Português	—	—

Asthmaticos:

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidataria de

Baptista, Damas & Companhia

Rua Fernandes Tomaz, 16

Por motivo de retirada do sr. dr. Rodrigo de Araujo, realisa-se no dia 21 de Outubro, pela 1 hora da tarde, na rua Alexandre Herculano (Arcos do Jardim), um magnifico leilão de mobiliario, constando dos seguintes objectos:

Uma rica mobilia de sala de jantar, uma de quarto, uma de sala de visitas, uma de escritorio, uma para salêta, grande carpete e tapetes, quadros, espelhos, pratas e louças antigas, e uma rica comoda antiga em pau preto, e diversos objectos que aparecerão no acto do leilão. 3

Serviços Municipalisados de Coimbra

Passes da Tracção Electrica para o presente trimestre

Fornecem-se na Repartição destes Serviços ao preço de esc. 150$00.

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lencoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas, e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

José Esteuam, com oficina de sapateiro na rua de Quebra Costas, 23, resolveu fazer uma redução de 10 % nos concertos em calçado e obra nova.

Garante segurança e boa qualidade nos materiais a empregar. 1

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 9

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Viajante Que conheça bem as Beiras e a Extremadura, com bastante pratica de malhas, miudezas e atoalhados, precisa-se na Praça do Comercio n.º 53-1.º.

Garante-se bom ordenado e só aceitamos quem satisfaça ás condições indicadas. X

SICHU PETES

BREVEMENTE

Arrenda-se uma casa com 4 divisões e um pequeno quintal em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 1

Aluga-se uma loja na rua das Covas, numeros 25 e 27.

Trata-se com M. Ribeiro Osorio, Praça 8 de Maio. 1

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.

Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraça o vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Carroça vende-se uma de mão. Rua Ferreira Borges. 167 Coimbra. X

Cão Branco, pêlo cumprido, de estimação, desapareceu. Dão-se alviçaras a quem o entregar, ou disser o seu paradeiro, nos Olivais, Avenida Dr. Dias da Silva 67 A, ou no armazem de J. Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio. 1

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.os 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroio Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.

João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.os 1 a 3, — Coimbra. X

Caixeiro de praça precisa Canto, Limitada. Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Colchas antigas, de sêda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz X

Dinheiro Precisa-se de 15:000$00 sobre boa hipoteca. Juro o que se combinar.

Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo. 2

Empregado de farmacia para Coimbra precisa-se com mais de 2 anos de prata.

Nesta redacção se diz. 2

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 2

Explicador Aluno de Curso Superior, com bastante pratica de explicações, leciona em curso todas as displinas da 1.ª e 2.ª classe dos Liceus e as da secção de Sciencias das classes seguintes.

Tratar com A. Simões da Silva, Colegio dos Orfãos. X

Faiton Vende-se completamente novo.

Para ver e tratar, Hospedaria Democratica, rua Nova n.º 10 — Coimbra. 2

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Madeira de buxo. Vendem-se 6 tóros.

Praça do Comercio, 11. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.

As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.

Nesta redacção se informa. X

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quartos com serviço de cosinha alugam-se a uma ou duas senhoras. rua do Correio n.º 74, 2.º 1

Rapaz Que saiba escrever a maquina e que dê boas referencias, precisa se na Praça do Comercio n.º 53 1.º. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Socio Pessoa ilustrada dispondo de capital deseja associar-se a negocio já montado podendo encarregar-se da escrita.

Carta a este jornal M. S. 2

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redação deste jornal. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

OPORTO OIL COMPANY

Pede-se aos Ex.mos Snrs. Acionistas da Oporto Oil Company, o favor de trocarem os seus titulos provisorios pelas acções definitivas, o mais depressa possivel.

Era de grande interesse para a Companhia que essa troca se fizesse até ao proximo dia 31 do corrente.

Os recibos deverão ser dirigidos em carta registada, para a séde da Companhia, R. Infante D. Henrique, 33-1.º — Porto, para lhe serem devolvidas pela mesma forma as respectivas acções.

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 7

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.

Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios.

Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.

Nesta redação se diz 2

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.

Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.

1 Carrocerie fechada.

1 Flaguêta.

Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

5.000$00 Precisam-se com urgencia, sobre letra com bom fiador.

Juro o que se combinar. Carta a esta redacção a M. F. X

Escritorio Aluga-se sem trespasse um explendido escritorio na Praça 8 de Maio, 25, 2.º, por um preço modico. Para ver e tratar no Escritorio do sr. M. Avila, Praça 8 de Maio, 25, 2.º, todos os dias das 9 á 1 e das 2 ½ ás 7 da tarde. X

Empregado De Praça necessita para trabalhar á comissão, M. Avila Lima, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. X

Vendem-se 3 Mezas com pedra marmore de Italia, 3 Espelhos e algumas vitrines. Escadas de S. Tiago. X

Quarto e pensão para cavalheiro, em casa de familia. Resposta urgente ao Hotel Bragança, quarto n.º 36.

Pianos

Compram-se usados, ou trocam se por novos.

Praça da Republica n.º 9. 8

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade

RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE

LOTERIA

A 21 de Dezembro

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

Proxima extração a 20 d'Outubro

1.º premio, 60.000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Trabalhos em lã

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º. X

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz publico que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, resolveu encerrar a Fabrica do Gaz, no dia 31 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Outubro de 1923.

O Presidente da Comissão Executiva, *Mario d'Almeida.*

Anuario Comercial e Industrial da Coimbra e Beiras Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e alumínios. Artigos de casa

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

CASA Aluga-se, 3.º andar acabado de construir, a 2 minutos da estação, 12 divisões, casa de banho, instalação electrica. Para tratar, Avenida Navarro, 53-1.º. 3

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1513

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 18 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

A CARESTIA DA VIDA e a Gazeta de Coimbra

E' positivamente um logar comum, o dizer-se, nestes tempos, que a Imprensa é uma força poderosa, uma enorme alavanca do progresso, etc., etc., e outras verdades bem dignas de Mr. La Place ir repetindo nos chás elegantes.

Mas repetindo o logar comum, o tal da alavanca, temos de frisar que esta maquina simples é condicionada por um ponto de apoio... *Ora, nós, neste capitulo, podemos afirmar que sômos uma alavanca muito* sui-generis: *falta-nos, porque o repudiamos, o tal* ponto de apoio... *Ora o ponto de apoio da imprensa é regra geral a entidade financeira, o poderoso sindicato... O leitor sabe!...*

Pois muito bem!... Perdão, muito mal! Nós não contamos senão com os nossos assinantes e anunciantes para nos ajudarem nesta cruzada santa em prol de Coimbra. Não queremos mais ninguem, não precisamos de mais ninguem!

Mas o papel custa quasi cincoenta vezes o que custava em 1914! Os tipografos, o tipo, as tintas... um pavor!

E, note o leitor, a Gazeta *custa 4$00 por trimestre, 40 numeros, ou seja 100 reis cada!... E' caro?*

Um semanario de Coimbra custa 3$00 por trimestre ou seja a mais de 200 reis por numero.

Esta é a verdade! Ora nós não podemos continuar nesta ordem de ideias, fazendo um sacrificio enorme a pôr em circulação um jornal que custa mais do que o preço pelo qual o vendemos aos nossos assinantes.

Bem contra nossa vontade vemo-nos obrigados a aumentar o preço da Gazeta. *E' mais um sacrificio que pedimos aos nossos leitores na certeza que não nos abandonarão. De resto ele é tão insignificante que quasi chega a ser ridiculo. Um escudo por trimestre que significa nos tempos correntes? Pouco mais é do que 50 reis dos antigos!*

Portanto a Gazeta de Coimbra *passará a custar 5$00 por trimestre. E que nos perdôem os nossos assinantes!*

— E' claro que o aumento é para todas as assinaturas a vencer de 1 do corrente em deante.

BOLETIM do ESTRANGEIRO

Estamos em epoca de ditadores. Depois de Lenine, na Russia, Mussolini, na Italia, Primo de Rivera, na Espanha, e von Kahr, na Baviera, surge-nos agora Stressman em Berlim, propondo-se resolver, sem a cooperação do parlamento da republica imperial alemã, as gravissimas questões do Ruhr, das reparações da Grande Guerra e dos impostos em ouro, que tão viva e profundamente estão agitando toda a Alemanha.

O regime parlamentar, que ha muito vinha marcando a sua rapida e bem acentuada decadencia na Europa, mercê dos aventureiros sem escrupulos e palavrosos que dos parlamentos audiciosamente se apoderaram, entrou, após a Grande Guerra, num periodo de tal perturbação e incapacidade, que bem pode ser o pronuncio do seu desaparecimento proximo, para ser substituido por um regime representativo que melhor e mais eficazmente corresponda aos interesses e aspirações dos povos.

Na Alemanha, onde domina uma grande maioria parlamentar republicana e socialista, foi o proprio parlamento que reconheceu a sua inutilidade perante os mais graves problemas nacionais, conferindo a Stressman os mais amplos poderes ditatoriais para que os resolva, sem a sua cooperação!

Na Italia, Mussolini, marchando sobre Roma, impoz-lhe silencio, e o parlamento calou-se, não tendo mais dado sinal de si!

Na Espanha, Primo de Rivera desembainha a espada em Barcelona, e indica-lhe imperativamente a rua, e o parlamento some-se como por alçapão de magica, sem que uma unica voz de protesto se levantasse bastante forte para suster o golpe audacioso do ditador!

Na Baviera, von Kahr, governa como o mais ferreo autocrata da idade media!

Na Russia, no regime dos soviets, Lenine esfrangalhou cruelmente a Duma, arrojando-a ao Neva, e quem ha mais de três anos põe e dispõe descricionariamente do antigo imperio moscovita — é ele e só ele!

Esses parlamentos tiveram o castigo que mereceram, e ai daqueles que, atingidos pelos mesmos males de corrupção e de crapula, não arrepiarem caminho...

A sua condenação tambem depressa lhes baterá á porta. * * *

João Ribeiro Arrobas Junior

Manifestações de pesar

Lisboa, 15 de Outubro de 1923. — ... *Sr. Manuel Arrobas,* Coimbra. Tenho estado fóra de Lisboa durante quasi três semanas e só agora tive conhecimento do doloroso transe por que acaba de passar, com o falecimento de seu irmão. Por este motivo, só agora me é possivel vir apresentar-lhe em meu nome e em nome da redacção de *O Sport de Lisboa,* as nossas mais sentidas condolencias. Pedindo desculpa, pela demora havida, subscrevo-me, de v. etc. — *Mario de Oliveira.*

A taxa de assistencia publica

Abusos que se estão cometendo

Os jornais de Lisboa e de outros pontos do país falam nos grandes abusos que se estão cometendo com a aplicação da taxa da Assistencia Publica, nas refeições dos hoteis e restaurantes, e nas vendas de generos alimenticios nas confeitarias e pastelarias.

Essa taxa, que é paga por avença, em geral muito diminuta, foi transformada em valiosa fonte de receita para alguns estabelecimentos que a aplicam, o que está sendo objecto de justificados reparos e protestos por parte do publico que a paga.

Dizem alguns desses jornais que ha estabelecimentos que auferem em três dias com a taxa da Assistencia, **tanto quanto pagam num mês á mesma Assistencia!**

A diferença, claro é, vai para a gaveta... Mas como pode ser isso?

Facilmente.

Cobram do publico a taxa directamente, pela totalidade, e pagam á Assistencia uma redicularia pela avença que convencionaram com as autoridades fiscais do Estado!

E o que se dá com a taxa da Assistencia dá-se com a taxa de Turismo e outras.

E' uma pouca vergonha, dizem os referidos jornais, a que é preciso e urgente pôr termo, no interesse do publico e das instituições do Estado que beneficiam com essas taxas.

Aquele e estas não podem continuar á mercê dos apetites de certa horda de especuladores pouco escrupulosos, alguns dos quais até costumam acrescentar ás taxas autorisadas por lei, certos *adicionais* que eles inventaram para uso *de casa!*

Tais taxas, em vista de tão descaradas poucas vergonhas, que não se dão só em Lisboa, é da maior e mais urgente necessidade que sejam substituidas por outras mais praticas e eficazes para o Tesouro e para o publico, que teem absoluta necessidade de se defenderem dessas verdadeiras ratoeiras.

Colegio de S. Pedro

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos.

Curso liceal e de habilitação para o exame de admissão ao liceu e ás escolas comerciais.

As aulas reabriram no dia 15 de Outubro.

Um congresso

Para defesa das classes medias

Na Suissa, vai realisar-se um congresso internacional para tratar da organisação da defesa das classes medias em todos os países, classes que são hoje as mais desprotegidas e duramente sacrificadas pelas dificuldades da vida.

Desde já, vão ser organisados *comités* em todos os países, e, seguidamente, ligas que se federarão para a defesa dos interesses comuns.

O nosso país já foi convidado a fazer-se representar.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

O crescente rendimento da tracção electrica em Coimbra

A tração electrica desta cidade, tendo começado por produzir, durante todo o *primeiro ano* de exploração, uma receita de 23.615$78, já presentemente atingiu, *anualmente,* um rendimento superior áquela mais de tres vezes!

Sim, como informamos no nosso ultimo numero, a tracção electrica, se se mantiver a receita que, depois da ultima subida das tarifas, tem diariamente alcançado, e que regula por cerca de 3 contos, deve para o futuro atingir, *mensalmente,* um rendimento que não andará longe de 1.000 contos.

Apezar, porem, das suas receitas virem crescendo todos os anos por uma maneira extraordinaria, ainda ninguem viu que as Camaras tratassem de ampliar as respectivas linhas, como ha bastante tempo vem reclamando a opinião publica, ou, ao menos, tivessem melhorado os actuais serviços de tracção, estabelecendo a tão necessaria linha dupla entre a cidade baixa e a Praça da Republica, e adquirindo mais alguns carros electricos, o que, por certo, muito contribuiria para ainda mais aumentar a receita desse Serviço Municipalisado.

E o peor é que não vemos meio das nossas Camaras dedicarem a sua atenção ao tão necessario desenvolvimento de esse importante serviço, que, nas suas mãos fatidicas, parece estar condenado a morrer como nasceu — *com sete quilometros de extensão e sete carros,* duas vezes o numero dos pecados mortais da nossa cada vez mais encravada administração municipal.

Ao passo que em alguns pontos do país se estão constantemente melhorando os serviços existentes de tração electrica, ou estabelecendo outros novos, em Coimbra é o que se vê e o que se sabe, mercê do desmazelo, inercia e incompetencia das nossas Camaras, para gerirem negocios de caracter industrial, que elas não compreendem, por estarem fóra da sua função municipal meramente administrativa, que é a unica que lhe é propria e a unica de que elas se podem conveniente e cabalmente desempenhar, *se tiverem ideias e quizerem trabalhar.*

Tudo o que fôr fóra disto, — convença-se quem quizer, — será remar contra a maré, perdendo tempo e dinheiro, factores hoje mais do que nunca preciosos para todos os que querem progredir, com a noção exacta do que é a vida moderna, dia a dia mais exigente, febril e insatisfeita.

E' o que aqui sempre temos dito, e o que, sem cessar, aqui repetiremos, — até que nos ouçam.

Até que nos ouçam!

Melhoramentos locais

O Campo dos Bentos

No principio do próximo ano devem começar com o seu aformoseamento

A Comissão de Iniciativa de turismo desta cidade, de recente criação, que proximamente começará a exercer a sua benéfica acção em prol da valorisação de Coimbra como estancia de turismo, terá, dentro de breves dias, uma conferencia com a Camara, afim de com esta combinar a melhor forma de aformosear o Campo dos Bentos, para o que conta inscrever no seu orçamento, em organisação, uma verba relativamente importante.

Não sabemos o que virá a ser combinado entre a Camara e a Comissão de Iniciativa relativamente a este tão central e lindo recinto, que tão necessario e urgente se torna aproveitar para maior progresso e engrandecimento da cidade. Quer-nos, porém, parecer, que o assunto será estudado por pessoa competente, e que esta procurará da melhor forma, harmonisar o plano de melhoramentos a executar ali, com as necessidades e aspirações da cidade, comoestancia de turismo.

A Comissão, segundo nos consta, esforçar-se-ha para que os trabalhos de aformoseamento comecem a ser executados no principio do proximo ano.

Nova lista telefonica

Termina em 31 do corrente mês de Outubro o praso para a aceitação de pedidos de duplicação de nome nas futuras listas de subscritores das redes telefonicas de Coimbra e Figueira da Foz assim como o de aceitação de anuncios de ¼ de pagina, ½ pagina e pagina inteira a intercalar com os nomes dos mesmos subscritores.

Os anuncios serão publicados á largura, ao alto ou á margem das paginas e as listas das duas redes serão publicadas num só volume que será gratuito, mas para isso a importancia do custo dos anuncios terá de cobrir a despeza a fazer com a sua impressão e tiragem concluindo-se que quanto maior fôr o numero de anuncios menor será o custo destes.

Tanto aqueles pedidos como os anuncios são recebidos nas estações Telegrafo-Postais de Coimbra e Figueira da Foz onde tambem serão prestados todos os esclarecimentos sobre o assunto.

* * *

São convidadas todas as tipografias a apresentar nas mesmas estações a sua proposta para impressão e tiragem das listas, obedecendo ao formato e qualidade da de 1917.

Um grande desastre nos arredores do Porto

Em Ermezinde, numas escavações a que andam procedendo para a construção duma fabrica, desabou uma trincheira que soterrou oito operarios cinco dos quais foram retirados mortos.

Sobre o que se passa em Espanha

JORNAL DOS JORNAIS

Referindo-se ao importantissimo decreto das *incompatibilidades,* que acaba de ser publicado pelo general Primo de Rivera, presidente do Directorio militar que governa o país visinho, e que tanta sensação está causando em Espanha, como no nosso país, diz *O Mundo,* em artigo assinado pelo sr. Bourbon e Menezes, o seguinte:

O decreto que o directorio militar de Espanha acaba de publicar, com a assinatura do rei, na *Gaceta Oficial,* é um documento notavel e um vigoroso, um desempenado, um impressionante golpe de moral na impudencia dos *arrivistas* que em Espanha, como em Portugal, organizando a mais torpe das promiscuidades, estabeleceram, de facto, a confusão da politica com os negocios, reduzindo os mais altos postos do Estado a escritorios das empresas e das companhias que os tomarem ao seu serviço. O decreto das incompatibilidades é um estigma posto ao rubro branco na face estanhada dos politicantes e uma alta afirmação moral por parte dos homens que, neste momento, estão á frente da Espanha. O reinado do politico serventuario da finança e dos potentados tem de acabar. A confusão dos interesses do Estado com os interesses das companhias tem de ter um termo.

O golpe que Primo de Rivera, chefe de uma ditadura de generais, acaba de arremessar á cabeça dos *brasseurs d'affaires* da politica de Espanha, tem de aplicar-se, entre nós, aos que se fizeram eleger deputados e se fizeram ministros, para embora á custa do mais elementar pudor, assaltarem as direcções das companhias e dos bancos, esmoendo fabulosos ordenados, e continuando na politica para reduzirem o poder legislativo a uma rodilha da finança e o poder executivo a uma chancela dos potentados. Esta reles degradação da função politica é a mais sangrenta e a mais tragica das falsificações da Democracia. Sob ela vivemos. Com o meu protesto. Com os protestos de muitos. Com os protestos da Nação. E' urgente destrui-la. O decreto que Primo de Rivera acaba de lançar contra os alquiladores, os traficantes e os agiotas da politica é um alto, forte e salutar exemplo a seguir. Quem será capaz de o perfilhar em Portugal?

* * *

O notavel decreto de Primo de Rivera atinge todos os ministros, sub-secretarios de Estado, deputados, senadores e altos funcionarios, e quaisquer individuos que exerçam cargos politicos e administrativos, do poder central ou do poder local, que de oravante não poderão continuar a ser directores, administradores, empregados, advogados, etc., de Bancos, Sociedades, Empresas e Companhias que tenham relações e contractos com o Estado, ou com quaisquer corporações publicas, sejam estas de que natureza forem.

O decreto de Primo de Rivera causou em toda a Espanha a melhor e a mais funda impressão.

* * *

Apreciando o mesmo de-

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	30$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

creto de Primo de Rivera, diz o *Diario de Lisboa:*

Como, em Espanha, os politicos têm a mania de alargar o seu ventre, instalando-se, para efeitos de comedorias, em companhias, empresas e sociedades que muito vêm a lucrar com a sua colaboração intima e secreta no desenvolvimento e lucros dos seus negocios, eis que agora tudo isso vai cessar, obrigando-se uma serie de personagens importantes a largar as grossas *postas* que os nutriam, afim de que se não diga que a sua honestidade era como o bom senso de Sancho Pança, que melhorava todas as vezes que bem comia. Que dirão os nossos *pro-hombres* que, graças á sua influencia no Parlamento ou junto dos ministerios, refinaram no seu amor á Republica, ao mesmo tempo que, mesmo com a desvalorisação da moeda, aumentaram tanto os seus bens temporais que passeiam pela cidade as satisfações do seu amor proprio, como se a democracia fosse para eles um simples campo de engorda?

E ainda:

Como já ouvimos afirmar a varios dos mancebos que, entre nós, com mais petulancia saboreiam as vantagens do sistema — *arranja-te como puderes* — que a ditadura de Primo de Rivera falharia, por falta de ambiente moral, oferecemos-lhe o recente decreto da *Gaceta Oficial* para que mudem de opinião, pensando, se bem que só por distracção, no incomodo que lhes acarretaria, se uma manhã o nosso *Diario do Governo* lhes fizesse uma partida igual.

✦ ✦ ✦

Duma entrevista que o sr. Reinaldo Ferreira, correspondente do *Correio da Manhã*, em Madrid, teve ha poucos dias com um general membro do Directorio espanhol, e que foi publicada terça-feira naquele jornal:

— Qual era o decreto que o general Primo de Rivera apresentou ao Rei, referente a penas graves a aplicar aos politicos?

E o meu entrevistado, que retinha a minha promessa de silencio sobre o seu nome, responde sem hesitar.

— A sua expulsão do territorio hespanhol.

— Para sempre?

— Por uma larga temporada.

— E eram muitos os abrangidos por esse decreto?

— Trinta — entre os mais conhecidos e os mais poderosos.

— E porque não foi levado a cabo esse projecto?

— Porque Sua Magestade, ao vê-lo, declarou que ia abdicar. Chegou mesmo a ordenar a vinda imediata do Principe das Asturias. Mas o general Primo de Rivera não desistiu de conseguir a sua assinatura quando a ditadura tiver dado todos os resultados necessarios, provando que merece toda a confiança da nação. Nesse mesmo momento elevou á categoria de lei o castigo rigorosissimo para todos os governantes que cometam desonestidades no poder.

— E esse castigo irá até onde?

— Até ao presidio.

— E quais são as mais fortes acusações que pesam sobre os politicos actuais?

— O desvio de fundos do Estado; não pagamento de contribuições; suborno facilitado; covardia ante a covardia dos jurados... Só em desvios está calculada uma soma aproximada de cento e quarenta milhões de pesetas em poucos anos.

— E quem figura nesta lista?

— Alba... Conde de Romanones, Melquiades Alvarez, etc.

Compreenderão agora os senhores porque o meu entrevistado exigiu que eu calasse o seu nome e porque motivo eu lhe obedeço?

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Augusto Maria dos Santos
Joaquim Sant'Ana.
A'manhã:
D. Laurinda Assunção Campos
Ruben Dias da Conceição
Leandro Emidio Alves
Luciano Marques dos Santos.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra os srs. José da Costa Mesquita. Agostinho Rodrigues da Bela e Eugenio Ribeiro.

Sports

FOOT-BALL

Segundo nos consta no domingo, 28 do corrente, joga em Coimbra contra o União Foot-ball Coimbra Club, o Centro Desportivo Espanhol.

✦ ✦ ✦

União Foot-ball Coimbra Club

Acha-se aberta a inscrição dos seus associados que desejem representar este club em *foot-ball* na proxima epoca.

A séde do União, sita nas Escadas de Quebra Costas, n.º 33, encontra-se aberta todos os dias uteis das 21 ás 23.

Novo adiamento...

A iluminação electrica da cidade

Segundo informações que temos, parece que a primeira zona da cidade já não poderá ser iluminada senão lá para Dezembro, e as outras para depois do mez de Janeiro, não se sabe com precisão ainda bem quando!

Isto, francamente, já é, com certeza, troça, para não dizer conto do vigario.

Anda-se ha cerca de dois anos a fazer crer aos municipes que terão luz electrica neste mez, naquele, naquel'outro, parece que só com o censuravel e revoltante proposito de, intrujando-os, irem melhor evitando os seus justos e clamorosos protestos.

E' de mais.

Se tão inqualificavel procedimento fosse adotado por uma Companhia particular, que explorasse os Serviços Municipalisados, o que aí iria, santo Deus!

A Companhia já mais do que uma vez teria visto tudo espatifado, como protesto contra os inqualificaveis desmazelos e abusos que as Camaras teem praticado e continuam a praticar impunemente, exercendo a administração directa desses Serviços, com o maior desprezo pelos direitos e interesses dos municipes e do publico em geral.

Em Portugal, foi sempre assim. O Estado e as Camaras trataram sempre os contribuintes como coisa despresivel, como roupa de franceses.

Abusam sempre revoltantemente da sua autoridade.

E ainda ha quem tenha a vã esperança de ver um dia os Serviços Municipalisados serem muito uteis e prestarem grandes beneficios ao publico e á cidade!

Candidas criaturas.

Nas mãos das Camaras, os Serviços hão-de ser sempre o que teem sido até aqui: — **um sorvedouro e um caos.**

E' esta ha muito a nossa convicção. Aqui a temos afirmado bem alto e repetidas vezes.

Garraiada

No proximo domingo, no campo dos Bentos, realisa-se uma garraiada promovida por um grupo de amigos do cavaleiro tauromaquico Adolfo Machado, a quem a corrida é dedicada.

A lide será auxiliada por profissionais.

A raiva

Na Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, apareceu ha dias um cão atacado de raiva que mordeu em muitos animais da sua especie, alguns dos quais ainda ontem foram encontrados nas proximidades de Santo Antonio dos Olivais.

E' preciso que sejam adotadas energicas providencias para que a raiva não continue a propagar-se com a intensidade como se desenvolve, principalmente no distrito de Coimbra que é assustador e chega a ser vergonhoso.

Não é só na cidade que se deve fazer a apanha dos cães vadios. E' preciso ir ás aldeias e então aí e pelas estradas exterminá-los, porque é, principalmente, das povoações rurais que vem o mal.

A policia não tem verba para adquirir meios para exterminar os cães que, repetimo lo, devem ser abatidos pelas povoações rurais, e a penuria é tal que um nosso amigo teve de dar do seu bolso a quantia necessaria para serem abatidos os cães mordidos em Santo Antonio dos Olivais.

¿Não compete á Camara contribuir com essa verba?

E a proposito de perguntas apraz-nos tambem formular a seguinte:

¿O que ha a proposito da instalação do instituto anti-rabico em Coimbra?

JOSÈ LIMA

Para os nossos pobres

O nosso bom amigo sr. Mario Santos Lima, entregou-nos 100$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma de seu saudoso irmão, José dos Santos Lima.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

✝

MISSA
José Lima

A'manhã, pelas 8 horas, será resada na igreja da Sé Velha, uma missa sufragando a alma do infeliz José dos Santos Lima.

Seu irmão Mario Santos Lima agradece a todas as pessoas da sua amisade e de seu falecido irmão a sua comparencia a este piedoso acto.

Como se tratam cinco «camaradas bolchevistas» chegados a Lisboa

Vindos da Russia, no vapor Rylijeff, chegaram ha dias a Lisboa 5 felizes camaradas bolchevistas russos, que pagaram, sem pestanejar, pelo jantar que lhes foi servido no Tavares rico — *quinhentos e sessenta e cinco escudos!*

Pois então!

E' para que nós saibamos,— nós, os pobres miseros — como na Russia se tratam os filhos do povo, partidarios de Lenine.

Chegados a Lisboa, na verdade, esses cinco felizes camaradas bolchevistas não podiam jantar bem senão no Tavares rico...

O mais são cantigas.

A febre amarela no norte do Brazil

O Instituto Rochefeller, que tantos serviços tem prestado ao saneamento de certas regiões brazileiras, está colaborando eficazmente com o governo brazileiro no combate contra a febre amarela na Baía e nos outros Estados do norte do Brazil.

Uma missão medica norte-americana, enviada pelo referido Instituto, vai realisar uma viagem de estudo por Belem, Victoria, Baía, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Tutoia e Maranhão.

Monumento aos Mortos da Guerra

Por iniciativa dos nossos conterraneos, srs. Tenente João Simões Pereira de Brito, de infantaria 30 e José Duarte Candeias, inspector escolar, ambos residentes em Bragança, foi aberta naquela cidade uma subscrição entre os conimbricenses residentes na região e entre os trasmontanos amigos de Coimbra, afim de o seu produto reverter em favor da efectivação em Coimbra desta iniciativa patriotica, subscrição essa que já foi iniciada, contando já varios donativos, conforme nos é comunicado em carta que recebemos.

• • •

Conforme este jornal em devido tempo noticiou, uma comissão de conimbricenses residentes no Lubango - Angola — Africa Ocidental, constituida pelos nossos amigos srs. Francisco Alves, 1.º sargento de infantaria 33, Elio Simões Favas, empregado do Banco Nacional Ultramarino, e Daniel Gonçalves da Silva, empregado do Caminho de Ferro de Mossamedes, promoveu naquela localidade entre os amigos de Coimbra uma subscrição publica com o fim de o seu produto vir engrossar a que se acha aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, para o conseguimento desta benemerita cruzada.

A subscrição a que fazemos agora a devida referencia, devido ao cuidado e interesse que esses nossos amigos evidenciaram, rendeu um total de 405$00, que nos foi enviado em vale do correio pelo sr. Francisco Alves, e cuja recepção acusamos, incluindo a referida quantia na subscrição que temos aberta no nosso jornal, como é do conhecimento dos nossos leitores.

Agradecendo muito reconhecidamente não só a esses nossos patricios e amigos como a todos os dignos subscritores que patrioticamente colaboraram neste intuito civico, a *Gazeta de Coimbra* cumpre o indispensavel dever de referir que é de todo o ponto digna de aplauso a nobre atitude desses nossos patricios que mesmo afastados da sua terra natal não esquecem o dever de apoiarem uma iniciativa que cumpre realisar porque ela é justa e é merecida.

Bom seria que este exemplo, tão eloquente e tão significativo, por todos os conimbricenses fosse devidamente secundado. Dessa forma, num periodo curto, se daria a devida realidade a este intento que tanto e tanto tem custado a ser devidamente coadjuvado por todos aqueles a quem cumpria dar-lhe vida e realisação.

Abaixo referimos a importancia de 405$00 que nos foi enviada e bem assim os nomes dos correspondentes subscritores.

• • •

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Tranporte.....	7.213$29
Producto de uma subscrição aberta entre os Conimbricenses e amigos de Coimbra, residentes no Lubango.....	405$00
A transportar...	7.618029

Lista dos subscritores da quantia acima referida:

Isidro Betencourt, 10$00; Manoel F. Espinha, 5$00; C. S. 10$00; Joaquim Martinho, 5$00; Manoel Mendes Carvalho, 5$00; Antonio L. Neves, 5$00; D. Laura Freitas, 5$00; José P. B. Moreira, 5$00; Daniel Gonçalves da Silva, 10$00; M. Figueiredo, 5$00; José Calheiros, 5$00; J. Ferreira, 10$00; Um tripeiro, 5$00; João Pires, 10$00; José Carlos de Oliveira, 5$00; F. Silva, 10$00; Luiz Pedro Severino de Morais, 5$00; D. P. Gomes, 5$00; Elio Simões, Favas, 10$00; D. Alice de Freitas, 10$00; Nome ilegivel, 5$00; Artur Freitas, 5$00; Manuel Gomes, 5$00; Fernando Guimarães, 5$00; Tenente José dos Santos Pires, 5$00; H. G. Silva, 10$00; Tenente A. Espirito Santo, 10$00; José de Barros, 10$00; Tenente Rafael Gamas, 10$00; Alvaro Caetano de Oliveira, 10$00; J. A. S. E. L. 5$00; Um amigo de Coimbra, 5$00; J. Torres, 5$00; J. Pinheiro, 5$00; Um algarvio, 5$00; Gustavo Ribeiro de Almeida, 5$00; 2.º Sargento, Teodoro Antunes Coelho, 5$00! Capitão Alcino Miguel Pereira Rodrigues, pela 1.ª Bataria de Artilharia 5, expedicionario no Lubango, 50$00; Alvaro Rosa Simões, 2$50; J. M. R. Tavora, 5$00; Manoel Domingues Peres, 2$50: José Silverio, 5$00; 2.º Sargento Amaral S. Ferreira, 10$00; F. Lino Vila Verde, 10$00; Eduardo Costa, 5$00; Tomaz Pereira, 5$00 Guilherme J. Silva, 5$00; A. Amorim, 5$00; Manoel do Lago, 10$00; Estevam A. Batista, 5$00; José de Almeida, 5$00; Amadeu Augusto Matos, 5$00; Bernardino Carvalho, 10$00; Antonio Garcia, 5$00; Alfredo da Conceição, 5$00. Total 405$00.

Joaquim Martins de Carvalho

Faz hoje 25 anos que faleceu Joaquim Martins de Carvalho, aquêle que, mercê de incalculaveis esforços e da sua inteligencia, ligou perduravelmente o seu nome á vida jornalistica de Portugal.

Joaquim Martins de Carvalho é daquêles mortos ilustres que a morte nunca poderá fazer esquecer.

A cidade de Coimbra, a terra que lhe serviu de berço e onde a sua alma encontrava a justa paga do amor profundo que lhe consagrava, perdeu um dos mais denodados defensôres e foi com êle que, a bem dizer, nasceu uma nova aurora de liberdade, imposta pela sua perda flagrante contra a tirania que esmagava.

A *Gazeta de Coimbra* não poderá olvidar o morto ilustre, aquela inteligencia lucida e penetrante, aquela alma repleta de bondade e de amor, onde floresciam os mais belos ideais humanos.

O jornalismo português perdeu tambem um dos seus mais belos ornamentos, e mesmo que o tempo passe, imperturbavelmente, a saudade deixada pelo seu desaparecimento do convivio dos homens, quase que torna dia a dia mais funda e mais dolorosa.

Nos tempos de hoje, temperamentos como o de Joaquim Martins de Carvalho davam vida e brilhantismo á nossa nacionalidade.

O preço do peixe

A sardinha vendeu-se hoje no mercado a $20 cada; fresca e salgada, a $15. Pescada a 10$ kilo; carapau a 9$00 o kilo.

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim, a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas, para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota.*

Obituario

Na Quinta do Promotor faleceu o menino João, de 3 anos de idade, filho do sr. João Maria dos Santos, aspirante de finanças em Cantanhede, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

— Faleceu a sr.ª D. Piedade da Conceição Simões, esposa do sr. Manoel Simões, e mãe do nosso amigo, sr. Mario Simões, funcionario do Liceu José Falcão.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu nesta cidade o sr. Manuel Henriques Sobral, proprietario, de Nelas para onde foi conduzido o cadaver.

Rodeiro

Precisa-se para este jornal.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 9/64	2 7/64
s/ » 90 dias	2 5/32	
s/ París	1502	1547
s/ Madrid	3339	3439
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam	9624	9911
s/ New York	24533	25265
s/ Suissa	4403	4535
s/ Italia	1124	1157
s/ Belgica	1292	1331
s/ Suécia	6881	7086
s/ Noruega	3795	3908
s/ Dinamarca	4309	4438
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	—	—
Ouro Português	—	—

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encartado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Teatro Avenida

Continua com grandes enchentes o Teatro Avenida, onde ultimamente se tem exibido uma das mais interessantes creações cinematograficas de Charlot.

Modos de roubar

Na policia de investigação criminal apareceu mais uma queixa, agora duma casa de Lisboa constructora de relogios, contra a tal firma Nunes & Nunes, Limitada, e que foi burlado em dois mil escudos.

Como já noticiámos, a suposta firma Nunes & Nunes, tinha espaventosos reclames nas suas facturas, e que possuim sucursais em varias localidades, o que não passava de mera fantasia para levarem a bom caminho as suas proesas.

A policia tem feito varias deligencias para apanhar os gatunos.

✦ ✦ ✦

Dois *vigaristas*, um do Porto e outro de Braga, tambem conseguiram burlar duas casas comerciais desta cidade.

✦ ✦ ✦

Por noticia telegrafica recebida na Inspecção da Policia, sabe-se que o agente Costa capturou ontem em Figueiró dos Vinhos os dois *socios* da firma Nunes & Nunes, Limitada.

✝

MISSA
Ramiro Moita

José Dias Moita (ausente) e sua mulher Maria da Piedade Moita e filhos, mandam rezar ámanhã, 19, pelas 8 horas, na igreja de S. Bartolomeu, uma missa de sufragio por alma de seu chorado filho e irmão, falecido no dia 12 do corrente.

A todas as pessoas das saus relações e amisade agradecem a sua comparencia a este piedoso acto.

Coimbra, 18 de Outubro de 1923.

Perdigueiro

Perdeu-se ontem. Pequeno, branco com malhas amarelas, orelhas grandes, dois narizes e rabo cortado.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção.

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como **camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas**, e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

OPORTO OIL COMPANY

Pede-se aos Ex.mos Snrs. Acionistas da Oporto Oil Company, o favor de trocarem os seus titulos provisorios pelas acções definitivas, o mais depressa possivel.

Era de grande interesse para a Companhia que essa troca se fizesse até ao proximo dia 31 do corrente.

Os recibos deverão ser dirigidos em carta registada, para a séde da Companhia, R. Infante D. Henrique, 33-1.º — Porto, para lhe serem devolvidas pela mesma forma as respectivas acções.

Propriedades em Cernache

O prior Maneira, de Cernache, vende a sua casa com quintal, e outras casas anexas.

Vende mais uma vinha com arvores de fruto e oliveiras denominada a *Maquina*. Outra vinha a da *Boa Vista*, com casa, eira, muitas arvores de fruto e oliveiras.

Um pinhal no sitio da *Cova do Texugo*. Outro no sitio da *Tapada*. Outro em *Vale Centeio*.

Olivais no sitio da *Tirada*. Uma pequena terra de rega com poço no sitio da *Varzea*.

Um poisio que foi vinha no sitio da *Estrada Velha*.

Todos estes predios são situados na freguesia de Cernache.

Aceita propostas para a venda em globo ou em parcelas, conforme lhe convier, até ao dia 25 do corrente mês.

Luís Martins Raposo

MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º, (Chamadas pelo telefone 985)

Oleados para chão

A. AMADO, LIM.ª

RUA FABRIL, N.º 2

Artigos de Toucador 'Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade

R. PEDRO CARDOSO, 170

"ESBOÇOS,,

VASCONCELOS NOGUEIRA

A SAIR BREVEMENTE

BOM VINHO a $70

VENDE:

Carlos Simões dos Reis

R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.
Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraçado vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.
Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se no Rocio de Santa Clara, com 5 divisões, quintal e cave.
Na Fabrica de Sabão se indica. X

Casa Vende-se na cidade, com rez-do-chão, 2 andares e quintal.
Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se um primeiro andar na rua dos Anjos, 18, com 5 divisões, perto da Universidade.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 64 X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.
Nesta redacção se diz.

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz X

Carroça vende-se uma de mão. Rua Ferreira Borges 167 Coimbra. X

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.
Pastelaria Central. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.os 1 a 3. — Coimbra. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Dinheiro Precisa-se de 15:000$00 sobre boa hipoteca. Juro o que se combinar.
Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo. 1

Escritorio Aluga-se sem trespasse um explendido escritorio na Praça 8 de Maio, 25, 2.º, por um preço modico. Para ver e tratar no Escritorio do sr. M. Avila, Praça 8 de Maio, 25, 2.º, todos os dias das 9 á 1 e das 2 ½ ás 7 da tarde. X

Empregado Offerece-se com boa apresentação, boa caligrafia para viajante, fiscal de qualquer industria, ajudante de guarda livros ou empregado de armazem.
Carta a esta redacção ás iniciais S. A. J, 3

Empregado De Praça necessita para trabalhar á comissão, M. Avila Lima, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. X

Empregado de farmacia para Coimbra precisa-se com mais de 2 anos de prata.
Nesta redacção se diz. 1

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 1

Explicador Aluno de Curso Superior, com bastante pratica de explicações, leciona em curso todas as displinas da 1.ª e 2.ª classe dos Liceus e as da secção de Sciencias das classes seguintes.
Tratar com A. Simões da Silva, Colegio dos Orfãos. X

Explicadora Aluna da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, explica todas as disciplinas do Liceu até á 5.ª classe.
Para tratar, na rua da Barbeira, 6. — Celas. 4

Faiton Vende-se completamente novo.
Para ver e tratar, Hospedaria Democratica, rua Nova n.º 10 — Coimbra. 1

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Madeira de buxo. Vendem-se 6 tóros.
Praça do Comercio, 11. X

Menina Deseja colocação interna, em casa de familia respeitavel. Sabe bem de costura, bordados e serviços domesticos.
Carta a Judith Costa, rua da Liberdade, 84, Figueira da Foz. 2

Meio caixeiro Offerece-se para mercearia ou armazem com alguma pratica de mercearia e vinhos. Tem 16 anos. Dá referencias.
Carta a esta redacção ás iniciais H. F. B. 3

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Oferece-se Administrador-agricola oferece-se com bastantes conhecimentos para administrar propriedade de rendimento.
Carta a esta redacção ás iniciais T. A. B. 3

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.
Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.
As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.
Nesta redacção se informa. X

Quartos Alugam-se 4, muito bem situados.
Nesta redacção se diz. 6

Rapaz Precisa-se para praticar em escritorio e escrever á maquina.
Adriano A. Bizarro da Fonseca, rua da Nogueira. X

Socio Pessoa ilustrada dispondo de capital deseja associar-se a negocio já montado podendo encarregar-se da escrita.
Carta a este jornal M. S. 1

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redação deste jornal. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Terrenos para construções, vende-se aos lotes em Santo Antonio dos Olivais, perto do electrico.
Para informar, no largo de Santo Antonio dos Olivais, letra A-primeiro, das 14 ás 17 horas. 1

Terrenos A Auto Industrial Limitada, Avenida Navarro, vende os terrenos que possue no Arnado, na totalidade de 5.000 metros.
Estes terrenos tem 4 frentes, estão situados no melhor local e junto á nova estação do Caminho de Ferro. 3-a

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.
Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 6

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, cmposto de rez do chão e andar.
Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vendem-se 3 Mezas com pedra marmore de Italia, 3 Espelhos e algumas vitrines. Escadas de S. Tiago. X

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.
Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem-se 1 Chassis adaptavel a camionete.
1 Carrocerie fechada.
1 Flaguêta.
Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.
Dirigir á administração deste jornal.

5.000$00 Precisam-se com urgencia, sobre letra com bom fiador.
Juro o que se combinar. Carta a esta redacção a M. F. X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Trabalhos em lã

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º. X

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : : : : SIFILIS : : : : CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 8

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Julho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* – Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* – Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» – Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» – idem
3,00	3,36	» – Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» – idem
3,55	4,17	*Mixto* – Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* – Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* – Coi.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* – Miranda, Louzã
6,50	7,01	*Tramway* – Alf. e Figueira	8,42	9,00	*Tramway* – Alf. e Figueira
8,30	8,42	*Tramway* – Aveiro e Porto		9,12	*Omnibus* – Miranda e Louzã
9,25	9,35	» – Alf. e Figueira, com ligação para o *omnibus* Lisboa R.	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp. Lis.
	10,05	*Omnibus* – Port., Fig., Lisb.	10,30	10,40	*Rapido* – Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
10,20	10,33	*Rapido* – Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	11,40	11,50	*Tramway* – Alf. e Figueira
11,40	12,02	» – Pampilh. e Porto	11,59	12,10	*Rapido* – Pampilhos e Porto
12,26		*Recoveiro* – Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	14,12	14,22	*Tramway* – Alf. e Figueira
	13,21	*Recoveiro* – Aveiro (não se efectua ás 2.as-feiras)		15,31	*Mercadorias-mixto* – Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
	14,51	*Recoveiro* – Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	15,3	15,41	*Sud-Express* – Alf., Lisboa
15,02	15,13	*Tramway* – Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alfar.)	16,02	16,15	» – Pap., Porto
15,20	15,31	*Sud-Express* – Pamp., Porto	17,33	17,58	*Omnibus* – Alf. Fig., Lisboa
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	19,36	19,45	*Rapido* – Porto-Lisboa
15,51	16,05	*Sud-Express* – Alf., Lisboa	20,55	21,05	» – Lisboa-Porto (3.as) 5.as e sabados)
17,05	17,15	*Tramway* – Alf. e Figueira,		21,46	*Mercadorias-mixto* – Louzã
17,20	17,51	*Omnibus* – Pampilh. e Porto	23,23	23,34	*Tramway* – Alf. e Figueira
18,10		*Mixto* – Miranda e Louzã			
19,20	19,39	*Rapido* – Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* – Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

OCTAVIANO DE SA'

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1º.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Divisão

2.ª Circunscrição

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 9 do proximo mez de Novembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da azeitona e arrendamento do lagar de azeite existentes na Quinta e Lagar do Seminario, em Coimbra.

As condições para esta praça acham-se desde já patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas — Terreiro do Trigo, Lisboa, e na Secretaria da referida Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 17 de Outubro de 1923.

Pelo Director Geral, — *Julio Mário Vianna.*



Correaria e Selaria

A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59-R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de multa duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa



FOI UM REGALO!
A MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE
LAVICURA
Depositarios em Coimbra: A. Lopes, Limitada
R. Dr. Pedro Róxa, n.os 1-1-A

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Napoles & C.a, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé).—Telefone 202

Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos.
Praça da Republica n.º 9, 7

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.
Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 669 Telegr. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE
— DA —
"Construtora Arganilense,,

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infecção produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Serviços Municipalisados de Coimbra

Passes da Tracção Electrica para o presente trimestre

Fornecem-se na Repartição destes Serviços ao preço de esc. 150$00.

Para decorações interiores
MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA
38 côres
Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.
1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados
Mario Costa & C.a, Ld.a
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.
Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475



Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidataria de
Baptista, Damas & Companhia
Rua Fernandes Tomaz, 16

Por motivo de retirada do sr. dr. Rodrigo de Araujo, realisa-se no dia 21 de Outubro, pela 1 hora da tarde, na rua Alexandre Herculano (Arcos do Jardim), um magnifico leilão de mobiliario, constando dos seguintes objectos:

Uma rica mobilia de sala de jantar, uma de quarto, uma de sala de visitas, uma de escritorio, uma para salêta, grande carpete e tapetes, quadros, espelhos, pratas e louças antigas, e uma rica comoda antiga em pau preto, e diversos objectos que aparecerão no acto do leilão. 2

SICHU ? ETES

BREVEMENTE
LOTERIA
A 21 de Dezembro
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
Proxima extração a 20 d'Outubro
1.º premio, 60.000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma
A' venda em todas as farmacias e drogarias
Depositario em Coimbra:
João da Silva Trindade
RUA PEDRO CARDOSO, 170
Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE



Capital 1.364:000$00
Fundo de reserva..... 532.137$393
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.883$752
Total..... 987.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Colegio S. José
em Coimbra
(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da Pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre no dia 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte. Calhabé — COIMBRA.

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — Instrução Primaria

"Colonial,,

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.a
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

ZETA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1514

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 20 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

INTERESSES LOCAIS

A extinção da Fabrica do Gaz

A Fabrica do Gaz desta cidade, que a Camara parece estar no proposito de suprimir a partir do proximo dia 1 de Novembro, foi fundada em 1854 por concessão feita pela vereação desse tempo a Hardy Hislop, e mais tarde ampliada pela Companhia Conimbricense de Iluminação, por contractos sucessivos com as Camaras de 1874, 1889 e 1894, tendo passado para a posse do Municipio por escritura de 30 de Setembro de 1904, outorgada pelo Dr. Dias da Silva. Desta data em diante constitue um dos Serviços Municipalisados, talvez aquele cuja exploração mais prejuizos tem dado á Camara.

De 1904 a 1915, a iluminação a gaz de Coimbra passou por ser a melhor do país. Nunca a cidade esteve tão bem iluminada, sendo o bico de incandescencia Auer o adotado nesse periodo de tempo.

Depois que começou a Grande Guerra, a sua decadencia cada vez se acentuou mais, até que se encontra nos seus ultimos dias de existencia.

* * *

Devemos confessar que o proposito atribuido á Camara de extinguir, dentro de breves dias, o fabrico do gaz, sem primeiro ter assegurado á cidade a iluminação electrica, publica e particular,—que, infelizmente, ainda ninguem sabe ao certo quando virá a ser um facto, tão morosos e arrastados correm os trabalhos da sua instalação — tem levantado bastantes reparos e até acres censuras.

Nós somos tambem dos que não compreendem que a Camara, sem respeito algum pelos direitos e interesses dos antigos consumidores de gaz e do publico em geral, tenha o proposito, que lhe é fundamentadamente atribuido, de deixar a cidade, com a extinção proxima da fabrica do gaz, ainda mais ás escuras do que tem estado até aqui!

Sim, nós tambem não concordamos com tão reprovavel proposito, que só uma necessidade extrema (necessidade de enforcado), que a Camara possa ter de arranjar dinheiro para solver os seus urgentes compromissos, poderá ligeiramente justificar, porque assim evitará talvez maiores males

Na verdade, assim parece, infelizmente, ser.

A Camara se não vender já a Fabrica do Gaz, ficará, segundo nos consta, sem recursos para satisfazer alguns importantes encargos contraidos, para completar a montagem da iluminação electrica, e para adquirir as bombas electricas tão necessarias ao serviço de abastecimento de aguas.

Não devemos, porém, atribuir toda a responsabilidade do que está sucedendo e do que virá a suceder, a uma das correntes de opinião representadas na actual Camara, e muito menos aos actuais vereadores de qualquer dos lados, pois ela pertence principalmente áqueles que, em algumas Camaras anteriores, tudo comprometeram, quando podiam, se tivessem seguido outra orientação administrativa, ter feito uma grande obra de reconstrução e de saneamento do Municipio, que não lhes deve senão indiferença, incuria e abandono.

A actual Camara, se de alguma coisa pode ser justamente acusada, **é de inercia, de falta de acção.**

Não se lhe vê vida, traduzida em ideias e em iniciativas de importancia administrativa para o Municipio. Só se tem prendido com o *rame-rame* mórno e insipido de todos os tempos, e isto tem desgostado muito a opinião publica, que ainda não conhece os pontos de vista da actual Camara sobre os principais problemas a resolver, e nem sequer sombras de vontade decidida de lutar e trabalhar.

De resto, em 10 meses, que é o tempo decorrido da actual gerencia municipal, seria injusto exigir da actual Camara que reparasse todos os erros e desatinos que algumas das suas antecessoras praticaram durante tantos anos.

Eis o que, sincera e lealmente, pensamos sobre o assunto.

Dr. Antonio José de Almeida

Logo que o seu estado de saude lho permita, o antigo e prestigioso Presidente da Republica, sr. dr. Antonio José de Almeida virá a Coimbra tomar parte num comicio de propaganda patriotica.

Constituiu-se uma comissão para oferecer um banquete a s. ex.ª para o qual serão convidados apenas os republicanos inscritos nos diversos centros até 5 de Outubro de 1910.

"Jornal do Comercio e das Colonias,,

Completou mais um ano de existencia o brilhante diario *Jornal do Comercio e das Colonias*, diario mais antigo de Lisboa e que, do jornalismo português tem dado o brilho duma esplendida mentalidade e duma isenção verdadeiramente exemplar. E' seu director o nosso querido amigo Alberto Bessa, jornalista de notaveis faculdades e, presentemente, o *Jornal do Comercio e das Colonias* representa um dos mais brilhantes jornais portugueses. A sua longa existencia, 70 anos de vida, confirma, absolutamente, as nossas palavras.

Ao nosso distinto colega, que, neste numero, insere variada e valiosa colaboração, endereçamos um grande abraço da mais profunda e leal camaradagem jornalistica.

Em diversas ruas da cidade baixa começaram já a ser colocadas as lampadas para a iluminação electrica.

UMA HOMENAGEM

GUERRA JUNQUEIRO

Uma honrosa mensagem para a Faculdade de Direito de Coimbra

A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra recebeu por intermedio do reitor, sr. Dr. Antonio Luís Gomes, a seguinte mensagem de condolencias, pela morte do glorioso poeta Guerra Junqueiro, a qual lhe foi dirigida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

E' um documento deveras honroso para a douta Faculdade da nossa Universidade:

Faculdade de Direito. — Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1923. — A S. Ex.ª o sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, M. D. Reitor da Universidade de Coimbra: — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que a Congregação desta Faculdade, em sessão ontem realisada, aprovou unanimemente a seguinte proposta apresentada pelo Professor Catedratico sr. Dr. Abelardo Lobo:

Proposta—Considerando que a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, além de um centro de cultura scientifica, é tambem um dos elementos de intensificação da cultura da lingua portuguesa nas livres plagas da America, pois, permita-se dizer, tem nas suas catedras não sómente juristas de valor, mas, tambem, literatos, poetas, oradores e humanistas de renome;

Considerando que não ha entre os membros da sua Congregação quem se não sentisse profundamente consternado com o falecimento do extraordinario poeta Abilio Guerra Junqueiro, que foi tambem jurista;

Considerando que essa gigantesca figura do pensamento, nome excelso e universal, levantou muito alto o prestigio, da nossa lingua e, com ele, evidenciou a superioridade da inteligencia da nossa raça;

Considerando que a formação desse formoso espirito, que tinha alguma cousa do ceu pela meiguice e doçura das harmonias do sentimento, e alguma cousa das flores pelo perfume que imprimia na expressão do pensamento, se fez na gloriosa e multicular Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a dilecta filha do *Lavrador*;

Considerando que o ilustre Instituto de ensino da abençoada terra dos descobridores de mundos, que nos trouxeram nos topes dos mastros, nos corações dos marinheiros e nas ancoras das caravelas, os simbolos da Fé, que foram os germens da nossa grandeza moral e a força inicial do nosso progresso economico, está agora pranteando a perda de um dos mais ilustres dos seus filhos e que nos cumpre acompanha-la na justa dor que experimenta;

Proponho que seja enviada á Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, expressiva mensagem de nossos sentimentos de pezar pela perda do grande Poeta, afirmando-lhe que tambem saberemos guardar com religioso respeito e profunda gratidão, a sua gloriosa memoria.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1923. — (a) *Abelardo Lobo.*

Rogando a V. Ex.ª se digne transmitir á dignissima Congregação da Faculdade de Direito dessa Universidade o objecto da proposta acima transcrita, prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. Ex.ª o testemunho da minha admiração e acatamento.

— O Director, (a) *Conde de Afonso Celso.*

* * *

O sr. Dr. José Alberto dos Reis, ilustre Director da Faculdade de Direito enviou ao seu colega do Rio de Janeiro, a seguinte mensagem de agradecimento:

A Faculdade de Direito de Coimbra, profundamente sensibilisada pela manifestação de pesar votada pela Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Joneiro, e pelas frases carinhosas que a acompanham, exprime o seu cordeal agradecimento e protesta á muito douta e ilustre Congregação o seu alto apreço e a sua mais elevada consideração. — Saude e Fraternidade. — O Director da Faculdade, (a) *Dr. Alberto dos Reis.*

BOLETIM do ESTRANGEIRO

O termo da resistencia passiva da Alemanha no Ruhr, decretado por Stressman, provocou em toda a Republica imperial uma grande excitação nacionalista, principalmente na Baviera, excitação que aumenta todos os dias e ninguem pode ainda prever até onde chegará.

As organisações militares bavaras, que parece contarem 800 mil alistados, mostram-se muito activas, inspirando serios receios ao governo de Berlim, que, por certo não desconhece os intuitos belicos dos nacionalistas, chefiados por Hitler, os quais nunca deixaram de pensar na revanche *da Alemanha contra a França.*

As organisações militares bavaras passam por disporem de grande quantidade de canhões pesados e de campanha, aviões, etc, e do «Gaz E», de recentissima invenção alemã, e que aplicado na futura guerra produzirá os mais terriveis efeitos, pois afirma-se que pode invadir por completo uma cidade, sem que seja possivel afasta-lo pelo vento, nem fugir ás suas mortiferas emanações.

Este gaz, afirma-se, será a principal arma alemã da futura guerra.

Se os nacionalistas assim se conduzem, por outro lado os socialistas e comunistas tambem intensamente se agitam, procurando por todas as formas promover gréves e criar uma pesada atmosfera revolucionaria nas regiões fabris e mineiras, especialmente no Ruhr.

Emfim, no proximo inverno, talvez já em Novembro, aguardam-se acontecimentos da maior sensação na Alemanha, e que, a acreditar-se no que dizem alguns jornais daquele país, terão a maior retumbancia mundial.

Será uma nova guerra com a França, vindo a Russia, como se diz, em auxilio da Alemanha?

Será uma guerra civil, travada entre os nacionalistas, aliados com os outros partidos conservadores alemães, e os extremistas?

Uma ou outra coisa, parece inevitavel.

Os acontecimentos que se anunciam para breve, de ordem interna e externa, devem esclarecer tão melindrosa situação.

* * *

Faculdade de Direito

Até ontem estavam inscritos no 1.º ano da Faculdade de Direito 84 alunos, sendo 76 ordinarios e 8 voluntarios (cursos livres).

Este numero é já superior ao do ultimo ano.

Pelos Paços do Concelho

Em um dos primeiros dias do proximo mez de Novenbro, consta-nos que se realisará uma sessão plenaria da Camara, para serem discutidos alguns assuntos importantes.

País de Turismo

Varios males concorrem para que o nosso país não seja mais vizitado por quantos estranjeiros, tendo disso necessidade, ou querendo simplesmente recrear-se, o poderiam fazer com utilidade para nós, que no turismo poderiamos, e deveriamos, vêr uma fonte abundante de receita.

A esses males se deve pôr côbro urgentemente, e com o maior cuidado, porque das viagens feitas por estranjeiros advirá um bem material nunca para desprezar, ao mesmo tempo que um bem moral.

Parece que se tem sempre como fim crear dificuldades a quantos nos vizitam, quando será para desejar que as mais amplas facilidades se creassem, visto que daqui resultaria uma propaganda grande de país, o que é duma grande vantagem. E' sabido como todos os países têm procurado, e sempre facilitado, as suas portas aos estranjeiros ao contrario do que nós fazemos, que sempre criamos embaraços ou sejam aduaneiros, ou sejam eles motivados pela deficiencia, ou será qualidade dos hoteis que possuimos, e de outras comodidades a que estão habituadas pessoas que, sem essas facilidades se não abalançam a empreender qualquer viagem.

Podem classificar-se em trêz principais, além de outros de varia ordem, os motivos que impedem que Portugal seja um ponto visitado com grande abundancia:

a) os meios de comunicação, que são deficientes e, os que existem, em tal estado de abandono e desleixo que, utilizados uma vez a ninguem volta o desejo duma outra vizita. As estradas são, na sua grande maioria, pessimas, incapazes de por elas transitarem quaisquer veículos, chegando mesmo a tornar-se, por vezes, intransitaveis e perigosas.

b) Os hoteis são duma falta de conforto, e duma ganancia de lucros, que chegam a nem possuir as mais rudimentares comodidades mesmo aqueles que estão estabelecidos em centro de relativo movimento e onde pode haver um grande numero de população flutuante.

c) As dificuldades aduaneiras são outro dos obstaculos que concorre para que a nossa fronteira se encontre fechada para quantos, não desejando preocupar-se, e incomodar-se, com mesquinharias burocraticas e com faltas de atenção e delicadeza de empregados que entenderam que para o sêr não é preciso ter educação, preferem ir gastar os seus cobres para onde a delicadeza, aliada ás comodidades, melhor os atraia e sem as tricas, que em Portugal infalivelmente surgem a todo o momento para a coisa mais pequenina e mais sem importancia.

Para não serem molestados com exigencias, e até vexames, muitos extranjeiros chegam a não vir a Portugal. Quem quer fazer uma viagem para mera distracção, ou quem viaja com qualquer fim comercial, deseja não ser embaraçado no seu caminho, deseja que a todo o momento não estejam a surgir empecilhos disparatados, que atrazam a viagem, que causam mais despeza do que aquela que se contava fazer, e que entediam quem vem para passar umas horas despreocupadas, ou quem vem para a luta da vida e que traz, pode dizer-se, as suas horas contadas e sempre em mente o conhecido: *tempo é dinheiro.*

Dois destes estorvos poderia, naturalmente, o governo procurar removêr: o que diz respeito ás dificuldades aduaneiras e o que contende com a viação, isto é, com as estradas.

E' de notar que, nem simplesmente ao Governo diz respeito o que trata das estradas: ha estradas municipais que estão num estado de abandono, que chega a ser criminoso.

Sem saír deste distrito pode citar-se já uma: a estrada que liga a vila de Condeixa com o Rabaçal.

A' industria hoteleira, para desenvolvimento seu e para conhecimento do país, compete, sem demoras, apresentar em condições os seus hoteis de forma a que possam ser vizitadas as cidades portuguêsas e todos os pontos que sejam dignos disso, pela sua situação, pelo seu clima, pelo seu passado historico, ou por qualquer facto que rememore a cidade, a vila, ou a simples logar, que mereça vizita.

Coimbra, situada tão belamente, mais vizitada poderia ser se os seus hoteis o permitissem. Penacova hoje tão vizitada já, mais ainda o seria, se as facilidades de comunicação fossem maiores. O Senhor da Serra, que é um ponto duma beleza surpreendente, seria hoje concorridissimo se houvesse uma estrada que permitisse a vizita e qualquer meio de transporte que deixasse lá ir não só os ricos mas mesmo quantos não o sendo gostam de ir tomar um pouco de ar benefico e fortificante no alto do monte, donde se avista Coimbra.

Sem que se cuide, mas se cuide a valer, com alma e com bôa vontade, de atraír quantos nos queiram vizitar simplificando as suas viagens, proporcionando-lhes passeios agradaveis sem cançar o corpo nem mortificar a paciencia com a nossa desorganização e com a nossa incuria; sem que se trabalhe no sentido de nos tornarmos conhecidos, mas dando jús a isso, não podemos querer ser um país de turismo, porque para isso nos faltam requisitos que são indispensaveis.

Haja bôa-vontade, haja orientação e criterio, que as dificuldades removem-se e Portugal pode ser um país que os estrangeiros sofregamente quererão vizitar. O clima, a paisagem, a sua gente, são convidativos; que o sejam os meios de poder apreciar as suas belezas, que o sejam as facilidades concedidas a quem queira viajar e só assim se atraírão os viajantes, e só assim o turismo se transformará numa industria, e industria de importancia grande.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

O novo Mercado Municipal

Sabe toda a gente que, ha cerca de quatro para cinco meses, foi nomeada pela Camara uma comissão de vereadores com o encargo de estudar o plano de construção de um novo Mercado, para substituir, dentro do mais breve praso possivel, as velhas e vergonhosas barracas que todos conhecem com esse imerecido nome, situadas junto do edificio do Correio Geral, e que ha muito tempo são o mais revoltante ultrage para a decencia e para o progresso da cidade. Pois, apezar de já ter decorrido o tempo mais que bastante para se conhecerem os trabalhos dessa comissão, até hoje ainda esta não deu o menor sinal de si!

Coisas, afinal, vulgares em Coimbra, principalmente dentro dos dominios do nosso tão infeliz Municipio.

Sobre o que se passa no nosso País

JORNAL DOS JORNAIS

D'*O Seculo*, sobre a situação politica:

Para final do nosso «Dia politico» propositadamente deixamos a notícia mais sensacional que ontem corria com certo fundamento, ao que dizem as nossas informações.

Trata-se, ao que nos consta, de uma «démarche» a fazer, talvez ainda na proxima semana, junto do chefe do Estado por determinadas individualidades politicas republicanas, afastadas de toda e qualquer actividade partidaria, figuras de toda a responsabilidade, e que entendem chegado o momento de uma modificação na orientação politica do regimen.

Essas individualidades, que teem realisado varias reuniões, preconisaram ao sr. presidente da Republica a conveniencia da organisação imediata de um governo forte, constituido por homens competentes, de indefectivel fé republicana e com autoridade moral bastante para enfrentarem os graves problemas que, por adiamentos sucessivos de solução, sufocam a nacionalidade.

✦ ✦ ✦

Sobre o escandalo do fornecimento das 60.000 rodelas de metal á Casa da Moeda, publicou o *Diario de Lisboa* a seguinte carta do sr. dr. Joaquim Manso, director deste nosso colega, que a dirigiu ao sr. presidente do ministerio:

«Dirijo-me a V. Ex.ª, porque, apesar de nem sempre estar de acordo com as suas ideias e processos governativos, reconheço a nobreza das suas intenções e a perfeita honradez do seu caracter.

.....

Apelo para V. Ex.ª, na certeza de que, reunindo as informações necessarias para edificar-se, exclamará:

— «Isto é de mais!» —

Não me movem outros pensamentos que não sejam derivados do proposito de ser um modesto portuguez desejoso de satisfazer esta aspiração — pôr a sua pena desinteressada ao serviço dos interesses nacionaes.

A *Compagnie Française des Metaux*, fornecedora dos *flans*-tipos que a Casa da Moeda ciosamente guarda, apresentou duas propostas, por intermedio de dois portugueses: uma delas garante ao intermediario um beneficio de 10 %; a outra simplesmente 2 %.

Pois, sr. Presidente do Ministerio, o portador da ultima, graças a um jogo combinado de habilidades, encontra-se impossibilitado de concorrer. Indague V. Ex.ª do que ha a tal respeito e encontrará motivos mais que bastantes para gritar: — «O paíz está a saque!» — Com a maior consideração por V. Ex.ª, *Joaquim Manso*.»

✦ ✦ ✦

D'*A Republica*, dirigida pelo deputado sr. Ribeiro de Carvalho:

«Confirmamos absolutamente os nossas informações. Tambem em Portugal se está organisando o Fascismo, e com um exito formidavel.

As adesões são importantissimas e sensacionaes, principalmente no elemento militar.

Essa organisação deixará de ser secreta, dentro de quinze dias com a publicação do respectivo programa.

E então se ficará tambem sabendo, talvez, quem são os seus organisadores e dirigentes.

Preparem-se os leitores para mais surprezas.»

Do *Primeiro de Janeiro*:

Dizem varios jornaes que o ditador Primo de Rivera prometeu para breve dois decretos destinados a produzir fundo emoção dentro e fóra da Espanha.

E diz «O Diario de Lisboa» que, mercê de informações seguras que possue e que pode garantir, se julga habilitado a revelar a materia dêsses dois diplomas dictatoraes.

Os quaes serão, nem mais nem menos:

Primeiro: — a redução da lista civil, por expressa indicação de Afonso XIII.

Segundo: — um inquerito ás fortunas pessoaes dos politicos, por meio de manifesto jurado dos interessados. Será imposta uma contribuição especial a todos os proprietarios de rendimento anual superior a 500 mil pesetas e diminuir-se-ão as contribuições geraes, logo que se torne possivel.

O exemplo do monarca — comenta-se — será um argumento irrespondivel ao serviço do dictador quando haja de tomar medidas radicaes contra os subditos, qualquer que seja a sua categoria...

O ESCOTISMO em Coimbra

Podemos informar que em Coimbra, um nucleo de moços de boa vontade se esforça por efectivar a creação de varios grupos de escoteiros, para o que tem procedido já aos correspondentes trabalhos de organisação das respectivas patrulhas.

Não podemos deixar de dar todo o nosso apoio a esta iniciativa nobre e benemerita.

O escotismo, moderna modalidade de rejuvenescimento da raça, já difundido em larga escala nos paises de cultura intelectual mais adiantada, como sejam a França, a Inglaterra, a America, a Alemanha e a Italia, necessita em Portugal de ser merecidamente protegido e devidamente ajudado não só pelas esferas oficiais, como, inclusivamente, pela propria coadjuvação moral e material de todos os pais de familia.

Com efeito, que melhor não seria que a juventude da nossa terra, nos dias de folga dos seus estudos ou dos seus misteres, se ocupasse na pratica das regras dessa formula educativa e regeneradora, do que em tristissimas manifestações de decadencia que vemos para aí a todo o canto exibirem-se, sem sombras de pudor, nem vislumbres de repressão?

Oxalá que os iniciadores desta cruzada consigam como desejam os seus benemeritos fins. O nosso apoio ao seu intuito, podem conta-lo, será sincero e desinteressado.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal, em sessão de 18 de Outubro de 1923:

— Deliberou avisar novamente todas as pessoas que ainda não estão munidas das respectivas licenças sobre letreiros, taboletas, vitrines e toldos a tira-las na Secretaria da Camara até ao fim do corrente mês, sob pena de serem autoados nos termos das posturas municipais.

— Resolveu não conceder licenças para assar castanhas dentro das ruas da cidade.

— Deliberou mandar publicar editais convidando todos os possuidores de predios que não se encontram devidamente caiados a mandarem proceder a esta obra até ao fim do corrente ano, sob pena de lhe serem aplicadas as disposições legais.

— Resolveu mandar vistoriar um predio na rua das Flores que se supõe ameaçar ruina.

— Autorisou a compra de roupas para os asilados de Celas.

— Resolveu elevar a mais 2 % a taxa que incide sobre as festas realisadas na Insua dos Bentos, sendo o produto destes 2 % unica e exclusivamente aplicado em obras de aformoseamento e melhoramentos da referida Insua.

— Deliberou enviar ao Tribunal Judicial a nota de todos os devedores da contribuição directa que não satisfizeram o seu debito nos prasos legais, afim de se proceder á sua cobrança coerciva.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de predios urbanos,

— Deferiu diversos requerimentos pedindo aquisição de terrenos e renovação de sepulturas no Cemiterio Municipal.

Monumento aos Mortos da Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte	7.618$29
Ofertado a esta iniciativa pelo sr. Ernesto Miranda, saldo a seu favor por liquidação de contas com a comissão promotora dos festivais no Campo dos Bentos.....	38$00
Produto de 50 0/0 da rifa de um objecto d'arte, efectuada no quartel da 1.ª companhia do batalhão n.º 5 da G. N. R. nas festas comemorativas do 13.º aniversario da Republica, em favor desta iniciativa	200$00
Produto de 50 0/0 da receita das entradas no Museu de lembranças da Guerra, no mesmo quartel e nas mesmas festas ..	83$15
Dos srs. Manuel Simões, José Manuel Lourenço e José Carvalho, empregados da Camara Municipal, salario que lhes era devido por serviço que prestaram nos festivais no Campo dos Bentos e que voluntariamente ofereceram para esta inciativa ..	45$00
A transportar	7.984$44

Carestia da vida

A renda das casas em Coimbra

Nesta cidade, já se arrendam andares de casas de habitação a 800 e a 1.000 escudos cada um, sendo dificil encontrar-se algum, nos novos bairros e na baixa por menos de 300 escudos, em casas pequenas, embora em relativo estado de conservação. Isto por mez.

Muitas familias teem ido, por tal motivo, viver para as aldeias das proximidades, onde aliaz as casas tambem já atingiram um preço respeitavel.

Se a viação electrica chegasse até varios pontos afastados deste concelho, muito mais seriam as familias que se deslocariam da cidade para esses pontos, fugindo o mais possivel aos horrores da carestia da vida.

Nas aldeias, uma horta, um curral, uma coelheira e um galinneiro, que facilmente se podem ter, muito contribuem para atenuar bastante a carestia sempre crescente da vida.

Na cidade, são coisas que só os ricos podem gosar a regalia de possuir.

Escola Comercial de Coimbra

Pelos organisadores da Associação Escolar dos Alunos desta Escola vai ser convocada uma reunião geral dos seus condiscipulos, afim de lhes ser dado conhecimento dos trabalhos referentes a este melhoramento, que, segundo nos informam estão quasi concluidos.

Para lhe dar um maior valor moral, será convidado a assistir a esta reunião que se efectuará dentro de poucos dias, o corpo docente da Escola, visto que a essência desta ideia é de molde a inspirar verdadeira simpatia a todos os que convivem com os alunos que frequentam este estabelecimento de ensino.

Tivemos ocasião de trocar umas rápidas impressões com um dos seus organisadores, e ficámos convictos de que com efeito são merecedoras da nossa simpatia os que com este fim teem empregado os possiveis esforços, pois nas proprias palavras que ouvimos se notava sempre a caracteristica do desejo do progresso da Escola.

Ficamos assim certos que a anima los, deverão ter em todos os momentos não só os seus professores, como todos os que embora extranhos a estes assuntos advoguem a causa da instrução.

Grupo 30 de Setembro

Beneficencia

Donativos oferecidos a este grupo pelos seguintes Bemfeitores:

João Ribeiro Arrobas, 20$00; Francisco Donato Lopes, 10$00; Manoel Maria Lopes, 10$00; Anonimo, 10$00; dr. Augusto de Campos Melo, 2$50; Augusto Gandarez, 20$00; D Maria Benedita das Neves, 10$00; Raul Mário da Silva, 10$00.

Este grupo, em nome dos contemplados, agradece do fundo d'alma o feliz acolhimento que tem tido a sua humanitaria iniciativa.

Bem hajam, pois, todos os bemfeitores.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Maria Suzana Rodrigues de Carvalho, reitora e professora efectiva do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

— Bacharel Americo Viana de Lemos, nomeado para o lugar de segundo assistente do 2.º grupo (Quimica) da 2.ª Secção da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

— Antonio Duarte Guimarães, farmaceutico quimico, nomeado para o lugar de 2.º assistente provisorio, do 1.º grupo da Faculdade de Sciencias da mesma Universidade.

— Francisco José da Costa Ramos, amanuense da extincta inspeção da circunscrição escolar do centro, na ldisponibilidade e em serviço, nomeado amanuense da secretaria do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra

— José Fernandes Braga, empregado menor da extincta inspecção escolar, na disponibilidade e em serviço, nomeado para o lugar de guarda do Liceu dr. José Falcão, em Coimbra.

— Fernando da Cunha Rocha, idem, idem, nomeado para o lugar de guarda do mesmo Liceu.

AGRICULTURA

Henrique Hugo Owem, aspirante do quadro do pessoal administrativo do Ministerio da Agricultura, colocado na Intendencia de Pecuaria de Coimbra.

JUSTIÇA

Licenceado Manuel Augusto Sardinha Borges de Oliveira, nomeado conservador do registo comercial da comarca de Coimbra.

Serviços Florestais

A Mata do Vale de Canas

Consta-nos que é esperado brevemente nesta cidade o director geral dos serviços florestais e aquicolas, parecendo que a visita de s. ex.ª se prende com o projectado alargamento do perimetro florestal da Mata de Vale de Canas, até ao planalto do Monte das Torres (Picoto) e até ao Dianteiro.

O sr. director geral, segundo as nossas informações, é de crêr que tambem visite a Quinta do Lagar do Seminario, que, como se sabe, foi recentemente cedida aos Serviços Florestais para viveiros e campo de experiencias florestais da 2.ª Circunscrição, com séde nesta cidade, da qual já tomou posse.

Modos de roubar

Já chegaram a esta cidade, dando entrada na 1.ª esquadra, os dois socios da célebre *firma* Nunes & Nunes, Lda. com séde no Avelar, a qual tinha por fim a burla, como já nos referimos largamente.

Os dois gatunos chamam-se, Amadeu Ferreira Nunes e Fernando José Nunes.

O primeiro já foi preso por igual motivo, pois em tempo tambem era socio duma não menos célebre *firma* Sousa & C.ª, Lda., cuja séde, dizia nas facturas, era na rua do Padrão desta cidade, á sombra da qual cometeu tambem diversas roubalheiras.

A CARESTIA DA VIDA e a *Gazeta de Coimbra*

E' positivamente um logar comum, o dizer-se, nestes tempos, que a Imprensa é uma força poderosa, uma enorme alavanca do progresso, etc., etc., e outras verdades bem dignas de Mr. La Place ir repetindo nos chás elegantes.

Mas repetindo o logar comum, o tal da alavanca, temos de frisar que esta maquina simples é condicionada por um ponto de apoio... *Ora, nós, neste capitulo, podemos afirmar que sômos uma alavanca muito* sui-generis: *falta-nos, porque o repudiamos, o tal* ponto de apoio... *Ora o ponto de apoio da imprensa é regra geral a entidade financeira, o poderoso sindicato... O leitor sabe!...*

Pois muito bem!... Perdão, muito mal! Nós não contamos senão com os nossos assinantes e anunciantes para nos ajudarem nesta cruzada santa em prol de Coimbra. Não queremos mais ninguem, não precisamos de mais ninguem!

Mas o papel custa quasi cincoenta vezes o que custava em 1914! Os tipografos, o tipo, as tintas... um pavor!

E, note o leitor, a Gazeta *custa 4$00 por trimestre, 40 numeros, ou seja 100 reis cada!... E' caro?*

Um semanario de Coimbra custa 3$00 por trimestre ou seja a mais de 200 reis por numero.

Esta é a verdade! Ora nós não podemos continuar nesta ordem de ideias, fazendo um sacrificio enorme a pôr em circulação um jornal que custa mais do que o preço pelo qual o vendemos aos nossos assinantes.

Bem contra nossa vontade vemo-nos obrigados a aumentar o preço da Gazeta. *E' mais um sacrificio que pedimos aos nossos leitores na certeza que não nos abandonarão. De resto ele é tão insignificante que quasi chega a ser ridiculo. Um escudo por trimestre que significa nos tempos correntes? Pouco mais é do que 50 reis dos antigos!*

Portanto a Gazeta de Coimbra *passará a custar 5$00 por trimestre. E que nos perdõem os nossos assinantes!*

— E' claro que o aumento é para todas as assinaturas a vencer de 1 do corrente em deante.

CRONICA DOS LIVROS

Antologia Portuguesa — Eça de Queiroz, 2.º volume. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

As livrarias Aillaud e Bertrand, das mais importantes livrarias portuguesas, abalançou se á patriotica tarefa de lançar, no mercado, trechos escolhidos dos nossos melhores classicos.

Esse brilhante empreendimento, a cargo do distinto homem de letras dr. Agostinho de Campos que, á literatura nacional emprestou sempre a sua lucida inteligencia e o seu poderoso esforço mental, autor consagrado de magnificas obras de educação moral, como *Casa de Pais, escola de filhos*, vem em auxilio dos verdadeiros estudiosos que, pela dificuldade de se encontrarem boas edições dos classicos, dificilmente poderiam *travar relações* com as melhores paginas dos escritores portugueses.

O dr. Agostinho de Campos, revelando, a um tempo as suas grandes faculdades de investigador, selecionando cuidadosamente, trabalhando com um escrupulo digno de aplauso, antecede os livros desta primorosa *Antologia* com um trabalho critico de elevado valor intelectual.

Depois de publicadas as obras de Fernão Lopes, o historiador insigne, João de Barros, o extraordinario autor dos *Decadas*, Manoel Bernardes, Frei Luís de Sousa, João de Lucena, Alexandre Herculano, Guerra Junqueiro, Augusto Gil, Antero de Figueiredo, e esse magnifico e vibrante grito d'alarme contra o abastardamento da linguagem nacional, caída na mais vexante e ingloria das anarquias filologicas, onde o dr. Agostinho de Campos atinge as proporções dum português antigo lutando pela grandeza e pela integridade colectiva da sua Patria, condensado nos três formosissimos volumes *Paladinos da Linguagem*, acaba de publicar o 2.º livro *Eça de Queiroz*, onde as melhores paginas do autor dos *Contos* estão coligidas e relacionadas.

O dr. Agostinho de Campos faz anteceder este volume com uma «larga inquirição de prosadores e criticos portugueses e brazileiros ácerca dos seus altos meritos e significação literaria», onde os melhores nomes da literatura nacional e brazileira analisam o valor literario do genial autor dos *Maias*, enaltecendo o seu estilo prodigioso, maleavel e profundo.

Mas, para reverso da medalha, o capitulo II da introdução apresenta a opinião de dois escritores portugueses que, um sob o ponto de vista moral e religioso o ataca e o deprime e o outro, movido pela impulsividade nervosa do seu temperamento, quasi que o esmaga sob a *avalanche* da sua critica mordaz: José Agostinho e Fialho d'Almeida. Donde se conclue que, o critico e o estudioso que sempre se revelou o dr. Agostinho de Campo, não fugiu á tentação de mostrar a todos aqueles que se interessam pela literatura nacional que, o grande Eça, teve, tambem, os seus detratores e os seus inimigos literarios.

O III capitulo da Introdução compõe-se dum estudo valioso sobre os *Pecados de Eça de Queiroz contra a lingua*, e nele, imparcialmente, analisam-se alguns *defeitos estilistas* do magistral prosador.

A *Antologia* deste 2.º volume compõe-se de trechos dos seus melhores livros: *Prosas Barbaras, Notas contemporaneas, Ultimas Paginas, Correspondencia de Fradique Mendes, Crime do Padre Amaro, Bilhetes de Paris*, etc.; dividindo-se em varios capitulos: Auto-biografia e Auto-critica, Opiniões literarias e esteticas, Poder descritivo, Retratos, Polemica literaria, Lirismo, etc.

Pela rapida exposição que fizemos deste magnifico trabalho de seleção e de critica, facilmente se poderá aferir do valor e

utilidade da obra, analisada rapidamente, nestas colunas.

Unicamente nos resta pedir, ás importantes livrarias Aillaud e Bertrand, a fineza de nos enviarem o 1.º volume do *Eça de Queiroz*, para, á semelhança do que fizemos para este, expormos aos nossos leitores o valor do 1.º volume.

* * *

Obras recebidas:

Antologia Portuguesa: Camões lirico, 1.º volume, composto das Redondilhas, com um prefacio do dr. Agostinho de Campos, edição magnifica das livrarias Aillaud e Bertrand.

Minha Patria, poema em 3 livros e 3 jornadas, 2.ª edição, por Mateus Moreno, da Biblioteca da Alma Nova, Ressurgimento.

* * *

Continuar-se-ha a fazer a critica de todos os livros, sendo enviados a esta redacção, dois exemplares.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Amandio Cabral.
Domingos de Melo.
A'manhã:
O menino Antonio Cardoso Figueiredo Queiroz.
Francisco Silva.
Jaime Fernando Batista.
Na segunda-ieira:
D. Lidia Teixeira.

Caridade

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de seu filho querido recebemos dum anonimo 6$00 para 3 infelizes socorridos por este jornal.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.

Jantar de homenagem

Um grupo de amigos e admiradores do guarda-rêde do União Foot-ball, sr. Antonio Rodrigues, oferecem-lhe ámanhã um jantar no Restaurante Olaio, em homenagem ás qualidades de excelentes jogador e valioso elemento daquele club.

Roubo no Caminho de Ferro

O subdito francês, mr. Erra Sylvain, queixou-se á policia de investigação criminal que entre as estações da Pampilhosa e Coimbra B lhe roubaram uma carteira, contendo 600 francos.

Uitima dum desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Antonio Francisco Dias, de 24 anos, residente em Boieira, concelho de Vila Nova de Ourem, e que ali deu entrada em virtude de desastre com uma arma caçadeira. Apresentava a perfuração do abdomen e dum pulmão.

Obituario

Na sua residencia na Quinta dos Sardões, faleceu o abastado proprietario, sr. Manoel Moura de Carvalho, que durante alguns anos reside no Brazil.

Ha muito considerado pelas suas excepcionais qualidades de caracter, gosando inumeras simpatias.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 9/64	2 7/64
s/ » 90 dias	2 7/32	
s/ Paris	1484	1506
s/ Madrid	3337	3387
s/ Berlim	—	
s/ Amstardam	9704	9848
s/ New York	24772	25039
s/ Suissa	4440	45 6
s/ Italia	1121	1138
s/ Belgica	1283	1302
s/ Suécia	6527	6624
s/ Noruega	3862	3919
s/ Dinamarca	4349	4424
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	120$00	122$00
Ouro Português	—	—

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$50
Milho branco	13$00
» amarelo	12$70
Centeio	12$00
Cevada	7$50
Aveia	7$50
Favas	12$00
Grão de bico	23$00
Chicharos	14$00
Feijão môcho	29$00
» branco	28$00
» pateta	24$00
» mistura	24$00
» frade	17$00
Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	8$50
Frangos	4$50
Patos	7$00
Ovos, o cento	34$00

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra

CONCURSO

Acha-se aberto concurso documental pelo espaço de vinte dias, a contar da data do presente anuncio, para o provimento do lugar de Director da farmacia desta Liga, com o ordenado mensal de 300$00, casa e agua, tendo de prestar caução em harmonia com os Estatutos.

Coimbra, 16 de Outubro de 1923.

O Presidente da Direcção, *João Vilaça da Silva.*

Camara Municipal de Ancião

PARTIDO MEDICO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Ancião, faz publico que, por espaço de 30 dias, a contar da publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, e perante esta Camara, se acha aberto concurso para o provimento do lugar do 2.º partido medico deste concelho, com os vencimentos anuais de 5.100$ de ordenado e melhoria e a residencia em Avelar ou Chão de Couce.

Ancião, 18 de Outubro de 1923.

O Presidente, *J. Augusto de Medeiros.*

Madeira de buxo

Vendem-se 12 tóros.
Praça do Comercio, 11. X

Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidataria de

Baptista, Damas & Companhia

Rua Fernandes Tomaz, 16

Por motivo de retirada do proprietario desta casa, realisa-se ámanhã, 21 de Outubro, pelas 11 horas, na rua Alexandre Herculano (Arcos do Jardim), um magnifico leilão de mobiliario, constando dos seguintes objectos:

Uma rica mobilia de sala de jantar, uma de quarto, uma de sala de visitas, uma para saléta, grande carpete e tapetes, quadros, espelhos, pratas e louças antigas, e uma rica comoda antiga em pau preto, e diversos objectos que aparecerão no acto do leilão. 1

BOM VINHO a $70

VENDE:

Carlos Simões dos Reis

R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas, e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

Mulas e cavalos particulares

Está á venda uma parelha de mulas, o que ha de melhor, novas, do melhor ferro, para trem ou qualquer serviço; e uma parelha de cavalos de luxo, novos, do melhor ferro, engatados, fieis, dando tambem cavalaria. Um excelente tambem para cobrição.

Figueira da Foz, cocheira, Rua 10 de Agosto n.º 30.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Pelo Juizo Civel da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm éditos, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por obito de José Barata da Silva, solteiro, maior, morador que foi em Coimbra e aqui falecido *ab intestate*, sem ascendentes nem descendentes para na segunda audiencia deste juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acusar a sua citação e assinar-se-lhes o praso de 3 audiencias para contestarem, querendo, a justificação avulsa requerida pelas irmãs do falecido Dona Maria José Barata da Silva e Dona Maria Rita Barata da Silva, solteiras, maiores, proprietarias, residentes em Coimbra, sob pena de estas serem julgadas habilitadas como unicas e universais herdeiras do falecido dito José Barata da Silva para todos os efeitos legais e especialmente para em nome délas serem averbadas as inscrições da Junta do Credito Publico do valor nominal de 500$00 cada uma e que teem os numeros 12.765, 14.857, 21.925, 21.927, 22.561, 22.718 e 25.490 e para levantarem da Caixa Geral de Depositos — Filial em Coimbra — o deposito feito em nome do falecido da quantia de 225$00, sob os numeros 64 e 65 a folhas 64 e 65 do Livro 1.º e respectivo ao processo de consignação em deposito contra Daniel Pedroso Batista e José Batista Pombeiro.

As audiencias ordinarias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados e sempre pelas 11 horas, na Sala do Tribunal Judicial, instalada nos Paços do Concelho, cujo edificio é situado na Praça 8 de Maio, da cidade de Coimbra.

O escridão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre de Aragão.*

TRESPASSA-SE

Pensão-Hotel com restaurante. Bem situado e faz bastante negocio.

Nesta redacção se diz. 2

5.000$00 Precisam-se com urgencia, sobre letra com bom fiador.

Juro o que se combinar. Carta a esta redacção a M. F. X

Trabalhos em lã

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º, X

Arrenda-se Loja e 1.º andar para comercio, na rua do Correio, e uma grande casa nas Escadas de S. Cristovam.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 61. X

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.

Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraçado vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.

Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se no Rocio de Santa Clara, com 5 divisões, quintal e cave.

Na Fabrica de Sabão se indica. X

Casa Vende-se na cidade, com rez-do-chão, 2 andares e quintal.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se um primeiro andar na rua dos Anjos, 18, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Carroça vende-se uma de mão. Rua Ferreira Borges. 167 Coimbra. X

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Escritorio Aluga-se sem trespasse um expiendido escritorio na Praça 8 de Maio, 25, 2.º, por um preço modico. Para ver e tratar no Escritorio do sr. M. Avila, Praça 8 de Maio, 25, 2.º, todos os dias das 9 á 1 e das 2 1/2 ás 7 da tarde. X

Empregado Offerece-se com boa apresentação, boa caligrafia para viajante, fiscal de qualquer industria, ajudante de guarda-livros ou empregado de armazem.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. J, 2

Empregado De Praça necessita para trabalhar á comissão, M. Avila Lima, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. X

Empregado DE ESCRITORIO, precisa-se para escritorio de advogado. Diz-se na rua Ferreira Borges, 42, 2.º. 2

Explicador Aluno de Curso Superior, com bastante pratica de explicações, leciona em curso todas as displinas da 1.ª e 2.ª classe dos Liceus e as da secção de Sciencias das classes seguintes.

Tratar com A. Simões da Silva, Colegio dos Orfãos. X

Explicadora Aluna da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, explica todas as disciplinas do Liceu até á 5.ª classe.

Para tratar, na rua da Barbeira, 6. — Celas. 3

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Fogões pequenos, vendem se três, um em bom estado e dois novos.

Trata-se com Humberto Cruz, Observatorio Metereologico na Cumeada.

Madeira de buxo. Vendem-se 6 tóros. Praça do Comercio, 11. X

Menina Deseja colocação interna, em casa de familia respeitavel. Sabe bem de costura, bordados e serviços domesticos.

Carta a Judith Costa, rua da Liberdade, 84, Figueira da Foz. 1

Meio caixeiro Offerece-se para mercearia ou armazem com alguma pratica de mercearia e vinhos. Tem 16 anos. Dá referencias.

Carta a esta redacção ás iniciais H. F. B. 2

Oferece-se costureira habilitada para casas particulares. Nesta redacção se diz.

Oferece-se Administrador-agricola oferece-se com bastantes conhecimentos para administrar propriedade de rendimento.

Carta a esta redacção ás iniciais T. A. B. 2

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.

As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.

Nesta redacção se informa. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Perdigueira achou-se, entregando-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 1

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Quartos Alugam-se 4, muito bem situados.

Nesta redacção se diz. 5

Rapaz Precisa-se para praticar em escritorio e escrever á maquina.

Adriano A. Bizarro da Fonseca, rua da Nogueira. X

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370,m2 na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penêdo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo anda. 6

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.

Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 5

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, emposto de rez do chão e andar.

Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vendem-se 3 Mezas com pedra marmore de Italia, 3 Espelhos e algumas vitrines. Escadas de S. Tiago. X

Viajante para fazendas que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.

Dirigir á administração deste jornal.



Cabral, Melich & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22.-Coimbra

Instalações gerais de electricidade. **Dinamos, Motores.** Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. **Material electrico para todas as aplicações em armazem.** Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

Napoles & C.ª, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé).—Telefone 202

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da Pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre no dia 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte. Calhabé — COIMBRA.



Correaria e Selaria

A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59 R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 343.137$199
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.8325755
Total..... 437.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, machinas, estabelecimentos e riscos maritimos.

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — Instrução Primaria

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e seiscentos mil escudos

Seguros maritimos (carretos), terrestres, mistos, greves, cristais, agricolas, roubo e incendio

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Fundada)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE
— DA —
"Construtora Arganilense"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24 1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OLIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

OPORTO OIL COMPANY

Pede-se aos Ex.mos Snrs. Acionistas da Oporto Oil Company, o favor de trocarem os seus titulos provisorios pelas acções definitivas, o mais depressa possivel.

Era de grande interesse para a Companhia que essa troca se fizesse até ao proximo dia 31 do corrente.

Os recibos deverão ser dirigidos em carta registada, para a séde da Companhia, R. Infante D. Henrique, 33-1.º — Porto, para lhe serem devolvidas pela mesma forma as respectivas acções.



Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos.

Praça da Republica n.º 9. 6

Luís Martins Raposo

MEDICO

Partos, doenças das senhoras e crianças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º,
(Chamadas pelo telefone 985)

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

SILVA ? ETES

BREVEMENTE

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade

RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE

Propriedades em Cernache

O prior Maneira, de Cernache, vende a sua casa com quintal, e outras casas anexas.

Vende mais uma vinha com arvores de fruto e oliveiras denominada a *Maquina*. Outra vinha a da *Boa Vista*, com casa, eira, muitas arvores de fruto e oliveiras.

Um pinhal no sitio da *Cova do Texugo*. Outro no sitio da *Tapada*. Outro em *Vale Centeio*.

Olivais no sitio da *Tirada*. Uma pequena terra de rega com poço no sitio da *Varzea*.

Um poisio que foi vinha no sitio da *Estrada Velha*.

Todos estes predios são situados na freguesia de Cernache.

Aceita propostas para a venda em globo ou em parcelas, conforme lhe convier, até ao dia 25 do corrente mês.

LOTERIA

A 21 de Dezembro

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

Proxima extração a 20 d'Outubro

1.º premio, 60.000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 7

Artigos de Toucador

'Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade

R. PEDRO CARDOSO, 170

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1515

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 23 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A arborisação

do perímetro de Manteigas e a correcção do rio Mondego

De todos os perimetros de arborisação da Serra da Estrela, que hoje já são 17, o que mais interessa á correcção do rio Mondego é o de Manteigas, dentro do qual o nosso rio, como o Zezere, tem a sua origem.

Os trabalhos de arborisação na Serra da Estrela foram iniciados em 1888 com verbas bastante reduzidas, mas teem sido ultimamente muito desenvolvidas, tendo-se ali feito e estando-se a fazer uma grande obra de cultura florestal, com sementeiras e plantações as mais preciosas e variadas.

No perimetro de Manteigas, estão já revestidos de arvoredo 870 hectares, a maior parte nas vertentes do Zezere.

O nosso rio Mondego muito tem a lucrar com o desenvolvimento da arborisação da Serra, e, com ele, os nossos campos, o Choupal até á propria cidade.

A agua, sendo um elemento essencial da fecundidade dos campos, torna-se um agente destruidor, principalmente quando abandonada á impetuosidade natural dos seus movimentos nos alcantis das serras. Estas, se se encontram nuas e escalvadas, se um espesso tapete de relva combinado com o manto das florestas as não reveste convenientemente e protege, obrigando as aguas a infiltrar-se e amansando a sua corrente impetuosa, as encostas são cavadas, as torrentes despenham-se nos corregos, desagregando o solo vegetal, arrastando e transportando para longe fragmentos de penedia, levando não raras vezes a ruina e a desolação aos vales e campos que antes vicejavam cobertos com preciosas culturas.

A rapida confluencia das aguas torrenciais ao leito dos rios produz as cheias e as inundações, dando lugar a incalculaveis prejuizos e depositando detritos que dificultam a navegação fluvial e maritima.

São estas as causas principais do assoreamento do rio e campos do Mondego e da sua foz, bem como da violencia destruidora com que esta cidade tantas vezes tem sido assaltada pelas cheias do Mondego, males estes que só terão remedio eficaz no desenvolvimento das culturas florestais na Serra onde ela tem a sua origem, e nas montanhas onde os principais afluentes têm os seus nascentes.

E', pois, uma obra altamente meritoria e patriotica aquela em que tão dedicada e inteligentemente andam empenhados os Serviços Florestais do nosso país, que se podem considerar, sem favor, modelares, entre os mais modelares de outros paises.

Afirmando isto, constatamos apenas uma grande e bem evidente verdade.

O LEITE

Carta aberta aos Srs. Governador Civil e Delegado de Saude

Excelentissimos Senhores. — *Permitam Vv. Ex.as que, peça as providencias energicas e rapidas contra um abuso inqualificavelque se está praticando na cidade de Coimbra.*

Não ignoram Vv. Ex.as a parte que na alimentação do homem desempenha o leite. Sabem Vv. Ex.as o quanto este alimento é necessario e imprescindivel na alimentação das creanças e dos doentes. Por excelencia alimento indispensavel á vida, o leite que por aí se vende ou é falsificado ou então atinge um preço que provoca panico. Compreende-se lá que um litro de leite custe quasi 40 vezes do que custava em 1914? Pode admitir-se que haja ser humano que desalmadamente espécule com as necessidades tão urgentes de tantos e tantos individuos que á falta de leite estiolam lentamente prestes alguns a partir para a eterna caminhada?

E no entanto...

O leite que para aí se vende é, na sua grande maioria, improprio para o consumo, pois é falsificado pelas vendedeiras ou provem de vacas e cabras sugeitas a um regimen especial que as faz produzir leite em muita quantidade mas sem nenhumas qualidades nutritivas. E quando aos labios sequiosos de um doente julgamos levar a vida nova, a saude, ministramos-lhe a mistela imunda que vai contribuir para o agravamento do mal.

Ha almas imundas, preversas, que não hesitam em imolar ao bezerro d'oiro, *tantas e tantas vidas a quem levam a morte em vez da saude tão desejada.*

Urge, Ex.mos Senhores, que a fiscalisação seja vigilante e implacavel! E' preciso que essas falsificadoras e assassinos paguem com o degredo os seus crimes tão nefandos.

Mas ha mais...

Apesar de falsificado o leite falta porque é pouco para o fabrico de manteigas, queijos e dôces e porque convém ás leiteiras que ele falte para poderem pedir quanto lhes aprouver.

Eis, Ex.mos Senhores, porque me dirijo a Vv. Ex.cs pedindo as mais energicas providencias para que esta espéculação tremenda termine. E se Vv. Ex.as não poderem ou não quizerem, então gritarei ao povo de Coimbra que faça justiça por suas mãos, castigando de preferencia a deixar-se envenenar! — De Vv. Ex.as,

Candido Rodrigues.

* * *

E' dificil encontrar leite á venda. O que por aí aparece tem preços variaveis: 1$50 a 2$500!!! Sabem os leitores por quanto o compram as leiteiras! A 800 reis o litro!

No proximo numero publicaremos uma sensacional entrevista com uma leiteira.

Chamamos a atenção das autoridades para o que se está passando com o leite. São providencias que se pedem!

PELA POLITICA

E' muito de crêr que o Presidente da Republica tente organizar, dentro de breves dias, um ministerio nacional ou de concentração de forças politicas, que é a mesma coisa, no entender de todos aqueles que perfeitamente sabem como se organizam situações dessa natureza no nosso país.

A experiencia, porém, dirá, e bem depressa, que não é esse o remedio eficaz para os grandes males de que a nação sofre, e que já não podem ser curados com paliativos como esse dum governo de concentração, que, como tantos outros, para nada mais servirá do que para agravar ainda mais os males existentes, aumentando consideravelmente o descredito já enorme dos partidos e do Parlamento, que já por demais se têm mostrado absolutamente impotentes para resolver os mais importantes e urgicos problemas da vida nacional.

Já ninguém tem duvidas: — pelo caminho que os acontecimentos vão rapidamente tomando em Portugal, não vem por certo longe o dia em *que toda a nossa politica sofrerá a mais profunda reviravolta,* na sua organização, que é pessima, e nos seus processos e orientação, que são detestaveis.

Os maus politicos parece-nos que têm os seus dias contados.

* * *

Fala-se em dissolução parlamentar...

Para quê? — pergunta-se por toda a parte.

Para que voltem ao Parlamento as mesmas e já gastas figuras, que o mais estupido e reles caciquismo cegamente elege, sem olhar aos seus defeitos e vicios inveterados, que tantos males têm causado ao país e á Republica?

Não; até que se faça a tão necessaria, urgente e radical depuração de costumes e processos politicos, não se pode a serio pensar nisso.

Um outro Parlamento só será possivel com outros homens, mais honestos e mais patriotas.

* * *

Os ruidosos escandalos que ultimamente se deram, com o cheque de 500 contos da Caixa Geral dos Depositos e com o fornecimento de metal á Casa da Moeda, e outros, de que toda a imprensa se tem ocupado — veiu encher a medida da indignação publica contra os maus politicos, que pejam o Parlamento e as repartições do Estado, não para cuidarem dedicadamente de bem servir o país, mas dos seus emporcalhados e escuros negocios, que é a unica coisa de que tratam e que os interessa.

A *atmosfera* é muito pesada e ameaça explosão proxima...

Ai dos que têm contas a ajustar com a indignação e revolta da nação espoliada e escarnecida!

O castigo, pelo caminho que os acontecimentos vão rapidamente tomando, vem muito perto...

Só o não vê, quem fôr cego.

NA LOUZÃ

Uma Exposição DE PINTURA

O leitor não conhece a Lagartixa; — é uma casa pequena, elegante, situada á beira duma estrada, e que serve de *atelier*, ao pintor Carlos Reis, e a dois filhos; João Reis e D. Maria Luiza Reis.

Hoje, inaugurou-se a exposição, pitorescamente, por uma tarde parda de outono.

Seriam os trabalhos, produzidos, durante a clareira intensa dos mezes de estio.

O atalho sobe, ladeando regatos, e campos até á estrada branca.

Mais dois passos, sob oliveiras, e entramos pelo alpendre simples e português, enfrentando das alturas a enorme bacia da vila, — tocada de cambiantes.

O *atelier*, é natural, e caracteristico. A' esquerda, Carlos Reis, Eugenio de Castro, Guilherme Franqueira; damas, assistencia, comunicando, interrogando, saboreando o certamen.

Carlos Reis, conversa naturalmente, elevando a sua mascara aureolada pela revolta cabeleira branca.

O dr. Guilherme Franqueira, escuta com o seu gesto, o seu modo familiar, lento, inteligente — numa concentração resignada.

Ao longe, Eugenio de Castro, olha placidamente, com o seu placido geito. O seu estilo, é o dos seus versos, o da sua arte — inconfundivel, irrepreensivel...

Ao lado direito, os quadros; uma duzia, duas duzias de telas cheias de côr, cheias de beleza.

Carlos Reis tem três quadros que se destacam, que prendem: *A Vinha; Concerto de Gaita de Foles; A janela de Julia.*

São uma nova edição, da sua obra de sempre, da sua obra de artista-mestre, de artista-consagrado.

A *Vinha*, é um poema de côr, uma elegia outonal. A natureza surpreendida no seu festim bizarro de agonia, onde grita em cada folha, uma complexidade de *nuances*, um capricho estranho de colorido.

Carlos Reis, é um pintor paisagista, mas delicado, não penetrando as coisas a surpreender o que ha n'elas de doloroso e divino, — mas sim até onde a beleza nos encanta e domina, harmonicamente, — essa beleza que ha em tudo, áquem da analise, fria, prescutadora.

A's suas telas fazem bem, confortam, optimisam o espirito.

O *Concerto da Gaita de Foles*, é uma moldura regional, trabalhada por mão de mestre, onde cada linha, cada côr, caíu no seu logar, modelarmente, numa certesa singular.

A figura da frente, por si só, inda que mais não fôsse, encantaria, valorisaria toda a tela.

A janela de Julia, é um soneto lirico, de poesia meiga, envolvido na luz quebrada duma tarde suave.

E' de expressão portuguesa, a janela de sempre, ora saudade, ora sonho, — quer a de Joaninha, quer a de Tereza, — numa eterna elegia de esperança e de tristeza, de sorriso e de pranto!

Ha mais quadros, interessantes, perfeitos, risonhos, oferecendo beleza, prendendo os olhos, fazendo-nos parar, em extase.

João Reis, é um novo, um pintor com mocidade, que tem a responsabilidade duma herança melindrosissima.

Alguns dos seus quadros são felizes, procurando perfeição, com alguma coisa de rumo; mas levemente tristes, dessa tristeza comum nos novos.

A sr.ª D. Maria Luiza Reis, expõe pequenos quadros, onde egualmente se define o seu temperamento, a sua arte um tanto diferente da de seu pae e irmão.

Isolado, numa tela grande, Eugenio de Castro, onde o pintor foi feliz, sobretudo na côr.

Deixámos o atelier. Sentadas as mesmas figuras, a mesma *causerie*, o mesmo tom alegre.

Cá fóra, o céu pardo, mais pardo ainda, quasi violeta na extrema unção da tarde, — de tarde outonal.

Havia uma luz forte, baça, — a estrada desenrolava-se toda branca, em curvas leves até lá ao longe, á massa dos pinheiros onde se perdia.

Vasconcelos Nogueira

João Ribeiro Arrobas Junior

AGRADECIMENTO

Impõe-nos o Destino implacavel, mais uma vez, no curto espaço de cinco meses, o dever de virmos por este meio agradecer tantas e tantas provas de carinho e de afecto que recebemos a quando da morte do nosso querido e saudoso João.

Recordando os momentos de angustiosa ansiedade que foram os seus ultimos dias de vida na terra, e a hora tragica em que seus olhos já sem brilho se cerraram para nós, para irem brilhar no Ceu, queremos manifestar a todos que nos trouxeram palavras de conforto e de solidariedade, a nossa gratidão eterna. Se então os nossos labios não puderam murmurar palavras de agradecimento, é porque a dôr quasi nos sufocava com a sua brutalidade tão tragica. Mas hoje, mais resignados com a dura provação a que Deus nos tem submetido, muito embora uma saudade pungente nos dilacere a alma, não podemos deixar de agradecer essas palavras amigas cheias de conforto moral, lenitivo para a dôr tão intensa que sofremos ao vêr mais um filho partir para o seio de Deus. A todos — e foram tantos e tantos — muito obrigados!

Não queremos esquecer neste momento os distintos clinicos, srs. drs. Armando Leal Gonçalves, amigo velho; e Octavio do Rego Costa, que prodigalisaram ao nosso pobre João todos os recursos da sciencia.

Para o sr. coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e a sua esposa e filhas vai o nosso mais sentido agradecimento pela assistencia carinhosa que nos dispensaram.

Seja-nos licito tambem especialisar no nosso agradecimento o Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, pela forma como nos acompanhou na desgraça que nos feriu.

Coimbra, 23 de Outubro de 1923.

Ermelinda Amelia Travassos Arrobas, João Ribeiro Arrobas e seus filhos Hermano, Diamantino, Manoel, Augusto, Carlos e Raul.

Missa do trigesimo dia

O sr. padre Adelino da Costa Gaito, que tantas e tantas provas de carinho e de amisade tem veidenciado pelo nosso querido director, quiz mais uma vez demonstrar as suas grandes virtudes, celebrando missa por alma do sempre chorado João Arrobas Junior. O Santo Sacrificio com esta piedosa intenção terá lugar ámanhã, 24, pelas 9 horas, na Egreja de Santa Cruz.

A familia do nosso director agradece a todas as pessoas que honrarem o acto com a sua presença, ao mesmo tempo que agradece ao sr. padre Gaito o espirito de caridade de que mais uma vez dá prova tão carinhosa.

Associação dos Artistas de Coimbra

Para uma sessão extraordinaria foi convocada, para sexta-feira passada, a direcção desta Associação.

O motivo desta convocação foi o proximo desaparecimento do gaz, que embaraços grandes vem criar ao funcionamento do seu curso nocturno daquela Associação por não caber na sua presente situação financeira a verba precisa para a instalação e fornecimento da energia electrica.

Muitos teem sido os sacrifícios a vencer para evitar o encerramento deste curso nocturno, em face do enorme dispendio, nos ultimos anos, com a sua iluminação.

Para o seu prosseguimento muito tem concorrido a dedicação do seu professor sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu; só um grande amor á causa da instrução o leva a manter-se no seu posto.

Porém, agora, a Direcção vê-se impotente para, só por si, vencer as dificuldades do momento. E assim resolveu representar junto do sr. Presidente da Camara Municipal no sentido de obter deste o auxilio de que carece para a manutenção do referido curso.

Esta escola, que tanto interessa á classe operaria e que tem um passado glorioso por tantos serviços prestados á causa da instrução popular, vai decerto merecer a atenção da Camara Municipal, que assim deferirá o pedido, que lhe vai ser formulado, da concessão gratuita da energia electrica.

No presente ano lectivo encontram-se já inscritos para efeitos de matricula, 165 alunos, tendo sido de 146 a media diaria de frequencia.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Vendem-se

Casas que precisam de reparação, em sitio central e comercial, electrico á porta.

Carta a esta redacção ás iniciais C. B. 2

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.

CRONICA DOS LIVROS

Antologia Portuguesa—Camões lirico, 1.º volume; Redondilhas. Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Mais um volume da magnifica antologia portuguesa, sob a direcção do dr. Agostinho de Campos, acaba de ser posto á venda pelas livrarias Aillaud e Bertrand, cumprindo assim, fielmente, o programa traçado no inicio deste patriotico empreendimento.

O volume que temos presente encerra numerosas *Redondilhas* do grande lirico Luiz de Camões, o principe dos poetas portugueses na frase consagrada dalguns dos mais eminentes criticos nacionais.

O organisador desta explendida antologia dedica *Camões lirico* á memoria de Fernão Rodrigues Lobo Soropita e de Manuel Faria e Sousa, salvadores dos textos liricos de Camões; á do Visconde de Juromenha, fundador dos modernos estudos camonianos e á do professor Guilherme Storck, tradutor e comentador alemão de todos os versos do grande lirico e épico nacional; e ainda aos insignes mestres D. Carolina Michaëlis, dr. Teofilo Braga, dr. José Maria Rodrigues, sem cujos esforços e trabalhos benemeritos a organisação destes livros seria impossivel.

Já por aqui vê o leitor a quem é que a literatura nacional, quasi sempre amesquinhada e torcida, pelos proprios portugueses, deve uma larga e brilhantissima folha de serviços de investigação e de critica historico-literaria.

Luís de Camões, o épico imortal, cantor dos grandes feitos lusos abafou, por assim dizer, o lirico que sempre se revelou nas suas numerosas poesias.

Quais seriam as causas desse fenomeno?

Porque é que Luís de Camões se conhece pela sua magistral configuração épica, ignorando-se o seu acentuado lirismo, onde a sua alma melancolica se revela com todas as caracteristicas da raça?

Varias são as causas, segundo o comentador e organisador do *Camões lirico:* Consiste a primeira delas na propria natureza da poesia lirica de Camões, que é, como toda a poesia lirica portuguesa, quasi exclusivamente amorosa.

O lirismo amoroso, pela propria revelação da alma do poeta, só póde interessar aos homens do seu tempo. Depois esquece, porque novas manifestações liricas aparecem, sintetisando o estado colectivo duma epoca.

«Neste sentido foi Camões facilmente desbancado por muitos outros poetas no decorrer dos seculos, como no seculo passado e no actual Soares de Passos o foi por João de Deus, e João de Deus por D. Virginia Victorino.

Para o compreender, sentir e amar hoje em dia não bastará ter namoro: convém sobretudo que se possua alguma cultura literaria e historico-literaria, haurida naturalmente na escola, organismo encarregado de nos preparar no presente para o futuro, sem desligar do passado».

Acresce, tambem, que as poesias liricas de Camões não foram impressas durante a vida do poeta. Diogo Couto, na oitava década da *Asia* conta que o principe dos poetas estava em Moçambique tão pobre que comia d'amigos e ia escrevendo muito em um livro que ia fazendo, que intitulava *Parnasso de Luis de Camões*, livro de muita erudição, doutrina e filosofia, o qual lhe furtaram.

São estas as razões principais porque o grande poeta se conhece quasi exclusivamente atravez as paginas magistrais dos *Lusiadas* incendiadas dum sagrado patriotismo e onde o seu lirismo tem manifestações duma profunda ternura religiosa e duma limpidez classica imortal.

Todavia, se os portugueses desconhecem o seu poeta lirico, a Alemanha, atravez os seus doutos investigadores, apaixonados pela literatura portuguesa e pela figura complexa do ardente soldado das plagas africanas, entoa-lhe o seu hino triunfal, comparando-o e erguendo-os ás vezes, á altura dos maiores poetas latinos, Virgilio, Tasso e Dante.

Mas não foi só a Alemanha que *sentiu* a grandeza da poesia lirica de Camões: foi a propria Inglaterra, por intermedio de Byron, Wordsworth e Isabel Browaning.

Donde se infere que, só por um alheamento intelectual condenavel, se *pôs de parte* o grande lirico que a maioria dos nossos homens cultos conhece pela melancolia, perfeição e extase amoroso dos magistrais sonetos «alma minha gentil» «sete anos o pastor Jacob servia».

Mas o dr. Agostinho de Campos, depois de explicar as variadas formas da poetica das *Redondilhas*, reportando-se ao admiravel livro da professora ilustre Carolina de Michaëlis, a *Saudade Portuguesa*, arranca do *pó do esquecimento* esse exuberante tesouro da lirica nacional.

E quasi todas as *Cantigas, Glosas, Vilancetes, Trovas*, que *retratam* o sentido psicologico da alma do poeta, ora amando, ora sofrendo, ora rindo na sua explendida ironia de trovador, perpassam neste delicioso volume que, sendo uma obra explendida de vulgarisação, muito dá a conhecer das maravilhas liricas camonianas, esquecidas do publico e ignoradas até, talvez, dos nossos *maiores* criticos literarios.

* * *

Continuar-se-ha a fazer a critica de todos os livros, sendo enviados a esta redacção, dois exemplares.

Para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo

Reuniu-se ontem na Camara Municipal, a comissão encarregada da distribuição dos donativos ás familias das victimas do tragico incendio da tabacaria Crespo.

Pelo vogal, sr. João Ribeiro Arrobas foi oferecida a quantia de 6.742$20, importancia esta que lhe foi entregue pelo sr. dr. Mario Machado, producto do bando precatorio realisado na Figueira da Foz.

Esta quantia foi depositada por aquele vogal na Casa Tota, juntamente com a importancia de 16.259$00, producto da subscrição aberta na *Gazeta de Coimbra*, o que representa um total de 23.001$20.

Foram presentes 13 pedidos de subsidios, que a comissão apreciou devidamente.

No entanto não poude ainda proceder á distribuição visto não estar ainda em poder da comissão o producto de algumas subscrições abertas para aquele fim.

A comissão apela, novamente, para essas entidades afim de fazerem a entrega de essas importancias até ao dia 5 de Novembro, dia para que está marcada a nova reunião, afim de ser liquidado este assunto.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Praça de touros

Não servirá a concorrencia que houve no domingo á garraiapa no campo dos Bentos, para provar que uma praça de touros em Coimbra não seria uma empresa arriscada, nem duvidosa?

Vá srs. capitalistas, façam como os de Braga, onde se trata de abrir subscrições para uma boa praça de touros.

Puchem pelos cordões á bolsa e arejem as «massas» que têm dentro das burras...

A los toros!

Até que emfim!

Andava-se ha muitos anos a falar na construção duma praça de toiros em Coimbra sem que nunca tivesse realidade esse melhoramento.

Chegou finalmente o dia feliz de ver levantado na Insua dos Bentos um magestoso Coliseu, que rivalisa em grandesa e imponencia com os antigos circos romanos, onde Nero se consolava de ver as feras devorar corpos humanos como quem come batatas ou bananas.

No domingo foi inaugurada essa praça, que é de estilo arabe á mistura com o bisantino mais florescente.

Oito bravissimos garraios quase com a categoria de toiros foram corridos, desempenhando bem o seu papel, exceto um que sentindo-se maguado com a primeira farpa galgou a *trincheira* dum só pulo, correndo a refugiar-se no Choupal, onde encheu a pança de magnifica pastagem.

Como é de supôr, a fuga do valente cornupêto deu logar a peripecias interessantes, entre as quais a duma pobre mulher ter virado os pés pela cabeça, mostrando o que trazia escondido ao fundo das costas.

Os *artistas* honraram a arte de «Montes», demonstrando garbo, valentia e pé leve.

Uma barrigada de riso e pouca musica porque a filarmonica que tomou parte na função não esteve para maçadas.

E tudo isto e muito mais pela bagatela de 12 escudos, que é quanto custava um *fauteuil* de pau de pinho por envernisar.

Coimbra pode ufanar-se de ter uma tarde de touros em plena tarde de 21 de Outubro de 1923, facto que a Historia registará.

Avançou mais um furo no caminho do progresso.

Para a frente é que é o caminho!...

Zé Faleco Junior.

Trespassa-se

Pensão-Hotel com restaurante. Bem situado e faz bastante negocio.

Nesta redacção se diz. 2

Guerra á castanha assada!

A Camara desta nobre e sempre lial cidade de Coimbra tomou a heroica e arrojada deliberação de proíbir a venda de castanhas assadas nas ruas publicas.

Sobre os fogareiros e panelas dessa modesta industria espalhada desde Melgaço ao Cabo de Santa Maria, caíu o cutelo municipal.

Até que emfim se vê tomar uma acertada resolução pelo nosso municipio!

Que se proíbisse esse modestissimo negocio nos pontos mais publicos, estamos d'acordo, mas levar a proíbição a *todas as ruas*, não vêmos nisto nem mais nem menos do que um proposito de dar cabo da castanha nacional, em prejuizo de quem as vende e de quem as compra.

Nós bem sabemos que a castanhinha assada não é dos mais inocentes manjares para quem as come, mas não é decerto por este motivo que a Camara as proíbiu. Outra razão ou razões devem existir para tornar tão lata a proíbição da castanha.

E assim vai Coimbra, que tem vivido sem luz mas com castanhas, ficar tambem sem este apetitoso manjar, que para muitos servia para aumentar o consumo da pinga e portanto para aumentar a receita dos impostos indirectos municipais.

Nem parece que tal medida parta duma corporação que tem avaria nas suas «massas».

Secção oficial

INSTRUÇÃO

A portaria que nomeou presidentes dos juris de exames de Estado na Faculdade de Direito os srs. drs. José Maria Pereira Forjaz, Manuel Pereira Machado, Antonio Luís de Freitas e José Diniz da Fonseca, juizes da Relação de Coimbra, tem o visto do Conselho Superior de Finanças.

O que se passa na Espanha

: JORNAL DOS JORNAIS :

Em fundo, diz o *Jornal de Noticias:*

Tres medidas inteiramente justas que excitaram o aplauso do país vizinho na sua quasi totalidade, foram promulgadas dictatorialmente pelo Directorio Militar a que em Espanha pertence Primo de Rivera.

Elas de per si só, diz um jornal espanhol, são o suficiente para justificar o acto de força praticado pelo elemento militar.

Referimo-nos á lei do barateamento dos generos de primeira necessidade; áquela que acabou com as acumulações de cargos politicos com os de directores ou administradores de emprezas particulares, e a que dissolveu as antigas corporações municipais.

O aplauso com que toda a opinião publica em Espanha acolheu a publicação destas medidas mostra bem como estava viciado o antigo sistema contra o qual não podiam reagir os elementos mais sensatos e preponderantes das diversas localidades.

Que o decreto que promove o embaratecimento e a vinda ao mercado, dos generos de primeira necessidade, corresa uma aspiração do publico, facil é de perceber.

Em Espanha, como de resto em toda a parte a ganancia e a febre da ambição invadiu todas as classes produtoras e fornecedoras. Dahi o mal estar geral que se fazia sentir na vida do povo espanhol, e á qual os diversos governos que se iam sucedendo automaticamente não prestavam atenção.

O segundo decreto, tem por fim moralisar ainda mais os serviços publicos.

A acumulação de cargos politicos com os de directores de emprezas particulares impunha-se coma uma medida de salutar moralidade. Com razão; pois que as funções que desempenham podem muitas vezes encontrar-se em declarada oposição, de que resulta a lesão dos interesses do Estado ou da empresa a que pertençam.

E, regra geral, os interesses menos acautelados são sempre os do Estado, quasi sempre sacrificados aos poderosos interesses de diversas companhias.

«Como a carreira politica, diz o Directorio no seu relatorio, ou é de desprendimento e sacrificio, ou se torna em beneficio que não inspira respeito nem confiança ao Povo, no intuito de a elevar e purificar o seu conceito e prestigio, foi esse o motivo porque foi submetido o referido decreto á assinatura régia.»

A celeuma que tal medida vai causar na vida dos politicos espanhois, é facil de calcular num paiz em que a politica servia para os fins mais inconfessaveis. Digam-nos se em qualquer situação, fosse ela qual fosse, a não ser a independencia absoluta do Directorio, seria possivel promulgar uma medida de tão alta moralidade.

Relativamente ao decreto da dissolução dos Corpos administrativos, foi recebido com o mesmo sentimento de agrado e simpatia.

Os alcaides, vereadores e funcionarios superiores das repartições que teem sido presos em virtude de delictos provados ou acusações particulares, são avultados.

Houve por exemplo um municipio em qne não se celebrava sessão *ha 15 anos;* houve um alc ide que emprestava dinheiro do Municipio, a juros, tendo agora de repôr os milhares de pesetas assim empregadas, depositando-as num Banco.

Até os poetas vão escrevendo sonetos, coplas, epigramas e outras leves poesias satiricas que mostram a simpatia com que a dissolução foi acolhida.

Noutro municipio ha muitos anos que não se faziam sessões; não existia livro de actas das que anteriormente tinham sido feitas; figuravam nas contas importantissimas verbas de mobiliario e intalações quando nem casa existia, sequer; apareceram inscritas 4.799,48 pesetas para conservação duma rua que não existe; etc...

Como se vê, é um municipio modelo, como tantos outros, que justificam a dissolução que foi recebida, como todas as outras, com geral agrado.

Por tudo isso vai criando raises a acção do Directorio.

Descarrilamento

Ontem o combolo correio do Porto-Lisboa, ao entrar na estação de Oliveira do Bairro, chocou com um combolo de mercadorias, havendo importantes prejuizos materiais.

A locomotiva do combolo correio ficou descarrrilada. Felizmente não houve desastres pessoais.

Aquele combolo que devia chegar á estação de Coimbra-B á 1 hora, só chegou ás 10 horas.

Empregados Menores do Estado

O Presidente da Delegação em Coimbra, oficiou ao ilustre deputado sr. dr. Julio Gonçalves, louvando a atitude digna e patriotica em virtude do recente projecto de lei apresentado ha dias no Parlamento, pelo qual não permite aos funcionarios publicos poderem fazer parte das grandes emprezas ou sociedades comerciais.

— Foi nomeado delegado do pessoal menor do Gabinete de Anatomia Normal da Universidade de Coimbra, o sr. José Fernandes Costa.

Situação Insuportavel

A carestia da vida

Lendo os jornais de todos os pontos do país, verifica-se que os clamores contra a carestia da vida são gerais e cada vez maiores.

Em Coimbra, as subidas de preços dos generos e artigos mais essenciais á vida — são vertiginosas e repetem-se com uma frequencia que estonteia.

E o que é peior é que á medida que os preços assim sobem, baixam tambem os pesos de alguns generos...

O pão, por exemplo, de $15 centavos, é hoje mais pequeno do que aquele que se vendia a $10, ainda ha pouco mais dum mês!

A carne e o peixe, que teem subido pasmosamente de preço, tambem não poucas vezes lhes falta o peso...

Com outros generos, a mesma coisa sucede.

As rendas das casas atingiram um preço descomunal. Em qualquer bêco, não se arrenda hoje uma casa velha, com 5 a 7 divisões, por menos de 200 ou 300 escudos por mês!

E quando se encontram, anda-se com sorte.

O problema da habitação é hoje um dos maiores e mais graves do nosso país, mas ainda não houve meio de o resolver a contento dos senhorios e inquilinos.

Quanto aos proprietarios, ao passo que alguns pedem e recebem quanto querem pelas suas casas, outros ha, e não em pequeno numero, que recebem rendas infimas, e que, por isso, vivem na miseria.

A lei do inquilinato tem produzido estas monstruosidades; ao passo que uns recebem muito mais do que deviam receber, outros recebem muito menos.

Neste país anda tudo assim, em desordem e á matroca, e por isso se vive na intranquilidade e perturbação que todos sabemos.

Emquanto tal situação durar, nunca poderá haver ordem nem bem estar no nosso país.

: "ESBOÇOS„ :
: VASCONCELOS NOGUEIRA :
: *A SAIR BREVEMENTE* :

Aviso aos "conquistadores„

A Camara dos Comuns de Inglaterra acaba de aprovar por grande maioria o *bil* relativo ao divorcio. Por ele são concedidos ás mulheres os mesmos motivos de divorcio que tem sido concedidos aos homens.

Isto quer dizer que basta o homem ser infiel á esposa para que esta tenha direito a separar-se do marido.

Direitos iguais. Até aqui só o homem podia alegar a infidelidade da esposa. Agora tambem ela fica tendo o direito a separar-se do marido quando este gastar os dias santos fora de casa com agravo do 6.º mandamento.

Ora chucha!

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	2 9/64	2 7/64
s/ » 90 dias . .	2 11/16	
s/ Paris	1461	1483
s/ Madrid	3334	3384
s/ Berlim	—	
s/ Amstardam.	9707	9851
s/ New York	24818	25185
s/ Suissa.	4435	4501
s/ Italia	1118	1135
s/ Belgica	1279	1298
s/ Suécia	6541	6638
s/ Noruega	3826	3882
s/ Dinamarca	4338	4402
s/ Rio de Janeiro . . .	—	—
Libra-ouro	120$00	122$00
Ouro Português . . .	—	—

Desastre

Na estação de Santa Comba Dão, foi colhido pelo estribo de uma carruagem do caminho de ferro, Silvio da Costa, sapateiro, desta cidade, ficando com o pé esquerdo decepado.

Veio para hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues.
João dos Santos Abreu.
Carlos Bastos.
A'manhã:
Artur Augusto Cortez.
Dr. Luiz Antuns Lemos.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra a sr.ª D. Maria Rosalina da Paz Ruas e os srs. José Duarte dos Santos Canas, João Simões da Fonseca Barata e José Dias Martins Pereira.

Pelo Distríto

Figueira da Foz, 22. — Já ha dias que alguns barcos bacalhoeiros estão á vista *fazendo cápa*, porque em virtude do estado do mar e da maré não podiam entrar.

Hoje o *Espadarte* desde as 12 horas rebocou os lugres «Amisade», «Julia I», «Julia IV», «Lusitania» e o *yate* «Julia III», que trazem cêrca de 15.000 quintais de peixe.

Devem entrar ámanhã os lugres «Leopoldina 2», «Voador», «Pescador» e «Neptuno».

No padrão e no cais ha grande concorrencia de povo, que sauda os marinheiros e pescadores. — *C.*

Rainha Santa

No dia 4 de Novembro, realisa-se no extinto Mosteiro de Santa Clara, a festa da Trasladação da Rainha Santa.

Obituario

Após cruciante sofrimento, faleceu em Lisboa o estimado operario marceneiro sr. José Miranda, natural desta cidade.

O infeliz Miranda que deixa na orfandade dois filhinhos menores, era muito estimado pelas suas belas qualidades de caracter.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pesames.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	30$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Agradecimento

Fanzeres Dias & C.ª Lda. agradecem penhorados a todas as pesssoas que se dignaram acompanhar o cadaver do seu empregado Ramiro dos Santos Motta.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 38-1.º

Madeira de buxo

Vendem-se 12 tóros.
Praça do Comercio, 11. X

TRESPASSA-SE

Pensão-Hotel com restaurante. Bem situado e faz bastante negocio.

Nesta redacção se diz. 1

A CARESTIA DA VIDA

e a

Gazeta de Coimbra

E' positivamente um logar comum, o dizer-se, nestes tempos, que a Imprensa é uma força poderosa, uma enorme alavanca do progresso, etc., etc., e outras verdades bem dignas de Mr. La Place ir repetindo nos chás elegantes.

Mas repetindo o logar comum, o tal da alavanca, temos de frisar que esta maquina simples é condicionada por um ponto de apoio... *Ora, nós, neste capitulo, podemos afirmar que sômos uma alavanca muito* sui-generis: *falta-nos, porque o repudiamos, o tal* ponto de apoio... *Ora o ponto de apoio da imprensa é regra geral a entidade financeira, o poderoso sindicato... O leitor sabe!...*

Pois muito bem!... Perdão, muito mal! Nós não contamos senão com os nossos assinantes e anunciantes para nos ajudarem nesta cruzada santa em prol de Coimbra. Não queremos mais ninguem, não precisamos de mais ninguem!

Mas o papel custa quasi cincoenta vezes o que custava em 1914! Os tipografos, o tipo, as tintas... um pavor!

E, note o leitor, a Gazeta *custa 4$00 por trimestre, 40 numeros, ou seja 100 reis cada!... E' caro?*

Um semanario de Coimbra custa 3$00 por trimestre ou seja a mais de 200 reis por numero.

Esta é a verdade! Ora nós não podemos continuar nesta ordem de ideias, fazendo um sacrificio enorme a pôr em circulação um jornal que custa mais do que o preço pelo qual o vendemos aos nossos assinantes.

Bem contra nossa vontade vemo-nos obrigados a aumentar o preço da Gazeta. *E' mais um sacrificio que pedimos aos nossos leitores na certeza que não nos abandonarão. De resto ele é tão insignificante que quasi chega a ser ridiculo. Um escudo por trimestre que significa nos tempos correntes? Pouco mais é do que 50 reis dos antigos!*

Portanto a Gazeta de Coimbra *passará a custar 5$00 por trimestre. E que nos perdõem os nossos assinantes!*

— E' claro que o aumento é para todas as assinaturas a vencer de 1 do corrente em deante.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Pelo Juizo Civel da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm éditos, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por obito de José Barata da Silva, solteiro, maior, morador que foi em Coimbra e aqui falecido *ab intestate*, sem ascendentes nem descendentes para na segunda audiencia deste juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acusar a sua citação e assinar-se-lhes o praso de 3 audiencias para contestarem, querendo, a justificação avulsa requerida pelas irmãs do falecido Dona Maria José Barata da Silva e Dona Mariana Rita Barata da Silva, solteiras, maiores, proprietarias, residentes em Coimbra, sob pena de estas serem julgadas habilitadas como unicas e universais herdeiras do falecido dito José Barata da Silva para todos os efeitos legais e especialmente para em nome delas serem averbadas as inscrições da Junta do Credito Publico do valor nominal de 500$00 cada uma e que teem os numeros 12.765, 14.857, 21.925, 21.927, 22.561, 22.718 e 25.490 e para levantarem da Caixa Geral de Depositos — Filial em Coimbra — o deposito feito em nome do falecido da quantia de 225$00, sob os numeros 64 e 65 a folhas 64 e 65 do Livro 1.º e respectivo ao processo de consignação em deposito contra Daniel Pedroso Batista e José Batista Pombeiro.

As audiencias ordinarias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados e sempre pelas 11 horas, na Sala do Tribunal Judicial, instalada nos Paços do Concelho, cujo edificio é situado na Praça 8 de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre de Aragão.*

ASTHMATICOS
Desanimados!

O PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 5, Rue Dombasle, Paris.

BOM VINHO a $70
VENDE:
Carlos Simões dos Reis
R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada, com data de 18 do corrente, nas notas do notario, desta cidade sr. dr. José Ferreira Figueiredo Santos, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma Pedrosa & Silva, ficando a cargo do socio José Mendes Pedrosa, todo o activo e passivo,

Coimbra, 22 de Outubro de 1923.

José Mendes Pedrosa.

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

5.000$00 Precisam-se com urgencia, sobre letra com bom fiador. Juro o que se combinar. Carta a esta redacção a M. F. X

Arrenda-se Loja e 1.º andar para comercio, na rua do Correio, e uma grande casa nas Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na Estrada da Beira, n.º 61. X

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.
Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraçado vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.
Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se no Rocio de Santa Clara, com 5 divisões, quintal e cave.
Na Fabrica de Sabão se indica. X

Casa Vende-se na cidade, com rez-do-chão, 2 andares e quintal.
Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa aluga se um primeiro andar na rua dos Anjos, 18, com 5 divisões, perto da Universidade.
Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.
Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se na Estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para negocio e habitação.
Para tratar, com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 4

Casa e quinta Pequenas, boa situação, perto da cidade, preferindo-se servida por electrico, compra-se.
Carta á redacção a P. P. 3

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.
Pastelaria Central. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Dactilografa oferece-se.
Nesta redacção se diz. 4

Explicador Aluno de Curso Superior, com bastante pratica de explicações, leciona em curso todas as disciplinas da 1.ª e 2.ª classe dos Liceus e as da secção de Sciencias das classes seguintes.
Tratar com A. Simões da Silva, Colegio dos Orfãos. X

Explicadora Aluna da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, explica todas as disciplinas do Liceu até á 5.ª classe.
Para tratar, na rua da Barbeira, 6. — Celas. 2

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado Offerece-se com boa apresentação, boa caligrafia para viajante, fiscal de qualquer industria, ajudante de guarda-livros ou empregado de armazem.
Carta a esta redacção ás iniciais S. A. J. 1

Empregado DE ESCRITORIO, precisa-se para escritorio de advogado. Diz-se na rua Ferreira Borges, 42, 2.º. 1

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Fogões pequenos, vendem se três, um em bom estado e dois novos.
Trata-se com Humberto Cruz, Observatorio Metereologico na Cumeada.

Madeira de buxo. Vendem-se 6 tóros.
Praça do Comercio, 11. X

Meio caixeiro Offerece-se para mercearia ou armazem com alguma pratica de mercearia e vinhos. Tem 16 anos. Dá referencias.
Carta a esta redacção ás iniciais H. F. B. 1

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.
Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

Oferece-se costureira habilitada para casas particulares. Nesta redacção se diz.

Oferece-se Administrador-agricola oferece-se com bastantes conhecimentos para administrar propriedade de rendimento.
Carta a esta redacção ás iniciais T. A. B. 1

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.
Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.
As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.
Nesta redacção se informa. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Piano Para estudo aluga-se. Resposta á redacção. 3

Quarto Precisa-se de um mobilado para 2 pessoas.
Informações a Armando de Nazaret, rua do Borralho, 5. X

Quartos Alugam-se 4, muito bem situados.
Nesta redacção se diz. 4

Rapaz Precisa-se para praticar em escritorio e escrever á maquina.
Adriano A. Bizarro da Fonseca, rua da Nogueira. X

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370,m9 na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penêdo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo anda. 5

Terrenos A Auto Industrial Limitada, Avenida Navarro, vende os terrenos que possue no Arnado, na totalidade de 5.000 metros.
Estes terrenos tem 4 frentes, estão situados no melhor local e junto á nova estação do Caminho de Ferro. 2-a

Tanchas de oliveira, 300 a 400 vendem-se. Para tratar, com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 2

Trespassa-se na baixa, um estabelecimento de vinhos e comidas, servindo para qualquer negocio.
Trata-se com Sebastião Nunes, Abegoaria Municipal, Patio da Inquisição. 2

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Julho de 1923

Coimbra-A	Coimbra-B	PARTIDAS	Coimbra-B	Coimbra-A	CHEGADAS
0,15	0,45	*Omnibus* — Entronc., Lisboa	0,30	0,51	*Omnibus* — Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	» — Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	» — idem
3,00	3,36	» — Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	» — Idem
3,55	4,17	*Mixto* — Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	*Mixto* — Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	*Recoveiro* — Coi.-B á Louzã		5,45	*Recoveiro* — Miranda, Louzã
6,50	7,01	*Tramway* — Alf. e Figueira	8,42	9,00	*Tramway* — Alf. e Figueira
8,30	8,42	*Tramway* — Aveiro e Porto		9,12	*Omnibus* — Miranda e Louzã
9,25	9,35	» — Alf. e Figueira, com ligação para o *omnibus* Lisboa R.	9,53	10,10	*Omnibus* Port., Pamp. Lis.
			10,30	10,40	*Rapido* — Porto, Alf., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)
	10,05	*Omnibus* — Port., Fig., Lisb.	11,40	11,50	*Tramway* — Alf. e Figueira
10,20	10,33	*Rapido* — Alf., Ent., Lisboa (ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras)	11,59	12,10	*Rapido* — Pampilhos e Porto
			14,12	14,22	*Tramway* — Alf. e Figueira
11,40	12,02	» — Pampilh. e Porto		15,31	*Mercadorias-mixto* — Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)
12,26		*Recoveiro* — Mirand. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)	15,30	15,41	*Sud-Express* — Alf., Lisboa
	13,21	*Recoveiro* — Aveiro (não se efectua ás 2.as-feiras)	16,02	16,15	» — Pap., Porto
			17,33	17,58	*Omnibus* — Alf. Fig., Lisboa
	14,51	*Recoveiro* — Entroncamento (não ha ás 2.as-feiras)	19,36	19,45	*Rapido* — Porto-Lisboa
			20,55	21,05	» — Lisboa-Porto (3.as) 5.as e sabados)
15,02	15,13	*Tramway* — Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alfar.)		21,46	*Mercadorias-mixto* — Louzã
15,20	15,31	*Sud-Express* — Pamp., Porto	23,23	23,34	*Tramway* — Alf. e Figueira
15,32		De Coimbra-B, Mir. e Louzã (ás 2.as, 4.as e sabados)			
15,51	16,05	*Sud-Express* — Alf., Lisboa			
17,05	17,15	*Tramway* — Alf. e Figueira,			
17,20	17,51	*Omnibus* — Pampilh. e Porto			
18,10		*Mixto* — Miranda e Louzã			
19,20	19,39	*Rapido* — Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
20,40	20,58	*Rapido* — Pampilhosa, Porto (ás 3.as, 5.as e sabados)			

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como **camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas,** e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do HIADO

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.
Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 4

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar.
Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vendem-se 3 Mezas com pedra marmore de Italia, 3 Espelhos e algumas vitrines. Escadas de S. Tiago. X

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.
Dirigir á administração deste jornal.

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

EDITAL

O Bacharel Antonio Tomé, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 14 horas, se ha-de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal dos residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios, sendo de 100$ escudos a base de licitação.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 19 de Outubro de 1923.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé.*

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º



Cabral, Melich & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22.-Coimbra

Instalações gerais de electricidade. **Dinamos, Motores.** Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. **Material electrico para todas as aplicações em arm zem.** Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

Napoles & C.ª, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé).—Telefone 202

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da Pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre no dia 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte. Calhabé — COIMBRA.



Correaria e Selaria A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59-R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 533.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.883$785
Total..... 627.021$184

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Bazilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — Instrução Primaria

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: roubos greves: cristais: agricolas: roubo e incendio

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica-Coimbra.

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE
— DA —
"Construtora Arganilense"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-COIMBRA

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes:

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Bagaceira do Palão

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Palão. X

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

OPORTO OIL COMPANY

Pede-se aos Ex.mos Snrs. Acionistas da Oporto Oil Company, o favor de trocarem os seus titulos provisorios pelas acções definitivas, o mais depressa possivel.

Era de grande interesse para a Companhia que essa troca se fizesse até ao proximo dia 31 do corrente.

Os recibos deverão ser dirigidos em carta registada, para a séde da Companhia, R. Infante D. Henrique, 33-1.º — Porto, para lhe serem devolvidas pela mesma forma as respectivas acções.



Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos.

Praça da Republica n.º 9. 6

Luís Martins Raposo

MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º.
(Chamadas pelo telefone 985)

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

SICHU ? ETES

BREVEMENTE

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade
RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE

Propriedades em Cernache

O prior Maneira, de Cernache, vende a sua casa com quintal, e outras casas anexas.

Vende mais uma vinha com arvores de fruto e oliveiras denominada a *Maquina*. Outra vinha a da *Boa Vista*, com casa, eira, muitas arvores de fruto e oliveiras.

Um pinhal no sitio da *Cova do Texugo*. Outro no sitio da *Tapada*. Outro em *Vale Centeio*.

Olivais no sitio da *Tirada*. Uma pequena terra de rega com poço no sitio da *Varzea*.

Um poisio que foi vinha no sitio da *Estrada Velha*.

Todos estes predios são situados na freguesia de Cernache.

Aceita propostas para a venda em globo ou em parcelas, conforme lhe convier, até ao dia 25 do corrente mês.

LOTERIA

A 27 de Dezembro

PREMIO GRANDE
1.500:000$00

Proxima extração a 20 d'Outubro
1.º premio, 60.000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 7

Artigos de Toucador "Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade
R. PEDRO CARDOSO, 170

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1516

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 25 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst, Manuel Ribeiro Arrobas

A proposito de escotismo

Pais de familia!

Se quereis contribuir para a obra de resurgimento da nacionalidade protegei em Portugal o Escotismo, formula educativa do general Powell.

O escotismo, preciso é que todos os portugueses o compreendam, é uma escola de aperfeiçoamento do caracter, que tende a formar de todo o rapaz um homem perfeito sob todos os pontos de vista, tanto moral, como intelectual e fisicamente, pois lhe aperfeiçôa os sentimentos, desenvolve a inteligencia e desperta as energias.

O escotismo, nos tempos de calamitosa decadencia que vamos transpondo, é um agente salutar e eficaz de regeneração de costumes. O conjuncto dos principios e das leis porque os seus adeptos se regem, é a melhor formula de sucesso, porque para se obterem os seus fins são postos em pratica processos simples, ao alcance de todas as inteligencias e em harmonia com os naturais desejos dos que o devem praticar, de preferencia os rapazes de 11 a 17 anos.

Não é mais que a adaptação em países civilisados da vida em regiões livres de peias civilisativas.

Afasta o rapaz dos excessos da civilisação dos centros povoados, colocando-o em intimo contacto com a Natureza, grande mestra do escoteiro, que nela aprende os seus mais belos exemplos morais.

O escotismo, pais de familia, é o melhor modo de preservardes os vossos filhos dos vicios, das torpezas, das miserias da civilisação; o combate á *outrance* á decadencia moral e fisica de em passadas gigantescas vai dizimando as gerações da nossa raça.

Auxiliai-o, protegei-o, difundi-o, pais de familia. Tereis, se assim o fizerdes, praticado um acto de verdadeiro amor patrio, contribuido enormemente para a prosperidade e para o engrandecimento de Portugal que necessita no seu futuro de homens fortes, decididos e patriotas.

O rapaz que em criança praticou os principios do escotismo é sempre, quando homem, intrepido, fiel, respeitador, disciplinado e patriota.

Sempre prontos! eis a sua divisa. E que bela, que sã filosofia se encerra neste tema!

Sempre prontos, significa a pureza de costumes, a pronta obediencia ás leis e á Patria, o acatamento aos conselhos, o humanitarismo, a constancia, a intrepidez, o heroismo, postos ao serviço de uma ideia nobre e santa — o resurgimento da Patria pela eficiente valorisação da sua mocidade.

Não vos importeis que os nescios, os mal intencionados, os descrentes e os egoístas, se riam do uniforme tipico, tradicional e pitoresco do *Escoteiro*.

Ele personifica a lealdade de intenções, a decisão de trabalhar por ideiais de progresso e de felicidade para a nação.

Identifica a utilidade do genero humano, combate o parasitismo vergonhoso, a inutilidade até agora sempre triunfante dos imbecis e dos pessimistas.

E' a manifestação viva, palpavel, evidente, de que a mocidade aspira a ser digna da Patria, hoje tão desgraçada, mas que outróra foi valorosa, foi forte, foi confiante e foi audaz.

Olhai, reparai, que é um crime de lesa-patria, não educardes os vossos filhos em ideiais de progresso e de felicidade.

Tendes um meio.

Fazei com que eles sejam escoteiros. Trabalhareis conscientemente para um melhor futuro de Portugal e para uma melhor valorisação do seu nome e das suas tradições.

Marcus Plautus.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Artur Pereira da Mota
José Marques Caldeira
Dr. João Gualberto Barros e Cunha
Antonio Rodrigues Pires.

Batisado

No passado domingo, batisou-se a filhinha da sr.ª D. Maria Trindade d'Abreu Guimarães e do sr. Afonso d'Oliveira Guimarães.

A interessante menina recebeu o nome de Maria Fernanda, sendo padrinhos a sr.ª D. Alice Oliveira Guimarães, tia da batisanda, e o sr. Mauuel dos Santos Abreu, seu avô materno.

Vendem-se

Casas que precisam de reparação, em sitio central e comercial, electrico á porta.

Carta a esta redacção ás iniciais C. B. 1

Bigamía

Seguiu ante-ontem sob prisão, para Lisboa, Antonio dos Santos Coutinho, de S. Silvestre, onde vai responder por bigamia.

Casou a primeira vez na terra da sua naturalidade em 20 de Novembro de 1916, e, tendo ido mais tarde para Lisboa, ali se enamorou duma criada de servir com quem casou tambem em 27 de Agosto de 1922, não se lembrando da mulher e dos filhos que havia deixado em S. Silvestre.

Tendo duas mulheres é natural que tenha tambem duas sogras, o que lhe não mete mêdo.

Isto faz acreditar que elas não são tão más como se diz,

Canções do Rancho Infantil da Rainha Santa

O Nucleo Organisador da patriotica iniciativa do Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, que em 9 de Setembro findo, em beneficio deste fim civico, realisou um festival no Palacio de Cristal, do Porto, editou, para ser vendida nesse festival, a 2.ª edição das Canções do Rancho Infantil, das quais foram ofertadas á nossa redacção dois exemplares, que muito agradecemos.

A edição que é cuidada e bem impressa, contém uma magnifica fotogravura com o grupo do referido Rancho, e vende-se ao preço de 1 escudo, na Tabacaria Graça, R. da Sofia, destinando-se o seu produto a amortisar o *deficit* resultante do mau exito obtido no Porto com esse festival.

Recomendamos a todos os que desejarem colaborar no exito da patriotica iniciativa do Monumento, a compra das referidas Canções.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clínica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges, — Telefone n.º 556.

JARDIM ESCOLA João de Deus

Esta benemerita instituição, que ha tempo parecia ter sido votada ao esquecimento, acaba de entrar numa nova fase de desenvolvimento, o que nos apraz registar, e que honra sobremaneira a actual comissão administrativa, que no desempenho da sua missão patriotica tem posto toda a sua dedicação e esforço.

Para o atestar basta o facto de 180 creanças receberem ali diariamente a instrução, sendo-lhes além disso ministradas duas refeições e diversas peças de vestuario.

A acção benemerita desta instituição podia no entanto ser mais larga se novos recursos viessem em auxilio daquela comissão. A matricula tem de ser encerrada, pois apesar do elevado numero de creanças que foram admitidas, muitas mais pretendiam colher os doces frutos daquela generosa e modelar escola.

Os professores do ensino primario geral, não ocultam os bons serviços prestados pelo Jardim Escola João de Deus, pois as creanças dali saídas dão as melhores provas, e adaptando-se facilmente ao estudo.

Que a iniciativa particular não desampare esta obra tão util.

Pelos Paços do Concelho

Consta-nos de boa fonte que o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara e da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, tem manifestado a alguns dos seus colegas a disposição em que está de se fazer substituir brevemente no exercicio dos seus dois cargos.

Afirma-se que tanto s. ex.ª como o sr. Adriano Lucas, não aceitarão em Janeiro proximo, a sua reeleição para a Comissão Executiva e para a Comissão Administrativa, pretendendo ambos ficarem sendo apenas membros do Senado Municipal.

O sr. Adriano Lucas, como se sabe, já pediu 90 dias de licença, que lhe foram concedidos pelo Senado, e o sr. dr. Mario d'Almeida tem-se mantido bastante tempo afastado do exercicio activo dos seus dois cargos e mesmo ausente desta cidade, durante alguns meses, por motivo de doença e de férias.

: "ESBOÇOS,, :
: VASCONCELOS NOGUEIRA :
: *A SAIR BREVEMENTE* :

Dos factos não reza a historia

A garraiada de domingo em Coimbra veio revelar que nesta cidade abundam os *valientes*, como as azeitonas ou as castanhas piladas.

O garraio que fugiu da praça e deitou a correr para o Choupal á procura da sua residencia, deu lugar a varias peripecias e muito susto.

Algumas pessoas tiveram de recolher á cama, donde não quizeram sair sem ter a certeza de que a *fera* estava em porto seguro.

Uma mulhersinha que levava um cachenez encarnado, tratou logo de o tirar da cabeça.

Um cavalheiro, por sinal que bem servido de tecido adiposo, deitou-se a fugir e só foi parar em Celas.

A respeito de roupas brancas enxovalhadas e mal cheirosas, que informem as lavadeiras.

Dizem por aí que esta garraiada rendeu a bagateia de oito ou nove contos!

RETRATOS

Exemplo de brandura e bondade, só uma vez o vimos sair da sua pacatez habitual: foi quando lhe roubaram parte da soberba paisagem que a Natureza lhe oferece defronte da sua casa.

Tendo vivido com Minerva, ha anos que tem negocios com Esculapio.

Nascido e criado cá no burgo, tem na familia parente muito proximo que se tem honrado pela Arte.

Tem nome vulgar de cinco letras. As três primeiras são perfeitamente as três primeiras do sobrenome.

Quanto ao apelido é coisa liquida que corre brandamente.

Um aperto de mão do

MASCARADO.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Pela Imprensa

A VOZ DO OPERARIO

Entrou no 45.º ano da sua publicação o nosso presado colega *A Voz do Operario*, extrenuo defensor do operariado e orgão dos manipuladores de tabaco, a cuja laboriosa classe tem prestado os mais relevantes serviços na sua longa e brilhante existencia.

A' redacção daquele nosso colega e aos que por ele trabalham, onde contamos velhos amigos enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

A proposito da garraiada de domingo

Como dissemos no nosso numero anterior, a garraiada de domingo veio demonstrar plenamente tudo quanto aqui temos dito sobre a necessidade da construção duma praça de touros em um dos arrabaldes desta cidade, cuja exploração teria o melhor e mais seguro exito.

Mas não era só a empreza, que construisse e explorasse a praça, que teria que lucrar com a realisação de tal iniciativa. Lucrariam tambem, e não pouco, os hoteis, os restaurantes, os cafés, as pastelarias, as garages, as alquilarias, etc., que, nos dias de touradas, não teriam mãos a medir.

Depois, o municipio tambem não ganharia pouco. Subiriam os seus rendimentos, provenientes do aumento do consumo geral, e subiriam consideravelmente as receitas da viação electrica.

E o que se daria com a praça de touros, sucederia com a construção e exploração dum *stadio*, que, como aquela, tambem é muito necessario ao progresso e movimentação geral da cidade.

Haja em vista as multidões que acorrem á Insua dos Bentos, quando ali se realisam festas desportivas.

Ora, sendo de tão flagrante evidencia o que dizemos sobre a realisação desses dois importantes melhoramentos, é muito de extranhar que os homens de dinheiro e de iniciativa de Coimbra ainda não se tenham lembrado de os levar á pratica, tendo a anima-los condições de tão seguro exito.

Porque esperam?

Naturalmente que qualquer empreza extranha á terra venha fazer o que os da terra podem e devem fazer com o maior e mais seguro exito.

Estamos vendo que é o que virá a suceder, e não tardará muito.

A educação fisica em Coimbra

Pela Comissão Organisadora da *Liga de Educação Fisica em Coimbra*, instituição que nesta cidade se propõe levar a efeito o culto pela educação fisica e a pratica do desporto num Campo de Educação Fisica, que projecta instalar nos terrenos da Insua dos Bentos, foi-nos enviado convite, que muito agradecemos, para tomar parte numa importante reunião que no domingo, 28 do corrente, pelas 13 horas, tem logar na Sala das Sessões da Camara Municipal.

Nessa reunião, para que foram convidados representantes dos varios organismos da cidade, tratar-se-ha dos assuntos respeitantes á fundação da referida Liga e da instalação do referido Campo, que é justo, devem merecer por parte da Camara o maximo dos apoios, visto tratar-se do magno assunto da educação fisica, base primordial do resurgimento nacional.

Plenamente de acordo com os desejos da Comissão Organisadora, que achamos justos e dignos, podemos garantir-lhe o nosso apoio incondicional ás suas aspirações.

No proximo numero trataremos mais desenvolvidamente de este assunto.

A burla de 500 contos

Já estão presos os seus autores

A policia já descobriu os autores da falsificação dos cheques na importancia de 500 contos levantados da Caixa Geral dos Depositos em nome do director da Exploração do Porto de Lisboa.

Os burlões são cinco, alguns dos quais já se encontram prêsos, contando-se entre eles dois empregados da Exploração do Porto de Lisboa.

Um deles, Cesar Branquinho, era servente da Secretaría da E. do P. de L. Ao ser prêso confessou tudo. Foi ele que poz o selo branco daquela secretaría, nos cheques, e selando-os ambos ao mesmo tempo.

Falta apenas deitar a mão ao chefe do grupo, que a policia já sabe quem é, e do qual tem a fotografia. Foi este a alma danada do *negocio* e o alugador do quarto da rua de Santa Marta.

A policia tem conhecimento da constituição duma outra quadrilha para roubar os burlões.

Dois dos presos estranhos á E. P. L., em seguida á burla, fugiram para o estrangeiro, voltando, porém, logo que souberam que nenhumas suspeitas recaiam sobre eles.

• • •

Sabemos que a policia de investigação criminal procedeu esta manhã a uma deligencia, para os lados de Santa Clara a que liga grande importancia, e que parece prender-se com a falsificação dos cheques de 500 contos, tendo-se efectuado uma prisão. Corremos á policia de investigação criminal para nos informar ácerca das suas deligencias, não nos sendo possivel obter qualquer informação, porque sobre o caso se guarda a mais absoluta reserva.

No entanto, podemos garantir o que aí fica.

O sr. inspector da policia reduziu-se tambem ao silencio, atitude que não podemos explicar, visto os jornais de Lisboa se referirem já largamente á burla de 500 contos.

Exposição de Crisantemos

No dia 28 do corrente, ás 11 horas, realisa-se, no Jardim Botanico a inauguração duma exposição de crisantemos ali cultivados.

O reitor da Universidade assistirá áquele acto,

Pela Politica

Em virtude do debate na Camara dos Deputados, ácerca da cunhagem das 60.000 moedas, o ministro das Finanças pediu a sua demissão.

— O sr. dr. Joaquim Ribeiro, ministro da Agricultura, retirou o seu pedido de demissão.

— De *A Tarde* chegada hoje a esta cidade:

«Com os ultimos acontecimentos politicos os boatos de revolução proxima voltaram a intensificar-se.

Dizia-se hoje que aproveitando o mau ambiente que as discussões parlamentares teem formado, grande numero de militares de elevada patente, se sublevariam amanhã, acompanhados de seus subordinados, para exigirem do Presidente da Republica a organisação dum ministerio nacional, constituido por elementos extra-partidarios e de reconhecido valor moral e mental e a rapida dissolução do Parlamento.

Os homens que dirigem esse movimento, que terá possivelmente aliciado todos os quarteis, esperam impôr os seus pontos de vista sem ter de derramar uma gota de sangue.»

Uma explosão no paiol do Ilheu do Rei

Uma explosão destruiu o paiol do Ilheu do Rei, pequeno reducto situado a cerca de um quilometro de Bissau.

Morreram no desastre o tenente de cavalaria Nunes, um cabo e quatro soldados de artilharia e quatro civis, ficando feridas mais sete pessoas, algumas das quais se encontram em estado grave.

O sr. ministro das Colonias, telegrafou ao governador da provincia, enviando os pesames do governo pelo desastre, e pedindo mais pormenores e os nomes das victimas europeias.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 9/64	2 1/64
s/ » 90 dias	2 11/16	
s/ Paris	1445	1467
s/ Madrid	3320	3369
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam.	9690	9833
s/ New York	25019	25389
s/ Suissa.	4444	4510
s/ Italia	1105	1121
s/ Belgica	1235	1253
s/ Suécia	6554	6651
s/ Noruega	3820	3877
s/ Dinamarca	4338	4402
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	120$00	122$00
Ouro Português	—	—

A RENANIA TORNA-SE INDEPENDENTE

A Renania tornou-se independente, proclamando a Republica.

Após dois dias de combate, a policia alemã retomou Aix-la-Chapelle, desconhecendo-se o numero de baixas das duas partes.

O movimento separatista continua porém a estender-se por toda a Renania, estando os revoltosos de posse de trinta cidades, numa linha que vai de Crefeld, ao norte, e Wiesbaden, ao sul.

De Hamburgo dizem que os comunistas se apoderaram das estações policiais, excepto de três, sendo repelidos pela policia depois de grandes combates, que conseguiu retomar os seus quarteis.

As desordens continuam, porém, tomando as mulheres grande parte nelas.

A linha ferrea Hambur-Lubeck foi levantada em muitos pontos; as grandes arvores foram atravessadas nos rails em outros pontos.

A guarnição da fronteira germano-holandesa foi reforçada pela Holanda, em virtude das desordens aumentarem diariamente na Alemanha.

Arrenda-se Loja e 1.º andar para comercio, na rua do Correio, e uma grande casa nas Escadas de S. Cristovam.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 61. X

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.

Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraçado vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Bois Tomaz Barbosa, morador á Casa do Sal, tem em seu poder uma junta de bois que encontrou abandonada no dia 23 do corrente.

Entrega a quem provar pertencer-lhe mediante pagamento das respectivas despezas. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.

Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se no Rocio de Santa Clara, com 5 divisões, quintal e cave.

Na Fabrica de Sabão se indica. X

Casa Vende-se na cidade, com rez-do-chão, 2 andares e quintal.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se na Estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para negocio e habitação.

Para tratar, com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 3

Casa e quinta Pequenas, boa situação, perto da cidade, preferindo-se servida por electrico, compra-se.

Carta á redacção a P. P. 2

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Casa Vende-se uma situada num dos melhores locaes da Baixa, com loja e 3 andares.

Para tratar, rua Sá de Miranda, 64. 3

Casa aluga-se uma com 9 divisões amplas na Arregaça, Estrada da Beira, 65.

Para tratar, rua Larga, 3. 3

Dactilografa oferece-se.

Nesta redacção se diz. 3

Empregado COMERCIAL.

Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brazileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra.

Informa-se na Casa Girasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 6

Explicadora Aluna da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, explica todas as disciplinas do Liceu até á 5.ª classe.

Para tratar, na rua da Barbeira, 6.—Celas. 1

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Fogões pequenos, vendem se três, um em bom estado e dois novos.

Trata-se com Humberto Cruz, Observatorio Metereologico na Cumeada.

Madeira de buxo. Vendem-se 6 tóros.

Praça do Comercio, 11. X

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.

Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

Olival vende-se, proximo do Calhabé, a 10 minutos do electrico.

Dá indicações Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes (Celas). 1

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.

As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.

Nesta redacção se informa. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Piano Para estudo aluga-se. Resposta á redacção. 2

Quarto Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se.

Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

Quarto Precisa-se de um mobilado para 2 pessoas.

Informações a Armando de Nazaret, rua do Borralho, 5. X

Quartos Alugam-se 4, muito bem situados.

Nesta redacção se diz. 3

Rapaz Precisa-se para praticar em escritorio e escrever á maquina.

Adriano A. Bizarro da Fonseca, rua da Nogueira. X

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370,m² na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penêdo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo anda. 4

Tanchas de oliveira, 300 a 400 vendem-se. Para tratar, com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 1

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.

Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, cmposto de rez do chão e andar.

Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vendem-se 3 Mezas com pedra marmore de Italia, 3 Espelhos e algumas vitrines. Escadas de S. Tiago. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Madeira de buxo

Vendem-se 12 tóros.

Praça do Comercio, 11. X

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como **camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas,** e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do Chiado

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 10 de Novembro, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um cavalo e uma muar, considerados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 23 de Outubro de 1923.

O Secretario do Conselho, *Julio Augusto da Silva Mallaguerra.*

AO COMERCIO

Para os devidos efeitos comunicamos ao Comercio e aos Bancos, que de comum acordo foi dissolvida a firma comercial JULIO PEREIRA & C.ª, ficando a cargo do socio Julio Pereira todo o Activo e Passivo da extinta firma, como da escritura desta data exarada nas notas do notario dr. Nunes Correia, desta cidade.

Coimbra, 23 de Outubro de 1923.

Julio Pereira
Antonio Caeiro.

Trespassa-se

Pensão-Hotel com restaurante. Bem situado e faz bastante negocio.

Nesta redacção se diz. 1

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

Luís Martins Raposo

MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º.

(Chamadas pelo telefone 985)

Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos.

Praça da Republica n.º 9. 4

SICHU ? ETES

BREVEMENTE

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Hermínio Branco

Largo de S. João, 20

J. do Perdigão M. de L.z

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º.

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94

COIMBRA

REPRESENTANTE — DA — "Construtora Arganilense,,

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.



Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

5.000$00 Precisam-se com urgencia, sobre letra com bom fiador.

Juro o que se combinar. Carta a esta redacção a M. F. X

BOM VINHO a $70

VENDE:

Carlos Simões dos Reis

R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Propriedades em Cernache

O prior Maneira, de Cernache, vende a sua casa com quintal, e outras casas anexas.

Vende mais uma vinha com arvores de fruto e oliveiras denominada a *Maquina*. Outra vinha a da *Boa Vista*, com casa, eira, muitas arvores de fruto e oliveiras.

Um pinhal no sitio da *Cova do Texugo*. Outro no sitio da *Tapada*. Outro em *Vale Centeio*.

Olivais no sitio da *Tirada*. Uma pequena terra de rega com poço no sitio da *Varzea*.

Um poisio que foi vinha no sitio da *Estrada Velha*.

Todos estes predios são situados na freguesia de Cernache.

Aceita propostas para a venda em globo ou em parcelas, conforme lhe convier, até ao dia 25 do corrente mês.

Oleados para chão
A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade

RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 5

ARMAZENS DO CARMO, L.da

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

Artigos de Toucador

'Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade

R. PEDRO CARDOSO, 170

LOTERIA

A 27 de Dezembro

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

Proxima extração a 20 d'Outubro

1.º premio, 60.000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1517

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 27 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O convénio com a França

Está iminente a interrupção

das relações comerciais COM PORTUGAL

A despeito do espirito conciliador que sempre tem animado o nosso ministro dos Negocios Estrangeiros e o nosso ministro em París, pare e que as negociações entaboladas para o estabelecimento do convenio comercial com a França não correm bem.

As principais vantagens que o nosso governo deseja tirar desse convénio, resultarão sobretudo em beneficio da exportação dos vinhos da Madeira e do Porto, e dos nossos café e cacau coloniais, para os mercados franceses. O governo francês, porém, sob a pressão principalmente dos vinicultores daquele país, mostra-se muito exigente, o que levará á rutura das negociações entaboladas, e daí seguir-se-ha uma guerra de tarifas aduaneiras, como ainda ha bem pouco tempo sucedera com a Noruega, que, felizmente, depressa reconheceu o erro que fizera, hostilisando a nossa exportação, quando eramos e somos um dos maiores importadores do bacalhau suéco e outros artigos.

Ao escrevermos estas linhas, tivemos conhecimento duma resolução que confirma o nosso pessimismo.

O Conselho Superior do Comercio Externo do nosso país, reunido no Palacio das Necessidades, acaba de autorisar o ministro dos Negocios Estrangeiros a aplicar aos produtos e á navegação francesa o triplo da tarifa maxima.

Vai, pois, começar mais breve do que julgavamos, a guerra entre Portugal e a França, nossa aliada ainda ha bem pouco tempo na grande guerra.

Se, porém, o nosso país alguns importantes prejuísos tem que sofrer com a interrupção das relações economicas com a França, não sofrerá menos esta nação, que é uma das que maior volume de negocios realisam com os mercados portugueses, isto é, uma das que mais exportam para Portugal.

A rutura das relações economicas ainda não foi oficialmente declarada, mas é de crêr que, dadas as circunstancias a que nos referimos, ela não se faça esperar.

Se assim fôr. a legislação a aplicar, por parte do nosso país, é a lei n.º 1.197, de 27 de Agosto de 1921, e o decreto n.º 8.741, de 27 de Março ultimo, derivado da lei n.º 1.335, de 25 de Agosto de 1922.

Por estes diplomas, a exportação dos vinhos da Madeira e do Porto, assim como a imposição de sobretaxas de entreposto aos nossos cacaus e cafés reexportados da metropole, estão muito clara e terminantemente previstas.

Duvidas só as admitirá quem estiver de má fé, que, embora lastimavelmente, parece ser o caso da França a nosso respeito, querendo excluir-nos da reciprocidade de vantagens a que temos direito para os géneros e artigos mais importantes da nossa exportação.

Oxalá, porém, que a França, como o fez a Noruega, depressa reconsidere e mude de orientação, evitando assim a rutura iminente de relações comerciais entre os dois países.

São estes os nossos mais sinceros votos.

Bibliotéca da Universidade

Nomeação honrosa

Por portaria da reitoria da Universidade, de 20 do corrente, foi nomeado director interino da Biblioteca Geral, o conservador e nosso presado amigo, sr. José Ernesto Donato, funcionario muito distinto e zeloso, predicados estes que a portaria de nomeação põe em relevo, e que muito honra aquele nosso velho amigo.

E na verdade, ao sr. Ernesto Donato, nosso antigo colega na imprensa, não falta competencia e dedicação para o bom desempenho do honroso lugar em que acaba, embora interinamente, de ser investido.

As nossas felicitações.

Caridade

Para os nossos pobres

Um nosso dedicado amigo entregou-nos, ha dias, para os nossos pobres, a quantia de 10$00, o que muito e muito lhe agradecemos.

RIMAS SEM ARTE

A' MEMORIA DAS CASTANHAS QUE DEUS HAJA.

A Camara Municipal
Desta terra abençoada
Nada tendo que fazer
E para mostrar seu saber
Declarou guerra mortal
A' pobre castanha assada.

Os senhores vereadores
Que são rapazes sem manha,
Querendo mostrar ao mundo
O seu saber tão fecundo
Armaram em bons doutores,
Fazendo obra tacanha.

E o Universo inteiro
Pasma de gloria tamanha
Curvando-se reverente
Ao saber omnipotente
Do municipio bregueiro
Que derrotou a castanha

A. L.

Opera portuguesa

O distinto maestro português, sr. Rui Coelho, comprou a opera em três actos *Belkiss*, baseada no poema do mesmo nome do grande poeta, sr. dr. Eugenio de Castro.

O contracto para o fornecimento da energia hidro-electrica

Termina no fim do ano corrente o praso estabelecido no contracto que a Camara fez com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, para o fornecimento da energia hidroelectrica, praso que fôra ultimamente prorogado por a Companhia não ter podido cumprir o contracto dentro do tempo que tinha sido primitivamente estipulado,

A Camara, segundo nos consta, não está resolvida a transigir mais com a Companhia, e portanto consideramos certa a rescisão do contracto, pois é fora de toda a duvida que esta o não poderá cumprir, sem novas e importantes concessões.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clínica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

BOLETIM do ESTRANGEIRO

A carestia da vida na Alemanha atingiu um grau que excede tudo quanto se podia ter previsto de peior.

Imagine-se que um pão de farinha escura, de fabrico ordinario, pesando 1.900 gramas, custa hoje 15 milhões de marcos, e 50 quilos de carvão custam 120 milhões!

Como natural e inevitavel consequencia de tão desesperada situação, a exportação da industria alemã torna-se cada vez mais dificil, acarretando a paralisação forçada de muitas fabricas, o que ainda mais aumenta a miseria entre as classes operarias, que dia a dia se lançam em agitações mais graves para a ordem social e para a segurança do Estado.

Com os preços que todas as coisas atingiram, e que chegam a assumir proporções que roçam pelo absurdo, a concorrencia com as industrias dos outros palses é impossivel, o que não desagrada principalmente á Inglaterra, que teve sempre na Alemanha a sua maior e mais temivel concorrente. Só esta circunstancia de extraordinario pêso economico e importancia social para a Grã-Bretanha, leva esta a cruzar os braços, impassivel, perante as pressões enormes que a França vitoriosa tem feito e continua a fazer sobre aquele país vencido, para o obrigar a cumprir á risca as duras condições de guerra que lhe foram impostas pelos países vencedores.

A França, não haja duvida, está realisando, sem o querer, a mais invejavel politica economica da Inglaterra, que hoje, como sempre, não deixa de olhar com mal disfarçada má vontade para o engrandecimento politico e militar da sua visinha do outro lado da Mancha, e que para ela é um duro osso, que mais e mais se lhe atravessa na garganta, não a deixando dormir um momento socegada.

Os governos alemães, que tinham depositado, perante as pressões da França, as suas melhores esperanças na Inglaterra, não conheciam por certo o tão tradicional caracter inglês, que só olha e só quer saber dos seus proprios interesses.

No dia, porém, em que a França de perto ou de longe os ferir, pode contar a Alemanha que ela será a sua melhor aliada para a ajudar a tirar a revanche...

Foi sempre assim a Inglaterra, através de todos os tempos. A França, mais do que a ninguem, convem não o esquecer.

Interesses regionais

O Caminho de Ferro de Arganil

Os trabalhos de construção do Caminho de Ferro de Arganil é absolutamente certo que começarão na proxima primavera.

Para assegurar a realisação deste grande melhoramento regional, e por assim o ter reclado a Companhia construtora, o *Diario do Governo*, de quinta-feira da semana passada, traz uma nova publicação rectificada do § 2.º da base 3.ª anexa ao decreto n.º 9082, publicado em 29 de Agosto ultimo, que trata do contracto para a exploração do primitivo lanço da linha ferrea da Lousã a Arganil.

Ficou redigido como segue o referido paragrafo:

§ 2º Se a receita fôr insuficiente para fazer face a este encargo, o Governo autoriza desde já na linha de Arganil, para efectivação, desde que esta insuficiencia exista, a cobrança de uma sobretaxa adicional á que vigorar no resto da rêde da C. P. A importancia desta sobretaxa será proposta pela C. P. de acôrdo com a fiscalização do Governo. Se na liquidação das contas do exercicio de qualquer ano houver saldo positivo desta sobretaxa adicional, este reverterá para um fundo, administrado pela C. P., distinado a cobrir deficits futuros; se o saldo fôr negativo mesmo balanceado com o saldo positivo anterior, tem esta companhia direito a cessar a exploração do primeiro lanço da linha de Louzã a Arganil, com aviso prévio de noventa dias ao Governo e á Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego. Se no fim do contracto de exploração este fundo apresentar saldo positivo, este pertencerá ao Estado.

A construção do Caminho de Ferro de Arganil é o melhoramento de maior vulto entre todos os que nos ultimos tempos se tem levado á pratica nesta região.

A politica de fomento regional, tão brilhantemente seguida em Coimbra pelo sr. dr. Torres Garcia e pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tem nesse Caminho de Ferro a sua principal vitoria, se bem que muitos outros triunfos tenha conseguido pela sua acção sempre disciplinada, constante e audaz.

Factos são factos.

Progressos de Coimbra

Em Vale de Canas

Desde que se consiga brevemente o prolongamento da Mata de Vale de Canas, para dar a esta uma muito maior superficie, constanos que já para o ano, em Junho, ali haverá, ou no Picôto, um restaurante muito bem instalado, e talvez um serviço de camionetes, entre os Olivais e aquele tão lindo e pitoresco sitio.

Para isso se trabalha com afinco, havendo bastantes esperanças de que esses dois melhoramentos venham a ser uma realidade.

Com a construção da nova estrada serventia, já concluída, os carros e automoveis já entram com a maior facilidade dentro da Mata, o que até aqui nunca sucedera.

TURISMO

O Triangulo Luso-Bussaco e Curia

Foi já feito o deposito, na Tesouraria da Direcção dos Correios e Telegrafos, da importancia de 60 contos, para ser construida a rede telefonica, ligando Luso, Bussaco, Curia e Mealhada á Central de Coimbra, ficando assim ligado á rede geral do país aquela região.

Este melhoramento é da iniciativa do sr. Alexandre de Almeida, conhecido hoteleiro,

Arte E ARTISTAS DE COIMBRA

NO ATELIER DE ANTONIO VICTORINO

Nada mais reconfortante do que passar umas horas no *atelier* dum artista. Neste tempo de odios tão intensos e de desgostos tão profundos, o convivio com os cultores da Arte, do Belo, impõe-se como um balsamo, pois faz-nos esquecer o que de mau, de ruim paira cá fóra.

✦ ✦ ✦

Antonio Victorino recebe-nos no seu *atelier*, ali no Paço do Conde. Quasi humildemente murmura:

— Mas não vale a pêna!...

— Porquê?

— Tenho agora tão poucos trabalhos!

Antonio Victorino, é um artista que trabalha maravilhosamente o barro. Da pleiade brilhante de artistas que trabalharam com Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, foi esse admiravel Elias, que hoje se impõe como um autentico artista, um daqueles que conseguiram triunfar, mercê do seu enorme talento, da sua grande vocação. Dotado duma modestia que é o seu maior encanto, Antonio Victorino, é, no grande meio artistico coimbrão, alguem que se impõe. As suas figuras de barro cozido são verdadeiras preciosidades as quaes se lhe dão gloria bem merecida, são muito principalmente um belo atestado do muito que os nossos valem.

✦ ✦ ✦

Meio confuso, Antonio Victorino mostra-nos o seu *atelier*. Aqui e além alguns operarios dão os ultimos retoques nas estatuetas, emquanto outros vão pondo o barro nos moldes.

Em prateleiras algumas estatuetas, já prontas, atestam a grande imaginação do artista, figuras cheias de graça e leveza que nos encantam e nos dispõem bem.

— Como vê não valia a pêna!... repete o artista.

— Mas para que insiste, para que é teimoso?

Victorino, meio confuso, nos aponta para uma parede e mostra-nos alguns pequenos quadros a oleo:

— Uma tentativa... gosto muito da pintura e já ha tempos que aproveito as horas disponiveis para colher impressões... Como vê não tem valor algum!

— Perdão! — interrompemos — Aquela marinha é deliciosa e cheia de côr. Tem transparencia e brilho!

De facto Antonio Vitorino, demonstra nas suas pequenas telas, qualidades notaveis que o estudo e o habito hão-de tornar perfeitos.

O artista mostra-nos depois algumas estatuetas que são interessantissimas. Uma delas — «Bons dias» — é graciosissima. Figura decorativa, possue no entanto uma expressão correcta, parecendo acarinhar-nos com o seu ar meigo de caricia quando por entre as flores do jardim nos descortina e murmura numa voz muito suave — *Bons dias!*

E outros e outros que duma forma cabal demonstram a actividade do artista.

✦ ✦ ✦

Antonio Victorino trabalha agora num Cristo crucificado. O artista tem despendido largo tempo estudando atitudes e procurando produzir obra que se imponha.

— O que me preocupa é a perfeição de formas e de atitudes, — diz o artista — copiar de aqui ou de acolá não é dificil. O que pretendo é um Cristo que anatomicamente seja correto e que como expressão corresponda nitidamente aquela agonia lenta e pasmosa do Crucificado.

— Quando estará pronto?

— Daqui a quinze dias! Então poderá visitar o *atelier* pois será com imensa satisfação que lhe mostrarei o meu novo trabalho! Porque como viu, a visita de hoje pouco ou nada o interessou!

Como se enganou o artista... Tanto interesse nos despertaram os seus trabalhos que as nossas impressões não puderam ficar em segredo antes tiveram necessidade de se expandir em palavras de justiça e de incitamento como são estas que o tipografo me reduz á letra de fôrma. — A.

O CAMPO DOS BENTOS

Sabemos que a Comissão de iniciativa de turismo de Coimbra vai submeter á aprovação superior o projecto de embelesamento do Campo dos Bentos, para ser todo destinado a passeio publico. Para os primeiros trabalhos, arbitra a mesma Comissão a verba de 10 contos, tencionando nos anos futuros orçamentar esta obra até á sua conclusão.

Desde que foi posta de parte inteiramente a ideia de se construir ali o hotel de turismo, cujo projecto era magestoso, vindo a ser um dos melhores hoteis da peninsula, que temos defendido a ideia de não aplicar aquele local a outra coisa que não seja um campo de recreio, um delicioso parque, com tudo que possa tornar aquele sitio um dos mais belos passeios publicos do país, pelo encanto da sua paisagem, á beira do nosso tão decantado Mondego.

Defendendo esta ideia, bem sabemos que temos na nossa companhia a opinião publica, todos aqueles que aspiram a vêr a nossa Coimbra cheia de prosperidade e engrandecida pela iniciativa dos seus habitantes.

Transformado aquele local num parque para recreio publico, e embelesado que ele seja com coreto para musica, lago, fontes, cascata, etc., raras serão as terras do país que tenham um passeio publico que possa rivalisar com o nosso.

Temos andado a defender esta ideia, e agora mais do que nunca, visto aparecer a Comissão de turismo a pôr na vanguarda dos melhoramentos que pretende realisar, a transformação desse Campo, o seu embelesamento, em harmonia com um projecto devidamente estudado por entidades competentes.

O que não seja isto, não tem nem pode ter o nosso aplauso, mas sim o nosso protesto.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.

CRONICA DOS LIVROS

MINHA PATRIA, 2.ª edição.—Poema e 3 livros e 3 jornadas, por Mateus Moreno.— Edição da Biblioteca "Alma Nova,,

A poesia em Portugal, país de poetas e cavaleiros, trovadores e jograes, chega a ser, ás vezes, um sintoma alarmante de desiquilibrio mental. Em todos os cantos onde se fala o nosso harmonioso idioma, surgem os *vates de pacotilha*, dirigindo, ás suas damas, os lamentosos gemidos de corações torturados. Não é o caso que se dá com o presente volume de versos, do jovem algarvio Mateus Moreno.

Longe de conhecer a fundo os segredos da poesia e de saber moldar lhe todas as suas tremendas dificuldades, Mateus Moreno revela-se com uma facil inspiração, delicadeza poetica, harmonia e ritmo nas suas agradaveis redondilhas.

O poeta não atinge grandes vôos de imaginação, nem alcança, por emquanto, as elevadas cumiadas dum lirismo fecundo e transbordante.

Negar-lhe talento? Não. Negar-lhe emotividade? Tambem não. Negar-lhe um suave sabor de sonho? Muito menos. A sua alma inflamada, com os apaixonados transportes dos homens da sua provincia, um pouco orientalisados nos sentimentos e na imaginação ardente, despede-se da Patria, como se, para o poeta, a Patria fosse a mulher profundamente amada.

A sua poesia subjectiva-se em versos simples, irrompendo como torrentes duma paixão pujante e gloriosa. Portugal, para o algarvio que parte para a grande guerra, é o tema quasi unico do seu poema. Esta patria é para ele «Terra de meus Avós!» e, enaltecendo-lhe a fama, as virtudes e a raça, ergue-lhe os hinos que a sua lyra entôa, elevando-a, e cobrindo-a com a sua enternecedora fé de lusiada.

Mateus Moreno descuida-se, por vezes, na elegancia e na pureza do verso. A sua fórma é simples e chega a ser, de quando em quando, vulgar na concepção e na beleza plastica do carme. Chegámos a ter a impressão de que o poeta, apressadamente, na hora da partida para os grandes combates da ultima guerra, foi ao seu canteiro florido, arrancou todas as flores que o perfumavam, e, na febre do seu amor e do seu fecundo patriotismo, lançou-as á terra que o sol, como o primeiro beijo de fogo e de volupia queimava, sem as escolher, sem pôr de parte as que tinham perdido o viço e a frescura.

Sol do meu Portugal, tão reluzente,
— Alocução da Vida e do desejo —
Criado para o Enlevo e para a gloria.

Fôra a minh'alma, eterna e lusamente,
Um éco rubro e imenso desse beijo,
Com que és Deslumbramento, Além,
Victoria.

São realmente lindos estes tercetos. Mas o poeta, em compensação dalgumas poesias mais fracas, tem, como luar e oiro, aqui e além, alguns versos que o revelam e que, de quando em vez, lhe dão uma estrutura já forte e poderosa.

RETRATOS

Alto e robusto, é dos poucos que, na classe a que pertence, tem amor pelas letras.

Tem a direcção tecnica dum estabelecimento importante e é bairrista puro.

O seu nome significa inocencia, o sobrenome respeito e o apelido é o nome duma terra citada na vida de Cristo.

Pode usar ainda palmito e capela apesar de estar livre de soldado ha muitos anos.

Tem morado sempre na mesma rua, que é mais torta que direita.

MASCARADO.

Grupo 30 de Setembro "BENEFICENCIA,,

Donativos e generos recebidos

Transporte	92$50
Joaquim da Silva Ferreira	5$00
Manoel Ribeiro Osorio	5$00
João Augusto Machado	10$00
José Rodrigues Tondela	10$00
Hermenegildo dos Santos	5$00
Anonimo	5$00
Joaquim da Costa	10$00
Arlindo Seco	5$00
Luiz Manuel da Costa Dias	10$00
Reis & Simões	15$00
José Gomes Ferreira	5$00
Santos Viegas	2$50
Alvaro Rodrigues Furtado	10$00
José Girio	5$00
D. Berta dos Santos e Silva	10$00
Ferreira & Serra	5$00
A Transportar	210$00

Bemfeitores mensais

Horacio Amado	2$50
Orlando d'Almeida	1$00
José da Cruz Martins	2$00
Antonio Baio	2$50
Manuel Rodrigues dos Santos	1$00
Alves & Mourão	2$50
Hermenerico B. dos Santos	2$50
João Duarte d'Oliveira	2$50
Daniel Rodrigues	2$50
Joaquim Saraiva	2$50
Domingos Ferreira	2$50
Anonima	$50

Bemfeitores que ofereceram generos

Saul Morgado, 20 litros de vinho.
Teixeira & Coelho, 3 quilos de massa.

Roubo

A um velho que por aí anda a vender reportorios e a mendigar, roubaram lhe na noite de ontem 700$00, quando estava a dormir á porta do Café Montanha. O velho trazia o dinheiro arrecadado na carapuça.

Empregados Menores do Estado

A Direcção, em sessão de 23 do corrente, resolveu nomear Presidente do Conselho dos Delegados do pessoal menor das diferentes repartições do Estado, com séde nesta cidade, o sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, em virtude da proposta apresentada pelo sr. Marcelino Paulo e que foi aprovada por unanimidade.

O referido Conselho dos Delegados, terá que reunir muito em breve, afim de tratar de assuntos que muito interessam os seus associados.

Os corpos gerentes solicitaram do ministro do Comercio e Comunicações para que se digne dar despacho favoravel a uma petição que lhe foi enviada pelo pessoal menor da Escola Industrial de «Brotero».

PELA POLITICA

Vemos tudo muito escuro. Não falta quem tenha a impressão de que a pavorosa crise nacional em que todos tão temerosamente nos debatemos, já não será facil de resolver dentro da *normalidade constitucional*, como tanto seria para desejar para tranquilidade de todos os bons portugueses, amigos da ordem e do bem estar do país.

Quem virá?...

Não sabemos.

O sr. Antonio Maria da Silva tem-se sustentado até aqui, e é de crer mesmo que se sustente ainda por mais alguns dias, mas a verdade é que a actual situação nacional cada vez mais imperiosa e urgentemente exige um governo novo, forte, energico e capaz de grandes e praticas realisações economicas e financeiras, sem descurar o radical e tão necessario saneamento da administração publica.

Sabe-se que não é por prazer que s. ex.ª se conserva ainda á frente do governo. A necessidade de tratar da saude bastante abalada e a necessidade de descançar, aconselham-no a retirar-se, deixando a outro o duro e dificil encargo que presentemente pesa sobre os seus hombros. Esse outro, porem, é que tem sido muito dificil de encontrar, e daí o tremendo *gachis* em que nos encontramos metidos e que ameaça converter-se numa verdadeira catastrofe.

Um governo de concentração nada remediaria, porque os seus elementos componentes, passadas algumas semanas, não se entenderiam. E' o que sempre tem sucedido.

Um governo nacionalista, com ou sem dissolução, dada a fraqueza do respectivo partido, seria um insucesso, se não fosse um grande desastre.

Um outro governo democratico, sem o sr. Antonio Maria da Silva á sua frente, viria ainda agravar mais a actual situação do país, que, como nunca, é muito melindrosa e cheia de perigos. Traria serias e imediatas agitações.

Resta a hipotese dum governo presidido por um homem de pulso rijo, extranho aos partidos, mas que talvez não prescindisse da colaboração de alguns politicos, por exemplo, do sr. Antonio Maria da Silva, na pasta do Interior, e da do sr. Cunha Leal ou Barros Queiroz, na das Finanças.

Será esta a solução?

Será outra equivalente?

Ou será uma imposta pela *força de extranhas e anormais circunstancias?*

O tempo o dirá.

O que não oferece duvidas é que a situação é muito melindrosa e que não admite mais delongas.

Não o dizemos só nós; di-lo toda a imprensa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Beatriz Cortez Rebelo.
Dr. Joaquim Gaspar de Matos.
José Maria Antunes.
A'manhã:
D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos.
Na Segunda-feira:
D. Maria da Conceição Pinto Knopfli.
Candido Sant'Ana de Campos.

HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez uma cidade onde se gostava muito de castanhas assadas, vivendo muita gente no tempo dessa petisqueira desse modesto negocio com que nunca se chega a ser novo-rico.

E vai então um dia caiu sobre a numerosa pleiade desses pobres negociantes o cutelo da proibição da venda de castanhas assadas em todas as ruas dessa cidade, e assim ficaram os habitantes dessa terra condenados a comer só castanhas piladas, e as pobretanas assadeiras de castanhas sem os magros cobres com que iam comprar o pãosito e o cafésito.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

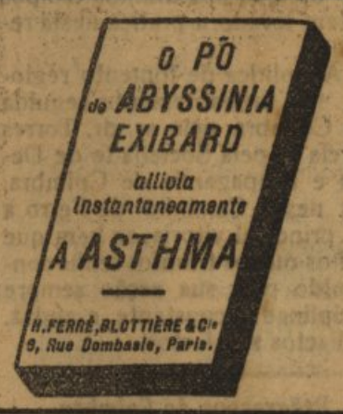
Continuam os atentados

Em Lisboa, o comunista, que apenas conta 16 anos de idade, Raul Onorio, matou, em pleno dia, o agente Araujo da Policia de Segurança do Estado, que fazia parte da brigada que tinha por fim descobrir os bombistas e autores dos ultimos atentados, de cuja missão se desempenhava com a maior inergia.

O malogrado agente da policia que caíu varado por 3 tiros de pistola, deixa na miseria viuva e dois filhos.

Desastre

Em virtude de desastre com espingarda caçadeira, deu entrada no hospital, com um tiro no torax, José Rodrigues, de 28 anos, padeiro, de Penacova.



CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal, em sessão de 25 de Outubro de 1923:

Aprovou o Regulamento interno do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

— Resolveu alterar o projecto de novos arruamentos na Avenida do Arnado, para que esta Avenida fique com 16 metros de largura, obedecendo as construções futuras naquela Avenida ao alinhamento das construções já existentes.

— Mandou anunciar para o proximo dia 22 de Novembro as arrematações de impostos indirectos, barcas de passagem, lavagens da preparação das tripas, dobradas e alimpas de boi, vitela e carneiro, sangrias e estrumes do Matadouro.

— Mandou anunciar que se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, o rol da contribuição de serviço relativo ao corrente ano e que no mesmo praso se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas.

— Auctorizou a demolição dos dois ultimos andares que encimam o Arco pequeno de Almedina, realizando-se esta obra conforme o parecer do Conselho de Arte e Arqueologia e sob a fiscalização de um delegado do mesmo Conselho.

— Nomeou os vogais efectivos e substitutos para a Comissão do Contencioso deste Conselho, creada pela Lei n.º 1368, a qual ficou constituida da seguinte forma:

Para a Contribuição Predial: Efectivos — Francisco Vilaça da Fonseca e Adriano Viegas da Cunha Lucas.

Substitutos — Manuel Pereira Marques e Antonio Nunes Correia.

Para a Contribuição Industrial, Efectivos — Augusto Luís Marta e Rodolfo Pimenta.

Substitutos — João Gomes Junior e Manuel Joaquim Vilaça.

— A'cerca de uma exposição que lhe foi apresentada pela Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, em que se solicita a instalação e fornecimento de energia electrica gratuitamente, afim de manter o curso noturno ali existente, resolveu procurar atender este pedido dentro dos limites do orçamento municipal.

— Defriu varios requerimentos para construção e reparação de obras dentro da cidade.

— Concedeu licenças para renovação de sepulturas no Cemiterio Municipal e deferiu pedidos para aquisição de terrenos no mesmo Cemiterio.

— Em virtude das conclusões a que chegou o Vereador encarregado de proceder a um inquerito ácerca dum conflito havido entre os bombeiros Voluntários e Municipais num incendio em Fora de Portas, aprovou a seguinte proposta:

1.º — Que seja admoestado o bombeiro municipal n.º 5, Manuel Fernandes, por ter tomado conta duma chave da boca de agua, pertencente aos Bombeiros Voluntários, sem consentimento destes.

2.º — Que, usando da faculdade que lhe confere o § 3.º do artigo 61.º do Regulamento, participe á Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que o Chefe de esquadra Alfredo Gomes Soares da Silva, não mais pode tomar parte em incendios, nem como simples particular, por ter incorrido no disposto no § 3.º do artigo 61 do mesmo Regulamento.

3.º — Que a Camara manifeste o seu desagrado ao Inspector do serviço de incendios, José Simões Pais, por não ter proposto, como devia, o castigo necessário ao chefe Alfredo Gomes Soares da Silva, por virtude dos termos em que aquele chefe, em documento oficial, se refere a um superior e á Corporação dos Bombeiros Municipais.

Resultado de uma desordem

Em virtude de uma desordem travada ha dias em Lisboa, e da qual saíu gravemente ferido, faleceu ali o 2.º artilheiro da armada, Antonio Braz de Figueiredo, que era natural de Coimbra.

Associação de Futebol de Coimbra

O seu aniversario.— Uma iniciativa que triunfou.— A confraternisação dos clubs. Desafio Moderno-União.

Passa ámanhã o primeiro aniversario da Associação de Football de Coimbra que, devido ao esforço de varios *sportsmen*, conseguiu impôr-se e triunfar, luctando contra uma indiferença que já é tradicional nas cidades portuguesas.

Sem duvida nenhuma que a A. F. C. ainda não realisou o seu principal objectivo: a selecção dos homens que fazem *foot-ball*, permitindo que a esse violento desporto se dediquem unicamente os que já trazem a preparação fisica necessaria e indispensavel.

Mas, o que é indubitavel, é que a A. F. C. já fez muito, apesar da anarquia e da indisciplina sportiva deste meio. Quem o não quizer reconhecer, pensa mal ou então deixa-se levar por uma *boa dose de má fé*.

A A. F. C. realisou os campeonatos de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, castigando clubs e jogadores indisciplinados; auxiliou a deslocação da Associação Academica, podendo, assim, tomar parte no campeonato de Portugal, onde o glorioso *team* honrou as tradições do foot-ball conimbricense, impondo o nome da cidade de Coimbra; trouxe a esta cidade o Boa-Vista Foot ball Club do Porto, que fez duas magnificas exibições de *association*; trouxe o Sport Lisboa e Bemfica que fez um *match* com a selecção da cidade; os Galitos, de Aveiro; o Sport Club Comercio, de Tomar, etc.

A sua maior obra, porém, auxiliada pela Liga de Educação Fisica, onde a figura do major sr. Ricardo Reis marca um logar de destaque, pelas suas altas qualidades de iniciativa, foi a construção do campo da Insua dos Bentos, permitindo que ali se realisasse esse formidavel encontro Porto-Lisboa, que, a Coimbra, trouxe milhares de espectadores.

Emfim, é já larga a sua folha de serviços. No dia de ámanhã, que é de festa para a A. F. C., todos os clubs deviam ter a sua festa de confraternisação, e, pondo de parte resentimentos, saudar todos aqueles *sportsmen* que, desinteressadamente, tanto trabalharam durante o primeiro ano da sua existencia.

Na figura do seu presidente, dr. Carlos de Figueiredo, saudamos calorosamente a A. F. C., desejando-lhe mais um ano de triunfos sportivos.

A A. F. C. realisa ámanhã varios desafios entre seleções de 3.as e 2.as categorias e um encontro entre o União Foot-ball Club e o Moderno que, esta epoca já, se apresentou com toda a correcção e disciplina, animado de se colocar, este ano, num bom logar no campeonato.

Sabemos que a A. F. C. pensa em aumentar o numero dos membros do seu conselho tecnico, indigitando-se para fazerem parte dele o sr. dr. David dos Santos, oficial do exercito, *sportsman* entusiasta e conhecedor e sr. dr. Aurelio Quintanilha que pelo desporto, tem um culto verdadeiramente apaixonado, praticando-o com todo o entusiasmo.

São dois nomes que se impõem e que, pela sua disciplina e isenção sportivas, muito poderão concorrer para a boa marcha de toda a vida sportiva da A. F. C.

Pela prospera existencia da A. F. C. faz a *Gazeta de Coimbra*, que tanto luctou pela sua fundação, os mais profundos votos de triunfo.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Simões Duarte, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite em Vila Verde, freguesia de Lamarosa, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus ineconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1013.

2.ª Circunscrição Industrial.

Coimbra, 23 de Outubro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe — *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Musêu Machado Castro

Partiu para Lisboa o vogal do Conselho de Arte e Arqueologia, sr. Tomaz da Fonseca, onde, junto do ministro da Instrução, foi tratar de conseguir que sejam nomeados guardas para o Musêu Machado de Castro, que hoje dispõe apenas de dois, numero insuficiente para vigiar as salas que contéem tantas preciosidades.

Se o ministro não atende esta justa reclamação, aquele Musêu terá de se encerrar, como aconteceu já ao de ourivesaria, que, pelo mesmo motivo já na semana finda não esteve, patente ao publico.

Ao que nos consta, no Licêu Dr. José Falcão não são precisos dois guardas ultimamente para ali transferidos. Ora sendo assim esses individuos podem ir fazer serviço para aqueles musêus, deixando assim de ser fechados do publico.

Este assunto deve merecer todo o interesse ao chefe do distrito, sendo de esperar que se s. ex.ª não intervir já, junto do Conselho de Arte e Arqueologia e do director dos referidos musêus todo o interesse para que a reclamação seja atendida.

ARCO DE ALMEDINA

O Conselho de Arte e Arqueologia aprovou o projecto da Camara Municipal para a demolição do casinhoto que foi construido sobre o Arco de Almedina.

As obras de demolição devem ser iniciadas na proxima semana.

Sobre o arco ficarão umas ameias.

Raiva

Por terem sido arranhadas por um gato atacado de raiva, seguiram para Lisboa, para se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, as sr.as D. Emilia e D. Maria José Felix, alunas da Universidade e a sua criada Luzitana de Almeida, natural desta cidade.

Pelo Governo Civil, foi oficiado á Camara Municipal e ao comissario geral de policia comunicando a necessidade de se proceder á extinção dos cães vadios que infestam a cidade.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	2 1/8	2 3/32
s/ » 90 dias . .		
s/ París	1470	1492
s/ Madrid	3357	3407
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam.	9694	9839
s/ New York	25119	25493
s/ Suissa.	4444	4510
s/ Italia	1105	1121
s/ Belgica	1274	1293
s/ Suécia	6554	6651
s/ Noruega	3820	3877
s/ Dinamarca	4338	4402
s/ Rio de Janeiro . . .	—	—
Libra-ouro	122$00	122$50
Ouro Português . . .	—	—

11 mil viuvas!

Informa o *Diario de Noticias* de ante-ontem, ter morrido Mahomed Mehedi, califa da zona de Marrocos, do protectorado espanhol, e que a sua morte deve ser chorada por perto de onze mil viuvas!

Irra, que é de mais!

Ha pouco a policia de Coimbra prendeu um tal Antonio dos Santos Coutinho, de S. Silvestre, por ter duas mulheres, e o tal califa marroquino deixavam-o andar á solta e teve honras de rei no seu funeral, apesar de contar onze mil!

Mas como podia o pobre homem aturar tantas sogras?

O tal califa contava apenas 30 anos de idade e, segundo se presume, morreu apaixonado.

Não admira. O homem concerteza não tinha coração que chegasse para tantas mulheres e alguma delas lhe fez partida grossa.

Onze mil mulheres!...

Não andarão três cifras de mais nesta conta?

Os carteiristas

Na feira do dia 23, no Rocio de Santa Clara, foram presos 4 carteiristas residentes no Porto, que a policia no dia seguinte pôs fóra da cidade.

Obituario

Pelo falecimento de seu irmão o sr. José Monteiro, que foi deputado democratico e governador civil de Beja, está de luto o nosso respeitavel amigo, Major sr. Monteiro, comandante do 5.º Grupo de Metralhadoras.

O extinto era primo do sr. Jacinto Pereira, farmaceutico nesta cidade.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Liga das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra

CONCURSO

Acha-se aberto concurso documental pelo espaço de vinte dias, a contar da data do presente anuncio, para o provimento do lugar de Director da farmacia desta Liga, com o ordenado mensal de 300$00, casa e agua, tendo de prestar caução em harmonia com os Estatutos.

Coimbra, 16 de Outubro de 1923.

O Presidente da Direcção,
João Vilaça da Silva.

PELES
para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia.

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, X

A maior e a mais completa casa

DE

Maquinas de costura, bicicletes, motos, gramofones e acessorios

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10 || R. da Madalena, 36 a 40
(Largo da Estação do Caminho de Ferro)

Telefone n.º ..... Telegramas: MAQUINA

Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria

Maquinas de costura - Bicicletes - Motos - Maquinas de escrever - Gramofones, discos e agulhas - Representante da acreditada marca *Edla* para arquear caixões e fardos - Artigos de *foot-ball* - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletes, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obteem-se seja para que autor fôr - Faroes, buzinas, etc.

Reparações em bicicletes, maquinas de costura e gramofones.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agradecimento

Matias Alves, chefe de policia, sua mulher, irmãos e cunhados, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram honra los com a sua presença no funeral da sua sempre chorada mãe e sogra, cujo funeral se realisou no dia 24 do passado mês de Setembro, do Bairro Operario para o Cemiterio da Conchada.

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Empregada para caixa

Precisa-se no
"Ultimo Figurino,,
R. Ferreira Borges, 50-52 2

Bom emprego de capital

Trespassa-se um dos maiores cafés de Coimbra.

Trata-se na rua da Sofia, 15. 3

Madeira de buxo

Vendem-se 12 tóros.
Praça do Comercio, 11. X

AO COMERCIO

Para os devidos efeitos comunicamos ao Comercio e aos Bancos, que de comum acordo foi dissolvida a firma comercial JULIO PEREIRA & C.ª, ficando a cargo do socio Julio Pereira todo o Activo e Passivo da extinta firma, como da escritura desta data exarada nas notas do notario dr. Nunes Correia, desta cidade.

Coimbra, 23 de Outubro de 1923.

Julio Pereira
Antonio Caetro.

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

BOM VINHO a $70

VENDE:
Carlos Simões dos Reis
R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:
Herminio Branco
Largo de S. João, 20

Arrenda-se Loja e 1.º andar para comercio, na rua do Correio, e uma grande casa nas Escadas de S. Cristovam.

Trata-se na Estrada da Beira, n.º 61. X

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.

Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraçado vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Bois Tomaz Barbosa, morador á Casa do Sal, tem em seu poder uma junta de bois que encontrou abandonada no dia 23 do corrente.

Entrega a quem provar pertencer-lhe mediante pagamento das respectivas despezas. 1

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se na cidade, com rez-do-chão, 2 andares e quintal.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se na Estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para negocio e habitação.

Para tratar, com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 2

Casa e quinta Pequenas, boa situação, perto da cidade, preferindo-se servida por electrico, compra-se.

Carta á redacção a P. P. 1

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Casa Vende-se uma situada num dos melhores locaes da Baixa, com loja e 3 andares.

Para tratar, rua Sá de Miranda, 64. 2

Casa aluga-se uma com 9 divisões amplas na Arregaça, Estrada da Beira, 65.

Para tratar, rua Larga, 3. 2

Casa Aluga-se uma com 8 divisões, acabada de construir.

Trata-se na Cumiada com Joaquim Marques de Sousa. 3

Carroças vendem-se 3 para muares.

Trata-se com José Simões. P. do Comercio, 102, Coimbra. 2

Empregado COMERCIAL. Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brazileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra.

Informa-se na Casa Girasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 5

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Fogões pequenos, vendem se três, um em bom estado e dois novos.

Trata-se com Humberto Cruz, Observatorio Metereologico na Cumeada.

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Mercearia trespassa-se a Mercearia Flôr do Calhabé, junto ao passo do nivel.

Trata-se no mesmo estabelecimento. 2

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.

Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

No dia 9 de Outubro corrente, na estrada de S. Pedro d'Alva a Coimbra, perdeu-se uma caixa pequena contendo objectos d'ouro, endereçada a Casimiro d'Abreu P. de Figueiredo, Lisboa. Gratifica-se bem quem entregar nesta redacção.

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Professora Leciona piano, musica e lavores, bem como francês e inglês para o curso geral dos liceus.

As lições podem ser em sua casa ou na dos alunos.

Nesta redacção se informa. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Quarto Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se.

Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

Quarto Precisa-se de um mobilado para 2 pessoas.

Informações a Armando de Nazaret, rua do Borralho, 5. X

Quartos Alugam-se 4, muito bem situados.

Nesta redacção se diz. 2

Rapaz precisa-se para comercio que saiba ler e escrever bem, de 15 a 18 anos com boas referencias.

Casa de maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370,m2 na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penêdo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo anda. 2

Terrenos A Auto Industrial Limitada, Avenida Navarro, vende os terrenos que possue no Arnado, na totalidade de 5.000 metros.

Estes terrenos tem 4 frentes, estão situados no melhor local e junto á nova estação do Caminho de Ferro. 1-a

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.

Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 2

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

: "ESBOÇOS,, :
: VASCONCELOS NOGUEIRA :
: *A SAIR BREVEMENTE* :



João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

A CARESTIA DA VIDA

e a

Gazeta de Coimbra

E' positivamente um logar comum, o dizer-se, nestes tempos, que a Imprensa é uma força poderosa, uma enorme alavanca do progresso, etc., etc., e outras verdades bem dignas de Mr. La Place ir repetindo nos chás elegantes.

Mas repetindo o logar comum, o tal da alavanca, temos de frisar que esta maquina simples é condicionada por um ponto de apoio... *Ora, nós, neste capitulo, podemos afirmar que sômos uma alavanca muito* sui-generis: *falta-nos, porque o repudiamos, o tal* ponto de apoio... *Ora o ponto de apoio da imprensa é regra geral a entidade financeira, o poderoso sindicato... O leitor sabe!...*

Pois muito bem!... Perdão, muito mal! Nós não contamos senão com os nossos assinantes e anunciantes para nos ajudarem nesta cruzada santa em prol de Coimbra. Não queremos mais ninguem, não precisamos de mais ninguem!

Mas o papel custa quasi cincoenta vezes o que custava em 1914! Os tipografos, o tipo, as tintas... um pavor!

E, note o leitor, a Gazeta *custa 4$00 por trimestre, 40 numeros, ou seja 100 reis cada!... E' caro?*

Um semanario de Coimbra custa 3$00 por trimestre ou seja a mais de 200 reis por numero.

Esta é a verdade! Ora nós não podemos continuar nesta ordem de ideias, fazendo um sacrificio enorme a pôr em circulação um jornal que custa mais do que o preço pelo qual o vendemos aos nossos assinantes.

Bem contra nossa vontade vemo-nos obrigados a aumentar o preço da Gazeta. *E' mais um sacrificio que pedimos aos nossos leitores na certeza que não nos abandonarão. De resto ele é tão insignificante que quasi chega a ser ridiculo. Um escudo por trimestre que significa nos tempos correntes? Pouco mais é do que 50 reis dos antigos!*

Portanto a Gazeta de Coimbra *passará a custar 5$00 por trimestre. E que nos perdõem os nossos assinantes!*

— E' claro que o aumento é para todas as assinaturas a vencer de 1 do corrente em deante.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	30$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano) . . .	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha . .	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Luís Martins Raposo

MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças
CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º
(Chamadas pelo telefone 985)

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como **camas de ferro, colchoaria, lavatorios mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas,** e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

ARMAZENS DO CARMO, L.da

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Rua da Sofia, 123, 125 e 127 COIMBRA

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — Instrução Primaria

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 5 — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—**COIMBRA**

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE
— DA —
"Construtora Arganilense,,

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153 Coimbra. 4

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da Pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre no dia 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte. Calhabé — COIMBRA.

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Artigos de Toucador 'Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade
R. PEDRO CARDOSO, 170

SICHU ? ETES

BREVEMENTE

Propriedades em Cernache

O prior Maneira, de Cernache, vende a sua casa com quintal, e outras casas anexas.

Vende mais uma vinha com arvores de fruto e oliveiras denominada a *Maquina*. Outra vinha a da *Boa Vista*, com casa, eira, muitas arvores de fruto e oliveiras.

Um pinhal no sitio da *Cova do Texugo*. Outro no sitio da *Tapada*. Outro em *Vale Centeio*.

Olivais no sitio da *Tirada*. Uma pequena terra de rega com poço no sitio da *Varzea*.

Um poisio que foi vinha no sitio da *Estrada Velha*.

Todos estes predios são situados na freguesia de Cernache.

Aceita propostas para a venda em globo ou em parcelas, conforme lhe convier, até ao dia 25 do corrente mês.

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.



Cabral, Melich & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as aplicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade
RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE



Correaria e Selaria A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59-R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.

Napoles & C.ª, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé). — Telefone 202

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1919
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva	393.137$399
Idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	93.883$785
Total	487.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1518

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 30 de Outubro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst, Manuel Ribeiro Arrobas

PORTUGAL
NA EXPOSIÇÃO DO Rio de Janeiro

A relação das recompensas concedidas a varios concorrentes á Exposição Internacional do Centenario da Independencia, agora tornada conhecida, vem demonstrar, duma maneira altamente honrosa para Portugal, como as nossas aptidões, em campos varios de actividade, se não têm enfraquecido antes, pelo contrario, se têm desenvolvido porque se tem querido trabalhar, ao contrario do que outros têm feito, que só ao trabalho se vão dando de atirar o país para o abismo.

O resultado obtido é em extremo animadôr a avaliar pelos premios tributados a productos portugueses.

Ha, porém, uma coisa a notar: que a par de productos que nós quasi não conheciamos, a par de industrias que se desenvolvem em terras de importancia produzidas, Coimbra não quiz figurar, podendo isso dar ocasião a que se possa continúar a supôr que a cidade universitaria, só da sua Universidade vive, que não do esforço productivo dos seus filhos que, de ha anos para cá, a têm mais e mais elevado industrialmente. Ha, é certo, alguns premios concedidos a conimbricenses, mas são poucos comparativamente com os que deviam sêr, naturalmente porque Coimbra se não fez representar, como devia, nesse certamen importantissimo.

E', afinal, habito muito nosso este de não procurar valorizar os nossos produtos, pela sua propaganda grandemente auxiliada pela sua boa qualidade. Muitas vezes torná-los conhecidos é torná-los procurados, e torná-los procurados é, quasi vende-los ou pelo menos adquirir probabilidades de obter a sua venda.

E' de sentir que a nossa cidade, e quem diz cidade quer referir-se tambem á região que ela domina, se não fizesse mais abundantemente representar, mas em todo o caso é animador sempre constatar como foram bem aceites e galardoados os produtos portugueses numa Exposição tão importante como aquela a que o Rio de Janeiro, a cidade encantadora da America do Sul, assistiu por ocasião da festa do centenario da sua Independencia.

* * *

Eis a relação dos premios e outras recompensas concedidas para Coimbra:

Grande prémio.—Instituto de Coimbra.—Revista do Instituto e mais publicações.

—Antonio Augusto Cardoso.—Encardenações.

—Imprensa da Universidade.—Livros.

—«Lumen»—Empreza Internacional Editora F. França Amado, Sucessor.—Livros e encadernações.

Diploma de Honra.—Julio Pereira.—Estatuetas e bibelots de barro cozido.

Medalha de ouro.—Instituto de Medicina Legal.—Fotografias, desenhos e impressos.

—Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.—Livros.

—Soares, Matos, Pinheiro & Comandita.—Conservas de frutas.

—Planas & C.ª & Comandita.—Tecidos de lã.

Medalha de prata.—Henrique Pereira Soares Couto. Mel.

—Soares, Matos, Pinheiro & Comandita.—Ovos moles e dôces.

Desordens

Em virtude de desordem foi receber tratamento ao banco do hospital, dum largo ferimento no pescoço produzido por uma facada, Antonio José, de 19 anos, natural de Caxarias.

—Em Cernache, tambem se deu uma desordem, na qual recebeu uma facada no peito, Manuel Luís Frade, que veio para o hospital em estado bastante grave.

Progressos de Coimbra
As obras da nova Estação do Caminho de Ferro

Entre a avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, nos terrenos da insua adquiridos pela Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, para a construção dos novos armazens e cais de mercadorias, continua-se a desenvolver grande actividade, trabalhando ali numeroso pessoal.

O grande aterro feito nas insuas está quasi completo, tendo a Companhia adquirido ultimamente mais um grande lote de terreno, junto ao edificio da Coimbra-Editora, e que a esta pertencia.

A acumulação de materiais de construção nos terrenos referidos, é muito importante, devendo, na proxima primavera, começar a construção da nova Estação, e ficarem concluidas, no verão, as obras dos novos armazens e cais de mercadorias.

Já se deu começo ao assentamento de algumas das novas linhas.

As paredes interiores do edificio da Estação consta-nos que serão guarnecidas com vistosos e artisticos *panneaux* de azulejos, com motivos extraidos das mais notaveis epocas da nossa historia patria.

Emfim, Coimbra possuirá, dentro de breve praso, mais um importantissimo melhoramento, que, como tantos outros, muito a honrará e prestigiará, mas isso devido ás valiosas e tenazes instancias daqueles que, nesta cidade, põem acima de tudo os interesses do seu progresso e a defesa constante e intransigente de todas as suas legitimas e grandes aspirações e da sua região.

Factos são factos.

Fieis Defuntos
Igreja de Santa Cruz

Sufragando as almas dos fieis defuntos, haverá na igreja de Santa Cruz no dia 1 ás 16 horas, Matinas e Laudes.

No dia 2 ás 8 horas, missa soléne, comunhão geral, sermão e absolvição.

* * *

Em sufragio das almas dos irmãos falecidos da Confraria de Santo Antonio, erecta na Igreja de Santa Cruz, haverá:

No dia 2, ás 10 horas, Matinas e Laudes; no dia 3, ás 8 horas, missa soléne e absolvição.

A mêsa da referida Confraria convida todos os irmãos a assistir a estes piedosos actos.

* * *

Confraria da Rainha Santa Izabel

A Mêsa da Confraria da Rainha Santa, manda tambem celebrar exequias solénes, na sua igreja de Santa Clara, sufragando as almas dos irmãos falecidos.

Este piedoso acto começa ás 10 horas do dia 2, conforme o convite que publicamos.

Quedas d'agua
Instalações hidro-electricas

Brevemente publicaremos um interessante artigo sob o titulo: *Quedas d'agua. As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril.*

E' assunto que tem toda a oportunidade, pois dele se ficará conhecendo o que ha feito no Cabril para o projectado fornecimento da energia hidro-electrica para Coimbra.

Devemos esse artigo a um nosso amigo que visitou essas instalações em missão de estudo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Mariana Vieira de Campos
Antonio José Dantas Guimarães
Ivo de Jesus Lopes
Manuel de Sousa Amado.

A'manhã:
O menino Fernando Alvaro Batista Ramires
José Marques Perdigão Donato.

Doentes

Encontra-se doente o chefe da policia de investigação criminal, sr. Antonio Simões Junior, a quem desejamos rapidas melhoras.

A nossa opinião

Não se pense que a *Gazeta de Coimbra* pretende contrariar ou prejudicar o melhoramento que se projecta da escola de Educação Fisica.

Pelo contrario, bem desejamos que ele não seja mais uma tentativa frustrada.

Mas não podemos mudar de opinião quanto ao local escolhido do Campo dos Bentos, que ha muito está destinado ao complemento da Avenida Navarro.

Ja do primitivo projecto de embelesamento desse campo fazia parte o seu aproveitamento para um grande parque para recreio publico, o qual, pela sua situação e grande area pode transformar-se num dos mais belos passeios publicos do país.

A parte ajardinada da Avenida é já bastante acanhada para o movimento habitual nas ocasiões de musica, e como este movimento tende sempre a aumentar e não a reduzir-se, dentro de pouco tempo não se pode contar com esse local para ponto de reunião dos habitantes da cidade.

Pretender aproveitar o Campo dos Bentos para outro fim é prejudicar o publico e é privar a cidade de um recreio que lhe daria honra.

Tudo se pode conciliar, escolhendo outro sitio para a escola de educação fisica. Para a aquisição deste terreno decerto podem concorrer o Governo, a Camara e a Comissão de Iniciativa de Turismo, e assim tudo ficaria servido.

Coimbra ficaria com o seu famoso parque á beira do rio, e a Liga de Educação Fisica com o seu campo privativo, muito seu, do qual poderia dispor absolutamente á sua livre vontade sem ter que cumprir clausulas nem ter que dar satisfação a ninguem do que ali faça ou tente fazer, o que não sucederá se o Campo dos Bentos lhe fôr cedido, porque a Camara será obrigada a estabelecer clausulas que assegurem regalias para a publico.

Como nós queremos são dois melhoramentos a realisar, e como pretende a Liga de Educação Fisica é um melhoramento que se faz em prejuizo do outro.

Existe decerto uma grande diferença.

RIMAS sem ARTE

II

O CANAL

O Marques da Livraria,
Que é rapaz atiradiço,
Tem idéas luminosas
Mas não o larga o enguiço.

Uma noite sonhou ele,
Ai que sonho encantador!
Que já se podia vir...
Até Coimbra em vapôr.

Prégou logo aos quatro ventos
O seu sonho original;
E armando em engenheiro
Fez o projecto «Canal».

Mas outros, tambem espertinhos,
Invejosos dessa glória,
Mexeram os cordelinhos
E o Canal passou á historia.

Fulgurou mais bela ideia (!)
E o Marques, todo picado,
Dá palminhas com as mãos,
Mas chora o seu negro fado.

A. L.

Alcoolismo

Portugal, segundo uma estatistica que vemos publicada, é dos países da Europa onde se bebe menos vinho, apesar de ser um país vinicola.

Nós supunhamos o contrario, tantas são as tabernas por toda a parte e tantas as carraspanas que por aí se apanham.

Cada habitante da França está calculado que consuma 140 litros de vinho por ano; o italiano 127 litros; o português 92 litros e o espanhol 88 litros. Isto pela estatistica de 1913. 92 litros de vinho por ano para um português não é nada; isso bebem muitos por mês e ainda ficam com vontade de beber mais.

O parlamento de Portugal resolveu atacar o problema do alcoolismo por varios modos: não permitindo tabernas a certas distancias dos edificios publicos e escolas; mandando-as encerrar das 9 da noite ás 6 da manhã; não deixando entrar menores de 15 anos nas lojas onde se venda vinho, etc.

Como tudo isto se pode sofismar e tem muito de comico, é claro que se não pode contar com o bom exito da lei.

Um menor de 15 anos que queira beber 2 decilitros terá de apresentar a certidão de idade.

Nas horas em que as tabernas estão fechadas, bebe-se pela porta travessa.

Hotel da Estrela

Vai ser constituída uma nova sociedade para a construção do Grande Hotel da Estrela, fazendo-se em seguida a emissão de acções para obter o capital preciso.

Erro judiciario
Exclarece-o o inspector da policia de Coimbra

Como em tempo noticiamos, o inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos, procedeu a uma investigação acerca dum crime de homicidio praticado no concelho de Figueiró dos Vinhos, pelo qual foi condenado a pena maior, Daniel Amadeu, que já ha dois anos se encontra a cumprir essa pena na Cadeia Nacional de Lisboa.

O policia habil e arguto que é incontestavelmente o sr. Eurico de Campos, por tal forma se houve nessa investigação que ele acaba de receber o seguinte telegrama do sr. dr. Rosa Falcão:

Ex.mo Inspector Policia Investigação Criminal, Coimbra.—O Conselho Penal convencido do erro judiciario de que foi vitima Daniel Amadeu, concedeu indulto por unanimidade. Tem v. ex.ª neste acto de reparação grande quinhão de gloria. Não esqueço a sua acção desinteressada e inteligente que tanto o nobilita.

Cumprimentos, (a) *Rosa Falcão.*

E' sem duvida motivo de justa gloria para o sr. Eurico de Campos a resolução do Conselho Penal, que vem confirmar as suas qualidades de policia dos mais habeis do nosso país.

Apraz-nos registar este facto especialmente no actual momento em que nós tivemos de criticar um acto do sr. Eurico de Campos, pois temos ocasião de mais uma vez demonstrar que não é por acinte que censuramos, nem por lisonja elogiamos.

E porque é assim a missão da imprensa, nós sentimo-nos bem por se nos ter proporcionado este momento para mais uma vez fazermos justiça.

Desastre

Com a mão direita esfacelada, em virtude da explosão duma bomba de foguete, deu entrada no hospital desta cidade, a menor de 14 anos, Maria dos Anjos, natural de Penacova.

Liga de Educação Fisica
A reunião de domingo

Como aqui noticiamos, realisou-se no domingo passado, nos Paços do Concelho, a reunião convocada pela comissão que dedicada, patriotica e muito louvavelmente anda empenhada em fundar nesta cidade a Liga de Educação Fisica, digna e superiormente presidida pelo major sr. Ricardo dos Reis, que, pela actividade, dedicação e fé que põe em todos os trabalhos atinentes a esse fim, é digno de todos os louvores e aplausos, bem assim todos os seus ilustres colaboradores.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Antonio Luís Gomes, ilustre Reitor da Universidade, secretariado pelos srs. dr. Micalef Pace, digno Governador Civil substituto, e pelo coronel sr. José Coelho da Cruz.

Expostos pelo sr. presidente os fins da reunião, tomou a palavra o major sr. Ricardo dos Reis que brilhantemente afirmou os patrioticos propositos da comissão a que preside, e que consistem em promover o revigoramento scientifico e modelar da raça portuguêsa pela educação fisica.

Seguidamente tomaram a palavra os srs. drs. Manuel Braga, Frederico de Morais, Antonio Leitão, Rocha Brito, Gualberto de Melo, etc., que apoiaram os patrioticos propositos da comissão convocadora, louvando-a pelos seus esforços em prol duma obra tão necessaria ao futuro engrandecimento da nossa nacionalidade.

Passando-se á discussão do projecto dos estatutos da Liga, foram estes aprovados na generalidade, ficando, por proposta do sr. dr. Antonio Leitão, a sua discussão, na especialidade, para outra revisão.

O sr. dr. Manuel Braga propôz que todos os presentes fossem considerados socios fundadores da Liga, o que foi aprovado.

Depois, considerando a comissão absolutamente necessario para a realisação da obra da Liga, que a Camara lhe cêda, mediante certas condições, grande parte do terreno da Insua dos Bentos, afim de que ali se possa estabelecer o edificio da sua séde, ginasio, campos de jogos, piscina e outros melhoramentos considerados indispensaveis á efectivação e desenvolvimento dos fins da Liga, falaram sobre o assunto varios oradores.

Os srs. drs. Antonio Leitão, Rocha Brito e Gualberto de Melo concordaram com a escolha da Insua dos Bentos para o fim em vista, por reconhecerem que não ha na cidade outro terreno com as condições que aquele tem.

O sr. dr. Manuel Braga, a quem os distintos oradores que o antecederam, e tambem o sr. dr. Frederico de Moraes, digno vice-presidente da Comissão Executiva da Camara, fizeram, recordando a sua grande dedicação ao progresso da cidade, as mais amaveis e cativantes referencias, discordou da escolha feita, pelas seguintes razões:

—Por haver possibilidade, desde que se procure bem, de se encontrar outro terreno para a realisação da obra da Liga;

—Por a cidade ter absoluta necessidade de alargar o passeio ajardinado da Avenida Navarro, presentemente já muito pequeno para recreio da sua população, cada vez maior;

—Por entender que o terreno da Insua dos Bentos, quando não seja todo, pelo menos em grande parte deve ser destinado a recreio inteiramente aberto ao publico, devendo para esse fim ser convertido em parque ajardinado, como sucederia se ali tivesse sido construido o grande hotel de turismo;

—Por reconhecer que é na cidade baixa que se concentra toda a população citadina e tambem flutuante, e que por isso entendia da maior necessidade alargar os recintos publicos e convenientemente prepara-los, para recreio duma e de outra.

O sr. dr. Manuel Braga, apresentando com a maior lealdade as razões em que apoiou o seu ponto de vista, alvitrou o seguinte:

—Que fosse escolhido outro terreno para a realisação da obra da Liga;

—Que a Camara auxiliasse valiosamente a sua aquisição, o que não lhe seria dificil, visto que pela proxima e parece que inevitavel rescisão do contracto para o fornecimento da energia hidro-electrica, a Camara disporia do deposito de 60 contos;

—Que a Comissão de Iniciativa de Turismo inscrevesse no seu orçamento uma verba destinada a subsidiar a Liga, subsidio que podia servir de garantia de juro ao capital necessario á efectivação da obra a realisar.

Como o major sr. Ricardo dos Reis declarasse que julgava o terreno da Insua talvez unico com as condições necessarias para o fim em vista, embora fosse muito apreciavel o alvitre do sr. dr. Manuel Braga, a assembleia resolveu que a Comissão da Educação Fisica ficasse encarregada de pedir á Camara a concessão do terreno da Insua dos Bentos.

Por fim, procedeu-se á inscrição de todas as pessoas presentes, que ficaram consideradas socios fundadores da Liga, em numero aproximado de 80.

A' reunião assistiram principalmente representantes da Associação de Foot-Ball e dos clubs e nucleos sportistas desta cidade, que com muito entusiasmo aplaudiram a comissão instaladora da Liga de Educação Fisica.



Confraria da Rainha Santa Izabel
CONVITE

A Mêsa da Confraria da Rainha Santa Izabel convida os Irmãos a assistir aos sufragios que manda celebrar no dia 2 do proximo mês de Novembro, pelas 10 horas, na Igreja da Rainha Santa, por alma de todos os Irmãos e Bemfeitores desta Confraria.

Pela mêsa, (a) *Anibal de Abreu Pinto.*

RETRATOS

Ora vamos lá hoje tirar os retratos a dois cidadãos conimbricenses que já não sendo rapazes, parecem ainda duas flores.

Olra-lhes nas velas sangue da mesma origem, e em genio e qualidades são dois favos de mel.

O seu aspecto fisico é que faz diferença, porque um é franzino como um eucalipto, e o outro é alto e forte como um pinheiro.

Os seus nomes começam pela mesma letra, que é das ultimas do abecedario; o apelido é o nome de uma vila importante que não fica muito longe de Coimbra.

Têm assinatura permanente na Avenida para ouvirem a musica.

Parentes, amigos, conterraneos, colegas e visinhos, aí ficam retratados esses dois amigos do

MASCARADO.

José Maria Amaral
ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.

MEDALHAS DE OURO E PRATA

Foram as recompensas obtidas na Exposição Internacional do Rio de Janeiro realisada este ano, pela

FABRICA DE CONSERVAS DE FRUCTAS E ARTIGOS DE CONFEITARIA de

Costa Dias & Mendes, L.da

(Sucessores de SOARES, MATOS, PINHEIRO & C.ª)

COIMBRA

Fabrica, Azinhaga do Carmo

Deposito Geral, Casa Colonial, Limt.

Rua da Sofia, n.º 80 e 82

A burla dos 500 contos

Ainda a deligencia da policia de Coimbra

Os jornais de Lisboa já se ocupam da deligencia da policia de investigação criminal de Coimbra, ácerca da falsificação do cheque de 500 contos; isto é tornam publico o que se negou á imprensa de Coimbra, não havendo porém inconveniente em dize-lo aos jornalistas de Lisboa.

Mais uma vez exaramos o nosso protesto contra o tal sigilo de funil, ocultando a uns o que abertamente se diz aos outros.

O sr. Eurico de Campos, por quem aliaz temos a maior consideração, e a cujas qualidades prestamos a devida justiça, como noutro logar nos referimos, não teve para comnosco aquela franqueza que os proprios interesses da deligencia a que procedeu exigiam.

Daí para lhe demonstrarmos que não tomavamos a *nuvem por Juno*, investigamos tambem e até o nome do preso conseguimos e mais algumas notas que continuam ao seu dispôr...

Historias da Carochinha

Era uma vez uma cidade que tem gasto muito tempo e dinheiro para ser bem iluminada, sem que isso se tivesse conseguido, vivendo ali todos á noite sem se poderem ver nem conhecer uns aos outros.

E vai então resolveram acabar tambem com os poucos candieiros de gaz que ainda ali restavam, e assim essa tal cidade vai ficar mais escura do que o pês.

Estamos a ver o que daqui saírá quando acabar o gaz; como se hão-de iluminar as ruas, as lojas e oficinas no inverno, em que as noites são tão grandes como a legua da Povoa.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

Simões Pais

O sr. Simões Pais dirigiu á Camara o seguinte telegrama:

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra. – Serviço do Comandante. – Coimbra, 27 de Outubro de 1923. – Ex.mo sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra. – Acusando a recepção do oficio de v. ex.ª n.º 972 com data de 19, venho comunicar a v. ex.ª que, á Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios, em sessão efectuada em 25 do correute, dei conhecimento da minha resolução de reassumir as funções de Comandante deste Corpo de Bombeiros, pelo que venho apresentar a v.ª ex.ª a minha exoneração do cargo de inspector do serviço de incendios.

Saude e Fraternidade. (a) *José Simões Pais.*

Roubo

Ao sr. Joaquim Bento dos Santos, da Quinta de Marrocos, roubaram-lhe, no caminho de ferro, da Pampilhosa a Coimbra, uma corrente e relogio, tudo de prata.

O terreno da casa Crespo

Foi vendido no domingo em praça judicial o terreno da casa Crespo, onde se deu a grande catastrofe de 24 de Fevereiro deste ano, por 196.100$00, tendo sido a base de licitação de 60.000$00.

Houve varios licitantes, sendo o terreno adquirido para o sr. Alipio Rodrigues Coimbra, proprietario em Friumes, concelho de Penacova, que vai ali construir um só predio aproveitando o terreno da casa contigua, onde está a ourivesaria Vilaça.

O ultimo lanço foi do sr. Manuel da Silva Mateus, do Porto, como procurador do sr. Coimbra.

Tendo o terreno a superficie de 47 metros quadrados, virá a ficar cada metro por cerca de 5 contos.

Queda mortal

Ontem, pelas 19 horas, quando o moço de fretes Antonio da Silva Neto, mais conhecido pelo *Batata*, se dirigia para sua casa, caíu desastradamente ao subir as escadas da Ladeira da Forca, recebendo um profundo ferimento na cabeça.

Imediatamente e nduzido ao banco do Hospital da Universidade, foi pelo medico de serviço verificado que o infeliz *Batata* era já cadaver, pois que apresentava a fractura do craneo.

Deu entrada na *morgue*.

O *Batata* era muito conhecido e estimado nesta cidade, especialmente nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, onde costumava permanecer mais e onde tinha já os seus fregueses certos.

Contava 70 anos de idade.

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado. DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Missa

Por alma do muito acreditado e falecido industrial desta cidade, Joaquim Dias da Costa, foi rezada uma missa na Igreja de Santa Cruz, no dia 15 deste mês, data em que fazia meio ano do seu falecimento, á qual assistiram, além de muitas pessoas amigas do falecido, sua esposa, filha e genro, o seu socio e todo o pessoal da sua oficina.

Que os seus restos continuem em paz.

Madeira de buxo

Vendem-se 12 tóros.
Praça do Comercio, 11. X

Esposição de Crisantemos

Na estufa do Jardim Botanico foi inaugurada no domingo uma magnifica exposição de crisantemos, cerca de 400 exemplares, alguns de completa novidade.

E' pena que a muita chuva que apanharam no sabado fora da estufa os prejudicasse bastante

Ao sr. dr. Luis Carriço, digno director do jardim, os nossos cumprimentos pela sua bela iniciativa.

: "ESBOÇOS,, :
: VASCONCELOS NOGUEIRA :
: *A SAIR BREVEMENTE* :

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 5/64	2 3/64
s/ » 90 dias		
s/ París	1503	1526
s/ Madrid	3454	3186
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam	9955	10107
s/ New York	25664	26055
s/ Suissa	4582	4652
s/ Italia	1162	1179
s/ Belgica	1304	1324
s/ Suécia	6745	6848
s/ Noruega	3895	3954
s/ Dinamarca	4571	4641
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	125$00	128$00
Ouro Português	—	—

Arrenda-se Loja e 1.º andar para comercio, na rua do Correio, e uma grande casa nas Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na Estrada da Beira, n.º 61. X

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.
Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraça-se e vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.
Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se na Estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para negocio e habitação.
Para tratar, com J. Mendes Coimbra, Estrada de Lisboa, Santa Clara. 1

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.
Pastelaria Central. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Casa Vende-se uma situada num dos melhores locaes da Baixa, com loja e 3 andares.
Para tratar, rua Sá de Miranda, 64. 1

Casa aluga-se uma com 9 divisões amplas na Arregaça, Estrada da Beira, 65.
Para tratar, rua Larga, 3. 1

Casa Aluga-se uma com 8 divisões, acabada de construir.
Trata-se na Cumiada com Joaquim Marques de Sousa. 2

Carroças vendem-se 3 para muares.
Trata-se com José Simões. P. do Comercio, 102, Coimbra. 1

Empregado COMERCIAL. Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brazileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra.
Informa-se na Casa Girasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 4

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.
Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Mercearia trespassa-se a Mercearia Flôr do Calhabé, junto ao passo do nivel.
Trata-se no mesmo estabelecimento. 1

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.
Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

No dia 9 de Outubro corrente, na estrada de S. Pedro d'Alva a Coimbra, perdeu-se uma caixa pequena contendo objectos d'ouro, endereçada a Casimiro d'Abreu P. de Figueiredo, Lisboa. Gratifica-se bem quem entregar nesta redacção.

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.
Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Quarto Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se.
Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

Quarto Precisa-se de um mobilado para 2 pessoas.
Informações a Armando de Nazaret, rua do Borralho, 5. X

Quartos Alugam se 4, muito bem situados.
Nesta redacção se diz. 1

Rapaz precisa-se para comercio que saiba ler e escrever bem, de 15 a 18 anos com boas referencias.
Casa de maquinas, Largo das Ameias, 9-10.

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370,m2 na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penêdo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo anda. 1

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.
Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 1

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

LOTERIA
A 3 de Novembro
1.º premio, 100.000$00
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

J. do Perdigão M. da L.
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguem deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobilias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e colegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como **camas de ferro, colchoaria, lavatorios, mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas**, e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.
Nesta redação se diz. a-X

Farmacia Vende se em Cantanhede, de facil transporte, mas tendo logar na localidade que é muito populosa e comercial.
Está como nova, é muito elegante, sendo a mais apresentavel da vila.
Dirigir a Amadeu Lopes, Cantanhede. 3

Ha para arrendar no Picoto dos Barbados, um primeiro andar e aguas furtadas, dum predio acabado de construir.
Tem 5 divisões e as aguas furtadas tem retrete com autoclismo e agua na cosinha. Trata-se no mesmo predio. 3

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os n.os de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte.
Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz. 5

Tapetes de Arrayollos

Reproduções de autenticos modelos.
Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Optimo emprego de capital

Trespassa se em muito boas condições uma fabrica de conservas de fructas e artigos de confeitaria, muito bem acreditada e com boa clientela.
Dão-se informações na rua da Sofia n.os 80 e 82, Coimbra. 2

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

PELES para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.
Rua Ferreira Borges, 68-2.º

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia.
Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.
Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

BOM VINHO a $70
VENDE:
Carlos Simões dos Reis
R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Bom emprego de capital

Trespassa-se um dos maiores cafés de Coimbra.
Trata-se na rua da Sofia, 15. 3

Empregada para caixa

Precisa-se no
"Ultimo Figurino,,
1 R. Ferreira Borges, 50-52

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1519

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 1 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Manuel Ribeiro Arrobas

O Dia de Finados

"Saudade, gosto amargo d'infelizes..."

O que é o homem?

Nada!

Vôa nas azas da inteligencia até prescrutar os mundos sideraes; desce ás entranhas da terra em busca do veio metalico e dos tesouros que ela encerra; reune uns lenhos secos e erguendo sobre eles a vela que parece a aza alvissima dos cisnes, alonga-se pelos mares fora; levanta colunas, ergue piramides, arqueia abobadas e construe monumentos que atestam á posteridade a opulencia das gerações extintas; agita o braço na guerra e o facho incendiario nas discordias civis; serve-se do telegrafo, do vapor, do aeroplano, da fotografia, realisando os mais altos progressos e os mais maravilhosos inventos; cobre a cabeça com a tiara ou com a coroa; empunha um sceptro ou um baculo; ostenta um capelo ou comanda um exercito, todos esses poderios se quebram, todas essas grandezas se desfazem, todo o orgulho se dissipa, á chegada da morte, que tudo quebra, que tudo cala e esconde sob o frio marmore da campa.

E do homem o que fica?

Nada!

Nada, não, porque nos fica a Saudade que dos mortos queridos guardamos; ficanos os meios que a crença nos indica para minorarmos dores e sufragarmos a alma dos que a morte arrancou do campo da vida e do calor dos nossos beijos e dos nossos afectos; nos elementos que nos fornece para trazermos á memoria as recordações e o amor, as dedicações e o reconhecimento que devemos aos que se finaram, e que a fé cristã compendiou na comemoração de ámanhã, que representa o que ha de mais belo para a poesia das nossas convicções e sentimentos, reunindo prodigiosamente as flores e os perfumes dum meigo culto a que o nosso coração chama a religião da Saudade...

E é no dia de ámanhã, que nós todos levamos o coração, flores e lagrimas ao cemiterio, ao campo da verdadeira e unica igualdade; a esse terreno sagrado onde morrem todas as ambições e onde se quebram todas as vaidades, amparadas na crença fortificante e consoladora de que a morte não é o supremo epilogo de vida e que o tumulo tambem não é a ultima morada do homem...

E' que a Fé que enche nossos peitos e que alenta nossos corações, ensina-nos que um novo mundo se distende para além do tumulo e que depois do transe da morte espera-nos a vida eterna.

E a atestar a todos a verdade desta crença e a solidez desta fé, lá está no meio do cemiterio a Cruz, de braços bem abertos como a acolhernos, sob a qual repousam aqueles que nos foram queridos, que amamos na terra e que a nossa fé e a nossa crença nos não deixa esquecer hoje, depondo junto dos altares piedosas orações e cobrindo os seus tumulos de lagrimas e de flores: as orações da nossa crença na bondade infinita de Deus e as lagrimas e as flores da nossa Saudade.

Heroe e Santo

Ao patrão Joaquim Lopes, benemérito da Pátria e da humanidade vai ser erguido um monumento.

Morrer para salvar. Poderia muito bem ter sido a divisa do bravo e heroico patrão Joaquim Lopes...

E' que veses sem conta o patrão Joaquim Lopes lutou com a morte para arrancar á morte, aqueles que ela julgara já presa sua.

Rugia no mar a tormenta e o ceu arqueava-se em sinistra cerração, os trovões cobriam o espaço com a voz tremenda que responde ao sciutilar frequente do relampago... Ai dos pobres mariantes, dos tristes pescadores!

Não ha salvação para o navio que vai ser tragado pelas vagas que ameaçam submergil-o, pelo pampeiro que o desorienta no instante em que se encrespa a face do oceano mostrando as suas eminencias e os seus abismos.

A cerração não deixa fazer a manobra de colher todo o pano e os silvos do vento atravez das ensarcias não deixa ouvir as vozes do comando .. As vagas varrem a tolda, inundam a coberta e os porões, os mastros desarvoram e os cabos partem, o velame é despregado, o casco abandonado, e o pobre naufrago vê-se perdido apenas equilibrado no lenho partido!

Perdido não! O patrão Joaquim Lopes vai em seu auxilio, luta com as vagas associadas á morte e vencendo a morte, entrega á vida o pobre naufrago.

Agora é uma esposa e uma mãe que se arrepelam de dôr, d'angustia, de tortura. O mar de guelas escancaradas ameaçador e terrivel vai tragar-lhe o filho querido e o esposo amantissimo; já a viuvez ensombra o rosto da pobre martir, já os filhitos, tristes quais pardalitos abandonados sentem a perda do braço forte que os amparava.

'E' a morte é a miseria. Serenamente, o patrão Joaquim Lopes, lança-se ao mar, e num côro de aclamação orvalhado de lagrimas, o velho lobo do mar arranca ao mar a sua presa e restitue á esposa o marido e aos filhos o pae.

O patrão Joaquim Lopes sendo o maior amigo do mar foi tambem o seu maior inimigo, porque lhe arrancou as presas, restituindo-as á vida. Centenas de individuos ele arrancou á voragem das ondas, sem outro fito que não fosse ser util ao seu semelhante, sem outra recompensa que não fosse os sorrisos de alegria daqueles a quem ele convertia as lagrimas de dôr em sorrisos de felicidade.

Paço d'Arcos foi o teatro das suas façanhas. E ali na praia, em frente ao mar, como a desafiar o proprio mar, a gratidão dum povo, levanta-lhe um monumento. Presidio ao acto que foi solemnissimo s. ex.ª o sr. Presidente da Republica. E' Portugal inteiro que ali se encontra anunciando a memoria sagrada do patrão Joaquim Lopes.

A Gazeta de Coimbra, associa-se egualmente a essa tão justa consagração, bem certa de que emquanto nós todos soubermos glorificar o nome dos heroes e venerar a memoria dos santos, Portugal será sempre o pais respeitado e forte, que aos quatro cantos da terra levou com a bandeira das quinas, a civilisação, a fé e a liberdade.

Naufragio?...

O tradicional indiferentismo da gente portuguesa pelos assuntos de que depende o bem-estar colectivo, é, dia a dia, mais manifesto.

O nosso povo, bom por indole, só se revolta contra a tirania dos governantes quando estes pretendem calcar os seus mais legitimos direitos.

Os erros e a inepcia governamental dos principais homens do regimen monarquico, produziram uma onda de revolta que depressa alastrou por todo o país. Um punhado de bravos, dominado por um sonho sublime de redenção, levantou o grito, que traduzia o desespero da nação, e a Monarquia caiu. O país recebeu o novo regimen jubilosamente, porque via nele a sua salvação. Discursou-se muito, não faltaram promessas, muitas promessas, mas a Realidade, esse fantasma negro que o nosso povo não quer encarar, veio demonstrar, por infelicidade nossa, que a Republica, tal como está, não exprime as legitimas aspirações da nação.

De facto, o que se tem feito? De bom, pouco, de mau, muitissimo.

Revoluções não têm faltado, e dia a dia vai aumentando o numero de criminosos, vitimas e escandalos.

Os governos têm sido numerosos, e embora tenhamos um presidente de ministerio que tem mostrado ser um optimo equilibrista, não se pode afirmar que isso nos tenha trazido um grande bem.

A verdade é que os grandes problemas estão por resolver, e o governo não se sente, segundo parece, com grande coragem para os encarar bem de frente. Pelo contrario, afirma-se, e com certa razão, que ele está tratando de arranjar um macio colchão de penas para cair sem se magoar muito.

Quem se seguirá? Democraticos? Mas como, se eles estão extenuados por um tão largo periodo de governação publica? Nacionalistas? Mas terão eles homens em numero suficiente, e capazes de encarar, sem receio, a pavorosa catastrofe que nos ameaça?

Estas duvidas torturam-nos. Presidindo aos destinos da Nação está um Diplomata que ainda se não corrompeu com a atmosfera viciosa em que vivem os nossos politicos.

Temos fé nele. O naufrago perdido nas vagas revoltas do oceano, procura sempre um madeiro salvador a que possa deitar mão. Portugal é um grande naufrago que luta desesperadamente contra a tempestade que os maus politicos lhe têm deixado sucessivamente como herança.

Oxalá que o sr. Teixeira Gomes seja para nós o que o madeiro salvador é para o naufrago perdido no seio das ondas.

E isso evitará, com certeza, que o povo acorde de novo, e mostre aos governantes que é ainda a fera indomavel do 1.º de Dezembro de 1640 e de 5 de Outubro de 1910.

São estes os nossos votos.

Antonio Leitão.

MUSEU DE OURIVESARIA

No proximo domingo, encontra-se aberta das 11 ás 15 horas o Museu de Ourivesaria, sendo a entrada franca.

Promoção

O nosso presado amigo sr. dr. Gilberto de Beça e Aragão, Delegado do Procurador da Republica nas Caldas da Rainha, acaba de ser promovido a Juiz de Direito, tendo sido colocado numa comarca da ilha da Madeira.

O MONUMENTO

Em Coimbra aos mortos da guerra

Nenhuma cidade portuguesa possue mais e melhores elementos para conseguir uma realisação admiravel — desde os seus operarios-artistas até á qualidade da paisagem

Diz o distinto poeta sr. Afonso Lopes Vieira, a proposito desta patriotica iniciativa

O Nucleo Organisador desta patriotica iniciativa, como já se disse, a quando do festival realisado no Palacio de Cristal do Porto, mandou proceder á 2.ª edição das canções do formoso e interessante Rancho Infantil da Rainha Santa, entre as quais uma ha a *Saudação á Rainha Santa*, que é original do eminente poeta, sr. dr. Afonso Lopes Vieira, musica do distinto maestro Cesar Magliano, que é um verdadeiro hino de graças e de louvores dedicado á excelsa padroeira de Coimbra, a Rainha Santa Izabel.

Aproveitando o ensejo de haver sido publicada essa edição, cujo producto, como se disse tambem, reverte a favor do Monumento aos Mortos da Guerra, o Nucleo Organisador desta iniciativa resolveu ofertar aos autores das canções alguns exemplares das mesmas, por entender que lhes seria agradavel possuirem a nova e cuidada edição agora mandada efectuar.

O grande e ilustre poeta, gloria das patrias letras, que é Afonso Lopes Vieira, agradecendo ao nosso amigo tenente Campos Rego, a oferta do livrinho das canções que este, em nome do Nucleo lhe fez, dignou-se, a proposito da patriotica causa de serem homenageados os Mortos de Coimbra na Grande Guerra, enviar áquele nosso amigo a carta seguinte, da qual, com a devida venia, transcrevemos na integra as seguintes e belas passagens:

Como português, como artista e devoto de Coimbra, peço este voto: — Que o monumento que ai venha a ser erguido á memoria dos seus mortos na guerra — monumento de piedade heroica, inspirado na justiça e no amor — se integre com beleza no conjunto de uma cidade que deveria ser uma cidade museu.

Os graves erros neste sentido já cometidos—remediaveis um dia? — devem servir de sobreaviso aos novos empreendedores. Para isto, urge que um verdadeiro artista — recordo, por todos os motivos, o nome do professor Gonçalves — conceba e desenhe o monumento. E tambem que se escolham com o mais seguro gosto as perspectivas em que ele se enquadre. Nenhuma cidade portuguesa possui mais e melhores elementos para conseguir uma realisação admiravel —desde os seus operarios artistas até á qualidade da paisagem. Os mortos são glorificados quando a beleza da Arte perpetua o amor e a gratidão dos vivos. — *Affonso Lopes Vieira.*

Registamos com o mais justo e legitimo orgulho as sabias e conceituosas palavras do ilustre e distinto poeta, gloria das letras patrias, que é Afonso Lopes Vieira.

Nem outras eram de esperar de um espirito tão lucido e tão scintilante como o seu, que tantas e tão bastas vezes tem glorificado a poesia portuguêsa com os seus versos tão maviosos e tão sentimentais, tão legitimamente portuguezes, resaltando em todos eles a ardencia, o fluido de uma alma tão verdadeiramente patriotica como a sua.

Agradecemos-lhe reconhecidamente o seu apoio e a espontaneidade da sua opinião, que é de um altissimo valor para o fim que laboriosamente pretendemos levar a efeito.

Bom seria que todos apreendessem e meditassem o seu verdadeiro significado. Assim se começaria de pagar uma divida que, lamentavelmente, a incuria, a ingratidão, da gente de Coimbra ainda não cuidou de saldar, como era necessario.

COIMBRA NO *ECRAN*

"FONTE DOS AMORES"

Como noticiamos por vezes, e de todos foi sabido, esteve entre nós a filmar-se o romance *Fonte dos Amores*, da autoria de Madame Gabrielle Reval.

Na filmagem foi introduzida a vida de Inez de Castro, essa grandiosa odisseia de Amor que tantas penas e tantos talentos tem inspirado; valiosa, como episodio passional, onde aparece a ferocidade do amor de D. Pedro (desempenhado por Murat), a duvida em D. Afonso (por Maxidian), o amor apaixonado de Inez (por Gil Clary); valiosa, como documentação historica, pois Roger Lion foi incansavel em procurar todas as indicações referentes á epoca, foi a introducção da tragedia da linda Inez, metida na parte em que Gil (pelo actor Michel Sym), na Quinta das Lagrimas, conta a Madame Favone (por Janine Marey) os amores de Pedro, o Cruel.

Teve este romance o condão de despertar as atenções de todo o país, pois esgotou-se rapidamente; mas a sua filmagem despertou o interesse de Coimbra, pela sua propaganda e pelo desejo de figurar.

Assim, eram continuos ajuntamentos nos locais onde se filmava, ajuntamentos que metiam pobres desejosos duma esmola, no que os artistas foram tão prodigos; estudantes, ansiosos por colaborarem na fita e orgulhosos de trabalharem com artistas como Sym e Marey; estetas, que apreciavam a esbelta e elegante Janine Marey, uma das mais formosas parisienses, ou a linda e gentil Pauline Pô, rainha de beleza da França; e, enfim, curiosos de todos os tipos e generos.

Foi vista ha dias em Coimbra, de quem tem as maiores saudades, e a quem veio vêr mais uma vez antes de partir para França, a elegante artista Janine Marey, que teve a bela criação de *Favone*.

Esta actriz, gloria do tablado francês, encantada com Coimbra, suas paisagens, seus monumentos, seus estudantes, ofereceu a alguns destes um jantar — tipo de jantar de despedida de estudantes — em Santa Clara. Fazia se acompanhar do seu colega, *az* da cinematografia, Sym, e percorreu toda a cidade.

A elegante e distinta actriz, estrela da arte cinematografica demorou-se três dias entre nós, pois tem de seguir em breve para Paris, onde a chamam os afazeres da sua profissão.

Comissão de Iniciativa de Turismo

Esta comissão deve reunir no proximo domingo, pelas 13 horas, para tratar de assuntos importantes e que muito interessam ao progresso da cidade.

Uma reunião dos padres pensionistas

Os padres pensionistas do distrito de Coimbra vão reunir para solicitar do sr. ministro das Finanças que lhes seja melhorada a pensão, á semelhança do que foi feito ás classes inactivas.

RAINHA SANTA

No proximo domingo realisa-se no antigo mosteiro de Santa Clara, a festa comemorativa da trasladação da Rainha Santa Izabel.

A's 9 horas, comunhão geral.

A's 12 horas, missa solene e exposição do SS.

De tarde, ás 4 horas, *Te-Deum*, ladainha, sermão, *Tantum-Ergo*, rematando com a benção do SS.

De manhã, depois da festa, será distribuido pelos pobres da freguesia de Santa Clara, o *Pão da Rainha Santa*.

* * *

O venerando corpo da Rainha Santa foi trasladado do velho mosteiro para Santa Clara, no dia 29 de Outubro de 1677, sendo este acto revestido de grande pompa e realisando-se grandes festejos nesta cidade em sua honra.

O prestito religioso estendia-se em duas alas, desde a igreja do velho convento até ao local em que ficou depositado o ataúde com o corpo de Santa Izabel, sendo este conduzido debaixo de palio e transportado por 6 prelados, paramentados com riquissimas vestes de seda e purpura.

Atrás do palio seguiam os bispos de Coimbra e de S. Tomé tambem paramentados, representantes da côrte e da mais preclara nobreza de Portugal e Aragão, Universidade, Camara Municipal, colegiadas e muito povo de Coimbra e de fora que tinham acorrido á referida trasladação.

Esta mudança, obedeceu, como se sabe, ao aterramento que ia sofrendo o velho mosteiro, com as aluviões do Mondego, tendo os seus habitantes de o abandonar e recolherem-se tambem no novo edificio que D. João IV mandou erigir no monte visinho. De então, até hoje ficou quasi abandonado o precioso mosteiro de Santa Clara, um dos mais belos monumentos romanticos de Coimbra, estando hoje quasi por completo sepultado em lôdo e areia proveniente do Mondego.

Uma grande iniciativa prejudicada?

Como já se sabe, o terreno da casa Crespo, na Calçada, foi vendido no domingo passado, em praça publica, por 196.000$00 ao sr. J. Coimbra.

A proposito, disseram-nos algumas pessoas de credito que um dos licitantes, aliaz muito conhecido em Coimbra, o pretendia para a realisação dum melhoramento que muita falta faz em Coimbra.

Segundo essas pessoas, parece que se tratava da construção duma casa de recreio, como o Jardim Passos Manuel, do Porto, para o que se aproveitaria o terreno agora vendido, que serviria de entrada para outro de muito maior area, que existe na retaguarda e em ponto elevado da cidade.

A pessoa a que nos referimos, uma vez na posse do terreno da casa Crespo, organisaria uma empresa para a realisação dessa iniciativa, parecendo que contava com a colaboração activa da senhora proprietaria do outro terreno que exiete na retaguarda.

E' isto o que nos disseram pessoas que parece estarem bem informadas, ignorando nós se ao actual proprietario do terreno da casa Crespo será feita qualquer proposta nesse sentido.

A construção em Coimbra duma casa de espectaculos, como o Jardim Passos Manuel, viria, na verdade, preencher uma grande lacuna da cidade, constituindo um importante e muito apreciavel melhoramento.

Tal empreendimento tambem nos parece que seria de mais seguro exito em lucros.

ULTIMO FIGURINO

50-Rua Ferreira Borges-52

TELEFONE 699

NA PROXIMA SEMANA

INAUGURAÇÃO da ESTAÇÃO de INVERNO

com chapeus modelos, Vestidos tailleur, Robes e Manteaux

PRIMOROSAS NOVIDADES RECEBIDAS DIRECTAMENTE DE PARIS

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Coimbra e a Universidade

Na opinião dum professor

DA UNIVERSIDADE DE BERLIM

Entrevistado por um redactor d'*A Patria*, o Dr. Max Leopold Wagner, sabio professor da Universidade de Berlim, capital da Alemanha, disse-lhe, referindo-se a Coimbra, o seguinte:

—Falo-lhe com toda a sinceridade. Coimbra, com a sua vetusta e sábia Universidade, cuja torre domina uma das mais surpreendentes paisagens que meus olhos têm visto e cujas instalações e ar progressivo deixam a uma visita, mesmo superficial de um homem de sciencia, a mais grata impressão, essa linda Atenas lusitana recordou-me, numa evocação saudosa, Heidelbergue, a sua formosa irmã catedratica da minha patria.

.....

—O ensino da lingua portuguesa foi inaugurado admiravelmente na Universidade de Berlim, no semestre passado. Num alemão correctissimo, como não estamos habituados a ouvi-lo de professores estrangeiros, o sr. dr. Providencia da Costa, da Universidade de Coimbra, prelecionou sobre a lingua e cultura portuguesas, deixando nos ouvintes, entre os quais por vezes me encontrei, a melhor impressão. Tal já o afirmou, de resto, a Universidade de Berlim, em oficio dirigido ha meses ao reitor da Universidade de Coimbra, oficio em que nos congratulavamos pelo sucesso brilhante do professor português.

«Atendendo ao desenvolvimento que ao estudo da lingua e literatura portuguesas entre nós está reservado, esperamos inaugurar em breve uma sala Portugal-Brasil que servirá de biblioteca luzo-brasileira e de seminario de estudos portugueses.

«Infelizmente não nos permite o estado actual do cambio a acção de livros estrangeiros. Contamos, porém, com generosidade dos autores e editores de Portugal e do Brasil — generosidade já por vezes manifestada — para que as admiraveis literaturas destes países sejam dignamente representadas na Universidade de Berlim.

O Campo dos Bentos

Desenha-se em Coimbra uma grande corrente de opinião contraria á pretenção da cedencia do Campo dos Bentos. Já o esperavamos, e para estranhar seria que assim não sucedesse.

Estamos perfeitamente bem com a nossa consciencia entrando nesta campanha com todo o calor que nos dá a justiça da nossa causa.

O Campo dos Bentos não pode nem deve ter outra aplicação que não seja *um parque para recreio publico*. Foi para isto que o governo o cedeu á Camara.

Pena foi que o sr. engenheiro Jorge Lucena, a quem se deve o projecto de embelesamento da Avenida á juzante da ponte, não levasse até ao seu complemento o que ele desejava fazer no Campo dos Bentos, projecto que, cremos bem, s. ex.ª conservará ainda para um dia ter plena execução. Se o terreno da insua dos Bentos tivesse sido entregue á Camara só depois de embelesado, completo na sua obra de aformoseamento da cidade, já ninguem pensaria mais em adquiri-lo para outro fim.

E' tempo, porem, de resolver o caso definitivamente pela Camara para que não haja mais pretensões. A resolução a tomar não pode ser outra, em harmonia com os interesses da cidade e do publico, que não devem ficar privados de um dos mais belos passeios publicos do país.

O que se pretende conseguir da Camara é nem mais nem menos do que obter a maior parte do campo para o vedar com muros e encher de construções que roubam inteiramente a estetica daquele local. Chega a entrar no plano da cedencia que se pede a propria avenida marginal do Mondego!

Nunca o consentiremos sem o nosso mais solene protesto de indignação.

A Camara, esta ou a anterior, nomeou uma comissão para dar o seu parecer sobre a aplicação a dar ao Campo dos Bentos.

Essa comissão, composta de tecnicos e outras pessoas da mais alta competencia, dissolveu-se sem chegar a dar o seu parecer, mas nós bem sabemos que ele, se tivesse sido dado, seria pela adaptação do campo a um parque, *sómente a um parque*.

Temos esperança, bem arreigada no nosso espirito, que a Camara em condições nenhumas cederá esse local e que auxiliará a Comissão de iniciativa de turismo na realisação dos melhoramentos que ela ali deseja iniciar brevemente.

A *Gazeta de Coimbra* mais uma vez vem bradar bem alto que a sua missão, acima de tudo, é defender os interesses e o progresso da

Nossa terra

João Perdigão Mendes da Silva
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 55-1.º-D.—COIMBRA

E' boa!

O sr. dr. Caetano Gonçalves, presidente da Relação de Lisboa, num relatorio que publicou recentemente pretende justificar a extinção ou redução do Tribunal da Relação de Coimbra, afirmando que esta «terra é de escassa actividade e de demoradas comunicações»!

Isto lê se e não se acredita, principalmente por ser publicado num documento oficial saído dum tribunal onde só deve pairar a ideia da justiça.

O sr. dr. Caetano Gonçalves ignora que em Coimbra existem variadas e importantes industrias e que conta fabricas que são das primeiras no seu genero em Portugal, como a de lanificios de Santa Clara, de massas e ceramica.

Quanto á *falta* de comunicações, temos estradas para todos os pontos, caminhos de ferro até dentro da cidade, electricos, etc etc. O que não temos é a boa vontade de s. ex.ª para ser mantida a Relação em Coimbra.

Julgará ele que Coimbra fica situada na Pampilhosa da Serra?

Silva Lisboa

Encontra-se em Coimbra este distinto transformista, que não voltava a esta cidade desde 1913.

Silva Lisboa andou pelo Brasil, tendo trabalhado nas cidades mais importantes daquela Republica. Três vezes noticiaram os jornais a morte de Silva Lisboa, estando êle com a mais perfeita saude.

Aí o temos de novo em Coimbra, exibindo-se hoje no Teatro Avenida, onde apresentará trabalhos de completa novidade.

Agradecendo a visita que fez Silva Lisboa á nossa Redacção, fazemos votos por que colha nesta cidade o desejado e merecido exito, tanto em «massas» como em aplausos.

E decerto o conseguirá porque Silva Lisboa além de ser um artista muito apreciavel, é tambem um belo caracter e um excelente amigo.

A iluminação da cidade a gaz e a electricidade

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, reconhecendo que tinha causado na cidade muito má impressão a resolução que tomara de acabar hoje com o fabrico do gaz, resolveu adiar até ao fim do mês corrente a sua execução.

Antes de Dezembro, senão de Janeiro, não estará concluida a montagem da iluminação electrica na primeira zona.

Na Conservatoria do Registo Comercial

No Patio da Inquisição ficou ontem instalada a Conservatoria do Registo Comercial, que tem por chefe o sr. dr. Manuel Augusto Sardinha Borges de Oliveira.

Coimbra Industrial

Passou no domingo o primeiro aniversario da Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada, que é constituida pelos srs. dr. José Gomes Cabral, Virgilio Pereira da Mota, Alvaro Ferreira, Raul Dias e Antonio Ferrão, que, pelas suas faculdades de trabalho uns, pela sua competencia profissional outros, conseguiram dar á marcenaria artistica um desenvolvimento, que tornam a Escola Oficina, sede da referida sociedade, um prodigioso centro de arte que no genero é sem duvida o principal de Coimbra. Afirmam nos os trabalhos ali executados, muitos espalhados pelo país e outros em exposição pelas diferentes dependencias da grande oficina.

Entre os trabalhos que ali estão sendo executados figura a imagem da *Mater-Dolorosa* destinada á igreja de S. Mamede, de Lisboa, onde o habil entalhador, Alvaro Ferreira está pondo toda a sua genial inspiração de artista.

A par deste, outros artistas de reconhecido valor ali trabalham com a mesma dedicação pela marcenaria artistica, como Raul Dias e Antonio Ferrão.

Na montra do estabelecimento do sr. João Mendes, na rua Ferreira Borges, foram expostas diversas fotografias das oficinas e de alguns moveis ali construidos.

As nossas felicitações aos socios da Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada, pelos progressos das suas importantes oficinas.

Os nossos colaboradores

Inicia hoje a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*, o nosso presado amigo, sr. Antonio Leitão, guarda-livros nesta cidade, e que no jornalismo tem dado sobejas provas de inteligencia e inteligencia e de patriotismo.

Cemiterio da Conchada

Sem que se saiba quem deu origem ao boato, tem corrido por aí que para entrar neste cemiterio hoje e ámanhã, é preciso pagar 1 escudo por cada pessoa.

Este boato é absolutamente falso.

A entrada é franca e seria mesmo um absurdo exigir que se pagasse a entrada naquele logar sagrado, onde se vai em romagem piedosa e não por recreio.

Estudantes algarvios

Os estudantes algarvios da Universidade de Coimbra, vão reunir para fundarem uma associação e uma revista para propaganda da sua formosa região.

Esquadra de policia

A 2.ª esquadra de policia vai ser instalada na casa da Camara Municipal, no Patio da Inquisição.

Uma festa republicana

Reunião dos revolucionarios do 5 d'Outubro

Ouvindo um dos membros da comissão executiva dessa festa

A *Gazeta de Coimbra*, que tão grande favor tem encontrado sempre no publico que assim corresponde aos nossos esforços em o servir dentro das nossas forças com sinceridade e dedicação, entende que deve ir sempre registando nas suas colunas todas as cousas que directa ou indirectamente a Coimbra interessam e, assim lhe importa informar os seus leitores dos factos que em a nossa terra se passam, procurando sempre ser verdadeira e completa nas suas informações.

Porque assim entendemos e porque muito se anda falando numa festa a que assistiriam muitos cidadãos de Coimbra e a que presidiria o eminente cidadão, o sr. dr. Antonio José d'Almeida e como ainda não vimos escrito e explicado, por quem de direito, no que consistirá aquela festa, qual o seu objectivo e qual o criterio que presidirá á selecção dos que nela tomarão parte, tomámos a iniciativa de procurar alguem que, com segurança, nos podesse ilucidar para que, por nossa vez, informassemos o publico.

Soubemos que a organisação dessa festa estava confiada a um triumvirato constituido pelos nossos patricios, os srs. José Augusto Pereira de Vasconcelos, dr. Julio F. da Fonseca e Floro Henriques.

Procurámos, pois, entre aqueles nossos concidadãos, o nosso querido amigo, o sr. Floro Henriques, entre outras razões, porque era aquele que mais facilmente poderiamos encontrar á hora que tinhamos disponivel.

Fomos felizes porque esse nosso amigo, com clareza e com segurança, nos ilucidou sobre o que buscavamos.

Nós formulámos as seguintes perguntas: — Realisa-se a festa? Qual a sua finalidade? Quais os convivas? Qual o criterio seguido para a inclusão de cidadãos na lista dos convivas? Não dará essa festa ocasião a divisões na familia republicana, ou a melindres, como umas duas ou três pessoas já aventaram?

O sr. Floro Henriques, a cada um destes quesitos, respondeu como segue:

Realisa-se a festa?

— Sim. Estamos ultimando os trabalhos preparatorios e, dentro de pouco tempo, apenas o sr. dr. Antonio José d'Almeida esteja capaz de vir a Coimbra, ela se celebrará.

Qual a sua finalidade?

— Tem uma finalidade proxima e imediata e outra mediata e mais remota. A primeira é homenagear o nosso antigo companheiro e mestre na luta da Republica contra o antigo regime e, tambem, após 13 anos de desidios e afastamentos, voltarmos a confraternisar em festa intima, os que luctámos com toda a nossa alma, com todo o nosso ardôr, então juvenil e confiante, pela implantação da Republica, esquecendo neste momento que estamos hoje enquadrados em varios partidos e só lembrando-nos de que, naquele tempo, todos tinhamos o mesmo programa, o mesmo desejo, a mesma finalidade, a mesma fé e a mesma esperança; a segunda lançar os alicerces a um novo edificio, fazendo substituir a lucta ardua entre os antigos irmãos d'armas por uma eficaz e harmoniosa cooperação em prol da Patria sob a égide da Republica.

Quais os convivas?

— Os revolucionarios de Coimbra que cooperaram na proclamação da Republica e que não tenham desertado, antes ou depois de ela proclamada.

Qual o modo d'inscrição?

E' por convite feito por nós, delegados de confiança do grupo que tomou a iniciativa desta festa, convite que nós vamos fazendo aos cidadãos que estão nas condições já referidas para serem convivas.

Quais as fontes a que a comissão recorre para a inscrição?

— Os cadastros antigos dos organismos revolucionarios. Esses cadastros são de duas ordens: publicos e secretos. Os publicos são os cadastros das comissões municipais e paroquiais, os secretos são as listas de revolucionarios selecionados para a acção violenta, listas que eram organisadas pelos *comités* revolucionarios em vista das iniciações carbonarias.

Na duvida recorre se ao conselho constituido por um grande grupo de antigos revolucionarios de edades diversas.

Já vê que temos elementos seguros para organisar a lista de inscrição segundo a qual vamos fazendo os convites.

E essa festa não dará ocasião a melindres ou a divisão na familia republicana?

Divisão na familia republicana não dá, antes pelo contrario pois que esta festa constitue por si um ótimo pretexto para a união; quanto a melindres poderão, na verdade surgir, porque, por muito cuidado que nós tenhâmos, poderá esquecer um outro companheiro que nós não convidêmos por lapso.

Mas não se melindrarão os que ingressaram na Republica apoz o 5 d'Outubro?

— Não, de forma alguma: seria esse melindre despropositado e injusto para nós, repugnando-nos as nossas intenções.

E' evidente que nós, que em cada um nos partidos politicos onde milita tem bons e estimados correligionarios que não eram revolucionarios no tempo do antigo regime, que nesse caído re-

Calendario do mês de Novembro

Domingo	—	4	11	18	25
Segunda-feira ..	—	5	12	19	26
Terça-feira.....	—	6	13	20	27
Quarta-feira....	—	7	14	21	28
Quinta-feira....	1	8	15	22	29
Sexta-feira.....	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	—

Quarto min. no dia 1, ás 20,49
Lua nova no dia 8, ás 15,27
Quar. cresc. no dia 15, ás 9,41
Lua cheia no dia 23, ás 12,58

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º — COIMBRA

gime pertenciam até aos seus partidos organisados, não poderiamos ter a intenção de os magoar com a nossa festa.

Magoa-los-hiamos sim, seriamos grosseiros para com eles se enquadrassemos na festa dos revolucionarios que luctaram pela implantação da Republica e, uma vez na festa, pelas nossas conversas, pelas nossas recordações dessa lucta, pelos nossos discursos e saudações, nós estivessemos, indirectamente, embora, lembrando-lhes que, nesse tempo os tinhamos por adversarios e os alvejavamos dum certo modo. Isso seria o cumulo da indelicadeza, embora não fosse intencional, mas que naturalmente surgiria.

Não meu amigo: nós não *excluimos* republicanos da nossa festa; nós só *incluimos* para nela tomar parte os revolucionarios de Coimbra que cooperaram determinadamente para a implantação da Republica.

Se ámanhã o curso do ano tal se reunir em festa intima, os amigos pessoais ou politicos de cada um dos que se reunem não tem que se melindrar por não serem convidados. Isto é evidente.

Mas consideram v. ex.as como revolucionarios sómente os que pegaram em armas ou estavam ajuramentados para o fazer?

— Não, certamente: revolucionarios eram todos aqueles que pelos meios ao seu alcance cooperavam manifesta e determinadamente na transformação das instituições politicas.

Tão revolucionario era o homem fisicamente invalido que no seu gabinete estudava e ia publicando em livros ou em periodicos o resultado do seu labôr intelectual em prol da Republica, como o rapaz ousado e destemido que ia arregimentar-se e ajuramentar-se na sociedade secreta para enfileirar entre os combatentes á mão armada. Entre estes dois extremos ha uma completa gama de faculdades e funções, todas ordenadas para o mesmo fim.

Estavamos informados por um modo completo e categorico. Agradecemos ao nosso amigo, o sr. Floro Henriques, a gentileza, aliaz costumada, que para comnosco teve e hoje podemos informar os nossos leitores com segurança sobre o que seja a festa que está organisando-se.

Pela Politica

Caíu o governo do sr. Antonio Maria da Silva. Fala-se num governo chefiado pelo sr. dr. Bernardino Machado, no qual entrará como ministro do interior o sr. Antonio Maria da Silva.

Noticiam alguns jornais de Lisboa que o sr. dr. Torres Garcia, ilustre deputado por este circulo, aderiu ao Partido Democratico, o que nos parece absolutamente certo.

Afirma-se que muito concorreram para que s. ex.ª désse esse passo alguns dos mais importantes influentes politicos do referido partido neste distrito.

Falta de estampilhas

Queixam-se-nos de que nem nos correios, nem na tesouraria de Finanças se encontram estampilhas postais, de diversas taxas, o que origina transtornos ao comercio.

Predios em Cernache

O Prior Maneira, de Cernache, vende, em praça particular, em sua casa, nos 6 e 7 do corrente mez, os predios e casas que aqui anunciou e não vendeu.

Vende convindo o preço.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos o sr. Adelino Duarte.
Faz anos, hoje:
A menina Lucinda Santana Campos.
D. Maria Deolinda da Costa Saraiva.
Alberto Morais.
José Maria Raposo.
Alvaro Esteves Castanheira Junior.
Dr. José Alberto dos Reis.
José Maria Teixeira Fanzeres.
Antonio Correia dos Santos.
A'manhã:
D. Emilia Candida Alves de Souza Vieira.
Dr. Alberto Pinheiro Torres.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra, os srs. drs. José Maria d'Almeida, Menezes Pereira, Fortunato d'Almeida e os srs. João da Fonseca Travassos, Alexandre Aguedo Pais da Silva, Eduardo Simões de Carvalho, Ventura Batista d'Almeida, Luiz Manuel da Costa Brandão, Joaquim da Silva Santos e a sr.ª Condessa do Ameal.

RETRATOS

Que bela casa que habita e que magnificas vistas que de lá se disfrutam!

Viveu entre drogas, mas ha tempo que gosa o descanço da vida passada. Dizem por aí que tem muita fartura daquilo com que se compram os melões.

Paga contribuição predial e não deve ser pequena.

Muito serio, muito sizudo, poucos o vêem rir, não gastando muito o calço á lingua.

Em politica sempre usou o barrete frigio.

Nunca teve contratos com o Himineu.

Tem nome de reis e presidentes da Republica portuguêsa e o apelido é um arbusto espinhoso.

MASCARADO.

Iniciativas locais

Praça de touros em Coimbra

Consta-nos de boa fonte que, no proximo sabado, pelas 20 horas, se realisará uma reunião com o fim de se tratar de levar á pratica a construção duma grande praça de touros nesta cidade, ficando então constituida uma comissão, que se encarragará de convidar para uma outra reunião todos os individuos que teem manifestado desejos de valiosamente concorrerem para a realisação dessa ideia, e que, segundo as nossas informações, são muitos em Coimbra e fóra de Coimbra.

Nós já aqui varias vezes temos dito o que pensamos sobre o assunto.

Uma praça de touros nesta cidade, sob o ponto de vista lucrativo tem absolutamente garantido o mais invejavel exito, porque Coimbra possue excecionalissimas condições para poder realisar touradas tão brilhantes e atraentes que aqui traziam as maiores e mais entusiasticas multidões de aficionados.

Estamos pois convencidos que o capital não deve faltar á empreza que se propuzer lançar hombros a tal empreendimento. Desde que um grupo de homens de boa vontade e de iniciativa se decidam corajosamente a pôr em pratica a ideia da construção da praça, terão ocasião de vêr que o capital que fôr subscrito até será de mais.

E' esta a nossa opinião.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Bom emprego de capital

Trespassa-se um dos maiores cafés de Coimbra.

Trata-se na rua da Sofia, 15. 1

HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez uma cidade que tinha uma praça publica onde se levantou uma estatua de um estadista.

Essa praça, porém, tinha o nome dum outro politico que se pôs em evidencia pela sciencia.

De modo que todos os visitantes dessa tal cidade ficavam convencidos de que a estatua dava o nome ao largo.

Mas um dia um visitante perguntou a uma sentinela que andava nas visinhanças:

— Aquela estatua é de Miguel Bombarda?

— Saiba v. ex.ª que não conheço; não é da minha terra.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

Obituario

No Hospital da Universidade faleceu o estimado operario de marceneiro, sr. João de Deus de Almeida.

O malogrado operario deixa na orfandade 7 filhos, quasi todos menores.

— Faleceu na Bemposta, o pai do sr. dr. Mannel Rodrigues, ilustre professor da Faculdade de Direito, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A s. ex.ª teem sido dirigidos diversos telegramas de condolencias, entre os quais se conta um do sr. dr. Antonio Luís Gomes, em seu nome e no da Universidade.

— No domingo faleceu em Ceira a menina Maria Martins Leal, filhinha querida do sr. Manuel Leal, e sobrinha do sr. João Bernardo Bussano.

A infeliz creança, que era o enlevo dos pais que a estremeciam, deixa em todas as pessoas que com ela conviviam e apreciavam os seus encantos, a mais pungente dôr.

O coração dos desolados pais sangra de dôr perante o terrivel acontecimento que tão abruptamente os feriu, deixando-os num estado de consternação para o qual não ha palavras de conforto que possam minorar a sua grande dôr.

Acompanhamo-los assim como a toda a familia no seu grande desgosto.

— Tambem faleceu o aluno do Liceu José Falcão, sr. Alberto Joaquim Apolinario Leal, irmão do sr. dr. Apolinario José Leal, professor daquele estabelecimento de ensino.

O malogrado estudante contava 17 anos de idade.

As nossas condolencias.

Confraria da Rainha Santa Izabel

CONVITE

A Mêsa da Confraria da Rainha Santa Izabel convida os Irmãos a assistir aos sufragios que manda celebrar no dia 2 do proximo mês de Novembro, pelas 10 horas, na Igreja da Rainha Santa, por alma de todos os Irmãos e Bemfeitores desta Confraria.

Pela mêsa, (a) *Anibal de Abreu Pinto.*

Viajante

para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado.

DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

MEDALHAS DE OURO E PRATA

Foram as recompensas obtidas na Exposição Internacional do Rio de Janeiro realisada este ano, pela

FABRICA DE CONSERVAS DE FRUCTAS E ARTIGOS DE CONFEITARIA de

Costa Dias & Mendes, L.da

(Sucessores de SOARES, MATOS, PINHEIRO & C.ª)

COIMBRA

Fabrica, Azinhaga do Carmo

Deposito Geral, Casa Colonial, Limt.

Rua da Sofia, n.º 80 e 82

A' policia

E' vergonhoso

o que se passa no largo das Ameias

Chegam até nós os clamores de todos os habitantes do Largo das Ameias, local onde se encontram dois hoteis, contra os factos verdadeiramente vergonhosos que ali se passam. Garotos esfarrapados, mulheres que se catam e as vendedeiras de frutas, tudo isto contribue para o tornar completamente intrasitavel por pessoas de bem, porque são proferidas, não só obscenidades, mas praticam-se actos improprios duma terra, para a qual nós temos perdido tanto trabalho para lhe garantir o seu bom credito.

A' policia, que ali faz serviço e que pouco se importa com esses factos, chamamos a atenção, para evitar que á saída dos passageiros dos comboios que ali chegam constantemente fiquem logo mal impressionados com o que ali vêem á chegada a esta cidade.

Trespasse de estabelecimento

Foi ontem assinada a escritura de trespasse de um dos melhores estabelecimentos de fazendas da rua Ferreira Borges, pertencente á firma Placido Vicente & C.ª, Limitada.

A liquidação de toda a existencia de fazendas começa hoje, quinta feira, com grandes abatimentos, em virtude de ter de ser entregue a chave do referido estabelecimento aos novos proprietarios até ao dia 17 do corrente, inclusivé.

Atendendo ao aumento de preços que os tecidos têm tido ultimamente, será uma excelente ocasião para comprar bons artigos por preços moderados.

Arrenda-se Loja e 1.º andar para comercio, na rua do Correio, e uma grande casa nas Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na Estrada da Beira, n.º 61. X

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.
Praça do Comercio, 66. X

Balcão envidraça o vende-se na Chapelaria de Roberto Valente. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.
Nesta redacção se diz.

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.
Pastelaria Central. X

Caixotes vazios de todos os tamanhos, vende Sarmento Lemos & Tinoco, Limitada. Rua Ferreira Borges, 122-1.º. X

Casa Aluga-se uma com 8 divisões, acabada de construir.
Trata-se na Cumiada com Joaquim Marques de Sousa. 1

Empregado COMERCIAL.
Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brazileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra.
Informa-se na Casa Girasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 3

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.
Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Farmacia Vende se em Cantanhede, de facil transporte, mas tendo logar na localidade que é muito populosa e comercial.
Está como nova, é muito elegante, sendo a mais apresentavel da vila.
Dirigir a Amadeu Lopes, Cantanhede. 2

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Ha para arrendar no Picoto dos Barbados, um primeiro andar e aguas furtadas, dum predio acabado de construir.
Tem 5 divisões e as aguas furtadas tem retrete com autoclismo e agua na cosinha. Trata-se no mesmo predio. 2

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.
Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

No dia 9 de Outubro corrente, na estrada de S. Pedro d'Alva a Coimbra, perdeu-se uma caixa pequena contendo objectos d'ouro, endereçada a Casimiro d'Abreu P. de Figueiredo, Lisboa. Gratifica-se bem quem entregar nesta redacção.

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.
Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quarto Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se.
Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard.
Praça do Comercio, 11. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Arrenda-se o 1.º andar e o quintal do predio n.º 26 na rua da Arregaça.
Para tratar, na rua do Corvo n.º 57. 1

Balcão Vende-se um em mogno com 3,m 50 por 0,m 35, servindo para qualquer estabelecimento.
Rua Fernandes Tomaz, 12. 3

Casa Arrenda-se uma acabada de construir proximo da estação do caminho de ferro, com 12 divisões.
Trata-se na Avenida Navarro n.º 53-1.º. 3

Carroça Vende-se. Diz-se na farmacia em Santa Clara. X

Ensina-se francês, inglês, português, bordados e flores.
Rua do Correio, 74-2.º. X

Empregado de DROGARIA, com longa pratica e alguma de farmacia. Oferece-se. Carta á redacção ás iniciais J. M. 1

Guarda-livros precisa-se para uma fabrica proximo de Coimbra,
Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 122-1.º. 3

Livros vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Liebermann, 5 volumes; Revista das Sciencias Eclesiasticas, 5 volumes; Theorie du Code Penal — Chaureau et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.
Todos estes livros se encontram em bom estado.
Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

Maquina SINGER para costura, vende-se em bom estado.
Rua do Cabido, 20. X

Piano Vende-se. Para tratar, Largo da Feira, n.º 52 3

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da higiene e da Pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre no dia 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e comercial.
Admissão no Liceu.
Curso pratico de Linguas.
Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte. Calhabé — COIMBRA.

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153 Coimbra. 3

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos à casa

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade

RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE

Artigos de Toucador

'Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade

R. PEDRO CARDOSO, 170

A maior e a mais completa casa

DE

Maquinas de costura, bicicletes, motos, gramofones e acessorios

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10 || R. da Madalena, 36 a 40

(Largo da Estação do Caminho de Ferro)

Telefone n.º ..... Telegramas: MAQUINA

Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria

Maquinas de costura - Bicicletes - Motos - Maquinas de escrever - Gramofones, discos e agulhas - Representante da acreditada marca *Edla* para arquear caixões e fardos - Artigos de *foot-ball* - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletes, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obteem-se seja para que autor fôr - Faroes, buzinas, etc.

Reparações em bicicletes, maquinas de costura e gramofones.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Cabral, Melich & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. 5 de Outubro, 18 a 22.-Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as aplicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os n.os de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz. 4

BOM VINHO a $70

VENDE:

Carlos Simões dos Reis

R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Maquinas

de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X



Companhia de Seguros Fidelidade

Fundada em 1836

Séde em Lisboa

Succursaes em todo o Reino

Bacellar, Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.365:000$00

Fundo de reserva ..... 125.157$33

Fundo de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.558$755

Total. 1.588:157$33

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94

COIMBRA

REPRESENTANTE

— DA —

"Construtora Arganilense,,

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Optimo emprego de capital

Trespassa-se em muito boas condições uma fabrica de conservas de fructas e artigos de confeitaria, muito bem acreditada e com boa clientela.

Dão-se informações na rua da Sofia n.os 80 e 82, Coimbra. 1

Correaria e Selaria

A AMERICANA

de ANTONIO GAMA

59-R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e searia, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta oficina sem receio de competidores.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Ld.a

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 202 gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia.

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Madeira de buxo

Vendem-se 12 tóros.

Praça do Comercio, 11. X

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: transitos: greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanesa)

Napoles & C.ª, L.da

Oficinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Oficinas, R. S. José (ao Calhabé).—Telefone 202

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abertura de matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação infantil — Instrução Primaria

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1520

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 3 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.–Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O CAMPO DOS BENTOS

As iniciativas d'ontem e as iniciativas d'hoje

Se bem nos recordamos, desde 1912 que o Campo dos Bentos começou a ser pretendido para a realisação de iniciativas mais ou menos interessantes e uteis ao progresso geral da cidade, que dia a dia mais necessidade tem de o ver convenientemente aproveitado para seu maior engrandecimento, prestigio e bom nome.

Assim, nesse ano, projectou-se construir ali um grandioso edificio para um Casino Municipal, que assentaria no *extremo fundo* do Campo e ocuparia toda a linha que vai da beira-rio á estrada da Beira, sendo o terreno á sua frente aproveitado para varios jogos e divertimentos ao ar livre.

O projecto, que conhecemos, não foi levado á pratica por falta de capital e tambem porque era demasiado grandioso para essa epoca.

Em 1920, aparece a pretensão da Sociedade dos Grandes Hoteis de Turismo, que ainda conseguiu fazer aprovar pela Camara o projecto do esplendido hotel que ali se propunha construir, chegando a pagar áquela corporação cerca de 68 contos, das três primeiras prestações do custo do terreno que, no Campo, lhe fôra adjudicado para esse exclusivo fim.

O projectado hotel, que seria tão grandioso que não envergonharia qualquer capital por mais importante e exigente que fosse, apenas ocuparia no Campo 3.500 metros de terreno. Os restantes 12.500 metros ficariam inteiramente livres e abertos para gôso do publico, que ali ficaria com um lindo parque municipal ajardinado.

Depois, no Campo dos Bentos, com o hotel de turismo, *não se construiriam muros nem se faria qualquer outra vedação.* Unica e exclusivamente se construiria o grandioso edificio, a cujos lados correriam as avenidas Navarro e a marginal ao rio, *ambas muito alargadas.*

O prolongamento rio acima da avenida marginal, tambem não ficaria prejudicado pelo hotel. Isso ficava no contracto acautelado, assegurado. Esta iniciativa tambem falhou por falta de capital.

Em 1922, apareceram muito passageiramente nesta cidade os representantes dum grupo de capitalistas do Porto, que manifestaram a pretensão de construir no mesmo recinto um grande casino, que deveria ficar situado ao fundo do Campo, talvez no mesmo ponto onde se projectara construir, em 1912, o Casino Municipal, ficando o restante terreno aberto para gôso do publico, e assegurado o prolongamento futuro da avenida marginal.

E devemos ainda esclarecer que, nesse tempo, já não ignoravamos *que o hotel não se faria*, de maneira que, sendo assim, no Campo *só ficaria o casino*, ao fundo.

Esta pretensão, por varias razões, não teve seguimento.

* * *

Presentemente, pretende muito louvavelmente a Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, que dispõe de importantes receitas asseguradas por lei, e cujos fins constituitivos são exclusivamente conducentes ao aformoseamento e engrandecimento geral da cidade, entender-se com a Camara para com esta corporação administrativa combinar a melnor forma de valorisar tão lindo recinto, *conservando-o inteiramente aberto ao gôso e recreio do grande publico.*

A Comissão de Iniciativa, segundo nos consta, porá para tal fim ao dispor da Camara, já este ano, uma importante verba, e, no proximo ano, outra não menos importante, sendo opinião geral e dominante na cidade de que o Campo dos Bentos deve ser transformado num grande parque municipal ajardinado, inteiramente aberto ao grande publico.

A Liga de Educação Fisica tambem pretende estabelecer ali a sua sede, vedando com muros de tijolos a maior parte do referido recinto, para o destinar á realisação da sua iniciativa.

Pelo projecto que conhecemos, não ha duvida que a maior parte do terreno do Campo dos Bentos será absolutamente cortado ao publico por altas vedações. *E o peior é que nem a avenida marginal ao rio escapa!*

Até essa será sacrificada, tirado ao gôso do publico!

Apezar de muito sinceramente simpatisarmos com a Liga de Educação Fisica e com os seus fins não será com o nosso aplauso que tal obra se fará.

Pelo contrario, o nosso justissimo protesto nunca deixará de aqui ouvir-se.

O que se quer fazer representa nada mais nem menos do que o completo desaparecimento do Campo dos Bentos — como recinto de recreio publico, como formosissimo passeio da cidade.

E por isso, e só por isso, é que não podemos calar o nosso protesto, que é o de todos aqueles que prezam e amam as regalias publicas, e defendem com carinho e estremecidamente o progresso bem compreendido da cidade, que não pode permitir que lhe inutilisem o seu mais belo passeio, o seu mais valioso recinto, entaipando-o entre muros.

Uma grande iniciativa prejudicada?

A noticia que, no numero anterior, demos com este titulo, sobre a venda do terreno da Casa Crespo, na Calçada, despertou na cidade geral interesse e curiosidade.

Na verdade, parece que tem alguns visos de verdade o que aqui dissemos relativamente ás disposições em que estava alguem, que pretendeu o referido terreno, de dotar Coimbra com uma casa de recreio semelhante á de Passos Manuel, no Porto, e que ficaria instalada no terreno que existe na retaguarda, em ponto elevado, e que é presentemente ocupado por um grande jardim e por um grande edificio.

A elegante casa de recreio ficaria com três entradas, pela Calçada, pelo Pateo do Castilho e por Sub-Ripas.

Para levar á pratica essa iniciativa seria constituida, como já dissemos, uma empreza, logo depois de adquirido o terreno da casa Crespo, se ele tivesse sido adjudicado á pessoa que o pretendia para tal fim.

A cidade só perdeu e não pouco com o que se deu, se é certo, como nos informaram, que se pretendia realisar o grande melhoramento que acima indicamos.

Mas não seria ainda possivel um entendimento com o actual proprietario do terreno da casa Crespo, para que tão importante iniciativa não deixasse de se efectivar?

O quintal e casa a que nos referimos, e que ficam na retaguarda do terreno agora vendido, parece que pertencem á sr.ª D. Isabel Carrido.

"As blaques do dr. Bonifrates,,

A POLITICA

Capitulo do livro do nosso distinto colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, que vai ser posto á venda.

A POLITICA é uma mulher: por consequencia é caprichosa, intriguista, indiscrepta, miudinha – absorvente.

* * *

EM politica confundem-se facilmente as idéas com as cabeças. E' por isso que se chega muitas vezes á conclusão de que as idéas são calvas.

* * *

OS partidos politicos são formados por aqueles que não têm a coragem de ser independentes.

* * *

OS homens publicos estão sempre de acordo – em se aniquilar.

* * *

O POLITICO ideal seria infinitamente ridiculo. Teria de usar, ao mesmo tempo, a casaca de sêda de Mirabeau – e as sandalias de Demosthenes.

* * *

OS programas ministeriais são sempre alterados por qualquer motivo imprevisto.

* * *

O POLITICO vive e morre da mentira.

* * *

O MELHOR tratado sobre politica? A Historia Universal.

* * *

A POLITICA é uma mascarada em que não é admissivel a ingenuidade de Pierrot.

* * *

PARA o politico todas as palavras tem *double-sens.*

* * *

OS politicos, entre nós, não sobem ao poder: descem.

* * *

A POLITICA é, na maioria dos casos, uma adaptação. Os melhores politicos são os que melhor se adaptam.

* * *

O PAPEL das oposições consiste apenas em apontar os erros que eles cometeriam se fossem governo.

* * *

A POLITICA tem apenas um sentimento: o da oportunidade.

* * *

A CASCA de laranja que se atira aos governos pertence quasi sempre ás laranjas fornecidas pelo governo.

* * *

EM politica só usam chapeu alto – *les gros bonnets.*

* * *

A POLITICA não passa, a maioria das vezes, dum longo problema digestivo. Havia toda a vantagem em que os politicos fossem, tanto quanto possivel, vegetarianos.

* * *

EM politica transigir a tempo é quasi sempre vencer.

* * *

OS homens que usam monoculo são quasi sempre fáclosos: só vêem as coisas por um lado.

* * *

O *FRACK* em politica é uma plataforma. E' a conciliação entre a casaca e o *paletot* – entre a aristocracia e a democracia.

* * *

HA politicos que teem todo o ar embiocado de velhas de capote e lenço. Passam a vida a intrigar – na vaga ilusão de que ninguem lhes vê a cara.

Ultimo Figurino

50 - R. Ferreira Borges - 52

TELEFONE 699

Na proxima semana

Inauguração da estação de inverno

Chapeus Modelos, Taillers, Robes, Manteaux

Modas ENXOVAIS PARA NOIVAS Novidades

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

O Presidente da Direcção, sr. Carlos dos Santos, oficiou ao delegado oficial da Comissão privativa do Ministerio das Finanças, que é o sr. Carlos Bandeira Codina, sub-director da 10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica do Ministerio da Instrução, pedindo-lhe que como delegado oficial se interessasse pelas reclamações apresentadas pela Associação de Classe do Pessoal Menor do Estado.

O sr. Codina em seu oficio de 24 do corrente, diz que o sr. Ministro das Finanças, despachou no sentido de que o trabalho que lhe tinha sido apresentado em 20 de Julho, em virtude das reclamações do funcionalismo publico, fosse refundido de modo que os funcionarios que exercem as suas funções em terras e estabelecimentos de 1.ª classe, não fossem abonados como os que estão colocados em estabelecimentos e terras de outra classe.

O sr. Codina não concordou com esse despacho, apresentando uma questão previa para que o Governo decretasse ao abrigo das disposições das leis vigentes sobre melhorias, a divisão do País em arias, para assim a Comissão poder dar cumprimento ao referido despacho; entretanto, propôs e a comissão aprovou, que podia s. ex.ª autorisar as equiparações que a Comissão Central propunha, para Lisboa, Porto e Coimbra, consideradas terras de 1.ª classe, e depois resolveria o caso para as demais localidades. Este parecer foi aprovado em 18 de Agosto e nesse dia entregue pelo presidente ao sr. Ministro das Finanças (Velhinho Correia), que o guardou, nada despachando e entregando depois ao seu chefe de gabinete, que o tem em seu poder, sem que até á data tenha havido qualquer solução, o que é para lamentar.

O Presidente da Direcção convocou uma reunião extraordinaria de sessão de Direcção e para a qual foi convidado a assistir o Presidente do Conselho dos Delegados, sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, para tratar de assuntos referentes a interesses da classe. Esta reunião teve lugar no dia 2 do corrente.

A rua da Madalena prolongada

Consta-nos de boa fonte que a Camara vai efectivar o melhor possivel o alinhamento da rua da Madalena e prolongá-la até á Avenida dos Oleiros, por absoluta necessidade que hade facilitar o futuro transito de veículos e peões entre a cidade e os novos armazens e cais de mercadorias, que, como se sabe, ficarão situados entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro.

Serão expropriados varios predios.

: "ESBOÇOS,, :
: VASCONCELOS NOGUEIRA :
: *A SAIR BREVEMENTE* :

Bombeiros Voluntarios

A'manhã ás 15 horas, na séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios, realisa-se uma formatura geral do corpo activo, dia em que reassume o comando daquela corporação, o sr. José Simões Pais.

Iniciativas locais

Praça de touros em Coimbra

Parece que sempre se realisa hoje á noite a reunião de alguns individuos que pretendem promover a construção duma praça de touros nesta cidade, e que a essa reunião se seguirá outra mais importante com o mesmo fim.

Nós não percebemos as hesitações que teem havido até hoje perante a realisação dessa iniciativa, quando tudo absolutamente nos diz que quem a levar á pratica colherá para o seu trabalho e para o seu capital o melhor exito.

Em Coimbra ha muita gente, mesmo muita gente que está disposta a subscrever para a constituição duma empreza com esse fim, e o mesmo se dá no concelho e fóra deste.

Tão bem como nós sabem-no as pessoas que hoje se reunem e que por isso mesmo só teem motivos para não desanimarem do proposito em que estão.

Se se organisar, pois, uma comissão com bons nomes, ninguem tenha receio de que a ideia de se construir em Coimbra uma praça de touros, fracasse.

Pelo contrario, o exito da subscrição será de tal ordem que a principal dificuldade da comissão será a de ter de se desembaraçar dos pedidos de um excessivo numero de subscritores.

Disto estamos convencidos.

O dia de ontem

Foi extraordinaria a concorrencia ontem ao cemiterio da Conchada, transformado num viçoso jardim.

Em todas as igrejas da cidade houve missas sufragando a alma dos fieis defuntos, vendo-se os templos repletos..

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Caridade

Para os nossos pobres

De uma caridosa senhora recebemos 5$00 para 2 dos nossos pobres.

— Recebemos mais 10$00 sendo 5$00 para os pobres da freguesia de Santa Cruz e egual quantia para os da freguesia de S. Bartolomeu.

Aos generosos bemfeitores agradecemos as suas esmolas.

No Parque de Vale de Canas

Por acertada resolução do sr. engenheiro Barjona de Freitas, digno chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, está se procedendo ao alargamento da rotunda que fica situada no *terminus* da nova e linda estrada-serventia do Parque Nacional de Vale de Canas.

A rotunda e a estrada, já concluida, consta-nos que vão ser guarnecidas em toda a sua extensão com bancos, fazendo-se tambem plantação de arvores onde elas forem necessarias.

O preço das carnes

Continua a subida de preços das carnes. E' materia corrente quasi todos os dias, sem que apareça quem dê as providencias para acabar tal abuso.

A este respeito recebemos um bilhete postal lembrando que no ano passado pagava-se a carne de vaca a 3 mil réis, sem osso, e agora paga-se a 12$000! O carneiro pagava-se o ano passado a 1$800, e paga-se agora a 7$000!

Tem carradas de razão o autor do bilhete postal, que não publicamos por não vir assinado.

Mais uma vez prevenimos que qualquer comunicação que nos seja feita deverá vir assinada, embora solicitem toda a reserva com respeito á pessoa que a assina.

Comissão de Iniciativa de Turismo

Reune efectivamente amanhã, domingo, pelas 13 horas e meia, a Comissão de Iniciativa de Turismo, para tratar de varios assuntos interessantes para o progresso da cidade, e consta-nos que tambem para a organisação do seu primeiro orçamento, que, por lei, tem de ser submetido á aprovação superior até ao fim do corrente mez.

Quanto ao louvavel proposito que se atribue á Comissão de se entender com a Camara Municipal para com ela combinar a melhor forma de valorisar o Campo dos Bentos, transformando-o em parque ajardinado, a noticia que aqui demos parece confirmar-se. No seu orçamento será inscrita uma importante verba para esse fim, que continuará a ser inscrita nos anos seguintes até que o Campo, pelos trabalhos a realisar, se torne o mais lindo e atraente passeio e recinto de recreio de Coimbra inteiramente aberto ao publico, como ha muito tempo é desejo da cidade.

Já no principio da proxima semana a Comissão de Iniciativa comunicará á Camara o que amavelmente resolver sobre o assunto.

Saboaria União de Coimbra, Limitada

Sociedade por quotas com séde em Santa Clara—Coimbra

Por escritura lavrada no dia 2 de Outubro de 1923 pelo notario de Coimbra, Bacharel Jayme Correia da Encarnação, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada para ser regida na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta Sociedade adota a denominação de Saboaria União de Coimbra, Limitada e tem a sua séde no Rocio do logar e freguesia de Santa Clara, desta comarca, sendo no foro desta mesma comarca que serão dirimidas quaisquer questões que se suscitárem.

SEGUNDO

O seu objecto é o fabrico e venda de sabão e artigos similares.

TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde hoje.

QUARTO

O capital social é de setenta e cinco mil escudos em dinheiro, constituido pelas seguintes quotas:

De Manuel Gomes Coelho	25:000$00
De Julio Gonçalves Salvador	25:000$00
De Dom Miguel Osorio Cabral de Alarcão	5:000$00
De Jeronimo Osorio de Castro	5:000$00
De Paulo Afonso	5:000$00
De Flaviano Henriques de Miranda	5:000$00
De Pedro Azevedo Cruz	5:000$00
	75:000$00

PARAGRAFO UNICO

De cada uma destas quotas estão já realisados dez por cento em dinheiro entrado na Caixa Social, devendo cada um dos socios entrar com a parte restante logo que a gerencia o exija.

QUINTO

O socio que quizer ceder a sua quota comunical-o-ha á gerencia indicando o nome do pretendente e o preço; tendo, porém, preferencia para a sua acquisição a sociedade.

Não querendo esta usar de esse direito, poderá usar dele qualquer socio, o que tudo será resolvido dentro de trinta dias.

SEXTO

A administração e escrituração da sociedade ficam sob a responsabilidade da gerencia; e são desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução, os socios Manuel Gomes Coelho e Paulo Afonso, aos quais são conferidos todos os poderes para representarem a sociedade, activa e passivamente, em juizo e fora dele; e terão a remuneração que em assembleia geral lhes for arbitrada.

SETIMO

A assinatura social será a que os gerentes usarem individualmente, precedida da indicação: "Pela Saboaria União de Coimbra, Limitada".

PARAGRAFO UNICO

Para que a sociedade fique obrigada basta a assinatura de um dos gerentes, não podendo estes, em caso algum, usar da assinatura social em negocios estranhos á sociedade.

OITAVO

A fiscalisação compete ao conselho fiscal eleito trienalmente, cuja reeleição será permitida.

NONO

As convocações para as assembleias gerais serão feitas em carta registada com quinze dias de antecedencia, pelo menos.

Qualquer socio póde fazer-se representar por outro socio em carta com a assinatura reconhecida.

DECIMO

A assembleia geral deliberará, em primeira convocação, com a maioria dos socios; e em segunda com qualquer deles.

DECIMO PRIMEIRO

O socio que se quizer desligar da sociedade não poderá exercer por si, ou por outrem, a industria de saboaria e similares no distrito de Coimbra, durante dez anos.

DECIMO SEGUNDO

O ano social é o ano economico.

DECIMO TERCEIRO

Os lucros liquidos apurados em cada balanço, terão a seguinte aplicação:

Cinco por cento para fundo de reserva legal; cinco por cento para reparação de maquinismos; e o remanescente para ser dividido pelos socios na proporção das suas quotas.

DECIMO QUARTO

Para o conselho fiscal são desde já nomeados para o primeiro trienio os socios Julio Gonçalves Salvador, Jeronimo Osorio de Castro e Flaviano Henriques de Miranda.

DECIMO QUINTO

Em todos os casos omissos regulará a legislação aplicavel.

Assim foi outorgada a escritura por minuta apresentada.

Coimbra, 30 de Outubro de 1923.

O Notario ajudante, *J. A. Pereira de Vasconcelos.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 22 do proximo mês de Novembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação para o futuro ano de 1924 o rendimento das barcas de passagem das Carvalhosas, Almegue, Pé de Cão, Casais, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Montesão, Ameal e Guarda Ingleza.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1923.

O Presidente, *Mario d'Almeida.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 22 do proximo mês de Novembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação para o futuro ano de 1924, as lavagens da preparação das tripas, dobradas e alimpas dos bois, vitela e carneiro e ainda os estrumes do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1923.

O Presidente, *Mario d'Almeida.*

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Grande Liquidação

Por motivo de trespasse do estabelecimento da firma

Placido Vicente & C.ª, Limit.

estão sendo vendidas fazenda de lã para fátos e vestidos das melhores qualidadas por preços baratissimos, tais como:

GABARDINES para fátos, pura lã, metro 60$00
Casimiras inglesas " " " " " 80$00

Casimiras da afamada fabrica de Santa Clara.
Gabardines para vestidos, largura 1,20,
Grandes existencias de panos para lençoes.
Panos patentes, estamparias brancas.
Temos um lote de pano sem preparo que vamos vender a 3$50 o metro!!

Nota: Esta liquidação termina no dia 17 do corrente, pois nesse dia fazemos entrega da casa.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquina Inacia Machado, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, no Ardazubre, freguesia de Lamarosa, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1026.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 30 de Outubro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento,* engenheiro adjunto.

Edital

O Bacharel Antonio Tomé, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 15 dias, até 10 do proximo mês de Novembro, para o proenchimento de 10 lugares de entrevados, 11 lugares de Mercieeiras do numero, 1 lugar do legado de Silva Racha e 3 do de Abade de Papisios.

Na Secretaría desta Misericordia se acham patentes, das 11 ás 16, as condições de admissão a que devem satisfazer as concorrentes.

Secretaría da Misericordia, 26 de Outubro de 1923.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé.*

PELES

para agasalho

Corte, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manuel Rodrigues Teixeira, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Quinta de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1023.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 30 de Outubro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento,* engenheiro adjunto.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Juizo Civel de Coimbra

Por sentença de 4 de Agosto ultimo, que fez transito em julgado foi autorisado o divorcio definitivo dos conjuges Adelaide da Conceição Pinto, residente em Coimbra e Raul Domingues Ferreira, ausente em parte incerta no Brasil, com o fundamento nos n.ºs 5.º e 6.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910. A' autora foi concedida a assistencia judiciaria, para requerer a competente acção de divorcio contra seu marido.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz do civel, *Alexandre d'Aragão.*

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Ferreira Machado, pretende licença para estabelecer um alambique no Ardazubre, freguesia de Lamaroza, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes perigo de incendio, cheiro e alteração das aguas, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1027.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 30 de Outubro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento,* engenheiro adjunto.

STENOGRAFIA

Quem quizer, pode escrever de 50 a 100 palavras por minuto.

Escrever para esta redação para SACRAMENTO. 2

Comarca de Coimbra

ANUNCIO

Nos termos do art.º 19 do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 4 d'Outubro corrente, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjuges Francisco Mendes Martinho e D. Julia Adelaide Baptista e Silva, ele residente em Cioga, de S. João do Campo, e ela em Coimbra, como consta da respectiva acção no cartorio do escrivão Brito.

Variliqu l.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

ANUNCIO

Tribunal da Relação de Coimbra

Por este Tribunal, e cartorio do escrivão abaixo assinado, é, em conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 1037.º do codigo de processo civil e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, intimado Francisco Saraiva, e tambem sua mulher Ricardina de Jesus Serra, e o filho de ambos Manoel Saraiva, solteiro, todos eles proprietarios e residentes no lugar de Fornos de Maceira-Dão, da comarca de Mangualde, para no praso de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, prepararem no referido cartorio o recurso de apelação que interpuzeram nos autos civeis de acção ordinaria vindos da dita comarca, nos quais contendem com Antonio Monteiro do Amaral e mulher Ana dos Santos Peixoto, proprietarios, residentes nesse lugar de Fornos de Maceira-Dão.

Coimbra, 27 de Outubro de 1923.

O escrivão, *Fernando do Quental.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Relator, *A. Franco.*

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE
— DA —
"Construtora Arganilense,,

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º

Em exposição; Praça da Republica, 7 e 9. X

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos á casa

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primniro consultar as nossas taxas

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º



Cabral, Melith & C.ª, L.da

Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as aplicações em armazem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

Empregado de drogaria

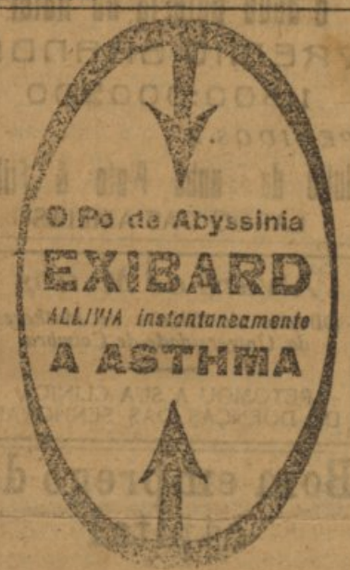
Oferece-se com longa pratica de farmacia e drogaria.

Dá fiador e referencias. Carta á redacção a A. M. 1

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 2



Artigos de Toucador

'Vitalia,

Renovador do cabelo
Petroleo perfumado para cabelo
Brilhantina Cristal
Brilhantina Liquida
Creme-leite
Pasta e pós dentrificos
Pasta para unhas
Talco
Pó de arroz

A' venda nos principais estabelecimentos.

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

João da Silva Trindade

R. PEDRO CARDOSO, 170

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os n.os de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz. 3

BOM VINHO a $70

VENDE:

Carlos Simões dos Reis

R. Eduardo Coelho, 104 e 106

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Bagaceira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

Balcão Vende-se um em mogno com 3,m50 por 0,m35, servindo para qualquer estabelecimento.

Rua Fernandes Tomaz, 12. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locaes desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim.

Nesta redacção se diz.

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.

Nesta redacção se diz. a-X

Casa Arrenda-se uma acabada de construir proximo da estação do caminho de ferro, com 12 divisões.

Trata-se na Avenida Navarro n.º 53 1.º. 2

Casamento Cavalheiro, solteiro, de 30 anos de idade, recem-chegado ha poupo do Brasil, deseja casar-se.

Carta para a posta-restante para Oswaldo Vilar. 3

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Carroça Vende-se. Diz-se na farmacia em Santa Clara. X

Creada Precisa-se que saibem de cosinha e todo o serviço de casa. Que dê boas informações. Bom ordenado. Dirigir a Domingues e Melo, na Bemcanta. 2

Ensina-se francês, inglês, português, bordados e flores.

Rua do Correio, 74 2.º. X

Empregado COMERCIAL. Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brazileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra.

Informa-se na Casa Girasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 2

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões ussados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Farmacia Vende se em Cantanhede, de facil transporte, mas tendo logar na localidade que é muito populosa e comercial.

Está como nova, é muito elegante, sendo a mais apresentavel da vila.

Dirigir a Amadeu Lopes, Cantanhede. 1

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Guarda-livros precisa-se para uma fabrica proximo de Coimbra,

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 122-1.º. 2

Ha para arrendar no Picoto dos Barbados, um primeiro andar e aguas furtadas, dum predio acabado de construir.

Tem 5 divisões e as aguas furtadas tem retrete com autoclismo e agua na cosinha. Trata-se no mesmo predio. 1

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

Livros vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Liebermann, 5 volumes; Revista das Sciencias Eclesiasticas, 5 volumes; Theorie du Code Penal — Chaureau et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.

Todos estes livros se encontram em bom estado.

Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

Maquina SINGER para costura, vende-se em bom estado.

Rua do Cabido, 20. X

Maquina DE COSTURA de boa marca, estado novo, servindo tambem para bordar.

Vende-se na rua Antero do Quental, 31. 3

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.

Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10 1.º. X

Modista Costureiras e aprendizas precisam-se.

Informa: *Guimarães-Ourives* 20 Arco d'Almedina-22 — Coimbra. 2

No dia 18 de Novembro pelas 15 horas em Ançã, será vendido em praça uma porção de rolos de cipreste e cedro a quem maior lanço oferecer convindo. Para informações, José Maria R. Carvalho, Ançã. 3

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Precisa-se Caixa para casa de modas, rua Ferreira Borges, 20. X

Piano Vende-se. Para tratar, Largo da Feira, n.º 52. 2

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quarto Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se.

Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

Quarto grande. Aluga-se no Penedo da Saudade, Casa das Andorinhas, com ou sem mobilia e com ou sem pensão.

Serve para casal, duas senhoras ou cavalheiros. 2

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Predios em Cernache

O Prior Maneira, de Cernache, vende, em praça particular, em sua casa, nos dias 6 e 7 do corrente mez, os predios e casas que aqui anunciou e não vendeu.

Vende convindo o preço,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado.

DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Viajante

para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 83-1.º

Ambrinol

Especifico contra a coqueluche, bronquite e asma

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Depositario em Coimbra:

João da Silva Trindade

RUA PEDRO CARDOSO, 170

Agente da Companhia de Seguros PROSPERIDADE



J. do Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Clotilde Leal Gonçalves.
Antonio de Barros Taveira Junior.
A'manhã:
O menino Diamantino, filho do nosso colega Hermano Ribeiro Arrobas.
Artur Leite Braga.
Na segunda-feira:
Germim Ferreira dos Santos.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra:
A sr.ª D. Boamorte Coelho e os srs. Fausto Gonçalves, Rafael Nobre Sobrinho e Antonio Soares da Costa.

Crónica dos Livros

Direito ao Riso, por Luís d'Oliveira Guimarães, edição da Coimbra-Editora.

Registamos a recepção do livro do nosso querido camarada, Dr. Luís d'Oliveira Guimarães, *Direito ao Riso*, saído das oficinas da Coimbra Editora, um trabalho de tipografia esplendido que honra as oficinas daquele importante estabelecimento industrial.

A cronica sairá no proximo numero, porque não poude sair por absoluta falta de espaço.

Camara Municipal

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra tomadas no dia 1 de Novembro de 1923.

Resolveu mandar proceder a uma vistoria a um predio sito nas Escadas de S. Cristovam, o qual ameaça ruina.

— Resolveu oficiar á Repartição dos Monumentos Nacionais para que mande proceder á canalisação das aguas dos telhados da igreja da Sé Velha nos termos das posturas municipais.

— Exonerou, a seu pedido, do cargo de Inspector de Incendios, o cidadão José Simões Pais, devendo manter-se no seu lugar até á posse do novo Inspector.

— Nomeou para exercer o cargo de Inspector dos incendios, o capitão da Guarda Republicana, sr. José d'Albuquerque.

— Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras e para colocação de letreiros em estabelecimentos particulares.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas o cidadão José Ramos, viuvo, de 74 anos, natural e residente nas Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil do cidadão Francisco Antonio Dinís, desta cidade.

Pai-mãe

De Budapest enviaram cá para Portugal o seguinte extraordinario telegrama:

«No hospital de Belgrado, um camponês casado ha um ano deu á luz dois gemeos.»

Semelhante noticia deve ter feito estremecer de pavor o sexo masculino, ao mesmo tempo que fará bater as mãos de contentes ás meninas candidatas ao nó conjugal.

E então o tal camponês não fez a coisa por menos... logo um par de meninos!

Se pega a *moda* em Portugal, ai pai do Ceu o que por aí haverá!...

Quantos andarão com o ventre volumoso assustados já com o tal telegrama.

Sim, porque o caso não é para menos.

Cambios

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 3/16	2 3/32
s/ » 90 dias		
s/ Paris	1400	1430
s/ Madrid	3150	3260
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam	—	—
s/ New York	23$00	24$00
s/ Suissa	4320	4400
s/ Italia	1100	1150
s/ Belgica	1180	1200
s/ Suécia	6580	6620
s/ Noruega	—	—
s/ Dinamarca	—	—
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	108$00	110$00
Ouro Português	—	—

Entre estudantes e a policia

Na quinta-feira um grupo de academicos, entre os quais se contavam alguns que tinham concluido a sua formatura, pretendeu entrar no Teatro Avenida durante o espectaculo cinematografico.

Fizeram grande reboliço, sendo agredido o fiscal do Teatro. A policia interveio e contra um dos agentes foi arremessada uma garrafa que o não atingiu.

A policia, que já tinha feito uso dos terçados, fez dispersar os estudantes á pranchada, generalisando-se depois cá fora o conflito até em frente da 2.ª esquadra, onde se diz que a policia cometeu excessos, agredindo pessoas que nada tinham com o caso.

RETRATOS

Anda bem nedio e gordinho, graças a Deus.

O seu nome é vulgarissimo e é igual ao que tiveram dois grandes oradores com corôa aberta. O sobrenome é quasi titulo nobiliarquico e o apelido é agua que corre mansamente.

Gosta de teatro e para êle já tem revelado aptidão.

Exerce funções dirigentes onde se lida com cifras e é preciso ir para poder receber as «massas».

MASCARADO.

Grupo 30 de Setembro "Beneficencia"

DONATIVOS RECEBIDOS

Transporte	210$00
Gerente da Mercantil	5$00
Ginja Brandão, Limitada	10$00
Eduardo Gomes	5$00
Francisco da Fonseca	5$00
	235$00

BEMFEITORES MENSAIS

Antonio Maria Sobral	5$00

Sports

Resoluções da A. F. C.

Na ultima reunião conjunta do conselho tecnico e direcção da A. F. C., foi resolvido suspender o Ginásio Club Figueirense por uma época, por não ter aceite as resoluções da Associação de Foot-ball tomadas em consequencia do conflito resultante da disputa do bronze Humberto Mendes.

O fundamento do castigo foi a indisciplina, má fé e deslealdade do mesmo club nessa questão que se arrasta já ha bastante tempo.

Foi marcado o ultimo desafio do mesmo bronze, entre o Sporting e a Naval, da Figueira da Foz, para ámanhã, ás 2 horas, naquela cidade. O desafio será jogado em Coimbra á mesma hora, no campo dos Bentos, se o Ginasio Club Figueirense não ceder o campo da Mata.

Foram nomeados arbitro e delegados ao mesmo desafio o juiz Luís Lucas, do União, dr. David dos Santos e capitão Amancio Velez, do conselho tecnico.

* * *

DR. DAVID DOS SANTOS

Foi nomeado membro do conselho tecnico da A. F. C. o sr. dr. David dos Santos, espirito culto, distinto oficial do exercito e *sportsman* entusiasta e apaixonado.

O sr. dr. David dos Santos reune todas as condições para desempenhar imparcialmente o logar que ocupa pelas suas magnificas qualidades.

Historias da Carochinha

Era uma vez uma cidade onde se andava sempre a falar em uma praça de toiros, sem que nunca houvesse quem se metesse nessa empresa.

E vai então um dia uns poucos de rapazes resolveram realizar uma garraiada muito manhosa, numa praça ainda mais manhosa e com musica manhosissima.

Os preços eram ainda superiores a s das touradas que são boas.

Apesar do mau tempo, que nem deixou acabar a corrida, afluiu ali tanta gente que a tal garraiada rendeu cerca de dez contos — dizem.

E assim se deu uma lição aos capitalistas dessa cidade que não sabem nem querem empregar bem o seu dinheiro.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

Coimbra Comercial e Industrial

Coimbra continua a modernizar os seus estabelecimentos. Agora foi a antiga Livraria França & Armenio, atualmente casa de vendas da Coimbra-Editora.

Passou por uma transformação radical, tornando-se agora num estabelecimento amplo proprio do seu grande movimento.

Liga de Educação Fisica

A Comissão organisadora de esta Liga, eleita em assembleia dos socios fundadores em 28 do mês findo, convida todos os individuos que se inscreveram como tais a reunir no dia 4 do corrente, ás 14 horas, para discussão e aprovação dos Estatutos, na Séde da Associação Comercial, gentilmente cedida para tal fim.

Roubo importante

Da residencia da sr.ª D. Maria da Anunciação Castanheira de Frias, residente na rua S. Salvador, foi praticado um importante roubo de joias, que monta a mais de 10 contos, e do qual foi autora a sua criada, Maria do Ceu, natural de Soure, que confessa o crime, dizendo que entregou o produto do roubo a um individuo desconhecido que namorava ha pouco.

Obituario

Faleceu o sr. Duarte de Carvalho Batista, residente em Montes Claros.

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$50
Milho branco	13$50
» amarelo	13$00
Centeio	15$00
Cevada	6$00
Aveia	7$00
Favas	12$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	12$00
Feijão môcho	29$00
» branco	27$00
» pateta	25$00
» mistura	25$00
» frade	17$00
Batata	10$50
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	8$00
Frangos	4$00
Patos	8$00
Ovos, o cento	37$00

Para decorações interiores
MURALINE
Tinta inglesa a agua lavel (em pó)
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA
38 côres
Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies me- talicas, etc., etc.
1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados
Mario Costa & C.ª, Ld.ª
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.
Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

LOTERIA
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Bom emprego de capital
Trespassa-se um dos maiores cafés de Coimbra.
Trata-se na rua da Sofia, 15. 1

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Incorporada em Madrid
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA
Capital 1.365:000$00
Fundo de reserva ..... 338.137$399
(fundo de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 93.888$715
Total ..... 631.026$114
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.161:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, faz seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Ajudante de Guarda-livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.
Praça do Comercio, 66, X

Casa arrenda-se no Beco das Lapas — Celas, com ou sem quintal.
Para tratar na rua das Covas, n.º 2,

A CARESTIA DA VIDA
e a
Gazeta de Coimbra

E' positivamente um logar comum, o dizer-se, nestes tempos, que a Imprensa é uma força poderosa, uma enorme alavanca do progresso, etc., etc., e outras verdades bem dignas de Mr. La Place ir repetindo nos chás elegantes.

Mas repetindo o logar comum, o tal da alavanca, temos de frisar que esta maquina simples é condicionada por um ponto de apoio... *Ora, nós, neste capitulo, podemos afirmar que sômos uma alavanca muito* sui-generis: *falta-nos, porque o repudiamos, o tal* ponto de apoio... *Ora o ponto de apoio da imprensa é regra geral a entidade financeira, o poderoso sindicato... O leitor sabe!...*

Pois muito bem!... Perdão, muito mal! Nós não contamos senão com os nossos assinantes e anunciantes para nos ajudarem nesta cruzada santa em prol de Coimbra. Não queremos mais ninguem, não precisamos de mais ninguem!

Mas o papel custa quasi cincoenta vezes o que custava em 1914! Os tipografos, o tipo, as tintas... um pavor!

E, note o leitor, a Gazeta *custa 4$00 por trimestre, 40 numeros, ou seja 100 reis cada!... E' caro?*

Um semanario de Coimbra custa 3$00 por trimestre ou seja a mais de 200 reis por numero.

Esta é a verdade! Ora nós não podemos continuar nesta ordem de ideias, fazendo um sacrificio enorme a pôr em circulação um jornal que custa mais do que o preço pelo qual o vendemos aos nossos assinantes.

Bem contra nossa vontade vemo-nos obrigados a aumentar o preço da Gazeta. *E' mais um sacrificio que pedimos aos nossos leitores na certeza que não nos abandonarão. De resto ele é tão insignificante que quasi chega a ser ridiculo. Um escudo por trimestre que significa nos tempos correntes? Pouco mais é do que 50 reis dos antigos!*

Portanto a Gazeta de Coimbra *passará a custar 5$00 por trimestre. E que nos perdõem os nossos assinantes!*

— E' claro que o aumento é para todas as assinaturas a vencer de 1 do corrente em deante.

A maior e a mais completa casa
DE
Maquinas de costura, bicicletes, motos, gramofones e acessorios
Manuel Gomes de Carvalho
Largo das Ameias, 9 e 10 || R. da Madalena, 36 a 40
(Largo da Estação do Caminho de Ferro)
Telefone n.º ..... Telegramas: MAQUINA
Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria
Maquinas de costura - Bicicletes - Motos - Maquinas de escrever - Gramofones, discos e agulhas - Representante da acreditada marca *Edla* para arquear caixões e fardos - Artigos de *foot-ball* - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletes, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obteem-se seja para que autor fôr - Faroes, buzinas, etc.
Reparações em bicicletes, maquinas de costura e gramofones.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Antigo Colegio Luzitano
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil — Instrução Primaria

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: incendios: colheitas: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Agencias em todas as terras de Coimbra:
O COMPANHIA
(Casa Nacional)

Exposição de Chapeus-Modelos : Ultimo Figurino : Robes, Peles, Modas, Novidades
Quinta-feira inauguração das suas instalações e abertura da Estação de Inverno

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1521

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 6 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminiat, Manuel Ribeiro Arrobas

INTERESSES LOCAIS

Comissão de Iniciativa ...

Como noticiámos no nosso ultimo numero, reuniu domingo a Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, para tratar, entre outros assuntos, da organisação definitiva do seu primeiro orçamento, cuja discussão continuará no proximo dia 11 do corrente.

Tendo Coimbra sido classificada estancia de turismo, procura esta Comissão, creada pela lei n.º 1152 de 23 de Outubro de 1921, que por sua vez foi regulamentada pelo decreto n.º 8046 de 24 de Fevereiro de 1922, dotar Coimbra com todos os melhoramentos necessarios para que seja uma cidade atraente e moderna, o que se esforçará por conseguir metodica e gradualmente e em harmonia com a força dos recursos que a lei lhe faculta.

E que isso assim será, demonstra-lo ha com plena evidencia o seu primeiro orçamento, que, quando fôr conhecido, temos a certeza produzirá a melhor impressão de agrado na cidade.

A lei que a creou confere-lhe as mais amplas atribuições em tudo o que respeitar á realisação de melhoramentos indispensaveis para o desenvolvimento do turismo em Coimbra, e que vão até ao ponto da Comissão poder utilisar-se das propriedades do Estado para a boa execução dos fins que a lei lhe marca e que são vastos e muito importantes.

Tambem a Comissão pode contraír emprestimos, garantidos pelas suas receitas, que resultarão das seguintes percentagens:

— 5 % da chamada taxa hoteleira, que incide sobre os hoteis, pensões e restaurantes;

— 15 % sobre a contribuição industrial;

— 10 % sobre a contribuição predial urbana.

A Camara, ninguem tenha duvida, terá na Comissão de Iniciativa a sua melhor e mais valiosa cooperadora, pois ela poderá realisar muitos e importantes melhoramentos indispensaveis á decencia e a boa apresentação da cidade, e que de outra forma não se efectuariam por falta de recursos da Camara para lhes fazer face.

Convém, pois, que a acção das duas entidades seja o mais harmonica possivel, e que a Camara veja na Comissão de Iniciativa a sua mais apreciavel e dedicada auxiliar, em tudo o que fôr atinente ao maior engrandecimento da cidade, como estancia de turismo, com o que aliaz a Camara muitissimo mais do que a Comissão terá a lucrar.

E' preciso que isto se saiba, para conhecimento de todos, que a todos interessa.

... e a Praça de Touros

Como noticiámos no nosso numero anterior, parece que sempre se realisou sabado passado a reunião a que nos referimos, para tratar da construção duma praça de touros nesta cidade, tendo-se trocado largas impressões sobre o assunto, e ficando resolvido que, na proxima quinta feira, pelas 20 horas, se realise outra reunião mais importante, da qual, segundo as nossas informações, é possivel que já saia definitivamente nomeada a comissão que se ha-de encarregar de organisar a respectiva empreza e fazer subscrever o capital necessario.

Segundo as nossas informações, os proprietarios de alguns dos mais importantes hoteis, restaurantes, cafés, alquilarias e garages, deram conhecimento aos iniciadores da reunião que subscreverão para a construção da praça, bem assim alguns importantes comerciantes e industriais.

O grande exito alcançado pela garraiada de aldeia realisada ha dias nesta cidade, apezar da chuva que caiu e dos preços elevados estabelecidos, veiu convencer muita gente que uma boa praça de touros em Coimbra será de resultados seguros, e por isso não extranharemos que desta vez a praça venha a ser uma realidade.

Do que se fôr passando sobre o assunto, daremos conta aos nossos leitores.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Alfredo Victor Salema Vaz.
A'manhã:
D. Emilia Santana Ventura
D. Lucina Tavares Leitão
José Augusto Gouveia.

Nascimentos

Deu á luz uma menina a esposa do ilustre professor da Universidade, sr. dr. Rocha Brito.

Batisado

Realisou-se no domingo na igreja de Santa Cruz, o batizado da filhinha da sr.ª D. Julia de Almeida e do sr. Antonio da Trindade Coelho, recebendo o nome de Maria Alice.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria José de Almeida e o sr. José Garcia.

Partidas e chegadas

Partiu para Santos, Brazil, o Juvenal Buzano, filho do sr. João Bernardo Buzano.

— Regressou a Coimbra o sr. Conde do Juncal.

Pedidos de demissão

Pediram a sua demissão o governador civil efectivo e o substituto deste distrito.

NOVO TEATRO

Sabemos que um oficial da guarnição militar de Coimbra está encarregado de indicar para Lisboa, á pessoa que disso o encarregou, o local onde se poderá construir um grande teatro em Coimbra.

Esse oficial tem procurado e parece estar inclinado a indicar um local na rua da Sofia e outro na Praça 8 de Maio.

Já ha dias lembramos que o terreno da Praça da Republica que havia sido destinado para a Escola Industrial, seria o local em melhores condições, para um teatro, pela sua grande area e situação.

E' tão amplo que serviria para um teatro com lotação superior a 2.500 espectadores, salões, café-restaurante, etc., etc.

Nem ha local em Coimbra em melhores condições.

DR. AFONSO COSTA

O Centro do P. R. P. promove hoje uma manifestação ao sr. Dr. Afonso Costa, na sua passagem na Estação Velha, para Lisboa.

DR. AFONSO COSTA

Na hora que passa, todos os bons portugueses exultam de alegria; alegria esta produzida pela boa noticia do sr. Dr. Afonso Costa ter aceitado vir formar um governo nacional. Mas, é bom que se não esqueça, ele não vem como um Messias para num momento fazer tudo quanto é necessario para o país se salvar.

Não, nem isso era possivel. Ele vem sim animado duma grande boa vontade, que aliaz lhe foi sempre peculiar, do seu grande patriotismo e das suas poderosas faculdades de trabalho e de inteligencia, para, com o auxilio dos colaboradores que escolher e de todos os bons portugueses encetar a colossal obra da regeneração da nossa nacionalidade, tendo para isso de resolver os principais problemas já postos em equação, mas até agora insoluveis, que são o economico, o financeiro e o educativo, considerados os mais importantes e de mais dificil solução, principalmente os dois primeiros.

Eu sou um dos portugueses que me posso vangloriar de nunca ter sido um pessimista e como tal nunca tive um momento de desanimo pela sorte da minha Patria: e agora, mais do que nunca, confio em que, desde que todos aqueles que se presam de ser bons portugueses (e que faço a justiça serem a maioria) se dignarem auxiliar na medida das suas forças o ministerio que agora se vai organisar chefiado pelo sr. Dr. Afonso Costa, que vai tentar resolver as dificuldades da hora presente, teremos, como se costuma dizer, a casa arrumada. Mas, não se julgue que isso se pode realisar dum dia para o outro; essa obra por ser, como já disse, colossal, demanda muito esforço e tempo. Creio mesmo, que em menos de dois anos não é possivel que essa grande obra esteja concluida.

Todos os republicanos se conservam numa espectativa benevola e confiantes, sendo geral a satisfação. Os jornais republicanos de todo o País publicam artigos de fé e esperança, confiando na acção que o Dr. Afonso Costa vai desenvolver, cujos beneficios a Patria vai colher, fazendo rasgados elogios ao seu valor e patriotismo, de ha muito sobejamente provados.

Todos nós, portugueses, sabemos que o Dr. Afonso Costa é um politico de grande envergadura e um homem de raro valor, sendo mesmo, sem favor, um dos primeiros homens da actualidade; estando, portanto, indicado, para na hora actual ser chamado á governação do nosso País, como de resto êle assim o compreendeu, para enfrentar e solucionar, com todo o afinco, os mais graves problemas que sem duvida alguma têm aparecido desde a fundação da nossa nacionalidade.

O sr. Dr. Afonso Costa deve passar hoje em Coimbra; que todos aqueles que confiam no seu valor e patriotismo e que ainda sentem amor pela sua terra, não faltem hoje na estação B, saudando-o com todo o calor e entusiasmo, patenteando-lhe a absoluta confiança que nele depositam, porque, no atual momento, a Nau do Estado não podia ser depositada em melhores mãos!

Significai lhe com a maior satisfação e franqueza que estais prontos a coadjuva-lo na medida dos vossos recursos, porque a vossa coadjuvação é-lhe bem preciosa.

Tenhamos fé, saibamos vencer!

Mimoso Serra.

Bombeiros Voluntarios

Por ter reassumido as funções de comandante dos Bombeiros Voluntarios o sr. José Simões Pais, esteve ante-ontem em festa esta humanitaria corporação que, logo de madrugada, a fizera anunciar queimando inumeros morteiros.

A sua séde, onde se realisou a sessão soléne, achava-se lindamente ornamentada com bandeiras e colgaduras. Realmente a corporação dos Bombeiros Voluntarios teve toda a razão em embandeirar porque José Simões Pais, que em Coimbra conta grandes simpatias pelas suas altas qualidades de cidadão, é, incontestavelmente, um dos mais prestigiosos bombeiros portugueses. Possuidor de varias e valiosas condecorações, a sua acção como bombeiro valeu-lhe sempre a admiração de todos os seus camaradas portugueses e até de muitos bombeiros estrangeiros.

Dotado de grandes conhecimentos profissionais, alia a eles uma força disciplinadora que fez da heroica corporação dos Bombeiros Voluntarios, uma das primeiras do país.

Os seus camaradas, reconhecendo nele o chefe e o amigo dedicado, quizeram prestar-lhe as homenagens do seu enorme reconhecimento, festejando a sua volta para a corporação que ele conseguira elevar a uma altura que honrava a cidade de Coimbra.

Figura de alto relevo, José Simões Pais, soube dirigir sempre, com toda a serenidade e consciencia, o ataque aos maiores incendios que, implacavelmente, encheram de horror e trevas as nossas almas.

Foi por isso que a corporação dos Bombeiros Voluntarios esteve em festa e que, na sessão soléne, o nome de Simões Pais foi calorosamente elogiado e enaltecidas as suas grandes qualidades de bombeiro e de cidadão.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Caminho de Ferro de Arganil

No proximo numero publicamos e comentaremos o requerimento apresentado hoje á Junta Geral do Distrito pelo sr. dr. Mario Ramos, reclamando contra a deliberação da Comissão Executiva, que pretende representar com outros concelhos e que vai pedir cooperação, contra as faculdades concedidas á Companhia dos Caminhos de Ferro, para o prolongamento da linha até Arganil.

Desnecessario é afirmar que nos encontrarão a seu lado quantos pugnam pela realisação de tal melhoramento, combatendo sem treguas os *empatas*.

Contingente para a Armada

No Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, procedeu-se á distribuição do contingente de 1923 para a Armada, pertencendo ás freguesias do Ameal, Assafarge e Sé Nova, dar cada uma um mancebo para a Armada.

C. A. D. C.

Realisou-se no domingo, pelas 14 horas, a inauguração do novo ano lectivo no C. A. D. C.

Presidiu á sessão o rev.mo sr. bispo auxiliar, D. Antonio Antunes, secretariado pelos srs. drs. Antonio Garcia de Vasconcelos e Mendes dos Remedios.

O sr. D. Antonio Antunes, usando da palavra, elogiou a obra do C. A. D. C., esperando que cada vez seja mais fecunda para a causa da Igreja e tambem mais proveitosa para o grande numero de associados desta agremiação.

Anunciou que se fa dar grande desenvolvimento ás obras do ginasio para ali se realisarem as conferencias, reuniões, etc.

Seguiu-se o sr. dr. Gonçalves Cerejeira que fez um brilhante discurso sobre o estado de Graça, ser cristão, a vida mistica de Cristo, etc.

O sr. dr. Alberto Dinis da Fonseca falou durante algum tempo, dando por vezes a nota alegre ao seu interessante discurso. Deu conta do que se passou no congresso catolico de Viena d'Austria, onde foi como delegado português, elogiando a organisação dos centros catolicos em Portugal. O proximo congresso realisa-se em 1925 em Roma e era ali que os socios do C. A D. C. deviam reunir-se para festejar as bodas de prata do centro.

O presidente do centro sr. Vaz Pinto agradeceu á assistencia, que era numerosissima, a sua comparencia, bem como a todos que tem prestado o seu auxilio a esta agremiação, e deu conta do programa que a direção tem a executar.

Foi inaugurado o retrato de S. Santidade, que ficará sendo o presidente honorario do Centro.

Dois desastres

Ontem de manhã deram entrada no hospital desta cidade, os menores Basilio Pereira, de 12 anos, de Brasfemes, e Adriano Mendes, de 11 anos, de Carapinheira, ambos victimas dum desastre em iguais circunstancias.

Os rapases engendraram umas espingardas com as quais atiram aos passaros e geralmente elas rebentam, deixando os atiradores em mau estado, tendo-se até já dado casos fatais, como já sucedeu nesta cidade.

As victimas de agora apresentam uma a mão esquerda e a outra o ante braço crivados de grãos de chumbo.

Ainda ante-ontem alguem de esta casa encontrou quatro de esses pequenos caçadores, na estrada do cemiterio, com as tais armas por eles proprios manufacturadas. A policia que apreenda armas desta natureza, porque assim presta um grande serviço ás crianças que não pensam no grave risco que correm.

Mosteiro de Santa Clara

Foi-nos comunicado esta manhã que foi aprovado o orçamento para obras importantes a fazer no Mosteiro de Santa Clara, que, como se sabe, foi considerado monumento nacional.

O seu magnifico claustro ameaça ruina, devido á infiltração das aguas da chuva.

Camara processada

O juiz auditor deste distrito vai examinar a escrita da Camara Municipal de Miranda do Corvo, em virtude dum processo de reclamação que lhe é movido pelo sr. Antonio França, residente no Senhor da Serra.

Desleixo imperdoavel

Por momento pareceu que a campanha, ha tempos, levantada em jornais de grande circulação, e informação, no sentido de se olhar com cuidado para os nossos monumentos tinha encontrado éco em muitas pessoas que não deixariam, certamente, caír no olvido as reclamações suscitadas pela incuria a que eles tinham sido votados. Com o Estado não se podia contar muito, assoberbado como sempre anda com mil tricas e consumido com despezas sem conta, ainda que nem todas justificaveis. E assim, pode dizer-se que a designação que a certos monumentos se dava — *monumentos nacionais* — não passava de ser um titulo irrisorio, que vinha, ainda mais, mostrar o desleixo e o abandono a que a Arte era votada. A febre de parecer patriota, ou de parecer culto, prestes desapareceu e as supostas boas-vontades prontamente se extinguiram, desaparecendo, ou aniquilando-se, a efervescencia que parecia, não teria limites.

Em todo o caso, não pode deixar-se de dizer que algo se conseguiu, mas tanto como para desejar sería.

Um dos monumentos que, então, foi lembrado e discutido, foi o antigo convento de Santa Clara, essas ruínas carcomidas, evocadôras, desmanteladas, que hoje abrigam ovelhas, como em tempos idos, e perdidos na voragem dos tempos, outras ovelhas abrigaram, por ventura, não tão pacientes como estas. As edificações feitas á volta destas ruínas, em estilo de mestre d'obras de aldeia sertaneja, sucessivamente têm tapado o edificio, ou as ruínas historicas, que daqui a pouco ficarão sem poder ser observadas. Contudo, ali, evoca-se, em pedra, uma página da Historia de Portugal; a contemplação daquelas ruínas atira-nos para o espirito uma lembrança amorosa de tempos longinquos, como nos faz evocar, comovidamente, a figura da Santa, que Rainha tambem foi, que ali viveu e que á cidade de Coimbra está ligada por uma lenda, que é um encantamento sedutor, que só almas meridionais seriam capazes de sonhar.

São essas pedras, pequeninos poemas de sofrimento, que o Mondego tem beijado tantas vezes e que tem ruído tanto, que um amigo desta cidade e das suas tradições, o sr. dr. José de Arruela, quiz salvar alvitrando a criação do grupo daqueles que deveriam concorrer para que monumentos dignos de conservação fossem zelados com devoção e com carinho.

Foram bem recebidas as suas palavras, mas, é de crer, depressa esqueceram.

Novamente devem agora lembrar o monumento, pedir que se olhe para aquelas ruinas que tanto encanto tem, mostrar que o amor por Coimbra vive sempre em quantos uma vez a amaram, em quantos nela passaram horas de alegria, horas despreocupadas da mocidade, que hoje, para eles, irão sendo horas de saudades, horas queridas de evocação...

Este jornal que sempre tem querido defender a cidade e tudo quanto lhe diga respeito, não podia deixar de ver com satisfação aquelas palavras dum amigo das suas belezas e das suas tradições, como não podia deixar de aqui as lembrar mostrando quanto com elas concorda e ao mesmo tempo sentindo que para tudo quanto é representativo, que para tudo quanto mostra a nossa educação, ou o nosso senso artistico, se não olhe com

cuidado devido, com a consideração que se deve ao que na nossa instrução e no nosso amôr de portugueses muito deve saber.

Se houvesse conimbricenses devotados ao patrimonio artistico da cidade, como o dr. Arruela, se houvesse almas de patriotas aqui dentro que como ele, amassem os seus monumentos, a cidade muito teria a lucrar, e a educação estetica longamente se desenvolveria.

Sem isso é impossivel, e o que existe irá caindo aos pedaços vergonhosamente, desapiedadamente, por causa da nossa mandria, que todas as marcas ultrapassa.

Pelos paços do Concelho

Com o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara, conferenciou ontem uma delegação da Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, que era composta pelos srs. dr. Ambrosio Neto, dr. Vicente Rocha, coronel João de Brito Pimenta de Almeida, engenheiro Barjona de Freitas e Antonio Marques, constando-nos que, na conferencia, se tratou do aformoseamento do Campo dos Bentos.

A Comissão de Iniciativa de Turismo, segundo as nossas informações, propõe-se, de acordo com a Camara e sem encargos para esta, transformar o Campo dos Bentos num grandioso parque municipal ajardinado, conforme ha muito é desejo da cidade, e para isso parece que está disposta a adotar o projecto da comissão nomeada pela Camara em 1922, de que fizeram parte os srs. engenheiros Jorge Lucena e Abel Urbano e dr. Luiz Carriço, e que nos consta ter sido elaborado sob a inteligente direcção do primeiro, por ter sido assim resolvido pelos dois ultimos membros da comissão, depois de combinada entre todos a orientação a seguir.

A Comissão de Iniciativa, por intermedio da sua delegação, comunicou ao sr. presidente da Camara ter resolvido, em sua sessão de domingo passado, incluir no seu orçamento do ano corrente uma verba que parece não será inferior a 12 contos, para começo imediato aos trabalhos, e que, nos anos seguintes, continnará a destinar ao mesmo fim outras verbas, até completo aformoseamento do Campo, que ficará inteiramente aberto ao publico.

São estas as nossas informações,

— Consta que o sr. dr. Abel Urbano vai ser convidado pela Camara a assumir a Direcção da Repartição de Obras do Municipio, como engenheiro chefe, e que s. ex.ª aceitará o convite.

— O sr. Placido Vicente, que como se sabe, foi nomeado pela Camara para substituir o sr. Adriano Lucas na Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, corre com certos visos de verdade que vai pedir a demissão do seu cargo na referida Comissão.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Dr. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nomeado professor da cadeira de Historia e Pedagogia da Escola Normal Superior da mesma Universidade.

— José de Menezes Torres, nomeado precedendo concurso, professor da cadeira de Desenho da Escola Normal Primaria.

— José Rodrigues da Costa, idem, idem, professor interino da cadeira de Trabalhos Manuais, da mesma Escola.

Matadouro Municipal

No mês de Outubro findo, foram abatidos no Matadouro Municipal: 104 bois, com o peso de 25.784 kilos; 74 vitelas, com 3.602 kilos; 3.424 carneiros, com 30.824; 65 porcos, com 4.969. Total de kilos, 65.179, menos 18.468 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Republica Brasileira

A convite do ilustre consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias, reune hoje no Consulado a colonia brazileira desta cidade, para resolver sobre a comemoração do aniversario da proclamação da Republica no Brazil.

RETRATOS

Tem tido uma vida de trabalho honrado, empregando capitais em varios negocios e empresas.

Reside num pequeno largo em casa onde se podem cumprir as obras de Misericordia: dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sêde. Alto e robusto é para todos cheio de atenções.

O seu nome consta de quatro palavras. As duas primeiras são nomes de um santo e duma santa de que se fala muito na Historia Sagrada.

O apelido é nome de animal de cauda comprida que ataca as capoeiras.

MASCARADO.

Suicidio

Pôs termo á existencia, dando 2 tiros na cabeça, o sr. João Sarmento

Suicidou-se esta manhã, disparando 2 tiros de arma caçadeira na cabeça, o sr. João Sarmento.

Este triste acontecimento causou geral consternação, porque o extinto era muito considerado em Coimbra, onde contava grande numero de amigos.

O infeliz acabou de almoçar e em seguida pôs termo á existencia, ignorando-se os motivos que o levaram a tomar tal resolução.

Era casado com a sr.ª D. Julia Pinto Sarmento, pai dos srs. Rui e Fernando Sarmento e tio do sr. dr. Jaime Sarmento.

Lamentamos o triste facto e enviamos á familia os nossos pesames.

A' facada

José Gomes Machado, moço de fretes, teve na noite de sabado uma altercação com a amante, Amelia dos Santos, de 50 anos, desta cidade, vibrando-lhe uma facada no peito e agrediu tambem um filho desta, que teve de receber tratamento no hospital.

A Amelia ficou ali internada, sendo grave o seu estado.

Com um tiro

Ontem de madrugada recolheu ao hospital desta cidade, o sr. Manuel Perpetuo, comerciante na Maceira, concelho de Pombal, onde foi alvejado com um tiro que o atingiu no peito.

O seu estado é grave.

HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez uma cidade onde havia magnifico terreno para a cultura duma planta indigena chamada *impata*.

E vai então essa tal planta medrava ali por toda a parte, sem ser preciso rega-la nem aduba-la.

Engrossava rapidamente o tronco, criava fundas raizes, as arrancas alargavam os braços e criavam flores e frutos.

Por mais que quizessem cultivar ali outra coisa por melhor e mais util que fosse, não o conseguiam porque a *impata* não deixava.

Um dia pensou-se em fazer um grande melhoramento em certo local e logo a *impata* ali apareceu a criar raizes, a estender os braços e a criar flores e frutos.

Mas parece que dessa vez a *impata* secou.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Raquel Coelho, estremosa irmã do reverendo dr. Antonio dos Santos Coelho, a quem apresentamos sentidos pesames.

— Faleceu ha dias em Lisboa, com 25 anos, o sr. Miguel Gouveia, operario de fundidor, irmão do sr. José Leonardo Gouveia, 2.º sargento espingardeiro de infantaria 35.

Sentidos pesames.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Juizo Civel de Coimbra

1.ª publicação

Por éditos de 15 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, fica citado o reu José Maria, casado com Maria de Jesus, domiciliado em tempo no Casal das Hortas, á Arregaça, suburbios de Coimbra e actualmente ausente em Lisboa, para nos cinco dias imediatos a esta citacão, depois de findo o prazo dos éditos, impugnar a acção de despejo que ao mesmo reu e sua mulher e bem assim a sua mãe Berta de Jesus, viuva, irmãos e cunhados move o autor José Ramos Rodrigues, viuvo, morador na Quinta da Ponte de Santo André, freguesia de Vila Nova de Poiares, o qual pretende a rescisão do contracto de arrendamento verbal, feito entre a antiga senhoria D. Maria Salomiac, solteira, maior, moradora em Cuiaba, Estado Federal de Mato Grosso (Brasil) e o falecido pai do reu, Joaquim das Dôres com o fundamento de ter falecido o primitivo arrendatario e de se ter operado a transmissão da propriedade a favor do actual senhorio do predio arrendado, no sitio do casal das Hortas, que se compõe de terra de semeadura, arvores de fruto, videiras, casa terrea de habitação, palheiro, currais e canavial, sob pena de, não impugnando a acção de despejo, nos referidos cinco dias, após o prazo dos éditos, se confessar ipso facto confessado o despejo e obrigados todos os actuais arrendatários ou quem estiver ocupando o prédio arrendado, a despejá lo imediatamente, com as penas que a lei comina. O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 3.º do Decreto n. 9118 de 10 de Setembro ultimo.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito civel, *Alexandre de Aragão.*

LOTERIA

Extração a 10 de Novembro
1.º premio, 60.000$00
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Predios em Cernache

O Prior Maneira, de Cernache, vende, em praça particular, em sua casa, nos dias 6 e 7 do corrente mez, os predios e casas que aqui anunciou e não vendeu.
Vende convindo o preço.

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com oficina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.
Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra. 1

Viajante para fazendas que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz.

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.
Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Acções Vendem-se 10 nominais da Companhia de Seguros Coimbra.
Informa F. Galhardo, rua Figueira da Foz, á Casa do Sal. 3

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.
Nesta redação se diz. a-X

Casa Arrenda-se uma acabada de construir proximo da estação do caminho de ferro, com 12 divisões.
Trata-se na Avenida Navarro n.º 53-1.º. 1

Casamento Cavalheiro, solteiro, de 30 anos de idade, recemchegado ha pouco do Brasíl, deseja casar-se.
Carta a Redacção da «Gazeta de Coimbra». 2

* * *

Oswaldo Vilar, pede á Ex.ma Sr.ª G. M. a fineza de marcar nova entrevista, visto a carta ter chegado com atrazo.
Escrever para a Redacção da *Gazeta de Coimbra.*

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.
Pastelaria Central. X

Creada Precisa-se que saibem de cosinha e todo o serviço de casa. Que dê boas informações. Bom ordenado. Dirigir a Domingues e Melo, na Bemcanta. 1

Ensina-se francês, inglês, português, bordados e flores.
Rua do Correio, 74-2.º. X

Empregado COMERCIAL.
Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brazileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra.
Informa-se na Casa Girasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 1

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.
Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Guarda-livros precisa-se para uma fabrica proximo de Coimbra,
Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 122-1.º. 1

Loja servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

Livros vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Liebermann, 5 volumes; Revista das Sciencias Eclesiasticas, 5 volumes; Theorie du Code Penal — Chaureau et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.
Todos estes livros se encontram em bom estado.
Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

Maquina SINGER para costura, vende-se em bom estado.
Rua do Cabido, 20. X

Maquina DE COSTURA de boa marca, estado novo, servindo tambem para bordar.
Vende-se na rua Antero do Quental, 31. 2

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.
Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

Modista Costureiras e aprendizas precisam-se.
Informa: *Guimarães-Ourives*, 20-Arco d'Almedina-22 — Coimbra, 1

No dia 18 de Novembro pelas 15 horas em Ançã, será vendido em praça uma porção de rolos de cipreste e cedro a quem maior lanço oferecer convindo. Para informações, José Maria R. Carvalho, Ançã. 2

Oferece-se uma costureira para casa de gente séria, declarando que tem uma criança nova, sujeitando-se a ganhar menos ordenado, dá boas informações. Rua Corpo de Deus, n.º 74-1.º-Coimbra. 3

Pinhal Vende-se um com muitos pinheiros proprios para madeira e lenha, proximo de Maiorca e com serventia pelo rio Mondego.
Quem pretender ver e tratar poderá dirigir-se ao sr. Amadeu Alves Borges, de Maiorca. 2

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.
Nesta redação se diz. X

Pasteleiro e confeiteiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quarto Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se.
Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

Quarto grande. Aluga-se no Penedo da Saudade, Casa das Andorinhas, com ou sem mobilia e com ou sem pensão.
Serve para casal, duas senhoras ou cavalheiros. 1

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.
Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.
Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé,

"A Portugal,, L.da
Fabrica de calçado.
DEPOSITO n.º 2
77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra
RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral
Partos, doenças das Senhoras e das creanças.
Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Venda de predios na Figueira da Foz
Vendem-se os predios com os n.os de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte.
Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz. 2

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

PELES
para agasalho
Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.
Rua Ferreira Borges, 68-2.º

PIANOS
Novos e usados. Preços sem competencia.
Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

STENOGRAFIA
Quem quizer, pode escrever de 50 a 100 palavras por minuto.
Escrever para esta redação para SACRAMENTO. 2

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras
Para 1924
Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.
Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

José Maria Amaral
ALFAIATE
Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1522

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 8 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas



Conimbricenses:

Ha uma divida de gratidão, lamentavelmente ainda por saldar, que, se Vós o quizerdes, póde vir a ter realisação digna e merecida, pois que ela representa um preito respeitoso de sentimento e de gratidão a prestar á memoria saudosa e veneranda dos Vossos Pais, Filhos, Esposos, Noivos e Irmãos, caidos pelo nome da Patria Lusitana, nos campos de batalha da Grande Guerra.

E' aquela, — pela qual este Nucleo Organisador perseverantemente se empenha, e para a qual solicita a boa vontade de todos, — que visa a conseguir se construa numa das praças publicas de Coimbra um Monumento, ainda que singelo, dedicado á sua excelsa memoria.

Os fundos angariados até agora — 8.073$49 — mal chegam para lhe dar uma condigna realisação.

* * *

Mais uma vez apelamos para o vosso coração de portuguezes e de patriotas.

Não sejais injustos. Coadjuvai, como é vosso dever, esta patriotica Cruzada, até agora escassamente auxiliada, apezar de se compreender que ela é justa e é digna.

Pequeno que seja o vasso obulo, modesto e minguado que seja o vosso auxilio, tudo, absolutamente tudo, *é preciso para que esta iniciativa triunfe, para que Coimbra se dignifique cumprindo esse dever.*

Praticareis, assim, um acto de são patriotismo. Mostrareis, assim, a vossa dedicação á terra que foi vosso berço.

Não vos deixeis vencer pelo egoismo e pela indiferença. Sede amigos da vossa terra, parcela da vossa Patria, colaborando em este intento nobre e digno.

Vede que é no culto pelos seus Herois que uma Nação retempera energias viris para as luctas do Destino.

Sêde ao menos gratos para Aqueles que, abnegadamente, pelo Bom Nome, pelo Progresso, pela Honra, do velho Portugal, baquearam gloriosamente nos campos de batalha.

Mostrai que tendes brio e perseverança pelos bons ideais. Não cometais o odioso crime de deixardes morrer de inanição e á falta de apoio esta iniciativa em marcha. Não consintais que Coimbra seja, por mais tempo, acoimada de avêssa e de ingrata, por tudo quanto é digno e é patriotico.

Cumpri, conscientemente, o vosso dever.

Por que assim o esperamos, por que sabemos que o vosso coração é sempre relicario de amor e de devoção por tudo quanto é nobre, patriotico e justo, mais uma vez o nosso vibrante apelo vos recorda o cumprimento deste dever. Será ele ouvido?

Ajudai-nos; protejei a nossa Obra piedosa e civica.

Receberemos com gosto e gratidão o vosso auxilio que muito do coração agradeceremos.

Coimbra, 8-11-923.

Pelo Nucleo Organisador, *A. J. de Campos Rego*, Tenente de Infantaria 23.

A Biblioteca Municipal de Coimbra

O sr. dr. José Pinto Loureiro, ilustre e muito activo director da Biblioteca Municipal, constanos que oficiou á Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, oferecendo muito amavelmente os seus serviços e os da Biblioteca em tudo o que fôr atinente ao maior engrandecimento e prestigio da cidade, e lembrando a vantagem que a Biblioteca tem de que aquela entidade lhe dispense o seu valioso patrocinio, para que assim melhor possa desempenhar-se da sua alta e tão simpatica missão educativa.

A Comissão de Iniciativa parece estar resolvida a subsidiar a Biblioteca Municipal, tomando na devida consideração o pedido e o oferecimento que lhe fez o seu ilustre director, desde que entre as duas entidades possa estabelecer-se uma conveniente e necessaria troca de serviços, como muito bem lembra no seu oficio, o sr. dr. Pinto Loureiro.

Assim, por exemplo, a Biblioteca pode criar uma pequena mas interessante secção de publicações, nacionais e estrangeiras, sobre turismo, e proporcionar, nessa mesma secção, aos visitantes e turistas que as peçam, todas as informações necessarias a quem viaja, ácerca de Coimbra e seu distrito. Seria um muito apreciavel serviço que a Biblioteca prestaria á Comissão de Iniciativa, mas para que seja verdadeiramente eficaz será preciso que na Biblioteca existam todos os elementos indispensaveis a um bom posto de informações, como sejam guias, mapas, cartas itinerarias, distancias quilometricas, albuns, horarios, tabelas, etc., etc.

E tambem necessario será que a Biblioteca se conserve aberta durante o dia pelo menos duas ou tres horas e que tenha um empregado habilitado a responder de pronto e com clareza e exatidão a todos os pedidos de informações sobre a cidade e distrito.

Nestas condições, entendemos que a Camara tambem deve contribuir para a montagem de tão valioso serviço, que muito util será á propaganda e bons creditos da cidade.

Sobre o assunto, é o que entendemos.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Pelos paços do Concelho

Já entrou ao serviço da Camara, como engenheiro-chefe da repartição d'obras do Municipio, o sr. dr. Abel Urbano, que, como informamos no nosso ultimo numero, fôra convidado a assumir esse cargo.

* * *

O sr. Placido Vicente, vogal da Camissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, já entrou em goso da licença que pediu.

* * *

Consta que ainda este mês se realisará uma sessão plenaria da Camara.

* * *

Parece que andam a ser feitos os estudos de campo da projectada avenida que partirá do cimo da rua Almeida Azevedo até aos Olivais, por Celas.

A-FORÇA DO CORAÇÃO E OS MILAGRES DA RAINHA SANTA

COIMBRA e o PORTO

O Porto portou-se bizarramente quando Coimbra foi ferida pelo tragico incendio da Casa Crespo.

O coração da cidade invicta, vibrou com o coração da linda terra que tem por padroeira a gloriosa e angelica Rainha Santa Isabel.

E fosse embora o movimento de simpatia que o Porto ofereceu a Coimbra iniciado pelos conimbricenses que ali residem, nem por isso foi menos expressivo o significado desse gesto que aproximou as duas cidades numa manifestação de solidariedade. Ora o Porto, concorrendo com os seus recursos monetarios e a sua emotividade espiritual para atenuar os efeitos da horrivel catastrofe, e partilhando da dôr que enlutou Coimbra, cumpriu um sagrado dever de fraternidade, honrou os seus brasões e afirmou espirito de altruismo que norteia a gente culta.

Mas, veio depois o torneio desportivo de *foot-ball* marcar uma nota de rivalidades e acirrar um combate de paixões.

As lutas de *foot-ball* deveriam revestir-se sempre de uma certa nobreza, e nunca enveredar para o campo da emolução e da grosseria conflituosa. O Campeonato provém de uma antiga e sabia concepção romana regulada pelo principio da *alma sã em corpo são*. E uma alma sã, não se amesquinha em sentimentos de inveja ou de odio que persegue e afronta vencidos e vencedores.

O que é certo é que as rivalidades dos grupos desportivos de Coimbra e Porto, se acentuaram por um incidente muito pouco nobilitante. Coimbra enviou ao Porto um côro orfeonico de creanças que na sua angelica inocencia de artistas precoces e geniais, levaram a essa cidade um perfume de graça e de ternura infantil. Os pequeninos artistas cantam divinamente coros de musica regional com versos de Afonso Lopes Vieira dedicados á Rainha Santa.

O côro dos querubins iniciados na arte sublime do canto, ensaiados por Raul Mesquita, ia dar uns concertos para auxilio do monumento que Coimbra deliberou consagrar aos heroicos soldados mortos na guerra que tanto mal fez a Portugal. Enternecedora deliberação. Deveria o Porto recebe-lo com flores e beijos atirados com emoção e carinho ás graciosas creanças de Coimbra, envolvendo-se na mesma aura de patriotismo que ali as levara.

Mas... tal não sucedeu.

E de uma forma que muito deslustra quem iniciou tão desairosamente essa corrente de hostilidades, moveu-se uma campanha contra creanças e adultos que ali foram. Se se tratasse de rapazes não seria generoso, mas, era mais natural.

Tratando-se de creanças mimosas e lindas, sendo sagrado o motivo de essa festa, o procedimento da *claque* que transtornou o seu resultado, é uma nodoa lançada no brio dos portugueses correctos por forma tão singular e desconsoladora que faz doer o coração. Lá diz porem o ditado que ha males que veem para bem.

Chamada com certeza pelo espirito imortal da Rainha Santa, que levou a vida a amar e a perdoar, vim a Coimbra na piedosa missão de conseguir proteções de almas generosas em beneficio da Oficina de S. José do Porto.

Ignorando o incidente a que me refiro, solicitei de algumas casas importantes uma prova de solidariedade entre o Porto e Coimbra, pelo donativo de alguns agasalhos de malha ou alguns retalhos de panos para roupas de interior dos internados.

Contaram alguns de esses comerciantes e industriais a magua que lhes feria a alma com a recepção de hostilidade feita ás creanças da sua terra. Manifestaram-me o seu desagrado e justa indisposição.

Reconheci que o seu brio fôra melindrado e era justificado o seu azedume de regionalistas e de ofendidos.

Mas entre nós pairava a alma da Rainha Santa que santifica esta região e foi ha seculos o astro da piedade e da concordia, astro de fulguração eterna cujo reflexo vem atravez da historia iluminando, purificando, convertendo.

Invoquei a luz de esse astro divinisado e santo. E a luz iluminou e inspirou as almas.

Os ofendidos perdoaram, esqueceram e beneficiaram as creanças da Oficina de S. José.

Num proximo artigo darei os nomes dos ilustres e bondosos comerciantes e industriais, que por forma tão bela se impõem á consideração devota.

Que formoso milagre de perdão e amor realisado por intervenção da Padroeira Santa da Paz!...

Que o Porto bizarro e nobre saiba corresponder de ora avante a esse gesto.

Por mim senti-me bem compensada de muitas penas, injustiças, calunias e sacrificios que tenho suportado por muito amar Coimbra com um enlevo de alma que me converte o coração em relicario de saudades quando dela me aparto, tanta vez vencida pela tristeza de não ser compreendida no meu amor á terra fascinadora, miraculosa das baladas da Fonte dos Amores e do Penedo da Saudade.

Maria Peio

DR. AFONSO COSTA

O sr. dr. Afonso Costa teve á sua passagem na estação de Coimbra B uma pura manifestação de simpatia, vendo-se entre os manifestantes velhos republicanos dos diversos partidos.

A gare estava apinhada de povo, que irrompeu á chegada do comboio, com vibrantes vivas ao ilustre homem de estado e á Republica, executando uma filarmonica o hino nacional.

Em diversas estações do percurso o sr. dr. Afonso Costa teve tambem entusiasticas manifestações.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Pela UNIVERSIDADE

Defenderam a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, os sr. Antonio Gomes de Oliveira e Abilio Fernandes Tomé, obtendo aquele distinção.

Dr. Luís Rosete

Já regressou a Coimbra o distinto clinico e nosso amigo, sr. dr. Luís Rosete, que retomou a sua clinica.

Inspector dos incendios

Tomou ontem posse do cargo de inspector dos incendios, o capitão da G. N. R. sr. José Albuquerque.

Escola Comercial

Os alunos da Escola Comercial numa reunião a que assistiu o corpo docente, resolveu fundar uma associação.

Ler a ultima pagina

Ecos da Sociedade

BOENA-DICHA

«...Vejo na tua mão, nervosa e fina,
que existe uma mulher apaixonada,
que luta para ser a tua amada
com toda a sua astucia feminina...»

Falei desta maneira ao ler-te a sina,
naquela tarde linda e perfumada
em que quizeste ver justificada
a sorte que o futuro te destina.

Podes acreditar no que te disse:
é tudo uma verdade o que predisse,
existe essa mulher que te ama assim.

Ouve, agora, baixinho o meu dizer:
essa mulher... sou eu, que quero ter
o teu amor inteiro para mim!

BEATRIZ DELGADO.

* * *

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dionisio Soares Pinto Mascarenhas
Antonio Dias de Carvalho.
A'manhã:
O menino Mario, filho do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas.
D. Amélia Mariana Velez Corado
D. Maria do Carmo da Cunha Barros Alvaro Oragera Abreu.

Casamento

Realisou-se ha dias no Porto, o enlace matrimonial do sr. Alberto Antonio da Silva, 2.º sargento de infantaria 35, com a sr.ª D. Isolina Coelho da Silva, professora primaria, filha do sr. Salvador Jeronimo da Silva, major de infantaria 35.

Os noivos fixaram residencia no Porto.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Esta prestante e prestigiosa colectividade tem recebido ultimamente de varios pontos do país, pedidos de estatutos e de informações sobre o seu funcionamento e organisação na região.

Entre esses pedidos, destacam-se pelas referencias extremamente amaveis e cativantes que lhe são feitas, em virtude da sua benéfica acção em prol de Coimbra e da região, os da cidade de Tavira, no Algarve, e os da vila de Chaves e cidade de Vila Real, em Traz-os-Montes.

Muito nos apraz aqui regista-lo, pois é bom que isto se saiba em Coimbra.

Nas referidas localidades, pretende-se organisar associações regionais da mesma natureza e fins, estando nisso interessadas individualidades de relevo e as proprias camaras.

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Crónica dos Livros

O DIREITO AO RISO, por Luiz d'Oliveira Guimarães. — Edição da Coimbra-Editora.

O *humour* em Portugal tem, felizmente, uma larga e gloriosa tradição. Embora o temperamento dos portugueses seja quasi sempre classificado de *funebre*, sombrio como um cipreste ou uma lousa tumular, é inegavel que uma admiravel pleiade de ironistas põe nuanças fecundas de tons diversos na brilhante e formosa literatura nacional.

Houve homens de letras — falamos nos homens de letras porque se trata da crítica dum livro — que souberam sorrir numa ligeira e vaga ironia brincando na comissura dos labios, ferindo o ridiculo da sua época como um gume acerado cortando rapidamente a carne quasi que sem fazer sangue; outros que riram, ironia causticante, brutal, mordaz, rasgando as fibras como a fera enraivecida e indomavel; outros que possuiram, *malgré tout*, as gargalhadas estridulas dos epiléticos, dos névropatas, dos furiosos para quem o *palco da vida* não fôra mais do que a cela dum manicomio ruidoso.

A nossa memoria evoca, palidamente embora, o perfil de Gil Vicente, mestre da sátira; reconstroe a figura apolinea de D. Francisco Manuel, o mais maravilhoso fidalgo humorista; a elegancia aristocratica duma diplomacia literaria impecavel do Eça imortal; o riso amarelo, mefistofélico, truanesco de Silva Pinto; a gargalhada sinistra, como uma sombra errante numa noite apocalitica, do torturado de Seide, o formidavel Camilo Castelo Branco, *um génio picado das bexigas;* a graça leve, franzina, delicada, duma *verve* gauleza de Gervasio Lobato, para erguermos a arquitectura do ultimo boémio literario Quim Martins, nomado da ironia, *panache* do riso, labio sarcastico que feria em meia duzia de imagens creadas pela sua irreverente crítica pessoal.

E' certo que a graça portuguesa não precisou nunca de lançar as suas raízes na França, onde Voltaire, Richelford, Molière, Daudet mordem e riem, destroem e erguem sempre com o cantico sorriso intelectual nos labios; nem na Inglaterra, onde Swift e Sterne ergueram catedrais de riso; nem na Italia, nem na Espanha, nem, apezar de tu-

(Segue na 4.ª página)

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Cristina Adelaide Assis Cortezão, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, no logar de S João do Campo, freguesia de S. João do Campo, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmn decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1033.

2.ª Circunscrição Industrial Coimbra, 2 de Novembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Despedida

Mario Santos Lima, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas das suas relações, fal-o por este meio e oferece os seus serviços em au Entreprise Brisot et Laguche Cafe du Centre, Laffaux-Aisne-France.

Coimbra, 3 de Novembro de 1923.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Declaração

José Elias, engraxador, no Largo Miguel Bombarda, e morador ao Arco Pintado (Estação Velha), vem por este meio declarar ao publico que, tendo sido chamado perante a autoridade como suposto autor dum furto feito a José Diniz, casado, natural de Castanheira de Pera; por averiguações feitas pelo ex.mo sr. Inspector de Policia, apurou-se que a acusação era falsa, e que até á presente data, tem bom comportamento moral e civil.

Este José Diniz, é o velho que vende reportorios, o qual se chora por lhe terem roubado 700$00 de dentro duma carapuça.

Coimbra, 6 de Novembro de 1923.

José Elias.

REGIMENTO DE ARTILHARIA N.º 2

3.º GRUPO

Anuncio

Pelo presente se faz publico que no dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, e na parada do quartel deste grupo, se procederá á venda em hasta publica duma mula julgada incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 5 de Novembro de 1923.

O Secretario do Conselho, *Frutuoso Veiga da Silva Gomes*, ten. s. a. m.

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia.

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado.
DEPOSITO n.º 2
77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 15 do corrente, procederá ao concurso publico para a obra de calcetamento a paralelopipedes de granito no pavimento da cavalariça em construção no quartel da Cumeada em Coimbra, e calçada á portuguesa na frente da mesma, assim como a construção de mangedouras em cimento armado, na mesma cavalariça, o qual se deverá realisar pelas 14 horas do referido dia, no Conselho Administrativo do mesmo batalhão, onde as condições respectivas poderão ser consultadas todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 3 de Novembro de 1923.

O secretario, *Antonio Beato*, sargento-ajudante.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os n.os de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz. 1

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Oiria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

PELES

para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Juizo Civel de Coimbra

2.ª publicação

Por éditos de 15 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, fica citado o reu José Maria, casado com Maria de Jesus, domiciliado em tempo no Casal das Hortas, á Arregaça, suburbios de Coimbra e actualmente ausente em Lisboa, para nos cinco dias imediatos a esta citação, depois de findo o prazo dos éditos, impugnar a acção de despejo que ao mesmo reu e sua mulher e bem assim a sua mãe Berta de Jesus, viuva, irmãos e cunhados move o autor José Ramos Rodrigues, viuvo, morador na Quinta da Ponte de Santo André, freguesia de Vila Nova de Poiares, o qual pretende a rescisão do contracto de arrendamento verbal, feito entre a antiga senhoria D. Maria Salomiac, solteira, maior, moradora em Cuiaba, Estado Federal de Mato Grosso (Brasil) e o falecido pai do reu, Joaquim das Dôres com o fundamento de ter falecido o primitivo arrendatario e de se ter operado a transmissão da propriedade a favor do actual senhorio do predio arrendado, no sitio do casal das Hortas, que se compõe de terra de semeadura, arvores de fruto, videiras, casa terrea de habitação, palheiro, currais e canavial, sob pena de, não impugnando a acção de despejo, nos referidos cinco dias, após o prazo dos éditos, se confessar ipso facto confessado o despejo e obrigados todos os actuais arrendatarios ou quem estiver ocupando o prédio arrendado, a despejá lo imediatamente, com as penas que a lei comina. O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 3.º do Decreto n. 9118 de 10 de Setembro ultimo.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito civel, *Alexandre de Aragão*.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que na sua Secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar da data deste edital, o rol do lançamento da contribuição de serviço, relativo ao corrente ano, e que no mesmo praso e na referida Secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Novembro de 1923.

O Presidente, *Mario Augusto d'Almeida*.

LOTERIA

Extração a 10 de Novembro

1.º premio, 60.000$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Nesta casa ha para vender uma tuiha de 4 metros de comprimento. 3

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Arrenda-se terreno na Baixa para cultivar, com arvores de fruto e agua, capoeira para galinhas ou para barracões.

Informações na Praça do Comercio, 34. 3

Ajudante de Guarda livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina.

Praça do Comercio, 66. X

Acções Vendem-se 10 nominais da Companhia de Seguros Coimbra.

Informa F. Galhardo, rua Figueira da Foz, á Casa do Sal. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.

Nesta redação se diz. a-X

Casa arrenda-se no Beco das Lapas — Celas, com ou sem quintal.

Para tratar na rua das Covas, n.º 2. 2

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Ensina-se francês, inglês, português, bordados e flores.

Rua do Correio, 74 2.º. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Loja servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

Livros vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Liebermann, 5 volumes; Revista das Sciencias Eclesiasticas, 5 volumes; Theorie du Code Penal — Chaureau et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.

Todos estes livros se encontram em bom estado.

Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

Mobilia de quarto em nogueira americana vende-se.

Diz-se nesta redacção. 2

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.

Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

Maquina SINGER para costura, vende-se em bom estado.

Rua do Cabido, 20. X

Maquina DE COSTURA de boa marca, estado novo, servindo tambem para bordar.

Vende-se na rua Antero do Quental, 31. 1

Moto Vende se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 8

No dia 18 de Novembro pelas 15 horas em Ançã, será vendido em praça uma porção de rolos de cipreste e cedro a quem maior lanço oferecer convindo. Para informações, José Maria R. Carvalho, Ançã. 1

Oferece-se uma costureira para casa de gente séria, declarando que tem uma criança nova, sujeitando-se a ganhar menos ordenado, dá boas informações. Rua Corpo de Deus, n.º 74-1.º-Coimbra. 2

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Olival Vende-se proximo do Calhabé, a 10 minutos do electrico.

Informa Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes, Celas 1

Pinhal Vende-se um com muitos pinheiros proprios para madeira e lenha, proximo de Maiorca e com serventia pelo rio Mondego.

Quem pretender ver e tratar poderá dirigir-se ao sr. Amadeu Alves Borges, de Maiorca. 1

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Socio CAPITALISTA. Precisa-se para negocio já montado e com bons lucros. Dirigir carta a esta redação a *Capitalista*, com indicação do capital de que pode dispôr. 3

Trespassa-se Pastelaria e leitaria.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se Uma mercearia bem afreguesada e em boas condições.

Trata-se com J. F. Mesquita, rua do Paço do Conde, 14. 3

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.



Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

STENOGRAFIA

Quem quizer, pode escrever de 50 a 100 palavras por minuto. Escrever para esta redação para SACRAMENTO. 1

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encartado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Inverno
DE
1923-1924



SEGUNDA-FEIRA
12 de Novembro

Abertura da Estação de
INVERNO

NOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

(Ler anuncio de sabado)

A maior e a mais completa casa
DE
Maquinas de costura, bicicletes, motos, gramofones e acessorios

Manuel Gomes de Carvalho
Largo das Ameias, 9 e 10 || R. da Madalena, 36 a 40
(Largo da Estação do Caminho de Ferro)
Telefone n.º ..... Telegramas: MAQUINA

Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria

Maquinas de costura - Bicicletes - Motos - Maquinas de escrever - Gramofones, discos e agulhas - Representante da acreditada marca *Edla* para arquear caixões e fardos - Artigos de *foot-ball* - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletes, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obteem-se seja para que autor fôr - Faroes, buzinas, etc.
Reparações em bicicletes, maquinas de costura e gramofones.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil — Instrucção Primaria

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA
Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do paiz
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primniro consultar as nossas taxas

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquisismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbrã, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA



Cabral, Melich & C.ª, L.da
Antigas casas *Cabral & C.ª, Ld.ª* e *Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª*
Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra
Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores. Candieiros, Lustres, Plafoniers. Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as aplicações em arm zem. Montagens e reparações de maquinas electricas.
Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos
Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

"Colonial,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: fumeiros grévas: crista's: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanesa)

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Companhia Portugueza
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva 621:151$241
Fundo de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 93:833$753
Total 431:985$188
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

: : A INDIANA : :
DE
ALARCÃO & MONTES, Limitada
PORTO
Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.
DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Oficinas da Garage PANHARD
Ao Calhabé
Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.
Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Grande Liquidação
Por motivo de trespasse do estabelecimento da firma
Placido Vicente & C.ª, Limit.
estão sendo vendidas fazenda de lã para fátos e vestidos das melhores qualidadas por preços baratissimos, tais como:

GABARDINES para fátos, pura lã, metro 60$00
Casimiras inglesas " " " " . " 80$00
Casimiras da afamada fabrica de Santa Clara.
Gabardines para vestidos, largura 1.20,
Grandes existencias de panos para lençoes.
Panos patentes, estamparias brancas.
Temos um lote de pano sem preparo que vamos vender a 3$50 o metro!!

Nota: Esta liquidação termina no dia 17 do corrente, pois nesse dia fazemos entrega da casa.

do, na douta Alemanha. A graça portuguesa tem as suas caracteristicas especiais.

Nasce expontanea do temperamento exuberante dos homens da nossa raça. E' limpida e forte; caustica e mansa; equilibrada e histérica.

O Direito ao Riso que, naturalmente, produziu esta pseudo *tirada* erudita, não destroi nem perturba a integridade moral ou mental dos adversarios roazes ou fére e rasga os ridiculos tremendos da nossa época.

Não. E' uma *canção revolucionaria* dum literato moço contra a *vil tristeza* dos poetas, dramaturgos, jornalistas, *tutti quanti* nasceu neste lindo país á beira mar plantado.

O riso, sustenta o autor, é tão velho como a humanidade. O homem nasceu a rir e ha-de morrer a rir. A vida é uma gargalhada eterna, cantante como o cristal com as suas fecundas vibrações aérias. A vida nunca foi a *folha caída*, nem o *ai que mal sôa*, nem o rapido *dia d'hoje*, nem o *triste fado*, nem um *barco a vapor*, nem o *suspiro que foge*. A vida é simplesmente o que é: uma gargalhada. Eis a estrutura moral do livro, a essencia da sua arquictetura filosofica, a sua razão de existencia e de imortalidade. Porque o livro vai ser imortal como o riso. Contra esta doutrina, juvenilmente sustentada em cinco capitulos cerrados, como um *quadrado em batalha*, opõe-se a filosofia soturna, macabra, dolorosamente pessimista de Schopenhauer.

O homem encarou sempre a vida como um fardo pesado. Depois do parto a primeira manifestação da creança é chorar.

Que diz a isto o arauto do codigo do riso?

Luís de Oliveira Guimarães quer codificar o riso.

Não sendo um livro de tése, é apenas o pequenino degrau que o autor oferece aos sapatos de fivela de prata de todos os mestres de Direito, para que sejam eles a subir. Mas todo o livro vibra nesta frase: Riez, riez! de Gargantua. E Luís de Oliveira Guimarães desata a rir, com toda a frescura da sua mocidade, até rebentar o *cós das calças*.

Enfim, o trabalho do nosso inteligente camarada, para quem vai um abraço de franca admiração e amizade, revela já uma prosa duma certa originalidade, pura, limpida, harmoniosa, equilibrada, onde os conceitos humuristicos ressaltam com uma bôa dóse de filosofia sã, forte e juvenil.

Os seus progressos são evidentes. O periodo parece quasi expontaneo e mais sólida a sua construção. A sua verve, cheia de frescura, é saltitante e agradavel, sem esforço, natural e fina. O nosso espirito jurídico encontra uma certa dificuldade em achar a chave deste inigma: a codificação do riso.

A não ser que o humorista queira que a humanidade comece a rir por capitulos, secções, artigos e paragrafos.

A edição, da *Coimbra-Editora*, é esplendida e cuidada, honrando as suas oficinas.

* * *

Livros registados:

Paços do Encantamento, por Narciso de Azevedo, o distinto poeta portuense, enamorado das belezas imortais da Grecia.

Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade, Conceição de Jesus, de 50 anos, de Maças de D. Maria, com a coluna vertebral fracturada em virtude de ter caído duma arvore, e Amandio de Oliveira Matias, de 14 anos, de Vale de Remigio, concelho de Mortagua, que na fabrica de serração de Miragaia & C.ª, foi vitima dum desastre, sofrendo a fractura do craneo e duma perna, além de varios ferimentos.

O seu estado é melindroso.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Reune hoje pelas 20 horas, na séde da Associação dos Artistas, o Conselho dos Delegados do pessoal menor das diferentes repartições desta cidade, com autorisação do sr. Governador Civil.

O projecto

dos aformoseamento do Campo dos Bentos

Segundo as nossas informações, pelo projecto da comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, que, como se sabe, era formada pelos srs. engenheiros Abel Urbano e Jorge Lucena e dr. Luís Carriço, a Estrada da Beira ficará pouco mais ou menos da largura que a Avenida Navarro tem em frente ao Coimbra-Hotel e á Caixa Economica, parecendo que a avenida marginal ao rio tambem será alargada quasi para o dobro.

O Campo será todo transformado em parque com algumas grandes placas ajardinadas, e ficará inteiramente aberto ao publico.

E' este projecto que a Comissão de Iniciativa pretende executar de acordo com a Camara, que, em 1922, nomeou a referida comissão de aformoseamentos, a que acima nos referimos.

Como no momento em que êle foi feito, se previu a construção do hotel de turismo, que no Campo ocuparia um espaço de 3.500 metros, consta-nos que o projecto está presentemente sendo retocado, a fim de se fazer desaparecer essa clareira, que representava o terreno que á empresa do hotel fôra adjudicado.

Na cidade tem causado a melhor e mais agradavel impressão a resolução tomada pela Comissão de Iniciativa de Turismo e comunicada á Camara no domingo passado, por uma sua delegação, que como informamos, era composta pelos srs. dr. Ambrosio Neto, dr. Vicente Rocha, coronel João de Brito, engenheiro Barjona de Freitas e Antonio Marques.

Praça de touros

Ainda não sabemos no que darão os esforços que dedicadamente estão fazendo aqueles que pensam em organisar uma empreza para construir em Coimbra uma praça de touros, e que já hoje é opinião geral virá a ter largo futuro.

Duma coisa, porém, estamos convencidos, e é que se ainda não fôr desta vez que a iniciativa vingue, será outra e bem proximamente, pois a sua necessidade já hoje é reconhecida por todos quantos se empenham pelo desenvolvimento da população flutante da cidade, que sendo já hoje grande, pode ser muito maior, se soubermos criar certos elementos de atracção, que nenhuma cidade progressiva hoje descuida para desenvolvimento activo do seu proprio progresso economico e social.

Depois, é evidente que o exito da empresa que se constituir tambem já não oferece duvidas a ninguem, e esta circunstancia tambem definitivamente concorrerá para que tal iniciativa, mais ano menos ano, venha a ser um facto.

Em Coimbra, uma praça de touros pode ser explorada com grandes casas de Maio a Agosto; mas, no resto do ano, ha de acontecer que se realisem festas e diversões as mais variadas e interessantes, que atraírão verdadeiras multidões de forasteiros.

Duvidar disso, é desconhecer por completo o nosso meio académico, sempre tão folgasão e ruidoso de graça e de originalidade, em todas as suas iniciativas festivas.

A academia, se apanha uma praça de touros em Coimbra, só por si se encarregará de atraír a esta cidade metade da população do país.

Ninguem tenha disso duvidas.

Os individuos que presentemente se interessam pela organisação da empreza, voltam a reunir-se hoje, pelas 20 horas, esperando-se que resolvam alguma coisa de definitivo.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

PELA POLITICA

Só se fala no regresso do Dr. Afonso Costa...

Este facto veiu agitar profundamente os centros politicos, e vivamente interessar toda a Nação, sendo crença geral que as vamos ter *quentes e boas*...

Ainda não é conhecida a organisação do Ministerio a que s. ex.ª vai presidir, mas, apezar de isso, é para nós ponto de fé que o novo governo será constituido por homens da sua mais absoluta confiança, que irão até onde fôr preciso ir para realisar o ferreo programa de salvação publica, que as dificilimas e dolorosas circunstancias que o país atravessa imperiosa e urgentemente impõem.

Dificuldades não lhe hão-de faltar; todavia, estamos convencidos que sobre todas procurará corajosamente saltar, ainda que se veja na necessidade de — armar em Mussolini!

O actual Parlamento, se por qualquer forma o tentar embaraçar, terá os seus poucos dias contados.

O seu proprio partido, se não concordar com os seus actos de governo — que terão de ser da mais feroz e céga economia e estrita moralidade — será por s. ex.ª lançado ás féras forçando-o talvez a apoiar-se no exercito e nas forças vivas do país, os dois fortes esteios com que poderá contar para pôr isto a valer no são.

Não será então oportunidade de armar em salvador, á Mussolini, sem parlamento e sem agravos á Egreja e ás classes conservadoras, mas impondo severamente a todos ordem, trabalho e disciplina.

Não será?...

Os cinco anos de voluntario exilio em Paris, fizeram-lhe muito bem, segundo afirmam os seus amigos mais intimos.

O Dr. Afonso Costa já não é o ardoroso jacobino de 1910; s. ex.ª observou muito, amadureceu muito, aprendeu muito durante esses cinco anos!

De resto, não somos tão ingenuos que acreditemos que tudo o que está sucedendo na politica portuguesa e o que vai suceder, não estivesse segura e refletidamente previsto e combinado ha já alguns mezes a esta parte.

Se assim não fosse, nunca o sr. Teixeira Gomes consentiria na sua eleição para Presidente da Republica, preparada e aconselhada pelo Dr. Afonso Costa aos seus amigos.

Em Londres estaria mais tranquilo e gosaria mais do que em Lisboa, no palacio Belem.

O Dr. Afonso Costa, que é incontestavelmente o primeiro estadista da Republica, era o unico homem que lhe podia dar serias garantias de que a vida nacional — pode realmente entrar num novo rumo.

Foi confiado nisso que o sr. Teixeira Gomes consentiu na sua eleição.

Emfim, da sorte do Dr. Afonso Costa, presidente do novo Ministerio, dependerá a sorte da propria Republica.

Quem o duvida?

Progressos da região

Em Penacova vai estabelecer-se um hotel-pensão

Segundo informação que nos acaba de dar pessoa categorisada de tão alegre e linda vila, foi arrendado ha poucos dias, o principal predio da Praça Alipio Leitão, para nele ser estabelecido um espaçoso e muito recomendavel hotel-pensão, que no mez de Maio ou Junho do proximo ano fará a sua abertura.

Disse-nos a mesma pessoa que o hotel-pensão deve ficar com cerca de 40 quartos, mas que mais de 30 já estão tomados por familias de Lisboa que ali querem passar a temporada de verão.

Nada nos admira que tal se dê, porque Penacova — sempre aqui o temos afirmado — é de todas as vilas deste distrito aquela que mais assegurada tem no futuro a sua rapida prosperidade como estancia de turismo.

Estabelecido o hotel pensão, estamos convencidos que não tardará que ali se estabeleçam outras casas desse genero, ou talvez mesmo verdadeiros hoteis de estação, com as mais apreciaveis comodidades e confortos, pois a grande concorrencia de forasteiros e visitantes que áquela vila teem acudido nestes ultimos anos, é uma indicação segura de que Penacova está destinada a ser, com todo o legitimo direito e sem rival, e com todas as honras e proveitos, a donairosa e encantadora Cintra do Mondego.

Este ano, então, o numero de forasteiros e visitantes excedeu extraordinariamente o dos anos anteriores, e desse facto nasceu a ideia da instalação imperiosamente necessaria e urgente do hotel-pensão da Praça Alipio Leitão, e que parece ser da iniciativa do sr. dr. Carlos Simões Dias.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem Penacova deve os mais relevantes e valiosos serviços de propaganda — pois é principalmente devido aos seus tenazes e dedicadissimos esforços que essa linda vila está conquistando um lugar de brilhante destaque como estancia de turismo — bem merece a gratidão de todos os penacovenses, porque ninguem melhor e mais carinhosamente do que essa prestigiosa e prestante colectividade tem cuidado do seu progresso.

E' este um facto que em Coimbra, e por certo tambem em Penacova, ninguem desconhece.

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

O sr. dr. Mario Ramos requer que seja suspensa uma deliberação da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito de Coimbra.

Diz o abaixo assinado, Mario Fernandes Nogueira Ramos, na qualidade de proprietario nos concelhos de Gois, Arganil, Pampilhosa da Serra e Coimbra e ainda na de Procurador á Junta Geral na gerencia finda, e nela encarregado de varios trabalhos atinentes a conseguir-se o prolongamento da linha ferrea até Arganil que, constando nesta cidade de Coimbra, ter a Comissão da digna presidencia de V. Ex.ª, resolvido em sessão de hoje, representar ao Governo e pedir identica e urgente atitude ás Camaras Municipais dos concelhos de Lousã, Miranda, Penela e Figueiró dos Vinhos, para que seja revogada a Lei que concedeu á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a faculdade de aumentar as tarifas da linha de Arganil, quando tal se verifique indispensavel para cobrir o *deficit* que resulta da sua exploração, — requer a V. Ex.ª seja suspensa tal deliberação por contraria aos legitimos interesses deste distrito e em especial aos dos concelhos de Gois, Arganil, Poiares, Taboa, Pampilhosa da Serra, Oliveira do Hospital e ainda grande parte do concelho de Lousã.

Na verdade:

1.º Tal tarifa só poderá ser aplicada quando na linha de Arganil *deficit* apareça, o Conselho Fiscal da Companhia o constate e resolva, mas ainda nesse caso os provar que vão ser beneficiados, de bom grado a aceitam, porque será uma incalculavel melhoria á situação actual, uma justa recompensa aos beneficios recebidos, ha largos anos por todos os meios insolentemente reclamados, ninguem podendo esperar que qualquer Companhia construa e explore uma linha dispendiosa, sem a garantia de que ela lhe não acarrete prejuisos certos.

2.º Os concelhos agora *chamados* pela Comissão Executiva a intervir, só têm a lucrar com a maior extensão da linha, nennum tendo a estulta pretensão de julgar qualquer troço, de sua fruição particular.

3.º Do prolongamento até Arganil que, só com a citada faculdade, poude conseguir-se, resultam incalculaveis beneficios para todo o país, nomeadamente para a cidade e distrito de Coimbra e concelhos directa ou mais proximamente servidos, como aliás a Junta Geral, com verdade, tem afirmado.

4.º A deliberação contra a qual se reclama, pode ter o aspecto de especulação de baixa politica, a que V. Ex.ª é absolutamente incapaz de se prestar.

5.º Significando a pretensão de entravar o referido inicio dos trabalhos de prolongamento da linha, seria uma traição ao cumprimento dos elevados deveres da Junta Geral, o que V. Ex.ª nunca permitiria.

6.º O promover conflitos e colisões de imaginarios interesses entre os concelhos, seria um incitamento á desordem social e economica do distrito, do que V. Ex.ª não quererá a responsabilidade, nem quereria, renegando o nobre passado da Junta Geral, enfileirar ao lado de quem, pelos meios ao seu alcance, embora inuteis, tenha pretendido ou pretenda ainda estorvar, embaraçar ou demorar o prolongamento da linha.

7.º Finalmente, não é legitimo nem justo, que se agravem tantissimas pessoas que ha tantos anos vêm combatendo denodadamente por este altruismo beneficio publico que a todos aproveita e a ninguem prejudica, agravo que alcança ainda a propria Companhia dos Caminhos de Ferro, que tem posto a melhor vontade em satisfazer a velha aspiração do distrito de Coimbra e atitude contraria, só por lapso poderia mesmo ter o voto do solicito sr. Procurador Dr. Abilio Mexia, tambem medico da Companhia.

Por tudo o exposto e pelo mais que se omite por desnecessario á esclarecida inteligencia da Comissão de digna presidencia de V. Ex.ª se espera o deferimento que se pede.

Coimbra, 5 de Novembro de 1923.

Mario Fernandes Nogueira Ramos.

DONATIVOS

Para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo

Reuniu-se ontem na Camara Municipal a comissão encarregada da distribuição dos donativos ás familias das victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, tendo comparecido os srs. drs. Mario d'Almeida, Sanches de Morais, Costa Mota, da Camara Municipal; dr. Dias Pereira, Reitor do Liceu José Falcão; Cassiano Augusto Martins Ribeiro, da Assistencia; Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara e João Ribeiro Arrobas, da *Gazeta de Coimbra*.

Verificou-se que os donativos eram na importancia de 35.297$45 assim distribuidos:

Donativos enviados:

Gazeta de Coimbra	16:259$50
Da Figueira da Foz entregue pelo sr. dr. Mario Machado	6:742$20
Entregue pelo sr. dr. Dias Pereira, ilustre Reitor do Liceu, produto do bando efectuado pelos alunos do mesmo Liceu	6:982$91
Donativos entregues na Camara Municipal	5:312$94

Foi resolvido a distribuição dos donativos ser feita em 2 prestações, sendo a primeira entregue na proxima segunda-feira, ás 16 e a outra em 25 de Dezembro de 1924 sendo feitas segundo os requerimentos e os respectivos atestados passados pelas juntas de freguesia.

* * *

No proximo numero publicaremos a relação dos contemplados.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 3/16	2 1/8
s/ » 90 dias		
s/ París	1415	1457
s/ Madrid	3264	3360
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam	9503	9782
s/ New York	24085	25309
s/ Suissa	4371	4449
s/ Italia	1087	1119
s/ Belgica	1220	1256
s/ Suécia	6476	6667
s/ Noruega	3660	3768
s/ Dinamarca	4188	4314
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	110$00	115$00
Ouro Português	—	—

J. do Perd.gão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 55-1.º.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Gravura

A gravura que encima o apelo inserto no nosso jornal, efectuado pelo Nucleo Organisador do Monumento aos Mortos da Guerra a todos os conimbricenses, é da auctoria do nosso patricio sr. Alberto de Souza, cujas aptidões artisticas são sobejamente conhecidas e apreciadas. O trabalho da gravura é dos ateliers Marques de Abreu, do Porto, que teve a gentileza de o oferecer gratuitamente áquele Nucleo.

A ambos os nossos mais subidos agradecimentos.

Electricos

A partir de hoje serão suprimidas as nltimas carreiras das linhas dos Olivais, Calhabé, Universidade e Estação Nova, fazendo-se os ultimos cruzamentos dos carros dos Olivais e Calhabé na Praça 8 de Maio, ás 23,30 e saíndo o ultimo carro da Estação Nova para a Universidade ás 23,42.

A carreira suplementar da Universidade para a Estação Velha, saírá da Universidade ás 23,36, passando na Praça 8 de Maio ás 23,47.

Nova alquilaria

Abriu uma nova loquilaria na rua do Poço, o sr. Antonio Pereira, (Antonio Côxo), muito conhecido nesta cidade, esperando receber ali os favores dos seus amigos.

Agressão

Faleceu no Hospital da Universidade, o negociante Manuel Perpetuo, de Maceira, concelho de Pombal, que ha dias ali tinha dado entrada, por ter sido alvejado no peito com um tiro de espingarda caçadeira.

Julgamento

Responderam ontem em audiencia geral por crime de furto, Diamantino Neves, Augusto Antunes, José Maria dos Santos e Fernando Fortunato da Costa, todos residentes na Estrada da Beira.

Os três primeiros foram condenados, em 10 meses de prisão correcional, dois meses de multa e 150$00 de imposto de Justiça, e o ultimo foi absolvido.

Obituario

Com 7 anos de idade, faleceu a menina Helena Maria da Cunha Andrade, filha do comerciante sr. José Augusto Andrade, actualmente residente no Brazil.

— Faleceu em Santo Antonio dos Olivais, o sr. Joaquim dos Santos Cardoso, servente da Faculdade de Sciencias.

O saudoso extinto era muito considerado, sendo a sua morte muito sentida.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

BOM VINHO a $20

VENDE:

Carlos Simões dos Reis

R. Eduardo Coelho, 104 a 106

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1523

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 10 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Ha 5 anos...

Dia do Armisticio

11 de Novembro de 1918

Remeniscencias de um combatente da Grande Guerra

A' mercê do destino, sem uma luz sequer a denotar a sua presença em pleno Oceano, para se eximir aos ataques dos submarinos alemães que infestavam esses mares, navegava o paquete * * *, faz ámanhã cinco anos, a poucas milhas das Ilhas Canarias, as antigas *Ilhas Afortunadas* dos egipcios e dos cartagineses.

Soprava do lado da terra uma brisa suave, uma branda aragem que até nós trazia as odorosas emanações dos seus laranjais frondosos, o aroma subtil e penetrante da vegetação canariana. O mar estava brando e apenas se ouvia, no fundo silencio da naturesa, o marulhar incessante das ondas que espadanavam em volta da prôa, cortadas pelo esporão.

Era perto da meia noite quando passámos em frente de Santa Cruz de Tenerife.

Ao longe, talvez a iluminação de uma avenida marginal, brilhavam fieiras de luses. A' esquerda o fóco intenso de um farol. Na nossa frente, entenebrecendo o horisonte, envolto nas sombras densas da noite, divisava-se o perfil magestoso e sombrio do Pico, ciclopico, monstruoso, elevando-se ameaçador nos ares, como um titan ameaçando escalar o ceu.

Do alto do mastro grande, o gageiro de vigia bradou em voz plangente: *«Tenerife á vista.»*

No *spardeck* da 1.ª classe, todo ele imerso em funda escuridão, encostados á amurada, nós, os passageiros, acumulavamo-nos anciosos, espectantes, no desejo ávido de prescrutar terra, a desejada terra, que ha 22 dias os nossos olhos não logravam ver, nesta longa róta de Cape-Town a Lisboa, até agora tendo sempre o ceu por tecto e o mar por leito.

Redobrava a nossa anciedade, agora que nos sabiamos perto já da Patria, de saber novas sobre a lucta homerica que lá longe, para o Norte de nós, nas frentes de batalha da Europa, se travava entre a Justiça e a Liberdade ameaçadas de exterminio e a opressão tentada impôr pelo cesarismo teutonico.

Invadia-nos a todos, intimamente, uma dolorosa incerteza. A dias apenas da terra da Patria, quem poderia garantir-nos se tetiamos a dita de ver a terra bemdita de Portugal, se nas proximidades das suas costas maritimas não surgiria, inopinadamente, um submarino inimigo, a cevar em nós, todos indefesos, a sua sêde ardente de furôr e de exterminio?

E nas nossas fisionomias, sem que podessemos reprimi-la, espelhava-se a amarga incerteza da nossa vida e dos nossos destinos.

Os prisioneiros alemães, que a bordo vinham comnosco, calmos, tranquilos, mantinham todos uma notavel serenidade. A's hipoteses, por nós bastas vezes formuladas em conversas, sobre a eventualidade de um ataque pelos submarinos, retorquiam opinando que os seus compatriotas, caso surgissem, saberiam ser generosos, respeitando as vidas. Um deles, Wilhelm Keyssler, negociante pomeranio, alto, seco, ruivo, garantia-nos, como bom alemão, que a marinha do seu país, a despeito de tudo, saberia ser justa e ser humana, não sacrificaria vidas indefesas ás necessidades poderosas da guerra. *Deustchland über alles...*

* * *

Era já perto da 1 hora, e continuavamos todos nós a conversar, quando o telegrafista de bordo, descendo á pressa as escadas que do *spardeck* davam acesso á *cabine* da T. S. F., correu para nós, gritando: — *Acabou a guerra! Foi assinado o armisticio entre os Aliados e a Alemanha! Viva a Patria! Viva a Republica!*

Rodeámo-lo todos, surpresos e comovidos. Pois quê? Seria emfim certo que o dia seguinte não fosse mais um dia de luto e de dôr para a humanidade, que não corresse nas frentes de batalha mais sangue de vencedores e de vencidos? Que era verdade, garantia o bom do telegrafista. E louco, entusiasmado, ofegante quasi, esclareceu que, repentinamente, o aparelho receptor da T. S. F., de bordo, inferceptara um *radio* expedido de bordo de um paquete em viagem para o Brazil, anunciando a boa nova.

Viva a Patria! Viva a Republica! E o telegrafista quasi possesso de entusiasmo patriotico, reclamou logo ali aclamações, *champagne* a jorros para todos nós, os portugueses, todos em fraternal convivio, comemorarmos a boa nova do armisticio.

* * *

Já passaram 5 anos e eu não esqueci ainda esta noite para mim sempre memoravel. Ninguem dormiu. Ninguem poude conciliar o sono, num delirio comunicativo de alegria, num intenso transbordar de regosijo, natural e legitimo. Os internados alemães, 68 eram eles, ao saberem a nova, mantiveram-se numa gravidade e numa circunspecção respeitosas e dignas. Alguns deles, vi-os eu, choraram. Talvez de dor por saberem a sua patria vencida, de magua talvez por se verem prisioneiros.

Keyssler, serio, comovido, de fronte livida pelo intenso da comoção, mudo, aterrado, a meio da sala de musica do paquete, tinha os olhos aljofrados de lagrimas

Dei me sempre bem com êle. Era meu visinho de mesa. Tentei, portanto, mitigar a sua natural magua. Respondeu-me com a voz entrecortada: *Oh! mr. souselientenant, c'est une grand-douleur pour mon coeur d'Allemand... Oh! mon pavre pays...*

Compreendi bem a sua dôr patriotica. No meu modesto francês, que êle correctamente falava, busquei convencê-lo de que o nosso natural regosijo, nem por sombras representava ofensa para si ou seus compatriotas. Nós, oficiais do exercito de Portugal, eramos correctos. Não cometeriamos a vilania de os deprimir nesta hora para êles bem penosa.

A um canto da sala, Soror Reginalda Kreiss, uma irmã de caridade alemã que fôra missionaria na Zambezia, gentil, de uma beleza impressionante, o rosto palido e macerado pelo paludismo, com mais seis outras companheiras, tambem missionarias da fé cristã nos sertões, todas elas, sentadas em um sofá, graves, serias, recolhidas, de mãos postas, ciciavam baixinho orações. Vertiam pranto os olhos azuis de Soror Reginalda. Disse-me ela, ao depois, que elevara a Deus as suas fervorosas preces pelo eterno descanço de todos os martires da guerra, que para sempre tinham caído nos campos de batalha. Apesar de saber que o seu país não vencera, tinha-a comovido imensamente saber que chegara enfim a termo a guerra cruel que ha 4 anos espalhava o luto no Universo.

Bondosa Soror Reginalda! Como eu recordo ainda a sua doce bondade, o seu ar tão grave e tão serio, a sua voz aveludada e meiga, com doces inflexões, tão suaves e tão persuasivas. Não me esquecerá jamais o silencio meditativo da sua alma, a piedosa prece que em minha presença ela rezou, pelo eterno descanço de um irmão meu morto na guerra, cuja morte tragica eu lhe referi por ocasião de uma conversa. Quantas palavras doces de conforto que o seu coração dulcissimo de mulher proferiu, invocando a sua sagrada memoria! Bondosa Soror Reginalda Kreiss! Como eu lhe estou grato.

* * *

O dia imediato, 12 de Novembro, despontou risonho e primaveril. O paquete cortava celere as ondas, prôa ao norte, rumo a Portugal. Nos topes levava içada a bandeira verde-rubra, esvoaçando galhardamente. A' noite, a nosso pedido, todo êle se iluminou. Ao jantar, houve *menu* melhorado. As mesas, engalanadas pelo pessoal de bordo, estavam lindas e interessantes. Os cristais, coando a luz, faiscavam com prismaticas scintilações. As vigias, abertas agora á plena luz vinda dos *spardecks*, faziam entrar na sala uma maior intensidade de luz, imprimindo-lhe um aspecto inteiramente novo e bizarro. Os panos pretos, que velavam a luz para o exterior, tinham sido tirados. Em cada logar dos comensais, numa policromia alegre e encantadora, espetadas nos *pudings*, muitas bandeirinhas das nações aliadas, portuguesas, francesas, inglesas, americanas, italianas, brasileiras, belgas, servias e japonesas, numa profusão variegada de côres que produziam um efeito interessante e gracioso.

Os criados de farda de gala. Nas mezas dos alemães havia tambem bandeiras, muitas bandeiras. Alemãs, de largas fachas horisontais, pretas, brancas e vermelhas, numa homenagem comovedora, exprimindo o respeito dos portuguezes vencedores pela dor justa e patriotica dos alemães vencidos.

Todos os alemães se comoveram profundamente com a surpreza.

Ao doce, bebeu se silenciosamente.

Não se fizeram brindes. Todos nós, portuguezes, bebemos em silencio, brindando *in-petto* pela felicidade do nosso Portugal que, tambem, á causa da Liberdade e da Justiça briosamente prestara os seus serviços e que, na defesa desse lema abençoado, tinha derramado com abundancia o sangue nobre e generoso dos seus Soldados.

Foi ha cinco anos. E com que saudade me recorda ainda hoje a alegria, o entusiasmo, a esperança que tivemos em dias melhores para Portugal, todos os que, de regresso á Patria, pelo seu nome glorioso tanto e tanto haviamos penado e padecido nos sertões da Africa ardente.

Coimbra, 10-XI 923.

Campos Rego.

Junta do Rio Mondego

Por não se ter efectuado no dia 27 do mês findo, realisa-se na proxima segunda-feira, no edificio do Governo Civil, a reunião da Junta do Rio Mondego,

DONATIVOS

Para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo

Reuniu-se na quarta-feira, na Camara Municipal a comissão encarregada da distribuição dos donativos ás familias das victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, tendo comparecido os srs. drs. Mario d'Almeida, Sanches de Morais, Costa Mota, da Camara Municipal; dr. Dias Pereira, Reitor do Liceu José Falcão; Cassiano Augusto Martins Ribeiro, da Assistencia; Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara e João Ribeiro Arrobas, da *Gazeta de Coimbra*.

Verificou-se que os donativos eram na importancia de 35.297$45 assim distribuidos:

Donativos enviados:

Gazeta de Coimbra	16:259$50
Da Figueira da Foz entregue pelo sr. dr. Mario Machado	6:742$20
Entregue pelo sr. dr. Dias Pereira, ilustre Reitor do Liceu, produto do bando efectuado pelos alunos do mesmo Liceu	6:982$81
Donativos entregues na Camara Munipal.....	5:312$94
	35:297$45

* * *

Donativos distribuidos

A Ana dos Santos, viuva de Saúl Gomes	7.000$00
A Antonio dos Santos Crespo.....	6.000$00
A Julia da Conceição Tavares.....	5.000$00
A Maria de Jesus, mãe de José Correia Pedrulha.....	2.500$00
A Joaquina Rosa, mãe de Arnaldo Dias da Silva.....	2.500$00
A Rita Marques, mãe de Antonio Rodrigues Marques.....	2.500$00
A Angelica Marques, mãe de José Paralta	2.500$00
A Gestrudes Maria da Conceição, mãe de Antonio Augusto..	2.500$00
A Manuel Antonio de Abreu.....	2.000$00
A Henrique Saraiva de Melo.....	1.000$00
A Francisco Augusto Santos Lima.....	597$45
A Maria Elisa, mãe de Ofir Fernandes Mota	300$00
A Antonio Ferreira Pereira (desde que apresente documentos).....	900$00
	35.297$45

* * *

Estas importancias são pagas em duas prestações, sendo a primeira no dia 12 do corrente pelas 16 horas, nos Paços do Concelho e a segunda no dia 24 de Dezembro do proximo ano, ás mesmas horas e no mesmo local.

Novas eleições

Pela Administração deste Concelho, foram afixados editais fazendo saber que no apuramento final da eleição a que acaba de proceder-se, para vogais do Conselho Superior de Previdencia Social, os representantes das Associações de Mutualidade Obrigatoria e das Associações profissionais não obtiveram maioria absoluta de votos, devendo repetir-se o acto eleitoral.

Nesta conformidade é feito convite a todas aquelas Associações, existentes neste Concelho, para fazerem novas eleições, no praso de 15 dias, a contar da data do edital e nós termos do artigo 43.º do decreto n.º 5.640, de 10 de Maio de 1919, e portaria n.º 1.849, de 19 de Junho do mesmo ano.

Comissario Geral da Policia

Assumiu ontem, interinamente, o cargo de comissario geral da policia de Coimbra, o inspector da policia de investigação, sr. Eurico de Campos.

Registamos com prazer este facto, pois o sr. Eurico de Campos, com a sua larga experiencia e competencia dos serviços em que acaba de ser investido, embora interinamente, podia bem assinar a sua passagem por aquele lugar.

Assim aquele funcionario policial podia extinguir alguns flagelos, que só a incuria tem deixado que pelulem livremente como se vivessemos em aldeia sertaneja, tais como:

Repressão do jogo, porque em Coimbra continua a jogar-se descaradamente;

Expulsar para as terras da sua naturalidade esse aluvião de mendigos, que tanto importunam o transeunto;

Reprimir a linguagem desbragada em frente da estação dos caminhos de ferro;

Exterminar pelas aldeias os cães vadios, acabando com espectáculo indecorosa e selvagem da morte do animal nas ruas da cidade, com o bolo envenenado;

Vigiar os carreiros nas rampas da Avenida Nanarro, que infligem maus tratos aos animais, o que ainda ha dias originou justos protestos.

E muito mais teria a policia que fazer, o que até agora tem merecido apenas indiferentismo, apesar da boa vontade do chefe sr. Eduardo Simões, que se esforçou para bem desempenhar o cargo de comissario da policia, que, devemos dizer, em abono da verdade, é um chefe disciplinador e competente.

Coimbra Comercial e Industrial

Coimbra continua a ser dotada com honrosos e importantes estabelecimentos, sem duvida uma notavel afirmação do seu progresso.

Um foi ante-ontem inaugurado que honra sobremaneira esta cidade, pois no genero pode rivalisar com qualquer casa de Lisboa e Porto.

Denomina-se este novo estabelecimento de modas *Ultimo Figurino*, o qual se encontra montado com todos os requisitos de luxo e nas condições indispensaveis para estabelecimentos desta natureza.

A nossa sociedade elegante tem mais um estabelecimento *chic*, onde encontrará as ultimas criações da moda, pois o seu recheio é muito escolhido e variado.

Ultimo Figurino foi instalado na rua Ferreira Borges, em frente do Arco de Almedina, sendo propriedade da mesma firma.

REPUBLICA BRASILEIRA

Comemorando o aniversario da proclamação da Republica no Brasil, a colonia brasileira de Coimbra dará um chá nesse dia, que provavelmente se realisará no respectivo consulado.

Desastre na caça

No lugar do Fajão, deste distrito, a um caçador de nome José Augusto Martins, disparou-se-lhe a espingarda, indo a carga atingi-lo num dos olhos que lh'o fez saltar.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

A projectada praça de touros

Segundo as informações que conseguimos colher, esteve bastante animada a reunião realisada na quinta-feira passada, para se tratar da construção da projectada praça de touros, nesta cidade.

Parece que ficou nomeada uma comissão de 11 membros com o encargo de iniciar os trabalhos necessarios para a constituição da empreza que ha de procurar levar á pratica essa ideia, constando-nos que fazem parte dela alguns importantes capitalistas, comerciantes e industriais.

O terreno, que nos dizem ter uma magnifica localisação, informam-nos que já está escolhido.

A praça que se pretende construir, será para 10.000 espectadores.

A comissão parece que se reune na proxima quarta-feira, no mesmo local, pelas 20 horas, sendo de crer que dentro de 15 dias, sejam iniciados os trabalhos da subscrição do capital necessario, que nunca será inferior, segundo nos consta, a 500 contos.

Emfim, vamos a ver se desta vez sempre teremos touros.

HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez uma cidade que não fazia senão arrotar postas de pescada com basofias de respirar progresso por todos os lados. E vai então essa cidade tinha faltas que se não davam em outras cidades, vilas e aldeias.

Uma vez lembraram-se de aumentar a taxa do bilhete postal de 6 para 15 centavos, mas passados muitos mêses ainda se vendiam nessa cidade bilhetes postais antigos, sendo preciso afixar-lhes os sêlos que faltavam para completar a franquia.

Emquanto que por toda a parte, até nas aldeias, se vendiam bilhetes postais novos, nessa tal cidade das postas de pescada e das basofias, continuavam a vender ainda dos antigos!

E acabou-se a historia.

José das Sentenças

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Corpo de Bombeiros Auxiliares

Um numeroso grupo de dedicados e antigos bombeiros, — cêrca de cincoenta — que em varios incendios e inundações prestaram dedicadamente o seu concurso, trabalhando sempre denodadamente em prol do seu semelhante, entregou ha dias ao sr. Inspector dos Incendios, um oficio em que oferecem desinteressadamente os seus serviços como bombeiros, para trabalhar em incendios e outros sinistros, lembrando para isso que, anexo ao Corpo de Bombeiros Municipais, fosse criado um Corpo de Bombeiros Auxiliares de Salvação Publica, para o que podia contar com os signatarios.

E' de crêr que o oferecimento daqueles benemeritos cidadãos seja aceite, estando êles animados duma tão grande boa vontade, que pensam em levar a efeito um exercicio geral nesta cidade, para que o publico possa avaliar a sua competencia e dedicação, logo que para isso estejam devidamente treinados.

São dignos de louvor os cidadãos que tão desinteressadamente vêm prestar ao seu semelhante o seu humanitario auxilio,

Turibio de Matos & Companhia, Limitada

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde em Coimbra

Por escritura lavrada no dia 31 de Outubro de 1923 no cartorio do notario Bacharel Jayme Correia da Encarnação, da cidade de Coimbra, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre:

Turibio de Matos.

José Eugenio Ribeiro Guerra.

João Alves Ribeiro.

Manuel Breda de Matos Ala,

para ser regida na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota, para todos os seus actos e contractos, a firma de **Turibio de Matos & Companhia, Limitada**, tem a sua séde nesta cidade, e o domicilio, estabelecimento principal e escritorio, na rua da Sota, numero oito, e tem uma sucursal na praça do Comercio n.os 91 a 93, em nesta mesma cidade.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de cabedais e mercearia, ou qualquer outro ramo de comercio ou industria que resolvam explorar, com excéção do ramo Bancário.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se desde o dia um de Novembro proximo.

QUARTO

O capital é de cem mil escudos e corresponde á soma das quotas dos socios, que são de vinte e cinco mil escudos cada uma.

PARAGRAFO UNICO

Estas quotas estão integralmente realisadas e são representadas pelas mercadorias, creditos, moveis e utensilios dos estabelecimentos instalados nos ditos locais, rua da Sota n.º 8 e praça do Comercio n.os 91 a 93, nesta cidade, que pertencem em comum a todos os socios e que os exploravam em sociedade sob a denominação de **Sociedade Central, Limitada**, da qual eram eles, ultimamente, os unicos socios; e trazem esses estabelecimentos para a presente sociedade e nela ficam em comum, com o encargo e obrigação do respectivo passivo e com os direitos e obrigações inerentes aos respetivos arrendamentos; transferindo tambem para a presente sociedade o direito de assinatura do telefone n.º 581 e seu suplementar inscritos em nome da referida Sociedade Central, Limitada.

QUINTO

Não são exigiveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro anual igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

SEXTO

A cessão de quotas só é permitida a favor da sociedade, ou, não a querendo esta, a favor de cada um dos socios.

PARAGRAFO PRIMEIRO

O socio que pretender ceder a sua quota assim o comunicará á sociedade em carta registada. Se a sociedade não responder no praso de oito dias contados da expedição da carta, fica entendido que não quer usar do direito de opção que lhe assiste; e, então, a quota poderá ser livremente cedida, mas só entre os socios.

PARAGRAFO SEGUNDO

Se mais de um socio pretender adquirir a quota será esta dividida por aqueles que a quizerem, em partes iguais.

PARAGRAFO TERCEIRO

Quer a sociedade adquira a quota, quer esta seja adjudicada a um ou mais socios o praso para a respectiva amortisação será o de um ano em quatro prestações trimestrais, iguais, as quais vencerão o juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

PARAGRAFO QUARTO

O valor da quota será sempre aquele que inicialmente lhe é atribuido, acrescido da importancia de qualquer suprimento, do correspondente fundo de reserva e dos lucros até á data da cessão.

SETIMO

A administração e gerencia da sociedade e a sua representação em juiso e fóra dele, activa e passivamente, será exercida pelos quatro socios, ficando todos nomeados gerentes com uso da firma e dispensa de caução.

PARAGRAFO PRIMEIRO

O exercicio da gerencia será gratuito e especialisado conforme os socios acordarem entre si, e todos devem dedicar-lhe a sua actividade.

PARAGRAFO SEGUNDO

Os gerentes não poderão usar da firma social em actos ou negocios estranhos ao objecto da sociedade, nem, individualmente, praticar actos ou negocios de especie ou naturesa dos que constituem o objecto social, sob pena de responderem pelos prejuizos que possam ocasionar á sociedade.

OITAVO

A sociedade dissolve-se por acordo e pelos mais casos marcados na lei.

PARAGRAFO PRIMEIRO

No caso de dissolução em vida dos socios todos eles serão liquidatarios; e se a dissolução for por motivo de morte ou interdição de algum deles, serão liquidatarios os sobrevivos ou capazes, com assistencia de um delegado dos herdeiros do falecido ou do representante do interdito.

PARAGRAFO SEGUNDO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, exercerão em comum, em quanto convier á sociedade, os seus direitos na mesma, escolhendo para isso um só representante.

PARAGRAFO TERCEIRO

No caso de convir á sociedade a amortisação da quota do socio falecido ou interdito, ou que aos herdeiros ou representantes destes não convenha a sua continuação dentro da sociedade, a dita amortisação será feita em prestações nos termos do paragrafo terceiro do artigo sexto.

PARAGRAFO QUARTO

O valor atribuido á quota, para o efeito do paragrafo anterior, será o do seu valor inicial, acrescido sómente dos suprimentos e correspondente fundo de reserva.

NONO

As assembleias gerais, sempre que por lei ou outro forma não seja obrigatoria, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios, com a antecedencia minima de oito dias.

DECIMO

A escrituração social andará sempre devidamente arrumada e por ela se dará sempre balanço geral e rigoroso que deverá ficar fechado em trinta e um de Dezembro de cada ano.

DECIMO PRIMEIRO

Os lucros liquidos resultantes do balanço aprovado, deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos entre os socios em partes iguais.

DECIMO SEGUNDO

Quando se der a dissolução, fica desde já estabelecida a obrigação da licitação, entre os socios, do activo e passivo da sociedade, em globo, para ser adjudicado áquele que mais oferecer.

DECIMO TERCEIRO

Os socios renunciam expressamente ao direito de requerer arrolamentos ou aposição de sêlos aos haveres sociais; e se qualquer deles, não obstante esta renuncia, conseguir obter qualquer daqueles actos, a sociedade poderá amortisar a sua quota pelo valor que a esta haja sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, sem direito algum ao fundo de reserva.

PARAGRAFO UNICO

Feito o deposito judicial do preço de amortisação, considerar se ha a quota imediatamente amortisada, ainda que a esse deposito seja feita qualquer oposição, e, por isso, o socio, cuja quota se amortisar, ficará desde logo completamente desligado da sociedade.

DECIMO QUARTO

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o foro desta comarca de Coimbra, com expressa renuncia a qualquer outro.

DECIMO QUINTO

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Está conforme.

Coimbra, 8 de Novembro de 1923.

O Notario ajudante, *J. A. Pereira Vasconcelos*,

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Armazem de Fazendas da Beira, Limitada

Assembleia Geral Extraordinaria

São convocados os socios da sociedade por cótas ARMAZEM DE FAZENDAS DA BEIRA, LIMITADA, com séde na vila de Oliveira do Hospital, a reunir no local estipulado na escritura social, no dia 15 de Dezembro, proximo futuro, pelas catorze horas, afim de tomar deliberações sobre os seguintes assuntos:

Reintegração na gerencia do socio João Rodrigues Lagos; aumento de capital; saída de socios ou entrada de novos socios; alteração do pacto social; demissão da gerencia ou nomeação de nova gerencia; ou ainda dissolução da sociedade.

Oliveira do Hospital 8 de Novembro de 1923.

Pelo ARMAZEM DE FAZENDAS DA BEIRA, LIMITADA,

Os Gerentes,

Alberto de Sá de Almeida, e *Serafim de Campos Amaral*.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito civel da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de despejo requerido por Fernando Nobre Ribeiro Gomes, menor impubera, devidamente representado, e morador nesta cidade, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando José Augusto d'Abreu Cardoso Brandão, solteiro, maior, estudante, residente nesta mesma cidade, para no praso de cinco dias, posterior ao dos éditos, impugnar querendo, o pedido feito pelo autor, para que o citando seja condenado a despejar o predio urbano em que habita, como arrendatario, sito na rua de São Silvestre numero onze, sob pena de ser condenado a despejá lo imediatamente.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão*.

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

AVISO

José Domingos Batista, com oficina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe revender os Limadores Mecanicos feitos na sua oficina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 5

No Largo de S. João, 18

Compram se e vendem-se livros usados e estampilhas para colecções.

Nesta casa ha para vender 4 [illegible] primeira; 3

Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.os 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.mos freguezes que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo.....	1$50
Barba.....	$50
Barba aparada....	1$00

Declaração

José Elias, engraxador, no Largo Miguel Bombarda, e morador no Arco Pintado (Estação Velha), vem por este meio declarar ao publico que, tendo sido chamado perante a autoridade como suposto autor dum furto feito a José Dinis, casado, natural de Castanheira de Pera; por averiguações feitas pelo ex.mo sr. Inspector de Policia, apurou-se que a acusação era falsa, e que até á prasente data, tem bom comportamento moral e civil.

Este José Diniz, é o velho que vende reportorios. o qual se chora por lhe terem roubado 700$00 de dentro duma carapuça.

Coimbra, 6 de Novembro de 1923.

José Elias

Arrenda se terreno na Baixa para cultivar, com arvores de fruto e agua, capoeira para galinhas ou para barracões.

Informações na Praça do Comercio, 34. 2

Acções Vendem-se 10 nominais da Companhia de Seguros Coimbra.

Informa F. Galhardo, rua Figueira da Foz, á Casa do Sal. 1

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se no Beco das Lapas — Celas, com ou sem quintal.

Para tratar na rua das Covas, n.º 2. 1

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas.

Pastelaria Central. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Ensina-se francês, inglês, português, bordados e flores.

Rua do Correio, 74 2.º. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 8

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infanteria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Loja servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

Livros vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Lieber- [illegible] Postas das Escrituras Ecclesiasticas, 3 volumes; Theorie du Code Penal — Chaureau et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.

Todos estes livros se encontram em bom estado.

Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

Mobilia de quarto em nogueira americana, vende-se.

Diz-se nesta redacção. 1

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.

Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10 1.º. X

Maquina SINGER para costura, vende-se em bom estado.

Rua do Cabido, 20. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42 45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada Estação Velha, Coimbra. 7

Oferece-se uma costureira para casa de gente séria, declarando que tem uma criança nova, sujeitando-se a ganhar menos ordenado, dá boas informações. Rua Corpo de Deus, n.º 74-1.º-Coimbra. 1

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222, X

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Piano vende-se um, alemão, cordas cruzadas, montado em ferro reforçado e todo aparafusado, proprio para climas quentes.

Informações no Salão da Trindade. 3

Quartos precisa-se de quarto espaçoso e com alguma mobilia para dois cavalheiros preferece com pensão. 1

Socio CAPITALISTA. Precisa-se para negocio já montado e com bons lucros. Dirigir carta a esta redação a *Capitalista*, com indicação do capital de que pode dispôr. 2

Trespassa-se Pastelaria e leitaria.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se Uma mercearia bem afreguesada e em boas condições.

Trata-se com J. F. Mesquita, rua do Paço do Conde, 14. 2

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Oatos, n.º 8. X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé,

Tapetes de Arraiolos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz. 27 1.º, exposição; Praça da República, 7 e 9 X-a

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA 1923 -:- SEGUNDA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO -:- 1924 COIMBRA

Abertura da Estação de Inverno e grande exposição das primeiras novidades

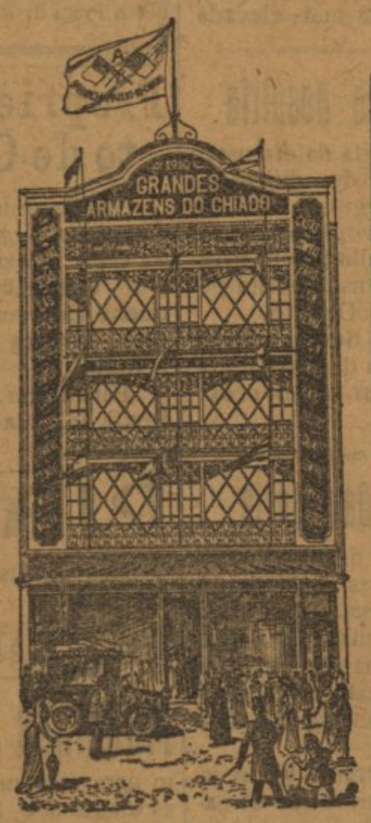
Sêdas Grande Exposição. A maior e a mais linda coleção, devendo na segunda-feira ser expostas aos nossos clientes as mais reeentes novidades, tudo feito na nossa fabrica da rua da Bombarda, em Lisboa, que tem obtido os maiores premios e menções honrosas do País.

Charmeuses. Crepes Marrocam. Crepes da China. Crepes Leon. Radamés. Setins Ducheses. Glacets. Tafetás. Luisines. Ponges.

Tudo quanto existe de mais lindo e moderno

Lãs Para vestidos de creança, menina e senhora, tudo quanto apareceu de mais chic, no estrangeiro, e outras que foram feitas nas nossas fabricas, com a mais nitida perfeição e resistencia, oferecendo ainda todas as maiores vantagens.

Gabardines. Popelines. Sargés. Cachemires. Panos setins. Marrocam Lan. Voil. Malhas em lã tecidas. Peluches. Veludos Cloquê. Veludos lisos. Peluches com lindas riscas. Veludos Empremê. Peluches lisas. Etc., etc.



Domingo e 2.ª-feira grande exposição em todas as montras, das primeiras novidades para o inverno

Malhas Tricot Grande e colossal sortido em malhas tricot tudo feito nos nossos atelieres para meninas, creanças e senhoras, apresentando uma variadissima coleção em casaquinhos, fatinhos, vestidos, capas, barretes, botinhas, tudo em verdadeiros modelos. Camisolas, blusas, casacos, cachecoes, em lã nacional e francesa.

Malhas para recemnascidos, a maior colecção. Lã Nacional em todas os côres, quilo 55$00.

Confecções Para senhora, meninas e creanças, tudo feito pela nossa modista francesa em Lisboa, que executa tudo com a maior regularidade e perfeição. Casacos para senhora. Vestidos para toillet. Vestidos de alfaiate. Capas. Manteaux. Confecções e uma grande coleção em roupas brancas de tudo quanto é preciso, como: camisas, corpetes, saias, combinação, lençoes bordados, travesseiros, almofadas, aventais, etc., etc.,

Alfaiataria Fatos para rapaz e homem, feitos pelo nosso contramestre, tudo na mais perfeita correcção, em casacos, sobretudos, coletes, capas, batinas, capas alemtejanas, capotes á marinheira para creança, etc., etc.

BRINDES)(Para comemorar a abertura da estação do inverno)(BRINDES

vão ser postos à venda, durante toda a semana, uma enorme colecção de artigos com grandes diferenças de preços, tais como: muitos tecidos, calçado, louças, vidros, artigos de menage que pelas suas enormes reduções representa um magnifico brinde.

NA SEGUNDA-FEIRA — será tambem inaugurada nesta filial a grande — FONTE PERFUMADORA

(Perfumes internacionais) **ASTRA** (Serão vendidos a pêso)

O maior acontecimento em Coimbra — Podendo todos ser perfumados de graça

Bastando fazer uma visita a esta secção

ASTRA Instalou nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, em Lisboa, como agora o faz em Coimbra, a sua FONTE PERFUMADORA á inteira disposição do publico para experiencia GRATIS de todos os seus perfumes, Aguas de Colonia, etc., etc., sem que por tal haja que comprar o quer que seja. Isto é um facto a demonstrar que não ha engano nem ilusão.

Sortido dos 22 perfumes triple concentração

Jasmim - Ambar - Violeta - Ideal - Acacia - Heliotrope
Fougere - Joaninha - Chypre - Peau d'Espane - Rosa
Trevo - Lilas - Opoponax - Pompinia - Muguet - Origam
Cravo - Musgo - Aromas Natal - Gualche Fiore - Paris

Sortido dos 19 perfumes maxima concentração

Gualche Fiore - Ambar - Pompinia - Joaninha - Cravo - Chypre - Jasmim - Rosa - Muguet - Origam
Ideal - Lilas Branco - Fougere - Violeta - Acacia
Peau d'Espane - Heliotrope - Opoponax - Paris

Todos podem andar perfumados gastando só $10 diarios

A ASSADEIRA DE CASTANHAS

I

Naquela manhã a «ti Ana» entrou em casa sucumbida de todo. A fisionomia triste, o que nela era para estranhar dada a sua alegria habitual; um veo de lagrimas que lhe embaciava os olhos, atraíram os olhares da pequena Maria:

—Que tem avó?

A «ti Ana» olhou-a tristemente; depois caminhando com ar cançado, expoz a um canto, um fogareiro e um cesto de brazas que sobraçava.

—Avó, que tem? — tornou a pequena, agarrando-se-lhe ás saias.

—Que tem? Diga o que tem?

A pobre mulher deixou-se caír pesadamente sobre a cama de taboas, que rangeu.

Maria saltou-lhe para os joelhos.

—Avó?!...

Os cabelos brancos da «ti Ana» curvaram-se sobre a cabecita da neta. As lagrimas borbulhavam-lhe nos olhos.

—Que tem? diga o que tem.

Pela porta aberta entrava um cheiro fétido, de mil detritos que se amontoavam fóra, naquele bêco onde jámais deu sol.

—Avó, porque não faz o almoço?

A «ti Ana» ergueu a cabeça tremula e nevada.

—Minha filha, já tens fome?

E fitou-a com os olhos humidos das lagrimas.

—Tenho, avó.

—Espera... olha Maria...— mas os soluços tolheram-lhe a voz e a cabeça pendeu-lhe nas mãos.

—Que tem? Diga...

E passava-lhe docemente os deditos pelos cabelos brancos, tentando consolá-la. A sua vozita meiga, implorava com insistencia:

—Avó... minha avó...

A pobre velha ergueu o rosto.

—Maria, vou dizer-te porque estou tão morta: olha, ha pouco fui para baixo, para a fonte. Cheguei fogo á assadeira, deitei-lhe uns carvõesinhos. Depois peguei numas castanhinhas e deitei-lh'as em cima. E quando estava a abanar-lhe, um policia veio, virou a assadeira e deu-me um encontrão.

—Oh, senhor, que mal lhe fiz? Valha-me Nosso Senhor!

—Vá, ponha-se ao fresco.

—E tive de fugir, minha filha, para não ir presa. Maria, filhinha, são todos maus para nós, que não roubamos nada a ninguem.

—Mas, avó, porque foi que o policia lhe bateu?

—Porque nos não deixam assar castanhinhas na rua. Querem matar-nos á fome, filhinha. Deus, meu Deus, que ha-de ser de nós?!...

E apertou muito contra si aquela creança que iria pagar inocentemente as leviandades dos civilisadores...

II

Passaram dois dias. Na tarde seguinte, na Baixa, picadeiro de todos os rapazes elegantes, e feira diaria onde algumas meninas vão oferecer aos olhares cubiçosos suas pernas de cabos de faca e seus peitos de taboado, passou em frente ao Armenio uma mulher andrajosa, que uma pequenita de faces macilentas e sujas, amparava com seus braços debeis.

Aquela miseria extrema, aqueles rostos esfomeados, aqueles olhos fundos metidos nas orbitas arroxeadas, atraíram as atenções dum grupo de gentis damas que ao pé do Banco Sotto-Maior, chilreavam como passarinhos á solta.

— Que nôjo, parece impossivel — disse uma toda pintalgada, as faces brancas de pó d'arroz.

— E a policia a deixar andar isto pelas ruas — observou outra.

— E' a «ti Ana» — esclareceu uma terceira. Assava castanhas; agora anda a pedir.

— A pequena nem se tem nas pernas.

— E' como o gato da minha visinha, que anda morto de fome — chasqueou a primeira.

Uma risadinha sublinhou este dito, e chegando-se umas ás outras, aqueceram a conversa com olhadelas de soslaio e fum-fums trocistas.

A «ti Ana» parou pertinho. Com os olhos implorava, mas vendo-as indiferentes e alegres lá seguiu mais triste, amparada pela netita.

Adiante, junto á Havanesa, uma roda de importantes, metidos gravemente nos seus *paletots* escuros, troeavam impressões sobre o fascismo italiano.

A «ti Ana» parou novamente. Um, apenas a fitou, desviou logo os olhos, tirando uma demorada fumaça de seu charuto caro. Os outros fingiram que não deram pela sua presença.

— Uma esmolinha — pediu a medo.

E sem resposta, envergonhada, cheia de respeito por aquelas fisionomias serias, lá partiu pela rua abaixo, ainda mais sucumbida, os olhos embaciados por sua dôr.

III

—O' «ti Ana» o que é? — perguntou uma mulhersita da soleira da porta. O que tem vossemecê?

—E' a minha neta...

E apontou a creança que deitada no leito estava pálida como os defuntos.

—Mas que tem?

—Está tão fraquinha, ti Zefa, que eaiu p'ra qui.

—Porque não chama o médico?

—Que fazia ele?...

—Dava-lhe um remédio.

—Remédio!... Comida, comida é que ela precisa, coitadinha...

Da soleira da porta a ti Zefa olhava para aquela miséria.

—Mas dê-lhe uma pinguinha de leite.

—E o dinheiro?...— perguntou ela tristemente. Quando eu assava castanhas ainda tinhamos para o cafésito e os calditos; mas agora!...

E depois dum instante de silencio:

—Ah! ti Zefa, os homens não sabem o mal que nos fazem!...

Uma a uma as lagrimas escorregavam-lhe dos olhos.

—Ah! ti Zefa, só Deus... bemdito seja Deus ..

IV

Na manhã seguinte ainda a «ti Ana» dormia, bateram rijamente á porta. Estremunhada, levantou-se e foi abrir.

«Bons dias.

Era o dono da casita que vinha receber a renda do mês.

—O' senhor! eu não tenho para pagar.

—Não tem? Eutão vai para a rua.

E de sobrôlho carregado desandon pelo bêco acima rosnando uma chuva de palavrões.

A pobre velha apertou doloridamente as mãos na cabeça:

Meu Deus!

E ao andar cambaleava.

—Sem dinheiro, sem pão, sem tecto!...

E atirou-se para o leito chorando amargamente.

V

Era noite, numa noite de Novembro.

Num dos bancos á beira do rio, dois vultos muito chegados um ao outro, resguardavam-se do frio, embrulhados num chalesito.

—Estou a tremer, avó.

—Chega-te a mim, filhinha.

—Que noite avó!

—Nosso Senhor nos valha!

O rio em baixo marulhava soturno. Da outra margem reflectiam-se nas aguas os clarões tremulos das lampadas de Santa Clara.

José d'Aquino.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, a menina Maria de Jesus Sousa Gomes.

Fazem anos, hoje:

Aveiino Paredes.

A'manhã:

D. Eduarda de Oliveira Sargaço

Raul Ribeiro Arrobas.

Segunda-feira:

D. Maria de Castro Reis

D. Ermelinda Costa Mota Morais

Dr. Diogo Pacheco de Amorim.

Joaquim Pereira Delgado.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria e o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho.

Caminho de Ferro da Lousã

A proposito da noticia que aqui publicamos e do requerimento do sr. dr. Mario Ramos acerca do aumento de taxas no caminho de ferro da Lousã, diz-nos o sr. dr. Abilio Mexia, autor da proposta apresentada na comissão executiva da Junta Geral, que ela visa apenas a impedir que, com o aumento de tarifas na referida linha sejam apenas sobrecarregados os concelhos de Miranda do Corvo, Lausã, Penela, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, e a solicitar dos poderes centrais que a Companhia dos Caminhos de Ferro seja autorisada a aumentar as tarifas em todas as suas linhas com uma taxa minima para mais rapidamente se conseguir o inicio das obras do prolongamento da linha da Lousã.

Mais nos diz s. ex.ª que a aprovação da proposta está ainda pendente da sessão plenaria da Junta Geral.

No entanto, informa-nos ainda s. ex.ª que da parte da comissão executiva da Junta Geral ha toda a vontade e o maior desejo de ver iniciadas as obras para a conclusão da linha ferrea de Arganil.

RETRATOS

Fez muitas continencias quando gozava á regalada e a seu modo.

Depois seguiu outra carreira, recebendo e transmitindo muitas informações, e foi então que deixou de ser rapaz para ser homem serio.

Tendo outras aspirações, mudou de categoria e fez-se fiel depositario de muitas «massas».

Agora gosa os rendimentos e o descanço duma vida trabalhosa.

Não ha muito que esteve quasi a tirar passaporte para a viagem derradeira, mas felizmente ainda aí o vemos lesto e bem disposto para resistir por muitos anos e bons. *Amen.*

Tem o nome de um santo, simpatico e modesto operario, o sobrenome pertence ás pessoas que tem filhos.

O apelido compõe-se de tres silabas, sendo as duas primeiras um verbo em que o coração mete o bedêlho.

MASCARADO.

Desastre mortal

Na quinta-feira á tarde na estrada militar perto do quartel de infantaria 35, foi colhido por uma carroça o soldado do 2.º grupo de artilharia 2, Ernesto da Silva, de 21 anos, da freguesia de Vila Sêca, concelho de Armamar.

A carroça voltou-se, caindo sobre ele.

O infeliz soldado morreu a caminho do hospital, devido a esmagamento do figado.

O funeral realisou se hoje com grande concorrencia do elemento militar.

Escola Comercial de Coimbra

Conforme dissemos no nosso ultimo numero, efectuou-se na passada segunda-feira uma reunião nesta Escola, afim de se tratar da fundação da Associação Escolar, sendo muito concorrida tanto por professores, como por alunos.

Usaram da palavra os professores srs. drs. Mario d'Almeida, Director da Escola, Sanches de Morais e José Paredes e o aluno Luís da Silva, enaltecendo todos, os fins que se propõe atingir aquela Associação, tais como, realisar excursões de estudo, conferencias educativas para o que serão convidados professores e outros elementos, fundar uma biblioteca e sobretudo, procurar o estreitamento de relações de solidariedade entre a academia, alem de outros melhoramentos que se irão notando á medida que se fôr acentuando o progresso da Associação.

A nosso vêr, é um empreendimento que bem merece o acolhimento de quantos frequentam aquela Escola, cuja população cada vez se nota mais elevada.

O edificio do Hospicio

Vai voltar á tela da discussão o caso da posse do edificio do hospicio, pois segundo nos informaram o advogado sr. dr. Martins de Carvalho, deu parecer favoravel á consulta feita pela Junta Geral do Distrito.

E a discussão deve iniciar-se na sessão plenaria daquela Junta, que deve efectuar-se no proximo dia 15.

A morte de Raul Horta

O digno juís do distrito criminal, sr. dr. Dias de Andrade, começa na proxima terça-feira a ouvir as testemunhas, que já haviam feito os seus depoimentos na policia de investigação criminal acerca da morte de Raul Horta.

Aquele magistrado vai pois, proceder a uma nova investigação do crime.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

Para continuar a discussão do seu primeiro orçamenfo, reune-se de novo ámanhã, pelas 14 horas, sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto, esta entidade, que, como se sabe, funciona provisoriamente em uma das salas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pela Academia

Os alunos do 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito vão pedir que os alunos reprovados no 1.º ano possam efectuar uma matricula condicional no 2.º ano, repetindo o acto em Março, para o que seria criada uma nova época de exames nesse mez.

Obituario

Apenas com 17 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Lucilia Henriques Serra, empregada nos escritorios da Coimbra Editora.

A infeliz senhora que era irmã do nosso saudoso colega Acacio Serra, era muito estimada na Coimbra-Editora e dotada de belos dotes de coração, sendo por isso a sua morte muito sentida.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Emilia da Conceição, esposa do sr. Atanazio dos Santos.

As nossas condolencias.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 1/64	2 3/32
s/ » 90 dias		
s/ París	1455	1470
s/ Madrid	3360	3415
s/ Berlim	—	—
s/ Amstardam	9503	9782
s/ New York	25700	25950
s/ Suissa	4535	4575
s/ Italia	1087	1119
s/ Belgica	1220	1256
s/ Suécia	—	—
s/ Noruega	—	—
s/ Dinamarca	—	—
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	120$00	125$00
Ouro Português	—	—

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado.

DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Gíria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia.

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º

Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

A maior e a mais completa casa

DE

Maquinas de costura, bicicletes, motos, gramofones e acessorios

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10 ‖ R. da Madalena, 36 a 40

(Largo da Estação do Caminho de Ferro)

Telefone n.º ..... Telegramas: MAQUINA

Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria

Maquinas de costura - Bicicletes - Motos - Maquinas de escrever - Gramofones, discos e agulhas - Representante da acreditada marca *Edla* para arquear caixões e fardos - Artigos de *foot-ball* - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletes, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obteem-se seja para que autor fôr - Faroes, buzinas, etc.

Reparações em bicicletes, maquinas de costura e gramofones.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primniro consultar as nossas taxas

"Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital 1.000 milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: famaticos

Correspondentes em Coimbra

ARDOSO & COMPANHIA

Casa Havanesa

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1524

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 13 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

Vida médica

A luta contra o cancro em Portugal

O honroso trabalho que é o projecto do professor sr. Dr. João Marques dos Santos

fornece todos os detalhes necessarios para uma obra util e rapida

O sr. Dr. Marques dos Santos que ha mais de 10 anos se dedica ao estudo do cancro e que por varias vezes tem seguido no estrangeiro os progressos destas doenças, acaba de entregar ao sr. ministro da Instrução um projecto para se iniciar em Portugal o combate contra tão terrivel doença.

Segundo a sua opinião, em Portugal e mesmo no distrito de Coimbra a mortalidade pelo cancro é enorme; tendo passado de 1920 a 1922, de cinco a sete e meio por cento numa proporção ainda maior que a tuberculose.

Em Portugal nada ha organisado e no seu projecto, que é absolutamente completo, o professor sr. Dr. Marques dos Santos não só justifica a necessidade da luta, como indica o meio mais eficaz para a executar propondo ao ministro a creação de três centros universitarios da luta anticancerosa dotados dos aparelhos e do radio necessarios; calcula-se a despeza a fazer e o modo de arranjar as receitas indispensaveis, etc., emfim fornecem-se todos os detalhes necessarios para uma obra util e rapida.

Mas não quiz faze-lo sem o apresentar na Faculdade de Medicina a que pertence, e dando a primazia á sua terra e á sua Faculdade, uma proposta para a creação imediata do centro anticanceroso em Coimbra.

O seu trabalho foi vivamente comentado e unanimemente aprovado pelos professores presentes que o aplaudiram, tendo a Faculdade resolvido fazer seguir desde já o projecto para as instancias superiores para ser transformado em proposta de lei a levar ao Parlamento.

O professor sr. Dr. Angelo da Fonseca entende que é urgente e de alto alcance para o país e para Coimbra a creação dos Centros e prometeu o seu valioso apoio que o professor sr. Dr. Marques dos Santos entendia imprescindivel para a efectivação do seu projecto.

Crêmos que será o sr. dr. João Camoezas o ultimo ministro da Instrução quem tratará o assunto no Parlamento.

O sr. Dr. Marques dos Santos tem sido muito cumprimentado.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Laura Carolina de Lima Duque.
Luiz Francisco dos Santos.
Domingos Patrocinio.
A'manhã:
Antonio Augusto Sampaio e Melo.
Pereira d'Almeida.

"A Rainha da Moda,,

Recebemos mais um numero desta magnifica revista de figurino português da grande moda de Paris.

Com este numero vem um molde gratuito.

Cheia de bons modelos, é, sem duvida, uma das melhores revistas no seu genero que tem sido publicadas em Portugal, rivalisando mesmo com muitas das melhores do estrangeiro.

As colonias balneares da freguesia de Santa Cruz de Coimbra

Agradecimento a todos os que concorreram para a sua ida aos banhos

A Junta de Freguesia de Santa Cruz reconhecendo que a eficiencia da sua obra valeu pelo auxilio que tão nobremente lhe foi oferecido pelos seus paroquianos e por todos aqueles que sabem quanto significa a assistencia infantil, que constitui a melhor defesa da raça e teimando em perseguir a obra iniciada para que cumpra integralmente o proposito que determinou o envio da Colónia Balnear para a Figueira da Foz, não quer esquecer de nenhum modo, o auxilio que recebeu de toda a parte.

Reconhecendo e agradecendo, portanto, toda essa colaboração que recebeu, presta a sua melhor homenagem aos auxiliares desta grande obra e apela mais uma vez para a solidariedade dos conimbricenses, segura e certa que poderá continuar no proximo ano com melhor lexito ainda a obra de assistencia que vem realisando e que é necessario que prossiga para defesa do futuro da raça.

* * *

Receita:	
Importancia publicada nos jornais	4.405$00
Sociedade de Mercearias .	20$00
Do jornal *O Demacrata* .	75$00
De Adriano Brandão . . .	10$00
Soma	4.510$00
Despeza . . .	2.373$65
Saldo para o proximo ano	2.136$35

As contas encontram-se patentes na séde da Junta para os que as quizerem examinar.

O Presidente, *Joaquim Luiz Olaio.*

Pela UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu abrir concurso para o logar vago de 2.º assistente de anatomia descritiva

— Defendeu a sua tése de doutoramento naquela Faculdade, o sr. Cipriano Pinhal Palhavã, obtendo a classificação de distinto, com 16 valores.

Resoluções camararias...

O engenheiro sr. Henrique de Araujo demite-se

O engenheiro sr. Henrique Araujo exonerou-se do logar que desempenhava ha anos nos Serviços Municipalisados.

Tendo se dado uma confusão de atribuições entre ele e o sr. Antonio Leitão, guarda-livros, e sendo o caso levado ao conhecimento da Camara, esta resolveu-o favoravelmente ao segundo. Eis o motivo porque o sr. Araujo se julgou desconsiderado e tomou a resolução de se demitir.

Sentimos que o caso não fosse resolvido mais diplomaticamente para evitar resentimentos de nenhum dos funcionarios, mas vemos que a Camara não segue muito por esse caminho. Foi assim tambem que resolveu o caso do inspector dos incendios.

Se a Camara continuar a manter os Serviços Municipalisados, o que tem a fazer é nomear um administrador competente que superintenda em todos esses serviços, embora deixe a parte técnica para outros.

Deste modo já não pode haver confusão de atribuições.

INICIATIVAS LOCAIS

O PALACE-HOTEL-ESTRELA

Como dissemos ha dias, procura-se constituir nesta cidade uma sociedade com o capital necessario para levar á pratica a ideia de acabar de construir, nos magnificos terrenos da Estrela, o edificio para o projectado Palace-Hotel, cujas obras, como se sabe, foram começadas pelo grupo de capitalistas que tão louvavelmente se congregaram ha mezes para conseguir esse exclusivo fim.

A questão a resolver é portanto só de capital, e este estamos certos que não faltará, desde que os capitalistas que o podem subscrever se convençam que o seu emprego na construção do Palace-Hotel será muito apreciavelmente remunerador.

Ora, que isso assim será não nos parece que possa suscitar quaisquer duvidas sabendo se quanto Coimbra tão palpavelmente carece dum estabelecimento hoteleiro de primeira ordem, para hospedar os seus forasteiros e visitantes, que, de ano para ano, tão extraordinariamente crescem em quantidade e qualidade.

O que aqui afirmamos sobre a necessidade de se solucionar este importante problema é de bem palpavel e visivel evidencia. Sabem-no todos os que conhecem o notavel progresso que a cidade tem atingido nos ultimos anos, principalmente sob os pontos de vista comercial e industrial, e tambem não ignoram o desenvolvimento verdadeiramente apreciavel e animador que dia a dia vai tomando a sua população fiutuante, já presentemente muito desporporcional aos recursos hoteleiros da cidade, infelizmente bastante escassos e dificientes.

De Maio ao fim de Outubro, principalmente, muitissimas são as pessoas que desistem de nos visitar e de entre nós estacionar por falta de hospedagem nos melhores hoteis.

E' esta uma verdade que em Coimbra ninguem desconhece, e, se assim é, de extranhar seria que o capital necessario para a construção do Palace-Hotel, não fosse subscrito.

O que está acontecendo com o Café-Restaurante Santa Cruz, que em virtude da sua grandiosidade, muitas pessoas foram levadas a temer pelo bom exito da empreza que arrojadamente o instalou, é bem ilucidativo. O seu brilhante sucusso não pode deixar de animar os que tão louvavelmente se esforçam por dotar Coimbra com um grande hotel moderno, tão imperiosa e urgentemente necessario ao seu futuro e sempre crescente progresso.

Se a cidade, em epocas normais do ano, não tem recursos hoteleiros para hospedar os seus visitantes, como pode ter a pretensão de realizar festas e diversões que atraiam milhares de forasteiros, se estes não teem onde durmam e onde comam com a indispensavel comodidade e com o sempre exigido conforto?

Não pode ser.

A construção do Palace-Hotel-Estrela é um melhoramento da mais imperiosa e urgente necessidade para Coimbra.

Resposta á letra a um colega local

O nosso colega «O Despertar», em carta assinada por *Espectador*, pergunta á «Gazeta de Coimbra» *onde pára a famosa subscrição orçante por um conto duzentos e pico* que ha dois ou três anos se obtiveram para acudir ás veneraveis ruinas coimbrãs.

Se o *Espectador* tivesse lido, ha poucos dias ainda, uma carta do sr. dr. José d'Arruela no «Diario de Noticias», ficaria sabendo que a importancia obtida pelo *Grupo dos Amigos de Coimbra* foi então entregue ao referido jornal.

A «Gazeta de Coimbra» tambem abriu subscrição para auxiliar aquela iniciativa, subscrevendo apenas quatro verbas, que não chegaram a ser cobradas por ter sossobrado a ideia do amigo de Coimbra sr. dr. José d'Arruela, que novamente tenta dar lhe execução.

E assim deve ficar satisfeita a curiosidade do *Espectador*, e do colega que deu publicidade á carta.

O incendio da Casa Crespo

Procedeu-se ontem na Camara Municipal á distribuição da 1.ª prestação da importancia obtida, ás familias das victimas do incendio da Casa Crespo.

O sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Camara, elogiou quantos concorreram para minorar a sorte dos infelizes que perderam pessoas queridas nessa grande catastrofe.

A importancia distribuida ontem foi de 17.946$45.

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Tomou ha dias posse de professor daquele Instituto, o engenheiro, sr. Pompeu de Meireles Garrido.

Grupo 30 de Setembro "Beneficencia,,

Donativos recebidos

Transporte	235$00
Adriano Braz.	5$00
Raul Teixeira.	5$00
Joaquim Luis Olaio.	15$00
S. S.	10$00
Evaristo José Cerveira	5$00
	275$00

Generos recebidos

Gerente da Companhia Nacional de Alimentação, 1 caixa de massas.

O novo mercado municipal de Coimbra

A sua construção é uma das maiores e mais urgentes necessidades de Coimbra, e um melhoramento que se muito importa á prosperidade do Municipio, não menos interessa ao bom nome e creditos desta cidade, como terra muito visitada e reconhecidamente moderna.

A Comissão que a Camara ha cerca de cinco mezes nomeou para convenientemente estudar o assunto, ainda não tornou publica a sua opinião, mas aprazno-s crer que não o terá descurado, se bem que tenha decorrido o tempo mais que bastante para que já podesse ser conhecido o seu autorisado parecer.

Como nos consta, porem, que na proxima reunião do Senado, alguns necessarios esclarecimentos sobre o assunto serão trazidos a publico pela Comissão, que desse estudo foi incumbida, aguarda los-hemos, para depois dele nos ocuparmos desenvolvidamente.

Inspector dos Incendios

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios foi no domingo cumprimentar o novo Inspector dos Incendios, o capitão sr. José de Albuquerque.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

E' aprovado um voto de louvor ao director da "Gazeta de Coimbra.,

No dia 8 do corrente, reuniu se em sessão ordinaria o Conselho dos Delegados do Pessoal Menor das diferentes Repartições do Estado, com séde nesta cidade, tendo presidido á sessão o sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, tendo como secretarios os srs. Raul Monteiro de Carvalho e Américo Sarmento.

Aberta a sessão pelo sr. Presidente, que esclareceu e orientou da maneira como haviam de resolver a questão da *desigualdade de vencimentos*. A reunião foi muito concorrida.

O sr. Presidente ao terminar o seu discurso saudou a imprensa local, em especial a *Gazeta de Coimbra* e *O Despertar*. Propôs em seguida um voto de louvor ao sr. João Arrobas e Mario Henriques, Corpos Gerentes da Direcção e Presidente da Comissão de Melhoramentos e Reclamações, o sr. Rodolfo Rodrigues da Silva Braga, o que foi aprovado por unanimidade.

Concedida a palavra ao sr. Marcelino Paulo em nome dos Corpos Gerentes agradeceu o voto de louvor e começou a historiar as grandes desigualdades de vencimentos existentes na classe do pessoal menor, procedendo em seguida á leitura de um oficio recebido do sr. subdirector da 10.ª Repartição da Contabilidade Publica do Ministerio da Instrução.

Concedida a palavra ao sr. Rodolfo Braga agradeceu ao sr. Presidente o voto de louvor, falando sobre a organisação da Delegação e demonstrando a necessidade do Pessoal Menor se encontrar inscrito como socios da Associação de Classe para assim se manterem na defesa e pugnarem pelos direitos das suas reveindicações.

Usaram da palavra sobre o referido assunto, apresentando varias propostas, os srs. Pedro dos Santos, Humberto Ribeiro da Cruz, José Lopes da Fonseca, José Maria da Cruz, José Maria d'Oliveira, Manuel Ferreira Gomes, Saul da Costa Poncio, Augusto da Cunha Rocha, Carlos dos Santos e Armando Umbelino, que apoiaram a necessidade de uma comissão ir junto das instancias superiores reclamar a uniformidade de vencimentos. Essa comissão é constituida pelos srs. Marcelino Paulo, Rodolfo Rodrigues da Silva Braga e Rogerio Nogueira de Carvalho.

Depois duma acalorada discussão foi aprovada por unanimidade a proposta do sr. Marcolino Paulo.

As festas da Rainha Santa, no proximo ano

Consta-nos que se pensa em promover ainda este ano uma reunião para se combinar a melhor forma de se realisarem, no proximo ano, as festas da Rainha Santa Isabel com todo o possivel brilhantismo.

Praça de Touros

Reune amanhã, pelas 20 horas, a comissão que anda tratando da organisação da empreza da praça de touros.

O terreno escolhido parece que fica no Calhabé.

Dinheiro achado

Achou-se uma determinada quantia, dizendo se nesta redacção onde ela se encontra depositada.

A vida local

O Campo dos Bentos aformoseia-se

Dispõe de 27 contos para o seu embelesamento a Comissão de Iniciativa de Turismo

Continua a ser unanime a condenação de se fazer ali um "stadium,,

A Comissão de Iniciativa de Turismo consta-nos que concluíu no domingo passado a discussão do seu orçamento para 1924, e que nele ficou inscrita a verba de 15 contos para os aformoseamentos do Campo dos Bentos, além dos 12 contos já inscritos no orçamento do 2.º semestre do ano corrente.

Tambem, segundo as nossas informações, increveram no orçamento a verba de 8 contos para subsidiar a construção dum *stadium* nesta cidade.

* * *

O nosso colega *Correio de Coimbra* declara-se abertamente contrario á ideia de ceder o Campo dos Bentos para um *stadium* e quer, como quase toda a gente de Coimbra, que esse terreno seja destinado a um parque para recreio publico.

Tambem o *Diario de Noticias* publicou ha poucos dias uma carta desta cidade defendendo absolutamente a mesma ideia.

Ainda bem que cada vez nos encontramos em melhor companhia na defesa de um melhoramento que ficará dando nome á nossa querida terra.

E temos toda a esperança que virá a realisar-se essa grande obra.

A *Gazeta de Coimbra* será intransigente neste ponto, como em tudo quanto possa engrandecer esta cidade.

Um pouco adiante do Calhabé existem terrenos em magnificas condições para o *stadium*.

Em carta que nos foi dirigida pedem-nos que perguntemos o seguinte:

1.º Porque se não pagam as contas da agua na tesouraria da Camara, para maior facilidade do publico?

2.º Porque se não faz maior fiscalisação do leite, tantas vezes adulterado?

RETRATOS

Mocidade eterna! Perfumaria ambulante, tintas e pós de arroz, muitas fitas, flores e plumas, côres garridas e cabelo loiro que não nasceu na sua cabeça!

Nome de querubim, de pureza e inocencia.

Ancas fartas e rechonchudas que estremecem com o andar, quase sempre apressado.

Gira-lhe nas veias sangue lusofranco.

E' dura de ouvido e não é para graças!

MASCARADO.

Funcionarios do Governo Civil

Lavra grande descontentamento entre os oficiais e amanuenses dos governos civis de 2.ª ordem, em virtude da ultima lei que lhes concede melhoria de vencimento, aumento que consideram deficientissimo, como de facto acontece.

Para reclamar contra essa lei vai uma comissão a Lisboa, na qual se fará representar um funcionario do governo civil de Coimbra.

VITIMA DUMA BRINCADEIRA

Em Brasfemes, faleceu Bazilio Pereira Forte, de 12 anos, aquela creança que ha dias tinha sido vitima da explosão duma espingarda caçadeira, por êle construida, caso a que nos referimos largamente.

Que ponha aqui os olhos o rapazio que continúa por aí a uzar as tais espingardas.

Consultas medicas para os pobres

O sabio professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Morais Sarmento, abriu uma consulta gratis para os pobres, nos Hospitais da Universidade, a qual funcionará todos os dias, das 10 ás 11.

Roubo importante

A' requisição da policia de Coimbra, foi preso no Porto, donde é natural, Jaime Ferreira Coimbra, que nesta cidade praticou um importante furto de objectos de ouro, á sr.ª D. Maria Lopes Coimbra.

Obituario

Após doloroso sofrimento, faleceu o nosso presado amigo, sr. José Joaquim de Almeida, proprietario da Tipografia Moderna.

A noticia da sua morte causou a mais dolorosa impressão, pois o saudoso extinto gosava das maiores simpatias, pelas excepcionais qualidades do seu caracter.

Muito honesto e chefe de familia exemplar, o sr. José Joaquim de Almeida era tambem um amigo muito leal e dedicado, qualidades que o impunham á estima de todas as pessoas que com êle conviviam. O seu funeral foi uma justa homenagem á sua memoria.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito civel da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de despejo requerido por Fernando Nobre Ribeiro Gomes, menor impubera, devidamente representado, e morador nesta cidade, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando José Augusto d'Abreu Cardoso Brandão, solteiro, maior, estudante, residente nesta mesma cidade, para no praso de cinco dias, posterior ao dos éditos, impugnar querendo, o pedido feito pelo autor, para que o citando seja condenado a despejar o predio urbano em que habita, como arrendatario, sito na rua de São Silvestre numero onze, sob pena de ser condenado a despejá-lo imediatamente.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Declaração

José Elias, engraxador, no Largo Miguel Bombarda, e morador no Arco Pintado (Estação Velha), vem por este meio declarar ao publico que, tendo sido chamado perante a autoridade como suposto autor dum furto feito a José Dinis, casado, natural de Castanheira de Pera; por averiguações feitas pelo ex.mo sr. Inspector de Policia, apurou-se que a acusação era falsa, e que até á prasente data, tem bom comportamento moral e civil.

Este José Diniz, é o velho que vende reportorios, o qual se chora por lhe terem roubado 700$00 de dentro duma carapuça.

Coimbra, 6 de Novembro de 1923.

José Elias.

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Nesta casa ha para vender uma tulha de 4 metros de comprimento. 1

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

AVISO

José Domingos Baptista, com oficina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe revender os Limadores Mecanicos feitos na sua oficina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 4

Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.os 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.mos freguezes que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo.....	1$50
Barba.....	$50
Barba aparada....	1$00

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a



"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado.

DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Arrenda-se terreno na Baixa para cultivar, com arvores de fruto e agua, capoeira para galinhas ou para barracões.

Informações na Praça do Comercio, 34. 1

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.

Nesta redação se diz. a-X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Ensina-se francês, inglês, português, bordados e flores.

Rua do Correio, 74 2.º. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 7

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º X

Loja servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata se na mesma rua n.º 7. X

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.

Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10 1.º. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42 45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 6

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222 X

Olival Vende-se, proximo do Calhabé, a 10 minutos do electrico.

Dá indicações Ana da Conceição Pereira, Séte Fontes Celas. 1

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redação se diz. 6

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Piano vende-se um, alemão, cordas cruzadas, montado em ferro reforçado e todo aparafusado, proprio para climas quentes.

Informações no Salão da Trindade. 2

Quartos Alugam-se dois. Nesta redação se diz. X

Senhoras Precisam-se para trabalhar em lãs para tratar, R. Ferreira Borges 181 a 183. 3

Socio CAPITALISTA. Precisa-se para negocio já montado e com bons lucros. Dirigir carta a esta redação a *Capitalista*, com indicação do capital de que pode dispôr. 1

Trespassa-se Pastelaria e leitaria.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se Uma mercearia bem afreguesada e em boas condições.

Trata-se com J. F. Mesquita, rua do Paço do Conde, 14. 1

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé,

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Oria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º, Coimbra. X

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Camion N. A. G.

Carga util 5.000 quilos, vende-se em estado novo e em serviço. Serviços Municipalisados — Coimbra.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primniro consultar as nossas taxas

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 - CRUZ DE CELAS

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

LOTERIA

Extração a 17 de Novembro

1.º premio, 60.000$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1525

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 15 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

RIVALIDADES ENTRE BRAGA E COIMBRA

AQUELA CONTINUA A PRETENDER SER A TERCEIRA CIDADE DE PORTUGAL

Uma entrevista interessante.—O Parque da Ponte

Desde que ha tempo se deu em Lisboa, por ocasião dum grande cortejo publico que na capital se realisou, um ruidoso conflíto entre os representantes das Camaras das duas cidades, a proposito de qual delas devia ocupar o terceiro logar no cortejo, nunca mais Braga deixou de aproveitar todas as oportunidades para manifestar azedamente a pretensão de ser a terceira cidade do País, que nós aqui sempre temos combatido, por entendermos, em face da tradição e dos factos que atestam a importancia e o progresso de Coimbra, que á nossa cidade e não áquela pertence de direito e de justiça o terceiro logar entre as cidades portuguesas.

Numa interessante entrevista que *A Epoca*, de Lisboa, acaba de publicar na sua primeira pagina, claramente transparece a azêda teimosia em que se está naquela cidade de atirar Coimbra para o quarto lugar, situação que, quer queira quer não, só á Roma portuguesa pode pertencer.

Dessa entrevista recortamos as seguintes passagens:

Foi um dia destes, acedendo a um gentil convite que nos fôra dirigido por um dos membros da direcção da Empresa do Parque — o sr. Augusto Veloso — visitar o Parque da Ponte, onde se anda procedendo a obras que vão fazer daquele local um ponto obrigado de recreio e de turismo, dando á cidade uma importancia capital, que a tornarão dentro em breve, sem a menor razão de duvida, a terceira das grandes cidades do país.

Bem o merece de facto a historica e nobre cidade dos arcebispos, de tão antigas e fidalgas tradições, cidade que só ao esforço e dedicação dos seus filhos, e ao acentuado regionalismo dos seus habitantes foi buscar todo o desenvolvimento comercial e industrial que hoje tem, a garantia de todos os progressos futuros a que justamente vem manifestando as suas aspirações de ha anos.

Numa circular, que pela «Empresa do Parque da Ponte» foi em tempo dirigida a todos os centros do país, se fazia a afirmação clara de que em breve não haveria logar para discussões sobre qual seria a terceira cidade do país.

Braga ía passar por tais e tão grandiosas transformações, tais e tão notaveis melhoramentos que, sobre ser já a formosa e ridente capital minhota, tornar-se-ía ainda em beleza, em importancia e em desenvolvimento comercial, superior a qualquer das cidades que ao presente podem ainda rivalisar com ela, disputando-lhe primazias.

O meu passeio ao Parque da Ponte fez-se num dos ultimos domingos, quando ali se realisava um interessante desafio de foot-ball entre os dois grupos desportivos da cidade.

Levou-me lá não propriamente o interesse do desafio, pois não me apaixona muito este genero de desporto, mas unicamente o desejo de transmitir aos leitores de *A Epoca* alguma das agradaveis impressões que certamente iria colher dos grandes projectos que a Empresa do Parque está empenhada em realizar, com o unico e muito louvavel objectivo de dar á cidade de Braga um logar de honra e de primazia na ordem das cidades que querem progredir, por esforço proprio e servindo se apenas dos recursos que a natureza lhes concedeu. Em beleza panoramica Braga nada tem que invejar a qualquer cidade do país ou do estrangeiro. Ainda ha pouco tempo o distincto jornalista suisso, sr. Leon Kués, que não se cança de admirar a formosissima estancia do Bom Jesus, manifestou na *Gazette de Lausanne*, de que é brilhante colaborador, esta mesma forma de pensar, afirmando que a estancia do Bom Jesus não ficaria mal ao pé das mais formosas e belas paisagens de que é fertil a linda Suissa, seu país natal.

E isto afirmado por um estrangeiro, natural de um país para quem a natureza foi prodiga em belezas naturais, que têem inspirado poetas e pintores, representa para os bracarenses um legitimo titulo de orgulho, que por brio e dignidade, quando não por amor á terra, os minhotos se devem esforçar por conservar e desenvolver.

Mas nem só o Bom Jesus é para Braga a sua mais formosa estancia. A Falperra e o Sameiro são outros pontos de flagrante interesse panoramico, a que andam ligadas interessantes tradições historicas, de caracter profano e religioso.

E como se isto fosse ainda pouco para satisfazer o legitimo orgulo os bracarenses, que querem dar á sua terra o logar que lhe compete na ordem das grandes cidades, a Empreza do Parque vai acrescentar-lhe, por um esforço titanico de estimulante dedicação, um novo eden que será, assim o creio, a ultima palavra sobre os melhoramentos maximos a que Braga pode legitimamente aspirar.

Por gentil deferencia do sr. Augusto Veloso, um honradissimo e acreditado negociante bracarense, que é tambem membro da Comissão Executiva da Camara Municipal e faz parte da direcção da Empreza do Parque, foi-me possivel colher todos os elementos de que carecia para poder consagrar ás obras do Parque uma cronica que puzesse no seu devido relevo toda a importancia que para a cidade representa tão grandioso empreendimento. E foi por isso que a um simples desejo manifestado por mim ao sr. Augusto Veloso de colher alguns elementos para uma entrevista para *A Epoca* ele nos respondeu sorrindo:

— Para *A Epoca?* Com o maior prazer. Admiro muito esse jornal. E' dos poucos que se interessam a valer pela vida das provincias, concorrendo pela sua propaganda para as tornar conhecidas e admiradas.

— Então tem lido os estudos que *A Epoca* tem publicado sobre o Minho e particularmente sobre Braga?

— Tenho, sim. E deixe-me dizer-lhe que a Empreza do Parque lhe ficará muito reconhecida por tudo quanto disser sobre as obras que temos em projecto e que hão-de ser para futuro o mais rico patrimonio deste coração do Minho.

— A quanto monta o capital da Empreza?

— O capital inicial foi de 100.000$00 em acções de 25$00.

— E desse capital...

— Já gastamos uma grande parte, com as obras de terraplenagem que é preciso realizar, antes de assentarmos os alicerces definitivos a que a planta deve obedecer. — E a planta...

— Essa foi delineada sobre um plano geral que a Empreza procurará levar por deante, estabelecendo no Parque varios campos de desporto, construindo varias ruas e avenidas, creando um extenso horto, para cuja plantação se anda já trabalhando, etc. Haverá ainda um grande lago para recreio em passeios de barco, uma piscina para natação e por ultimo tencionamos construir um luxuoso casino onde os frequentadores do Parque encontrarão todas as comodidades proprias de quem deseja distrair-se e recrear-se.

— E os campos para desporto?

— São espaçosos e obedecem a todas as exigencias dos jogos a que se destinam. Teremos um campo de *tennis*, outro de *foot-ball* e um vasto hipodromo que foi já inaugurado por ocasião das festas da cidade por um grandioso concurso hipico em que tomaram parte oficiais e civis e em que se disputaram muitos e valiosos premios. Esse hipodromo tem o nome de Julio Lima que tem sido o braço direito da Empreza e que é hoje um dos grandes benemeritos de Braga, para cujo desenvolvimento tem sempre aberta a sua bolsa de opulento capitalista.

— E levará ainda muito tempo a assentar os alicerces definitivos de tudo que se contem na planta?

— Talvez não. E' provavel que dentro de três anos possamos ter concluido o principal e até fazer a inauguração do Parque. Isso dependerá do bom acolhimento que possa ter a segunda chamada de capitais que vai fazer-se em Janeiro do proximo ano.

— E a primeira fez-se?...

— Em Janeiro do ano passado. Foi na sua maior parte, na sua quasi totalidade, capital brasileiro o primeiro que reunimos e com o qual temos estado a trabalhar. Só agora, nesta segunda emissão de acções, é que vamos recorrer aos accionistas de Portugal.

— E essa segunda chamada de capitais?...

— Será tambem de 100.000$, o bastante e o indispensavel para irmos custeando todas as despezas das primeiras edificações.

— De forma que dentro de alguns anos...

— O Parque da Ponte será a estancia predilecta de todos os turistas, será um verdadeiro eden, que não terá inveja ao Bom Jesus e que fará o orgulho de todos os bracarenses, verdadeiramente amigos de sua terra.

— E note uma coisa — continua o sr. Veloso, em cujo rosto tremeluzia um contentamento e um quasi orgulho, aliás muito justificavel — o Parque da Ponte não será reduzido apenas ao recinto, já de si espaçoso, em que actualmente se anda com obras. Tudo quanto se avista em derredor, é já propriedade do Parque e será destinado á construção de casas e palacetes, limitando-se a empreza ao arrendamento dos terrenos, dando, é claro, a preferencia aos accionistas que desejem ir residir para as imediações do Parque e cercanias do monte, onde, sobre a riqueza do solo e beleza dos panoramas, haverá ainda a pureza dos ares e a salubridade dos arvoredos.

A titulo de esclarecimento diremos que os grandes terrenos do Parque pertenciam ao Estado, que os cedeu á Camara, cedendo-os esta, por sua vez, á empreza quasi de graça, visto a Camara muito proteger e auxiliar a realisação dessa grande iniciativa.

O Parque da Ponte fica nos arrabaldes daquela cidade, sendo, por influencia da Camara, já servido pela linha da viação elétrica, o que muito o foi valorisar.

Como se vê pelas passagens que recortamos da entrevista, é nesse ponto dos arrabaldes daquela cidade que se vão estabelecer os melhoramentos que em Coimbra alguem disparatadamente pretende realisar no centro da cidade, entaipando o melhor e o mais lindo recinto de Coimbra! Compare-se...

De resto, apraz-nos dizer á Empreza do Parque da Ponte que Coimbra tambem vai ter um grandioso parque de turismo, que nada ficará devendo ao seu *eden terreal*... Nisso se trabalha há já meses, devendo brevemente tal iniciativa levar um poderoso impulso.

'Gazeta de Coimbra,

Expediente

São grandes as dificuldades com que lutamos para a sustentação da *Gazeta de Coimbra*, devido á carestia do material preciso para a sua composição e impressão. Por este facto pedimos aos nossos assinantes em divida e onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem pagar as suas assinaturas.

Vamos proceder á cobrança nas localidades onde o correio faz esse serviço, esperando que sejam liquidados os recibos para não surgirem mais dificuldades.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos para satisfazerem as suas assinaturas, pois só a franquia postal é por si uma verba importante que despendemos com cada assinatura.

Agradecemos a todos os amigos deste jornal a satisfação do nosso pedido, na certeza de que vamos ser atendidos.

Na secção *Correio Economico* acusamos as importancias recebidas e indicaremos até quando ficam pagas as suas assinaturas.

* * *

Pagaram as suas assinaturas:
João Rodrigues Cordeiro, até 10 de Setembro de 1923;
Adelino Joaquim Faria, até 30 de Dezembro;
Alberto dos Santos Faria, até 31 de Dezembro;
D. Ana Joaquina Picado, até 18 de Dezembro;
Antonio Barbosa, até 31 de Dezembro;
Antonio d'Oliveira Esteves, até 1 de Julho de 1924;
Antonio Rodrigues, até 26 de Janeiro de 1924.

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

Relatorio duma visita de estudo feita pelo aluno do Instituto Industrial de Lisboa, Carlos Costa de Almeida, no ultimo ano do seu curso

Aos meus ilustres Professores de Electrotécnica e Hidraulica Mecanica, Ex.mos Srs. Engenheiros:

Luís da Costa Amorim
Luís Vaz de Victoria
Manuel Alves Costa
Jaime de Atalde e Melo

I

A pequena distancia do logar de Cidadelhe, na freguesia do Lindoso, concelho de Ponte da Barca, situado na margem esquerda do Lima, está construída a central hidro-electrica da sociedade *Electra del Lima*, que explora a energia resultante dum importante aproveitamento de queda de agua naquele rio.

Podendo fornecer actualmente, no inverno, uma potencia de 10.000 kilowatts ou sejam aproximadamente 14.000 cavalos, esta central serve presentemente Braga (luz e tracção), fornece energia para a *Electro-Ceramica*, iluminação e tracção electrica do Porto e vai iluminar Ponte da Barca, Arcos de Val-de-Vez e outras povoações da mesma região.

Não deixarão de ser interessantes, talvez, para Coimbra, onde tanto se tem falado em energia hidro electrica, expor, embora duma maneira rapida e resumida, o que seja uma instalação deste genero, apontando e descrevendo como exemplo as instalações, já realisadas, do Lindoso, e comparando-as com as projectadas no Cabril (rio Zezere), da qual Coimbra longos tempos tem esperado, em vão, a sua lendaria energia electrica.

Vasto e escabroso é o assunto e mais escabroso se torna quando se pretende trata-lo, fugindo de considerações de ordem tecnica e economica que a cada passo nos surgem no seu estudo.

Não pretendemos nem poderiamos por varias razões desenvolvê lo aqui mais do que o absolutamente necessario para que o leitor curioso, pouco versado nestas questões, possa suficientemente compreender a descrição que desejamos fazer das referidas instalações.

A significação de queda de agua — Em primeiro logar, embora pareça pueril tal ideia, achamos necessario precisar bem o que se deve entender por *queda de agua*, pois não serão poucos aqueles que disso façam uma ideia imprecisa ou erronea.

A existencia de queda de agua não implica forçosamente a da mudança brusca do plano do rio em virtude da qual a agua se precipitasse naturalmente de certa altura. Nada disso.

Em qualquer corrente, por mais uniforme que seja o plano do seu leito, existe sempre *queda* de agua, pois existe forçosamente o desnivelamento necessario á marcha natural do liquido.

A agua *cai* desde a nascente até á foz.

Apesar de ela, por vezes, parecer caminhar numa superficie horizontal, o certo é que, embora com um declive insignificante, (e tão insignificante que apenas atinge ás vezes $0^{mm},5$ por metro) se move constantemente, sob a acção da gravidade, de pontos mais elevados para outros de cota inferior.

Entre dois pontos, por exemplo, distanciados de quilometro e apresentando entre si num declive medio de $0^{m},05$ por metro, existe um desnivelamento de: $0^{m},05 \times 1000 = 50$ metros.

Facilmente se compreende portanto que, se no ponto da cota mais elevada desviarmos as aguas e as obrigarmos a caminhar num plano de fraca inclinação até alturas do ponto de mais baixa cota e aí as deixarmos precipitar no seu leito natural, terêmos aproveitado uma queda de perto de 50 metros de altura.

Se naturalmente existem saltos bruscos do curso de agua, mais facil e economico será o aproveitamento.

Esses saltos são designados pelo nome de *cascatas* ou *cataratas* conforme a sua importancia.

Energia e potencia — Como avaliar agora a energia aproveitavel nessas aguas que, desviadas do seu caminho natural, se humilham á vontade e á inteligencia humana, oferecendo-lhe submissas o seu prestimo?

Diz-nos a Mecanina que toda a força que se desloca produz trabalho que matematicamente será expresso, no caso mais simples, pelo produto da sua intensidade pelo caminho percorrido pelo seu ponto de aplicação.

Sendo assim, um certo volume de agua que se desloca, representando como de facto representa uma força em movimento (pois que o liquido se desloca pelo seu *pêso* e o peso dos corpos não é mais do que a resultante das ações duma força natural — a *gravidade*) possue uma energia ou por outra está apta a produzir um trabalho cujo valor depende da importancia desse volume, do caminho percorrido e, neste caso, tambem do declive.

Por aqui se podem já avaliar as somas fabulosas de energia que, envoltas nas suas aguas inaproveitadas, os rios despejam nos oceanos! (1)

Da noção de *trabalho* passa-se á noção de *potencia*, introduzindo a noção de *tempo*, isto é, considerando a quantidade de trabalho que será possivel obter num dado tempo, tomado como unidade.

Assim, dum modo geral, o valor da potencia duma queda de agua (potencia teorica absoluta) será o do produto do volume de agua escoado na unidade do tempo, isto é, do produto do *caudal* da corrente aproveitada pela *altura de queda*.

Se esta fôr expressa em *metros* e o caudal em *litros por segundo* a potencia virá expressa em *kilometros por segundo*, 75 dos quais constituem um *cavalo-vapor*.

Regimens das correntes — A primeira coisa que imediatamente nos salta aos olhos é que, em qualquer queda de agua, mantendo-se invariavel a sua altura, a potencia variará com o caudal da corrente.

E logo nos surgirá o terrivel espectro das estiagens em que, por vezes, os nossos rios se reduzem a tenues fios de agua. Emquanto no inverno caudalosas correntes rugem e trasbordam, desvastadoras, dos seus leitos,

(1) — Em Portugal a energia hidraulica aproveitavel ultrapassa um milhão de cavalos-vapor.

O preço do papel

A ultima remessa de papel para a "Gazeta de Coimbra„ foi paga a 58$00 cada resma, e a remessa chegada hoje já custa 62$50, aumentou portanto 4$50 em cada resma.

pouco a pouco, no periodo dos calores do estio, a agua vai minguando, tornando o seu fragor impetuoso em marulhar sereno até restar apenas uma fita prateada, espreguiçando-se lentamente até ao mar. E' o *regimen fluvial* ou *torrencial*. E' o regimen dos nossos rios.

Em perfeito contraste com ele está o *regimen glaciar* que predomina naquelas regiões em que, pela ação do frio, a chuva cai, o mais das vezes, no inverno, sob o estado de neve.

E essa neve, acumulando-se pelos cumes e pendores das serranias emquanto os rigores do inverno açoitam impiedosamente a Terra, de nada vale aos rios, que tornados em gelo, pelos vales, nenhuma restea de sol logra liquefazer.

Chega porém o estio e logo, brandamente aquecidas e transformadas em caudalosas correntes, elas descem as encostas, enchem os leitos dos rios, alagam os campos visinhos e lançam-se tumultuosas para o mar.

E o *estio* destas regiões é, sob o ponto de vista hidrologico, o *inverno* de Portugal.

Nem um nem outro conveem absolutamente a um bom aproveitamento de queda de agua.

Grandes caudais nuns periodos, elevadas potencias utilisaveis mas fracos caudais e fracas potencias nos periodos que constituem as epocas de *estiagem*.

O regimen por excelencia é aquele que, compartilhando das qualidades dos dois em que falámos, tem no inverno precipitações liquidas suficientes para manter nos rios um caudal rasoavel e neve que baste á formação de depositos que nas epocas dos calores, pela sua liquefação, mantenham, sem grandes oscilações, o caudal anterior. E' regime *pluvo-glaciar*.

(Continúa)

O Pó de Abyssinia
EXIBARD
ALLIVIA
instantaneamente
A ASTHMA

Interesses locais

O terreno para o projectado "Stadium„

Em toda a parte são construidos os *stadios* em pontos afastados dos centros das cidades.

Em Coimbra, não faltam terrenos proprios para esse fim, nos arrabaldes.

No Calhabé, por exemplo, de um e outro lado da estrada, são eles numerosos, não se encontrando em outro qualquer sitio melhores e mais proprios.

O que importa, pois, é haver dinheiro para os comprar, porque, sem este, é que não se poderão adquirir, seja onde fôr.

A Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, como dissemos no nosso ultimo numero, muito louvavelmente inscreveu no seu orçamento para 1924 uma verba de 8 contos para auxiliar a aquisição do terreno necessario, podendo a Camara tomar igual resolução, se, como lhe cumpre, estiver nas disposições de auxiliar a realisação de tão importante melhoramento.

No centro da cidade, entaipando por completo o mais lindo e valioso recinto da cidade, é que o *stadio* não pode ficar.

Não; a Camara que consentisse que o Campo dos Bentos fosse inteiramente metido dentro de quatro altas e espessas paredes, assinaria a sua mais irreparavel e geral condenação, cometendo um verdadeiro e grave crime, de que ninguem positivamente a absolveria.

O Campo dos Bentos, vedado em toda a volta por altos muros, estando como está no centro da cidade, seria de arrepiar, seria inacreditavel, porque pareceria um cemiterio metido dentro do ponto mais central da cidade!

Isto, estamos certos, nunca a Camara o consentirá.

Nunca!

Fazemos-lhe essa justiça.

* * *

O hotel de turismo, se se tivesse construido no Campo dos Bentos, não se levantaria neste recinto *o menor muro ou qualquer outra vedação*.

O Campo ficaria todo aberto ao publico, e as avenidas laterais seriam *muito alargadas*. Esta é a verdade e só a verdade!

Publique-se o contrato, que está na Camara, e ver-se-ha. Vá, vamos a isso,

Republica Brasileira

Passando hoje o aniversario da proclamação da Republica do Brasil um grupo de amigos e admiradores do ilustre consul daquele país, sr. dr. Carlos Dias, aproveitou o ensejo para lhe oferecer a comenda da ordem de Cristo, com que s. ex.ª ha pouco foi agraciado pelo Governo Português, a qual lhe será hoje conferida no governo civil, ás 15 horas, pelo chefe do distrito.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Aurora Correia Ferrão.
Dr. Antonio Maria de Souza Ferrão
Daniel Pedroso Baptista.
Carlos Mesquita.
A'manhã:
D. Antonio Antunes, Bispo auxiliar.
D. Izabel da Conceição Teles.
Dr. Luís dos Santos Viegas.
João Pinho da Silva.

Partidas e chegadas

Partiu para Paris, Italia e outros países da Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Fausto Gonçalves, pintor de Arte, onde aquele nosso amigo vai em viagem de estudo.

Bombeiros Voluntarios

Em sua sessão de Direcção de 7 de Novembro, deliberou:

Que a Direcção vá cumprimentar o novo Inspector dos Incendios, visto ter recebido um oficio em que o mesmo comunica ter tomado posse.

— Indeferir o pedido de readmissão do ex-bombeiro n.º 9 Artur Pereira.

— Protestar junto do sr. Governador Civil contra o castigo imposto indevidamente pela Camara Municipal ao Chefe da 1.ª Esquadra dos B. V. Alfredo Gomes Soares da Silva, confiando a s. ex.ª a solução deste caso.

— Nomear socio Benemerito o sr. dr. Candido Soto Mayor.

— Nomear socios Honorarios os srs. Manuel da Silva Soler, Saul Morgado, Carlos Henriques e a «Metalurgica Conimbricense» (Pereira, Oliveira & Ferreira, Lda.) por serviços prestados á Associação.

— Agradecer ao sr. Manuel Mesquita o donativo de 100$00 e aos srs. Alves & Mourão, Daniel Rodrigues, Miguel dos Santos Cardoso e Manuel Soares pela oferta de varios trabalhos na separação de material.

— Abrir concurso entre os socios do Corpo activo para o preenchimento de duas vagas de Chefes de Esquadra.

— Agradecer as felicitações recebidas de varias Corporações do país, pelo motivo de ter reassumido as funções do seu cargo o 1.º Comandante, sr. Simões Pais.

A catastrofe de Coimbra

A Comissão Angariadora de Donativos para as Familias das Victimas do Incendio da Tabacaria Crespo, no Porto, tomou as seguintes resoluções:

Entregar por uma só vez:

Antonio dos Santos Crespo, esposa e filho....	3.000$
João Fernandes da Mota	600$
Henrique Saraiva de Melo	500$
Francisco Augusto dos Santos Lima.....	300$

Estabelecer diversas pensões mensais, a saber:

Antonio dos Santos Crespo	50$
Alexandrina dos Santos Crespo	50$
Ana dos Santos.....	90$
Angelica Marques.....	80$
Maria de Jesus.....	60$
Joaquina Rosa.....	60$
Rita Marques.....	30$
Gestrudes Maria da Conceição.....	30$

Das petições que lhe foram dirigidas, foram indeferidas a da sr.ª Julia da Conceição Tavares e dos srs. José da Cruz e Silva e Manuel Caldeira, devido a informações obtidas.

Tem a mesma comissão aguardado resposta da Caixa Geral de Depositos para tomar a seu cargo a distribuição dos donativos, mas como até esta data não a tenha obtido definitiva, pediu ao sr. Augusto Lopes, proprietario da Casa das Lãs, na rua Visconde da Luz, 69, para provisoriamente se encarregar de fazer essa distribuição, estando desde já á disposição dos interessados em casa deste senhor as importancias referentes ao mês de Novembro e ainda as fixadas para entregar duma só vez.

FOTOGRAFIA Chinoca
L.e dos Almeias, 10
COIMBRA
ATELIER D'ARTE

O homem mais rico

Averiguou-se recentemente que o homem mais rico do mundo presentemente é o americano Pierpont Morgand, o rei da finança internacional. Esse homem tem um rendimento anual de 225.800 contos, quase a importancia do *deficit* do tesouro português.

225.800 contos por ano são 21.316 contos por mês, 710 concontos por dia, quase 40 contos por hora e 500 escudos por minuto!

Até dá vontade de lhe chamar bruto!

E nós a termos de comer as batatas a 8 e 9 tostões o kilo e as castanhas assadas a vintem cada uma!

No Cargo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Grupo Dramatico "Bons amigos,

Este grupo de habeis amadores dramaticos, constituido por inteligentes operarios de Coimbra, iniciou no domingo a representação de peças para convidados.

Foi levada á scena a *A hospedaria do tio Anastacio*, chistosa comedia em 1 acto.

O desempenho tornou-se por vezes particularmente interessante digno do interesse da numerosa assembl...

Alguns interpretes revelaram até superiores qualidades, todos demonstrando além disso a habilidade com que formam um conjunto que pode sem duvida tornar-se um bom e por todos apreciado grupo de bons amadores de teatro.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano).....	25$00
Africa Ocidental (Ano) ...	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha..	$40
Na primeira pagina.....	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Em Coimbra

O ESCOTISMO

Um grupo de escoteiros no Liceu Central "José Falcão„

Foram os alunos deste Liceu que, reconhecendo a necessidade urgente de educar a mocidade, primeiramente se propuzam a organizar um grupo de Escoteiros que dentro daquele estabelecimento defundirá a moral e disciplina, incutidas nas 10 juras máximas da sua lei.

A' frente do movimento encontram-se alguns alunos de valor e dotados de bons sentimentos, chefiados por um aluno da 7.ª classe de Sciencias Celestino da Costa Maia já conhecedor de este assunto.

Não foi pois sem resultado que a Direcção da zona de Coimbra, da qual faz parte aquele sr., iniciou a sua obra de propaganda escotista.

Em breve o sr. dr. Carlos de Figueiredo, indigitado Comissario Tecnico da Zona de Coimbra realisará ali uma conferencia, organizada por aquela comissão de alunos. E' de esperar que s. ex.ª, apaixonado por tudo o que seja educação da mocidade, leve nas suas palavras ao coração dos alunos e seus pais, uma ideia bem nitida dos fins escotistas, para que reconheçam de maxima urgencia a sua inscrição como escoteiros, contribuindo assim para o ressurgimento da raça e salvação nacional.

Gatos artificiais

Os americanos usam agora gatos artificiais, que são cobertos com a pele dos gatos naturais, pintando-lhes os olhos com sulfureto de calcio para os tornar fosforescentes.

Posto um gato artificial em qualquer ponto, a rataria foge dele como o diabo foge da cruz.

Os gatos desta *raça* teem a vantagem de não fazer despesa com a alimentação, de não sujarem a casa e de não miarem.

Nos Estados Unidos, pelo que se vê, a raça felina está condenada a reduzir-se, e certamente a raticida a aumentar, visto que os gatos artificiais só espantam e não matam.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Um novo teatro

Parece ser a Empresa do Cinema Condes, de Lisboa, que pretende estabelecer nesta cidade uma moderna casa de espectaculos.

Já lhe foi indicado terreno na rua da Sofia, presentemente ocupado por um velho edificio.

COMISSÕES CONTA PROPRIA
MOITA
COIMBRA

Peles
para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

R. Ferreira Borges, 68-2.º

Homenagem a Junqueiro

Está prestes a saír dos prelos da Imprensa da Universidade a anunciada obra dos estudantes de Coimbra de Homenagem a Guerra Junqueiro. Traz o livro colaboração dos academicos: Antonio de Sousa, José Crespo, Angelo Cesar, Celestino Gomes, Nuno Cruz, Raul Miranda, Lucio d'Almeida, Francisco de Araujo, Antonio Cesar, Gomes de Oliveira, Augusto Victor, Osorio Machado, Silvio de Lima, João Dontel de Andrade, Amadeu Mora, José Dias, João Costa, Valdemar Lopes, Luís Veiga, Fausto dos Santos, Henrique Dias Freire, Alexandre de Aragão, Antonio Proença, Teixeira de Carvalho.

Inauguração da iluminação electrica da cidade

Informou-nos um membro da Comissão Administrativa de os Serviços Municipalisados que, impreterivelmente, até ao fim do corrente mez, será feita a inauguração da iluminação electrica da cidade baixa, e a da alta até ao teatro Sousa Bastos.

A referida Comissão Administrativa ainda esta semana, ou no principio da seguinte fará oficialmente essa comunicação á imprensa.

Que alivio!

Que grande noticia esta, que deve encher de consolação os pacientes habitantes desta sempre nobre e lial cidade!

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

UMA CRISE

Em Inglaterra aumenta a crise das creadas de servir, não havendo senão uma para cada seis, sete e oito familias, conforme as terras.

Ha na Inglaterra 900.000 creadas, faltando 225.000.

A maior parte prefere servir hoteis, restaurantes, cafés, etc., por causa das gorgetas.

Quando acabarão as gorgetas?

Eva não comeu maçãs

Harry Comphell, um escritor afamado que muito tem escrito ácerca da *Biblia*, afirmou recentemente que a Eva não comeu maçãs no Paraiso, porque era coisa que lá não havia. De mel, noses e rebentos d'arvores é que ela se fartaria e o seu companheiro. Só muito tarde as maçãs apareceram a fazer parte das sobremesas.

E aí está explicada a razão porque o homem ficou entalado com um caroço, que não era de maçã porque é coisa que ela não tem, mas talvez com uma nóz.

Isto é que o Harry Comphell não diz.

Sempre ha cada maduro para descobrir coisas!

Vitima dum desastre

Esta madrugada faleceu no Hospital da Universidade, Armando de Oliveira Matias, de 14 anos, de Vale de Remigio, que, como noticiamos, foi vitima dum desastre numa fabrica de serração em Mortagua.

O cadaver será trasladado para aquela localidade.

RETRATOS

Queira receber os meus cumprimentos, já que não posso unir os calcanhares e levar a mão direita á cabeça.

Amigo de livros e de coisas de arte, é membro duma sociedade que tem por dever cuidar do que é antigo e artistico.

O nome é bem exquisito e até dá ideia da moeda que se dá aos jogadores para continuarem a jogar. Quanto ao apelido, arde sem ser fogo.

Reside nas visinhanças dum quartel e duma prisão.

Firme nas suas convicções politicas, nunca virou a casaca, porque nunca deixou de ser o que hoje é.

MASCARADO.

As novas instalações da Pastelaria Central

As novas instalações da Pastelaria Central, que terá anexo um magnifico restaurante, só no principio do proximo ano poderão ser inauguradas.

Ficará um estabelecimento de primeira ordem.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	2 3/32	2 1/16
s/ » 90 dias . .	2 1/8	
s/ Paris	1462	1485
s/ Madrid	3420	3472
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam.	9915	10066
s/ New York	26148	26544
s/ Suissa.	4593	4662
s/ Italia	1142	1160
s/ Belgica	1252	1271
s/ Suécia	6874	6978
s/ Noruega	3811	3869
s/ Dinamarca	4464	4541
s/ Rio de Janeiro. . .	—	—
Libra-ouro	124$00	127$00
Ouro Português . . .	—	—

José Maria Amaral
ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Leilão

Por intervenção da Agencia de Liquidações
Baptista, Damas & C.ª
Rua Fernandes Tomaz, 16
COIMBRA

Por motivo de retirada, realisa-se no proximo domingo, dia 18, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, 9 a 13, um grande leilão de moveis, constando dos seguintes objectos:

Uma mobilia de escritorio em mogno, com 9 peças; uma bela cama antiga em pau preto; camas de ferro e madeira; boas comodas em vinhatico; 1 jogo de sala; mêsa elastica para sala de jantar; lavatorios; mesas; cadeiras; berço de embalar no ar; bons espelhos em cristal; fogões; um explendido bilhar e muitos outros objectos que devem aparecer no acto do leilão. 2

"A Portugal„ L.da
Fabrica de calçado.
DEPOSITO n.º 2
77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

NOS

Grandes Armazens DO CHIADO

Em Coimbra

Continua com o maior

Brilhantismo

a grande exposição das primeiras novidades para

a ESTAÇÃO de INVERNO

A sua importante colecção de

SEDAS

tem sido justamente apreciada, pois representa o quanto vale o esforço industrial português.

As nossas **sedas** são sempre de primeira qualidade, não rasgam e não devotam, podendo sempre ser reformada para a moda

assim como

as nossas lindas confecções, tanto para menina como para senhora, são todas feitas pela nossa modista francesa da casa de Lisboa, que apresenta o maior encanto e perfeição.

Chapeus de Senhora

Por se terem extraviado no caminho de ferro não poderam ser expostos na segunda feira, o que faremos por estes dias, apresentando a melhor colecção em Coimbra.

PERFUMES INTERNACIONAIS

"ASTRA,,

A melhor marca de perfumes e a mais completa e variada, estão postos á venda na nova secção

Fonte Perfumadora

DOS

Grandes Armazens do Chiado

PERFUMANDO-SE

todas as pessoas inteiramente de

GRAÇA

para provar que é tudo quanto existe de melhor e por preços sem competencia, pois como todos sabem um ordinario frasco custa um dinheirão, e estes perfumes são dos melhores e vendem-se a peso, podendo trazer um frasco e comprar o que quizerem por preços insignificantes.

A nossa Fonte Perfumadora é tudo quanto existe de maior novidade em Coimbra

Perfumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

AGRADECIMENTO

José Luiz Afonso do Rego, achando-se completamente restabelecido da grave doença que o acometeu, que o reteve no leito durante um grande espaço de tempo, não lhe sendo possivel, devido á impossibilidade de andar, ir pessoalmente, junto de todas as pessoas que pelas suas melhoras se interessaram, cumprir o dever de agradecer-lhes muito sinceramente os seus votos de melhoras, vem, por este meio, cumprir esse indispensavel dever, confessando-se a todos profundamente reconhecido pelos seus favores e gentilezas.

Aos distintos clinicos, Ex.mos Srs. Drs. Virgilio de Aguiar e Abilio Justiça, que para si tiveram inexcediveis provas de carinho e de desvelo, e a cuja competencia profissional deve a salvação da sua existencia, que para si tiveram cuidados e atenções que muito os nobilitam, confessa tambem o seu muito reconhecimento, pedindo-lhes relevem a ousadia de, com este modesto agradecimento ir ferir a sua modestia.

A todos, pois, confessa a sua muita gratidão.

Coimbra, 14 de Novembro de 1923.

José Luiz Afonso do Rego.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º oficio, e pelo processo de execução de sentença comercial que Manuel Bernardes, casado, proprietario, de Botão, move contra Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, esfe actualmente ausente em parte incerta, e aquela residente no logar do Botão, desta comarca, e Augusto Lopes Pinto, casado, proprietario, tambem do Botão, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito José Carvalho para no praso de dez dias, posterior ao praso dos editos, pagar ao executante Manuel Bernardes, casado, proprietario, do sobredicto logar do Botão, a quantia de mil quinhentos e nove escudos e noventa e quatro centavos — do capital de sete letras aceites pelos executados, dos quais o ultimo foi garantia, e o restante proveniente de custas e selos do processo de arresto, custas de parte do mesmo, e da acção, advocacia e procuradoria e mais despezas judiciais, e bem assim os juros á razão de seis por cento ao ano do capital das letras até real embolso e custas acrescidas, ou para dentro do referido praso nomearem á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo no desendio, se converter em penhora o arresto feito, seguindo-se os demais termos legais.

Coimbra, 20 de Outubro de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Favas.* 1/v/s—6

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

Bagateira do Paião

A melhor aguardente que se fabrica no país.

Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Paião. X

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Curso elementar da Construção Civil

Está aberta a matricula neste curso, para o presente ano lectivo.

O curso elementar de Construção Civil, é um curso livre especialisado e destinado a ministrar o ensino necessario para formar *Mestres de Obras e Auxiliares de Condutores de Trabalho* de construção civil.

Será professado em 3 anos constituindo o 1.º ano um curso preparatorio destinado a servir de habilitação para a matricula no curso especialisado, o qual terá a duração de 2 anos.

Os alunos que pretenderem matricular-se no curso preparatório deverão possuir aprovação no exame de admissão a alguma das seguintes escolas: Instituto, Liceu, Escola Industrial ou Comercial.

Serão dispensados da frequencia do curso preparatório, matriculando-se directamente no curso especialisado os individuos que apresentem documento justificativo de possuirem habilitações julgadas equivalentes pelo Conselho Escolar do Instituto ás que constituem o curso preparatorio (cadeiras dos dois primeiros anos da Escola Industrial, etc.).

Aos alunos que hajam completado os estudos teoricos, e profissionais e tenham obtido aproveitamento no respectivo tirocinio passar-se-ha o diploma de *Mestres de Obras e Auxiliares de Condutores de Trabalho.*

Na secretaria do Instituto, serão dadas todas as informações necessarias.

O Director

José Antonio Cid de Oliveira

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Oferece-se Ajudante de guarda-livros. Nesta redação se diz. 2

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º.

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia.

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Costureiras de Vestidos

Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94

COIMBRA

REPRESENTANTE — DA — **"Construtora Arganilense,,**

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Ajudante de farmacia, oferece se, com o curso de guarda livros, 9 anos de pratica e bastante relacionado.

Carta á redação a M. P. 2

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Armação Vende-se um corpo envidraçado em duas partes que serve para qualquer ramo de negocio.

Para tratar na Couraça dos Apostolos, 31, do meio dia ás 15. 3

Creado precisa-se no Ultimo Figurino, rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel.

Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.

Nesta redação se diz. a-X

Empregado precisa-se para vender lanificios á comissão.

Fernandes Tomás & Miranda, Rua Direita, 10, 1.º. X

Empregado de notario, não se importando de ir para fóra, oferece-se com pratica.

Carta ao n.º 555. 5

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.

Vende-se Propriedade denominada *Vila Albertina*, em Conchel, concelho de Poiares, a 500 metros da Estrada da Beira, que se compõe de casas de habitação, abegoaria, pateos, terras de vinha, oliveiras, hortas tapadas de mato, dois poços com engenho de tirar agua, tanques, etc.

Informa, Albano d'Andrade, Vila Nova de Poiares. 1/v/s—3

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM

ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil — Instrução Primaria

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Telefone n.º — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primniro consultar as nossas taxas

---

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 — Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes :

Oficinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

CUIDADO

As noites já estão frias!

A saida dos teatros e cinemas, espreitam-vos as traiçoeiras **constipações, gripes, bronquites** e demais doenças das vias respiratorias. **Defendei-vos!** usando os *peitorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos* REBUÇADOS MILAGROSOS, de gurisimo alcance de Norunga compostos. Absolutamente inofensivos para todas as idades, não obrigam a dieta, nem a resguardo especial.

Em todas as farmacias e drogarias

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: incendios: fogos: aereos: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.888$785

Total..... 637.025$184

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

AVISO

José Domingos Batista, com oficina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe revender os Limadores Mecanicos feitos na sua oficina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 3

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Oria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º Coimbra. X

Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.ºs 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.mos freguezes que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo.....	1$50
Barba.....	$50
Barba aparada....	1$00

LOTERIA

Extração a 17 de Novembro

1.º premio, 60.000$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Camion N. A. G.

Carga util 5.000 quilos, vende-se em estado novo e em serviço. Serviços Municipalisados — Coimbra.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :

: : : : SIFILIS : : : :

: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 89-1.º

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 6

Loja servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42 45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 5

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redação se diz. 5

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Piano vende-se um, alemão, cordas cruzadas, montado em ferro reforçado e todo aparafusado, proprio para climas quentes.

Informações no Salão da Trindade. 1

Quartos Alugam-se dois. Nesta redação se diz. X

Senhoras Precisam-se para trabalhar em lãs para tratar, R. Ferreira Borges 181 a 183. 2

Trespassa-se Pastelaria e leitaria.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Vende-se um predio no Senhor dos Affitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Oatos, n.º 8.X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1526

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 17 de Novembro de 1923 — Typografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 2?. — Telefone, 251.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Brasil-Portugal

A comemoração, em Coimbra, do 34.º aniversário da proclamação da Republica Brasileira

Dr. Carlos Dias

O estreitamento das relações entre o Brasil e Portugal, tentado e defendido por um grupo de intelectuais dos dois países, o primeiro grandioso pela sua formidavel civilisação moderna, o segundo pelas suas admiraveis tradições historicas, tem encontrado um acolhimento fraternal no coração dos dois povos, acolhimento que se traduz, notavelmente, pelas suas relações comerciais, industriais, literarias e diplomaticas.

Tentou-se o inter-cambio intelectual para que as duas Patrias, com um fundo étnico comum, se conhecessem melhor porque, mais do que nenhum outro, o conhecimento mental das duas nacionalidades aproxima-las-ia melhor, crear-lhes-ia uma mais fecunda intimidade, admirando-se e respeitando-se reciprocamente atravez as suas gloriosas familias de artistas, de prosadores e de poetas.

O Brasil, na prosa de Oliveira Martins, foi a nossa melhor colonia.

Lá palpita ainda a mesma alma aventureira e sonhadora, embora as civilisações dos dois povos, por influencias incompreensiveis, sejam diversas.

Mas todas as vezes que o Brasil, a grande nação moderna, solenisa alguma data célebre da sua historia, logo o nosso Pais se apressa a confraternisar com ele, com ele compartilhando do sabor suave das suas glórias e da amargura, tambem, das suas lagrimas.

Agora que o Brasil solenisa a proclamação da Republica, Portugal deixou pulsar o coração d'alegria, batendo em unisono com o coração do Brasil

Esta terra universitaria tem o orgulho d'acolher imensos brasileiros ilustres. Mas, pela sua situação oficial, pelas suas qualidades de caracter, de inteligencia e de coração, pela sua antiga vida académica, onde viu correr a sua mocidade, ligando-se, profundamente, á sua paisagem e á sua beleza, o sr. dr. Carlos Dias ocupa um logar de primacial destaque, sabendo conquistar simpatias pelo seu fino trato, pela sua afavel convivencia, pela sua diplomatica maneira de tratar quem com êle teve a ventura de travar relações pessoais.

Consul do Brasil, nesta cidade, logar que conquistou pelas suas manifestações de amor pelo Brasil e por Portugal, sabendo ligar, fraternalmente, as duas nações, aproximando-as pela sua vocação de diplomata, a sua acção não poderia passar despercebida ao governo português, que reconhecera nele um devotado admirador deste país de seculares tradições de hospitalidade.

Na verdade, o sr. dr. Carlos Dias, conhecidissimo nesta cidade, revelou-se sempre um grande amigo de Portugal e um apaixonado admirador das belezas de Coimbra, um tenaz defensor das suas tradições, das suas reivindicações, como se fosse seu proprio filho.

Vimo-lo muita vez defender, com toda a energia, com todo o calor da sua alma, com todo o brilho da sua inteligencia, os interesses mais sagrados de Coimbra.

Ainda ha pouco tempo, quando se assinalou a chegada dos nossos aviadores ao Brasil, nós vimos chorar o nosso querido amigo, comover-se profundamcnte com a façanha audaciosa dos dois ilustres portugueses e a sua voz vibrou sentidamente, enaltecendo a energia e o valor da nossa raça.

Brasileiro, escutava, na sua alma, a voz da mesma raça, por um fenomeno d'ancestrelidade, vibrando como ela, chorando como ela, orgulhando-se por ter sabido escrever, na sua história imortal mais uma página gloriosa de belesa e de sonho.

Foi precisamente por isso que o governo português conferiu, ao ilustre cidadão, a comenda da Ordem de Cristo.

No seu peito, franco e sincero, ostentaram-se as insignias daquela Ordem como recompensa pelos seus serviços e como prémio dum país que reconheceu sempre nele um amigo, um admirador, e um acérrimo defensor das suas glórias.

Não podêmos deixar de saúdar o nosso ilustre amigo, associando-nos á festa organisada em sua honra, pela Colónia Brasileira e pelos seus numerosos amigos portugueses.

* * *

A cerimonia da imposição da comenda da Ordem de Cristo foi feita ao sr. dr. Carlos Dias, na sala nobre do Governo Civil.

A sala encontrava-se lindamente disposta e encheu-se completamente de amigos e admiradores do homenageado, vendo-se ali largamente representado o elemento militar.

O secretario geral do governo civil sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, leu uma carta do governador civil, sr. dr. Nicolau Rijo Micalef Paçe, na qual se associava á manifestação a prestar ao consul do Brazil, e que por motivo de doença não podia comparecer.

Depois de pronunciar algumas palavras de homenagem ao sr. dr. Carlos Dias, o orador propoz que s. ex.ª presidisse á sessão, e para secretarios os srs. dr. Lima Duque, vice-presidente do Senado; D. Antonio Antunes, bispo auxiliar desta diocese; dr. Rocha Brito, presidente da Junta Geral do Distrito; dr. Manoel da Silva Gaio, representante do reitor da Universidade; dr. Mario d'Ameida, Presidente da Camara Municipal; dr. Torres Garcia, presidente da Sociedade de Defesa; dr. Manuel Dias, vice-consul do Brazil; coronel João de Brito Pimenta de Almeida.

Usou em primeiro logar da palavra o coronel sr.

João Pimenta de Almeida

que, em nome dos amigos do sr. dr. Carlos Dias que lhe oferecem a comenda lhe dirigiu as suas saudações.

Em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda o sr.

Dr. Torres Garcia

fez o elogio do antigo presidente daquela colectividade que lhe deve importantes serviços e em nome dela e como seu amigo pessoal lhe dirigiu calorosas saudações. Fez a apologia do Brasil e de alguns dos seus homens ilustres que fizeram marcar aquele país uma alta situação no valor mundial.

Dr. Mario de Almeida

em nome da cidade dirigiu as saudações ao sr. dr. Carlos Dias e ao povo brasileiro, pedindo a s. ex.ª que as transmitisse tambem ao seu governo.

Dr. Rocha Brito

vibrando de entusiasmo disse sentir orgulho na homenagem que publicamente foi prestada ao seu velho amigo, a quem se refere em termos carinhosos.

Fala dos progressos do Brasil, salientando o nome do dr. Osvaldo da Cruz a quem estão ligados, indiscutivelmente, os progressos daquela Republica. Refere-se novamente ao homenageado, afirmando que ha homens que honram os seus lugares. O sr. dr. Carlos Dias honra a sua condecoração.

Em seguida o sr.

Dr. Antonio da Costa Rodrigues

usa novamente da palavra, achando um acto nobilitante e justo ter-se escolhido esta data para homenagear o sr. dr. Carlos Dias, data imorredoira para o Brasil.

Dirige as suas saudações á Republica Brazileira que não é mais que o prolongamento de Portugal e sauda tambem o seu presidente, sr. dr. Artur Bernardes que está realisando no seu país uma obra admiravel, a continuação daquela que foi iniciada por outros homens ilustres do seu país. Põe depois em destaque os trabalhos e sacrificios dispendidos pelo sr. dr. Carlos Dias por uma terra que não é a sua e á qual dedica todo o seu carinho, referindo-se á sua acção na Sociedade de Defesa e na Associação dos Medicos. Como consul do Brazil, diz o sr. dr. Costa Rodrigues, tem realisado uma obra que só poderia ter inspirado ao governo português o gesto da condecoração.

Levanta vivas ás Republicas Portuguesa e Brazileira, que foram entusiasticamente correspondidos.

Como representante do governo português procedeu á imposição da comenda, acto que foi coroado com uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. dr. Carlos Dias, com as lagrimas a bailarem-lhe nos olhos, tenta agradecer mas a voz é-lhe embargada. Profere ligeiras, mas sinceras palavras, nas quais perpassa todo o seu amor, todo o seu entusiasmo por Portugal, especialmente por Coimbra, onde em todas as camadas sociais conta tantos amigos. Que tem muito amor a Portugal, mas isso não bastava para justificar as manifestações de apreço que lhe eram tributadas.

Atribue o facto dos seus amigos aos quais está muito grato.

Faz votos pelas prosperidades do nosso país, que ama como se fosse o seu; sauda o seu alto representante e levanta dois vivas a Portugal e a Coimbra.

O academico sr. Alvaro de Campos, cheio de entusiasmo, diz que os estudantes brazileiros da Universidade de Coimbra, não podem deixar de se associar a esta homenagem, saudando o sr. dr. Carlos Dias e levantando vivas a Portugal e a Coimbra.

* * *

No final da sessão, o sr. dr. Carlos Dias foi abraçado por todas as pessoas, que ali foram tributar-lhe a sua homenagem.

* * *

Ao consulado brasileiro foram durante o dia muitas pessoas cumprimentar o ilustre representante do Brasil.

— O nosso conterraneo, sr. Manuel Mesquita, ha anos residente no Brasil, foi ali com a sua filhinha Maria Manuela, nascida naquele país, entregando-lhe a interessante creança um lindo ramo de flores naturais com fitas com as côres da bandeira brasileira que muito penhorou o sr. dr. Carlos Dias.

* * *

No consulado brazileiro foram recebidos, entre outros, os seguintes telegramas:

Associo-me do coração á justa homenagem que lhe é hoje prestada. — Presidente do Ministerio, *Antonio Maria da Silva.*

Associo-me com regosijo ao dia de hoje e acompanho-o em espirito á justa homenagem. — *João Nogueira de Almeida.*

Impossivel assistir. Felicito V. Ex.ª pela imposição Ordem de Cristo. Cumprimentos patricios. — *Laercio.*

Envio abraço maiores saudações. — *Eduardo Vieira.*

Associo-me cordealmente á manifestação de hoje. — *Henrique Barros,* vice-consul do Brasil na Figueira da Foz.

CRONICA DOS LIVROS

Dicionario Bibliografico Português. — Edição da Imprensa Nacional.

Temos presente um valioso volume que é, incontestavelmente, o *Dicionario Bibliografico Português*, estudos de Inocencio Francisco da Silva, continuados e ampliados por Pedro de Brito Aranha, revistos por Gomes de Brito e Alvaro Neves.

O tomo XXVI abrange ainda a letra A e foi compilado pelos dois ultimos distintos bibliografos para cumprir o contracto celebrado pelo governo com o antigo e saudoso jornalista Brito Aranha.

Escusado será dizer que o Dicionario representa um trabalho dum alto valor de investigação, que honra sobremaneira os distintos bibliografos e que trás á nossa memoria a figura complexa do eminente jornalista Brito Aranha.

Alvaro Neves, prefaciando o Dicionario Bibliografico, expõe, claramente, em traços incisivos e brilhantes, a vida profissional e intelectual do eminente jornalista e incançavel trabalhador das letras nacionais, apontando-o como um modelar cidadão, profundamente estudioso.

Só a sua forte organisação de trabalhador, que, de origem humilde conseguiu triunfar através as maiores lutas duma vida humana, poderá abalançar-se a um trabalho da natureza desta obra importante e curiosa, como é o Dicionario Bibliografico, seguindo a paciente investigação do erudito Inocencio.

A nós não nos admira que Brito Aranha soubesse realisar essa tremenda tarefa, porque lhe reconheciamos a sua formidavel força de vontade, o seu grande amor pelo trabalho, o seu culto apaixonado pelas letras, a sua palavra honesta e proba que, seria, indiscutivelmente, a melhor garantia do exito do contracto.

Valeu-lhe de muito, é certo, a sua intima convivencia com Inocencio da Silva, misantropo estranho, fugindo das relações sociais e das *horas de palestra* com os camaradas das letras.

Mas o Dicionario Bibliografico, verdadeiro monumento de trabalho investigador, continuava devido aos esforços pertinazes de Brito Aranha, á sua dedicação, ao seu altruísmo profissional.

Alvaro Neves e Gomes de Brito, acabaram por cumprir o contracto ressalvando a situação em que ficava a respeitabilissima viuva do saudoso jornalista.

Mas, pela maneira brilhante como se desempenharam dessa leevada e humana missão, constituiram-se por direito de conquista em verdadeiros continuadores dos dois distintos homens de letras, junto da campa dos quais, a nossa saudade desfolha as mesmas flores viçosas.

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D. — COIMBRA

A iluminação electrica da cidade

Vão começar a ser postos nos antigos candieiros de iluminação a gaz as armações que os adoptarão para a iluminação electrica.

Na Praça do Comercio estão a ser levantados dois altos postes de ferro, em cada um dos quais será suspensa uma lampada de mil velas.

A inauguração da luz electrica sempre se fará até ao fim do mez corrente, em toda a baixa, e na alta, só até ao teatro Sousa Bastos.

NOVO GOVERNO

Ficou finalmente organisado o novo governo saído do Partido Nacionalista ao qual preside o sr. dr. Ginestal Machado.

* * *

Por motivo da constituição do novo governo, todas as autoridades civis se demitiram.

O novo governador civil de Coimbra é o sr. dr. Domingos Lara.

Nos centros de politica afirma-se que o administrador deste concelho é o sr. Joaquim Leitão.

* * *

O sr. dr. Nicolau Micalef Pace, que na quinta-feira tinha entregue o Governo Civil ao secretario geral, fez ontem as despedidas ao pessoal, tendo tido palavras de gratidão e reconhecimento para todos os funcionarios do Governo Civil e policia.

Agradeceram-lhe os srs. dr. Costa Rodrigues e Eurico de Campos.

Progressos de Coimbra

Somos informados que no pitoresco logar de Santo Antonio dos Olivaes, o proprietario do Dafundo Olivaes anda construindo um magnifico predio para alargamento do seu já belo e bem montado estabelecimento, pretendendo nos baixos do dito predio fazer a montagem de um bom Café-Restaurante e no 1.º andar uma bela sala para bilhares e qu rtos de aluguer para comensais. De viso realmente verificamos que é um belo predio e que sendo assim é mais um grande melhoramento para aquele populoso bairro que de dia a dia se vai tornando mais concorrido.

O proprietario do dito predio nosso amigo sr. Fernando Vasques Vieira David não se tem poupado a sacrificios procurando beneficiar o logar que lhe foi berço, já pela montagem de uma Cabine-telefonica-publica, para o que dispendeu algumas dezenas de escudos, já pela creação de um posto de correio para registos de que é encarregado gratuitamente, e ainda com a transmissão de telegramas pelo telefone de que é responsavel.

Não obstante estes grandes melhoramentos pretende ainda dotar o dito logar com aquele que sendo de grande futuro é tambem de grande necessidade, pois que sendo um tão belo passeio ha muito se faz sentir um belo serviço de restaurante.

O nosso amigo mandou fazer uns paineis em azulejo nos quais serão reproduzidos quadros da Romaria do Espirito Santo, do S. João, de N. S. das Dores e a vista do pitoresco logar.

Deve ficar um magnifico e comodo estabelecimento.

Tenciona abrir ao publico para fins de Janeiro ou principios de Fevereiro, por isso recomendamos aos amigos de bons passeios e retiros que profiram pela limpeza, bom serviço e economia aquele belo estabelecimento.

O CAMPO DOS BENTOS

Ou crê ou morres!...

Quasi toda a população de Coimbra ameaçada de ser retalhada a bisturi!

Sob o titulo *Pontos nos ii*, alguem que escreve no nosso colega *O Despertar*, onde defende a projectada cedencia do Campo dos Bentos para uma escola de educação fisica, cercada de muros e de construções de varia especie e modelos, atira-se como S. Tiago aos moiros aos que querem, cheios de razão, que esse campo seja aproveitado unicamente para parque, para recreio publico.

Segundo se depreende do referido artigo, acabou a liberdade de imprensa em Portugal, porque ninguem pode ter opinião diversa nem pensar de modo diferente dos que defendem qualquer pretensão por mais disparatada que ela seja.

Ou crê ou morres!

Revejam-se os nossos leitores nos seguintes periodos de *O Despertar*, que vieram encher de pavor quantos escrevem na *Gazeta de Coimbra* ou defendem a aquisição do Campo dos Bentos para o parque:

"As tolices encontram sempre proselitos.

Mas nós é que lhe garantimos que de bisturí afiado, retalhamos impiedosamente as carnes putrefactas aos histriões... Isso lhe prometemos."

E' claro, e isso é desculpavel, que os nossos estimados colaboradores, todos absolutamente contrarios ao que defende o autor dessa prosa, ameaçadora e tragica, mudaram logo de opinião ao verem o bisturí a retalhar-lhes as carnes apodrecidas!

E aí está como uma campanha que podia ser tratada dentro dos mais rudimentares preceitos que a missão da imprensa impõe, acaba por uma tragedia, com facalhão e alguidar para aparar o sangue e a tripalhada, porque as carnes putrefactas essas vão para a vala geral!

Horrivel, simplesmente horroroso em pleno seculo XX!

E foi a *Gazeta de Coimbra*, a pobre e modesta *Gazeta de Coimbra*, a culpada de ver retalhar impiedosamente as carnes a tanta gente que vai aí ficar sem maridos, sem pais, sem irmãos e sem amigos, e não só eles mas a grandissima maioria da população de Coimbra que está inteiramente d'acordo com a nossa opinião.

Tudo será retalhado aos bocados e feito em postas!

Estava Coimbra guardada para tão grande carnificina!

Saiba o autor do artigo que os colaboradores da *Gazeta de Coimbra* que são correspondentes de varios jornais, teem a hombridade precisa para defenderem a sua opinião sem precisarem de instigações nem influencias estranhas.

E agora adeus até á eternidade, que nós cá vamos preparar as malas para a viagem final.

◆ ◆ ◆

E' sabido que a Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, nomeada pela Camara no ano passado, e que, como se sabe, é formada pelos srs. engenheiros Abel Urbano, Jorge Lucena e dr. Luiz Carrisso, é de opinião que tão lindo e valioso recinto deve ser exclusivamente destinado a um parque ajardinado, como aliás ha muito tempo é desejo da cidade.

O projecto da Comissão, que, segundo consta, está sendo reto-

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82, 86

COIMBRA

Alfaiataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.

ARTE — ELEGANCIA

cado por ter havido necessidade de fazer desaparecer a clareira que representava o terreno destinado ao hotel de turismo, conta-se que seja brevemente entregue á Camara.

Em materia de construções, dentro do referido recinto, a Comissão, segundo corre, parece que é de opinião que não se deve ir além dum corêto para concertos, um pequeno pavilhão para venda de refrescos e tabacos e um mictorio. Mais nada.

E' este projecto, que é grandioso, pois compreende o alargamento da Estrada da Beira e da avenida da beira-rio, que a Comissão de Iniciativa de Turismo se propõe, de acôrdo com a Camara, começar a executar, para o que lhe não falta a verba necessaria.

A Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos a que nos estamos referindo, já em 1922 se manifestou absolutamente contraria á pretensão que um grupo de capitalistas do Porto tivera, de estabelecer no extremo fundo do Campo, um grande casino. Já então, devemos esclarecer, não ignoravamos que o hotel de turismo não se faria, e portanto, no Campo, só ficaria o casino.

Ora, sendo assim, claro e evidente é que a Comissão, hoje como ontem, é de opinião que o Campo só pode ser destinado a um parque ajardinado, que aliás, repetimos, é o desejo quasi unanime da cidade.

De resto, para poucos será novidade em Coimbra, que o Governo, quando cedeu esse recinto ao Municipio, foi para que êle fosse destinado ao fim a que o destina a Comissão nomeada pela Camara, no projecto que, segundo consta, brevemente entregará áquela corporação administrativa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Clara Dias de Carvalho
D. Maria da Conceição Teixeira
D. Florinda Nunes Henriques.
Luís Costa
Walter dos Santos Faria.
Amanhã:
O menino Antonio, filho do sr. Almeida e Sousa.
D. Violante de Castro e Almeida
D. Candida Bátista e Silva.
Segunda-feira:
D. Matilde Gragera d'Abreu
Agostinho Seiça Gandara.
Antonio Ferreira

Casamento

Realisou-se na quinta-feira o casamento do sr. José Botelho de Miranda, industrial em Coimbra, com a sr.ª D. Albertina Marques Cerveira, filha do sr. Evaristo Cerveira, comerciante desta praça.

A cerimonia realisou-se em casa da noiva, seguindo os noivos em viagem de nupcias para o norte.

A Misericordia de Coimbra ganha no Supremo Tribunal uma questão importante

Ha muitos anos que andava em litigio uma questão importante devida a um legado deixado pelo sr. dr. José Leite Ribeiro Freire.

Deste legado, contestado pelos herdeiros, virá a Misericordia a receber uns 500 contos.

Os srs. drs. José Alberto dos Reis, Antonio Salazar e Manuel Rodrigues trataram desta questão com uma competencia e zêlo dignos de todo o louvor.

Mandado de despejo

Em virtude de sentença proferida pelo meretissimo juiz do civel, foi ordenado o mandado de despejo primeiro contra o comerciante, sr. Alvaro Esteves Castanheira, caso que produziu sensação no comercio desta cidade.

A mercearia começou já a ser mudada.

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

Relatorio duma visita de estudo feita pelo aluno do Instituto Industrial de Lisboa, Carlos Costa de Almeida, no ultimo ano do seu curso

II

Regularisação das correntes

Serão então inaproveitaveis as quedas de agua nos paises sugeitos aos primeiros regimens? Haverá possibilidade de fazer o seu aproveitamento em condições economicas?

De certo. (1)

Pode-se contribuir artificialmente para a regularisação das correntes. A arborisação, sobretudo, é um dos principais factores que influem beneficamente nesse sentido.

Se considerarmos o que se passa quando a agua das chuvas se precipita sobre a Terra, facilmente compreenderemos em que consiste essa acção reguladora.

Com efeito, se parte da agua caída nas encostas se infiltra na terra e penetra lentamente até chegar a uma camada impermeavel que a detem, outra parte, mais ou menos consideravel, desliza pelas vertentes até ao vale e uma terceira, embora minima, se perde na atmosfera por evaporação.

De todas elas, aquela que nos interessa para a questão que estamos analisando é a que, deslisando sem se infiltrar, pelas encostas das serras vai lançar-se nos vales, engrossando, por vezes subitamente, as correntes e derrubando, quando violentas, o que encontra na sua marcha.

E' ela a causa principal das inundações.

E' ela que, aumentando exageradamente o volume dos rios, actua como causa perniciosa na sua regularidade, quando afinal se não se escapasse á infiltração, no seu percurso, vertente abaixo, teria beneficamente engrossado os depositos naturais que a Terra em si alberga, e contribuido para manter, durante a estiagem, a regularidade do caudal que, á mingua de alimento, diminue, e, por vezes, quasi se extingue.

Mas como se escapa essa agua á infiltração que a outra parte sofre?

Dum modo geral, pela fraca permeabilidade dos terrenos e pela velocidade com que as torrentes deslisam pela encosta.

Donde naturalmente, nos acode ao espirito que basta aumentar a permeabilidade dos terrenos e diminuir a velocidade das enxurradas para regularisar os regimens ingratos dos cursos de agua. E a arborisação responde simultaneamente a estes dois pontos do problema. Não queremos dizer que se consigam alterar dum modo absoluto, as condições primitivas, mas consegue-se transforma-las e melhorá-las consideravelmente.

As raizes penetrando mais ou menos na terra, misturando-se, confundindo-se numa extensa rêde que a perfura em todas ás direcções, alarga forçosamente a textura, possivelmente compacta, do terreno, abre facil caminho ás aguas, aumenta emfim a sua germeabilidade.

Experiencias feitas directamente, teem provado que entre um terreno plantado e outro não plantado a diferença de permeabilidade é grande.

Por outro lado a agua encontrando constantemente na sua passagem o obstaculo, dificil de vencer, de troncos e ramos emaranhados, não pode adquirir a velocidade consideravel que adquire em vertentes nuas. E assim, obrigada a caminhar lentamente, o mais longo contacto com o terreno aumenta a facilidade de infiltração e diminue o perigo das enxurradas que tantos prejuizos causam nos campos e povoados.

Outro sistema de regularisação consiste na construção de *albufeiras*, grandes depositos obtidos pelo encerramento da agua entre as vertentes das serras e convenientemente fechados por grandes diques de adequada resistencia.

Esses depositos destinados a armazenar o excesso das aguas nas epocas de grandes caudais e a suprir a sua falta nas estiagens, ocupam por vezes quilometros de superficie e compreende-se facilmente a resistencia e o cuidado com que devem ser construidas as muralhas de retensão da agua. A sua derrocada seria de terriveis consequencias pois ao impeto de tamanho volume de agua nada haveria que se opuzesse.

Já na America e aqui na visinha Espanha, desastres deste genero arrasaram povoações inteiras e espalharam numa grande extensão a devastidão e a morte!

A hulha negra e a hulha branca

Ora uma obra deste genero ha-de forçosamente ser dispendiosa. Se na area escolhida, por maiores conveniencias tecnicas, para a sua construção, existirem propriedades importantes ou qualquer outra causa de expropriação dificil e onerosa, compreende-se que poderá acontecer que o aproveitamento de uma queda de agua, nestas condições, não ofereça vantagens economicas.

Certamente que desde que o preço do cavalo hidraulico será superior ao obtido numa central termica, a instalação hidraulica tornou-se desvantajosa.

Um aproveitamento desta naturêsa, como se vê, precisa de ser objecto dum longo estudo prévio, criterioso e ponderado.

Quer dizer, são muito discutiveis, por emquanto, as vantagens das quedas de agua, consideradas sem o auxilio da energia termica, em países sujeitos a regimens de caudais irregulares.

Haverá talvez mais vantagens economicas nesta ultima quando, possuindo a região minas de carvão, o utilise em centrais construidas junto ás proprias minas.

Se hoje porém nos podemos entregar a estudos comparativos sobre a economia das energias hidraulica e termica já talvez num futuro mais ou menos proximo o não possamos fazer e tenhamos de aceitar a energia hidraulica como economica, sob todos os aspectos, possuindo embora... uma *economia forçada!*

Os geologos afirmam que os depositos de carvão se extinguirão inevitavelmente e que não virá longe o tempo em que ele comece a rarear.

Nestas circunstancias um só elemento se nos apresenta capaz de substituir, com vantagem, tamanha, falta: — a *hulha branca*.

Agente de luz, de calor e de força, posto pela Providencia á disposição do Homem, para ele se voltam os seus olhos inteligentes ávidos de progresso, olhos de quem não tem o direito de recuar um passo, na estrada radiante da civilisação em que ha seculos sem conta, caminha e luta, num combate sublime, em que o seu cerebro e o seu braço vencem e dominam.

Recordar o que tem sido esse desbravar constante de caminhos áridos, é ganhar um pouco de alento para caminhar mais longe! E' sentir um frémito de altivez a percorrer-nos os nervos, um bocadinho de justo orgulho a erguer-nos a fronte!

Bem sabemos que Deus, creando o Homem sobre a Terra, com ele creou tudo o que á sua missão predestinada era mister.

Mas é que, o mais das vezes, com forças de auxilio, dispersos e ignorados, ocultam a sua acção benefica sob uma aparente rebeldia.

Perante a furia indomavel das vagas, o despedaçar das aguas pelos alcantis escarpados e o rugir do vento pela ramaria do arvoredo selvagem, o primeiro homem, considerando a sua humilde pequenez, em face da grandiosidade de tais elementos, deveria ter sentido todo o horror dum destino cruel, toda a injustiça e inclemencia do seu poderoso Creador!

Não soube ele ver que seria sobre as cristas gigantes dessas ondas que, seculos depois, as caravelas dos seus audaciosos descendentes buscariam terras longinquas, estendendo os braços fraternais aos seus irmãos de alem. Que a agua que entre cachões de espuma, fervia e espadanava pelos barrancos seria um dia, ainda, a esperança animadora de seus filhos e que o proprio pão, benção do Ceu para a sua fome, seria o fruto da imolação bemdita do vento nas azas dos moinhos!

Deus tirou do Nada um mundo barbaro e disse ao Homem:

— Prosegue a minha obra! Dou-te um pouco do meu poder imenso. Dou-te a Inteligencia e a Vontade!

E da barbaria primitiva fez o Homem a Civilisação de agora! Tudo o que gosa, o bem estar que disfruta, o progresso em que vive a si o deve. A si e só a si, pela vontade de Deus.

Não tem o direito de se deixar morrer entre o derruir do passado. O futuro é grande! Que sobre o cadaver do que cai surja o germen de novas coisas!

Hulha nêgra! Hulha branca!

Maquinas que param, maquinas que entram a girar!... Extingue-se o fumo denso nas chaminés, mas canta a agua nas palhetas das rodas!

E o hino glorioso do trabalho ecôa sempre em toda a Terra!...

Bemdita sejas, Inteligencia humana!...

(Continúa).

* * *

Na parte deste relatorio publicada no numero anterior, saíram diversas gralhas, algumas de menor importancia, mas duas que precisam de erratas. São estas as seguintes: Na dedicatoria saíu *Eletrotecnica* por *Electrotecnia*.

Quase no fim saíu *kilometros por segundo* em vez de *kilogrametros por segundo*.

(1) Dum modo geral, quando na epoca de estiagem se consegue obter 40 % da potencia obtida nos cheios de grandes caudais, as condições do aproveitamento consideram-se vantajosas.

CASA LONDRES

Rua Ferreira Borges, 82-86

COIMBRA

CHAPEUS DE SENHORA e CREANÇA -:- MODAS e SEDAS -:- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA

Sempre novidades

Escrituração Comercial

Curso nocturno

Continua aberta, até ao fim do ano, a matricula para o curso nocturno pratico de escrituração comercial, na *Escola Pratica do Comercio*, na rua de J. A. Aguiar, que já começou a funcionar com uma frequencia digna de registo.

Devido á tenacidade de esforços do seu digno director e professor sr. Baeta de Campos, está reparada uma falta que até aqui se fazia notar naquela casa de educação tecnica, proporcionando assim aos individuos que de dia teem as suas ocupações o ensejo de poderem receber a instrução profissional num estabelecimento com os seus creditos inteiramente firmados e sobejamente conhecidos.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 3/32	2 3/64
s/ » 90 dias	2 1/8	
s/ Paris	1422	1443
s/ Madrid	3445	3497
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	9934	10086
s/ New York	26672	27008
s/ Suissa	4652	4723
s/ Italia	137	1451
s/ Belgica	210	1228
s/ Suécia	6997	7123
s/ Noruega	3823	3881
s/ Dinamarca	4512	4581
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	124$00	127$00
Ouro Português	—	—

PARTIDO REPUBLICANO NACIONALISTA

A Comissão Distrital do Partido Nacionalista, reunida no dia 9 do corrente, aprovou a seguinte moção:

Tendo sido feitas, ultimamente, deslocações de medicos militares da guarnição de Coimbra, sem motivo justificado, e obedecendo apenas a intuitos inconfessaveis, patrocinados pelo deputado sr. dr. Antonio Dias, abrindo assim um precedente ás perseguições politicas na classe medico-militar das unidades de recrutamento, facto que desde a implantação da Republica não havia tido logar em Coimbra, embora fizessem serviço, nessas unidades, medicos de diferentes parcialidades politicas, e havendo sido especialmeute visado o nosso valioso correligionario e bemquisto cidadão, sr. dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, tenente-coronel medico de infantaria 23, onde servia ha largos anos, a Comissão Distrital Nacionalista de Coimbra afirma o seu inabalavel proposito de, na primeira oportunidade, serem devidamente reparados estes actos incorreptos e violentos do grupo democratico Antonio Dias Alves de Oliveira, protestando desde já contra tais actos desprestigiantes da Republica e do Exercito.

Esta moção foi enviada ao Directorio do Partido Nacionalista.

* * *

Tambem a Comissão Municipal do mesmo partido aprovou a outra moção, redigida nos seguintes termos:

A Comissão Municipal do P. R. N. de Coimbra tendo visto que no ultimo Governo se fiseram deslocações de medicos militares na guarnição de Coimbra, que parece obedecerem ao proposito de fazer uma perseguição politica ao nosso prestante correligionario o tenente coronel medico ex.mo sr. dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, que desde longos anos serve no R. I. 23:

Considerando que não se póde tomar a deslocação deste nosso correligionario como um motivo de urgencia de serviço ou de disciplina, pois de contrario já deveria ter sido deslocado ha mais tempo, e que dá o direito a esta Comissão de julga-la como uma perseguição politica exercida pelo Partido Democratico local contra aquele nosso correligionario;

Considerando mais que este processo de fazer politica ainda se não tinha dado em Coimbra nas epocas constitucionais da Republica, e que abre um precedente para ulteriores processos identicos:

Protesta contra os actos desprestigiantes da Republica agora postos em pratica, afirma o seu proposito de na primeira oportunidade procurar reparar todos as actos violentos praticados pelos membros do Partido Democratico local contra os membros do Partido Republicano Nacionalista.

Coimbra, 14 de Novembro de 1923.

Desta moção foi dado conhecimento ao presidente da Comissão Distrital do Partido Nacionalista.

Camara Municipal

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra tomadas no dia 15 de Novembro de 1923.

Aprovou o projecto para o prolongamento das ruas Abilio Roque e rua n.º 2 da Avenida Sá da Bandeira.

— Resolveu convidar as Companhias de Seguros e representantes das mesmas que exerçam a sua industria no Concelho de Coimbra, a apresentarem até ao dia 25 do corrente mez, na Secretaria da Camara Municipal uma declaração da importancia dos premios de seguros efectuados neste Concelho.

— Acerca de um oficio que lhe foi dirigido pela Comissão de Turismo, resolveu informar que estando ainda dependente da mesma Comissão Executiva o destino a dar á Insua dos Bentos, resolveu ela rodear se de todos os elementos de apreciação que a possa habilitar a tomar uma deliberação que seja o mais consentanea possivel com os interesses e aspirações da cidade, o que deverá levar-se a efeito na proxima sessão do dia 22 do corrente.

— Tomou conhecimento de um oficio que lhe foi dirigido pelo cidadão Antonio Cardoso Junior, de Lourenço Marques, em que envia um cheque da importancia de 1.775$00 destinada ás familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo e á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, importancia esta que é o producto de uma subscrição aberta entre todos os filhos de Coimbra, residentes em Lourenço Marques. A Comissão resolveu agradecer e dividi em duas partes iguais a referida importancia.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reconstruções de obras urbanas e para colocação de letreiros.

Gazeta de Coimbra,

Expediente

São grandes as dificuldades com que lutamos para a sustentação da *Gazeta de Coimbra*, devido á carestia do material preciso para a sua composição e impressão. Por este facto pedimos aos nossos assinantes em divida e onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem pagar as suas assinaturas.

Vamos proceder á cobrança nas localidades onde o correio faz esse serviço, esperando que sejam liquidados os recibos para não surgirem mais dificuldades.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos para satisfazerem as suas assinaturas, pois só a franquia postal é por si uma verba importante que despendemos com cada assinatura.

Agradecemos a todos os amigos deste jornal a satisfação do nosso pedido, na certeza de que vamos ser atendidos.

Na secção *Correio Economico* acusamos as importancias recebidas e indicaremos até quando ficam pagas as suas assinaturas.

* * *

Pagaram as suas assinaturas:

D. José, Bispo da Guarda, até 11 de Setembro de 1923.

Alfredo de Sousa e Silva, até 23 de Fevereiro de 1924.

Alfredo da Silva Machado, até 11 de Setembro de 1924.

Antonio Barbosa, até 1 de Janeiro de 1924.

Antonio Nunes Ribeiro, até 25 de Novembro de 1924.

Antonio Simões, até 6 de Setembro de 1923.

Augusto Simões Coimbra, até 4 de Fevereiro de 1924.

Avelino Gomes Pinho, até 18 de Dezembro de 1923.

Albino de Lima Simões, até 25 de Outubro de 1923.

José Marques, até 15 de Novembro de 1923.

Club Penalense, até 23 de Agosto de 1923.

Ezequiel d'Oliveira Baio, até 15 de Junho de 1923.

Joaquim Dias dos Santos, até 12 de Janeiro de 1924.

Joaquim Rodrigues Teixeira, até 30 de Maio de 1923.

Dr. José Pilar d'Oliveira Barros, até 26 de Setembro de 1923.

Prior Antonio Rodrigues Maneira da Silva, até 16 de Setembro de 1924.

Caridade

Para os nossos pobres

O nosso estimado conterraneo sr. Henrique Dias da Conceição, actualmente no Rio de Janeiro, mandou-nos juntamente com a importancia da sua assinatura, a quantia de 10$00 para os pobres da freguesia de Santa Cruz, afim de sufragar a alma de seu saudoso pai.

Ao nosso bom amigo agradecemos em nome dos pobres contemplados.

Pela Universidade

Principiou ontem o seu concurso para 1.º assistente da Faculdade de Letras, o sr. dr. Manuel Serras Pereira.

Hoje ás 14 ½ horas, na sala dos capêlos realisa-se a primeira prova do concurso do sr. dr. João Maria Porto, para 1.º assistente do 5.º grupo da Faculdade de Medicina.

A prova versará sobre a discussão e dissertação — *Fibrilação auricular*, argumentando o professor, sr. dr. Rocha Brito.

Achado macabro

Na Praça do Comercio teem sido encontradas algumas ossadas humanas, nas excavações que ali se anda procedendo para a colocação de postes da iluminação electrica.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82 86

COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Vida desportiva

NO PAÍS DA MUSICA

Intermezzo comico-dramatico — A farça do Bronze "Humberto Mendes,,

No n.º 3278 do jornal *Cazeta da Figueira*, fômos *dar de caras* com um picaresco artigo subordinado ao ofenbachiano sub-titulo: — 5.º acto de «O Branze», opera bufa, etc. e tal.

Já o leitor sabe, mesmo aquele que não *morre d'amores* pelo desporto, mas que não descura das mais *alarmantes* questões de caracter estritamente *polemistico*, que se trata, nem mais nem menos, do que da célebre pelicula, marca americana, intitulada: «Desavenças graves por causa duma final dum bronze que, lamentavelmente, por um *defeito operatorio*, teve de ser filmado em Coimbra.

O entrecho é dos mais interessantes que o maniaco da «arte do silencio» podia topar para entretenimento da sua — dele — poderosa imaginação.

Primeiro que tudo, á laia de declaração previa: poder-nos-ha afirmar, o sr. A. A. — naturalmente iniciais do sr. Ararau Araruta — se o G. C. F. levantaria esta *discussão entre comadres*, isto é, o conflito entre o Ginásio e a Naval, se este ultimo club não tivesse já duas vitórias nitidamente marcadas e não fosse este o ultimo ano da disputa do bronze?

O Ginásio sentir-se-hia com o orgulho e a bravata d'artagnhanesca necessarias se não houvesse todas as probabilidades de vitória a favor dos «brancos», de levantar este formidavel incidente entre a A. F. C. e o «tradicional» Ginásio?

O sr. Ararau que nos responda.

A resposta deve ser um pouco confusa e comprometedora para quem, acima de questões caracterisadamente desportivas, coloca os interesses materiais, pretendendo ficar com um bronze que, por circunstancias mais fortes do que a vontade humana, ás vezes bem mesquinha quando trezando a capricho e a despeito, lhe não pertence ha muitos anos.

Mas vamos *ao ponto da rabaçada*, isto é, á parte fundamental da polémica... sportivo-jornalistica.

Porque se *romperam* as relações entre o G. C. F. e a A. F. C.?

Qual foi o prodrôma desse *córte* violento entre o Ginásio, *que devia obedecer*, e a Associação de Foot-ball, que tem todo o poder de julgar e jugular actos patentes de indisciplina e aniquilar atitudes dubias, profundamente incertas, precisamente porque as *supostas razões* se apoiaram sempre em alicerces de... vento?

Eis aí o *busilis* que o leitor sensato e ordeiro, *bolchevisado* em desporto, embora seja *reacionarissimo* em politica, não conhece nas suas remotas e *historicas* profundidades d'origem.

Antes, porém, que lh'as façamos conhecer — porque o leitor ir-nos-ha dar as mãos nesta *sub-lunar* viagem *pelo pais fantastico* dos documentos oficiais, que, por azar, vieram parar perto dos nossos *luzios*, digamos em verdade que, ordeiro, casto, puro e nobre como o G. C. F. se pretende inculcar, não foi desta vez mais do que vulgar, plebeu, de sangue vermelho, de sangue dessorado pela atitude que tomou antes de sofrear as rédeas do seu *corcel* vacilante de combate.

Porque:

1.º — vai em articulados, visto que o processo, segundo o conspícuo cidadão Ararau, está, por ora, em segudda estancia, no Tribunal da Relação de Coimbra. Se o G. C. F. quizesse recorrer, apelando, para o Supremo Tribunal, o que é que o bom senso e a lógica foreuse aconselhavam? Entregar o bronze ao vencedor porque, só assim, antes que o pleito fosse derimido, o mesmo G. C. F. mostraria a sua isenção e imparcialidade superiores;

2.º — apelando, como pretende, não nos indica a inteligencia a razão do seu... *apelanço*. Apelar, porquê? Por causa do castigo aplicado? Mas a A. F. de C. jámais levantaria o castigo porque resultou dos termos *ultra-violétas*, minerometalicamente falando, do oficio do Ginásio.

Porque o campeonato foi transformado de distrital para local? Mas, senhores, não ha nada mais claro, nada mais intuitivo; é o proprio regulamento da A. F. C. que expressamente o determina; campeonato distrital só a A. F. C. o realisa; caducava, para todos os efeitos, o *antigo campeonato distrital*.

O sr. Ararau, por mais paquidermica que seja a sua inteligencia, não compreende, positivamente, este formidavel contrasenso: Dois campeonatos distritais num ano só, organisados um, pela delegação da A. F. C., outro pela propria A. F. C., não seriam demais para um distrito unico? Não, evidentemente não passava dum *fenomeno... sportivo*. A prova não seria mais do que: disputa do Bronze Humberto Meudes. E chegava.

3.º — Apelar? Mas quem apela deve ter, pelo menos, um fundamento juridico legal. Onde existe, senhores? Por causa da entrega do Bronze? Mas o Bronze está ainda no Ginásio, para os netos dos jogadores actuais o disputarem, positivamente.

Notem, meus caros confrades, ainda outra incoerencia propria de inteligencias *metafisicamente aéreas:* se o Ginásio se revolta contra a alteração do Regulamento, como e porque aparece a Delegação da A. F. C. com plenos poderes para realisar os desafios e marcar os indispensaveis encontros? Não teria sido já alterado, nessa altura, fundamentalmente, o seu proprio espirito?

Findos os articulados, responderemos serenamente: A A. F. C. não podia castigar o Sporting, porque a Naval não apresentou o protesto necessario, nem tão pouco, se o Ginásio não inscrever os seus *teams*, esses homens pertencerão ao Ginásio.

Como queriam que se castigasse o club infractor, se os homens não têm, pre-entemente, club?

Mas que lamentavel incidente levantou o G. C. F., não respeitando sequer, nobremente, orgulhosamente, a memoria do nosso antigo e saudoso camarada Hnmberto Mendes.

Chama-se-lhe agora o Bronze, opera-bufa, para que a «crisma» mais uma vez caia sobre aquela figura em bronze, só para que, daqui a algum tempo, o Ginásio o possa fazer disputar sem levantar celeuma, porque os homens esquecerão que aquele trofeu perpetuava a memoria do simpatico *sportman*.

Esta questão não se derime nem se resolve na Relação ou no Supremo Tribunal de Justiça; isto é: na A. F. C. ou na União Portuguesa de Foot-Ball. Acima destas organisações transitorias, está, pleno de força e de serenidade, de razão e de justiça, o tribunal intangivel e incorruptivel da consciencia.

Para que o julgamento seja completo e perfeito esperemos pelo desenrolar da acusação, tomando a necessaria cauta que a defesa requer.

OSCAR VICTOR.

* * *

Grande desafio de foot-ball

Tudo leva a crer que, no proximo dia 2 de Dezembro, venha a Coimbra o formidavel grupo da Casa Pia, de que é capitão o nosso amigo e simpatico *ssportsman* Candido d'Oliveira.

Tambem faz parte, o grande internacional Pinho.

O Casa Pia vem jogar, em beneficio do sanatorio para empregados telegrafo-postais, com a selecção de Coimbra, organisado da fórma seguinte: Nito, Ribeiro da Costa (cap.), Prudencio, Miguel, Esquivel, Galante, Duarte, Chico Correia, Ferreira, Daniel e Gil.

* * *

Resoluções da A. F. C.

O conselho tecnico, da A. F. C., resolveu homologar o desafio Sporting-Naval, para disputa do bronze Humberto Mendes, considerando a Naval sua detentora.

— Avisar todos os clubs e grupos federados que é expressamente proibido a sua inscrição para a disputa do mesmo bronze, que o G. C. Figueirense, tenta pôr, de novo, visto que este club esta suspenso por uma é epoca.

Festividade

Em S. João do Campo realisa-se, hoje e amanhã, festas em honra de S. Sebastião, nas quais toma parte a filarmonica de Vila Nova d'Anços.

As obras da muralha do cais

Apezar do Mondego já levar bastante agua, teem continuado as obras da nova muralha do cais.

Obituario

No Paço, freguesia do Botão, faleceu o sr. Manuel Rodrigues Bizarro, pai do sr. Abilio Bizarro, considerado comerciante desta cidade, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu num quarto particular dos Hospitais da Universidade, onde tinha dado entrada ante-ontem, o sr. Joaquim Augusto de Carvalho, empregado na inspecção dos caminhos de ferro, na estação de Coimbra B.

O extinto, que era muito estimado, era natural do Casal de Comba, Mealhada.

Trasladações

Do Porto foram trasladados hoje para o jazigo de familia, no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, os cadaveres de Manoel e Carlos da Costa Alemão Teixeira, netos do falecido conselheiro dr. Costa Alemão, ambos falecidos em combate, um em Chaves e outro em Mirandela, quando da incursão monarquica de cujas hostes faziam parte.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

COMUNICADO

Lisboa, 11-11-923. — Meu caro amigo e senhor *João Arrobas*. — Porque o seu jornal nos seus N.os 1507 e 1508 de 2 e 4 de Outubro findo sob a epigrafe «Boa Educação — *A Obra duns Vandalos que vão ser entregues ao poder judicial*» se referiu ao vandalismo praticado na minha casa da R. de S. Salvador n.º 2, por um grupo de malfeitores, capitaneados pelo estudante João Alves dos Santos e conhecido pelo nome de *Republica do Funchal*, venho pedir ao meu amigo a fineza de me dispensar um canto do seu jornal, afim d'esclarecer a opinião publica dos motivos que originaram *tal malvadez*, para que se não vá supor de que ela foi o producto de qualquer acto menos correcto da minha parte.

Tendo regressado d'Africa em 1921, encontrei essa casa arrendada á referida *Republica do Funchal* sob a responsabilidade do estudante Germano Vieira, o que me contrariou, visto a casa ser velha e eu não desejar vê-la em poder dos estudantes, que em geral, por muito cuidadosos que sejam, não podem cuidar com carinho pela sua conservação, o que vi verificando pessoalmente desde essa data até Setembro findo.

Por esse motivo, e logo que eles se colocaram na alçada da lei, pela saida para as colonias do responsavel pelo contracto e falta de pagamento da renda, o meu amigo e procurador dr. Hermano de Carvalho despediu-os judicialmente. A sentença foi dada em Julho e como eles em essa data entercedessem para ficar na casa até fins de Setembro, eu, em virtude das dificuldades que encontrariam em arrendar casa, a cedi, ficando por isso suspensa a execução da sentença.

Em principios de Setembro fui procurado aqui em Lisboa, na minha residencia, pelo estudante João Alves dos Santos, que me vinha pedir para eu fazer com ele um novo arrendamento por mais um ano.

Declarei-lhe que não desejava que a casa continuasse arrendada a estudantes, mas que, no entretanto me não opunha a que eles lá continuassem a viver sob a responsabilidade d'alguem de respeitabilidade, homem ou mulher, com quem eu faria o respectivo contracto.

A essa exigencia respondeu, o referido Alves dos Santos, que então não continuaria na casa e que por isso eu dela poderia dispôr como entendesse.

Julguei o caso arrumado e nestas condições dei instruções ao meu amigo Dr. Hermano de Carvalho para a realisação dum novo contracto.

Em 22 de Setembro recebi daquele cavalheiro a seguinte carta:

Coimbra 22, *Sr. Major*: — Em virtude, de não termos para onde se vá viver nesta altura do ano, oferecemos pela sua casa 400$00 de renda mensalmente, incluindo as lojas que teem serventia pelo portão da rua. Se concordar com esta renda era favor de me telegrafar e ao sr. Dr. Hermano de Carvalho para fazermos na segunda-feira proxima o contracto de arrendamento por um ano mais.

Se assim procedo d'acordo com os meus companheiros é para que não percamos o ano lectivo proximo.

Portanto, repito, caso concorde com a renda que nós lhe oferecemos, era grande favor telegrafar-me e tambem ao sr Dr. Hermano de Carvalho, para que então possamos assentar definitivamente arraiais aqui.

De v. etc. (ass.,) *João Alves dos Santos*.

Espero amanhã domingo, telegrama, *J. Alves*.

Fiquei espantado com esta carta, visto que tinha sido o proprio João Alves dos Santos quem não concordando com a exigencia que eu pessoalmente lhe fiz aqui em Lisboa, me tinha dado plena liberdade de realisar o contracto com quem eu muito bem entendesse. Não telegrafei.

E como estivesse em negociações com a actual inquilina, parti no dia seguinte para Coimbra e com ela fechei o respectivo contracto de arrendamento, o que fiz sciente a um dos estudantes, moradores da casa, que me procurou para saber se eles podiam ou não contar com ela.

E' preciso notar que o Alves dos Santos em 24 de Setembro não tinha pago, nem pagou a renda desse mez.

Dadas estas explicações o publico agora que aprecie o procedimento de tais cavalheiros que depois disto na casa causaram prejuizos avaliados judicialmente em 5.000$00 escudos, aparte as obscenidades que pelas paredes desenharam, sabendo eles que a casa ia ser habitada por senhoras.

O caso está afecto ao tribunal e estou convencido que ainda justiça ha na minha terra, para corrigir tamanha malvadez.

E' isso o que eu aguardo com interesse.

Desculpe-me esta impertinencia e creia-me sempre. Amigo Muito Att.º Ven.or e Obg.º. — *Eduardo Monteiro da Fonseca*, Major farmaceutico.

Ao Publico

Exclarecendo

Joaquim Simões de Melo vem por este meio declarar que a sua banca de engraxador é a que está situada mais proxima do Banco de Portugal e não a que está junto ao estabelecimento do sr. Alvaro Castanheira, sendo esta do meu colega José Elias.

Venho fazer esta declaração por se dizer que o autor dum roubo feito a José Maria, vendedor de reportorios, foi feito por um engraxador da Portagem, o que tem acarretado enormes prejuizos á minha vida de honrado chefe de numerosa familia, tendo um dos meus filhos ha 3 mezes doente.

Joaquim Simões de Melo.

Brinco Perdeu-se um, sis-rosca, tendo o mesmo 11 brilhantes pequenos e um rubí.

Gratifica-se quem o entregar na rua Pedro Monteiro, 54 (Arcas d'Agua). 3

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Egua Praça de oficial, preta, 1m,56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para vêr e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção.

Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Quarto Aluga-se espaçoso e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras.

Informa-se nesta redacção. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Komeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 6

NOS

Grandes Armazens do CHIADO

Em Coimbra

Continua com o maior

Brilhantismo

a grande exposição das primeiras novidades para

a ESTAÇÃO de INVERNO

A sua importante colecção de

SEDAS

tem sido justamente apreciada, pois representa o quanto vale o esforço industrial português.

As nossas **sedas** são sempre de primeira qualidade, não rasgam e não devotam, podendo sempre ser reformada para a moda

assim como

as nossas lindas confecções, tanto para menina como para senhora, são todas feitas pela nossa modista francesa da casa de Lisboa, que apresenta o maior encanto e perfeição.

Chapeus de Senhora

Já recebemos uma linda colecção em chapeus de senhora que são um verdadeiro encanto, esperando receber mais, muito em breve.

PERFUMES INTERNACIONAIS

"ASTRA,,

A melhor marca de perfumes e a mais completa e variada, estão postos á venda na nova secção

Fonte Perfumadora

DOS

Grandes Armazens do Chiado

PERFUMANDO-SE

todas as pessoas inteiramente de

GRAÇA

para provar que é tudo quanto existe de melhor e por preços sem competencia, pois como todos sabem um ordinario frasco custa um dinheirão, e estes perfumes são dos melhores e vendem-se a peso, podendo trazer um frasco e comprar o que quizerem, por preços insignificantes.

A nossa Fonte Perfumadora é tudo quanto existe de maior novidade em Coimbra

Peafumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º oficio, e pelo processo de execução de sentença comercial que Manuel Bernardes, casado, proprietario, de Botão, move contra Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, este actualmente ausente em parte incerta, e aquela residente no logar do Botão, desta comarca, e Augusto Lopes Pinto, casado, proprietario, tambem do Botão, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito José Carvalho para no praso de dez dias, posterior ao praso dos editos, pagar ao executante Manuel Bernardes, casado, proprietario, do sobredicto logar do Botão, a quantia de mil quinhentos e nove escudos e noventa e quatro centavos — do capital de sete letras aceites pelos executados, dos quais o ultimo foi garantia, e o restante proveniente de custas e selos do processo de arresto, custas de parte do mesmo, e da acção, advocacia e procuradoria e mais despezas judiciais, e bem assim os juros á razão de seis por cento ao ano do capital das letras até real embolso e custas acrescidas, ou para dentro do referido praso nomearem á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo no desendio, se converter em penhora o arresto feito, seguindo-se os demais termos legais.

Coimbra, 20 de Outubro de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Viajante

para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Leilão

Por intervenção da Agencia de Liquidações

Baptista, Damas & C.ª

Rua Fernandes Tomaz, 16

COIMBRA

Por motivo de retirada, realisa-se no proximo domingo, dia 18, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, 9 a 13, um grande leilão de moveis, constando dos seguintes objectos:

Uma mobilia de escritorio em mogno, com 9 peças; uma bela cama antiga em pau preto; camas de ferro e madeira; boas comodas em vinhatico; 1 jogo de sala; mêsa elastica para sala de jantar; lavatorios; mesas; cadeiras; berço de embalar no ar; bons espelhos em cristal; fogões; um explendido bilhar e muitos outros objectos que devem aparecer no acto do leilão. 1

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Gíria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

Camion N. A. G.

Carga util 5.000 quilos, vende-se em estado novo e em serviço. Serviços Municipalisados — Coimbra.

AVISO

José Domingos Batista, com oficina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe revender os Limadores Mecanicos feitos na sua oficina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 2

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1. e na rua Ferreira Borges, 40.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Maquinas

de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

LOTERIA

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

CUIDADO

As noites já estão frias!

A saida dos teatros e cinemas, esperam-vos as traiçoeiras **constipações, gripes, bronquites** e demais doenças das vias respiratorias. **Defendei-vos!** usando os *pettorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos* REBUÇADOS MILAGROSOS, de gurissimo alcatrão da Norwega composto. Absolutamente inofensivos para todas as idades, não obrigam a dieta nem a resguardo especial.

Em todas as farmacias e drogarias

Costureiras de Vestidos

Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Annuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Ajudante de farmacia, oferece-se, com o curso de guarda-livros, 9 anos de pratica e bastante relacionado.

Carta á redação a M. P. 1

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Armação Vende-se um corpo envidraçado em duas partes que serve para qualquer ramo de negocio.

Para tratar na Couraça dos Apostolos, 31, do meio dia ás 15. 2

Creado precisa-se no Ultimo Figurino, rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel.

Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado precisa-se para vender lanificios á comissão.

Fernandes Tomas & Miranda, Rua Direita, 10, 1.º. X

Empregado de notario, não se importando de ir para fóra, oferece-se com pratica.

Carta ao n.º 555. 4

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 5

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 4

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Oferece-se Ajudante de guarda-livros. Nesta redação se diz. 1

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redação se diz. 4

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto, Calhabe, 144 A. X

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Quartos Alugam-se dois. Nesta redação se diz. X

Senhoras Precisam-se para trabalhar em lãs para tratar, R. Ferreira Borges 181 a 183. 1

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Trespassa-se Pastelaria e leitaria.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8.X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé,

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2$00	Frascos de cola, desde	2$50
Idem de luxo, desde	4$50	Postais, desde	$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma	35$00	Sabão para dentes, desde	3$00
Frascos de tinta, litro	4$50	Schampoo, desde	$40
Pastas para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12$00	Caixas de pó de arroz, desde	1$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	$25	Sabonetes, desde	1$20
Cadernos escolares, cada	$20	Passe-partouts, desde	3$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	$75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8$00
Lapis prcto de pau, desde	$15	Loção para o cabelo, desde	3$50
Canetas de tinta permanente, desde	7$50	Cigarreiras niqueladas, desde	2$50
Caixas com aparos, desde	6$00	Pentes de aluminium, desde	1$50
Copiadores, cada	17$50	Caixas de pionés, desde	1$50
		Laminas para maquina Gilete	$40
		Espelhos, desde	9$50
		Tinteiros, desde	2$00
		Novelos de fio em diversas côres, cada	3$50

e muitos outros artigos que os Ex.mos Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.

Enviam-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia

Rua das Solas, 34—Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primniro consultar as nossas taxas

A INDIANA

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — Terça-feira, 20 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1527

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

INTERESSES LOCAIS

A Camara e a cooperação valiosa e desinteressada da Comissão de Iniciativa. Os fins e constituição desta.

A cooperação valiosa e desinteressada que a Comissão de Iniciativa de Turismo acaba de oferecer á Camara, afim de transformar, de comum acordo, o Campo dos Bentos num grande parque ajardinado, como ha muito tempo é desejo bem conhecido da cidade, marca o começo da inteligente e forte acção da Comissão de Iniciativa em prol dos futuros, grandes e tão necessarios aformoseamentos de Coimbra.

Nunca as nossas Camaras, *atravez de todos os tempos*, encontraram quem se propozesse auxiliá-las melhor e mais praticamente no bom desempenho da sua missão administrativa.

Com as suas ideias, com o seu esforço e com a sua actividade, a Comissão de Iniciativa — convém frisar — tambem traz á Camara dinheiro, quando este tanto falta no cofre do Municipio! E não só para transformar o Campo dos Bentos num parque ajardinado, mas para outras importantes obras de aformoseamento e progresso, que muito importam ao prestigio e bom nome de Coimbra.

Depois, a Comissão de Iniciativa — e isto tem grande importancia — é uma entidade oficial, criada por lei unica e exclusivamente para engrandecer a cidade pelo desenvolvimento da industria do turismo, e está organisada por forma que nela estão *representadas as classes que mais contribuem para as suas importantes receitas*, como sejam os comerciantes, industriais, proprietarios e hoteleiros, além da representação do Estado, da Camara, das Juntas de Freguesia, e da Sociedade de Propaganda.

Emfim, a Comissão de Iniciativa, não só pelas condições oficiais que revestem a sua existencia, mas pelas classes que representa e fins especiais para que, por lei, foi criada, não pode deixar de merecer, por parte da Camara, as maximas considerações e facilidades, para a realisação de todos os seus projectos e planos de melhoramentos.

Isto é claro e evidente; só os cegos o não veem, mas estes, felizmente, são muito poucos.

C. A. D. C.

O sr. José Afonso Pequito Rebelo, realisou no domingo uma conferencia neste Centro, subordinada ao titulo: *As doutrinas sociais do Catolicismo*, assunto que foi muito bem tratado, recebendo o conferente muitos cumprimentos e saudações.

Presidiu o sr. dr. Antonio Salazar, secretariado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios e José Beleza dos Santos.

No domingo proximo conferencia pelo sr. dr. Antonio Forjaz sob o titulo: *Vencidos da vida*.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Helena Videira e Melo, filha do sr. dr. Henrique Videira e Melo.

O menino Carlos Paiva de Carvalho, filho do sr. Joaquim Miguel de Carvalho.

D. Leonor Ferreira da Cruz

Frederico Pereira da Graça

Afonso Ribeiro

A'manhã:

Dr. Luciano Pereira da Silva

Francisco Caetano.

Adelino Castel-Branco

O governo da Republica acaba de conferir ao nosso colega de imprensa, Adelino Santos Ferrão de Castel Branco, o grau de oficial da Ordem de Cristo, como justa recompensa dos serviços prestados por aquele jornalista na Legião Estrangeira, em França, onde se alistou voluntariamente por ocasião da Grande Guerra.

Já o governo francês, tendo em consideração a bravura daquele nosso valente compatriota, lhe havia conferido, além de varias citações, em campanha, a Cruz de Guerra e medalha militar tornando-o portador da *Fouragère* da Legião de Honra.

O sr. Presidente da Republica, admirado pela excelente conduta do sr. Castel-Branco em França, ordenou que lhe fosse entregue a respectiva comenda sem encargo para o homenageado.

Adelino Castel-Branco vai ser proposto para a Ordem da Torre e Espada.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Monumento aos Mortos da Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte	7.984$44
Donativos enviados pelos srs. Gabriel e Reis, comandantes, desta cidade, ambos ex-combatentes da Grande Guerra.....	38$65
Eduardo F. Oliveira.....	50$00
A transportar...	8.984$09

* * *

Lista dos donativos angariados no estabelecimento dos srs. Gabriel & Reis:

Maria de Jesus Martins, $20; Joaquim Lopes, $50; Joaquim Ferreira Matias, $50; José Maria Luis, $50; Elisa da Conceição, $50; Antonio Diogo Gaspar, 50; José Monteiro, $30; Fernando de Sousa Gouveia, 2$00; Virgilio Pereira Diniz, 1$50; Manuel G. Pereira, 1$00; Antonio Soares de Oliveira, 1$00; Maria Alves, $50; Josefina de Jesus, $50; Alberto dos Santos Marques, 2$50; Manuel dos Santos, 5$00; Maria Augusta Lopes, 1$00; Anonimo, 5$00; Anonimo, 5$00; José Joaquim, 1$00; Francisco Rodrigues $20; Aurora Cunha Pais, $30; João Alves dos Santos, $50; José da Cunha, 1$00, José Bernardo Domingos, $50; Serafim José, 1$00; Manuel Saramago, $50; Importancia achada, $55; José Dias Febres, 1$50; Manuel M. Saraiva, $50; José Palheiro, $10; João Roque, $50. Manuel Joaquim Braz, 1$00; Manuel Catarino, 1$00. *Total* 38$65.

Sufragios

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, manda celebrar na Egreja do Carmo, na proxima quinta-feira, ás 7 horas, oficios e missa pelas almas dos irmãos e bemfeitores dessa Veneravel Ordem.

Foram convidados para celebrar esses piedosos actos os sacerdotes, irmãos da Ordem Terceira, que, pela sua generosidade, prestam os seus serviços gratuitamente.

O Definitorio da Ordem Terceira pede instantemente a todos os irmãos para assistirem a estas solenidades funebres, determinadas pelos Estatutos da Ordem,

O Natal e os Pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Ás almas caridosas dos nossos leitores e á sensibilidade das nossas leitoras, lembra a Gazeta de Coimbra *que, com os maiores frios do ano, surgem, tambem, as melhores noites da familia.*

Vém ai o Natal.

Os pequeninos vão ter os seus brinquedos, vão saldar, acolhedoramente, o velho avô Noël, de grandes barbas brancas, cançado e tròpego, de sapatos de feltro, poisando, durante o sôno, no limiar do quarto de dormir, para deixar o brinquedo entrevisto nas horas graciosas dos sonhos.

Mas quantos pequenos, leitora bondosa, não dormirão pelas ruas, ao vento e á chuva, tiritando de frio, regelados e tristes, recordando-se dalgumas ternuras da Mãe já morta, ou olhando nostalgicamente, para as janelas iluminadas das casas dos ricos, onde, lá dentro, uma alegria ruidosa reune a familia inteira, a familia que se afastara e que se reune, nessa noite, para solénisar, festivamente, o nascimento do Redentor da Humanidade.

Quantos pobres sem lar! Quantos pobres sem enxerga, mortos de cançaço, exaustos de privações, mordidos pela doença trágica e terrivel!

Quantos, leitora sensivel, mulher que sois mãe, filha, irmã; mulher portuguesa cuja evocação é um tesoiro perpectuo de bondade!

A vida tem terriveis contrastes sociais, dramas humanos que ningem vê, com que ninguem se importa e quasi ninguem procura remediar.

Mas vem o Natal e ninguem foge á alegria de socorrer os desgraçados, dando-lhes, por algumas horas, o agasalho necessario e o alimento indispensavel dum conforto que será, todavia, efémero.

Para os pequeninos, leitora, uma dádiva, reclama a caridade portuguesa! Para que os pequeninos vejam nascer o Deus-Menino contentes, batendo as palmas, porque teem pão, agasalhos e brinquedos. Para os pobres, leitor caridoso, para os nossos pobres, só para que a noite de Natal seja festejada por todos e para que algumas orações caiam, dos seus labios trementes, sobre as nossas almas.

A Gazeta de Coimbra *aceita, como nos anos anteriores, todos os donativos que lhe queiram enviar, para o Natal dos pobres, e para isso espera que as vossas almas generosas acorram ao apelo humano, sentido e necessario.*

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seus filhos queridos	20$00
Capitão Gervasio Albano Batista de Sousa	9$00
J. C. F. N., do Porto	5$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5$00
Augusto Lopes comemorando o 3.º aniversario da morte do seu saudoso filho Abilio Lopes, que passa no dia 23 do corrente	40$00

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Ultimo Figurino

Como este jornal publicou, foi na passada semana que se realisou a abertura deste elegante estabelecimento, sito na rua Ferreira Borges, 52.

Como era de esperar, a sua abertura causou sucesso no meio elegante, não só pela sua magnifica aparencia, pois na verdade é um dos estabelecimentos que faz honra á cidade em disposição e arranjo internos, como, tambem, nos trabalhos apresentados em publico, executados nos seus *ateliers*, a cargo do afamado *tailleur* A. Pinto, de Lisboa, que se encontra executando bastantes *toilettes* do maximo gosto e perfeição, para o que Coimbra tem de melhor na sua sociedade elegante.

A sua secção de chapeus para senhora, cuja direcção se acha a cargo de *mademoiselle* Madeleine Loroy, tem apresentado uma primorosa colecção de modelos de perfeito acabamento e elegancia, que, sem sombra de contestação, pode rivalisar com as das primeiras casas deste genero de Lisboa e do Porto.

Os trabalhos dos *ateliers* do *Ultimo Figurino*, bem confeccionados, de molde a cabalmente satisfazerem todas as exigencias da sociedade elegante, tem sido bastante elogiados pela sua perfeição e bom gosto, o que é comprovado pelas consideraveis encomendas que ali tem sido efectuadas.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Novo teatro

E' esperado por estes dias em Coimbra o representante da empresa que pretende dotar esta cidade com uma moderna casa de espectaculos. Já devia ter chegado domingo passado.

RECTIFICANDO

Tutoria da Infancia de Coimbra

Rectificando o que *alguem* erradamente afirmou num nosso colega local, podemos garantir que nada ha que nos leve a crer que a Tutoria de Infancia não venha a ser um facto muito brevemente. Está apenas dependente da aprovação, pela Camara dos Deputados, da *emenda* que, no Senado, foi introduzida no respectivo projecto de lei, *já aprovado por ambas as Camaras*.

A *emenda* a que nos referimos apenas diz respeito á constituição e atribuições da comissão que ha-de tratar da instalação da Tutoria.

A cedencia do Presbiterio dos Olivais e a dotação de 350 contos, já foram aprovadas pela Camara dos Deputados e pelo Senado.

Na cedencia dos terrenos da cerca do Presbiterio á Liga de Educação Fisica, falou-se apenas em hipotese, *e isso só no caso das entidades representativas dos interesses da cidade com isso concordarem*.

Esta é que é a verdade.

Imposto sobre transacções

Está em pagamento na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, desde 19 do corrente, o imposto sobre o valor das transações (avenças e declarações), relativo ao 4.º trimestre do actual ano. Depois do dia 30, tem juros de mora e relaxe.

Contribuição industrial

Os donos de lagares d'azeite, tem de se prevenir até 30 do corrente, das licenças da contribuição industrial para não incorrerem em multa.

Contribuição predial e imposto sobre capitais

Estando a decorrer o praso das operações preliminares do relaxe, devem os contribuintes de contribuição predial, inferior a 10$00, e os de imposto sobre capitais (antiga decima de juros), satisfazer, sem perda de tempo, os seus debitos ao Estado.

Grupo 30 de Setembro "Beneficencia"

Donativos recebidos

Transporte	275$00
Dr. Augusto Maximo de Figueiredo	20$00
Francisco Mendes da Silva....	20$00
Camilo da Costa.....	1$00
	316$00

Bemfeitores mensais

Alberto Abreu da Silva..... .	1$00
Antonio Raposo.....	4$00

RETRATOS

O seu nome consta de quatro palavras. A primeira é o nome dum santo que tem o seu dia em Setembro. Já houve um notavel poeta português com o mesmo nome e até imperadores da Russia.

Sobrenomes e apelido é que são tão exquesitos, que até parecem estranjeiros.

Desempenhou um cargo importante num estabelecimento pio, e tem exercido cargos de confiança politica.

Sabe bem do que ensina.

MASCARADO.

Inspector dos incendios

O Inspector dos incendios, sr. capitão Albuquerque, visitou no domingo a estação do material de incendios dos Bombeiros Voluntarios, onde lhe foi feita uma recepção carinhosa.

Na séde da Associação foi servida uma taça de *champagne*, trocando-se brindes muito afectuosos.

Acto de formatura

Na Faculdade de Direito de Lisboa, acaba de concluir a sua formatura o sr. dr. Mario Ramos, filho do nosso estimado amigo sr. dr. Mario Nogueira Ramos, pelo que apresentamos a s. ex.ª e a seu filho os nossos sinceros parabens.

Incendio

Na madrugada de ontem manifestou-se principio de incendio numa casa da Couraça dos Apostolos.

Os socorros foram prontos.

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

Ideia geral duma instalação hidro-electrica. O açude. O canal. Camara de decantação e camara de carga. As condutas forçadas.

III

Feitas estas considerações, lancêmos um rapido golpe de vista sobre uma instalação hidro-electrica.

Já vimos que o aproveitamento duma queda de agua deve ser precedido dum longo e rigoroso estudo. Além das pesquizas sobre as variações dos caudais, é necessario conhecer o nivel das mais altas cheias, e, fixada a altura de queda de acordo com o caudal de que dispomos e com a potencia desejada, escolher o percurso mais conveniente para o *canal de derivação*. Interceptado o caminho natural da corrente por meio de um *açude* colocado transversalmente no seu leito, a agua seguirá por aquele canal, aberto numa das margens, e construido apenas com a inclinação necessaria para o movimento da agua até um ponto fixado previamente, e entre o qual e a central, estabelecida junto ao leito do rio, exista um desnivelamento egual á altura da queda desejada. Ali o canal pode sofrer um alargamento rapido de modo a permitir o deposito das substancias em suspensão na agua que poderiam perturbar o bom funcionamento ou deteriorar mesmo os aparelhos de recepção. E' a *camara de decantação*.

Desta passa a agua para a *camara de carga* destinada a manter a regularidade da pressão do liquido na sua entrada nas *conductas forçadas*.

São estas, tubos de grande diametro e paredes resistentes dentro das quais a agua se precipita desde a camara de carga até á *central*, penetrando nas *turbinas* onde deixa ficar toda a energia disponivel, e escoando-se depois pelo *canal de fuga* para o leito donde havia sido desviada. Na tomada de agua e á entrada da camara de carga empregam-se *grêlhas* destinadas a impedir a passagem de corpos estranhos, como folhas, ramos,

etc., que conseguissem chegar até aí.

A admissão da agua no canal é regulada por meio de *adufas* que permitem, inclusivamente, fechar completamente a sua entrada.

Todo o liquido em excesso galgará os *descarregadores* de que está munido o açude e seguirá o seu curso primitivo.

As turbinas Do que acabamos do expôr se conclue que as turbinas desempenham um papel primacial nos aproveitamentos de quedas de agua.

Elas são de facto os mais perfeitos receptores hidraulicos, dando, com relativa facilidade, 0,85 de rendimento e podendo empregar-se com alturas de queda atingindo algumas centenas de metros.

As *rodas hidraulicas* de antiquissima origem, veneradas outr'ora na India como coisa divina e cujo tipo vulgar (geralmente grosseiro) — a *azenha* — todos conhecem, foram postas em segundo plano, em 1831, perante o novo aparelho que o engenheiro francez Feurneyron conseguiu construir.

Já em 1754 Euler havia indicado a possibilidade de realisar esse receptor, chegando mesmo mais tarde a apresentar a sua teoria.

A' turbina de Fourneyron sucedeu a de Fontaine que a venceu em vantagens e alguns anos depois um novo tipo era creado, na America, por Francis.

De então para cá alguns novos tipos tem surgido, buscando realisar mais perfeitamente as condições que o estudo teorico de tais maquinas impõe como bases de um maximo de rendimento.

Existem entre as turbinas e as rodas diferenças caracteristicas. O modo de ação da agua não é o mesmo numas e noutras e, ao passo que as rodas se movem sempre em torno de eixos horisontais, as turbinas podem mover-se tambem em verticais.

Ao passo que naquelas a agua actua somente sobre um ponto da sua periferia, saindo por onde entrou (á excepção da roda chamada de Poncelet), nestas a agua pode actuar em toda a volta, caminhando sempre no mesmo sentido.

As rodas não suportam quedas superiores a 12 metros, que é já para elas uma *alta queda*, as turbinas funcionam em quedas de centenas.

Os rendimentos que, nas rodas oscilam em 60 % a 80 % podem nas turbinas atingir facilmente, como dissemos, 85 %.

Possue toda a turbina dois orgãos principais: as suas *corôas* das quais é uma fixa *(distribuidor)* e outra movel *(receptor)*.

A agua é conduzida ao distribuidor que está provido de palhetas curvas *(directrizes)*, cujo papel consiste em fazer entrar a agua na corôa movel debaixo dum angulo determinado.

Uma vez aí, o liquido actua continuamente por *pressão* sobre as suas palhetas *(receptoras)*, obrigando-a a girar em torno do seu eixo e arrastando, nesse movimento, o veio da turbina.

E assim se está apto a aproveitar o trabalho da gravidade, nas quedas de agua.

(Continua)

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	13$00
Milho branco	13$00
» amarelo	12$50
Centeio	12$00
Cevada	6$30
Aveia	5$70
Favas	12$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	12$00
Feijão môcho	28$00
» branco	27$50
» pateta	23$00
» mistura	23$00
» frade	17$00
Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	8$50
Patos	10$00
Frangos	4$50
Ovos o cento	40$00

O Campo dos Bentos

E' na sessão da proxima quinta-feira que a Camara deliberará sobre a melhor aplicação a dar ao Campo dos Bentos, isto é, sobre o seu completo entaipamento, ou sobre a sua transformação em parque ajardinado.

SEBL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 5/64	2 3/64
s/ » 90 dias	2 7/64	
s/ París	1401	1422
s/ Madrid	3456	3509
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	9934	10086
s/ New York	26826	27236
s/ Suissa	4657	4728
s/ Italia	1137	1154
s/ Belgica	1195	1214
s/ Suécia	7003	7109
s/ Noruega	3853	3912
s/ Dinamarca	4528	4597
s/ Rio de Janeiro	—	
Libra-ouro	124$00	127$00
Ouro Português	—	—

NOTA OFICIOSA

A Comissão Municipal do P. R. P. apreciando a moção votada em 14 do corrente pela Comissão Municipal do P. R. N. a proposito da perseguição politica que atingiu o Ex.mo Sr. Dr. Luís Flaminio Teixeira d'Azevedo, tenente-coronel médico; declara perentoriamente:

1.º—Que sendo o P. R. P. representado pelas suas comissões politicas, só a estas poderia querer referir-se a Comissão Municipal do P. R. N.;

2.º—Que o *Partido Democratico local* não teve a minima intrefencia na perseguição movida contra aquele ilustre oficial médico;

3.º—Que tratando-se de uma perseguição politica, nunca a Comissão Municipal do P. R. P. poderia dar-lhe a sua sanção;

4.º—Que ao contrario do que se lhe pretende atribuir, a Comissão Municipal logo que teve conhecimento de tal violencia, contra ela protestou indignadamente.

CASA LONDRES
Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA
CHAPEUS DE SENHORA e CREANÇA -:- MODAS e SEDAS -:- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA
Sempre novidades

Obituario

Faleceu o quintanista da Faculdade de Letras, sr. Antonio Maria Mendes, natural de S. Paio de Oramaços.

— Tambem faleceu o sr. Antonio Marques, proprietario da pastelaria da Praça da Republica.

— Faleceu esta noite a sr.ª D. Beatriz da Conceição Melo da Silva, estremosa e dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Domingos Silva, 2.º oficial da estação telegrafo-postal desta cidade.

As nossas condolencias.

Scena de facadas

Em Ceia o carroceiro José Duarte, que pare e dar indicios de alienação m n l, supondo que a mulher o traí esqueceu-a, deixando-a em estado bastante grave.

A victima veio para o hospi- desta cidade.

Secção Literaria

Confissões

I

Sabes Maria
O que me diz
O coração,
Muito baixinho
Em melodia,
Numa canção?

Que mais feliz
O' debil flôr,
Decorreria
A tua vida,
Se a entregasses
Pomba querida
Ao meu amôr.

II

Estou em crer
Que a filomela,
Não deve ter
A voz tão bela.

E se algum dia
Ela te ouvisse,
Lá do Jardim,
Com tal meiguice
Com tal magia
Cantar assim,
Emudecia.

III

Eu sei Maria
Que existe Deus;
Se o ignorasse,
Logo o veria
Quando o fitasse
Os olhos teus.

1921, *José d'Aquino*

Sports

FOOT-BALL

CAMPEONATO DISTRITAL

1.as categorias: Associação Academica 5 — Moderno 0

No Campo de Santa Cruz realisou-se o primeiro desafio da época, para disputa do campeonato distrital, sendo adversarios o Moderno e a Associação Academica, campeão do distrito e finalista do campeonato de Portugal.

O jogo não foi mal conduzido, de parte a parte, sobretudo no primeiro tempo, em que o Moderno, contra a espectativa geral, jogou com serenidade, disciplina e com muita vontade de vencer.

A Academica, todavia, apertava o circulo contra os «vermelhos» que, com rara energia, procuravam salvar-se da «pressão» escolar.

A 1.ª parte terminou por 1 goal a 0, tendo, por consequencia, a Academia finalisado victoriosa.

Na segunda metade do jogo, a Academia domina o adversario, carregando o Moderno mais amiudadas vezes, assediando as suas redes que, Mario, defende regularmente.

O Moderno, poucas vezes desce até ao campo adversario, sobretudo quando a Academica «enfia» o 3.º goal, deixando os «vermelhos» desmoralisados.

A Academica venceu por 5 goals a 0.

O Moderno jogou disciplinadamente e todos os jogadores foram correctos, não se insubordinando com as manifestações grotescas das duas «claques». Soube perder com honra... e assim foi melhor.

A Academica continúa a afirmar-se o grupo forte da época passada.

A defesa trabalha com acerto. O ataque, aparte duas avançadas no primeiro tempo, onde houve um bonito «association», é, ás vezes ou quasi sempre, indolente, isolado, apatico, sem o «milagroso» pontapé de remate.

E' preciso que os «avançados negros» se convençam que o remate e a «base» dum bom conjunto.

A defesa boa.

Apar ceu Guimarães, o antigo e formidavel «shooteur», moroso, pesado e... destreinado. Em todo o caso ainda fez um bom «goal».

Jogadores bons: Ribeiro da Costa, Miguel, Galante, Russo e Afonso, da Academica. Eurico, Tiago, Jeronimo e Mario, do Moderno.

A arbitragem, de Luiz Lucas, imparcial e correcta.

* * *

2.as categorias:

O União Foot-Ball Club venceu o Aviz Atletico Club, por 1 a 0.

Jogadores bons: Luiz, Tébar, Alvarez e Mario, do União. Correia e Pedrosa, do Aviz Atletico.

Arbitro, Augusto Pais, da Academica, imparcial e energico.

3.as categorias:

O União Foot-Ball Club venceu o Aviz Atletico, por 3 a 1.

Arbitro, Pinho, da Academica.

Onze Branco contra Associação Academica. A Associação Academica não jogou por ter 8 jogadores.

4.as categorias:

Onze Branco vence Aviz, por 4 a 0.

Arbitro, Borges de Melo.

O José Maria

Anda por aí um velhito muito chupado das carnes a vender reportorios, mas como o negocio é pouco rendoso, estende tambem a mão á caridade publica.

Assim conseguiu o José Maria, que assim se chama o velhito, juntar uns 700 escudos que guardava na carapuça, que era a sua caixa forte, o seu cofre, a sua burra.

O José Maria para juntar esse peculio levou vinte anos, passando fome e dormindo muitas noites ao ar livre, á chuva e ao frio.

Ha dias o pobre José Maria foi passar a noite debaixo do passadiço do Café Montanha. Tendo ali adormecido, lá pela alta noite o pobre homem sentiu-se agarrado pelo pescoço por alguem que o ameaçava de morte se ele gritasse, e esse alguem foi lhe tirando da carapuça os 700 escudos. Desde então o pobre José Maria deixou de ser novo rico para ser velho pobre.

Mudou de tipo. Está mais magro, as suas côres tornaram-se macilentas e os olhos cavaram-se mais fundo nas suas orbitas. A voz tornou se mais enternecedora e a suplica mais presistente.

Agora serão precisos outros outros vinte anos para tornar a juntar aquele peculio, e vinte anos já é muito para quem vai tão adiantado na idade.

Pobre José Maria!

O' almas boas e generosas não vos esqueceis dele. Dai-lhe a vossa esmola, que ele promete nunca mais dar com a lingua nos dentes nem guardar o dinheiro na carapuça.

Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º,

'Gazeta de Coimbra,

Expediente

São grandes as dificuldades com que lutamos para a sustentação da *Gazeta de Coimbra*, devido á carestia do material preciso para a sua composição e impressão. Por este facto pedimos aos nossos assinantes em divida e onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem pagar as suas assinaturas.

Vamos proceder á cobrança nas localidades onde o correio faz esse serviço, esperando que sejam liquidados os recibos para não surgirem mais dificuldades.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos para satisfazerem as suas assinaturas, pois só a franquia postal é por si uma verba importante que despendemos com cada assinatura.

Agradecemos a todos os amigos deste jornal a satisfação do nosso pedido, na certeza de que vamos ser atendidos.

Na secção *Correio Economico* acusamos as importancias recebidas e indicaremos até quando ficam pagas as suas assinaturas.

* * *

Pagaram as suas assinaturas:

Guilherme Freire d'Oliveira, até 18 de Fevereiro de 1923.

D. Raimunda M. de Carvalho, até 23 de Abril de 1923.

Dr. João Maria Ribeiro Caixto, até 25 de Abril de 1923.

João Pinto Alves Caldeira, até 14 de Maio de 1923.

Dr. Francisco Assis Teixeira, até 9 de Junho de 1923.

Dr. Carneiro Pacheco, até 11 de Junho de 1923.

Dr. Diogo Barata Cortez, até 19 de Junho de 1923.

Jaime Peixoto Landal, até 1 de Julho de 1923

Dr. José Augusto d'Araujo, até 15 de Julho de 1923.

Augusto Azevedo Mendes, até 18 de Julho de 1923.

Augusto José Gonçalves, até 8 de Agosto de 1923.

João Barata Rodrigues, até 29 de Agosto de 1923.

Dr. Abel d'Abreu Campos, até 11 de Outubro de 1923.

Alfredo Pais de Paiva, até 3 de Novembro de 1923.

Artur Augusto Cortez, até 5 de Novembro de 1923.

Joaquim Augusto Xavier Pessoa, até 21 de Novembro de 1923.

D. Herminia Bretts Jardim, até 11 de Dezembro de 1923.

Dr. Antonio Cardoso Sampaio Pinho, até 12 de Dezembro de 1923.

José Maria d'Almeida, até 28 de Dezembro de 1923.

Francisco Inacio Dias Nogueira, até 30 de Dezembro de 1923.

Eurico d'Almeida, até 4 de Janeiro de 1924.

Dr. Antonio Silvio Pelico, até 10 de Janeiro de 1924.

Armindo Louzada, até 1 de Fevereiro de 1924.

Francisco de Matos Dias Ferrão, até 24 de Outubro de 1924.



Dr. Elias de Aguiar

A Academia reune-se hoje ás 17 horas, na Sala dos Capêlos, para pedir ao Governo a nomeação do sr. dr. Elias de Aguiar, para professor de musica e canto coral da Faculdade de Letras, sem a qual o Orfeon Academico não poderá continuar a sua honrosa e brilhante tradição. Terá de acabar.

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35-1.º

PROFESSORA INSIGNE

Mais uma homenagem

A' «Deutsche Ubersee-Zeitung», edição de «Hamburger Fremdenblattes» para o estrangeiro, chegada ontem, traz um interessante artigo com o titulo *Sciencia alemã em terra portuguesa*, no qual se ocupa da obra literaria e scientifica da eminente professora sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, a proposito da sua recente nomeação de professora honoraria da Universidade de Hamburgo.

O artigo é acompanhado de esplendidas velogravuras com o retrato da sr.ª D. Carolina de Vasconcelos, a vista geral de Coimbra, a do atrio da Universidade e a da Sala dos Capelos.

Congratulamo-nos com mais esta homenagem, tributada á ilustre professora portuguesa.

Guerra Junqueiro

Saiu já da Imprensa da Universidade, o numero unico que um grupo de estudantes da Universidade fez publicar em homenagem a Guerra Junqueiro.

Ave desconhecida

Na quinta do Freixo, no Algarve, um caçador abateu uma ave desconhecida que pesava 7 kilos e media com as azas abertas, 2m,80.

Iluminação electrica

Dá-se como certo que na proxima semana principiará a ser iluminada a luz electrica a 1.ª zona da cidade baixa até ao teatro Sousa Bastos.

Irá desta?

E' caso para queimar meia duzia de girandolas de foguetes.

Companhias de seguros

Prevenimos os interessados de que a Camara deseja ser informada pelos agentes das companhias de seguros desta cidade, de qual a importancia dos premios que cobram dos segurados.

Movimento Operario

Empregados de Hoteis, Restaurantes e Cafés — Com grande concorrencia, reuniram os componentes desta classe, que entre outros assuntos resolveram o seguinte:

Reclamar a abolição da gorgeta, por a considerarem vexatoria;

Reclamar uma percentagem sobre as vendas;

Fiscalisar o descanço semanal.

E nomearam uma comissão para adquirir uma bandeira sindical.

Moços de Fretes — Em assembleia geral reuniram os socios deste sindicato, que resolveram inaugurar o seu novo estandarte associativo.

Costureiras e Alfaiates — Em sessão magna vão reunir os oficiais e costureiras de alfaiate, para tratarem de assuntos da caracter colectivo.

Roubo de joias

A policia capturou Joaquim Canas, criado de hotel, natural desta cidade, como autor do importante roubo de joias praticado na residencia da sr.ª D. Maria da Anunciação Castanheira Frias.

Ao Canas foram apreendidas algumas joias.

AO COMERCIO

Arrenda-se a loja do predio n.º 79 80 da Praça do Comércio.

Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54,3

PLACIDO VICENTE & C.ª L.da

Participam a mudança do seu estabelecimento de fazendas da Rua Ferreira Borges, para a Rua da Sota, onde esperam receber as ordens dos seus estimaveis clientes e amigos.

Egualmente pa ticipam que continuam vendendo com grandes abatimentos os artigos que transitaram do seu antigo estabelecimento, como seja as magnificas casimiras inglesas a 80$00 escudos o metro, gabardines em todas as côres para vestidos a 40$00 escudos o metro, pano branco sem preparo a 3$50 o metro, panos para lençoes em branco e cru, toalhas e guardanapos e muitos outros artigos.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Armação Vende-se um corpo envidraçado em duas partes que serve para qualquer ramo de negocio.

Para tratar na Couraça dos Apostolos, 31, do meio dia ás 15. 1

Brinco Perdeu-se um, sisrosca, tendo o mesmo 11 brilhantes pequenos e um rubí.

Gratifica-se quem o entregar na rua Pedro Monteiro, 54 (Arcas d'Agua). 2

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Creado precisa-se no Ultimo Figurino, rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel.

Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Dinheiro até 10 contos de reis, empresta-se.

Nesta redacção se informa.

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Egua Praça de oficial, preta, 1m,56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para vêr e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 4

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 3

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222, X

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redação se diz, 3

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção.

Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quarto Aluga-se espaçoso e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras.

Informa-se nesta redacção. X

Quartos Alugam-se dois Nesta redação se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Komeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 5

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Mademoiselle Com um fortuna superior a mil e quinhentos contos, deseja casar-se com jovem não muito rico, mas asseiado, e que prove ser economico, usando o calçado só do estabelecimento de FERREIRA & C.ª, Limitada, ao Marco da Feira, 1 e 3 proximo da Sé Nova — Coimbra, aonde encontra o calçado mais chic e mais recente para homem, senhora e creança. Sempre novidades. Fabrico manual. a-3

LOTERIA

A 24 de Novembro
1.º Premio, 60.000$00
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

"A Portugal" L.da

Fabrica de calçado.
DEPOSITO n.º 2
77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

CUIDADO

As noites já estão frias!

A saida dos teatros e cinemas, esperam-vos as traiçoeiras **constipações, gripes, bronquites** e demais doenças das vias respiratorias. **Defendei-vos!** usando os *peitorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos* REBUÇADOS MILAGROSOS, de purissimo assucar de Noruega compostos. Absolutamente inofensivos para todas as idades, não corrigem a dieta nem a resguardo especial.

Em todas as farmacias e drogarias

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Favas.* 1/v/s—5

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Oria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

AVISO

José Domingos Batista, com oficina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe revender os Limadores Mecanicos feitos na sua oficina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 1

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1. e na rua Ferreira Borges, 40.

Costureiras de Vestidos

Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 289 Telegr. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

PÓ DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Bombasle
PARIS
E BOAS PHARMACIAS

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82, 86
COIMBRA

Alfaiataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.

ARTE — ELEGANCIA

Para decorações interiores
MURALINE
Tinta inglesa a agua lavel (em pó)
RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA
38 côres
Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.
1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados
Mario Costa & C.ª, Ld.ª
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.
Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a

Vende-se Propriedade denominada *Vila Albertina*, em Conchel, concelho de Poiares, a 500 metros da Estrada da Beira, que se compõe de casas de habitação, abegoaria, pateos, terras de vinha, oliveiras, hortas tapadas de mato, dois poços com engenho de tirar agua, tanques, etc.

Informa, Albano d'Andrade, Vila Nova de Poiares. 1/v/s—3

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Curso elementar da Construção Civil

Está aberta a matricula neste curso, para o presente ano lectivo.

O curso elementar de Construção Civil, é um curso livre especialisado e destinado a ministrar o ensino necessario para formar *Mestres de Obras e Auxiliares de Condutores de Trabalho* de construção civil.

Será professado em 3 anos constituindo o 1.º ano um curso preparatorio destinado a servir de habilitação para a matricula no curso especialisado, o qual terá a duração de 2 anos.

Os alunos que pretenderem matricular-se no curso preparatório deverão possuir aprovação no exame de admissão a alguma das seguintes escolas: Instituto, Liceu, Escola Industrial ou Comercial.

Serão dispensados da frequencia do curso preparatório, matriculando-se directamente no curso especialisado os individuos que apresentem documento justificativo de possuirem habilitações julgadas equivalentes pelo Conselho Escolar do Instituto ás que constituem o curso preparatorio (cadeiras dos dois primeiros anos da Escola Industrial, etc.).

Aos alunos que hajam completado os estudos teoricos, e profissionais e tenham obtido aproveitamento no respectivo tirocinio passar-se-ha o diploma de *Mestres de Obras e Auxiliares de Condutores de Trabalho*.

Na secretaria do Instituto, serão dadas todas as informações necessarias.

O Director

José Antonio Cid de Oliveira

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.364:000$00
Fundo de reserva... 535.137$...
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.888$75...
Total..... 637.025$10...

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios mobilias ... risco...

ARMAZENS DO CARMO, L.da
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras
A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2$00	Frascos de cola, desde	2$50
Idem de luxo, desde	4$50	Postais, desde	$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma	35$00	Sabão para dentes, desde	3$00
Frascos de tinta, litro	4$50	Schampoo, desde	$40
Pastas para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12$00	Caixas de pó de arroz, desde	1$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	$25	Saboretes, desde	1$20
Cadernos escolares, cada	$20	Passe-partouts, desde	3$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	$75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8$00
Lapis preto de pau, desde	$15	Loção para o cabelo, desde	3$50
Canetas de tinta permanente, desde	7$50	Cigarreiras niqueladas, desde	2$50
Caixas com aparos, desde	6$00	Pentes de aluminium, desde	1$50
Copiadores, cada	17$50	Caixas de pionés, desde	1$50
		Laminas para maquina Gilete	$40
		Espelhos, desde	9$50
		Tinteiros, desde	2$00
		Novelos de fio em diversas côres, cada	3$50

e muitos outros artigos que os Ex.mos Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.
Enviam-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia
Rua das Solas, 34—Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros quaisquer.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, Ltd.ª
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA
Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do paiz
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Electricidade
Instalações de AGUA e SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Companhia Colonial
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Mayanera)

: : A INDIANA : :
DE
ALARCÃO & MONTES, Limitada
PORTO
Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.
DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Oficinas da Garage PANHARD
Ao Calhabé
Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.
Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil — Instrução Primaria

Peles
para agasalho
COMISSÕES CONTA PROPRIA
MOITA
COIMBRA
Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.
R. Ferreira Borges, 68-2.º

Viajante para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Encerados
Fazem-se novos ou remam-se os ja usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.
Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

No Largo de S. João, 1
Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.
João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1528

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 22 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminiat, Manuel Ribeiro Arrobas

Movimento simpatico da Academia

Tendo surgido dificuldades para a nomeação do ilustre e prestigioso regente do Orfeon Academico desta cidade, sr. dr. Elias d'Aguiar, para a cadeira de musica e canto coral, na faculdade de Letras, de Coimbra, lugar que já exerce desde 1920, a academia entusiasmada pelos seus dotes e virtudes tomou uma posição: defender o seu legitimo prestigio e aplaudir as suas altas qualidades de artista invulgar.

Por isso, tem realisado variadas demarches junto dos poderes constituidos, e reuniões demonstrativas do interesse pela causa que defendem. A ultima reunião teve logar na velha Sala dos Capelos

O sr. Dr. Antonio Luís Gomes, ilustre reitor da Universidade, acedendo ao pedido dos rapazes, e ponderando as razões invocadas, consentiu em que, ali mesmo, na nobre sala universitaria, eles exposessem o seu ponto de vista, pedindo a legalidade desejada. A Arte tem modalidades de exteriorisação, e o Genio tem facetas que consagram.

Correu ordeira a assembleia. Quasi se poderia dizer que foi catedratica. Muita compostura animou os rapazes. Parece que havia ancia em conseguir um objectivo legitimo. E havia.

Abriu a sessão o estudante Capela e Silva. Foi de poucas palavras: que presidisse um dos membros da atual direcção do Orfeon o estudante de medicina Jacob Pinto Correia, que por sua vez se fez secretariar por Hermano de Medeiros, quintanista de medicina e Antonio Quinteia, quintanista de Direito.

Opiniões varias, de entusiasmo e vida foram expendidas. O presidente da sessão, Jacob Pinto Correia, expoz com brilho e correção o assunto que provocára a reunião e acentuou o estado atual dela. Aplausos e animação.

Expostas as ideias que os assistentes aplaudiram, o Academico Capela e Silva apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

Considerando que o Ex.mo Senhor Dr. Elias d'Aguiar tem demonstrado, como regente do Orfeon Academico, elevadas qualidades de Artista;

Considerando que dessas qualidades lhe adveio uma justa reputação que todos registam com aprazimento;

Considerando que os seus merecimentos pessoais lhe grangiaram justa fama de homem correcto, pôbo e honrado, e o envolveram em dedicada estima e simpatia;

Considerando que o Orfeon de Coimbra, sob a sua égide, tem desempeuhado uma missão altamente benefica para a mocidade academica, tanto no campo moral e patriotico, como no estreitamento pedagogico;

Considerando que as excursões até hoje realisadas, no País e no estrangeiro, só teem conquistado beneficios de eficiente demonstração para o bem publico;

Tendo em atenção que o mesmo Ex.mo Sr. Dr. Elias d'Aguiar foi, em 1920, contratado, com a aquiscencia do Governo, pela Faculdade de Letras de Coimbra, para a regencia, na mesma faculdade da cadeira de Historia da Musica e Canto Coral, com o adstrito encargo da regencia do Orfeon Academico desta cidade — contrato que sempre foi mantido;

Mas ponderando que, por falta de consignação de verba no orçamento geral do Estado nunca lhe foi atribuida uma remuneração, facto que levou o Ex.mo Senhor Dr. João Camoesas então ministro da Instrução Publica, a propôr nas Camaras legislativas da Republica uma solução para o caso apontado;

Tendo em vista que essa proposta foi aprovada na Camara dos Deputados, e obteve nota favoravel no tocante a Coimbra — das secções respectivas do Senado, de cuja sessão plenaria se encontra pendente a solicitada aprovação;

Tendo em vista, ainda que todas as *demarches* até agora feitas junto das instancias superiores, por estudantes de Coimbra, no sentido de que seja feita urgentemente a nomeação do Ex.mo Senhor Dr. Elias de Aguiar para a cadeira já referida, tem obtido exito de mera simpatia, o que ainda assim, já demonstra uma adesão firme ao nosso *desideratum*;

A Academia de Coimbra, reunida extraordinariamente na Sal dos Capelos, resolve:

1.º — Enviar a S. Ex.ª o Senhor Dr. Elias de Aguiar, por intermedio do presidente desta seseão, uma mensagem de saudação, assinada por todos os estudantes que o possam fazer;

2.º — Nomear uma Comissão de três membros para redigir, em curto praso, essa mensagem, que deverá ser acompanhada de copia desta moção;

3.º — Dar plenos poderes á actual Direcção do Orfeon Academico para centralizar e orientar toda a acção a desenvolver, junto das instancias competentes, para que urgentemente seja feita a nomeação do Ex.mo Senhor Dr. Elias de Aguiar para a regencia da Cadeira de Historia da Musica e Canto Coral, na Faculdade de Letras da vossa Universidade e consequente regencia do Orfeon Academico de Coimbra;

4.º — Saudar, por intermédio do Presidente desta sessão, a nossa gloriosa Universidade na pessoa do nosso reitor, Ex.mo Sr. Dr. Antonio Luís Gomes, de quem confiadamente esperamos auxilio e patrocinio da nossa causa;

5.º — Assumir o compromisso de, pelas vias legais, exercer uma forte e persistente actividade no sentido da resolução 3.ª. — Coimbra, 20 de Novembro de 1923. — a) *Capela e Silva*.

Para a comissão referida na 2.ª conclusão da moção foram indicados: o proponente Capela e Silva, Antero Araujo e Manuel Carvalho Valerio.

Encerrada a sessão, foram levantados vivas ao Dr. Elias de Aguiar, á academia, ao prestigio dos poderes publicos e á Universidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro
Dr. José Pereira d'Almeida
Augusto de Campos Santarino.
A'manhã:
D. Emilia Correia Galvão
D. Natalia Correia Reis
D. Julia Ribeiro
Alvaro Julio da Coste Pimpão

Doentes

Encontra-se em estado gravissimo o sr. José Morna, aspirante de finanças na Mealhada e irmão do nosso camarada sr. Augusto Morna.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o sr. Everard Martins, funcionario superior bancario em Lisboa, que veio assistir ao casamento de sua irmã a sr.ª D. Maria Luiza Everard Martins.

Progressos de Coimbra

O novo teatro, em que tanto se vem falando

Sabemos que virá inadiavelmente e ainda esta semana a Coimbra o representante da empreza de Lisboa que pretende construir nesta cidade uma moderna casa de espectaculos, bem assim que são tres os terrenos que lhe serão indicados para esse fim, todos situados na cidade baixa.

E' um melhoramento da maior necessidade em Coimbra, pois os teatros existentes são todos antiquados e pequenos, estando todos muito longe de corresponderem á importancia e progressos sempre crescente da cidade.

Hoje, qualquer cidade de terceira ordem tem um teatro muito melhor do que qualquer dos dois que existem em Coimbra.

Oxalá, pois, que a realisação de tão importante iniciativa encontre todas as facilidades.

D. Octavia Marini Garcia

Passa hoje o aniversario natalicio da sr.ª D. Octavia Marini Garcia, senhora dotada das mais belas virtudes e desvelada protectora dos pobres, aos quais distribue mensalmente importantes somas, praticando ainda outros actos que nobilitam o seu belo coração.

A' veneranda senhora enviamos as nossas felicitações.

José Maria Amaral
ALFAIATE
Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.

ESCOLA PRIMARIA DE SANTA CRUZ

(Sexo Masculino)

No domingo passado reuniram-se no edificio da Escola, os pais e encarregados da educação dos alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino, que é dirigido pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva.

A'quela reunião compareceram muitos encarregados da educação dos alunos, e a ela presidiu o sr. capitão Oliveira, de infantaria 23, tendo como secretarios o 2.º sargento Rodrigues, da G. N. R., e o sr. Mourão.

Aberta a sessão, o sr. Director da Escola, disse ter convidado os pais dos alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino a assistirem áquela reunião, afim de os elucidar sobre varias disposições contidas no recente decreto n.º 9.223, de 6 do corrente, em que torna obrigatorio o ensino primario em Portugal, estabelece exames nas 3.as e 5.as classes, sem os quais não poderão transitar ás classes imediatas, nem poderem fazer os exames de admissão aos liceus, escolas comerciais ou industriais; aplica tambem diversas penalidades aos pais ou tutores por não promoverem a matricula nas escolas mais proximas das respectivas povoações, dos seus filhos, estabelecendo multas aos alunos que faltarem ás aulas, entre 1 escudo até 10 por cada falta sem motivo justificado.

O sr. Silva explicou as grandes vantagens que poderão advir pela execução imediata do decreto n.º 9.223, estabelecendo varios confrontos da maneira como se realisa o ensino em Portugal e como se faz na França, Alemanha e Suissa, em que todas as creanças em idade escolar são obrigadas a frequentar as escolas primarias, instaladas em edificios proprios para ser administrado o ensino, satisfazendo a todas as condições higienicas, material necessario, e bem situadas, porque sem se satisfazerem a estes quesitos o ensino nunca poderá ser o que se deseja, porque o ensino não depende só dos bons mestres, mas tambem de bom material didatico, e edificios escolares apropriados, com recreios, ginasios, etc.

O ilustre professor que vem exercendo as suas funções ha mais de 20 anos é tambem apologista da criação de mais 3 ou 4 Jardins Escolas, para neles se realisar a instrução infantil, que deverá ser dos 4 até aos 7 anos, preparando as creanças para entrarem nas escolas primarias e desviando-as das ruas. Em seguida, disse que pelo referido decreto era creada em todas as escolas uma Caixa escolar, destinada a receber as importancias resultantes das multas aplicadas, revertendo a favor dos livros necessarios para os estudantes pobres, reparações do material, etc.

Foi pelo ilustre professor proposta a criação duma Associação denominada *Os Amigos da Escola*, cuja quota será de $10 semanais (o minimo), revertendo a favor das creanças pobres que frequentem aquela Escola, aquisição de material de ensino e reparações urgentes, como seja a necessidade de se construir um alpendre no pateo interior do edificio, para se abrigarem do sol e da chuva; tudo isto foi aprovado por unanimidade, tendo a numerosa assistencia louvado a digna atitude tomada pelo ilustre director da Escola.

Por proposta de um dos assistentes, foi aberta uma subscrição para ajuda da construção de um alpendre, que rendeu perto de 60 escudos.

A firma Alves & Mourão, pôs á disposição da Associação dos Amigos da Escola, da freguesia de Santa Cruz, a sua oficina tipografica, gesto que muito honra queles dois cidadãos.

Bom será que de futuro os nossos Governos olhem mais pelas escolas primarias, dotando-as com o material necessario, edificios proprios para as suas instalações, e com especialidade as de Coimbra, sede da Universidade mais antiga do País.

Novas autoridades

Perante numerosa concorrencia, tomou ontem posse de governador civil deste distrito o sr. dr. Domingos Lara, a qual lhe foi conferida pelo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral.

Entre a assistencia viam se muitos politicos do distrito.

Em nome do P. R. N. dirigiu as suas saudações ao sr. dr. Domingos Lara, de quem fez um caloroso elogio, o sr. dr. Lima Duque, a quem o novo chefe do distrito agradeceu, fazendo diversas afirmações de caracter politico e de interesse para a cidade e para o distrito, tendo s. ex.ª sido muito cumprimentado.

— O governador civil substituto é o sr. dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo.

— Para administrador do concelho de Coimbra vai o sr. dr. Bernardo Pedro, e para comissario geral da policia, interinamente, o escrivão de direito, sr. João Marques Perdigão Junior.

Iniciativas locais

A projetada Praça de Touros

Reunem-se hoje, pelas 20 horas, os individuos interessados em dotar Coimbra com uma praça de touros, constando-nos que, na reunião desta noite, já serão apresentados alguns trabalhos praticos atinentes a alcançar o fim em vista.

Segundo as nossas informações, a subscrição das acções será aberta ao publico dentro de breves dias havendo já bastantes pedidos de alguns concelhos deste distrito e mesmo de fóra deste.

Na cidade parece que tambem muitas pessoas de varias classes sociais já manifestaram com o maior empenho, o desejo de subscreverem.

O capital parece que será de 500 contos, representados por 5.000 acções de cem escudos cada uma, podendo o pagamento das acções ser feito em quatro prestações.

Nas classes populares, o entusiasmo parece que é grande pela realisação desta iniciativa.

Um carroceiro comunicou expontaneamente que subscreveria com 6 contos; uma enfermeira do hospital com 2; um ferreiro com 4; uma modista com 1; um sapateiro com 3; um engraxador com 500 escudos, etc.

A praça consta-nos que será construida no Calhabé

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

A electricidade no aproveitamento das quedas de agua. Transmissão de energia a grande distancia. O emprego das altas tensões. Transformadores e motores electricos.

Chegou o momento de entrarmos na parte electrica da questão.

Na verdade, a não ser que a energia das quedas de agua fosse para consumo imediato no local de produção, o problema do seu aproveitamento permaneceria insoluvel sem o auxilio da energia electrica.

Como transportar de facto, para os centros de utilisação a potencia obtida geralmente em sitios êrmos, distanciados, muitas vezes, bastantes quilometros, dos meios industriais onde o seu consumo se torna propriamente necessario?

A esta pergunta formidavel, que durante longos anos conservou sem grande e pratico emprego industrial, a energia das quedas de agua, só Gramme respondeu, em 1873, inventando a sua maquina electrica cujas propriedades de *reversibilidade* se descobriram imediatamente e que abriu caminho á marcha triunfal da rainha da tecnica moderna — a electricidade!

Pasma-se, na verdade, ao pensar-se na rapidez assombrosa com que ela se impôs e triunfou por todo o mundo civilisado neste pequeno periodo de 50 anos em que sucessivas descobertas e aplicações teem mostrado ser ela a energia mais perfeita e vantajosa sobre todos os aspectos.

As geradoras (principalmente os alternadores), os motores electricos e os transformadores eis os principais elementos que á electricidade se vão buscar para a transmissão da energia a distancia.

Qual o mecanismo desta transmissão?

E' simples. As maquinas géradoras são postas em movimento, como decerto sabemos, por meio de maquinas de vapor, turbinas ou qualquer outro motor, cuja energia absorvem restituindo-a sob a forma de energia electrica.

Comunicada portanto a uma gérádora, por uma simples união dos respectivos veios, a energia que a turbina recebeu da agua, será essa energia transformada de mecanica em electrica e transmitida, ás localidades de consumo, em correntes de *alta tensão*.

Mas para quê o emprego de correntes tão perigosas?

Se as necessidades vulgares de consumo não exigem senão correntes de tensão relativamente pouco elevada ou quando muito 500 a 600 volts (tração electrica e alguns outros casos de transmissão de força) (1) porque se transmite a energia electrica a tensões que chegam a atingir centenas de milhares de volts?

Rasões economicas, muito faceis de compreender aliaz, mas que não é lugar aqui para examinar.

Demonstra-se facilmente que quanto mais elevada fôr a tensão empregada na transmissão duma dada potencia, mais economica será essa transmissão.

Assim, se empregassemos uma tensão baixa, na transmissão duma potencia que não seria preciso ser muito elevada, (100 kilowatts, por exemplo) poderiamos ser levados a empregar um conductor cuja grossura excedesse a dum braço humano!

Sendo os conductores geralmente de cobre, será superfluo fazer comentarios sobre as despezas e dificuldades de instalação duma tal linha!

O emprego das correntes alternativas, sobretudo as *bifásicas* e *trifásicas* (cuja difinição sae fóra da indole desta exposição) embora estas ultimas exijam o emprego de 3 ou 4 fios, tornam ainda mais acentuada essa economia, pois permitem efectuar uma redução maior na secção dos fios.

Se a tensão a que são produzidas as correntes, não atinge o valor desejado, serão essas correntes submetidas á ação de transformadores elevadores que permitem multiplica-la dentro de limites caracteristicos de cada aparelho. Inversamente, á chegada da corrente ao local de utilisação será novamente a ação de transformadores mas desta vez *reductores* que baixarão a elevada tensão, a que a corrente aí entra, ao valor conveniente e desejado.

Se essa energia se destina a iluminação pode então estar já apta a ser aplicada directamente ás lampadas, se porém se destina a aplicações de força será transformada em mecanica por intermedio dos *motores electricos* (2).

Compreendem estes aparelhos os *motores a corrente continua* e os *motores a corrente alternativa*, sendo profundas as diferenças dos principios em que se baseiam cada uma destas classes principais.

Não poderiamos, nem é preciso para o fim a que nos propomos, entrar em mais detalhes sobre tão importante assunto, e contentamo-nos por curiosidade, registar aqui, ácerca dos primeiros que se baseiam na *reversibilidade* das maquinas dinamo-electricas, a lenda que corre ácerca da sua descoberta, que parece ter sido casual.

Diz-se que, quando na Exposição de Viena, em 1873, Gramme expunha a maquina de sua invenção, o operario encarregado das manobras ligou, por engano, aquela que estava funcionando com outra que esperava a vez de ser ensaiada.

Com grande espanto de todos a maquina poz-se a mover!

Foi a experiencia repetida com toda a solenidade e todo o exito, na presença do imperador da Austria, em 3 de Junho do mesmo ano.

A reversibilidade das maquinas electricas era um facto.

Isto é, podia-se por meio delas, transformar a energia mecanica em electrica ou realisar a transformação inversa.

E eis a origem do primeiro motor electrico, ou antes, do primeiro motor verdadeiramente industrial e pratico, pois já homens ilustres como Ritchie, Jacobi, Dal Negro Bourbouze, etc., tinham tentado resolver a questão, inventando aparelhos que não passaram de curiosidades teoricas.

Jacobi, sabio russo, chegou mesmo a receber do tzar Nicolau, em 1834, o premio de 60.000 francos.

O seu motor adaptado a um barco fê-lo subir é certo, o rio Neva, mas porque preço?!... Basta dizer que a energia era for-

(1) — Devemos frisar que nos referimos, como dissémos, ás necessidades *vulgares* do consumo.

E' certo que, por exemplo, na América, se emprega em muitas rêdes de tracção electrica, corrente contínua á tenção de 1.200, 2.400 e mesmo 3.000 volts. Que a «Compagni du Midi», em França, emprega nalgumas linhas de caminhos de ferro electricos corrente monofasica á tensão de 12.000 volts e que em alguns outros casos se consome directamente a corrente a tensões elevadas.

Isto porém, mesmo assim, não justifica a preferencia dada ás correntes de centenas de milhares de volts na transmissão da energia a grandes distancias.

Qualquer espirito curioso, por desconhecimento de causa, é claro, poderia supor natural contentarem-se os electricistas, naquelas transmissões, com uma baixa tensão, sem perigo de maior, que depois transformariam, conforme as necessidades, no momento de consumo.

(2) — Em muitos casos é precisa ainda a intervenção de outra especie de aparelhos — os *transformadores polimorficos*, que admitem: ou transformar a corrente contínua em alternativa, ou vice-versa — *comutatrizes ou conversores, grupos motor gerador*, etc., ou realizar na corrente alternativa, mudanças de *fase (transformador de fases de Scott)*, ou ainda alterar a frequencia da corrente alterna *(transformadores de frequencia)*.

GRATIS

Perfuma-se inteiramente de GRAÇA todas as pessoas que vierem vêr a linda

Fonte Perfumadora

DOS

Grandes Armazens do Chiado

Podendo depois adquirir qualquer porção porque os perfumes

"ASTRA,,

vendem-se a pezo e por preços baratissimos, sendo os perfumes, o melher que existe em essencias estrangeiras.

Cada grama $10 centavos a escolher

Cravo, Rosa, Jasmim, Origam, Chifre, Joanita, Pamponia, París, Muguet, Ambar, Fonger, Giesta, Ideal, Opoponax, Pean d'Espanhe, Guelche, Piori, Sila, Violetas.

Loções ASTRA. Litro 20$00

Rosa, Cravo, Violetas, Opoponax, Pean d'Espanhe, Colonia Russa, Colonia Espanhola, etc.

Litro 15$00

Colonia Francesa n.º 1.

Litro 15$00

Rhum Kina n.º 3.

Litro 7$00

Rhum Kina n.º 1.

Litro 25$00

Elixir Dentrifico.

Peafumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

O Natal e os Pobres

Protejei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seus filhos queridos	20$00
Capitão Gervasio Albano Batista de Sousa	9$00
J. C. F. N., do Porto	5$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5$00
Augusto Lopes, comemorando o 3.º aniversario da morte do seu saudoso filho Abilio Lopes, que passa no dia 23 do corrente	40$00
(a) V. B. A.	5$00
S. S.	2$50

necida por uma pilha de 128 elementos Bunsen e que os vapores ácidos libertados eram quasi tão densos como o fumo do carvão!

Os sabios da época tiveram o bom senso de considerar o problema tão insoluvel como a quadratura do circulo, — que os matematicos superiores, ainda não resolveram até hoje.

(Continua)

Dinheiro achado

Um amigo nosso achou ontem uma nota do Banco de Portugal, que a entregará a seu dono. Nesta redacção se diz.

RETRATOS

Baixinho, mas muito mexido, pode gabar-se que deita uma carrada de figura com a profissão que exerce em que deve ter ganho bem boas massas.

Optimo sitio para negocio, magnifica loja e explendido sortido, quem ha por aí que não conheça o estabelecimento e o seu proprietario, que tem nome de Evangelista?

Quanto ao apelido ha mais quem o tenha na visinhança.

Se lhe doerem os dentes suba ao 1.º andar e se lhe doer a cabeça vá ao visinho comprar uma capsula de Piramidon.

MASCARADO.

Reunião de ferroviarios

Do Ateneu Comercial pedem-nos que informemos que não permitiu que ali se reunissem os ferroviarios, em virtude dessa reunião ser publica.

Essa reunião devia efectuar-se ontem, devendo no entanto realisar-se hoje, mas não ali.

Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidataria

Baptista, Damas & C.ª

Rua Fernandes Tomaz, 16

COIMBRA

Continua no proximo domingo dia 24, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, n.ºs 9 a 13, o leilão de mobiliario, constando de comodas, mesas, camas de ferro e de mogno, um riquissimo bilhar em madeira de torga, um belo espelho em cristal, mesas redondas em mogno, guarda-louças, maquina de costura, quadros a oleo de diversos autores, louças antigas e um grande numero de objectos que aparecerão no acto do leilão.

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Brinco Perdeu-se um, sisrosca, tendo o mesmo 11 brilhantes pequenos e um rubí.

Gratifica-se quem o entregar na rua Pedro Monteiro, 54 (Arcas d'Agua). 1

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel.

Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se em Montes Claros, com 17 divisões acabada de construir, trata-se com J. Garcia. X

Dinheiro até 10 contos de reis, empresta-se.

Nesta redacção se informa.

Dinheiro A JUROS precisa pessoa de bens, garantindo com hipoteca.

Para tratar com o solicitador Perdigão, Rua da Sofia, 35 1.º X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Egua Praça de oficial, preta, 1m,56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para vêr e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 3

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Loja e casa de habitação á entrada da rua Direita n.º 12. Informa Casa das Sementes, Rua Visconde da Luz, 12. 2

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 2

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222, X

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redação se diz. 2

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção.

Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quarto Aluga-se espaçoso e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras.

Informa-se nesta redacção. X

Quartos Alugam-se dois Nesta redação se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Socio Precisa-se para aumento de capital em casa de bom negocio.

Carta a esta redacção ás iniciais T. R. J. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n. 4. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Komeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 4

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

RESTAURANT

Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Socio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

AO COMERCIO

Arrenda-se a loja do predio n.º 79 80 da Praça do Comércio.

Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54. 2

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Encerados

Fazem-se novos ou reformam se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

LOTERIA

A 24 de Novembro

1.º Premio, 60.000$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Oliria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado.

DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Tábuas de caixal
Tábuas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1529

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 24 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O Natal e os Pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Ás almas caridosas dos nossos leitores e á sensibilidade das nossas leitoras, lembra a Gazeta de Coimbra *que, com os maiores frios do ano, surgem, tambem, as melhores noites da familia.*

Vém ai o Natal.

Os pequeninos vão ter os seus brinquedos, vão saúdar, acolhedoramente, o velho avô Noël, de grandes barbas brancas, cançado e tròpego, de sapatos de feltro, poisando, durante o sôno, no limiar do quarto de dormir, para deixar o brinquedo entrevisto nas horas graciosas dos sonhos.

Mas quantos pequenos, leitora bondosa, não dormirão pelas ruas, ao vento e á chuva, tiritando de frio, regelados e tristes, recordando-se dalgumas ternuras da Mãe já morta, ou olhando nostalgicamente para as janelas iluminadas das casas dos ricos, onde, lá dentro, uma alegria ruidosa reúne a familia inteira, a familia que se afastara e que se aproxima, nessa noite, para solénisar, festivamente, o nascimento do Redentor da Humanidade.

Quantos pobres sem lar! Quantos pobres sem enxerga, mortos de cançaço, exaustos de privações, mordidos pela doença trágica e terrivel!

Quantos, leitora sensivel, mulher que sois mãe, filha, irmã; mulher portuguesa cujo coração é um tesoiro perpectuo de bondade!

A vida tem terriveis contrastes sociais, dramas humanos que ningem vê, com que ninguem se importa e quasi ninguem procura remediar.

Mas vem o Natal e ninguem foge á alegria de socorrer os desgraçados, dando-lhes, por algumas horas, o agasalho necessario e o alimento indispensavel dum conforto que será, todavia, efémero.

Para os pequeninos, leitora, uma dádiva, reclama a caridade portuguesa! Para que os pequeninos vejam nascer o Deus-Menino contentes, batendo as palmas, porque teem pão, agasalhos e brinquedos. Para os pobres, leitor caridoso, para os nossos pobres, só para que a noite de Natal seja festejada por todos e para que algumas orações caiam, dos seus labios trementes, sobre as vossas almas.

A Gazeta de Coimbra *aceita, como nos anos anteriores, todos os donativos que lhe queiram enviar, para o Natal dos pobres, e para isso espera que as vossas almas generosas acorram ao apêlo humano, sentido e necessario.*

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seus filhos queridos	20$00
Capitão Gervasio Albano Batista de Sousa	9$00
J. C. F. N., do Porto	5$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5$00
Augusto Lopes, comemorando o 3.º aniversario da morte do seu saudoso filho Abilio Lopes, que passa no dia 23 do corrente	40$00
(a) V. B. A.	5$00
S. S.	2$50
Alirio Costa, sufragando a alma de seu filho Alirio da Costa Junior	12$00
D. Octavia Marini Garcia	50$00

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Erminia Pratas Inacio, filha do sr. Manuel Inacio Junior.
D. Maria Amelia Correia Campos
D. Maria José da Silva Euzebio (filha)
D. Maria Rodrigues Tondela
Augusto Henriques
José de Crstro Reis.
A'manhã:
D. Joaquina Julia da Fonseca
Armando Brito Pimenta d'Almeida
Americo Pereira da Mota.
Segunda-feira:
D. Maria Amelia Vilar Pinto de Magalhães
Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha
Olimpio Lopes Ferreira da Cruz
Francisco Mendes Martinho
Antonio Ferreira Monteiro.
Manoel Dias Amado

Batisado

Na quarta-feira, na Sé Catedral, realisou-se o batisado da filhinha da sr.ª D. Desdemona Teixeira Lopes Costa e do nosso amigo sr. Luís da Silva Costa.

A batisanda recebeu o nome de Maria Luiza, tendo sido padrinhos a sr.ª D. Laura da Silva Freitas Santos e o seu filho o menino Mario Freitas Henriques Santos.

Comissão de Iniciativa

Reune ámanhã, pelas 14 horas, esta comissão, sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto.

Carreira de Tiro de Coimbra

Em serviço de inspecção da Carreira de Tiro da guarnição militar de Coimbra, esteve ha dias nesta cidade o coronel de infantaria, sr. Francisco Bernardo do Canto.

Segundo somos informados, pelo seu actual director, foram propostas superiormente varias modificações e reformas a adoptar nos seus serviços e ainda a sua mudança para local diferente áquele em que a mesma Carreira se acha instalada, visto o actual não ter as condições necessarias para bem poder corresponder ás modernas prescrições do tiro e ao importante movimento que ela tem, muito especialmente nos periodos de incorporação dos recrutas.

O mesmo coronel, segundo nos informam tambem, concordando com as propostas apresentadas, encarregou o pessoal dirigente do mesmo estabelecimento militar de proceder aos necessarios estudos para a sua adaptação e instalação nos arredores de Coimbra e de harmonia com as considerações e alvitres que lhe foram apresentados.

Cronica dos Livros

Paços do Encantamento, por Narciso d'Azevedo.

Narciso d'Azevedo, aluno antigo da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mocidade ousada e rebelde, fez publicar mais um livro revelador das suas apreciaveis qualidades intelectuais. Já o conheciamos como poeta preso da forma quasi impecavel dos seus sonetos, onde a beleza helenica doira a sua imaginação alada e florescente procurando ascender á perfeição eterna. Deixando a poesia, na sua expressão mais fiel, Narciso d'Azevedo tentou o teatro, realisando dois actos que são, nem mais nem menos, do que a obra que temos presente com o sugestivo titulo *Paços do Encantamento*.

Mas, se o teatro, dentro das suas variadas formulas, muitas vezes não passa duma vigorosa concepção poetica, escapando-se da realidade psicologica da vida, nem por isso mesmo deixa de ser um indice revelador de grandes faculdades scenicas ou duma verdeira organisação teatral creadora.

Dar-se-ha o mesmo com Narciso d'Azevedo? Não avançaremos tanto.

Os seus dois actos, depois de uma leitura rapida e corrente, numa destas noites de inverno, indicaram-nos a mesma compleição poetica. Poeta nos seus sonetos, em cuja forma parece haver a curva eterna dos marmores de Praxiteles, e poeta, profundamente poeta no seu teatro, onde ha crispações nevroticas, ancias e desejos, alucinações de beleza que ultrapassam o horisonte normal e nivelador da vida externa.

Todo o seu teatro é imaginação creadora. Dar-se-ha o caso deste episodio se alicerçar numa lenda, nimbada duma poesia estranha e simultaneamente doente? Talvez. Mas punhamos essa particularidade em plano secundario. O que importa fixar, como aresta principal, é a sua maneira de realisar o teatro, de conceber o drama, de traçar e dar vida ás figuras centrais da peça. E todas elas, sedentas de beleza creadora, querendo imortalisar-se em beleza, como essa figura curiosa do conde D. Duarte, escapam á observação vulgar e deixaram de ser humanas, normais, para surgirem ao espirito do leitor como uma concepção dum artista profundamente preocupado pela grandeza da forma.

A linguagem é explendida e cuidada, atingindo uma graça rara e cantante em quasi todo o segundo acto, o melhor, indiscutivelmente, do seu trabalho.

A ficura de frei Vasco, o embalsamador mago, artista de estranhas e morbidas faculdades creadoras, marca a tendencia do poeta, imaginando a candura das virgens, a imortalidade da carne, protegida das tempestades destruidoras da vida tumular. O dramaturgo, erguendo as azas, não deixa nunca de ser o mesmo poeta. O teatro para ele é uma modalidade ainda ritmica da sua poesia que floresce em beleza e se preocupa com a perfeição e a fórma.

* * *

Livros registados:

Bonecas, por Jane Bensaúde, conto para creanças, com ilustrações de Milly Possoz.

Arte de conhecer mulheres, por Luís de Oliveira Guimarães.

São duas esplendidas edições da Livraria Lusitania, de Lisboa.

Administração do concelho

A administração do concelho vai ser instalada na casa da Camara, no Patio da Inquisição.

A repartição dos impostos passa para as salas ainda ocupadas por aquela repartição.

A reunião do Senado Municipal, na proxima segunda-feira

Assuntos que vão ser tratados. O Campo dos Bentos. O parecer das repartições tecnicas do Municipio

Na proxima segunda-feira, reune-se o Senado Municipal em sessão ordinaria, para tratar de assuntos importantes, entre eles, segundo nos consta, alguns que respeitam aos Serviços Municipalisados e ao novo Mercado.

Tambem o Senado Municipal, nessa sessão, discutirá o pedido de concessão do Campo dos Bentos, feito á Camara pela Comissão da Liga de Educação Fisica, que ali pretende estabelecer um *stadium*, entaipando aquele tão lindo recinto dentro de altos e espessos muros, contra o que se manifesta a opinião quasi maxima da cidade.

Contra o mesmo pedido de concessão já tambem deram o seu parecer as repartições tecnicas do Municipio e dos Serviços Municipalisados, e, segundo corre, não ha duvida mesmo que contra o mesmo pedido é a grande maioria dos membros do Senado Municipal, que segunda-feira o regeitará em votação, depois da sua discussão.

Nem outra coisa é de esperar.

O entaipamento completo do Campo dos Bentos entre altos e espessos muros, seria uma suprema afronta á cidade e uma vergonha que a Camara nunca poderia consentir sem lavrar a sua mais completa condenação.

A Camara, em sessão plenaria, saberá pois cumprir o seu indeclinavel dever, como aliaz a cidade espera confiadamente.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Delegação em Coimbra

Em virtude da Comissão encarregada de ir a Lisboa tratar das desigualdades de vencimentos, junto das instancias superiores, não achar por emquanto ocasião oportuna e tambem obedecendo a instruções recebidas do cidadão José Maria Frazôa, resolveu aguardar o momento proprio e oficiar ás Delegações do Porto e Braga, para que logo que a referida Comissão tenha de seguir, se façam tambem representar Delegados daquelas duas cidades, e que o trabalho a realizar seja de comum acordo com a sede Central e suas Delegações.

A subscrição aberta entre os seus associados, para custelo das despezas a fazer com a ida da Comissão a Lisboa, já rendeu a quantia de 345$00 escudos, aguardando a entrega das importancias dos que ainda se não subscreveram.

Os Corpos Gerentes confiam que todos os seus dignos consocios saibam cumprir e respeitar sempre as deliberações tomadas, tanto por êles como pelos seus Delegados, esperando de todos o seu valioso auxilio tanto moral como material, nunca fugindo ás responsabilidades dos seus actos.

A Direcção encontra se devéras animada e satisfeita e cada vez com mais forças para trabalhar em prol da classe a que se honram de pertencer, em virtude do voto que lhes foi comunicado pelo presidente do Conselho dos Delegados, sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, depositando nela toda a confiança e apoio, esperam saber corresponder aos elogios que lhe foram feitos no 1.º Conselho dos Delegados, continuando á frente dos destinos da Associação de Classe.

D. Gloria Castanheira

Já regressou esta ilustre Artista e Professora á sua casa da Couraça de Lisboa depois duma longa estada no Porto, na Figueira da Foz e nas Pedras Salgadas.

Felizmente a sr.ª D. Gloria Castanheira poude readquirir saude e energia para iniciar novas luctas e novos combates em favor da Misericordia e da Beneficencia de Coimbra.

Por toda a parte a acumularam de distinções e de gentilezas, como era justo, pessoas da maior importancia social.

Os *sete concertos*, que s. ex.ª realisou em sua casa durante o corrente ano de 1923, tiveram, apesar das diminutas dimensões da sala de musica, um exito indiscritivel, sempre crescente, *atingindo a cifra de 3.000$00 (três mil escudos)* que assim foram distribuidos:

Misericordia de Coimbra (para as Orfãs e Pessoal feminino irem a banhos, á Figueira da Foz) 1.400$00 escudos.

Misericordia de Coimbra (para o cofre da Santa Casa) 1.000$ escudos.

Asilo da Infancia Desvalida 600$00 escudos.

Vinte pessoas durante mez e meio puderam gosar os reparadores e beneficos efeitos dos ares maritimos. As orfãzitas não se esqueceram nunca da sua nobre Protectora e á Beira Mar de aquele deslumbramento de sol e de luz fizeram lindas rendas, que depois, ao chegarem a Coimbra, foram oferecer, com um lindo crómo azul, onde, no meio de ingenuas e artisticas decorações de buzios e de pequeinas pedras côr de opála, estava escrita a sua comovida mensagem de agradecimento.

A nossa gloriosa Artista, que tantas vezes do seu bolsinho dispende centenas de escudos em donativos de assucar, de café e de mimos para as suas filhas adoptivas, de novo as presenteou com muitos bolos e grande porção de chá. E quantas vezes se repetirá esta generosidade!

A sr.ª D. Gloria Castanheira continua sem desfalecimentos na sua nobilissima cruzada. Nos principios de Dezembro um concerto de Beethowen, executado só por s. ex.ª, o qual vai constituir um sucesso unico, pois são dificilimas e maravilhosas as musicas do programa. Segue-se outro de Chopin, e depois um outro de Wagner!

Não é certo que com a acção e influencia desta senhora a nossa cidade de Coimbra é já um centro artistico importante?

Não é porventura certo que em 1922, alem do que se mencionou no ano corrente, conseguiu a sua incansavel iniciativa *22.000$00 escudos (vinte e dois contos)* para a Misericordia de Coimbra; *1.000$00 escudos* para as Orfãs irem a banhos; *2.000$00 escudos* para a Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra; *alguns milhares de escudos* para a beneficencia da Figueira da Foz?

E' assim e só assim que se triunfa.

* * *

RETRATOS

Não sei se é amigo de flores, mas pelo nome parece que sim.

O apelido é de rei português dos mais notaveis, embora o retratado não queira nada com testas coroadas.

Exerceu um cargo importante em que teve muita gente ás suas ordens e largos poderes e atribuições.

Depois deixou a vida publica e passou á vida industrial.

Residiu muitos anos no bairro latino, mas fez-se morador da baixa quando se relacionou com o Himeneu.

MASCARADO.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar algum original e «As Aventuras do Ararau».

A Parábola do Leproso

Tradução livre da Revista Mexicana do Exército e Marinha, por

Eduardo Mimoso Serra

Resplandeciam as pequenas montanhas envoltas na nuvem dourada do sol de Nizam.

Grandes caravanas de camelos avançávam lentamente pelos areais. Grupos de mulheres, com a anfora ao ombro, regressavam cantando das cisternas. Uma águia negra, uma dessas vorazes águias cujos ninhos ficam nos altos promontorios da Judeia, desenhando-se majestosa no azul do céu projectava sombras moveis sobre a terra.

Jesus, na companhia de tres discipulos, dirigia-se para Belem, chamado por uma pobre viuva cujo filho unico agonisava invocando docemente o nome daquele dôce Rabi da Galileia, tão amigo dos meninos, a quem vira uma tarde, junto ao poço de Jacob, curar só com o balsamo das suas palavras um velho pastor da Idumeia mordido num braço por uma serpente venenosa.

Falava Jesus na caridade. Os seus olhos brilhavam como soes entre a sombra escura das pestanas. Sobre a sua tunica branca com franjas cinsentas, flutuavam despenteados os seus cabelos. O vento da tarde fazia estremecer e ondular sobre o peito a sua grande barba de Nazareno, ponteaguda e encaracolada.

— Sêde generoso, dizia; porem não humilhes o desvalido com a tua generosidade. Quando deres esmolas não mandes tocar trombetas de prata, como fazem os hipócritas nas Sinagógas, e nas praças. Socorre em segredo. Aquele que ouve e vê em segredo te recompensará. A sua voz era lenta e suave. As mulheres paravam para ouvi-lo, mirando-o com os olhos húmidos de ternura. Os meninos acudiam sorridentes, a beijar as pontas do seu manto. Dos campos proximos, os lavradores saudavam-no, agitando os braços:

— Estão-se cumprindo as profecias! Hossana ao filho de David, ao enviado do Senhor! Hossana!... Hossana!...

Jesus, continuava:

— Não sejas como esses ricos licenciosos e avaros que alimentam os seus servos com as sobras dos seus festins. Senta os deserdados á meza do teu coração e parte com eles o teu pão e o teu vinho. Se vires chorar um teu irmão, não intentes consola-lo com palavras prudentes . Chora com ele. Esta é a verdadeira caridade.

* * *

Caminhava lentamente. Os rebanhos descançavam á sombra das douradas oliveiras. Um pastor tangia uma rebéca, ao compasso duma monótona canção patriarcal, em que falava de tendas levantadas no deserto, noites de luar, maná do ceu, leite de camélias, e virgens prudentes que acendem lampadas para esperar a chegada do esposo prometido.

Atravessaram campos semeados, vinhedos em flôr e jardins cobertos de lirios.

De subito detiveram-se junto duma fonte que brotava num fio trémulo e quebrantoso da fenda de duas rochas.

Num recanto do caminho, junto duma choça coberta de folhas sêcas de palma, um leproso, com as vestes rôtas, imovel e de joelhos, gritava lastimosamente, com as mãos e os olhos levantados para o ceu. O seu rosto luzia ao sol como um bronze antigo carcomido pela ferrugem. Os lábios caíam-lhe aos pedaços, lividos e purulentos...

* * *

Mateus, um dos primeiros discipulos, rico em vinhas e gados, sacou de entre as pregas datúnica de uma moeda, e arremessou-a ao leproso.

Pedro, o mais rude e habil dos pescadores de Capharna, tirou do braço o cêsto das provisões que levava para o caminho, e com cuidado foi colocá-lo junto ao humbral da cabana.

João, o mais jovem e belo dos discipulos, o perdilecto, aquele cuja cabeça de menino havia sido tantas vezes acariciada por mãos divinas, desprendeu o seu manto de linho que lhe flutuava sobre os ombros. Todo pálido e trémulo, andando na ponta das sandálias, e estendendo temerosamente os braços, deixou-o caír nas costas do leproso.

Só faltava o óbulo de Jesus. O sol começava a desaparecer, coroando de rosas sangrentas as montanhas visinhas. Uns mercadores detiveram-se a dar agua aos seus camêlos.

O Rubi avançou serenamente. O seu perfil esguio destacava-se magestoso, nimbado por um raio de sol.

Colheu entre as suas mãos sagradas a cabeça monstruosa do leproso, inclinou a fronte e beijou-o nos lábios!

Os discipulos quedaram-se imoveis. Os mercadores, caíram de joelhos, mudos de espanto, com as mãos erguidas ao ceu... e até os camêlos voltaram para Jesus as suas melancólicas cabeças pensativas, em cujos beiços tremulava um fio de agua...

Em honra das damas que frequentam o Club Operario Conimbricense, realisa-se amanhã um baile nesta colectividade.

Agradecemos o convite.

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

AVISO

Previne-se o publico que vai ser proximamente ligada a corrente electrica ás linhas de alta e baixa tensão da rêde de distribuição.

O publico deve evitar tocar nos respectivos fios declinando estes Serviços a responsabilidade por quaisquer acidentes que possam produzir-se no caso de não observancia deste aviso.

A Comissão Administrativa

Comarca de Coimbra

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 9 do proximo futuro mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de execução por custas que o Ministerio Publico move contra os menores Maria da Encarnação, e Jurinda, filhas de José Pedro, de Almalaguês, ausente em parte incerta, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação as propriedades seguintes:

Freguesia de Almalaguês

1.ª

Metade duma casa de sobrado e lojas com quintal, no sitio das Lapas, avaliada em 900$00.

2.ª

Cinco quatorze avos duma leira de terra de semeadura com arvores de fruto no sitio da Madrôa, no valor de 125$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o viuvo José Pedro, comproprietario, ausente em parte incerta.

O escrivão, do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exatidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70

COIMBRA

Veneraval Ordem Terceira

Por deliberação do Definitorio são convidados os irmãos em debito de dois anuais a fazer o respectivo pagamento até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente. — Coimbra, 15 de Novembro de 1923. — O secretario, (a) *Antonio Marques Ribeiro.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo dia 8 de Dezembro ha-de dar de arrematação, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, uma porção de madeira usada que se encontra depositada no edificio da Central Electrica ao fundo da Rua da Alegria.

A base de licitação é de 1.500$00 e o deposito provisório 37$500.

As condições para a arrematação desta madeira acham-se patentes na repartição de obras da Camara, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Novembro de 1923.

O Presidente, *Mario de Almeida.*

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Cauto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Para escritorio ou consultorio

Arrenda-se um andar com 2 salas e 3 quartos proprios para consultorio, na rua Ferreira Borges. Informa no Armazem do Largo da Freiria, 6; com entrada pela rua dos sapateiros. 4

Brinco perdido

Perdeu-se na quinta-feira á tarde, desde a Travessa Sá da Bandeira até ao Cemiterio, um brinco com 2 brilhantes, em que ha muita estimação. Estão prevenidas a ourivesarias e as casas prestamistas para o apreender.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 2

Garrafões empalhados

Fabrico esmerado da Empreza Vidreira da Fontela, Limitada.

De 1 a 20 litros — tipo vulgar.

De 1 a 3 litros — modelos de fantasia com rôlha de rôsca. Bom acabamento. Preços da Fabrica.

Ha sempre em deposito para entrega imediata na casa de

CESAR CABRAL

Rua Adelino Veiga, 66

COIMBRA

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as **Bouquidões, TOSSES, etc.**

Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidataria

Baptista, Damas & C.ª

Rua Fernandes Tomaz, 16

COIMBRA

Continua no proximo domingo dia 24, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, n.os 9 a 13, o leilão de mobiliario, constando de comodas, mesas, camas de ferro e de mogno, um riquissimo bilhar em madeira de torga, um belo espelho em cristal, mesas redondas em mogno, guarda-louças, maquina de costura, quadros a oleo de diversos autores, louças antigas e um grande numero de objectos que aparecerão no acto do leilão.

Aveia
Cevada
Fava
Tremoço
Milho Nacional
Feijão Nacional

aos melhores preços do mercado, tem em armazem a

Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação — COIMBRA

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

GRATIS

Perfuma-se inteiramente de GRAÇA todas as pessoas que vierem vêr a linda

Fonte Perfumadora

DOS

Grandes Armazens do Chiado

Podendo depois adquirir qualquer porção porque os perfumes

"ASTRA,,

vendem-se a pezo e por preços baratissimos, sendo os perfumes, o melhor que existe em essencias estrangeiras.

Cada grama $10 centavos a escolher

Cravo, Rosa, Jasmim, Origam, Chifre, Joanita, Pamponia, París, Muguet, Ambar, Fonger, Giesta, Ideal, Opoponax, Pean d'Espanhe, Glycine, Piori, Sila, Violetas.

Loções ASTRA. Litro 20$00
Rosa, Cravo, Violeta, Opoponax, Pean d'Espanhe, Colonia Russa, Colonia Espanhola, etc.

Litro 15$00
Colonia Francesa n.º 1.

Litro 15$00
Rhum Kina n.º 3.

Litro 7$00
Rhum Kina n.º 1.

Litro 25$00
Elixir Dentrifico.

Peafumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Tôros de pinho
Táboas de caixa
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86

COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1. e na rua Ferreira Borges, 40.

Aliança achou-se uma que se entrega a quem provar pertence-lhe. Procurar no Liceu Feminino.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Charret Vende-se, estado nova. Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel. Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios. Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal. Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se em Montes Claros, com 17 divisões acabada de construir, trata-se com J. Garcia. X

Dinheiro até 10 contos de reis, empresta-se. Nesta redacção se informa.

Dinheiro A JUROS precisa pessoa de bens, garantindo com hipoteca. Para tratar com o solicitador Perdigão, Rua da Sofia, 35-1.º. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano. Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio. Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Egua Praça de oficial, preta, 1m,56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para vêr e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 2

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Loja e casa de habitação á entrada da rua Direita n.º 12. Informa Casa das Sementes, Rua Visconde da Luz, 12. 1

Maquina *Singer*, Vende-se uma em bom estado. Para tratar, na rua Corpo de Deus, 41. 3

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car. Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições. Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, *Grice*, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre. Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 1

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.
Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redação se diz. 1

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção.
Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.
R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.
Nesta redação se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quarto Aluga-se espaçoso e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras.
Informa-se nesta redacção. X

Quartos Alugam-se dois Nesta redação se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.
Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Socio Precisa-se para aumento de capital em casa de bom negocio.
Carta a esta redacção ás iniciais T. R. J. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).
Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Trespassa-se a padaria de Montarroio.
Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.
Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Komeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.
Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 4

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.
Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vendem se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal
Patio da Inquisição, 25-2.º.

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

RESTAURANT Fortes
13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)
Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Propriedade perto de Coimbra
Vende-se uma denominada o *Casal do Cego*, nos Aquedutos da Giria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.
Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

LOTERIA
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Agradecimento
Atanasio dos Santos e seus filhos, vem por esta forma agradecer a todas as pessoaa que se dignaram acompanhar o funeral da sua esposa e mãe e pedindo desculpa de qualquer falta.

AO COMERCIO
Arrenda-se a loja do predio n.º 79-80 da Praça do Comércio.
Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54. 2

Viajante para fazendas que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz.

Costureiras de Vestidos
Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Casa Londres
Rua Ferreira Borges, 82, 86
COIMBRA
Alfaiataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.
ARTE — ELEGANCIA

PLACIDO VICENTE & C.ª L.da

Participam a mudança do seu estabelecimento de fazendas da Rua Ferreira Borges, para a Rua da Sota, onde esperam receber as ordens dos seus estimaveis clientes e amigos.

Egualmente participam que continuam vendendo com grandes abatimentos os artigos que transitaram do seu antigo estabelecimento, como seja as magnificas casimiras inglesas a 80$00 escudos o metro, gabardines em todas as côres para vestidos a 40$00 escudos o metro, pano branco sem preparo a 3$50 o metro, panos para lençoes em branco e cru, toalhas e guardanapos e muitos outros artigos.

CASA LONDRES
Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA
CHAPEUS DE SENHORA e CREANÇA -:- MODAS e SEDAS -:- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA
Sempre novidades
ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL. SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS
João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encarregado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

SEEL
SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.
Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)
O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

COMISSÕES CONTA PROPRIA
MOITA
COIMBRA
Peles para agasalho
Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.
R. Ferreira Borges, 68-2.º

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras
A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2$00	Frascos de cola, desde	2$50
Idem de luxo, desde	4$50	Postais, desde	$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma	35$00	Sabão para dentes, desde	3$00
Frascos de tinta, litro	4$50	Schampoo, desde	$40
Pastas para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12$00	Caixas de pó de arroz, desde	1$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	$25	Sabonetes, desde	1$20
Cadernos escolares, cada	$20	Passe-partouts, desde	3$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	$75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8$00
Lapis preto de pau, desde	$15	Loção para o cabelo, desde	3$50
Canetas de tinta permanente, desde	7$50	Cigarreiras niqueladas, desde	2$50
Caixas com aparos, desde	6$00	Pentes de aluminium, desde	1$50
Copiadores, cada	17$50	Caixas de pionés, desde	1$50
		Laminas para maquina Gilete	$40
		Espelhos, desde	9$50
		Tinteiros, desde	2$00
		Novelos de fio em diversas côres, cada	3$50

e muitos outros artigos que os Ex.mos Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.
Enviam-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia
Rua das Solas, 34 — Largo do Paço do Conde, 8 e 9

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

: : A INDIANA : :
DE
ALARCÃO & MONTES, Limitada
PORTO
Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.
DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

V

As instalações do Lindoso

E' tempo emfim de voltarmos a nossa atenção para as instalações do Lindoso.

Situadas numa região lindissima onde as vergeis ridentes se aconchegam á sombra protectora das serras, elas atingem uma importancia relativamente elevada num paiz que a respeito de quedas de agua (que no resto não vem para aqui) nada mais se tem feito do que estudos e projectos. (1) Referimo-nos, não a aproveitamentos de somenos importancia mas sim ás grandes instalações como as do Rabagão, Douro, Guadiana, Mondego, Tejo, Zezere, etc, em que ha anos ouvimos falar envoltas numa aureola de sonho como se para a sua realisação fosse preciso a intervenção miraculosa dos genios bemfazejos das *Mil e uma noites!*

Como diziamos, a região é lindissima e tão linda que da sua beleza deriva o nome de *Lindoso* que el-rei D. Diniz lhe concedeu ao ver, do castelo que ali mandara construir em 1287, (cujas ruinas ainda hoje existem) o encanto da paisagem que o cercava.

Vila e cabeça de concelho de grande importancia e nobreza, deu-lhe mais tarde D. Manuel em 1514, um foral com grandes previlegios em Lisboa.

No logar de Cidadelhe onde a actual sociedade — «Electra del Lima» — tem os seus escritorios, afirmam investigadores eruditos ter existido a cidade romana *Britonia, Flavia, Sambria* ou *Bretolvão*, de que Britello, perto da qual parte hoje a estrada mandada construir pela empreza, seria ainda parte, O que parece fóra de duvida é que em Cidadelhe e Britello existiu uma cidade romana.

Mas deixêmos a Historia e entrêmos, sem mais demoras, no nosso assunto.

A potencia. O açude. O canal. A camara de decantação e a camara de carga. As conductas forçadas.

Como dissemos no principio do nosso modesto trabalho, a central hidro electrica do Lindoso pode fornecer presentemente, no inverno, a potencia de 10.000 kilowatts. Está porém adaptada a poder, de futuro, fornecer uma potencia mais elevada, pois dos 3 grupos de turbo-alternadores que possue para serviço efectivo, só 2 trabalham por emquanto.

No maximo de estiagem porém, a potencia desceu já a 1.800 kilowatts que é muito inferior aos 40 % admitidos, em condições economicas, para tal diferença...

O açude é rectilinio, de perfil trapezoidal com o maximo de 5,^{m}00 de altura, 6,^{m}00 de espessura na base, e 5,^{m}00 no coroamento. E' normal ao eixo da corrente.

O canal está situado na margem esquerda do rio e a admissão da agua é feita por meio de 3 adufas com 1,^{m}20 de largura por 3,^{m}10 de altura, cada, e manobradas por aparelhos colocados numa casa propria.

Como o primeiro trôço do canal funciona como camara de decantação existe uma adufa de descarga e limpeza das areias que aí se depositam.

O canal tem 6,^{km}100 de comprimento e possue uma inclinação média de 1^{mm}; apresenta 14 tuneis num comprimento total de 4.300 metros, sendo então a sua secção rectangular com 3,^{m}20 de largo e com abobada circular de 1,^{m}00 de flecha. Os restantes 1.800 metros do seu percurso são feitos a ceu aberto com secção rectangular de 3,^{m}20 de largura por 3,10 de altura.

O perfil dos muros laterais é trapezoidal, excepto quando encostado a terreno natural que é rectangular. No primeiro caso tem a espessura de 2,^{m}04 na base e 0,^{m}50 no coroamento, e no segundo 0,^{m}40.

Por cada kilometro existe, ao longo do canal, um descarregador com 10,^{m}50. O ultimo porém, situado junto á camara de carga, tem 21,^{m}00 e pode, só por si dar vasão a toda a agua chegada áquela parte.

Um alargamento do canal, ocupando uma superficie de 345,^{m2} com a configuração dum trapezio, serve de camara de decantação que está munida, tambem, dum descarregador. A passagem da agua para a camara de carga faz-se por meio de 4 adufas, manobradas por aparelhos proprios, possuindo cada uma 1,^{m}10 de largura por 3,^{m}00 de altura e munidas duma grêlha geral.

As camaras de carga, em numero de quatro, apresentam, em planta, 7,^{m}20 por 5,^{m}00 e os muros divisorios das duas centrais, são trapezios isosceles com 0,^{m}80 de espessura no coroamento e 2,^{m}55 na base.

Cada uma das camaras de carga comunica com uma conduta forçada.

Presentemente só duas estão montadas.

O seu diametro interior é de 1,^{m}50 e as suas paredes tem uma espessura, variando de 6^{mm}, a 23^{mm}.

Assentam sobre macissos de alvenaria, dispostos a distancia uns dos outros de 3,^{m}24 e apresentando 1,^{m}50 a 3,^{m}00 de espessura. Cada conduta tem 381,^{m}48 de comprimento, apresentando 2 juntas de dilatação.

A Central e o canal de fuga.—A altura de queda

Podemos considerar a central composta de dois corpos perpendiculares, um dos quais, paralelo ao eixo do rio, apresenta 13,^{m}00 de largura por 55,^{m}00 de comprimento e o outro 10,^{m}00 por 19,^{m}50.

O primeiro compreende a sala das maquinas num plano inferior e os quadros de distribuição num plano mais elevado, ao fundo, no extremo de montante.

A parte destinada aos quadros de distribuição apresenta dois pavimentos: o inferior para a baixa tensão e o superior para a alta tensão com manobra automatica.

No 2.º corpo, compreendendo tambem dois pavimentos ficam, no inferior os transformadores de 6.000 a 75.000 e 130.000 volts e 7.000 kilowatts de capacidade; no superior as barras de distribuição e os seccionadores que permitem efectuar as diferentes combinações das linhas.

A energia é transportada para o Porto á tensão de 75.000 volts.

A montante da central, num recinto vedado, estão as torres de amarração dos cabos, os pára-raios, e as bobinas de self para 130.000 volts.

Cada uma das codutas forçadas serve um grupo turbo-alternador cujo numero é portanto de quatro, um dos quais se destina a reserva.

Só dois, por emquanto, funcionam.

As turbinas, da casa *Escler Wiss*, são de eixo horisontal de 10.000 cavalos de potencia e velocidade de 500 rotações por minuto.

Os alternadores são da casa *General Electric Company*, de New-York, com a potencia de 7.250 kilowatts, a tensão de 6.000 volts e a frequencia de 50 periodos.

Ligam-se directamente ás turbinas.

Uma particularidade ha a notar nesta central: — O pavimento da sala das maquinas fica 3,^{m}00 abaixo do nivel das cheias!

Por esse motivo montou-se uma bomba de esgôto... para o caso de se produzirem infiltrações, disseram-nos. Oxalá não haja nunca ocasião de lhe dar mais penosa serventia...

A altura bruta da queda, medida pela diferença dos niveis da agua na camara de carga e no canal de fuga, na estiagem, é de 185,^{m}16.

Este canal que despeja no rio a agua das quatro turbinas após um percurso, em tuuel de 36,^{m}00 aproximadamente tem á soleira 7,^{m}50 abaixo do pavimento inferior da central, tem secção rectangular com 5,^{m}00 de largura por 3,^{m}20 de altura, possuindo a sua abobada 1,^{m}00 de flecha.

Obras acessorias. Obras d'arte

Para acesso á Central construiu a Empreza uma estrada, medindo 11218 metros, ligando com a distrital que vae de Ponte da Barca a Turvêdo, e prolongando-se, numa extensão de mais 3500 metros até Cidadelhe.

Foram construidos edificios para habitação de pessoal, para escritorios da Sociedade, e uma oficina de reparação junto á Central.

De obras de arte só ha a mencionar alguns pontões e canos construidos sobre as linhas de agua que o canal teve de atravessar no seu trajecto.

(Continua)

(1) Não devemos deixar de indicar tambem como excepção as instalações da Empresa Hidro-electrica da Serra da Estrela.

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revoluçoa os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

ROMAGEM A' LOUSAN

Um numeroso grupo de bombeiros municipais e de amigos do nosso saudoso colega na imprensa, que foi tambem inspector dos incendios, José Pereira da Cruz, promove no dia 2 do proximo mês de Dezembro, uma romagem ao cemiterio da Lousan, afim de deporem uma corôa sobre a sua sepultura, sendo nessa ocasião proferidos alguns discursos de homenagem á sua memoria.

Caridade

Para os nossos pobres

Passando no dia 3 do proximo mês de Dezembro o 1.º aniversario da morte do infeliz Alirio da Costa Junior, entregou-nos o nosso bom amigo sr. Alirio da Costa, pai do saudoso extinto, a quantia de 10$00 para distribuirmos nesse dia pelos nossos pobres, em comemoração desse triste acontecimento.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Iniciativas locais

A projetada Praça de Touros

Reunem-se segunda-feira de novo os individuos que tratam da organisação da empreza para a construção da praça de touros.

A reunião de quinta-feira esteve muito animada, parecendo que os trabalhos correm de molde a inspirar confiança na realisação proxima desse melhoramento.

Autoridades administrativas

Foram nomeados administradores de concelho:

Pampilhosa da Serra, Carlos Craveiro,

Miranda do Corvo, Jaime Augusto d'Almeida.

Figueira da Foz, Carlos Pestana.

Mira, José Maria da Silva Mendes.

Cantanhede, Antonio Marques Bronze.

Para administrador do concelho de Coimbra indigita-se o sr. dr. Bernardo Pedro, mas surgiram dificuldades sobre a sua nomeação, ao que parece por o seu lugar de medico municipal ser incompativel com aquele cargo.

Correio Economico

Pagaram as suas assinaturas:

Alirio da Costa, até 18 de Agosto de 1924.

D. Estefania de Faria, até 30 de Novembro de 1923.

Joaquim Ferreira Araujo, até 19 de Novembro de 1923.

Joaquim Bento dos Santos, até 30 de Dezembro de 1923.

Luiz Machado, até 6 de Outubro de 1923.

Sports

FOOT-BALL

Desafios para ámanhã

1.ª categorias:

Sport Club Conimbricense - Associação Academica, ás 15 horas, no campo dos Bentos. — Juiz, Henrique Amaral.

2.ª categorias:

Associação Academica - Aviz Atletico, ás 13 horas, no campo dos Bentos. — Juiz, Francico Duarte.

3.ª categorias:

Associação Academica - Aviz Atletico, ás 11 horas, no campo dos Bentos. — Juiz, Victorino Dória.

— União - Conimbricenses, ás 12,30, no campo de Santa Cruz. — Juiz, Mario Santos.

4.ª categorias:

Conimbricenses - Onze Brancos, ás 10,30. — Juiz, Eurico Ferreira.

Evitando um desastre

De novo voltamos a pedir providencias á policia para reprimir o abuso do rapazio que anda constantemente agarrado aos carros electricos, cuja pratica custou já a morte a duas crianças, como os nossos leitores devem estar recordados.

E' preciso acabar com esse abuso e a policia pode, sem grande dificuldade, reprimi-lo.

Todos os dias no carro dos Olivais que parte da Praça 8 de Maio ás 17 horas, hora a que acaba o trabalho nas diversas construções, vê-se a partir da Praça da Republica uma verdadeira chusma de serventes de pedreiro empoleirados nos estribos e na couraça do electrico.

Por vezes, quando o carro recua, se salvam, milagrosamente, de serem colhidos. Dentro da cidade é o que nós vemos tambem.

Chamamos para o caso a atenção da policia.

Obituario

Faleceu nas Caldas da Rainha a saudosa mãe do nosso presado amigo e distinto artista nesta cidade, sr. Antonio Victorino, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu ontem uma filhinha do sr. Raul Galinha, e neta de Francisco Pinto de Magalhães.

— Tambem faleceu no Porto, a sr.ª D. Etelvina da Silva Maciel, esposa do sr. Ernesto Dias de Sá Maciel e irmã do sr. Alberto Silva, 2.º sargento de infantaria 35, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

C. A. D. C.

Realisa ámanhã, pelas 14,30, neste Centro, uma conferencia, o sr. dr. D. Antonio Pereira Forjaz, sendo o tema — *Lutadores da Vida.*

Uma menor de 11 anos que se suicida

Na quinta-feira foi vista desde manhã, vagueando pelo Choupal, uma menor que mais tarde se soube ser Deolinda Ferreira, de 11 anos, filha de Antonio Ferreira, o *Barnabé.*

As lavadeiras e outras pessoas que viram por ali a pequena interrogaram-na, mas não conseguiram arrancar-lhe uma palavra.

Proximo das 17 horas, sentiu-se um forte baque na agua, naquele poço que fica á entrada do Choupal, acompanhado dum grande grito.

Era a pequena Deolinda que se tinha atirado á agua. Em seu socorro correram algumas mulheres, tirando a tresloucada rapariga da agua ainda com vida, mas morrendo momentos depois.

A Deolinda estava ao serviço do sr. Braz João Rodrigues, que não sabe a que atribuir o facto, dizendo-nos que a pequena varias vêzes lhe fugira de casa.

A proposito das versões que correm sobre as causas do suícidio, a policia de investigação criminal vai tratar do caso.

Calhabé

Os moradores do Calhabé pensam em pedir a mudança do nome daquele sitio.

Qual a origem daquele nome?

Calha significa sulco, pequeno rego, e *be* pode ser a abreviatura de bem.

Não virá de *Calha bem?*

CAMARA MUNICIPAL

Não publicamos hoje o extracto da sessão de quinta-feira, por, até á hora do jornal entrar na maquina, ainda não nos ter sido fornecida a respectiva nota.

Creança queimada

Veiu esta manhã para o hospital, uma creança de 14 mezes, filha de Manuel Fonseca Quiterio, do logar da Senhora da Alegria, Almalaguez, que, tendo caído sobre a lareira, o fogo comunicou-se-lhe aos vestidos, ficando horrorosamente queimada no abdomem e nas pernas.

O estado da infeliz inocente é muito grave.

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado, formas e saltos de pau (movida a elétricidade)

Séde no Porto - R. da Vigorosa, 704

Telefone, 298 — Telegramas BOTAS

Depositos actuais

N.º 1 — PORTO:

R. 31 de Janeiro, 208, telef. 297

N.º 2 — COIMBRA:

R. Visconde da Luz, 79, telef. 339

N.º 3 — LISBOA:

Rocio e R. da Betesga, telef. 3154

Apesar das obras que traz na sua filial desta cidade para novas instalações, previne o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido e a preços favoraveis.

Aurélio Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.ºs 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.mos fregueses que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo	1$50
Barba	$50
Barba aparada	1$00

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Bom negocio Trespassa-se uma oficina de malas de viagem, bem afreguesada.

Para tratar, Beco de Montarroio, 15.

Casa Aluga-se, para 1 ou mais familias, a 3 minutos do electrico, nos Olivais, com 19 divisões e quintal.

Para tratar com Abilio Correia, estabelecimento de lanificios, rua Visconde da Luz.

Explicadores Dois alunos da Universidade, devidamente habilitados, lecionam em sua casa ou em casa dos alunos o curso geral dos Liceus, Escola Normal e Escola Primaria Superior.

Para tratar e informações nesta redacção ou na Livraria Neves, rua Larga.

Tipografo Precisa-se um Tipografo Operaria.

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1530

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 27 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

Na sessão d'ontem de
O Senado Municipal
Foi regeitada a proposta para a construcção do stadium no campo dos Bentos

A campanha da GAZETA DE COIMBRA em prol dos interesses da cidade

O Senado Municipal, em sessão de ontem, inspirando-se nos altos e verdadeiros interesses e aspirações da cidade, com o que sobremaneira se honrou e enalteceu, regeitou, por grande maioria, a proposta da Liga de Educação Fisica, para a construção, no Campo dos Bentos, dum *stadium*, que, a fazer-se ali, iria afrontosa e barbaramente entaipar o mais lindo e valioso recinto de Coimbra, contra o que sempre aqui energica e indignadamente protestamos, fazendo-nos éco do sentir quasi geral da cidade.

Os aplausos e satisfação do publico, ao ser conhecida tão acertada e simpatica resolução do Senado Municipal, eram gerais, por parte de todos aqueles que teem verdadeiro amor ao progresso, bom nome e prestigio de Coimbra.

Nós só temos motivos para vivamente nos felicitarmos pela atitude que tomamos na questão do *stadium*. Ela foi sempre inspirada no ardente e sincero desejo de bem servirmos os interesses da cidade, cuja defesa sempre nos mereceu, nesta e em todas as campanhas levantadas pela *Gazeta de Coimbra*, a maior dedicação e intransigencia.

A construção do *stadium* no Campo dos Bentos, seria uma verdadeira barbaridade, que só concorreria para o descredito de Coimbra. O entaipamento de tão lindo recinto seria uma verdadeira afronta á cidade.

Ainda bem, pois, que tal não se deu, para honra do Senado Municipal e para felicidade da cidade, que só pode admitir que ali seja construido um parque ajardinado, como está competentemente projectado pela respectiva comissão dos aformoseamentos, nomeada pela Camara em 1922, e cujo projecto, segundo as nossas informações, vai ser entregue áquela corporação dentro de breves dias.

A Camara e os Serviços Municipalisados

A comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a regulamentação das contas entre a Camara e os Serviços Municipalisados, conclui, num relatorio ontem apresentado ao Senado, que a Camara é devedora áqueles serviços da importancia superior a 300 contos.

Segundo o parecer daquela comissão a referida divida deve ser paga em 10 anuidades.

Foi nomeada uma comissão para gerir os mesmos serviços composta dos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, Torres Garcia e Placido Vicente, efectivos, Dr. Sanches de Morais e Floro Henriques, sobstitutos.

O sr. dr. Torres Garcia propôs que nos jardins e passeios publicos fossem colocados aparelhos de contagem de agua e energia para se poder verificar o consumo feito pela Camara afim de mais facilmente se regularizarem as contas entre os Serviços Municipalisados e a Camara.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Hortense Tavares Leitão
O menino José Antonio Marques, filho do sr. José Antonio da Conceição
D. Isabel da Conceição Fonseca
Afonso Rasteiro
Edmundo da Silva Maia.
A'manhã:
D. Ana Justa Velez Corado
D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro
D. Esmeralda Ferreira Gomes
Joaquim da Silva Ferreira
João Perdigão Mendes da Luz.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da comissão executiva da Camara Municipal e director da Escola Comercial, foi pedida em casamento para seu irmão o sr. dr. Aurelio d'Almeida, professor daquela Escola e do Liceu, a sr.ª D. Maria da Conceição de Menezes Ataide Saraiva Lobo da Costa Refoios, gentil filha da sr.ª D. Maria dos Prazeres de Menezes Ataide Abreu e Saraiva e do sr. Antonio Saraiva Lobo da Costa Refoios, de uma das mais distintas familias da Beira Baixa (Guarda), onde são proprietarios abastados.

Casamento

Realisou-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria Luisa de Everard Martins, filha do sr. dr. Joaquim da Costa Martins e da sr.ª D. Maria da Conceição de Lara Everard Martins, já falecida, com o sr. Augusto dos Santos Rocha, tesoureiro da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, na Figueira da Foz, filho da sr.ª D. Joaquina de Melo Sousa Rocha e do sr. Francisco dos Santos Rocha, já falecido.

Testemunharam o acto por parte do noivo, seus tios D. Ifigenia de Mela Sousa e Melo e o coronel médico sr. dr. Fernando de Melo, comandante do 5.º Grupo de Companhias de Saude, nesta cidade, e por parte do noiva, sua prima D. Antonieta Martins Paredes, esposa do sr. dr. José Paredes, e seu irmão sr. Rodrigo Manuel de Everard Martins, funcionario do Banco Comercial de Lisboa.

O NOSSO INQUERITO
á Industria e Comercio

A Gazeta de Coimbra, pela pena dum dos seus colaboradores, vai realisar um inquerito á Industria e ao Comercio desta cidade, para se poder avaliar do grau de aperfeiçoamento que atingiu a vida intensa de Coimbra.

Abre a secção uma visita feita á importantissima empreza livreira, a Coimbra Editora, cuja gerencia está a cargo dos conhecidos e estimados livreiros Francisco França e Armenio Amado.

Pelas impressões que o jornalista transmitirá aos nossos leitores, poder-se-ha avaliar do valor e da prosperidade daquela explendida empreza.

A Fabrica do Gaz
vai ser extincta

O respectivo material vai ser vendido, aplicando-se o producto da sua venda aos serviços electricos

Logo que a cidade seja iluminada a luz electrica, a fabrica do gaz será imediatamente extinta, e o respectivo material vendido.

O produto da sua venda, o Senado Municipal resolveu aplica-lo na compra de carros e material para a tracção electrica e no prolongamento da respectiva rêde.

O terreno onde se encontra a fabrica do gaz será aproveitado pela Camara para diversos serviços.

Pela UNIVERSIDADE

Defenderam tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, Valdomar da Silva Lopes e Raul Eduardo Silva, que obteve distinção com 16 valores.

O sr. dr. Raul Eduardo Ribeiro é natural de Coimbra e filho do sr. Eduardo Augusto Ribeiro.

CONFRARIA DA RAINHA SANTA
MISSAS

Sufragando a alma dos irmãos e irmãs ultimamente falecidos, manda a Confraria da Rainha Santa, celebrar missas na sua egreja em Santa Clara, nos dias e horas a seguir indicadas:

No dia 4 do proximo mês de Dezembro, ás 9 horas, por alma do Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo; dia 5, por alma de D. Maria d'Assunção Simões, e no dia 7, por alma de Eduardo Crespo.

No dia 8, ás 10 horas e meia, por alma de D. Maria Virginia de Vasconcelos de Sousa e Menezes, e no dia 9, por alma do dr. Demetrio Pereira da Silva.

No dia 10, ás 8 horas, por alma de D. Ilda Amelia Travassos Arrobas, e no dia 11, por alma de D. Amalia Meireles.

No dia 12, ás 9 horas, por alma de D. Clara Ermelinda da Silva Oliveira.

No dia 14, ás 8 horas, por alma de D. Carlota Mendonça Meireles, e no dia 19, por alma de D. Isabel Candida Tavares de Carvalho.

No dia 23, ás 10 horas e meia, por alma de Joaquim Caldeira Ferreira Pinto Basto.

São convidados a assistir a estes piedosos actos os irmãos confrades, os associados e as familias dos extintos.

Coimbra, 27 de Novembro de 1923.

A Mêsa.

Viação electrica
Propõe-se que estes serviços sejam arrendados

Na sessão de ontem no Senado Municipal, o sr. dr. Mario de Almeida, presidente da comissão administrativa dos Serviços Municipalisados, leu um relatorio pelo qual se demonstra que ficou provado no inquerito a que áqueles serviços se procedeu, que o engenheiro sr. Carlos Michaëlis de Vasconcelos estava ilibado de qualquer acto que comprometesse a sua honradez.

Nesse relatorio, propõe-se que, devido á falta de material e ás excessivas despesas feitas com a exploração dos serviços de viação electrica, estes fossem arrendados a uma empresa.

O sr. Nicolau da Fonseca propôs que esta proposta fosse retirada da discussão emquanto não fossem publicadas as contas dos Serviços Municipalisados referentes a 1923.

C. A. D. C.

No domingo realisou o ilustre professor da Faculdade de Sciencias de Lisboa, sr. dr. Antonio Pereira Forjaz, uma interessante conferencia no C. A. D. C. sob o titulo: "Luctadores da Vida". Presidiu o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez a apresentação do conferente, secretariado pelos srs. drs. Fezas Vital e Gonçalves Cerejeira.

A conferencia foi não só interessante, mas brilhante na sua forma.

Area da cidade

A Camara resolveu fazer o alargamento da area da cidade na qual serão compreendidos os bairros do Calhabé Santo Antonio dos Olivais e parte de Santa Clara.

Interesses regionais
CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

O *comité* de Paris, do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Portugueses, já aprovou o contracto com o Governo para a construção do Caminho de Ferro de Arganil, aprovação de que foi dado conhecimento telegraficamente para Lisboa.

O Conselho de Administração deve reunir-se dentro de muito breves dias, talvez até ao fim do mês corrente, para marcar a convocação da assembleia geral dos acionistas, onde o referido contracto deve ser ractificado.

Por sua vez, segundo as nossas informações, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego deve tambem reunir-se em assembleia geral no dia 29 do corrente mês, a fim de tomar conhecimento do decreto do Governo, publicado em 12 de Junho ultimo, que lhe concedeu a garantia de juro de 8 %, e bem assim para tomar as deliberações que o mesmo decreto exige. Não havendo numero legal para a assembleia funcionar, realisar-se-ha no dia 15 do proximo mês de Dezembro, com qualquer numero.

Espera-se que os trabalhos de construção comecem na proxima primavera.

RETRATOS

Tem o nome de um santo pregador que dava bons conselhos, sem que ouvissem o que ele dizia nem fizessem o que ele fazia.

Três são as graças, três são as virtudes e três são as bidaladas que sóam ás Ave-Marias, e eis aí está o apelido do nosso retratado.

Centro de leitura e de cavaco, de ali se disfruta um belo panorama e a figura de um conimbricense ilustre.

Nem todos podem ver sem oculos.

MASCARADO.

Luz electrica

Nas repartições e oficinas dos Serviços Municipalisados vai grande azafama com a montagem dos serviços para a iluminação electrica da cidade.

Tem chegado muito material, faltando apenas algumas lampadas para a iluminação particular.

Se não se tivesse fundido uma peça, já se teria feito a experiencia, que deve realizar-se esta semana, principiando logo a ser iluminada a zona servida pelas quatro cabines do bairro baixo.

Esta iluminação chegará até ao Teatro Sousa Bastos e ao cimo da rua de Pedro Cardoso, incluindo tambem o bairro de Montarroio. Em seguida será iluminado o bairro do Arnado e de Fora de Portas, faltando depois a iluminação das 9 zonas que servem os bairros mais afastados da baixa.

A Praça 8 de Maio será iluminada com duas lampadas da força de 1000 velas cada uma, mais 900 do que agora. As outras praças e avenidas serão tambem muito bem iluminadas.

A Camara tem empregue só em material electrico muito mais do que a importancia dos dois emprestimos feitos para a montagem deste serviço, em virtude do aumento que tem sofrido esse material e diferença cambial.

A Camara resolveu dar maior autonomia á repartição dos Serviços Municipalisados, o que achamos bem. Hoje essa repartição é uma das industrias de Coimbra com maior movimento. Sem termos ainda a iluminação electrica, o movimento da caixa regula já por 3000 contos por ano.

O novo mercado
Coimbra verá satisfeita uma das suas maires aspirações?

Na ultima reunião do Senado, sem duvida, aquela em que foram discutidos assuntos do mais alto interesse para a cidade, foi ventilado tambem, pelo sr. dr. Costa Mota, a questão do novo mercado, que ficou resolvido ficar no mesmo local onde se encontra o actual, ampliando se para o lado da Fonte Nova.

Esta construção será dada por concurso a uma empresa particular.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

No dia 29 do corrente principiam, na igreja de Santa Cruz, as novenas de N. S. da Conceição, ás 4 horas.

A festividade realisa-se com grande pompa no dia 9, á qual assistirá o rev.mo bispo auxiliar, pregando o rev.º abade resignatario de Anta.

Conferencias

O professor da Faculdade de Direito de Bordeus, Mr. Leon Duguit, vem realisar na Universidade de Coimbra, nos dias 3 a 6 de Dezembro, quatro conferencias, que terão lugar na Sala dos Capelos e na aula n.º 4 dos gerais, subordinadas ao têma geral: *Exposição critica das diversas concepções do Direito e do Estado.*

1.ª *O pragmatismo juridico;*
2.ª *A doutrina individualista francesa;*
3.ª *A doutrina subjectivista alemã;*
4.ª *A doutrina realista. Conclusão.*

Dr. Gonçalves Cerejeira

A Santa Sé nomeou arcediago de Penela, o reverendo dr. Manoel Gonçalves Cerejeira, ilustre professor da Faculdade de Letras de Coimbra, a quem apresentamos felicitações.

Conferencias do Advento

As conferencias nos domingos do Advento, realisam-se na Sé Catedral pelo distinto orador sagrado sr. dr. Castro Meireles.

A primeira tem logar no proximo domingo, ás 11 e meia horas.

Sports

FOOT-BALL

A A. A. marca dois pontos por desistencia de S. C. C.

Dos desafios de domingo, era, indiscutivelmente, o encontro Academico-Sport, o que despertara maior entusiasmo entre os *sportsmens*.

Dois grupos fortes, d'antigas tradições, ambos tendo revelado, reciprocamente, na epoca passada, uma amisade digna de louvor, toda a gente confiava em que este ano poderiam, dar-nos uma explendida exibição de *association*. Apezar de todas as espetativas, o Sport Club não compareceu no campo.

Lá foram por *agua abaixo* todas as esperanças, lá desfizeram todas as ilusões dos amigos e entusiastas do antigo club coimbrão.

Lamentamos profundamente este *tristissimo* acontecimento. Sabemos que se não podem atribuir as *culpas do desastre* ao seu capitão Manuel Duarte que, segundo informações seguras, tem trabalhado com todo o entusiasmo para conseguir reunir todos os seus elementos transviados. Foi um desarranjo para todos: para o club que não compareceu, para a Academia que não poude jogar, para a Associação de Foot-ball que sofreu um grande prejuizo e para o publico que se impacientou sem necessidade.

Estamos convencidos de que, todos os amigos entusiastas do simpatico club irão trabalhar com todo o entusiasmo para que as suas tradições não desapareçam numa *apagada e vil tristeza*.

A A. A. marcou mais dois pontos, estando para arbitrar o *match* o arbitro oficial Henrique Amaral.

Quando o valoroso club académico alinhou, ao *som do apito* do juiz de campo, a assistencia saudou os jogadores com uma prolongada salva de palmas.

Desafio com a selecção

Deve realisar-se na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, no campo dos Bentos, um desafio entre o Moderno e a selecção de Coimbra.

O Moderno com uma linha melhor do que a da época passada, disciplinado e procurando fazer unicamente um bom jogo, ha-de ter empenho em bater-se com a selecção podendo mostrar assim, a sua vontade de vencer.

Este desafio será para dar maior cohesão á selecção de Coimbra que, no proximo domingo, deve encontrar-se com o formidavel grupo da Casa Pia Atletico Club, de Lisboa, capitaneado pelo internacional Candido d'Oliveira, em beneficio do sanatorio dos empregados telegrafo-postais.

A selecção deve ficar assim constituida:

Nito (U. F. C.) ou Ferreira (A. A.), Prudencio (A. A.), Ribeiro da Costa (A. A.), capitão, Miguel (A. A.), Esquivel (A. A.), Galante (A. A.), Duarte (S. C. C.), Tendeiro (A. A.), Chico Correia (U. F. C.), Daniel (U. F. C.) e Gil (A. A.).

Ha dois *keepers* provaveis: Ferreira e Nito. Jogam ambos na 5.ª feira: na 1.ª parte joga Nito na selecção e Ferreira no Moderno; na 2.ª parte joga Ferreira na selecção e Nito no Moderno.

Qual dos dois fará melhor exibição? Qual dos dois afirmará as suas esplendidas qualidades? Eis o misterio.

QUEDAS DE AGUA
As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

As instalações do Cabril. Trabalhos executados. Dois projectos.

VI

Ora tem enfim o leitor curioso que acaso me seguisse, elementos suficientes para ajuizar do valor dos aproveitamentos das quedas de agua do Zêzere e do seu estado actual.

Duma importancia muitissimo superior ao do Lima estes aproveitamentos diziam respeito, no projecto primitivo (que prevaleceu até á suspensão dos trabalhos), a quatro quedas de agua: as de Alvaro, fornecendo uma potencia de 7.000 cavalos, as do Cabril, de 30.000 cavalos, as de Vila Gaia, de 40.000 cavalos, e as de Castelo do Bode, de 55.000 cavalos.

A empreza exploradora destas quedas — a Companhia Nacional de Viação e Electricidade — podia pois fornecer a importante soma de 132.000 cavalos de potencia, que ela nos seus planos se propunha distribuir por quasi toda a zona central do país, servindo todos os distritos da Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Santarem e Lisboa, e pensando estender ainda mais, de futuro, o seu raio de acção. As despezas totais estavam então calculadas em 34.021.000$00 escudos que, é claro, os sucessivos aumentos cambiais multiplicaram bastante.

Estava porém no plano da Companhia efectuar primeiro as obras da queda do Cabril, começando logo a fornecer os 30.000 cavalos ali aproveitados e realisar depois os trabalhos das outras quedas.

E nesta conformidade iniciaram-se aquelas obras nos fins de Maio de 1918, e embora lutando com dificuldades de varias especies, os trabalhos continuaram por muito tempo com a maior actividade possivel pois des-

(Segue na ultima pagina)

Companhia COIMBRA de Seguros

Coimbra, 30 de Setembro de 1923.

Ex.mos Srs.:

Segurado na "Coimbra„ pela apolice n.º 5052, e plenamente satisfeito pela correcção e pontualidade com que V. Ex.as procederam á liquidação dos prejuizos havidos no meu estabelecimento de Ourivesaria, em a noite de 5 do corrente, permitam-me que por esta forma lhes manifeste não só o meu reconhecimento por esse facto, como os meus veementes votos pelas prosperidades da "Companhia de Seguros Coimbra„ da qual é meu desejo continuar a ser segurado,

Com toda a consideração, de V. Ex.as Att., Ven. e Obrg. — J. A. da Silva Guimarães.

Perfumes e flores "ASTRA„

O Encanto de todas as pessoas de bom gosto se encontra na linda

Fonte Perfumadora dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

As melhores essencias TRIPLE, a escolher, cada grama 10 centavos

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim - Ambar - Fougere Ideal - Joaninha - Chipre - Peau d'Espanhe - Lilaz Opoponax - Pomponia - Muguet - Qualche Fiore Origam - Paris - Giestas - Etc., Etc.

Loções ASTRA — Litro, 20$00

Cravo - Violeta - Rosa - Opoponax - Peau d'Espanhe Colonia Russa - Colonia Espanhola - Etc., Etc.

Colonia Francesa n.º, 1	Litro	15$00
Rhum Quina, n.º 3	"	15$00
Rhum Quina, n.º 1	"	7$00
Elixir Dentifrico	"	25$00

Linda colecção de flores artificiais perfumadas

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.da

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

RESTAURANT Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Brinco perdido

Perdeu-se na quinta-feira á tarde, desde a Travessa Sá da Bandeira até ao Cemiterio, um brinco com 2 brilhantes, em que ha muita estimação. Estão prevenidas a ourivesarias e as casas prestamistas para o apreender.

Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 1

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Tábuas de caixal
Tábuas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

Comarca de Coimbra

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 9 do proximo futuro mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de execução por custas que o Ministerio Publico move contra os menores Maria da Encarnação, e Jurinda, filhas de José Pedro, de Almalaguês, ausente em parte incerta, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação as propriedades seguintes:

Freguesia de Almalaguês

1.ª

Metade duma casa de sobrado e lojas com quintal, no sitio das Lapas, avaliada em 900$00.

2.ª

Cinco quatorze avos duma leira de terra de semeadura com arvores de fruto no sitio da Madrôa, no valor de 125$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o viuvo José Pedro, comproprietario, ausente em parte incerta.

O escrivão, do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exatidão.

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo mez de Dezembro pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai á praça para ser adjudicado a quem maior lanço oferecer uma parcela de terreno com a superficie de 94,78 no lugar e freguezia de S. Silvestre deste concelho.

A base de licitação é de 2$50 por cada metro quadrado

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1923.

O Presidente, *Mario de Almeida.*

Para escritorio ou consultorio

Arrenda-se um andar com 2 salas e 3 quartos proprios para consultorio, na rua Ferreira Borges. Informa no Armazem do Largo da Freiria, 6; com entrada pela rua dos sapateiros. 3

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º — Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

COMISSÕES — CONTA PROPRIA — MOITA — COIMBRA

Peles para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

R. Ferreira Borges, 68-2.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885 — Séde em Lisboa — Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 39 — COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva	581.187$299
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.834$786
Total	437.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Novelas Sportivas

Aventuras do Ararau ou o Bronze Opera Buta

Bem diziamos nós ser necessario todo o cuidado para tocarmos na *grandiosa personalidade* do *conspicuo* cidadão Ararau. *Guinchou* selvaticamente.

O bochorno levou, barra fóra, o som da sua voz *arengando* para um publico que o conhece perfeitamente e que, mais duma vez se afastou da miseria moral em que *chafurda*. Acostumado, como os cães vadios, a *lamber* as gravélas, para lamber depois os burzeguins daquele que lhe pagar melhor, descendo a todas as imundicies que pervertem o caracter, que deformam e classificam um homem, serve-se da ignorancia e da fraqueza do *orientador* do jornal em que bolsa todo o seu ódio só para pretender deprimir quem lhe não *admira a prosa*, o verso, e o seu *formidavel poder creador em teatro*.

Que esplendido nos saiu este paquiderme Ararau! Como a pobre Ipana, isolada e nostálgica dentro das grades do seu presidio, suspira pelo talento do Ararau, o *summo dos summos*, dos muitos *sumos* jornalistas que *polvilham* de oiro fino as colunas imortais do *papelucho* onde a sua *prosa* — como a prosa desta adárga — atinge, ás vezes, uma *admiravel perfeição classica*.

Que fenomenal nos saiu este Ararau! De jogador veval, de jogador que se pelta, á luz comprometedora das *pataqueiras*, onde a alicantina é a principal qualidade do *batoteiro*, até subir a *ilustre* montanha do jornalismo, que de excecionais qualidades de talento, de inteligencia superior, que de geniais concepções literárias brotaram das circunvoluções do seu cérebro previlegiado!

Pasmai, ó povo figueirense! Nem tu sabes o valor do Ararau que, tranquilamente, porque a sua consciencia já não tem a mais ligeira manifestação de sensibilidade, faz o *kilo* da praia á doca e da doca á praia.

Foi nesse calcurrear constante que o Ararau concebeu e realisou a obra prima das suas multiplas poesias, batendo e dobrando na *forja* da sua vasta e *poderosa inteligencia*, o metal duro e rebelde dos *fecundissimos* versos dos seus *imortalissimos* sonetos.

A literatura, o teatro e o jornalismo nacionais esqueceram o brilho fulvo, rôxo, amarelo, dourado, loiro da sua pena, do seu estro e da sua profunda imaginação creadora. Lançou-se agua sobre o luzeiro que envolvia a sua complexa personalidade e o *conspicuo* cidadão Ararau submergiu-se na lama das sargetas, levado na enxurrada inclemente.

Quantas vezes, sob o *pôr do sol*, o amigo dos poetas — este *poeta* é mais *nocturno* que *diurno* — já arroxeado o poente maritimo, o perfil errante do Ararau, queimado pelas vigilias do jogo, não *estaca* — se o perfil pode estacar, com licença do grande *mestre da gramatica portugueza* — deante da estatua do revolucionario romantico que os homens *amarraram* a um pedestal de marmore — será de marmore? — contemplando-o na sua atitude bronzea de *cruxificado*, para exclamar solenemente: ó tu que não fumas mas já fumaste! Fantasma da revolução niveladôra! desce depressa, para que eu possa *trepar*, alcandorar-me na *base de a colina*.

Oh formidavel pechelingue! Mas tu tinhas de lá pôr os pés algemados por tantos crimes de lesa-moral, *conspicuo* cidadão Ararau, e tu nunca lhes déste um pediluvio. Foi por isso que nós dissémos ser necessaria toda a cautela — porque, depois de *escroc*, tu desandaste em *souteneur*. E' com semelhante pêna, miseravelmente pósta ao serviço dum jornalismo tôrpe, como a torpeza da tua alma, que o G. C. F. se defende dos ataques que *um oscar victor qualquer*, burro e bôta ou bóta e burro pelas asneiras do seu ultimo artigo, pelo *sangue dessorado* — como se não houvesse sangue vermelho dessorado — pelo *podrôma* e pela *estancea*, lhe dirige, desafiando-o a que desmantéle as *amelas* em que se bate, broquel protegendo-o duma asquerosa adibe.

Mas pondo de parte a nossa *chapada burrice*, conhecida em toda a parte, poderemos afirmar que o tal advogado *de causas perdidas* — logar comum estafado e batido pelo jornalismo *gágá* do Ararau — defende uma causa nobre e justa nos seus dois aspectos principais: escarnecer dos que não poupam a memoria dum rapaz honesto e reclamar a entrega dum bronze que ha muito não pertence ao G. C. F.

O Ginásio Club merece, ao Oscar Victor, todo o respeito que lhe mereceram sempre as agremiações que lutam pelo desporto: o que não tolera, nem tolerará jámais, é essa triple-aliança mefistofélica — Amargo — Veiga e Biscaia, o primeiro, bigorrilha, miseravel sem pudor moral e sem escrupulos; o segundo, peçonhento, velháco, torto, duma pasmosa adynamia mental: e o terceiro, impulsivo, *furioso*, mas muito mais honesto nos processos d'ataque do que as duas antas.

E' preciso coragem para o afirmar. A coragem, tanto moral como fisica, nunca abandonou o Oscar Victor. Em qualquer campo nos poderemos encontrar, cabisbaixo na dextra se preciso fôr.

O G. C. colectividade de tradições, tem sido victima dos seus tres *defensores acerrimos*. Defensores que lhe ofuscam todo o prestigio d'antigas eras.

Pois compreende-se que, em todas as emergencias criticas em que o Ginasio se encontra, apareçam imediatamente as duas figuras sinistras a protege-lo, Amargo e Veiga, precisamente os unicos que, pelo seu odio, pelo seu baixo *estofo*, pelo seu *periclitante equilibrio mental*, o arrastam pelas ruas *d'amargura?* Teriamos muito prazer em travar uma polemica com o *mestre da gramatica portugueza*. Deante dele, perante a sua *atletica força* de conhecimentos do lexicon nacional, tremem, empalidecem, desmaiam os grandes filologos lusos.

Oh piramidal bicornigero! Como tu podes viver encerrado nessa linda cidade que o oceano canta na *babugem* das ondas! Outros *horizontes* reclamam a tua inspiração, a tua *verve*, a tua astucia, a tua miseria fisica e moral. Por exemplo: os *bas-fonds* das grandes capitais.

Mas como o Oscar Victor costuma travar relações unicamente com homens de valor moral, embora de *burrical inteligencia*, ergue-te a vizeira e fere te com a frâmea a purulenta carne do rosto. Tu só podes ferir com a *tussilagem* adunca.

Agarrou-se logo ao *prodrôma* e á *estancea*, com momices de bufão, podendo agarrar-se a outro *apendice mais macio*, té que o adversario atingisse o o espasmo... da morte.

Conheces, Ararau o «Jardim dos Suplicios» do teu *discipulo* Mirbeau? Porque não adotaste semelnante tortura? Como se o Oscar Victor não soubesse escrever *prodromo!*

Sabes onde encontrei pela primeira vez esta palavra?

Num livro que nunca leste: «O Regime das Riquezas», do teu *discipulo* Oliveira Martins.

Enquanto á *estancea*, piranga vulgar basta ter percorrido com os olhos a «Revista de Legislação e Jurisprudencia», a «Gazeta da Relação», a «Revista dos Tribunais», a «Revista Juridica», é a «Revista de Justiça», para se compreender a razão do teu ignavo ataque. Foram revistas com quem nunca *travaste relações*, porque não passaste dum incipiente *rato de cartorio*. O teu *discipulo* Zolá classificou-te assim.

O escrevente Oscar Victor pede licença para perguntar ao *ilustre gramatico...* Ararau, o que entende por *batatas de troça*. Será uma nova classificação botanica? E aquele zurzir com a pena o *orelhame* do Oscar? Oh! Impagavel minotáuro!

As tuas monodias são o *De Profundis* da tua personalidade. Se não passasses dum vulgar Svcophanta, o Oscar ir-te-ia acompanhar á *vala comum*.

Mas querem ver a perspicacia deste *rato de cartorio?* Reparem nesta passagem: «Quanto á certeza de perder, o Gynasio perderia; mas com a Associação Academica talvez a certeza passasse a ser bastante incerta».

Perceberam? Então o Gynasio não perderia com a Associação Academica? Porque se tornaria incerta essa certeza de perder? Eis o fulcro á volta do qual gira toda esta miseravel questão. O bilontra do *rato de cartorio!* Como a tua defeza é *amarga!* Outra passagem ainda para mostrar a *subtileza* da sua argumentação... *minero-metalica:* «Não reparou a A. F. C. — que ia prejudicar outros grupos do distrito, que poderiam e deveriam reclamar por se sentirem lesados?» Lesados em quê? Porquê? em que condições? Já algum grupo do distrito reclamou contra a resolução da A. F. C.? Que o Oscar Victor saiba só o Ginasio.

Expliquemos-lhe agora o que lhe meteu tanta confusão por desconhecimento completo do regulamento de jogos da A. F. C. Os *guinchos* selvagens que o Ararau lançou da sua *gorja* acostumado a todas as coleras! Foi o Ararau quem chamou ao Sporting club *infractor*, clamando contra a ação frouxa da A. F. C. Precisamente por isso lá apareceu o *infractor*.

Queres saber porque *esses homens não teem, presentemente, club?* Levy Guerra, Bailão, Galvão, aliás explendidos jogadores, não abandonaram o Ginasio? Inscreveram-se no Sporting é certo. Mas estão, por acaso, inscritos na A. F. C. o Ginasio e o Sporting?

Olha que ainda não abriu a inscrição Ararau. Quando se inscreverem, na epoca oficial, os *players* serão considerados do club por onde jogarem a primeira vez.

Mas temos aqui um caso especial previsto pelo regulamento da A. F. C. A suspensão dum club antes do começo da epoca que, neste caso, corresponde, naturalmente, á sua dissolução.

Pergunta o Oscar: Serão os jogadores *supra-citados* presentemente do Ginásio ou do Sporting em relação á A. F. C.? Sabes quais são as condições em que se aplica *a lei do ano?* Tu não sabes nada disto, Ararau, porque, correspondente dum jornal de desporto, só para lá mandas *croniquelhas literarias* sem valor nenhum.

Porque é que a A. F. C. vai consentir na inscrição do Operario, sendo os jogadores desse grupo antigos jogadores do Buarcos? Desconheces *os regulamentos e a lei* porque, se conhecesses, pelo menos, a lei, saberias ha muito que tinhas caído sob a alçada do código penal, como vadio, *souteneur*, sycophanta ou malsim.

Podes defender-te, Ararau, *mestre da gramatica e da lógica*, como entenderes. Bem sabes que tens pela frente um adversario que, para te cuspir na cara, não lhe é preciso trepar a uma escada. Para te calares bastar-nos-ia aplicar-te a ancylotomo. Mas temos dó de *fazer sofrer* semelhante aliméria.

OSCAR VICTOR.

Cimento Portland Artificial

LIZ

Está sendo empregado com o melhor resultado em obras da maior responsabilidade. Fabricado pelos processos mais aperfeiçoados, usando FORNO ROTATIVO METALICO, unico que garante a homogeneidade do produto. Entregas imediatas em barris de 180 kilos ou sacas de 50 kilos,

Pedir preços e comprar: **Comercial Coimbra, Limitada** RUA DA SOFIA, 78-1.º COIMBRA

Vende-se em Coimbra uma propriedade denominada Casal de Lans.

Recebem propostas, o sr. Custodio José da Costa e a sua proprietaria, D. Luísa Leitão.

Ministério da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Choupal

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 18 do proximo mez de Dezembro, na Secretaría da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaría da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa do guarda da referida mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 23 de Novembro de 1923.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70

COIMBRA

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

SEEL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar (Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Avela
Cevada
Fava
Tremoço
Milho Nacional
Feijão Nacional

aos melhores preços do mercado, tem em armazem a

Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação — COIMBRA

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2$00	Frascos de cola, desde	2$50
Idem de luxo, desde	4$50	Postais, desde	$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma	35$00	Sabão para dentes, desde	3$00
Frascos de tinta, litro	4$50	Schampoo, desde	$40
Pastas para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12$00	Caixas de pó de arroz, desde	1$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	$25	Sabonetes, desde	1$20
Cadernos escolares, cada	$20	Passe-partouts, desde	3$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	$75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8$00
Lapis preto de pau, desde	$15	Loção para o cabelo, desde	3$50
Canetas de tinta permanente, desde	7$50	Cigarreiras niqueladas, desde	2$50
Caixas com aparos, desde	6$00	Pentes de aluminium, desde	1$50
Copladores, cada	17$50	Caixas de pionés, desde	1$50
		Laminas para maquina Gilete	$40
		Espelhos, desde	9$50
		Tinteiros, desde	2$00
		Novelos de fio em diversas côres, cada	3$50

e muitos outros artigos que os Ex.mos Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.

Enviam-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia

Rua das Solas, 34—Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu noma e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

java-se começar a fornecer energia nos meados de 1922.

Nos fins de 1920, já dos 9.148.000$00 escudos em que estavam calculadas as despezas da queda de agua do C bril se haviam gasto 873.523$00 escudos, estando ainda o principal por fazer.

O desequilibrio cambial do nosso país, principalmente, em breve ofereceu á grandiosa iniciativa uma barreira formidavel que agravada mais e mais obrigou á paralisação total dos trabalhos em fins de 1922.

Do *açude*, que devia medir 75 metros de altura, ficou apenas a pedra aparelhada para a sua construção.

Do *canal*, de um comprimento projectado de 3077 metros (sendo parte em tunel), falta quasi metade para regularisar e revestir.

Para as *condutas forçadas*, que eram em numero de 6, com 1^m,90 de diametro e 108^m,00 de comprimento, ha apenas feitas as terraplenagens.

A Central e tudo o mais está por fazer, á excepção duma estrada de ligação entre aquela e Pedrogão Pequeno.

O novo projecto Já depois da paralisação das obras em 1922, resolveu a Companhia alterar o projecto primitivo, realisando o aproveitamento no Cabril da seguinte forma:

O dique destinado á barragem do curso de agua será construido a 170 quilometros da nascente, apresentando 80^m,00 de altura e sendo provido de 3 descarregadores automaticos de 34 metros de comprimento, por 6 de altura.

O reservatorio obtido pela retenção das aguas apresentará a capacidade de 181.000.000^{m3} e a tomada de agua permitirá um caudal de 34^{m3}.

Serão construidas duas centrais, uma junto ao dique, podendo fornecer uma potencia oscilando entre 14.000 e 5.444 cavalos, e a outra a 3.100 metros de distancia daquela, instalada para uma potencia de 21.000 cavalos.

A primeira receberá, por uma conduta forçada de 81 metros de comprimento e constituindo uma ramificação do canal, agua sob a pressão resultante duma determinada altura, no reservatorio acima referido, agua essa que, depois de trabalhar, será novamente conduzida ao canal, seguindo para a segunda central.

Quando aquela altura não atingir o valor necessario, deixará de funcionar a primeira, seguindo então directamente toda a agua pelo *canal de derivação* até á segunda, onde penetra por 3 condutas forçadas de 102 metros de comprimento e 2^m,20 de diametro, que a conduzem ás turbinas sob a pressão resultante da queda aproveitada.

O *canal de fuga* possuirá 32^m,00 de comprimento e a linha de transporte, com 170 quilometros de extensão, conduzirá a potencia de 25.000 kilowatts á tensão de 110.000 volts.

Estas obras, que não é facil podermos indicar quando começam, estão calculadas em 44.000.000$00 escudos, supondo a libra a 114$00 escudos.

A Companhia Nacional de Viação e Electricidade, está animada das melhores intenções para levar a bom termo a realisação destes importantes aproveitamentos que, como os da Serra da Estrela, constituirão honrosos diplomas para a capacidade industrial e tecnica dos portugueses, na exploração das quedas de agua.

Lisboa, 20 de Outubro de 1923.

Carlos Costa d'Almeida.

N. do A. – Alguns erros tipograficos saíram na publicação deste nosso modesto trabalho, uns que o leitor facilmente corrigirá e outros que devemos emendar. Estão neste caso: Na parte «Regimens das correntes», saiu *pluvo-glaciar* em vez de *fluvi-glaciar*.

Ao tratar dos motores electricos, deve ler-se: *a reversibilidade das maquinas dinamo electricas era um facto*, em vez de *a reversibilidade das maquinas electricas era um facto*.

Ao tratar-se das instalações do Lindoso deve ler-se *Flavia Lambria* e não *Flavia, Sambria*.

Obituario

Com avançada idade, faleceu em sua casa de Santo Antonio dos Olivais, o antigo comerciante desta cidade, sr. Luiz de Sousa Gonzaga, que foi tambem oficial de deligencias ha muito conhecido em Coimbra, onde era geralmente estimado.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Cooperativa de pão A CONIMBRICENSE

Tendo a Direcção desta Cooperativa, em sua sessão de 18 do corrente, resolvido introduzir uma secção de mercearia e outros generos destinados ao consumo dos seus socios e aumentar o capital social para ocorrer ás respectivas despezas, são por este meio convidados os socios a adquirirem mais acções, cujo limite maximo, em harmonia com os Estatutos, será de 200 com direito ao dividendo, entrando neste numero, as acções que já possuirem,

Fica por este meio aberta a inscrição pelo praso de 60 dias a contar da data da publicação deste anuncio, para todos os socios que formulem o seu requerimento em papel comum, indicando o numero de acções que desejam.

Coimbra, 26 de Novembro de 1923.

O Secretario da Direcção, *Manuel Ferreira Duarte Lima.*

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º,X

Ao comercio

A firma Alvaro Castanheira, Limitada, desta cidade, previne o comercio e os seus estimados clientes, que em virtude de um mandado de despejo provisorio, do Juiz desta comarca, foi obrigada a encerrar o seu estabelecimento situado no Largo Miguel Bombarda, 2 a 8, e rua Ferreira Borges, 176, cujo encerramento se prolongará até ulterior resolução dos Tribunais, continuando a tratar de todos os seus negocios, respectivamente nas ruas Ferreira Borges, 211-1.º, e rua dos Gatos, 25-r/c, aonde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus clientes.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

LOTERIA

A 4 de Dezembro

1.º Premio, 100.000$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

AO COMERCIO

Arrenda-se a loja do predio n.º 79-80 da Praça do Comércio.

Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54. 1

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Costureiras de Vestidos

Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

CASA LONDRES

Rua Ferreira Borges, 82-86

COIMBRA

CHAPEUS DE SENHORA e CREANÇA -:- MODAS e SEDAS -:- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA

Sempre novidades

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Oficina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82, 86

COIMBRA

Alfaiataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.

ARTE — ELEGANCIA

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

Arrenda-se um andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. X

Aliança achou-se uma que lse entrega a quem provar pertence-lhe.

Procurar no Liceu Feminino.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Bom negocio Trespassa-se uma oficina de malas de viagem, bem afreguesada.

Para tratar, Beco de Montarroio, 15. 3

Casa aluga-se ou vende-se acabada de construir em Montes Claros, muito saudavel com 3 frentes com 11 divisões, trata-se com José Garcia.

Casa compra-se com quintal, grande proximo ao electrico, com mais de 10 divisões.

Informa Salvador Rodrigues, Rua Ferreira Borges, Drogaria Vilaça. 6

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.

Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Casa Aluga-se, para 1 ou mais familias, a 3 minutos do electrico, nos Olivais, com 19 divisões e quintal.

Para tratar com Abilio Correia, estabelecimento de lanificios, rua Visconde da Luz. 3

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel.

Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Dinheiro A JUROS precisa pessoa de bens.,

Para tratar com o solicitador Perdigão, Rua da Sofia, 35-1.º. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Explicadores Dois alunos da Universidade, devidamente habilitados, lecionam em sua casa ou em casa dos alunos, o curso geral dos Liceus, Escola Normal e Escola Primaria Superior.

Para tratar e informações, nesta redacção ou na Livraria Neves, rua Larga. 2

Empregado para café ou restaurante oferece-se, Rua da Gaia, 20. 2

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 1

Guarda-livros Devidamente habilitado e com bastante pratica oferece-se. Dá boas referencias. Carta a este jornal ao n.º 351. 3

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Maquina *Singer*. Vende-se uma em bom estado. Para tratar, na rua Corpo de Deus, 68. 3

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Madeiras Cêdro, pinheiro e outras essencias vendidas em praça no Jardim Botadico, no proximo dia 2 Dezembro ás 13 horas.

As condições estão patentes na Administração do Jardim Botanico. 3

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quartos Alugam se na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º X

Quartos Alugam-se dois Nesta redação se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Socio Precisa-se para aumento de capital em casa de bom negocio.

Carta a esta redacção ás iniciais T. R. J. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370^{m2}, na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Romeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 3

Tipografo Precisa-se na Tipografia Operaria. 1

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vendem-se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal.

Patio da Inquisição, 25-2.º.

Trespassa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fangas, n.º 4. X

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. 2

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86

COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Veneraval Ordem Terceira

Por deliberação do Definitorio são convidados os irmãos em debito de dois anuais a fazer o respectivo pagamento até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente. — Coimbra, 15 de Novembro de 1923. — O secretario, (a) *Antonio Marques Ribeiro.*

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado, formas e saltos de pau (movida a electricidade)

Séde no Porto - R. da Vigorosa, 704

Telefone, 298 — Telegramas BOTAS

Depositos actuais

N.º 1 — PORTO:

R. 31 de Janeiro, 208, telef. 297

N.º 2 — COIMBRA:

R. Visconde da Luz, 79, telef. 339

N.º 3 — LISBOA:

Rocio e R. da Betesga, telef. 3154

Apesar das obras que traz na sua filial desta cidade para novas instalações, previne o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido e a preços favoraveis.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.º 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.mos fregueses que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo	1$50
Barba	$50
Barba aparada	1$00

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encartado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1531

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 29 de Novembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

A Industria Coimbrã

A Coimbra Editora, Limitada

As suas instalações. Um esforço notavel. A industria do livro. Edições jurídicas, literárias e didácticas. O valor das gerações modérnas. Inter-câmbio intelectual luso-hispano-brasileiro. A acção mental dos professores da nossa gloriosa Universidade. O monopólio jurídico. As sucursais em Lisboa e Porto. Um grandioso e patriótico plano d'acção.

Quem negar a Coimbra um desenvolvimento fecundo das suas industrias e do seu comercio, numa ancia cada vez mais larga de progresso, ou não quere ver ou não analisa com bôa fé esse rasgar de novas fabricas e industrias que modificaram, completamente, a fisionomia tipica dum bairro outrora miserável, unicamente batido por uma interessante vegetação exótica.

Hoje, passados alguns anos apenas, o Arnado tornou se, por excelência, o bairro mais industrial e, por consequência, mais rico.

Há ali fabricas importantes, sustentando uma industria formidável pela enorme quantidade de capitais empregados, pela colossal exportação de produtos para abastecimento dos mercados nacionais e estrangeiros. A fabrica de Malhas, a fabrica do Sr. Vieira Lima, a fabrica dos Srs. Limas são, positivamente, verdadeiros monumentos da industria moderna, obra de verdadeiros temperamentos duma profunda ação e que, á velha cidade universitaria, dão, agora, uma impressão moderna de grande e de fecunda actividade humana.

A Coimbra Editora

Mas, do conjunto destes edificios industriais, imponentes pelo seu aspecto de força e de grandeza, destaca-se o monumental edificio da Coimbra Editora, magnifico nas suas linhas rigidas donde resalta a impressão de disciplina e metodo que lá dentro, percorrendo as suas explendidas instalações, ressalta imediatamente das primeiras visitas.

Quanto capital e quanta inergia não seriam precisos dispender para levantar aquelas paredes fortes, aquelas fachadas imponentes, altivas quasi, onde, lá dentro, o incessante rumor das maquinas põe uma nota ruidosa de actividade febril e intensa?

O esforço dos homens, a iniciativa e a audacia, a visão duma cidade moderna, revelam-se ali, admiravelmente, e o facto é que, a empreza da Coimbra Editora entrou na sua fase explendida de desenvolvimento e d'ação.

O edificio

Descritas assim, rapidamente, as impressões que o jornalista experimentou ao contemplar o edificio da Coimbra Editora, que honra esta linda *cidade de bachareis*, vamos ver se conseguimos dar ao leitor, a traços largos, os aspectos incisivos do interior do edificio, das suas instalações, das suas secções principais, onde o trabalho desempenha funções diferentes, trabalho dividido e metodico que, no conjunto, dá uma realisação admiravel de produtos que invadem o nosso mercado literario e, sobretudo, o nosso mercado juridico. Porque é, incontestavelmente, a Coimbra Editora, como nos declararam os seus gerentes que são verdadeiros e incançaveis trabalhadores, Arménio e Francisco França conhecidissimos nesta cidade pela sua fecunda acção, e como, aliás, é do conhecimento do publico intelectual, é a grande empreza fornecedora das principais obras de direito, dos melhores tratados juridicos, tratados que orientam, por assim dizer, todo o pensamento juridico moderno.

A' Coimbra Editora se deve, positivamente, o grande esforço dispendido na orientação da vida juridica, servindo-se, é claro, duma pleiade de trabalhadores intelectuais que são autenticas glorias da mentalidade juridica portuguesa.

O leitor, mais ao deante, verá, quem são os jurisconsultos que realisam e escrevem os nossos melhores compendios de direito.

As instalações

O escritório

A fachada principal deita, com toda a sua linha moderna, para o Arnado. Quem se colocar perto da fachada lateral e á volta para a cidade, descortina o panorama magnifico de Coimbra no alto, em anfiteatro, subindo o seu casario antigo, e, quando, ás vezes, em certas manhãs luminosas, de sol forte, os nossos olhos o admiram e comtemplam, uma poeira d'oiro, translucida e aérea, dá-lhe um aspecto fantástico de feeria oriental. Lá está, no viso, a velha e gloriosa Universidade, palácio de lentes, palacio de escolares, coberta de tradições gloriosas e eternas.

Mas, o leitor, se quizer transpôr com o jornalista o limiar do grande edificio e observar o que se passa lá dentro, isto é, no seu coração propulsor duma grande actividade humana, creia que não perde o seu tempo, sobretudo se fôr um conimbricense amigo da sua linda terra. Porquê? Porque muita gente desconhece as industrias de Coimbra, as suas principais industrias, a sua vida industrial intensa e forte.

Mas, ao transpor a porta principal do edificio, voltando á esquerda, fica imediatamente o escritório, uma larga sala fartamente iluminada, entrando a luz por largas janelas rasgadas ao alto, janelas modernas, por onde se precipita o sol e o ar, dando-lhe um aspecto alegre e ruidoso.

Em secretárias colocadas dum lado e doutro, em áleas, trabalham diversos empregados na contabilidade e escrituração, pondo em ordem a abundante correspondência diária. Ao centro, ao alto, o retrato do saudoso professor Guilherme Moreira, o grande espirito juridico, jurisconsulto eminente, civilista distinto e profundamente sabedor que a morte arrebatou em plena actividade intelectual, dá-lhe uma nota de solene austeridade.

O deposito de papeis

Deixando o escritorio, á direita, o jornalista encontra o deposito de papeis. E', como a outra, uma larga sala, fortemente iluminada, onde rimas colossais de papel esperam silenciosamente a hora *de entrar na guilhotina*.

Ha ali papel de quasi todas as procedencias e de quasi todas as nacionalidades. Mas o leitor ha-de reparar na ordem, no metodo, quasi que na elegancia da sua disposição em lotes, devidamente catalogados. E assim aos nossos olhos, passam as familias dos Bond Azur, Paxton, Zanders, papel estrangeiro; cartão marfim, cartão pergaminho, cartão couché; télas e a enorme quantidade de papel nacional, que uma poderosa fabrica quasi exclusivamente em laboração para a Coimbra Editora produz para as suas edições.

A secção das expedições

Depois entra-se na secção das expedições a unica em organisação, onde operarios erguem as ultimas estantes, tendo entrado em colossal desenvolvimento.

O deposito das edições

Sobe-se agora uma larga escadaria, ficando á direita a residencia particular do director da oficina, e entra se no primeiro andar. E' aí precisamente, á esquerda, que surge o deposito das edições, um grandioso salão cortado por estantes enormes como numa colossal biblioteca.

Ha ali ordem, disciplina, uma poderosa organisação das diversas especialidades literarias e juridicas.

A mesma luz forte invadindo o salão, a mesma limpeza, o mesmo asseio, uma ordem meticulosa, cuidada, perfeita, dão-nos uma impressão agradabilissima de surpresa, de bem estar, quasi que de conforto. Aparecem ali todas as edições.

Ao fundo, em estantes que atingem toda a altura do grandioso salão, a coleção da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, dividida por anos, admiravelmente seleccionada, revelando uma disciplina notavel, parece um verdadeiro monumento juridico.

Todo o trabalho intelectual dos nossos grandes jurisconsultos para ali está, disposto por ordem, esperando a vez da consulta erudita, da investigação curiosa. E' notavel a amplidão de este deposito! Largas janelas rasgam-no em formidaveis jactos de luz. Os auctores de milhares daquelas obras devem sentir-se ali bem, acalentados pelo sol, beijados pela luz, batidos d'ar puro, quietos, mansos, cogitando serenamente, sem rebelião, como na Revolta dos Anjos, do imortal e lapidar Anatole.

As obras estão, naturalmente, divididas: literarias, escolares e juridicas.

Depois o material escolar: carteiras, caixas metricas, mapas, lousas, etc.

Secção industrial e oficinas de composição, impressão e encadernação

Passam-se mais uns corredores amplos e, aberta uma larga porta, entramos nas oficinas de composição.

Um enorme salão, d'aspecto grandioso, fere-nos imediatamente o olhar. Amplas janelas laterais dão-lhe uma vida intensa, uma claridade admiravel, uma higiene irrepreensivel. Ordem, disciplina, metodo, são as primeiras impressões que nos surpreendem.

Basta olhar, do fundo do grande salão, quando se entra, abrangendo com a vista aquela formidavel perspectiva, para que alguma coisa de grandioso nos impressione e nos domine inteiramente.

Mesmo nas grandes oficinas de Lisboa, a Hamburgo portuguesa, como se costuma afirmar unicamente como argumento demonstrativo do seu formidavel progresso industrial, poderemos encontrar uma oficina com a fisionomia modelar, tipicamente moderna como a fisionomia desta esplendida oficina de composição.

Dir-se-ia que se entra num verdadeiro templo de trabalho, onde os operarios se entregam á sua faina diaria de compor, para que, depois, obedecendo a uma metodica divisão de trabalho, as maquinas, em baixo, imprimam todo o formivel labôr intelectual das nossas gerações.

Eis a impressão de surpreza que fére imediatamente o jornalista. Desfaz-se, ali mesmo, contemplando aquele esforço colossal de organisação, a antiga lenda de que esta linda cidade nunca passaria duma tebaida de poetas. Ela surge, magestosa e imponente, a cidade industrial moderna que os homens como Francisco França e Arménio Amado, temperamentos d'ação postos ao serviço duma grande empreza, sabem erguer, levantar das nebulosidades sonhadoras.

As oficinas portuguesas são ordinariamente uma verdadeira Babel. Ali só se ouve o ruido do tipo caindo nos componedores ou nos altos caixotins. Operarios, numerosos operarios trabalham, vigiados pelo director. Em baixo, no primeiro pavimento, o rumor brutal das maquinas de vez em quando, imprime-lhe a fisionomia das grandes oficinas modernas.

E' verdadeiramente colossal a impressão que o espectador deve colher, quando ali entra pela vez primeira.

O salão é cortado por dois imensos corredores laterais. Duas filas de cavaletes alinham-se com ordem numa forma elegante. Os operarios compoeem, servindo-se para isso de tipo francês, alemão, espanhol, italiano e nacional.

Entrámos quasi á hora de despegar. De repente, como se obedecesse a uma voz oculta, toda aquela familia proletaria sai, disciplinadamente. A mesma ordem em tudo. O mesmo rigor, o mesmo metodo, a mesma disciplina. Num meio como o nosso, representa um verdadeiro acontecimento industrial moderno. Temos a impressão que penetrámos numa das grandes oficinas belgas ou alemãs. Depois todo o movimento cessa. E aquele formidavel organismo, impulsionado pelos 10 Watt, deixa de arquejar, de resfolegar, aniquila-se num estertor rapido, agonisante e pára, envolvendo em silecio aquele enorme salão onde a luz põe claridades fecundas.

Uma rapida analise ás maquinas, corpos de ferro que a elétricidade movimenta como sangue forte, pujante de glóbulos, o jornalista atenta no arcaboiço formidavel da Jullien, de Bruxelas, ainda ha pouco rugindo; na Nachfolger, de Johannisberg, ciclopica quasi, blasfemando de colera quando a vida a desperta daquele letargo profundo.

Depois a Phenix, delicada e fransina, elegante nas formas de aço, para trabalhos de luxo, tricromia e alto relevo.

Perto, poisa, como um engenho misterioso, o motor eletrico, a alma de todos aqueles organismos complexos, formidaveis quando rugem.

A' direita estão as maquinas de encadernação: Guilhotinas Dietz, de Leipzig; uma prensa nacional, feita em Coimbra, na oficina Soares, trabalho que honra a industria local; um Balancé, das oficinas Kruss, de Leipzig, maquinas de picotar Hogenfort.

Eis o que é, estructuralmente, esse formidavel edificio da Coimbra Editora, ao Arnado donde o nosso olhar, quando regressamos, descança no panorama feerico da linda cidade de escolares, ao alto, perdendo-se como uma visão sob o oiro das manhãs ardentes.

O que nos disseram os gerentes Francisco França e Armenio Amado. Um grandioso plano e uma obra de elevado patriotismo. Os mercados do Brazil e Espanha. As edições juridicas. Obras escolares e literarias.

No escritorio, que o leitor já conhece, o jornalista palestrou amigavelmente com Francisco França e Armenio Amado.

O jornalista pergunta:

— Os fins mediatos da Coimbra Editora?

— Crear um mercado mais vasto no Brazil e Espanha, para os livros de direito.

— Já lá colocaram algumas edições?

— Evidentemente.

— Quais?

— As obras do eminente jurisconsulto José Tavares, professor da Faculdade de Direito de Lisboa; do grande internacionalista, Dr. Machado Vilela; e os trabalhos monumentais do saudoso civilista Dr. Guilherme Alves Moreira.

— Bom acolhimento?

— Admiravel; tanto em Espanha como no Brasil, sobretudo no Brasil.

— A existencia da sociedade?

— Ha trez anos, tendo tomado um desenvolvimento colossal, sendo hoje, sem duvida, a primeira casa editora de Coimbra e das principais do país. Temos monopolisadas quasi todas as edições juridicas, tornando-se esta cidade o centro irradiador das obras forenses.

— E classicas?

— Começaremos a publicalas dentro em breve, dando a conhecer á mocidade portuguesa a belesa dessa literatura imortal.

— E modernas?

— Tencionamos editar trabalhos dos melhores literatos portugueses. Impulsionar o desenvolvimento da literatura moderna, pondo em relevo os verdadeiros temperamentos d'artista, é a função da nossa empreza.

— Teem algum plano sobre livros escolares?

— Já delineado. Edições de livros para os liceus, instrução primária, tornando-os, sob o ponto de vista material iguais às melhores edições estrangeiras.

O jornalista sabe, comentou, o que são os livros escolares: mal feitos, mal impressos, sem beleza, sem um poderoso atrativo que prenda a atenção do estudante. Ornam-nos péssimas gravuras.

— De maneira que...

— As nossas edições serão o mais perfeitas possivel. Optimo papel, esmero e correcão tipográfica, gravuras esplendidas, dando-nos um conjunto artistico, honroso para a industria nacional.

— Mas alargarão o vosso mercado?

— Evidentemente. A exportação para as colonias é extraordinária, tanto das obras juridicas, como literarias e escolares.

— Para quais?

— India, Macau, provincias ultramarinas e para as grandes provincias de Moçambique e Angola. Bem sabe que o estreitamento de relações intelectuais entre o país e o estrangeiro, entre a metropole e as colonias concorre, poderosamente, para que uma mais profunda intimidade os una. Portugal dará assim a conhecer a sua élite, a sua esplendida geração mental. Ninguem desconhece a influencia do livro, do jornal e da revista. Veja-se a França, a pátria espiritual da nossa literatura.

— Sustentam agora algumas revistas?

— Duas mágnificas obras juridicas. A *Revista de Legislação e de Jurisprudência*, já antiga, de brilhantes tradições forenses, tendo atingido perto de 2:000 assinantes, dirigida e colaborada pelos professores da Universidade. E' a unica revista que, durante muito anos e ainda hoje, tem feito opinião nos tribunais.

Ha tambem a *Colecção de Legislação*, dirigida pelo dr. Pinto Loureiro, distinto advogado nesta comarca, cucerrando toda a 1.ª série do *Diário do Govêrno*, e com notas e resumo bibliográfico. E' a melhor até hoje publicada no país e égual ás melhores, no genero, do estrangeiro.

— E as edições?

— Imensas. Citar lhes hemos as principais: Dr. José Tavares, *Principios Fundamentais do Direito Civil*, 1.º volume dum monumental trabalho em 7 volumes; Dr. Assis, *Manual do Processo Penal*; Silva Carvalho, *Inventario pratico*; Pedro Chaves, *Comentário ao Codigo de Registo Civil*; Mario de Almeida, *Codigo Administrativo Pratico*; Luiz da Cunha Gonçalves, *Da Compra e Venda no Direito Comercial Português*; Tavares de Carvalho, *Acto dos Notários e Serviços do Notariado*.

— Os professores da Universidade terão uma intensa actividade mental?

— Contrariamente ao que afirmam os inimigos da Universidade, os seus professores trabalham e produzem obras de grande valor juridico.

Quer vêr? Olhe: Dr. Beleza dos Santos, *A Simulação no Direito Civil*; Dr. Manuel Rodrigues, *A Posse*; Dr. Mario de Figueiredo, *Da Conta Corrente*; Dr. Paulo Mereia, *Historia do Direito*; Dr. Cabral Moncada, *Historia do Direito Romano*; Dr. Magalhães Colaço, *Contencioso Administrativo* e outras sôbre o mesmo ramo de direito. São estas as ultimas obras dos ilustres jurisconsultos.

— Tem algumas edições preparadas?

— Brevemente entrarão no prelo o importante trabalho sobre *Processo Ordinario*, do eminente professor Dr. José Alberto dos Reis e a reedição das *Obrigações*, do saudoso e insigne civilista Dr. Guilherme Moreira.

— Procurarão alargar as vossas instalações?

— Naturalmente. A nossa actividade torna se demais para o nosso meio. Precisamos duma mais larga expansão, novos horizontes, mais audaciosas iniciativas.

— E como?

— Creando sucursais em Lisboa e Porto.

Assim falaram os activos e honestos livreiros Francisco França e Armenio Amado, a quem a vida mental portuguesa deve valiosissimos serviços, creando edições esplendidas de livros preciosos de literatura, pedagogia e direito.

Uma obra de filantropia

O Sanatorio dos Empregados telegrafo-postais tuberculosos

Deve realisar-se no domingo, no Campo dos Bentos, ás 15 horas, um grande desafio de foot-ball *association* entre a seleção de Coimbra, capitaneado pelo distinto *sportman* Ribeiro da Costa e o formidavel *team* da Casa Pia Attletico Club, de Lisboa, capitaneado pelo *internacional* Candido de Oliveira, em beneficio da construção do Sanatorio para os telegrafo-postais tuberculosos.

Do Casa Pia fazem parte quatro internacionais que representaram Portugal nos desafios contra Hespanha: Candido de Oliveira, o formidavel *back* Pinho, o Lopes e Oralha.

Estamos convencidos de que a maior parte da população de Coimbra irá assistir ao grande *match*, porque, tratando-se duma obra caracterisadamente filantropica, ninguem deixará de empregar todos os seus esforços para auxiliar a simpatica corporação telegrafo-postal.

A toda a parte os humildes distribuidores levam a alvoroço das noticias mais intimas, escurreando leguas e leguas ás vezes sob a inclemencia do tempo.

A toda a parte o telegrafo leva as mais sensacionais novidades, uma ancia moderna de saber tudo o que se passa pondo em comunicação quási directa os povos mais diferentes.

E' neste trabalho rude e ao mesmo tempo profundamente patriotico, que a doença surpreende e ataca os mais humildes pioneiros da civilisação colectiva. E tu leitora e leitor visivel, bem sabes que os distribuidores são os unicos que te poderão trazer as mais harmoniosas palavras da lingua pátria, escritas nos mais veementes momentos de melancolia e de saudade.

Para eles, pois, o vosso óbulo!

Para os que cairam lutando, sorriso quasi sempre nos labios, atravez de serras abruptas, de caminhos asperos e intransitaveis, ao sol e ao vento, a vossa valiosa protecção.

Os bilhetes para este grande desafio encontram-se á venda na estação telegrafo-postal.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Izabel Fonseca.
Dr. Gonçalves Ceregeira.
Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.
Dr. João José de Antas Souto Rodrigues.
Antonio da Costa Coutinho.
No Sabado:
D. Aurora da Conceição Dias.
D. Amelia Augusta.
Alvaro Ferreira Gomes.
Antonio de Sousa Junior.
Antonio da Silva Cabral.
Alberto de Moura e Sá.
No Domingo:
A menina Maria de Lourdes, filha do nosso camarada Hermano Arrobas.
A menina Cidalia Gomes.
D. Julia Rosa Coelho.
Joaquim Gomes Paredes.
Na Segunda-feira:
D. Elisa Ferreira.

Casamento

Realisou-se no sabado passado o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Eusébio, filha da sr.ª D. Maria da Graça Silva Eusébio, e do nosso amigo sr. Pedro Maria dos Santos Eusébio, proprietario e negociante nesta cidade, com o sr. Hamilton Pelajão Marques, empregado nos correios, filho da sr.ª D. Ana da Graça Pelajão Marques e do sr. João Rodrigues Marques, proprietario e director dos Correios e telegrafos no distrito de Castelo Branco.

O casamento religioso teve logar em uma linda e ricamente ornamentada capela na casa dos pais da noiva no «Casal Maria da Graça» á Cumeada, sendo celebrante o sr. Reitor da Sé Catedral, que celebrou a missa de noivos depois do enlace, fazendo uma alocução com muito brilho, recebendo os noivos a benção de Sua Santidade e as alianças respectivas.

Testemunharam este acto por parte da noiva seus tios maternos e padrinhos do batismo a sr.ª D. Antonia Quilhó, proprietaria e negociante em Castelo Branco, e o sr. Francisco da Silva Quilhó, comerciante e industrial no Porto, e por parte do noivo seus pais.

As caudatarias da noiva que vestia uma linda toilete de seda branca, foram as gentis meninas Ana Maria da Cruz Ranito de Almeida Eusébio e Maria Alexandra da Cruz Ranito de Almeida Eusébio, primas da noiva.

Os noivos receberam inumeros telegramas de felicitações e ricas prendas de muito valor, algumas de pedras preciosas.

A assistencia foi numerosa e de distintas familias da Covilhã, Castelo Branco, Porto e Coimbra, das mais intimas das familias dos noivos, sendo todos recebidos galhardamente pelos pais da noiva, com a intimidade que os seus conterraneos — beirões — costumam tratrar e receber.

Os noivos depois da sua viagem de nupcias vão fixar a sua residencia em Castelo Branco.

Aos noivos e suas familias enviamos sinceros parabens.

— Realisou-se ontem o casamento do sr. Joaquim Gonçalves Rama Junior, estimado comerciante desta praça, com a sr.ª D. Belmira Martins Ferreira Barbosa, importante proprietaria e capitalista, residente á Guarda Inglesa.

Da cerimonia, que se efectuou em casa da noiva, foram padrinhos os srs. Francisco Ferreira, Antonio d'Oliveira Lemos, Alberto Machado Figueiredo, e o irmão do noivo Alcides Gonçalves Rama.

Foi nomeado administrador do concelho de Taboa, o sr. José Freire Garcez.

PELA ARTE

Necarve
e a sua
exposição de pintura
no salão nobre da Associação Comercial

Inaugurou-se no domingo, no salão nobre da Associação Comercial, com uma guarda de honra feita pelos Bombeiros Voluntarios, uma exposição de quadros a oleo, saídos da paleta do distinto artista pintor Necarve.

Desta exposição fazem parte verdadeiras maravilhas de pintura, mostrando-nos o sr. Necarve, autenticos trabalhos de valor, nos assuntos marinhos, para o que lhe encontramos grandes aptidões.

Apresenta-nos também um verdadeiro primor no assunto do seu quadro n.º 18, *Noite de Luar*.

Esta exposição tem sido muito concorrida, tendo sido muito elogiados todos os trabalhos expostos, e felicitado o seu autor, que a Coimbra se apresentou pela primeira vez, com felicidade.

Taxa militar

Foi superiormente esclarecido que estão sujeitos á parte variável da taxa militar, a que se refere o artigo 212.º do regulamento do serviço de recrutamento de 23 de Agosto de 1911, todos os individuos isentos do serviço militar (definitivamente ou condicionalmente) e os com baixa por incapacidade física, recaindo a referida taxa sobre o ordenado ou vencimento proveniente do desempenho de qualquer arte, oficio, profissão ou indústria; sôbre lucros resultantes de qualquer comércio ou indústria; sôbre o vencimento resultante do desempenho de qualquer emprêgo público; sôbre os juros de papéis de crédito, nacionais ou estrangeiros ou outros titulos, e, finalmente, sôbre os rendimentos dos bens mobiliários e imobiliários, não incluindo naqueles os objectos indispensáveis á vida doméstica e ao exercicio de qualquer arte ou oficio.

Todos os individuos que ganhem mais de 200$00 anuais estão sujeitos á taxa variável, incluindo os trabalhadores do campo. A tabela de percentagens é a seguinte: de 200$00 a 1:000$00, 0,5 por cento; de 1:000$01 a 2:000$00, 1 por cento; de 2:000$01 a 3:000$00, 1,5 por cento; de 3:000$01 a 4:000$00, 2 por cento; de 4:000$01 a 5:000$00, 2,5 por cento; de 5:000$01 em diante, 3 por cento.

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

José Bento da Cunha, até 4 de Março de 1924.
D. Maria José Freire, até 15 de Setembro de 1924.
D. Emilia J. d'Oliveira L. Breda, até 19 de Fevereiro de 1924.
Dr. José Maria Lança Falcão, até 3 de Agosto de 1923.
José Castela, até 25 de Julho de 1923.
Dr. Luís Antunes de Lemos, até 6 de Abril de 1923.
Domingos Rodrigues da Bela, até 1 de Junho de 1923.
Antonio Alberto Monteiro, até 1 de Julho de 1923.
Adriano da Costa Ferreira, até 22 de Junho de 1924.
Joaquim A. Simões, até 11 de Setembro de 1923.
Bento Joaquim Pinto, até 11 de Novembro de 1923.
Dr. José Cardoso de Seixas, até 3 de Agosto de 1923.
Rafael Luís Tecedeiro, até 23 de Setembro de 1923.
Rafael da Costa Mota, até 20 de Outubro de 1923.

Sêlo do amor

Em algumas cidades da América estão adotando o «sêlo do amor» para troca de correspondencia entre namorados.

Há caixas especiais côr do azul do céu onde se metem as cartas que os correios entregam aos destinatários, devidamente estampilhadas com o «sêlo do amor».

Cada caixinha daquelas transporta confidencias, segredos, declarações amorosas..., e assim se poderá fazer uma estatistica facil de quantos apaixonados residem na area servida por qualquer carteiro.

PROGRESSOS LOCAIS

O Prolongamento da Viação Electrica
A nossa opinião e o parecer da Comissão de inquerito aos Serviços Municipalisados

E' convicção geral que emquanto a exploração da viação electrica fôr directamente feita pela Camara, tarde ou nunca será possivel fazer o seu prolongamento, como tão fundamental e urgentemente importa ao futuro e rapido progresso da cidade. Ha muito que assim pensamos.

Ha já quinze anos que se construiram os ridiculos sete quilometros de linhas existentes, e, apesar disso, daí para cá, nem sequer em mais um palmo foram prolongados!

Isto diz tudo.

A Camara, mais uma vez o repetimos, tem absoluta necessidade de olhar com olhos de vêr para a necessidade dia a dia mais imperiosa de solucionar o problema do desenvolvimento da viação electrica, que a cidade debalde ha muito vem reclamando, e que constitue uma das suas maiores e mais legitimas aspirações.

De todos os serviços municipalisados, é incontestavelmente o da viação electrica o que tem assegurado mais rapido e prospero futuro. Demonstra-o plenamente o resultado da sua presente exploração, que se não é melhor, é unicamente devido á pequenissima extensão das suas linhas, que hoje já produzem uma receita bruta diaria de cerca de 2.500$00 escudos.

Estando a Camara resolvida a rescindir, no fim do ano corrente, o contrato com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, por esta ter faltado ao cumprimento das suas principais clausulas, apraz-nos crer que a Camara, no novo concurso que vai abrir para o fornecimento da energia hidro-electrica, não deixará de assegurar, dentro do mais breve praso, o prolongamento da viação electrica, quer directamente, se não lhe faltarem recursos para por si propria o fazer, quer indirectamente, entregando a sua exploração a uma Companhia, e na qual a Camara pode ir interessada.

Proceder por outra forma, é contrariar os interesses e as aspirações da cidade, que, mais do que nunca, quer prosperar, e engrandecer-se, como as que mais brilhantemente prosperam, e como as que mais invejavelmente se estão engrandecendo.

E' isto o que todos pensam e sentem, e, se assim é, a Camara tem o indeclinavel dever de se inspirar nos legitimos interesses e aspirações dos municipes, que para outra cousa lhe não conferiram o seu mandato o que deve consistir em administrar com zelo e dedicação os negocios do Municipio, que por forma alguma podem ser esquecidos sem grandes perdas para o futnro progresso do mesmo, e muito principalmente da cidade.

Depois de escrevermos este artigo, soubemos que a Comissão de Inquerito aos Serviços Municipalisados, cujo relatorio foi presente ao Senado Municipal na sua sessão de segunda-feira, tambem emite, nesse documento a opinião de que a Camara, para fazer a ampliação da rêde de viação electrica, tem necessidade de arrendar esse Serviço a uma poderosa Companhia particular, que tome esse compromisso, pois á Camara faltam-lhe recursos e credito para que por sua conta o possa fazer.

Ora, ainda bem que, na Camara, já ha quem nos dê razão.

Ha alguns anos a esta parte que aqui vimos afirmando, com fé e a mais firme convicção, exactamente o mesmo.

Oxalá, pois, que definitivamente e sem grandes demoras, se mude de rumo.

Já não será sem tempo.

O 1.º de Dezembro
e a
Gazeta de Coimbra

As grandes datas historicas, revelando sempre as qualidades maximas da raça ou o seu elevado grau de patriotismo ardente, devem ser respeitadas por todas as gerações porque constituem a herança dum passado glorioso e heroico.

Precisamente por isso é que, a revolução do 1.º de Dezembro de 1640, libertando a Patria do jugo humilhante de Castela, ainda acorda em nós os mais esplendidos hinos de victória e as mais grandiosas manifestações d'orgulho nacional. A *Gazeta de Coimbra* não podia deixar em esquecimento essa bemdita façanha da alma portuguesa, não se publicando no proximo sabado.

Avisamos, por isso, os nossos assinantes e leitores, estando encerradas, nesse dia, as nossas oficinas.

CONFRARIA DA RAINHA SANTA
MISSAS

Sufragando a alma dos irmãos e irmãs ultimamente falecidos, manda a Confraria da Rainha Santa, celebrar missas na sua egreja em Santa Clara, nos dias e horas a seguir indicadas:

No dia 4 do proximo mês de Dezembro, ás 9 horas, por alma do Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo; dia 5, por alma de D. Maria d'Assunção Simões, e no dia 7, por alma de Eduardo Crespo.

No dia 8, ás 10 horas e meia, por alma de D. Maria Virginia de Vasconcelos de Sousa e Menezes, e no dia 9, por alma do dr. Demetrio Pereira da Silva.

No dia 10, ás 8 horas, por alma de D. Ilda Amelia Travassos Arrobas, e no dia 11, por alma de D. Amalia Meireles.

No dia 12, ás 9 horas, por alma de D. Clara Ermelinda da Silva Oliveira.

No dia 14, ás 8 horas, por alma de D. Carlota Mendonça Meireles, e no dia 19, por alma de D. Isabel Candida Tavares de Carvalho.

No dia 3, ás 10 horas e meia, por alma de Joaquim Caldeira Ferreira Pinto Basto.

São convidados a assistir a estes piedosos actos os irmãos confrades, os associados e as familias dos extintos.

Coimbra, 27 de Novembro de 1923.

A Mêsa.

RETRATOS

Cautela com ele que pode mandar pôr á sombra muitas pessoas que andam por aí ao ar livre.

O seu nome é o titulo de um romance muito falado, de notavel autor. O apelido é nome que se encontra pelas margens do Mondego e que tem fama pela sua produção.

Precisa de ter bom tino, muito tacto e coração empedernido para o exercicio do seu cargo, que o Mascarado lhe não inveja, embora tenha muita gente ás suas ordens.

MASCARADO.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Bernardo Teixeira Botelho, que obteve distinção com 17 valores.

— O sr. dr. Serras Pereira, presta hoje ás 14 horas na sala dos capêlos, uma das suas provas para o doutoramento da Faculdade de Lêtras.

— No instituto de farmacologia, o sr. dr. João Maria Porto, realisa amanhã, ás 14 horas a segunda prova do seu concurso para primeiro assistente da Faculdade de Medicina.

Orfeon Academico

Partiu esta madrugada para Vila do Conde, o estudante de medicina sr. Jacob Magos Pinto Correia, da direcção da Orfeon Academico, que vai entregar ao sr. Dr. Elias de Aguiar uma mensagem de saudação aprovada em rennião magna da Academia, na qual foi tambem resolvido pedir ao Governo a sua nomeação para professor de musica e canto coral da Faculdade de Letras.

PELO TEATRO

A ultima
récita
no Teatro Avenida
é hoje, pela companhia de opereta de Lisboa

Deu ante-ontem o seu primeiro espectaculo, com a *Prima Inglesa*, esta companhia de que são directores Auzenda d'Oliveira, actriz de largos recursos, e Armando de Vasconcelos, o distinto artista de sempre. Esta peça agradou imenso, sobresaindo Auzenda, Aldina de Sousa, Vasco Santana, que nos mostrou os seus enormes progressos em scena, conseguindo manter em constante gargalhada a assistencia que enchia por completo o teatro, e Sales Ribeiro, que cantou com gosto e sentimento, principalmente no 2.º acto.

Ontem foi levada á scena *A Leiteira d'Entre-Arroios*, peça já conhecida na nossa plateia.

Hoje para despedida da companhia, que segue para a Figueira da Foz, vai *A Ultima Valsa*.

A companhia vem bem organisada.

D. Glória Castanheira
e a
Misericordia de Coimbra

A Santa Casa, sobre a qual superintendem pessoas de mais acendrado altruismo, com o seu notavel Provedor dr. Antonio Tomé, cujos nobres e belos predicados ninguem desconhece, medindo bem o extraordinário beneficio de auxilio da sr.ª D. Gloria Castanheira confia que s. ex.ª persista na sua comovente e brilhante cruzada.

Pobres orfãos e pobres desfavorecidos!! Valer-lhes-há de certo o magnanimo coração daqueles que os governam e daqueles que os protegem e acarinham.

Todos os preços dos géneros essenciais á vida vôam com velocidades vertiginosas. Computava-se o milho a 8$00 o alqueire e vai atingir 15$00!!

A Santa Casa com os esforços e com o talento de notaveis jurisconsultos venceu um legado de quinhentos contos, *mas quando entrará nos cofres?*

Daqui a meses, daqui a anos? As variadas despezas de toda esta complexa demanda ascendem a algumas dezenas de contos, *que teem de ser deduzidas.*

O que é preciso ponderar é que a herança, parecendo elevada, sofre a terrivel desvalorisação atual da moeda.

Quando ela, contudo, fôr recebida pela Misericordia, em nada fica desanoveada a administração, visto que é especial o seu destino: — Um asilo de Orfãos e uma escola de Instrução Primária em Monte São, freguesia de S. Martinho. *Em tudo se afunda o legado e não chegará.*

Oxalá as falsas seduções e a miragem dessas centenas de contos não desorientem a caridade publica. Desaparecem na voragem dos encargos.

A nossa ilustre conterranea, D. Gloria Castanheira, agora, mais do que nunca, apesar de ser muito delicada a sua saude, quer manter a sua nobre missão de protectora da Santa Casa; tanto mais que a festa anunciada de Beethowen está despertando um grande entusiasmo.

Ilustres pessoas desejam cooperar com s. ex.ª em tão justa caridade.

Manda a justiça que se transcrevam as comovidas palavras das Orfãzitas na sua mensagem de tão gentil infantilidade:

A' ex.ª sr.ª D. Gloria Castanheira que, qual Mãe carinhosa, sempre disposta a sacrificar a sua débil saude para prestar-nos a nós pobres orfãs todos os beneficios possiveis para o nosso bem estar, vimos com muito reconhecimento agradecer-lhe as horas felizes que passámos na praia, felecidade esta que só á nossa desvelada Bemfeitora devemos, e oferecer o nosso pequenino trabalho feito á beira-mar com muita alegria, por termos assim um meio de podermos mostrar a nossa gratidão. As orfãs da Santa Casa da Misericordia que lhe serão sempre muito gratas:

A resposta da grande Artista e Professora impressiona e educa:

A grande consolação, que eu sentia, em tardes deliciosas de outono, quando eu tão tranquilamente passeava á beira-mar, sabendo que, ali na praia, 20 pessoas gosavam, pelo meu trabalho e esforço, do mesmo bem estar que eu, ninguem m'a pode tirar. Para lhes dar egual bem estar todos os trabalhos me parecem leves e todos os desgostos são penas que o vento leva para longe...

Tudo passa, excepto o bem que fizemos aos outros.

Se todos podessem dizer: — Tudo passa, excepto o bem que fizemos aos outros; — *Não nos sentiriamos nós naufragar no terrivel cáos desta vida de desgraças.*

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 66-1.º

Vida associativa

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Nos termos do Capítulo V, do artigo 12.º dos Estatutos da Associação de Classe, o presidente da Assembleia Geral, deferiu um requerimento que lhe foi apresentado depois de assinado por 22 sócios, afim de convocar uma reunião extraordinária de Assembleia Geral, que deverá ter logar hoje, pelas 20 horas, na sede da Associação dos Artistas desta cidade, para resolução de assuntos de grande interesse e que dizem respeito á referida Associação.

Aformoseamentos de Coimbra
O projecto do parque ajardinado do Campo dos Bentos. — A Camara e a Comissão de Iniciativa de Turismo. — E' necessario que os trabalhos comecem brevemente

Regeitada por grande maioria, quasi por unanimidade, a proposta para a construção do *Stadium* da Educação Fisica, no Campo dos Bentos, deliberação que, como já informamos, foi recebida pela cidade com grande satisfação e aplausos, é absolutamente necessario e urgente que se trate agora de transformar tão lindo recinto num parque ajardinado, como está projectado pela respectiva Comissão de aformoseamentos, nomeada pela Camara em 1922, e que, como se sabe, era formada pelos srs. engenheiros Abel Urbano, Jorge Luceua e dr. Luís Carrisso.

O projecto sabemos que deve ser entregue á Camara dentro de muito poucos dias, e o dinheiro, para dar começo aos trabalhos da sua execução, tambem não falta.

Ora, sendo assim, necessario e urgente é que a Camara e a Comissão de Iniciativa não percam tempo em entender-se, afim de que as plantações de arvores, arbustos e flores que houverem de fazer-se, se façam na época propria, ie contrario mais um ano terá de esperar-se para que aquelas se possam convenientemente efectuar.

Como já aqui informamos, a Comissão de Iniciativa inscreveu nos seus orçamentos 27 contos para esse fim, sendo 12 no orçamento do semestre corrente e 15 no do proximo ano.

Com estas verbas e com quaisquer outras que a Camara tambem lhe destine, já bastante se poderá fazer, no sentido de se começar a transformar tão lindo e valioso recinto num parque ajardinado.

A Camara, pois, deve comunicar á Comissão de Iniciativa, sem perda de tempo, as suas deliberações e propositos, para que esta possa convenientemente prevenir as suas coisas por forma que, quer duma quer doutra parte, não haja demoras prejudiciais aos trabalhos a realisar.

O projecto, depois de aprovado pela Camara, deve ser exposto ao publico, que estamos certos muito louvavelmente o apreciará, tendo nós a certeza de que uma vez executado, será uma obra que sobremaneira honrará Coimbra.

O Campo dos Bentos, transformado em parque ajardinado, tornar-se-ha o mais encantador e atraente passeio de Coimbra e um dos mais afamados e distintos do país.

O que não se deve é perder tempo, repetimos.

Oliveira Matos

Regressou da Figueira da Foz a Coimbra, o sr. José Maria de Oliveira Matos, antigo deputado por este circulo, que vem continuar o seu tratamento com o distinto clinico sr. dr. Angelo da Fonseca.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento de s. ex.ª que é um grande amigo de Coimbra.

Roubo importante

Ultimamente foi descoberto em Lisboa uma importante falsificação de bilhetes do tesouro que monta a milhares de contos.

A policia prendeu já alguns autores deste crime, tendo apreendido na madrugada de ontem uma máquina minerva em casa de Carlos Bacelar, onde eram feitas as falsificações. Como se sabe Carlos Bacelar foi um dos autores do roubo do tesouro da Sé de Coimbra.

Objectos perdidos

Na repartição do correio foram encontrados 2 luvas de pelica, diferentes, que alguem ali deixou, assim como uma cautela de penhor, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

O Natal e os Pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Ás almas caridosas dos nossos leitores e á sensibilidade das nossas leitoras, lembra a Gazeta de Coimbra *que, com os maiores frios do ano, surgem, tambem, as melhores noites da familia.*

Vém aí o Natal.

Os pequeninos vão ter os seus brinquedos, vão saúdar, acolhedoramente, o velho avô Noël, de grandes barbas brancas, cançado e trôpego, de sapatos de feltro, poisando, durante o sôno, no limiar do quarto de dormir, para deixar o brinquedo entrevisto nas horas graciosas dos sonhos.

Mas quantos pequenos, leitora bondosa, não dormirão pelas ruas, ao vento e á chuva, tiritando de frio, regelados e tristes, recordando-se dalgumas ternuras da Mãe já morta, ou olhando nostalgicamente para as janelas iluminadas das casas dos ricos, onde, lá dentro, uma alegria ruidosa réune a familia inteira, a familia que se afastara e que se aproxima, nessa noite, para solénisar, festivamente, o nascimento do Redentor da Humanidade.

Quantos pobres sem lar! Quantos pobres sem enxerga, mortos de cançaço, exaustos de privações, mordidos pela doença trágica e terrivel!

Quantos, leitora sensivel, mulher que sois mãe, filha, irmã; mulher portuguesa cujo coração é um tesoiro perpectuo de bondade!

A vida tem terriveis contrastes sociais, dramas humanos que ningem vê, com que ninguem se importa e quasi ninguem procura remediar.

Mas vem o Natal e ninguem foge á alegria de socorrer os desgraçados, dando-lhes, por algumas horas, o agasalho necessario e o alimento indispensavel dum conforto que será, todavia, efémero.

Para os pequeninos, leitora, uma dádiva, reclama a caridade portuguesa! Para que os pequeninos vejam nascer o Deus-Menino contentes, batendo as palmas, porque teem pão, agasalhos e brinquedos. Para os pobres, leitor caridoso, para os nossos pobres, só para que a noite de Natal seja festejada por todos e para que algumas orações caiam, dos seus labios trementes, sobre as vossas almas.

A Gazeta de Coimbra *aceita, como nos anos anteriores, todos os donativos que lhe queiram enviar, para o Natal dos pobres, e para isso espera que as vossas almas generosas acorram ao apêlo humano, sentido e necessario.*

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seus filhos queridos	20$00
Capitão Gervasio Albano Batista de Sousa	9$00
J. C. F. N., do Porto	5$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5$00
Augusto Lopes, comemorando o 3.º aniversario da morte do seu saudoso filho Abilio Lopes, que passa no dia 23 do corrente	40$00
(a) V. B. A.	5$00
S. S.	2$50
Alirio Costa, sufragando a alma de seu filho Alirio da Costa Junior	12$00
D. Octavia Marini Garcia	50$00
Uma caridosa senhora	20$00
Total	168$50

Escola Primaria de Santa Cruz

(Sexo masculino)

Associação de

OS AMIGOS DA ESCOLA

A Comissão fundadora daquela Associação, sob proposta do digno Director da Escola, sr. José Augusto da Silva, ficou constituida pelos seguintes cidadãos:

Presidente, Joaquim Rodrigues d'Oliveira, capitão de infantaria; secretario, José Augusto da Silva; tesoureiro, Francisco Fernandes Costa Mourão; vogais, José Rodrigues, 2.º sargento da G. N. R., e Rodolfo Braga.

A referida Comissão, reunida em sessão de 25 do corrente, tomou posse, procedendo em seguida á contagem do produto da subscrição inicial, que foi de 55$90, e mais da importancia de 76$15, que prefaz um total de escudos 132$05, que se destina á construção de um alpendre no pateo interior da sede da Escola, afim dos alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino, nos intervalos das aulas se abrigarem do sol e da chuva e ali poderem comer os seus *lunchs*.

Foi resolvido enviar uma circular a todos os encarregados de educação, convidando-os a inscreverem-se como socios daquela benemerita Associação, cujo produto das quotas se destina a subsidiar as creanças pobres, compra de livros e material de ensino, etc., contando para esse fim com o auxilio de todas as pessoas que amam a sagrada causa da Instrução, da qual os Governos muito se têm esquecido.

Museu de Arte-Sacra

No proximo Domingo são gratuitas as entradas no Museu de Arte-Sacra.

As galinhas amadoras de musica

Em algumas cidades dos Estodos Unidos (isto só na América), estão usando de caixas de musica e fonógrafos nas capoeiras, por estar demonstrado que as galinhas põem mais ovos quando ouvem musica.

A descoberta foi feita em Springfield por uma ilustre dama que chegou a mandar o seu piano para a capoeira.

Oxalá pegue a moda cá em Coimbra, onde os ovos se pagam a 6 tostões cada um!

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Obituario

Faleceu ha dias em Santo Antonio dos Olivais, o menino Fernando Eurico Branco Grave, filhinho querido do nosso presado amigo, sr. Carlos Grave, tenente da Administração Militar.

A infeliz criança, que era o enlevo de seus pais, de ha muito que vinha sofrendo uma pertinaz doença.

Apesar de todos os carinhos dos desolados pais e dos cuidados da sciencia tudo foi inutil para debelar o terrivel mal.

Avaliamos a dor pungente que tortura o coração dos pais amantissimos e acompanhamolos na sua grande desdita.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte nele muitos oficiais do exercito e outras pessoas amigas e das relações do sr. tenente Grave.

Sôbre o cadaver do inocente Fernandito, que foi sepultado no Cemiterio da Conchada, foram depostas muitas flôres naturais e corôas com as seguintes dedicatórias.

Saudade eterna dos teus Padrinhos.

Ao saudoso Fernando oferecem, os sargentos do 5.º G. A. Militar.

Ao Saudoso e chorado filho e irmão, Fernando, oferecem Carlos Grave, Idalina Grave, Rogerio e Maria Grave.

Ao saudoso Fernando. Oferecem os oficiais do 5.º G. A. Militar.

Ao seu saudoso e chorado neto e sobrinho Fernando, oferece Maria, Carlos, Beatriz, Manoel e José Branco.

— Na Guarda Inglesa finou-se uma filhinha do sr. José Sêco, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Camara Municipal de Coimbra

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

ELECTRICIDADE

Edital

Devendo num curto praso de tempo começar o fornecimento de energia electrica para usos particulares (iluminação e força motriz) são prevenidos os consumidores que a Comissão Administrativa aprovou como tipos unic s de contadores a usar nas instalações a ligar á rêde dos Serviços Municipalisados, os contadores LJf monofásicos e UDUc, DUc e Dc trifásicos, da Sociedade Luzitana de Electricidade A. E. G., aprovados pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos e Industrias Electricas, os quais serão fornecidos pelos Serviços Municipalizados, nas seguintes condições:

a) por venda feita directamente ao consumidor pelos Serviços Municipalisados aos preços da respectiva tabela.

Aos consumidores que adquirirem contador será concedido o bónus de 5 % sobre os seus consumos de energia para iluminação pelo praso de um ano, assim como a preferencia nas ligações das suas instalações.

b) por aluguer nos termos da tarifa respectiva.

Convidam-se os consumidores a virem á Repartição dos Serviços Municipalisados fazer as suas requisições e legalisar as suas apólices de fornecimento de energia electrica, assim como fazer registar a encomenda de contadores, a partir de 1 de Dezembro de 1923.

Coimbra, 26 de Novembro de 1923.

O Presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, *Mario d'Almeida.*

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

SEBL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar

(Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc.

Orçamentos gratis a quem os pedir.

Vende-se no Penedo da Saudade uma propriedade denominada Casal de Lans, com todos os terrenos anexos.

Recebem propostas em carta fechada a sua proprietaria, D. Luísa Leitão e o sr. Custodio José da Costa.

Perfumes e flores

"ASTRA"

O Encanto de todas as pessoas de bom gosto se encontra na linda

Fonte Perfumadora

dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

As melhores essencias TRIPLE, a escolher, cada grama 10 centavos

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim - Ambar - Fougere Ideal - Joaninha - Chipre - Peau d'Espanhe - Lilaz Opoponax - Pomponia - Muguet - Qualche Fiore Origam - Paris - Giestas - Etc., Etc.

Loções ASTRA Litro, 20$00

Cravo - Violeta - Rosa - Opoponax - Peau d'Espanhe Colonia Russa - Colonia Espanhola - Etc., Etc.

Colonia Francesa n.º, 1	Litro	15$00
Rhum Quina, n.º 3	"	15$00
Rhum Quina, n.º 1	"	7$00
Elixir Dentifrico	"	25$00

Linda coléção de flores artificiais perfumadas

VINHO DE MESA ESPECIAL

(TIPO UNICO)

Vendem em garrafões de 5 litros

Bizarro, Casimiro & C.ª, L.da

(ANTIGA CASA GAITO & CANAS)

Rua do Cego, n.os 1 a 7 — COIMBRA

TELEFONE N.º 8

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que a Câmara Municipal em sua sessão ordinária do dia 26 do corrente, resolveu elevar para 30$00 anuais a taxa de licença para o exercicio de engraxador dentro da cidade.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 28 de Novembro de 1923.

O Presidente, *Mário de Almeida.*

Edital

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que a Câmara Municipal em sessão ordinária realizada no dia 26 do corrente, resolveu alterar o Edital de 8 de Julho de 1918 (Licenças para venda de leite dentro da cidade) pela forma seguinte:

Com cabras (anual)	20$00
Com cantaros (anual)	10$00

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 28 de Novembro de 1923.

O Presidente, *Mário de Almeida.*

Costureira de roupas brancas, executa com perfeição para homem e enxovais para senhora, com boa maquina *ajour*. Travessa de Montarroio, 14. 3

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Tóros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves*.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Ao comercio

A firma Alvaro Castanheira, Limitada, desta cidade, previne o comercio e os seus estimados clientes, que em virtude de um mandado de despejo provisorio, do Juiz desta comarca, foi obrigada a encerrar o seu estabelecimento situado no Largo Miguel Bombarda, 2 a 8, e rua Ferreira Borges, 176, cujo encerramento se prolongará até ulterior resolução dos Tribunais, continuando a tratar de todos os seus negocios, respectivamente nas ruas Ferreira Borges, 211-1.º, e rua dos Gatos, 25-r/c, aonde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus clientes.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82, 86
COIMBRA

Alfaiataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.

ARTE — ELEGANCIA

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Farias.* 1/v/s—5

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70
COIMBRA

Para escritorio ou consultorio

Arrenda-se um andar com 2 salas e 3 quartos proprios para consultorio, na rua Ferreira Borges. Informa no Armazem do Largo da Freiria, 6; com entrada pela rua dos sapateiros. 2

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado, formas e saltos de pau (movida a elétricidade)

Séde no Porto - R. da Vigorosa, 70
Telefone, 298 — Telegramas BOTAS

Depositos actuais

N.º 1 — PORTO:
R. 31 de Janeiro, 208, telef. 297

N.º 2 — COIMBRA:
R. Visconde da Luz, 79, telef. 339

N.º 3 — LISBOA:
Rocio e *R. da Betesga, telef. 3154*

Apesar das obras que traz na sua filial desta cidade para novas instalações, previne o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido e a preços favoraveis.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a
Comercial Coimbra, L.da
Rua da Sofia, 78-1.º

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.da

LOTERIA

A 4 de Dezembro
1.º Premio, 100.000$00
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Arrenda-se um andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. X

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Barbeiro Bom oficial, chegado de Lisboa, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Bom negocio Tres-passa-se uma oficina de malas de viagem, bem afreguesada.

Para tratar, Beco de Montarroio, 15. 2

Casa aluga-se ou vende-se acabada de construir em Montes Claros, muito saudavel com 3 frentes com 11 divisões, trata-se com José Garcia.

Casa compra-se com quintal, grande proximo ao electrico, com mais de 10 divisões.

Informa Salvador Rodrigues, Rua Ferreira Borges, Drogaria Vilaça. 5

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.

Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Casa Aluga-se, para 1 ou mais familias, a 3 minutos do electrico, nos Olivais, com 19 divisões e quintal.

Para tratar com Abilio Correia, estabelecimento de lanifícios, rua Visconde da Luz. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Carroças Vendem se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Explicadores Dois alunos da Universidade, devidamente habilitados, lecionam em sua casa ou em casa dos alunos, o curso geral dos Liceus, Escola Normal e Escola Primaria Superior.

Para tratar e informações, nesta redacção ou na Livraria Neves, rua Larga. 1

Empregado para café ou restaurante oferece-se, Rua da Gala, 20. 1

Guarda livros Devidamente habilitado e com bastante pratica oferece-se. Dá boas referencias. Carta a este jornal ao n.º 351. 2

Maquina *Singer*. Vende-se uma em bom estado. Para tratar, na rua Corpo de Deus, 68. 2

Moto «Excelsior», vende se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Madeiras Cêdro, pinheiro e outras essencias vendidas em praça no Jardim Botadico, no proximo dia 2 Dezembro ás 13 horas.

As condições estão patentes na Administração do Jardim Botanico. 2

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Quartos Alugam-se na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º X

Quartos Alugam-se dois Nesta redação se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Senhora com o curso superior da Academia de Belas-Artes, leciona pintura, escultura, arte aplicada e lavores. Só leciona senhoras. Carta á redação a G. Medeiros. 1

Trespassa-se uma mercearia bem afreguezada e em boas condições.

Trata se com J. T. Mesquita, Rua do Paço do Conde, 14. 3

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende se um magnifico tractor «Alpha Romeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 2

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 10

Vendem se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal

Patio da Inquisição, 25-2.º.

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende-se Na Assefarge distante de Coimbra 6 quilometros com boas vias de comunicação para Miranda. Condeixa e Taveiro uma quinta com casas de habitação com 2 andares lojas, patio jardim, poço oliveiras, arvores de fruto, vinho e terra para cultura. Trata-se com Miguel dos Santos Machado no mesmo logar. 2

A SABER:

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2$00	Frascos de cola, desde	2$50
Idem de luxo, desde	4$50	Postais, desde	$15
Papel para embrulho de sêda, Malhas, resma	35$00	Sabão para dentes, desde	3$00
Frascos de tinta, litro	4$50	Schampoo, desde	$40
Papel para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12$00	Caixas de pó de arroz, desde	1$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	$25	Sabonetes, desde	1$20
Cadernos escolares, cada	$20	Passe-partouts, desde	3$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	$75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8$30
Lapis preto de pau, desde	$15	Logão para o cabelo, desde	3$50
Canetas de tinta permanente, desde	7$50	Cigarreiras, niqueladas, desde	2$50
Caixas com apatos, desde	6$00	Pentes de aluminium, desde	1$50
Copiadores, cada	17$50	Caixas de pionés, desde	1$50
		Lâminas para maquina Gillete	$40
		Espelhos, desde	9$50
		Tinteiros, desde	2$00
		Novelos de fio em diversas cores, cada	3$50

e muitos outros artigos que os Ex.mos Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.

Enviam-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia

Rua das Solas, 34 — Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Vende-se

a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. 1

Vende-se Propriedade denominada *Vila Albertina*, em Conchel, concelho de Poiares, a 500 metros da Estrada da Beira, que se compõe de casas de habitação, abegoaria, pateos, terras de vinha, oliveiras, hortas tapadas de mato, dois poços com engenho de tirar agua, tanques, etc.

Informa, Albano d'Andrade, Vila Nova de Poiares. 1/v/s—1

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.

Rua da Sofia, 127-2.º. X

2.500$00 Precisa-se de esta importancia sobre hipoteca de mobilias novas. Juro de 15 %.

Informa o solicitador Perdigão, Rua da Sofia, n.º 35. 2

11.000$00 Recebe-se a juro e dando hipoteca e juro de 18 % o ano, por 4 meses ou um ano.

Informa Notario Cruz, Largo 8 de Maio. 2

CASA LONDRES

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA

CHAPEUS DE SENHORA e CREANÇA -:- MODAS e SEDAS -:- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA

Sempre novidades

Os Armazens Mondego Vendem

1 Secretaria acacia
1 " carvalho
1 " em Pinho
3 Cadeiras Rotação
1 Mesa para maquina
1 Secretaria alta com 3 Bancos
2 Balcões
2 Mesas grandes em Pinho para armazem.
1 Carroça para muar
1 Estante envidraçada
1 " pequena para livros
1 Divisão envidraçada para escritorio
1 Balança decimal
Arreios completos para muar
2 Malas para viagem. X

Mademoiselle Com uma fortuna superior a mil e quinhentos contos, deseja casar-se com jovem não muito rico, mas asseiado, e que prove ser economico, usando o calçado só do estabelecimento de FERREIRA & C.ª, Limitada, ao Marco da Feira, 1 e 3 proximo da Sé Nova — Coimbra, aonde encontra o calçado mais chic e mais recente para homem senhora e creança. Sempre novidades. Fabrico manual. a-3

RESTAURANT Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estôjo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

João Perdigão Mendes da Cruz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

OCTAVIANO DE SA'

ADVOGADO
Rua da Sofia, 35-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1532

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 4 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

A PROPOSITO DO Soldado Desconhecido

Umas linhas de beleza lançadas recentemente no *Diario de Noticias*, em crónica escrita de Paris, pelo sr. dr. Ricardo Jorge, naquela sua prosa elegante, limpida e sonora, a fazer-nos acreditar que, em terras nossas, ainda ha alguem a escrever e a saber a lingua da nossa terra, tão depreciada ela anda e tão mal paramentada aparece quasi sempre, umas linhas de beleza do dr. Ricardo Jorge em que se fala no «Soldado Desconhecido» de França, fez-nos vir ao pensamento, uma vez mais, o que em esta terra luziada está sucedendo com Aquele que, sob as arcarias da B talha repousa, mais de dois anos decorridos, sem que o monumento, em sua honra e em sua memoria feito, ali seja colocado para iluminar a perpetua jazida d'Aqueles que, piedosamente, foram escolhidos para ali repousar e que são, tambem, a representação do esforço dum povo; são a manifestação grandiosa da energia dum punhado de homens que, pela sua terra — i bendita abnegação! — tudo sacrificaram.

Consola lêr as seguintes palavras do citado artigo:

«*Sob o Arco do Triunfo, onde jaz em campa raza o Soldado ignoto, representativo da hecatombe, erguem-se dois lampadarios, fanais do mar de sangue da guerra magna. Vai luzir cada noite o lume novo, a chispar primeiro a chama rubra, a esbater-se depois num clarão azulado. E' o fogo fatuo concentrado das exalações de um coval imenso, fossa comum do calvario de milhões de martires que desgraçadamente não serviu nem servirá de lição moral aos homens, sempre dementados por desumana furia.*»

E' certo consola; mas, ao mesmo tempo uma nuvem vem ensombrar a nossa fronte sentindo como nós, por menos actividade — que não por menos patriotismo — não conseguimos pagar essa divida em aberto, quando é certo que a delicadeza dum Artista, como Antonio Augusto Gonçalves, delineou, e que outro Artista: Lourenço de Almeida executou, está ha bastante tempo á espera de que queiram levá lo para a Batalha.

Tem-se visto, nos diarios da capital, que uma comissão foi nomeada para tratar do assunto. Tempos passados aparece outra noticia no mesmo sentido, mas tambem é certo que, apezar de comissões nomeadas para tal efeito, tambem a imprensa, pela voz de vizitantes da Batalha, vem dizer que não é de louvar o estado em que se encontra o tumulo do «Soldado Desconhecido».

Para honra nossa de portugueses, e para honra de Coimbra, que teve a felicidade de possuir quem desse execução ao monumento, é preciso que a colocação do Lampadario se efectue quanto antes.

Esta divida de igratidão está aberta ha muito. Porque se não paga ela, quando quasi nada parece faltar para que não sejamos alcunhados de menos patriotas, ou de desprezadores das nossas glorias!

Para sêr patriota não basta deitar foguêtes no dia 1.º de Dezembro e berrar contra os espanhois, mas bendizer... as espanholas.

Esse *patriotismo* será estrondoso, mas nada produtivo.

Mais patriotico será prestar homenagens Aqueles que, na nossa vida algo representam, Aqueles que, por nós, deram o seu sangue de leais portugueses.

— X.

Monumento aos Mortos da Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte.....	8 073$09
Donativos entregues pelo sr. Francisco Augusto dos Santos Lima.....	10$00
A transportar...	8.083$09

Lista n.º 452 a que se refere o donativo acima mencionado: — F. A. Santos Lima, 3$50; Fernando R. Donato, 3$00; Emilia de Jesus $50; Rosa da Assunção $50; Maria Morais, $50; Mariana de Jesus, $50; Graciana Marques, $50; Nascimento Gouveia, $50; Julia Fernandes, $50. *Total* 10$00.

* * *

A soma da ultima lista de donativos, por lapso, saiu errada. Deve ser 8.073$09, e não 8.984$09, como se publicou. Fica feita a devida rectificação.

* * *

Toda a correspondencia respeitante a esta iniciativa deve ser dirigida para a redação deste jornal ou para o vogal do Nucleo Organisador — Tenente de Infantaria 23 — Antonio José de Campos Rego — Quartel de Infantaria 23 — Coimbra — ou para a sua residencia — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c. Coimbra.

No C. A. D. C.

No dia 1 de Dezembro reuniram-se nesta cidade os antigos socios do C. A. D. C. que, conforme resolução ha muito tomada, vem a Coimbra anualmente em visita áquele centro.

Assistiram a uma missa celebrada na Sé Catedral pelo rev.mo sr. bispo auxiliar, que lhes ministrou a Comunhão Geral.

A's 14 horas da tarde reuniram-se no Centro, onde realisaram uma sessão de confraternisação. Presidiu o sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca, secretariado pelos srs. drs. Fernandes Veloso e Joaquim Diniz da Fonseca.

Usaram da palavra os socios do Centro, srs. drs. Fernandes Veloso, Lopes de Melo, Augusto Mendes, Alberto e Joaquim Diniz da Fonseca, D. José de Lencastre, Ribeiro de Vasconcelos e Gonçalves Cerejeira. Foram descerrados os retratos dos srs. drs. Fernando Menezes Cordeiro e Correia Pinto, 1.os presidente e vice presidente do Centro.

Ficou resolvido festejarem as bodas de prata do C. A. D. C. no proximo ano e que nessa ocasião se escreva a historia do Centro e que as juventudes organisem uma peregrinação a Roma para prestar homenagem a Sua Santidade.

Foi expedido um telegrama de saudação ao sr. dr. Castro Meireles, antigo socio do Centro, pela sua nomeação de bispo de Angra.

Sports

FOOT-BALL

Realisou-se, como noticiamos, no domingo o desafio de *foot-ball* entre a Casa Pia de Lisboa e a selecção de Coimbra, vencendo aquele por 3-0.

Por falta de espaço não publicamos hoje a resenha do desafio, feita pelo nosso cronista desportivo, o que faremos no proximo numero.

Aos jogadores da Casa Pia agradecemos o seu telegrama e os cumprimentos que fizeram ao nosso jornal.

Analise das aguas

Segundo a ultima analise feita ás aguas que abastecem a cidade, foram estas consideradas finissimas em todos os seus reservatorios.

Com dois tiros de pistola

Foi assassinado cobardemente o sr. Carneiro Franco, antigo fiscal do sêlo muito conhecido em Coimbra

Ontem ao anoitecer a cidade foi alarmada com a noticia dum crime de homicidio, do qual foi vítima o velho fiscal do sêlo, sr. Antonio Maria Carneiro Franco, muito conhecido e estimado nesta cidade, causando viva indignação a forma cobarde como o crime foi cometido.

Pouco depois das 17 horas, o sr. Carneiro Franco regressava a sua casa, em Montes Claros, e ao passar na rua Pedro Roxa, um rapaz imberbe que o seguia, puxando por uma pistola disparou contra ele dois tiros que o alvejaram nas costas, atingindo-lhe uma das balas o figado.

Como é de presumir estabeleceu-se um certo panico entre as pessoas que áquela hora ali se encontravam e outras que passavam mas que imediatamente socorreram o ferido emquanto o criminoso era preso e desarmado pelo cabo n.º 5 da policia, aparecendo a seguir algumas praças da G. N. R., que levaram o preso para o quartel, para escapar ás iras do povo.

O criminoso chama-se Antonio Duarte Ribeiro, de 22 anos de idade, carpinteiro.

O sr. Carneiro Franco foi metido no automovel do sr. Dr. Alvaro de Matos, que nesse momento passava, e conduzido para o Hospital da Universidade, onde faleceu momentos depois de ter dado entrada no banco.

O criminoso nega as causas do crime

O sr. Carneiro Franco residia em Montes Claros e nas suas visinhanças habitava o carpinteiro Antonio Duarte Ribeiro, na companhia da mãe e duas irmãs. Era filho do falecido cabo 7, da policia civica.

Fomos vêr o criminoso á prisão da G. N. R. e entre fortes convulsões de choro, dizia estar arrependido do acto que praticou.

Interrogamo-lo sobre as causas do crime mas dos seus labios saíam apenas as palavras:

«Atiraram-me para a desgraça».

«Chamou-me gatuno e por isso não me tornaram a dar trabalho».

«Estou arrependido». E continuava chorando, encostado a um canto da prisão.

Por mais que nos esforçassemos para arrancar ao criminoso o verdadeiro motivo do crime, não o conseguimos, nem tão pouco a autoridade policial que depois o interrogou. Eram sempre as mesmas palavras.

Foram-lhe apreendidos um punhal e uma navalha de barba, cuja procedencia não declarou tambem.

A arma com que praticou o crime disse tê-la comprado ha tempo.

O criminoso foi hoje entregue á policia de investigação criminal.

Mais pormenores

Hoje averiguámos o seguinte, que pode esclarecer alguma coisa sobre o crime.

O pai do criminoso, que foi guarda civico durante muitos anos, tendo feito serviço na antiga secção da judiciaria, era um cidadão muito honesto e muito poupado, legando á familia um magnifico predio que agora foi avaliado em 60.000 escudos.

Ha tempo, o criminoso arrombou a porta da habitação donde levou uma cama que foi empenhar na respectiva secção da Caixa Geral dos Depositos.

A pedido da mãe do criminoso, o sr. Carneiro Franco interveio dirigindo palavras de censura ao Ribeiro.

Desde então, segundo nos informa pessoa que de perto convivia com o sr. Carneiro Franco, nada mais houve entre os dois.

Decorrido algum tempo, o criminoso completando a sua maioridade exigiu á mãe a parte que lhe correspondia na herança, o que obrigou a pobre mulher a hipotecar a propriedade, dando ao mau filho a quantia de 7.000 escudos.

De posse do dinheiro, o Antonio Duarte Ribeiro, saiu de Coimbra, permanecendo no Porto e em outras localidades até que se lhe esgotou o dinheiro, regressando ha pouco a esta cidade, não procurando mais o trabalho.

O criminoso perseguia tambem o mestre de obras sr. Ambrosio Garcia, residente em Montes Claros, e um dos avaliadores do predio.

Açambarcadores

Varias pessoas se nos tem dirigido chamando a nossa atenção para o grande abuso das contratadeiras do mercado irem para as estradas comprar generos por preços muito mais baratos para depois os venderem com grandes lucros.

Dá-se principalmente este facto entre o Calhabé e o Alto de S. João.

Uma carta que nos foi dirigida refere-se a diversos factos que alguem tem presenciado, como a compra de um cabrito por 13$50, que passado pouco tempo a compradora vendia por 25$00!

Os ovos, a caça, galinhas, hortaliças e outros generos tudo é adquirido pelas estradas desde as 6 até ás 10 ou 11 horas, sem que ninguem proíba este abuso de que o publico é a eterna vítima.

Chamamos a atenção da entidade competente para fazer acabar com este refinadissimo e prejudicialissimo abuso.

Novas autoridades

O sr. dr. Bernando Pedro foi, efectivamente nomeado administrador do concelho de Coimbra, de cujo cargo tomou posse na ultima quinta-feira, á qual assistiram os governadores civil efectivo e substituto e varios amigos pessoais e politicos do empossado.

Foram portanto vencidas as dificuldades que se haviam suscitado para a nomeação do sr. dr. Bernardo Pedro.

— Foram nomeados administradores do concelho: Arganil, Alfredo da Costa; Condeixa, dr. Francisco Maria Augusto Mesquista; Montemór-o-Velho, Francisco Martins da Costa.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

As novenas de Nossa Senhora da Conceição

Com muita concorrencia de fieis, que todas as tardes vão prestar as suas homenagens á Padroeira de Portugal, continuam no Mosteiro de Santa Cruz, até sabado proximo, as novenas em honra da Virgem, que este ano são revestidas de muito brilhantismo.

As praticas, feitas pelo sr. padre F. Gaito, a quem desconheclamos as excelentes qualidades de orador, teem sido ouvidas entre o mais profundo recolhimento, pela sua boa doutrina, fé e patriotismo.

A festa solene realisa-se no domingo, com missa a grande instrumental e sermão pelo distinto orador sagrado, sr. Abade d'Anta.

RETRATOS

Tem o nome de trez santos que são dos que mais direito teem a figurar nos primeiros logares da côrte celestial.

O sobrenome é vulgar e desde a Praça 8 de Maio até ao Arco d'Almedina ha mais quem o tenha.

Cautela com o apelido que dá picadas como alfinetes.

Talvez os trez santos do seu nome tenham guiado o nosso retratado no caminho da fortuna, concedendo-lhe muito conforto, muita «massa» e modos de a gosar.

Excusava de andar a pé para se não fatigar, visto ter em que se transportar de casa até Coimbra em 15 minutos, e se quizer viajar em aeroplano, bastarão 3 minutos.

Passa frequentes vezes nas visinhanças da estação velha.

MASCARADO.

Sociedade de Concertos

Ao que nos consta, reabre brevemente esta Sociedade, que tão relevantes serviços tem prestado á educação artistica de Coimbra.

Os concertos realisar-se-ão novamente no teatro Sousa Bastos.

Segundo as nossas informações, os concertos começarão brevemente, com notaveis concertistas estranjeiros, entre os quais o célebre violista polaco Hubermam, o quarteto de Budapeste, o Côro Ukraniano, a contora Janocopulus, o violoncelista Fõldesy, etc.

Todos os logares, tanto da plateia como de camarotes serão marcados, fazendo a marcação á medida que forem pagos os bilhetes.

A Direcção, no intuito de facilitar a entrada dos estudantes da Universidade nesses concertos, resolveu permitir a estes o pagamento da sua anuidade em duas prestações.

A inscrição faz-se durante esta semana no Banco Nacional Ultramarino, das 13 e meia ás 16 horas.

Uma reunião dos estudantes republicanos

A'manhã, pelas 16 horas, reunem-se na Universidade os estudantes republicanos.

Consta-nos que se trata de trabalhos preparatorios para a confecção de uma lista de conjunção a apresentar nas proximas eleições da Associação Academica, que terão lugar no proximo domingo.

Pelo entusiasmo que existe entre os académicos republicanos a referida reunião deve ser muito concorrida.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Delegação em Coimbra

Reuniram-se no sabado, presidindo o sr. Augusto Peça, secretariado pelos srs. Saul da Costa Poncio e Rodolfo Braga. Depois de feita a chamada o sr. Presidente elucidou com clareza e precisão os assuntos que iam ser tratados em ordem do dia.

Concedida a palavra a diversos oradores, foram apresentadas varias propostas, sendo aceite a do sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, presidente do Conselho dos Delegados, que demonstrou á assembleia a sua maneira de vêr e a melhor forma de se defenderem os interesses da classe, propondo para ir a Lisboa assistir á reunião magna o sr. Rodolfo Braga, que apesar de se ter recusado a aceitar tal cargo, se viu obrigado a ceder ao pedido unanime que lhe fez a mesma Assembleia.

Por proposta do presidente foram saudados os cidadãos José Maria Frazôa e Mario Henriques, o que foi aprovado por unanimidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Mitor, filho do sr. Francisco Silva.

O menino Carlos, filho do sr. Carlos Peça.

D. Lucilia de Melo e Castro Henriques.

D. Maria Luiza Pimentel d'Almeida.

Dr. Carlos Balbino Dias.

A'manhã:

D. Maria do Nascimento Oliveira.

Dr. Manuel Frota.

Pedro Mascarenhas Castelo Branco.

Conferencias

Mr. Léon Duguit, director da Faculdade de Direito de Bordeaux, realisou ontem, na Sala dos Capelos, perante uma numerosa assistencia, a sua anunciada conferencia, que versou sobre «Le pragmatisme juridique».

Fez a apresentação do conferente, o ilustre director da Faculdade de Direito, sr. dr. José Alberto dos Reis, tendo presidido o reitor da Universidade.

A Faculdade de Direito oferece hoje no Bussaco, no Hotel Palace, um jantar ao erudito professor francês e a sua esposa.

Os ilustres visitantes teem admirado muito a nossa terra.

José Pereira da Cruz

Como noticiamos, realisou-se no domingo a romagem á jazida de José Pereira da Cruz, no cemiterio da Louzã, na qual tomaram parte muitos bombeiros municipais e amigos do saudoso extinto.

Sobre a sua sepultura foi deposta uma coroa, tendo sido nessa ocasião pronunciados diversos discursos.

Exequias

Foram celebradas hoje na igreja de Santa Cruz solenes exequias em sufragio da alma do desventurado padre Artur Tavares Dias, o unico Capelão militar português falecido em Campanha.

Morreu no dia 4 de Dezembro de 1918, em Africa, exausto de forças e vencido pelo trabalho.

Serviu na coluna de Nampula, da qual fazia parte o batalhão de Marinha.

O rev.º Tavares Dias gosava da estima geral, sendo a sua morte muito sentida.

Esta funebre comemoração, que constou de missa solene e *Libera-me*, foi mandada celebrar pelos Capelães militares do C. E. P.

OBJECTOS PERDIDOS

Perdeu-se no domingo á noite uma bolsa de prata, de senhora.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

— Uma senhora achou ha dias um fio de ouro, que entrega a quem provar pertencer-lhe.

Na redacção deste jornal se dão indicações.

— Encontra-se depositada na redacção deste jornal uma corrente com chaves, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Desastre

Ontem á tarde deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Aires da Costa, de 22 anos, serralheiro, de Condeixa onde, numa fabrica, foi colhido pelo volante duma maquina, ficando com uma perna esmagada.

Obituario

Faleceram os srs. Augusto Melo, continuo do Tribunal da Relação, e Henrique Soares, natural de Montemór-o-Velho, fiscal das obras municipais.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Artigos mais baratos

Panos brancos e cruz, fazendas em azul e preto, casimiras para fatos, toalhas e guardanapos, só na casa

Placido Vicente & C.ª, L.da
Rua da Sota, n.º 34
COIMBRA
TELEFONE 453

EDITOS DE 15 DIAS

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 15 dias a citar o reu, Agostinho Sebastião Marques Antunes, que na respectiva petição inicial foi indicado com o nome simplesmente de Sebastião Marques Antunes, solteiro, maior, estudante, residente nesta cidade, que não foi encontrado pelo respectivo oficial de deligencias encarregado da sua citação no predio com o numero de policia 124, na Estrada da Beira, tendo sido informado de que se encontra actualmente em Lisboa, para, no praso de 5 dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, sob pena de ser havido por confesso, o pedido que Afonso Antunes Garcia, solteiro, maior, proprietario e capitalista e residente em Coimbra, lhe faz para o despejo imediato do predio urbano de que o autor é senhor e possuidor, sito na Estrada da Beira, com o numero de policia 124, e mais um pequeno quintal, da freguesia da Sé Catedral, desta cidade, que o reu, citando, tomou de arrendamento, e em consequencia condenado a despejar imediatamente o citado predio e quintal, tudo nos termos do Decreto 5411 de 18 de Abril de 1919 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro

Premio maior 1.500:000$00

Bilhetes abertos em sociedades na

Casa Feliz
JOAQUIM DA SILVA SANTOS
R. Eduardo Coelho, 74 a 80
Telefone 205

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

Arrenda-se um andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. X

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Alfinete DE GRAVATA Avisam-se as casas de penhores e ourives que não negoceiem com um alfinete de gravata, tendo um brilhante com um pequeno defeito, que se perdeu desde a Praça da Republica até ao Correio.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção. 3

Arrenda-se rez do chão, 7 divisões, no Bairro de Santa Justa, n.º 6.

Informa na mesma casa a sr.ª D. Maria de Figueiredo. 2

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Bom negocio Tres-passa-se uma oficina de malas de viagem, bem afreguesada.

Para tratar, Beco de Montarroio, 15. 1

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa com quintal, vende-se em Montes Claros. Dá esclarecimentos Manuel Henriques Batista, rua Actor Taborda, 35 2.º, Lisboa. 2

Casa aluga-se ou vende-se acabada de construir em Montes Claros, muito saudavel com 3 frentes com 11 divisões, trata-se com José Garcia.

Casa Compra-se com 7 a 10 divisões, com ou sem quintal, preferindo-se perto do electrico.

Carta a D. Boamorte Coelho, Bairro de S. José, 5. 6

Casa compra-se com quintal, grande proximo ao electrico, com mais de 10 divisões.

Informa Salvador Rodrigues, Rua Ferreira Borges, Drogaria Vilaça. 4

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.

Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Casa Aluga-se, para 1 ou mais familias, a 3 minutos do electrico, nos Olivais, com 19 divisões e quintal.

Para tratar com Abilio Correia, estabelecimento de lanificios, rua Visconde da Luz. 1

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Costureira de roupas brancas, executa com perfeição para homem e enxovais para senhora, com boa maquina *ajour*. Travessa de Montarroio, 14. 2

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Carroças Vendem se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Comensais aceitam-se na rua Pedro Cardoso, n.º 120. 1

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado para viagem, precisa a União de Mercearias e Farinhas, Limitada, rua Sargento Mór. X

Empregado de escritorio oferece-se. Carta a Joaquim Jorge Cubanco, Taveiro. 1

Empregado de escritorio, precisa-se. Informações na Praça 8 de Maio, 21-1.º, Coimbra. 6

Guarda-livros Devidamente habilitado e com bastante pratica oferece-se. Dá boas referencias. Carta a este jornal ao n.º 351. 1

Maquina *Singer*. Vende-se uma em bom estado. Para tratar, na rua Corpo de Deus, 68 2

Moto «Excelsior», vende se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Madeiras Cêdro, pinheiro e outras essencias vendidas em praça no Jardim Botadico, no proximo dia 2 Dezembro ás 13 horas.

As condições, estão patentes na Administração do Jardim Botanico. 1

Oferece-se senhora religiosa para professora de lavores e disciplina, para colegio em Coimbra. Dá referencias.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais J. M. 2

Piano Bom e aparatoso piano alemão, grande formato, novo, vende se.

Rua dos Militares, 11. 3

Piano Muito bom piano alemão, novo, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 3

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar Jose Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Maosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Perdeu-se uma medalha de ouro, pequena, redonda, com um brilhante ao centro, e a data de 26-2-1911.

Pede se a quem a achou, o favor de a entregar na rua Pedro Monteiro, 52, onde sera gratificado. 2

Quarto precisa-se sem mobilia, para pessoa séria.

Carta indicando preço a José Antonio, posta restante, Santarem. 1

Quartos Alugam se na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º X

Quartos Alugam-se dois Nesta redação se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Senhora com o curso superior da Academia de Belas-Artes, leciona pintura, escultura, arte aplicada e lavores. Só leciona senhoras. Carta á redação a G. Medeiros. 1

Senhoras precisam-se para trabalhar em lans.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 181 a 183. 3

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Romeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 1

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 9

Trespassa-se uma mercearia bem afreguezada e em boas condições.

Trata-se com J. T. Mesquita, Rua do Paço do Conde, 14. 2

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vende-se uma muar, duas carroças e os respectivos arreios.

Rua da Nogueira, 32. 4

Vende-se Uma pulseira de relogio em ouro. Preço modico.

Para tratar, na Ourivesaria Vilaça, rua Ferreira Borges. 3

Vende-se a casa na rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria, 18 a 20.

Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. 3

Vende-se convindo o preço, uma casa de habitação na Estrada da Beira (Arregaça), com 13 compartimentos, adega, pateo com 5 casas pequenas, grande quintal com arvores de fructo, vinha e um pôço (meeiro) com engenho.

Aceitam-se propostas na rua Pedro Monteiro, 3. 1/v/s—4

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende-se Na Assefarge distante de Coimbra 6 quilometros com boas vias de comunicação para Miranda, Condeixa e Taveiro uma quinta com casas de habitação com 2 andares lojas, patio, jardim, poço, oliveiras, arvores de fruto, vinho e terra para cultura. Trata-se com Miguel dos Santos Machado no mesmo logar. 2

Vendem se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal.

Patio da Inquisição, 25-2.º.

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.

Rua da Sofia, 127-2.º. X

2.500$00 Precisa-se de esta importancia sobre hipoteca de mobilias novas. Juro de 15 %.

Informa o solicitador Perdigão, Rua da Sofia, n.º 35. 2

11.000$00 Recebe-se a juro e dando hipoteca e juro de 18 % o ano, por 4 meses ou um ano.

Informa Notario Cruz, Largo 8 de Maio. 2

Para escritorio ou consultorio

Arrenda-se um andar com 2 salas e 3 quartos proprios para consultorio, na rua Ferreira Borges. Informa no Armazem do Largo da Freiria, 6; com entrada pela rua dos sapateiros. 2

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Venda de propriedade agricola

Vende-se na linha da Beira Alta, a 4 kilometros de Luzo, perto da povoação de Azival, uma propriedade de produção, vinho, milho, trigo, centeio, legumes, hortaliças, etc., com 400 pinheiros de serra aproximadamente, em terreno adjacente, situado no sitio das Troçainhas, perto da linha ferrea e do apeadeiro do Soito.

Quem pretender dirija-se ao sr. Augusto Ferreira, em Espinho, ou aos srs. Antonio dos Reis e Albano de Carvalho, do Azival, que mostram a propriedade em venda.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao escritorio deste jornal. Facilita-se o pagamento. 2

RESTAURANT
Fortes
13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Ao comercio

A firma Alvaro Castanheira, Limitada, desta cidade, previne o comercio e os seus estimados clientes, que em virtude de um mandado de despejo provisorio, do Juiz desta comarca, foi obrigada a encerrar o seu estabelecimento situado no Largo Miguel Bombarda, 2 a 8, e rua Ferreira Borges, 176, cujo encerramento se prolongará até ulterior resolução dos Tribunais, continuando a tratar de todos os seus negocios, respectivamente nas ruas Ferreira Borges, 211-1.º, e rua dos Gatos, 25-r/c, aonde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus clientes.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

LOTERIA

A 4 de Dezembro
1.º Premio, 100.000$00
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82, 86
COIMBRA

Alfaiataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.

ARTE — ELEGANCIA

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.da

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Viajante para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1533

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis!, Manuel Ribeiro Arrobas

Os aformoseamentos do Campo dos Bentos e a Avenida Navarro

Ao Municipio de Coimbra já foi oferecido o seu respectivo projéto

Foi já entregue á Camara Municipal a planta geral do Parque dos Bentos e o perfil tipo da Avenida Emidio Navarro. O projecto é do distinto engenheiro sr. Jorge Lucena, que delineou e fez executar tambem a parte da Avenida á juzante da ponte.

O desenho foi feito pelo habil desenhador sr. Eduardo Belo Ferraz. Ambos oferecem ao Municipio de Coimbra o seu magnifico trabalho, cuja execução representará um dos mais grandiosos melhoramentos da nossa terra.

A area de todo o campo, compreendendo a parte que se estende desde o principio da rampa do Largo Miguel Bombarda, mede 30.000m².

Todo este enorme espaço será ocupado por 13 placas ajardinadas com arvores, plantas e flores dispostas sem semetria e cercadas de ruas irregulares, com 7,m 50 cada uma. Ao fundo um grande lago irregular, tendo na sua maior largura 40 metros.

A mais de meio do parque fica o coreto cercado por um grande espaço que poderá comportar á vontade mais de 2.000 pessoas. Um mictorio, casa para o guarda e kiosque para venda de refrescos e tabacos.

Cérca todo o parque um passeio empedrado a pedra miuda, com a largura de 7,m 50.

As linhas ferrea e a electrica ficarão fóra do parque, dentro do leito da Avenida, da qual ficará fazendo parte o 1.º lanço da estrada da Beira. Esta Avenida ficará com a faixa de rolagem de 18,m 25, e os seus passeios laterais, encostados ás casas e junto do parque, com a largura de 7,m 50, ficando com um renque de arvores do lado das casas, mas mais afastadas destas do que estavam as arvores que ali foram cortadas.

No leito da Avenida ficam os *troleys* para a iluminação elétrica.

Vemos portanto que o projecto não só compreende o aformoseamento do parque, mas da Avenida Navarro, desde o Largo Miguel Bombarda até ao principio da ladeira da Estrada da Beira, avenida que, como dissemos já, fica com 18,m 25 de largura e mais 15 metros dos passeios laterais, ao todo 33,m 25.

Como se vê, o projecto é grandioso e digno de Coimbra, e como a situação deste parque é das mais belas, não restará duvida de que o novo parque poderá figurar entre os mais aprazíveis e mais belos passeios publicos de Portugal.

Coimbra ficará devendo ao sr. Jorge Lucena o projecto desta grande obra, assim como ao sr. Eduardo Belo Ferraz a execução do desenho.

Como esta obra vai ser subsidiada não só pela Comissão de turismo como pela Camara, podemos ter a convicção de que não ficará por fazer. Oxalá que nela todos cooperem como poderem para que se faça depressa.

Feito este parque, será ocasião de colocar ali um pedestal com o busto de Emidio Navarro, a quem se deve a grande obra do alargamento do cais desde o porto dos Bentos e cujas obras chegam já ao porto dos Oleiros.

E' uma divida de honra que Coimbra tem ainda em aberto, para mostrar o seu reconhecimento ao homem que melhor a tem servido e que mais lhe fez entre todos quantos por ela tem trabalhado.

A *Gazeta de Coimbra* envaidece-se com a ideia de ter concorrido com o seu esforço tenaz para que se leve a efeito este grande melhoramento local.

Bombeiros Voluntarios

Sabemos que está a saír muito brevemente de Italia a autobomba que se destina a esta cidade para a briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Conseguida esta viatura, uma antiga aspiração desta corporação, que vem melhorar a segurança dos nossos haveres e das nossas vidas, não ficam resolvidas todas as dificuldades. A' autobomba teem que se lhe adaptar varios utensilios e cuidar da sua instalação.

A direcção desta prestimosa Associação, apesar dos seus grandes esforços, não poude conseguir ainda casa para a instalar, sendo as suas maiores aspirações a aquisição duma nova Séde em edificio proprio, onde podessem recolher a sua escada Magyrus e outro material e estabelecer piquetes nocturnos.

Na acanhada estação que possue na Rua Adelino Veiga nada mais cabe.

No Porto, a Camara Municipal cedeu terreno aos Voluntarios para edificarem a sua nova Séde. Em Vizeu, um benemerito vendeu terreno aos Voluntarios pela quarta parte do seu valor actual para construirem a sua séde.

Em Coimbra tem o dever de completar a sua obra auxiliando a Corporação dos Bombeiros Voluntarios na aquisição duma nova Séde.

— O sr. Ilidio A. Correia, socio auxiliar dos Bombeiros Voluntarios e presidente da Assembleia Geral do União Foot-Ball Coimbra Club, trabalha activamente e por sua iniciativa para conseguir um desafio de *foot-ball* em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios, cujo producto se destina á instalação da nova séde.

O mesmo senhor, segundo ouvimos, tenciona juntar a si, elementos que o possam auxiliar no cumprimento da sua ideia.

Bem haja e que sejam coroados de bom exito os seus esforços, são os nossos desejos.

FOMENTO REGIONAL

O plano de obras da Beira

vai a caminho de uma realisação pratica

O deputado sr. dr. Torres Garcia e o sr. Mario Temido, presidente da Associação Comercial, tiveram ante-ontem demorada conferencia com os srs. ministro do Comercio e engenheiro Ferreira da Silva, director geral dos Serviços Hidraulicos, sobre a execução do plano das obras de fomento na região da Beira.

Estas obras incluem o porto da Figueira da Foz, caminhos de ferro da Beira e canal da Figueira a Coimbra.

A portaria mandando fazer o estudo daquele canal foi ontem enviada para o *Diario de Governo*, e das conferencias resultaram resoluções difinitivas para todos os assuntos versados.

Balneario

Em virtude do preço elevado da lenha, o balneario da Misericordia só dará banhos ás quintas-feiras, sabados e domingos.

PATRIOTICO EMPREENDIMENTO

Com o objectivo geral de adquirir e organisar todos os elementos indispensaveis para a creação duma grande companhia colonial portuguesa, utilisando tecnicos portugueses, procurando reunir um poderoso capital português, pela concentração das inumeras parcelas hoje dispersas em Portugal e no estrangeiro, contando com a mão de obra portuguesa africana, continental e insular, acha-se organisada em Lisboa uma Sociedade com o titulo de *Sociedade Agricola e Industrial de Angola, Limitada*, que se propõe promover nas nossas colonias a acção colonisadora de Portugal, muito especialmente sob o ponto de vista agricolo-industrial, valorisando o nosso dominio ultramarino.

Para campo de acção dos seus esforços, a Sociedade possue já em Angola 150.000 hectares de terrenos, que lhe foram concedidos para dar começo á sua vasta obra de valorisação daquele territorio.

Para realisar o efeito que se propõe conseguir, reuniu esta Sociedade um conjunto de valores tecnicos que lhe permitirá molda-la segundo as acquisições dos progressos da experiencia e do saber dos povos mais adeantados.

Com a creação dessa Companhia pretende esse Nucleo levar a cabo uma alta afirmação da capacidade tecnica dos portugueses, desenvolvendo um largo plano de fomento agricola, pecuario, industrial e comercial, tendo por consequencia, como objectivo primordial, encaminhar-se á concentração dos esforços creadores dos portugueses que trabalham em Angola e conseguir, na devida oportunidade, uma aplicação dos metodos modernos de colectivisação das actividades economicas, procurando, por este meio, uma defeza eficaz do patrimonio colonial no proprio coração da realidade.

Os tres opusculos de propaganda dos fins desta Sociedade intitulados respectivamente *Métodos e Objectivos, Organisação Tecnica*, e *Recursos da Sociedade Agricola Industrial, Lda.*, melhor que neste simples artigo, áqueles que desejarem conhecer as vantagens e os melhoramentos expostos, podem esclarecer os interessados.

A séde da Sociedade é na Travessa dos Remolares, 10, 3.º, Lisboa.

A sua secção de publicidade tomou a iniciativa de editar estes tres interessantes opusculos, cujos assuntos alem de nos proporcionar preciosos ensinamentos em materia de colonisação, constituem tambem um poderoso incentivo que anima quem colaborar nos fins altamente patrioticos da Sociedade em questão, que tem já nucleos de colonisação estabelecidos no distrito de Quanza-Sul e de Malange, com importantes recursos agricolas, campos experimentais de cultura, plantações etc., cujos resultados magnificos se provam sobejamente com os resultados colhidos pela pratica ali já realisada.

E', portanto, uma empreza de largos proventos a todos quantos aos seus fins se quizerem associar e para ela chamamos a atenção dos nossos leitores.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal.

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte	168$50
C. R.	5$00
Tenente Simões Paiva.	5$00
Julio, do Porto.	2$50
	181$00

* * *

Do conceituado industrial de Coimbra sr. Jaime [illegible]endes, recebemos uma duzia de pares de meias para creanças.

Agradecemos aquele nosso amigo o seu acto de generosidade.

TEATRO AVENIDA

Principiam no proximo dia 10 os espectaculos no Teatro Avenida pela companhia Rei Colaço-Robles Monteiro.

Dá 5 recitas, com as peças Ribeirinha, *em 4 actos e 1 prologo;* Luva de Ricardina, *em 3 actos;* A Domadora, *em 3 actos;* A Rival, *em 4 actos; e* A Dama das Camelias, *em 5 actos.*

Novo medico

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, doutorou-se o sr. dr. Antonio Lopes Rodrigues, distincto assistente da Faculdade de Farmacia de Coimbra, obtendo a elevada clasificação de 20 valores.

O seu valioso trabalho de investigação, apresentado como tese, intitulado *As Reações Coloidais no Cefalo-Raquidiano*, mereceu as mais elogiosas referencias e a alta distinção de ser publicada essa tese nos *Arquivos da Universidade de Lisboa.*

O relogio de Santa Cruz

O relogio da torre de Santa Cruz anda ha tempo á razão de juros.

Ninguém se deve entender com êle, porque perdeu o juizo e não sabe ás quantas anda.

Quando deve dar horas, dá quartos, e quando deve dar quartos põe-se a badalar á doida.

Pedem-se providencias.

FABRICA MINERVA

A fabrica de bolachas *Minerva*, instalada nas trazeiras da antiga igreja de S. Domingos, encontra-se magnificamente montada, continuando os trabalhos de instalação para a tornar uma das mais importantes no seu genero em Portugal.

O material é o que ha de mais moderno e aperfeiçoado, sendo o maquinismo movido pela energia electrica, com uma potencia de 35 cavalos.

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

A. David Nunes, até 12 de Março de 1923.

Carlos Malhão, até 26 de Fevereiro de 1924.

Dr. Eduardo Santos, até 29 de Junho de 1923.

Dr. Mario d'Aguiar, até 30 de Junho de 1923.

Dr. Antonio Ferreira da Silva, até 11 de Setembro de 1923.

Padre José Mendes Gouveia, até 1 de Junho de 1924.

Tenente Antonio Simões Paiva, até 12 de Novembro de 1923.

Coimbra ás escuras!

Ha muitos mezes que se vem anunciando a proxima inauguração da iluminação electrica da 1.ª zona desta cidade, mas os mezes vão decorrendo e cada vez se vê a nossa infeliz terra envolta, á noite, na mais completa escuridão. Nem na Aldeia de Paio Pires se deixará uma povoação tão desprezada, transformada num sepulcro de gente viva!

Se não tinham tudo pronto para a substituição da luz de gaz pela electrica para que deixaram desmantelar a fabrica e acabaram com o gaz?

Tudo isto é verdadeiramente extraordinario de desleixo, e mais extraordinario é ainda a paciencia com que mais de 30 mil habitantes vem suportando isto ha tanto tempo.

Dizem que já se acha em Coimbra todo o material preciso, mas então porque se espera?

Os nossos leitores que nos perdoem as vezes que lhes temos dado esperanças de termos brevemente a cidade iluminada a luz electrica, mas mais vezes nos tem enganado a nós.

A culpa não é nossa.

E assim continuaremos a esperar como aqueles que esperam pelas cebôlas do Egito, ou pelo D. Sebastião, se é que ainda não acabaram os sebastianistas!

Caridade

Do anonimo Julio, do Porto, recebemos 20$00 para serem dis distribuidos pela seguinte forma:

Asilo da Mendicidade, 2$50; Hospital de S. Francisco, 3$00; Natal dos pobres, 2$50; Monumento aos Mortos da Guerra, 2$50; Associação das Creches, 2$00; Santa Casa da Misericordia, 2$50; Asilo da Infancia Desvalida, 2$50; estudantes pobres do Seminario, 2$50.

* * *

Do nosso bom amigo, sr. Antonio Simões Paiva, tenente de lanceiros 2, recebemos 11$00, sendo 5$00 para o Natal dos Pobres e 6$00 para 4 dos pobres protegidos por este jornal.

Os nossos agradecimentos aos generosos bemfeitores.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Pela UNIVERSIDADE

O sr. dr. Manuel Serras Pereira realisa hoje a sua ultima prova de doutoramento na Faculdade de Letras.

A cerimonia da imposição das insignias doutorais deve realisar-se no proximo domingo,

A Casa da Misericordia de Coimbra e a sua precaria situação

O que nos disse o seu ilustre provedor, sr. dr. Antonio Thomé

Tem a *Gazeta de Coimbra* posto em merecido destaque o auxilio que a notavel artista sr.ª D. Glória Castanheira, senhora das mais primorosas virtudes e de magnanimo coração, irmã benemérita da Santa Casa da Misericordia, tem dispensado a esta instituição de caridade.

São ainda poucos os louvores á sua acção benemérita, que tem sido valiosissima, e, superior aos nossos louvores está o reconhecimento da cidade á ilustre senhora.

Já anunciaram novas festas, promovidas pela sr.ª D. Gloria Castanheira a favor da Misericordia de Coimbra, que continua, como quasi todas as instituições congéneres do país, a atravessar uma vida dificilima, mesmo angustiosa, dadas as actuais condições da vida.

Tem a *Gazeta de Coimbra* de colocar as suas colunas, ao serviço da propaganda de tais concêrtos, e não haverá melhor forma de o conseguir, do que apelar para o coração generoso dos Conimbricenses, e dos Amigos da Misericordia, mostrando a situação afflitiva por que passa esta casa de educação, de tão gloriosas tradições a favor dos orfãos e pobres.

Natural era, pois, que procurassemos o distinto professor sr. dr. Antonio Tomé, ilustre Provedor da Misericordia, para nos ajudar na nossa tarefa, dando-nos sobre o assunto todos os esclarecimentos.

A mesma dedicação e carinho que o levaram a aceitar o cargo de provedor da Misericordia, onde tem como unica compensação dos serviços a consciencia de ter contribuido valiosamente para o Bem, certamente o levaram a atender o jornalista que, com a mais viva satisfação, reconheceu o prazer com que o distinto professor se prontificou a ilucidar-nos, para o bom exito do apêlo, que dirigimos ás pessoas de coração, que queiram contribuir para o desenvolvimento da Misericordia de Coimbra.

—¿Pode V. Ex.ª informar-nos com segurança da situação economica e financeira da Misericordia?

—Dar-lhe-hei todos os esclarecimentos ao meu alcance e quasi os julgo dispensaveis, porque ninguém ignora certamente o sem numero de dificuldades com que luta para viver quando vê reduzidas as suas receitas; e as receitas da Misericordia não têm acompanhado o enorme aumento do preço dos generos e até algumas têm diminuido pela constante desvalorisação da moeda, de modo que...

—Mas a Misericordia não recebeu ha pouco tempo uma valiosa herança que lhe permite fazer face aos seus actuais encargos?

—V. Ex.ª quer sem duvida referir-se a um legado que o falecido dr. José Leite Ribeiro Freire, de Monte-São, deixou ao Bispo de Cochim e por este cedido á Misericordia; — titulos consolidados ingleses na importancia de 4.534 libras, depositados num banco de Inglaterra.

A esse respeito convém esclarecer a situação da Misericordia, que é bem diversa da que se supõe.

A Misericordia tem efectivamente direito a receber aquele importante legado, em virtude do recente acordão do Supremo Tribunal de Justiça, que pôs termo a uma questão que durava desde 1907.

Mas esse legado não entra nas receitas gerais da Misericordia, pois tem um fim especial expressamente determinado na escritura de cessão e a Misericordia tem sempre como norma, mesmo quando não haja obrigação juridica, interpretar e cumprir religiosamente a vontade dos seus bemfeitores.

Numa das clausulas dessa escritura estipula-se que os rendimentos do legado sejam aplicados á fundação e sustentação dum asilo-escola de meninas orfãs e pobres, tendo preferencia, em igualdade de circunstancias, as da freguezia de S. Martinho do Bispo, com regulamento feito pela Santa Casa, vida autonoma, mas sob a inspecção e administração da mesma.

—¿Mas então nada lucraram com tal legado os orfãos e orfãs dos Colegios de S. Caetano?

—Evidentemente, pois que, como lhe disse, os rendimentos do legado hão-de ser todos aplicados ao asilo-escola e o numero das orfãs a admitir ha-de ser fixado por aqueles rendimentos.

A Misericordia sob o ponto de vista moral obteve com este legado um valiosissimo elemento para aumentar o seu prestigio e poder alargar a sua esfera de acção humanitária; porem, sob o aspecto

financeiro actual, nenhum beneficio colheu ainda.

— Quer dizer, até hoje, por causa de esse legado, a Misericordia só tem visto aumentadas as suas despezas?

— De facto, tem-se encontrado envolvida numa questão que se arrastou pelos tribunais portugueses durante 16 anos, custeando as respectivas despezas, que, como deve calcular, não podem deixar de ser avultadas, apesar dos bons serviços de distintos advogados que gratuitamente tem pleiteado a favor da Misericordia.

Ha ainda despezas de incidentes levantados perante tribunais ingleses, algumas das quais, já liquidadas, mas não pagas, ascendem a mais de 100 libras esterlinas.

Acresce que até final liquidação de processo em Londres, tem de mediar ainda tempo.

Mas quando essa liquidação se realize, repito, a situação do actual colégio dos orfãos não se modifica sensivelmente, e emquanto as circunstancias da vida não mudarem, é necessario que todos continuem a dar a esta Santa Casa o auxilio de que tanto carece.

— Deve ser aflitiva por vezes a situação de V. Ex.ª, encontrando-se em sérios embaraços para satisfazer as muitas despezas da Santa Casa!

— Não ha duvida; só com uma economia rigorosa e à custa de sacrificios de todos, apesar dos generosos donativos de muitos bemfeitores, se tem conseguido fazer face ás grandes despezas de alimentação e vestuario das creanças.

Para avaliar dessa economia que vêm já de gerencias passadas, bastará dizer-lhe que o Cartorario-Chefe da Secretaria tem apenas o vencimento de 240$00 mensais, ou seja muito menos do que recebe um servente de qualquer repartição publica. Se não fôra a boa vontade e dedicação do pessoal, mesquinhamente pago, seria impossivel fazer face á situação.

E se o Estado, directamente pelo Ministerio do Trabalho e pela Comissão de Assistencia, bem como particulares, não coadjuvarem a Santa Casa, como até agora o têm feito — justiça seja feita a todos — a situação agravar-se-hia cada vez mais.

Mas, peço e acentue bem no seu jornal: tenho tanta confiança nos sentimentos humanitarios da cidade de Coimbra, que nem sequer admito a possibilidade de tal hipotese; antes espero que esta Instituição ha-de merecer cada vez mais o carinho e a protecção de todos.

Coimbra com as suas gloriosas tradições não permitirá o contrario.

As colunas do seu jornal, estrenuo defensor dos interesses da cidade e especialmente da Misericordia, postas ao serviço desta causa, podem contribuir de modo decisivo para que a minha confiança seja confirmada.

Ponha em destaque a obra valiosissima da sr.ª D. Gloria Castanheira, a quem a Misericordia tanto deve, porque presta uma obra de justiça e faz a melhor propaganda desta causa, ao serviço da qual eu porei, auxiliado pelos meus colegas, toda a minha boa vontade.

A' cidade de Coimbra deixamos agora a honra de corresponder com a sua generosidade ao apêlo que, por nosso intermedio, tão eloquentemente ressalta das palavras do ilustre Provedor.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Manuel Frota.
Pedro Mascarenhas Castelo Branco.
A'manhã:
O menino Licinio d'Oliveira Ferreira, filho do sr. Eduardo Ferreira.
João Augusto Machado.

O assassinio do sr. Carneiro Franco

Já foi entregue á policia o assassino do sr. Antonio Maria Carneiro Franco, tendo ontem feito declaração á policia, que é a mesma que aqui registamos já.

O Antonio Ribeiro disse ter assassinado o sr. Carneiro Franco, porque este lhe havia chamado gatuno ha um ano quando interviera numa questão que ele havia tido com a mãe.

Continua a mostrar-se arrependido.

Parece tratar-se dum individuo com a mania da perseguição, pois quando interrogado sobre a procedencia do punhal disse tê-lo comprado no Porto por 18$00 para se defender de qualquer inimigo que porventura lhe aparecesse.

A pistola marca *Martian*, comprou-a ha pouco tempo nesta cidade por 150$00.

Quando ao serviço dum industrial desta cidade, o criminoso andava sempre desconfiado dos companheiros, queixando-se de que eles o perseguiam.

* * *

O funeral do sr. Carneiro Franco realisa-se hoje ás 15 horas.

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

VIDA DESPORTIVA

O encontro Casa Pia Atletico Club e Selecção de Coimbra

RESULTADO: CASA PIA, 3; SELECÇÃO, 0

Uma comissão de empregados telegrafo-postais lembrou-se de realisar um desafio de *football* entre o Casa Pia Atletico, de Lisboa e a selecção de Coimbra, em beneficio do seu Sanatorio.

Foi, incontestavelmente, uma ideia de esplendida filantropia, que revela a solidariedade moral daquela corporação.

Foi pena que o tempo tivesse prejudicado altamente o encontro, impedindo que uma mais vasta assistencia podesse presenciar o sensacional desafio. Em todo o caso alguns milhares de espectadores, debaixo duma chuva constante e impertinente, assistiram áquela luta brilhante, entúsiastica mas profundamente leal.

Os *players* do Casa Pia foram saudados apenas entraram em campo. Já na estação do caminho de ferro, á sua chegada, imensos *sportsmen* aguardavam os distintos jogadores de *football*, alguns dos quais internacionais.

O jogo, prejudicado pelo estado do campo, teve fazes interessantes e algumas de bom *association*.

O publico de Coimbra, reconhecendo o valor do grupo visitante, esperava, ansiosamente, o contacto com a selecção, cuja constituição fôra altamente criticada pela inclusão na sua linha do *keeper* Ferreira. Mas, se o tempo não permitiu um melhor jogo, sob o ponto de vista tecnico, é indiscutivel que o publico saíu satisfeito, reconhecendo a grande classe do Casa Pia.

A selecção, pouco habituada ao contacto com grupos fortes, rapidos, homogeneos, possuidores duma tecnica segura, foi obrigada a um trabalho inergico de defesa, impedindo o ataque perigoso dos casapianos.

A primeira bola, que a *claque criticou*, *claque* bem entendido, que não concordava com a inclusão de Ferreira, dando uma pessima impressão de educação e solidariedade desportivas, foi explendidamente *shootada* por Rosmaninho, precisamente para o lado oposto em que se encontrava o guarda-rêde.

Ferreira, apesar do terreno escorregadio, *mergulhou* num admiravel estilo, com uma decisão e uma energia que o colocaram, para os técnicos, acima de toda a *critica facciosa*.

O Casa Pia *atormentado* um pouco pela defesa da selecção, que esteve oportuna, procurava abrir cada vez mais o *score*, atacando com a sua inergia habitual.

A segunda bola, admiravelmente *fabricada* por Rosmaninho, foi o resultado do descuido da defesa e tornou-se, pela forma como foi *schootada*, perfeitamente *imparavel*.

Ferreira não teve culpa desse *goal*, a não ser que a *claque* impozesse a *intagibilidade* do guarda-réde.

Poucas vezes a linha d'ataque da selecção combinava e *fugia* com a indispensavel unidade de conjunto.

Fraca, desorientada, era obrigada a avançar pelo trabalho dos medios que, constantemente carregados, não podiam descuidar-se um unico momento.

A primeira parte terminou por 2-0.

A defesa da selecção, a melhor, incontestavelmente, de Coimbra, foi formidavel de esforço e de energia. Desde o *keeper* ao ultimo *half* todos mereceram a admiração do publico que põe de parte faciosismos intoleraveis, para admirar exclusivamente o *valor* dos homens.

O Casa Pia teve de desenvolver um jogo rapido, de *passe* certo, de *fugidas* constantes, para conseguir este resultado.

Foi admiravel o seu trabalho de ataque e de defeza, pela homogenidade das suas duas *linhas: forwards* e *haves* entenderam se explendidamente, fazendo um trabalho de ataque e de defeza primoroso.

Gomes dos Santos e Pinho, dois internacionais, estiveram magnificos.

Gomes dos Santos foi uma defeza rapida, oportuna, inergica, desarmando com toda a facilidade, qualidades proprias da sua grande classe.

A segunda parte foi jogada com a mesma energia e rapidez.

Os vinte e dois homens lançaram-se ao ataque com entusiasmo e valor.

O Casa Pia, nos primeiros momentos, assedia constantemente as redes da seleção.

Trava-se uma lucta emocionante, durante a qual Ferreira teve ocasiões de *marcar* defezas de valor.

A linha de ataque da seleção nada produz de eficaz.

Ataca ás vezes, com *élan*, pondo em perigo o Atletico, mas dá-nos a impressão duma linha sem unidade de conjunto. Os seus homens não se conhecem e desorientam deante duma defeza formidavel, desarmando rapidamente, impelindo as jogadas com uma inergia que os nossos homens não possuiram nunca.

Quasi no final da segunda parte, Lopes, internacional, marca a 3.ª bola com um forte *shoot* ás traves, tendo entrado depois de tocar no terreno, impedindo o defeza visto *keeper* não conseguir ver a sua trajectoria.

Em todo o caso as *claques*, facciosas como sempre, increparam o trabalho de Ferreira, que nada teve de inferior ao trabalho do *keeper* do Casa Pia.

O Casa Pia é um grupo forte, dominando admiravelmente a bola e pena foi que o estado do campo impedisse uma melhor demonstração de *association*. Em todo o caso admirou-se a sua classe que o coloca entre os melhores agrupamentos do país, e talvez da peninsula.

A selecção, pouco habituada a bater-se com grupos possuidores duma grande tecnica, defendeu-se com *alma*, qualidade que supre a sua falta *de conhecimentos*.

Não desmereceu todavia, da defeza contraria. A defeza da selecção, bem preparada, honra a nossa terra. Já do ataque não poderemos afirmar o mesmo. Ha muita falta de tecnica, de inergia, de rapidez e, sobretudo, de dominio da bola.

Não tem a noção do que seja *romper* a defeza adversaria, por meio do *passe* rapido, impedindo a *marcação* dos jogadores.

Quasi nenhum homem de ataque é capaz de receber a bola e *fagir*, sem a preparar primeiro, inutilisando, assim, a *vigilancia do inimigo*.

Jogadores com qualidade pessoais, são *pessimos dribleurs*, desorientando-se perante uma defeza como a do Casa Pia, poucos sabendo correr, rapidamente, com a bola, e conseguindo ver, ao mesmo tempo, a colocação dos seus homens.

Dos jogadores: Casa Pia: explendidos: Gomes dos Santos, Pinho, Rosmaninho, Lopes e Gralha. O *keeper* teve defezas felizes, mas, assim com o campo, não se podia apreciar, melhor, o seu valor.

Da selecção: toda a defeza, especialisando, Julio, Prudencio, Galante e Miguel.

A arbitragem, a cargo de Mario Santos, imparcial, mas pouco feliz, deixando escapar varios *off-sides*.

O jantar

A' noite, no Hotel Avenida, os jogadores do Casa Pia tinham o seu jantar de confraternisação.

Foi uma festa admiravel, de profunda solidariedade sportiva. Ao jantar assistiram alguns dos nossos mais distintos *sportsmen* e um delegado da A. F. C., amavelmente convidados pela comissão telegrafo postal, composta pelos srs. Lopes Pereira, Acacio de Moura e Sá, Julio Lopes, Julio d'Almeida e Lameiras Fernandes.

Falaram diversos oradores, entre os quais Julio Ribeiro da Costa, capitão da selecção; Moura e Sá, pela comissão telegrafo-postal; José Simões, pelo Casa Pia Atletico Club.

Foram levantados muitos vivas ao Casa Pia, ao internacional Candido d'Oliveira, ao grande internacional Pinho, a Gomes dos Santos, a Ribeiro da Costa e a todos os clubs de Coimbra. Todos os discursos foram cortados por imensos e entusiasticos aplausos.

Assistiram tambem, Luís Lucas, capitão do União, e Nito, o seu explendido guarda rêde.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 5-XII-923

Apelações civeis — Taboa — Alexandre Grilo e mulher, contra Luiz Grilo. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

— Figueira de Castelo Rodrigo — A Fazenda Nacional, contra Francisco Antonio Guerra e mulher e outros. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão Pimentel.

Agravos civeis — Oliveira do Hospital — Antonio Loureiro, contra Maria da Purificação. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

— Mangualde — João d'Almeida Pimentel e mulher, contra Antonio Inacio do Amaral e mulher. — Relator, Sá e Mota; Escrivão, Quental.

— Mangualde — Antonio Inacio do Amaral e mulher, contra João d'Almeida Pimentel e mulher. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental (interino).

Causas marcadas para julgamento

SESSÃO DE 15-XII-923

Apelação comercial — Anadia — Albino Pinto Pereira, contra Tereza Vieira.

SESSÃO DE 19-XII-923

Apelação comercial — Santa Comba Dão — Antonio Marques Barnabé e outro, contra Joaquim Malho Ferrador.

SESSÃO DE 22-XII-923

Apelação comercial — Mangualde — Antonio Rodrigues, contra Maria de Jesus.

Grupo 30 de Setembro BENEFICENCIA

Donativos recebidos

Transporte	316$00
Antonio Pereira Peça	10$00
Antonio Camilo	1$00
Dr. Fructuoso Veiga S. Gomes	10$00
A transportar	337$00

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

RETRATOS

Entremos no templo.

Debaixo daquelas abobadas sagradas resôam misticas harmonias.

Abençoadas mãos que as executam!

E' bem certo que filho de peixe sabe nadar e por isso o nosso retratado não corre risco de morrer afogado.

Tem lidado com muita gente coroada, até mesmo quando podia usar capa de estudante sem ser estudante.

O seu nome é o de um antigo convento de Coimbra, cuja casa teve magnifica aplicação; o sobrenome é fruta, como fruta é o apelido por ser casta d'uvas trasmontana.

MASCARADO.

Desastres

O construtor sr. Francisco Gouveia, deu uma queda dum electrico, proximo da Estação Velha, fracturando os ossos do nariz.

— Com graves ferimentos produzidos por desastre na caça deu entrada no Hospital da Universidade, o sr. Norberto Pais Mamede Pessoa, de Montemor-o-Velho, aonde se deu o desastre.

Mademoiselle Com uma fortuna superior a mil e quinhentos contos, deseja casar-se com jovem não muito rico, mas asseiado, e que prove ser economico, usando o calçado só do estabelecimento de FERREIRA & C.ª, Limitada, ao Marco da Feira, 1 e 3 proximo da Sé Nova — Coimbra, aonde encontra o calçado mais chic e mais recente para homem, senhora e creança. Sempre novidades. Fabrico manual. s-1

A praça de touros

Circular

Abrindo ao publico esta subscrição, propomo-nos organisar uma empreza para a construção nesta cidade duma praça de touros, que se denominará Coliseu Conimbricense, e que, servindo para corridas de touros, tambem possa ser utilisada para outro genero de espectaculos.

Tomando esta resolução, anima-nos principalmente o proposito de dotar Coimbra com um valioso elemento de atracção de forasteiros, que, concorrendo para a maior movimentação da cidade, tambem apreciavelmente venha a influir no seu mais intenso desenvolvimento economico, o que a toda a população interessará.

Ha bastantes anos que em Coimbra se vem reconhecendo a necessidade deste melhoramento, cuja realisação nunca nos pareceu mais oportuna, nem mais praticamente viavel, e por isso nos propomos empregar os melhores esforços para conseguir a sua rapida efectivação, consoante o desejo tantas vezes manifestado por uma grande corrente de opinião acentuadamente *aficionada e bairrista*.

Pró Coimbra *é o nosso lêma, e é sob o entusiasmo e o estimulo que dele nos vem, que nos sentimos animados a abrir a subscrição do capital necessario para a realisação da nossa obra, que, com a boa vontade e valiosa cooperação de todos, facil nos será levar a cabo.*

Assim confiadamente o esperamos.

* * *

— O capital social é de 500.000$00 escudos (quinhentos contos), representado por 5.000 acções de 100 escudos.

— O pagamento das acções subscritas será feito em quatro prestações iguais, sendo a 1.ª paga no acto de apresentação do recibo (titulo provisorio) e as 2.ª, 3.ª e 4.ª respectivamente 30, 60 e 90 dias depois.

— A praça será construida de tijolo e cimento armado e terá lotação para 8 a 10 mil pessoas, devendo ficar situada num dos arrabaldes da cidade, muito possivelmente no Calhabé ou proximidades.

— Os subscritores de 50 ou mais acções serão considerados fundadores, nas mesmas condições dos membros da Comissão Organisadora da Empreza, e os de 5 ou mais terão regalias identicas ás concedidas aos subscritores de outras praças.

— Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos á Comissão para a séde da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, Pateo do Castilho.

Coimbra, 1923.

A Comissão Organisadora — *Mario Themido*, presidente da Direcção da Associação Comercial; *Dr. Mario Nogueira Ramos*, vice-presidente da S. D. e P. de Coimbra; *Dr. Ambrosio Neto*, presidente da Comissão de Iniciativa de Turismo; *Dr. Domingos Lára, Dr. Carlos Balbino Dias, Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Augusto Marta, José Correia Amado, Francisco Mendes da Silva, Victorino Doria Pianas, Filipe Pais Fidalgo, José Augusto Monteiro e José Pedro dos Santos.*

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Em acção de graças pelo feliz regresso dos peregrinos que foram a Lourdes, celebra missa na igreja da Sé Velha, no proximo sabado, pelas 9 horas, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Posse

Tomou posse do logar de ajudante do Revedor do Tribunal da Relação, o sr. Alvaro Gonçalo Basto Pereira Forjaz de Sampaio.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 3/64	2 1/64
s/ » 90 dias	2 /64	
s/ Paris	1452	1474
s/ Madrid	3503	3557
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	10231	10389
s/ New York	27000	27372
s/ Suissa	4705	4778
s/ Italia	1166	1184
s/ Belgica	1254	1273
s/ Suécia	7095	72 5
s/ Noruega	4016	4079
s/ Dinamarca	4830	4905
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	132$00	135$00
Ouro Português	—	—

Obituario

Faleceu na Figueira da Foz o antigo tipografo, natural de Coimbra, sr. Eusebio Paula e Silva, unico filho sobrevivente do sr. Paula e Silva, que dirigiu a Imprensa Literaria desta cidade.

— Faleceu ontem na Rebordosa, concelho de Penacova, o proprietario Manuel Lopes Seco.

— Faleceu esta noite o considerado empregado bancario sr. José Julio da Costa Freire, que esteve ao serviço da Casa Totta. Era muito estimado pelas suas apreciaveis qualidades.

— Tambem faleceu a menina Maria, filha estremecida do sr. Teodosio Lourenço, cabo da policia civica.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

MERCADOS

Montemôr-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$60
Centeio	14$00
Cevada	6$50
Aveia	6$50
Favas	12$50
Grão de bico	25$00
Chicharos	12$00
Feijão môcho	28$50
» branco	27$50
» pateta	25$00
» mistura	25$00
» frade	17$00
Batata	10$50
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas, cada	10$00
Frangos	5$00
Ovos o cento	4$500
Patos	8$50

Comunicado

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Com o fim de esclarecer a opinião publica sobre o suicidio da desventurada Deolinda Santana Ferreira, venho pedir a V. me conceda um cantinho do seu jornal, para assim pôr bem clara a minha situação perante essa lamentavel infelicidade.

A desventurada rapariga que apareceu morta no Choupal, caso que os jornais relataram, estava ao meu serviço desde a idade de sete anos, dispensando-lhe eu sempre a maior protecção que é justo dispensar a uma creança.

Dos maus tratos que dizem eu lhe infligia, podem os meus visinhos insuspeitamente declarar o contrario, antes afirmando, porque conheciam, a maneira como eu tratava e minha familia essa infeliz creança, que sinceramente lamentamos.

Declarando assim a minha maneira de proceder e desfazendo qualquer insinuosa perfidia de que possa ser alvo, exijo que, dentro de oito dias, qualquer pessoa que afirme que a origem desse suicidio foram os maus tratos de que era victima, em minha casa, a desventurada Deolinda Ferreira, prove com verdade essas afirmações.

Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me, *Braz João Rodrigues*.

EDITAL

O Bacharel Antonio Tomé, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericordia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do Concelho de Coimbra na forma do seu Compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mez, pela hora do meio dia, a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á Mesa pelas proprias orfãs que pretenderem ser dotadas nos termos dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do dito regulamento.

Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade;
2.º Certidão de obito de pai;
3.º Atestado de pobresa e bom comportamento passado pela Junta de Paroquia e confirmado pelo regedor.

E para constar se passou o presente que vai ser afixado no lugar do costume.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 3 de Dezembro de 1923.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé*.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que a Camara Municipal em sua sessão ordinaria realisada no dia 26 de Novembro findo, incluiu na area da Cidade a Estação Velha, Calçada de Santa Izabel (Santa Clara) e logar de Santo Antonio dos Olivais e o Calhabé.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Dezembro de 1923.

O Presidente, *Mario de Almeida*.

Viajante para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz

A grande quinzena de

PECHINCHAS

PARA BRINDES DO

Natal e Ano Novo

E' inaugurada hoje, quinta-feira, nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SALDOS sensacionais das nossas fabricas e saldos de fim de ano das mais fabricas do país.

Tudo é posto hoje á venda 15 a 30 °/. mais barato do que o seu valor actual

ALGUMAS DAS PECHINCHAS QUE SÃO POSTAS A' VENDA

LÃS fantasia, novos padrões a		5.000
LÃS mesclas, boas larguras a		7.500
LÃS amazonas, côres lisas a		14.500
LÃS de grande abafo e fantasia a		16.500
VELUDOS de lã, magnificas côres a		35.000
CHEVIOTES, genero inglês a		30.000
RATINE, artigo de grande abafo a		65.000
VELUDOS coteles, muitas côres a		22.500
VELUDOS coteles, estampados a		35.000
PELUCHE seda inglesa, com 1m 30 a		150.000
RISCADOS camiseiros a		2.950
RISCADOS camiseiros superiores a		3.650
ORIENTAL, reclame a		3.850
FLANELAS lisas, mescias a		4.450
COBERTORES de flanela grandes a		19.500
CHALES Chiado, boa flanela a		19.500
FATINHOS para rapaz,	desde	37.500
VESTIDINHOS para meninos	»	15.000
CASACOS de abafo para meninas	»	40.000
SOBRETUDOS para rapaz	»	90.000
CAPOTES á marinheiro	»	80.000
SOBRETUDOS para homem	»	230.000
CAPAS alentejanas	»	375.000
COLETES de fantasia	»	48.500
CALÇAS em fantasia	»	97.500
VESTIDINHOS para bébé	»	18.000
CAMISINHAS para bébé	»	3.750
CASACOS de feltro á moda a		37.500
SOMBRINHAS modernas a		27.150
SEROULAS de lã a		10.000
CAMISOLAS de lã a		12.000
LUVAS de malha de lã a		400
GRAVATAS futuristas a		3.750
CAMISAS muito boas a		14.500
LIGAS de elastico para homem a		3.650
CACHECOLS em boa lã a		14.500
MALHA de lã preta a		28.000
NOVELOS de perlé, todas as côres a		1.450
NOVELOS de perlé brancos a		1.350
SEROULAS para homem a		13.500
CUECAS para homem, desde		9.000
PIJAMES iecido rico a		72.750
PALMILHAS de cortiça a		500
CORDÕES para botas a		400
BOTAS de vitela branca a		18.500
SAPATOS em verniz a		32.500
CHAPEUS de feltro para homem a		24.000
CALÇADO de agasalho, desde		7.100
LÃ Sport, todas as cores, kilo		55.000
TUBOS de linha com mil jardas a		2.500
FLAMONS em côr para homens a		30.000

Prevenção importante

A todos os nossos clientes prevenimos que vai ser montada uma secção especial de vinhos, licores, bolos champagnes, chocolates, bolachas, broinhas do Natal, dores, frutas, bolo rei, etc., no rez do chão do seu estabelecimento, afim de com maior facilidade serem atendidos e conhecerem as nossas especialidades.

Brevemente: Bolo Rei, o melhor fabrico, e qualidade exclusiva desta casa e por preços sem competencia.

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Alfinete DE GRAVATA Avisam-se as casas de penhores e ourives que não negoceiem com um alfinete de gravata, tendo um brilhante com um pequeno defeito, que se perdeu desde a Praça da Republica até ao Correio.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção. 2

Arrenda-se rez do chão, 7 divisões, no Bairro de Santa Justa, n.º 6.

Informa na mesma casa a sr.ª D. Maria de Figueiredo. 1

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Bicicleta Em estado novo, Vende-se. R. do Padrão, 39. X

Casa Vende-se uma na Rua do Corpo de Deus n.º 88.

Recebe propostas para a mesma venda o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo. 3

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.

Nesta redacção se diz. a-X

Caixeiro Oferece-se para mercearia com pratica, para informar, Manuel Pimenta, Soure. 3

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa com quintal, vende-se em Montes Claros. Dá esclarecimentos Manuel Henriques Batista, rua Actor Taborda, 35 2.º, Lisboa. 1

Casa aluga-se ou vende-se acabada de construir em Montes Claros, muito saudavel com 3 frentes com 11 divisões, trata-se com José Garcia.

Casa Compra-se com 7 a 10 divisões, com ou sem quintal, preferindo-se perto do electrico.

Carta a D. Boamorte Coelho, Bairro de S. José, 5. 5

Casa compra-se com quintal, grande proximo ao electrico, com mais de 10 divisões.

Informa Salvador Rodrigues, Rua Ferreira Borges, Drogaria Vilaça. 3

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.

Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Costureira de roupas brancas, executa com perfeição para homem e enxovais para senhora, com boa maquina *ajour*. Travessa de Montarroio, 14. 1

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Dão-se Alviçaras a quem entregar um revolver tipo Semith niquelado ao seu dono o qual dará as alviçaras.

Antonio Pedro de Jesus, rua do Poço, n.º 7, Coimbra. 1

Empregado de escritorio, precisa se. Informações na Praça 8 de Maio, 21-1.º, Coimbra. 5

Empregado Ainda colocado com bastantes conhecimentos comerciais e grande pratica de fazendas, oferece-se.

Informa Leão d'Ouro. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado para viagem, precisa a União de Mercearias e Farinhas, Limitada, rua Sargento Mór. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Motto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata. R. do Padrão, 39. X

Oferece-se senhora religiosa para professora de lavores e disciplina, para colegio em Coimbra. Dá referencias.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais J. M. 1

Piano Bom e aparatoso piano alemão, grande formato, novo, vende se.

Rua dos Militares, 11. 2

Piano Muito bom piano alemão, novo, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 2

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Perdeu-se uma medalha de ouro, pequena, redonda, com um brilhante ao centro, e a data de 26-2-1911.

Pede se a quem a achou, o favor de a entregar na rua Pedro Monteiro, 52, onde será gratificado. 1

Quarto e comida precisa-se na baixa em casa de familia, para um estrangeiro. Informa na rua Fabril, 2. 2

Rapaz com alguma pratica de mercearia precisa-se.

R. dos Gatos, 8. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Senhora com o curso superior da Academia de Belas-Artes, leciona pintura, escultura, arte aplicada e lavores. Só leciona senhoras. Carta á redação a G. Medeiros. 1

Senhoras precisam-se para trabalhar em lans.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 181 a 183. 2

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 8

Vende-se Uma pulseira de relogio em ouro. Preço modico.

Para tratar, na Ourivesaria Vilaça, rua Ferreira Borges. 2

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Toma-se de trespasse casa de negocio de qualquer ramo, carta a esta redacção para Mondego. 3

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vende-se uma muar, duas carroças e os respectivos arreios.

Rua da Nogueira, 32. 3

Vende-se a casa na rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria, 18 a 20.

Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. 2

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Vende-se um fogão em bom estado.

Nesta redação se diz. 8

Vende-se uma casa sita na rua das Parreiras, em Santa Clara, que se compõe de loja e um andar.

Falar com o seu dono Luiz dos Reis, no mercado de D. Pedro V, até ao meio dia. 3

Vende-se em conta por motivo de retirada, piano, guarda fato, guarda-louça, mesa de jantar, fogão, serviço de chá chinez e mais artigos, na rua Antero Quintal, n.º 5, 1.º. 3

Vendem se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal.

Patio da Inquisição, 25 2.º.

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.

Rua da Sofia, 127-2.º. X

Viajante com grande pratica de fazendas oferece-se. Informa Lião d'Outubro. X

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades e cabedais.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

Conselho eventual

Anuncio

Pelo presente se faz publico que no dia 8 do corrente, na parada deste quartel, se procederá á venda em hasta publica duma muar julgada incapaz de todo o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 1 de Dezembro de 1922.

O Secretario, *José Antonio Madeira*, tenente.

JULIO DA SILVA

Participa a todos os seus amigos e freguezes que abre no proximo domingo 9 do corrente, o seu restaurant, na casa ao fundo da rua Direita, com entrada pelo largo do Prior n.º 13 e 21, cujo se denomina

Restaurant Peninsular

esperando a visita da sua clientela á nova casa.

O proprietario e gerente, *Julio da Silva.*

CASA

Precisa-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro, — Coimbra.

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B.X

Cimento Portland Artificial

LIZ

Está sendo empregado com o melhor resultado em obras de maior responsabilidade. Fabricado pelos processos mais aperfeiçoados, usando FORNO ROTATIVO METALICO, unico que garante a homogeneidade do produto. Entregas imediatas em barris de 180 kilos ou sacas de 50 kilos,

Pedir preços e comprar: **Comercial Coimbra, Limitada** RUA DA SOFIA, 78-1.º COIMBRA

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Vende-se no Penedo da Saudade uma propriedade denominada Casal de Lans, com todos os terrenos anexos.

Recebem propostas em carta fechada a sua proprietaria, D. Luísa Leitão e o sr. Custodio José da Costa.

SEBL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar (Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

RESTAURANT

Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

---

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2$00	Frascos de cola, desde	2$50
Idem de luxo, desde	4$50	Postais, desde	$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma	35$00	Sabão para dentes, desde	3$00
Frascos de tinta, litro	4$50	Schampoo, desde	$40
Pastas para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12$00	Caixas de pó de arroz, desde	1$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	$25	Sabonetes, desde	1$20
Cadernos escolares, cada	$20	Passe-partouts, desde	3$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	$75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8$00
Lapis prcto de pau, desde	$15	Loção para o cabelo, desde	3$50
Canetas de tinta permanente, desde	7$50	Cigarreiras niqueladas, desde	2$50
Caixas com aparos, desde	6$00	Pentes de aluminium, desde	1$50
Copiadores, cada	17$50	Caixas de pionés, desde	1$50
		Laminas para maquina Gilete	$40
		Espelhos, desde	9$50
		Tinteiros, desde	2$00
		Novelos de fio em diversas côres, cada	3$50

e muitos outros artigos que os Ex.mos Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.

Enviam-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia

Rua das Solas, 34—Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

---

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Venda de propriedade agricola

Vende-se na linha da Beira Alta, a 4 kilometros de Luzo, perto da povoação de Azival, uma propriedade de produção, vinho, milho, trigo, centeio, legumes, hortaliças, etc., com 400 pinheiros de serra aproximadamente, em terreno adjacente, situado no sitio das Troçainhas, perto da linha ferrea e do apeadeiro do Soito.

Quem pretender dirija-se ao sr. Augusto Ferreira, em Espinho, ou aos srs. Antonio dos Reis e Albano de Carvalho, do Azival, que mostram a propriedade em venda.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao escritorio deste jornal. Facilita-se o pagamento. 1

Oficinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

VINHO DE MESA ESPECIAL

(TIPO UNICO)

Vendem em garrafões de 5 litros

Bizarro, Casimiro & C.ª, L.da

(ANTIGA CASA GAITO & CANAS)

Rua do Cego, n.os 1 a 7 — COIMBRA

TELEFONE N.º 8

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbrã, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 9 e 9 gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

OCTAVIANO DE SÁ

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35-1.º

J. do Perdigão M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1534

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 8 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

INICIATIVAS e aformoseamentos DE COIMBRA

Continua a fazer-se a subscrição para a construção da praça de touros, reunindo-se a respectiva comissão esta noite para tomar conhecimento dos seus resultados.

Parece que até ontem estavam subscritos cerca de 200 contos.

Os trabalhos da subscrição continuam activamente em Coimbra e fóra, havendo muito entusiasmo entre os aficionados e bairristas.

—A Comissão de Iniciativa de Turismo resolveu concorrer com 3.000$00 escudos para auxiliar a Camara a concluir as obras de aformoseamento e vedação do Parque de Santa Cruz.

—Os trabalhos de construção do parque do Campo dos Bentos devem começar em Janeiro.

Na cidade causou a melhor e geral boa impressão a noticia descritiva que publicamos no nosso ultimo numero, do grandioso projecto do parque e do alargamento da Avenida Navarro.

Na Camara, o projecto tambem sabemos que agradou muito.

O que agora é preciso é não perder tempo, por parte da Camara e da Comissão de Turismo, que só merece as maiores considerações e estima daquela corporação administrativa pela valiosissima e desinteressada cooperação que lhe trouxe.

A Comissão já tem depositada na Caixa Economica a verba que destinou aos primeiros trabalhos.

A obra a fazer, grande e dispendiosa como é, não poderia executar-se em menos de dois anos, mas isso não deve ser motivo para que a Camara não dê imediatamente as ordens necessarias para que, no Campo dos Bentos, tudo seja disposto por forma a evitar embaraços e atritos prejudiciais á realisação de tão grande melhoramento.

Assim o esperamos nós e assim o espera a cidade.

TEMPESTADE

I

Sopra rija a ventania,
Brada longe clamor fundo...
O' meus Deus que triste dia,
Em que fui lançado ao mundo!

Já fusila a trovoada
Já começa a escurecer...
O' minh'alma desgraçada,
Quantas almas vão morrer!

Não maldigas tua sorte
Se na luta eu sucumbir;
Hoje é bem melhor a morte,
A viver, a existir...

II

Ruge mais o vendaval;
Ha sangue, crimes sem tino;
O' meu pobre Portugal,
Qual será o teu destino?!

O' que noite d'invernia
Que faz tudo estremecer!
Foi-se o Sol não volta o Dia,
Quanta gente a padecer!

III

E o vento que não acalma!
E o raio que salta e fere!
Tu não chores ó minh'alma,
Pois é Deus que assim o quer...

1921. JOSÉ D'AQUINO

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Crónica dos Livros

A BONECA, por Jane Bensaúde, com ilustrações de Milly Possoz. — Edição da Livraria Lusitania, de Lisboa.

A literatura infantil, em Portugal, poucas tentativas dignas d'aplauso tem merecido.

Obras, quasi sempre, fragmentarias, sem um acentuado cunho pedagógico, prejudicam, ás vezes, o propria imaginação da creança.

Poucos são os homens de letras que se consagram á formação do espirito e ao desenvolvimento da inteligencia infantil.

Mas, de quando em quando —e quasi sempre obras de mulheres—lá aparece uma tentativa interessante, cheia d'originalidades, simples e atractiva na sua leitura rapida.

Temos um exemplo n'*A Boneca*, conto para creanças, por Jane Bensaúde, com ilustrações de Milly Possoz. E' uma narração curta, mas incisiva, sobre a historia duma boneca sujeita aos caprichos duma creança traquina.

O conto é amenisado por ilustrações duma *linha* curiosa, saídas do lapis da interessante artista Milly Possoz.

ARTE DE CONHECER MULHERES, por Luís d'Oliveira Guimarães. — Edição da Livraria Lusitania, de Lisboa.

Luís d'Oliveira Guimarães entrou na sua *fase maxima* de exuberancia intelectual. Ainda ha pouco o mercado se deixou invadir pelo «Direito ao Riso», e já agora a Livraria Lusitania nos envia o seu novo trabalho: «Arte de conhecer mulheres». Como sempre, a prosa deste *simpatico bacharel*, avêsso ao direito para se dedicar inteiramente ao jornalismo e á literatura, reveste-se duma levesa quasi transparente e duma harmonia quasi musical.

O livro que temos presente é um repositorio de cronicas, algumas para nós já conhecidas da sua secção «Pó d'arroz» publicada frequentemente, no jornal *O Mundo*.

Luís Guimarães, preocupando-se em cultivar a sua tendencia humoristica, dum humorismo que não fere pela brutalidade do riso ou pela irreverencia da imagem, não descura, ao mesmo tempo, do aperfeiçoamento da sua forma literaria que, em muitas das suas cronicas, tem semelhanças com o *estilo de renda* de Julio Dantas.

Leve na construção dos periodos, porque o auctor da «Arte de conhecer mulheres» escreve com os *punhos de renda* de Mr. Buffon, procura sempre um conceito para derruir o ridiculo da sociedade em que vive, analisa e observa as fraquezas lamentaveis do espirito feminino.

A's vezes arvora-se em psicologo, observando com uma certa acuidade mental, mas o psicologo não pode abandonar o *blagueur* porque, atravesando a elegante ante-camara da vida lisboeta, o psicologo e o *blagueur* constituem uma unica personalidade.

Precisamente porque as duas faculdades constituem o *substractum* da sua individualidade literaria, as paginas da sua «Arte de conhecer mulheres» são duma leveza de renda de Malines ou com a transparencia aerea das rendas do punho de Mr. Buffon, duma graça equilibrada, intelectual em todas as suas manifestações, donde ressalta, forte e nitido, o seu criterio de psicologo subtil.

Observador muitas vezes, a um leitor superficial não aparece a sua maneira especial de moralisar costumes perversos, rindo quasi sempre, molestando com a sua *dose de filosofia* sã as *anormais* manifestações de beleza.

Far-se-ha a critica dos livros, sendo-nos enviados dois exemplares.

RETRATOS

Muitas vezes ela abrilhantou com o seu concurso artistico festas de caridade e beneficencia.

O seu nome, pouco usado, escreve-se com as mesmas letras de *Nelia*; o seu apelido, muito vulgar, escreve-se com as mesmas letras de *Tribo*.

Tem na familia quem use galoes dourados, e muito perto da sua residencia casas de educação feminina.

Ha dias felizes que jámais esquecem na vida.

Oxalá que o dia de hoje tenha para ela essa virtude, e que o Destino, onde quer que a leve, nunca lhe faça esquecer a terra onde viveu tantos anos e onde teve noites de triunfo.

MASCARADO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Leonor Evangelina Brito d'Almeida
D. Joaquina Santana da Silva
D. Maria d'Almeida Matozo Corte-Real.
D. Laura Barreto Chichorro Cortez
D. Amelia da Conceição Silva Pinto
Dr. Antonio José Teixeira d'Abreu
Antonio Ferreira das Neves Eliseu
Francisco Baptista Martins
José Francisco Conde.

Segunda-feira:

D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Casamento

Em casa dos pais da noiva, na Avenida Sá da Bandeira, celebrou-se hoje o casamento do sr. dr. Herculano Augusto da Rocha Gama, considerado advogado em Lisboa, com a sr.ª D. Aline Candida de Brito, estremosa filha do coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida e de sua esposa a sr.ª D. Leonor Evangelina Brito d'Almeida.

Celebrou o acto o tio do noivo, rev.º Armando Augusto da Rocha Gomes, capelão da Misericordia e paroco da freguesia de Ciela, concelho de Arcos de Val de Vez

Foram padrinhos, por parte do noivo seus pais o sr. Abilio Augusto da Rocha Junior e a sr.ª D. Maria Hedwiges Azevedo Amorim da Rocha Gomes, representados por procuração por seus filhos, o sr. Abilio da Rocha Gomes Junior e a sr.ª D. Maria Augusta da Rocha Gomes Fernandes.

Os noivos seguem para Barca d'Alva, em visita aos pais do noivo, devendo depois fixar residencia em Lisboa, onde o sr. dr. Herculano Gomes exerce advocacia.

Dotados das mais apreciaveis qualidades, invejamos-lhes as maiores venturas, uma longa existencia repleta de felicidades.

A sr.ª D. Aline de Brito deixa em Coimbra a mais grata tradição do seu do seu nome pela extrema bondade do seu coração e pelos actos de benemerencia em que cooperou.

Doentes

Encontra-se quasi restabelecido da grave doença que o reteve no leito algum tempo, o distinto escultor sr. João Machado.

Partidas e chegadas

Está na sua casa de Coja, s. ex.ª o sr. D. José, Bispo da Guarda.

A' facada

Em Vale de Avenca, concelho de Miranda do Corvo, um creado do sr. Joaquim Antonio Pedro, desta cidade, foi agredido com 7 facadas por Manoel Coelho, do lugar do Carapinhal.

O ferido, Joaquim Correia de Abreu, veio para esta cidade, entregando o caso á policia.

Uma alta iniciativa

Funda-se em Lisboa a Academia de Jurisprudencia de Portugal

Um grupo de homens do fôro acaba de lançar as bases duma Academia de Jurisprudencia.

E' conhecido o prestigio atingido por algumas Academias de Jurisprudencia da Europa, entre as quais avulta como das mais antigas e de maior renome a Academia de Jurisprudencia Hespanhola. São igualmente conhecidos os altos serviços que pela influencia dos seus estudos essa Academia e outras têm prestado á legislação e ao progresso do Direito nos seus respectivos países.

E' pois com o maior regosijo que damos a noticia da fundação em Portugal da nossa Academia de Jurisprudencia.

O aplauso, o verdadeiro entusiasmo, que a sua fundação tem provado de norte a sul do país, em toda a grande e prestigiosa familia forense de diplomados, garante desde já o exito á notavel iniciativa. Todos os socios já eleitos, entre os quais, como é natural, figuram os primeiros nomes de jurisconsultos do país, advogados, magistrados e professores de direito, têm dirigido á nova Academia os mais incondicionais votos de exito.

Instalada num amplo palacio, no velho solar dos Condes de Murça, na Calçada do Combro, junto ao quartel dos Paulistas, as condições da sua instalação são dignas do fim a que se destinam.

Pomos ao serviço da nova e já prestigiosa Academia todo o auxilio deste jornal, fazendo votos pelo seu mais completo exito.

Brevemente começaremos a publicar os nomes dos ilustres socios já eleitos.

A sessão solene inaugural realisar-se-á no proximo mês de Janeiro.

Damos em seguida as bases dos Estatutos da nova Academia e do seu Regulamento, bases que serão discutidas nas suas primeiras sessões.

Algumas bases dos Estatutos da Academia de Jurisprudencia de Portugal

Artigo 1.º — O fim proprio, permanente e essencial da Academia é concorrer quanto possivel para o progresso da Sciencia do Direito fomentando a cultura juridica, e tentando obter a sua realisação mais perfeita como Arte: influindo nas reformas e nos progressos da Legislação portugueza e nos do Direito Internacional.

Art. 2.º — Os meios de realisação dos fins desta Academia são:

1.º — A discussão reservada ou publica, por meio de Conferencias, em que se estudem as reformas legislativas do país e todos os assuntos que interessem ás Sciencias Juridicas ou á Corporação Judicial.

2.º — Reunião das classes da Academia.

3.º — Reunião de Congressos Juridicos nacionais ou internacionais.

4.º — Representação da Academia em Comissões ou Corporações oficiais.

5.º Realisação de concursos publicos de obras, estudos juridicos de interesse nacional ou scientifico, com atribuição de premios.

6.º — Defeza das prorogativas, prestigio, independencia e legitimos Direitos da Magistratura Portuguesa e da Advocacia.

7.º — A Academia, como condição da independencia moral, proverá á sua propria existencia não podendo nunca receber qualquer subvenção periódica do Estado.

8.º — Publicação mensal duma Revista, contendo as actas das Sessões da Academia, nas suas diferentes Classes e Secções, comunicações dos Sócios, conferencias, consultas e sentenças assignadas pelos Sócios, Magistrados, discursos dos Advogados, etc.

9.º — Publicação das obras de reconhecido valor scientifico dos Socios.

10.º Consagração publica dos Mestres do Direito Patrio, vivos ou falecidos.

Art. 3.º — A Academia, sem quebra da sua independencia moral e sem abdicação da sua extrema defeza da independencia integra do Poder Judicial e sem quebra egualmente do Estudo da legislação em vigor ou em discussão no Parlamento, não versará nunca nas suas reuniões gerais ou de Classe quaesquer assuntos de natureza politica.

Art. 4.º — O Chefe do Estado será por direito proprio o primeiro Presidente de Honra da Academia, sendo por igual direito Presidentes de Honra o Presidente do Supremo Tribunal da Justiça e o Presidente da Associação dos Advogados de Lisboa; Vice-Presidentes de Honra os Presidentes da Relação de Lisboa, Porto e Coimbra.

Algumas bases do Regulamento da mesma Academia

Os Socios da Academia têm direito:

A frequentar os Salões da Academia a qualquer hora do dia ou nas da noite, demarcádas.

A consultar as obras da sua biblioteca.

A tomar parte nas discussões gerais e nas da respectiva Classe a que pertencer, conforme o ramo de Direito em que fôr especialisado.

A recorrer á solidariedade da Academia (da Classe a que pertencer ou da Reunião Conjuncta das Classes) para defeza dos seus legitimos direitos ou prorogativas, verificadamente lesados.

Cada Socio tem direito ao respectivo diploma e ao uso do distinctivo ou farda privativos.

Os Socios que residirem na provincia poderão recorrer ao pessoal da Secretaria da Academia em execução dos seus assuntos forenses — para o que a Academia terá o respectivo pessoal tecnico.

A Academia dividir-se-á em Classes, sendo cada Classe correspondente a um Ramo de Direito.

Os Socios poderão ser eleitos com a designação e prorogativas de Presidentes e Vice-Presidentes de honra, de Socios eminentes, fundadores, correspondentes e assistentes.

A parte Administrativa e financeira da Academia ficará permanente cargo da actual Comissão Instaladora que, como melhor o entender, proverá ás despezas da instalação de melhoramentos e de publicidades.

Todos os anos, em Janeiro, se realisará uma Sessão publica, para inauguração dos trabalhos.

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal.

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte	181$00
D. Teresa Raposo, sufragando a alma de seu saudoso marido, Antonio Marques Violante	30$00
André Valadares	10$00
Luís dos Santos	5$00
	226$00

* * *

Os 12 pares de meias para creança, que nos foram oferecidos, não foi pelo sr. Jaime Mendes, mas sim pelo sr. Jorge Mendes, comerciante na Praça do Comercio.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Montemór-o-Velho, 5. — No proximo sabado, 8, na capela do solar da sr.ª D. Maria da Conceição Castro Alarcão, realisa-se a festa em honra da Imaculada Conceição, havendo missa, exposição do SS, e novena. — *C.*

Progressos da região

Confirma-se uma noticia que ha tempos demos. Um hotel moderno em Penacova

Corfirma-se a noticia que ha tempos demos sobre a instalação, em Penacova, dum amplo hotel de estação, com apreciaveis condições de conforto, o qual ficará situado na Praça dr. Alipio Leitão, que é o principal local daquela linda vila.

O sr. dr. Carlos Simões Dias, a quem pertence a iniciativa de este importante melhoramento, já arrendou o maior predio da referida praça, devendo brevemente começar as obras da sua adaptação, para que a inauguração do hotel segundo nos informam, se possa fazer na proxima epoca calmosa.

A sala de jantar, que ficará no pavimento do rez-do-chão, será muito espaçosa e elegante, e os seus quartos, todos ventilados e com muita luz, serão segundo nos consta aproximadamente quarenta.

O predio de boa aparencia e de construção moderna, tem a sua principal fachada voltada para o Mondego e para as grandes serras da região, o que lhe dá especial valor turistico.

A maior parte dos aposentos do hotel, parece que já estão tomados por familias de Lisboa para a proxima época de verão.

O sr. dr. Carlos Simões Dias parece que tenciona, oportunamente, estabelecer entre Coimbra e aquela vila, uma carreira de camionetes.

Para a valorisação de Penacova, como estancia de turismo, decisivamente tem contribuido —justo é confessar—a activa e tenaz propaganda que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem feito, do afamado e tão lindo e pitoresco passeio desta cidade áquela vila, desde 1914 a esta parte.

A convite e por indicação de tão prestante e prestigiosa colectividade têm visitado aquela vila muitos nacionais e estrangeiros ilustres, diplomatas, homens de sciencia, literatos, professores, politicos, parlamentares, etc., etc., tendo-se ali realisado por vezes, ao ar livre, jantares e almoços de distinção, até de cursos de bachareis da nossa Universidade.

O hotel que agora se vai instalar, e os melhoramentos que por certo se lhe seguirão, são portanto fruto amadurecido de tão inteligente, activa e tenaz propaganda.

Muito nos apraz aqui constatá-lo, por ser de justiça.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Concertos musicais

Sabemos que vem brevemente a Coimbra dar dois concertos musicais, o notavel pianista e compositor português, sr. Oscar da Silva, que tão grande sucesso tem obtido no estrangeiro, onde já fez algumas *tournées*.

Depois partirá para a America do Norte, não o querendo fazer sem vir a Coimbra realisar dois concertos que está preparando com as melhores composições dos grandes musicos nacionais e estrangeiros entre as quais figuram as suas mais belas composições.

Aí teem os apreciadores de boa musica uma agradavel noticia que os deve alegrar.

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Agradecimento

Olinda de Carvalho Baptista, Laura de Carvalho Baptista, Maria da Gloria Baptista e Sousa, Antonio Gonçalves de Sousa, Maria das Dores Baptista Sampaio Rio, Leopoldo Teles Sampaio Rio, Victo de Carvalho Baptista e Virginia Rocha Carvalho Baptista, desconhecendo a morada de muitas pessoas que os honraram com a sua presença, na morte de seu saudoso irmão e cunhado, Duarte de Carvalho Baptista, vêm por este meio agradecer lhes penhoradamente, assim como a todos que em vida lhes dispensaram a fineza das suas visitas.

Ao Comercio

A firma Alvaro Castanheira, Limitada, desta cidade, previne o comercio e os seus estimados clientes, que em virtude de um mandado de despejo provisorio, do Juiz desta comarca, foi obrigada a encerrar o seu estabelecimento situado no Largo Miguel Bombarda, 2 a 8, e rua Ferreira Borges, 176, cujo encerramento se prolongará até ulterior resolução dos Tribunais, continuando a tratar de todos os seus negocios, respectivamente nas ruas Ferreira Borges, 211-1.º, e rua dos Gatos, 25-r/c, aonde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus clientes.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Farias.* 1/x/s—4

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades e cabedais.

Os Armazens Mondego Vendem

1 Secretaria acacia
1 » carvalho
1 » em Pinho
3 Cadeiras Rotação
1 Mesa para maquina
1 Secretaria alta com 3 Bancos
2 Balcões
2 Mesas grandes em Pinho para armazem.
1 Carroça para muar
1 Estante envidraçada
1 » pequena para livros
1 Divisão envidraçada para escritorio
1 Balança decimal
Arreios completos para muar
2 Malas para viagem. X

EDITOS DE 15 DIAS

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 15 dias a citar o reu, Agostinho Sebastião Marques Antunes, que na respectiva petição inicial foi indicado com o nome simplesmente de Sebastião Marques Antunes, solteiro, maior, estudante, residente nesta cidade, que não foi encontrado pelo respectivo oficial de deligencias encarregado da sua citação no predio com o numero de policia 124, na Estrada da Beira, tendo sido informado de que se encontra actualmente em Lisboa, para, no praso de 5 dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, sob pena de ser havido por confesso, o pedido que Afonso Antunes Garcia, solteiro, maior, proprietario e capitalista e residente em Coimbra, lhe faz para o despejo imediato do predio urbano de que o autor é senhor e possuidor, sito na Estrada da Beira, com o numero de policia 124, e mais um pequeno quintal, da freguesia da Sé Catedral, desta cidade, que o reu, citando, tomou de arrendamento, e em consequencia condenado a despejar imediatamente o citado predio e quintal, tudo nos termos do Decreto 5411 de 18 de Abril de 1919 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Alfinete DE GRAVATA Avisam-se as casas de penhores e ourives que não negoceiem com um alfinete de gravata, tendo um brilhante com um pequeno defeito, que se perdeu desde a Praça da Republica até ao Correio.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção. 1

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Biciclete Em estado novo, Vende-se. R. do Padrão, 39. X

Casa Vende-se uma na Rua do Corpo de Deus n.º 88.

Recebe propostas para a mesma venda o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo. 2

Caixeiro Oferece-se para mercearia com pratica, para informar, Manuel Pimenta, Soure. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se ou vende-se acabada de construir em Montes Claros, muito saudavel com 3 frentes com 11 divisões, trata-se com José Garcia.

Casa Compra-se com 7 a 10 divisões, com ou sem quintal, preferindo-se perto do electrico.

Carta a D. Boamorte Coelho, Bairro de S. José, 5. 4

Casa compra-se com quintal, grande proximo ao electrico, com mais de 10 divisões.

Informa Salvador Rodrigues, Rua Ferreira Borges, Drogaria Vilaça. 2

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.

Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Capitalista precisa-se.

Nesta Redacção se diz. 2

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado para viagem, precisa a União de Mercearias e Farinhas, Limitada, rua Sargento Mór. X

Farmacia Vende-se em Cantanhede, de facil transporte, mas tendo logar na localidade que é muito populosa e comercial.

Está como nova, é muito elegante, sendo a mais apresentavel da vila.

Dirigir a Amadeu Lopes, Cantanhede. 3

Guard.-livros devidamente habilitado e com bastante pratica oferece-se. Dá boas referencias.

Carta a este jornal ao n.º 351

Moto "Excelsior", vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata.

R. do Padrão, 39. X

Piano Bom e aparatoso piano alemão, grande formato, novo, vende-se.

Rua dos Militares, 11. 1

Piano Muito bom piano alemão, novo, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 1

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Quarto e comida precisa-se na baixa em casa de familia, para um estrangeiro. Informa na rua Fabril, 2. 1

Rapaz com alguma pratica de mercearia precisa-se.

R. dos Gatos, 8. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Senhoras precisam-se para trabalhar em lans.

Para tratar, rua Ferreira Borges, 181 a 183. 1

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 7

Vende-se Uma pulseira de relogio em ouro. Preço modico.

Para tratar, na Ourivesaria Vilaça, rua Ferreira Borges. 1

Toma-se de trespasse casa de negocio de qualquer ramo, carta a esta redacção para Mondego. 2

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vende-se uma muar, duas carroças e os respectivos arreios.

Rua da Nogueira, 32. 2

Vende-se a casa na rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria, 18 a 20.

Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. 1

Vende-se uma casa sita na rua das Parreiras, em Santa Clara, que se compõe de loja e um andar.

Falar com o seu dono Luiz dos Reis, no mercado de D. Pedro V, até ao meio dia. 2

Vende-se em conta por motivo de retirada, piano, guarda-fato, guarda-louça, mesa de jantar, fogão, serviço de chá chinez e mais artigos, na rua Antero Quintal, n.º 5, 1.º. 2

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Vende-se um fogão em bom estado.

Nesta redação se diz. 7

Vendem se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal.

Patio da Inquisição, 25-2.º.

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.

Rua da Sofia, 127-2.º. X

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70
COIMBRA

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

Conselho eventual

Anuncio

Pelo presente se faz publico que no dia 10 do corrente, pelas 14 horas, na parada do quartel deste grupo, proceder-se-ha ao leilão do calçado usado existente, em lotes, que serão adjudicados a quem maior lanço ofe recer, reservando se este Conselho o direito de retirar da praça os lotes que não obtiverem um lanço conveniente.

Quartel em Coimbra, 1 de Dezembro de 1923.

O Secretario, *José Antonio Madeira*, tenente.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro

Premio maior 1.500:000$00

Bilhetes abertos em sociedades na

Casa Feliz
JOAQUIM DA SILVA SANTOS
R. Eduardo Coelho, 74 a 80
Telefone 205

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as **Bouquidões, TOSSES, etc.**

LOTERIA

A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.ª

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

RESTAURANT Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Pocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

JULIO DA SILVA

Participa a todos os seus amigos e freguezes que abre no proximo domingo 9 do corrente, o seu restaurant, na casa ao fundo da rua Direita, com entrada pelo largo do Prior n.º 13 e 21, cujo se denomina

Restaurant Peninsular

esperando a visita da sua clientela á nova casa.

O proprietario e gerente, *Julio da Silva.*

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-4

Viajante para fazendas que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz.

CASA

Precisa-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro — Coimbra.

Alves & Faria, Limitada

Escritura de sociedade por quotas, constituida entre Avelino Simões de Faria e José Maria Alves, e lavrada a folhas 11, do livro n.º 47, do notario desta comarca Bacharel Nunes Correia.

Artigo primeiro

Esta sociedade, adota a firma ALVES & FARIA, LIMITADA, tem a sua séde nesta cidade de Coimbra e o seu estabelecimento na rua Eduardo Coelho, 56, 58 e 60, podendo a gerencia crear filiais, onde julgar conveniente, ou elimina-las, quando assim o entender.

Artigo segundo

O seu objecto é o exercicio do comercio de calçado e fabricação do mesmo, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria, com excepção do bancario.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde 8 de Setembro do corrente ano.

Artigo quarto

O capital social é de 50.000$00, que se encontra totalmente realisado e é dividido em 2 quotas, sendo uma de 30.000$00 em dinheiro, pertencente ao socio José Maria Alves, e outra de 20 000$00, representada por calçado e os seus pertences, pertencente ao socio Avelino Simões de Faria.

Artigo quinto

Qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á sociedade, quando esta careça deles, mediante o juro que na ocasião se combinar.

Artigo sexto

A cessão de quotas a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade.

Artigo setimo

A administração de todos os negocios sociais e a representação da sociedade, em juizo e fóra dele activa e passivamente competem, a um gerente que exercerá esse cargo, com dispensa de caução e sem retribuição.

§ Primeiro

Em caso algum, o gerente, poderá fazer uso da firma em fianças, abonações, letras de favor, ou qualquer outro acto de responsabilidade, a que a sociedade seja estranha.

§ Segundo

Fica, desde já nomeado gerente, o socio José Maria Alves, devendo a contribuição a pagar, por este facto, ser paga pela sociedade.

Na sua ausencia ou impedimento, exercerá estas funções o socio Avelino Simões de Faria, que assinará A. Faria.

Artigo oitavo

Os anos sociais, contar-se-hão, de 1 de julho a 30 de junho e os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirados 5 %, para fundo de reserva legal até prefazer 50 % de capital social, serão divididos, na proporção, das quotas.

Na mesma proporção, serão suportados, os prejuizos se os houver.

Artigo nono

No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, proceder se ha de harmonia, com o que o socio sobrevivo, de acordo com os herdeiros do falecido ou seu representante, deliberarem e em caso de discordarem, será nomeado um arbitro que a lei faculte.

Artigo decimo

O pagamento da parte, que competir ao socio que tiver que receber a sua importancia, será feito por meio de letras vencidas a três, seis, nove e doze mêses da data da morte ou interdição.

Artigo decimo primeiro

Os socios poderão fazer uma retirada mensal, importancia que será fixada, na primeira acta da assembleia geral e que será debitada na conta de despesas gerais.

Artigo decimo segundo

Durante a vigencia desta sociedade, nenhum dos socios, poderá, negociar no mesmo ramo, de negocio a que a sociedade se destina.

Artigo decimo terceiro

A sociedade pode dissolver-se de comum acordo, entre os socios e para isso é nessa ocasião, dado balanço, e o lucro que acusar, acrescido com a parte do fundo de reserva, que competir ao socio, que será pago em quatro prestações a três, seis, nove e doze meses da data do fecho do balanço.

As prestações vencem o juro legal.

Artigo decimo quarto

Será no fôro da comarca da séde da sociedade, com expressa renuncia, de qualquer outro, que se decidirão as questões entre os socios ou reprepresentantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades.

§ Unico

Fica expressamente estipulado, que nenhum socio ou interessado, seus herdeiros ou representantes, poderão sobre e qualquer pretexto, requerer aposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

Artigo decimo quinto

Em todos os casos omissos nesta escritura, regularão as leis em vigor e designadamente a lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 13 de Novembro de 1923.

O notario, *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeção produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Artigos mais baratos

Panos brancos e cruz, fazendas em azul e preto, casimiras para fatos, toalhas e guardanapos, só na casa

Placido Vicente & C.ª, L.da

Rua da Sota, n.º 34

COIMBRA

TELEFONE 453

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital. Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

Garrafões empalhados

Fabrico esmerado da Empreza Vidreira da Fontela, Lda. — Figueira da Foz.

De 1 a 20 litros — tipo vulgar.
De 1 a 3 litros — modelos de fantazia com rôlha de rôsca. Bom acabamento.
Preços da fabrica. Ha sempre em deposito para entrega imediata, na casa de

Cesar Cabral R. Adelino Veiga, 66-Coimbra

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

SEAL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar

(Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras

Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbrense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º

INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

VINHO DE MESA ESPECIAL

(TIPO UNICO)

Vendem em garrafões de 5 litros

Bizarro, Casimiro & C.ª, L.da

(ANTIGA CASA GAITO & CANAS)

Rua do Cego, n.os 1 a 7 — COIMBRA

TELEFONE N.º 8

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES

Moveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Gazeta da Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (ano)	35$00
Africa Oriental (ano)	25$00
Africa Ocidental (ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $30 centavos.

Convocação

São por este meio convocados os socios da sociedade por quotas com séde em Coimbra, denominada MINERVA, LIMITADA, para a assembleia geral extraordinaria que ha de ter logar no escritório da mesma sociedade, na rua do Arnado, 142, da cidade de Coimbra, no dia 9 de janeiro proximo futuro, pelas 15 horas, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

Aumento do capital social;
Modificação de alguns artigos do Estatuto.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1923.

Os Gerentes,

José dos Santos Abreu
Manuel Oragera de Paula.

Casa arrenda-se bem situada com 14 divisões, sotão, terraço e grande quintal servido para 2 familias. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 3 3

Empregado de escritorio, precisa-se. Informações na Praça 8 de Maio, 21-1.º, Coimbra. 6

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encartado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º D.to — COIMBRA

Pela UNIVERSIDADE

Doutoramento em letras

E' amanhã ás 14 horas, que se realisa a cerimonia da imposição das insignias doutorais, ao sr. dr. Manuel Serras Pereira, que concluiu na quarta-feira o seu concurso.

Farão o elogio do novo doutor os srs. drs. Manuel Gonçalves Cerejeira e Carlos Simões Ventura, e terá por padrinho o sr. dr. João Serras e Silva.

— A Faculdade de Direito conferiu o titulo de doutor *honoris causa*, ao director da Faculdade de Direito de Bordeaux, Mr. Léon Duguit, que aqui realisou uma serie de brilhantes conferencias.

Sports

FOOT-BALL

O proximo encontro do campeonato distrital dá-se entre o Sport Club Conimbricense e o União Foot-Ball Club.

Apezar das tradições brilhantes do União, 2.º classificado na epoca passada, o Sport Club tem *toda a esperança* em vencer, apresentando, para isso, uma linha forte. O União, por sua vez, com todo o empenho em *papar* o campeonato, empregará todos os esforços para *desarmar* o seu adversario.

Antolha-se-nos, portanto, um jogo inergico, cheio de movimento, de rapidez e de esforços para dominar.

O Sport Club bater-se-á com a lealdade do costume e apresenta, esta época, a sua nova *equipe*. Conseguirá manter, ao menos, o logar que conquistou o ano passado?

O União estará em condições de bater a Associação Academica, a sua aspiração mais veemente?

Eis o que o *match* de domingo nos irá mostrar, indicando-nos, ao mesmo tempo, os *provaveis* finalistas do campeonato.

* * *

"TAÇA COIMBRA EDITORA,,

Constou-nos que a importantissima empreza livreira Coimbra Editora, vai oferecer á A. F. C. uma taça para ser disputada em primeiras categorias.

A ser verdadeira a noticia que damos hoje, a Coimbra Editora marcará um logar brilhante entre os amigos do sport e fará movimentar, assim, o nosso meio *foot-ballistico*. Lembramos unicamente que, a dar-se a disputa da *Taça Coimbra Editora*, o seu regulamento devia ser feito de molde a que revertesse a favor das instituições de caridade parte do produto das entradas dos desafios.

Eis o que conseguimos colher nos meios de discussão sportiva.

Aí fica a noticia, que irá entusiasmar muito jogador de foot-ball e quasi todos os clubs locais.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 3/128	2 1/128
s/ » 90 dias	2 1/32	
s/ París	1455	1466
s/ Madrid	3538	3566
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	10338	10425
s/ New York	27049	27259
s/ Suissa	4742	4779
s/ Italia	1167	1177
s/ Belgica	1254	1263
s/ Suécia	7145	7200
s/ Noruega	4058	4090
s/ Dinamarca	4880	4918
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	132$00	134$00
Ouro Português	—	—

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

Alfredo da Costa Pinto, até 5 de Novembro de 1923.

Antonio Alexandre da Silva, até 17 de Setembro de 1923.

D. Conceição Mendes Parreira, até 9 de Abril de 1924.

Manoel Beça, até 1 de Janeiro de 1924.

Fomento regional

O Caminho de Ferro de Arganil

Está marcado o dia 5 de Janeiro proximo para a reunião da Assembleia Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para aprovação do contracto de exploração do troço da linha ferrea a construir entre a Louzã e Goes.

Os respectivos anuncios vão ser publicados na imprensa.

Pastelaria Central

Visitamos ante-ontem as novas instalações do café, restaurante e pastelaria Central, na rua Ferreira Borges, e essa visita deixou-nos a grata impressão de ser Coimbra dotada com mais um estabelecimento de primeira ordem no seu género.

O café e pastelaria ficam na loja, muito ampla e com grande pé direito, e o restaurante no 1.º andar.

O této da loja é ornamentado com lindissimos paineis de estuque; as paredes são revestidas de quadros d'azulejo feitos na fabrica Alegria d'Aveiro, com trechos de Coimbra, trabalho que honra a industria nacional. Espelhos e molduras revestem todas as paredes laterais.

E' um estabelecimento que deve ficar lindissimo, sendo inaugurado no proximo dia 15.

Associação Academica

Vai grande questão entre os estudantes da nossa Universidade por causa das eleições dos novos corpos gerentes da Associação Academica.

Reuniram-se os estudantes republicanos para formarem um novo pacto com os monarquicos, havendo entre uns e outros dissidencias, sobre a confecção da lista.

Hoje reunem-se os estudantes monarquicos, para tratar do mesmo assunto, constando que estes dão plena liberdade de voto aos seus correligionarios.

Monumento em Arganil

Em Arganil vai ser levantado um monumento á Condessa de Canas, a quem deve a contrução do hospital e doutros melhoramentos importantes daquela vila.

Da *maquette* do monumento foi encarregado o distinto escultor desta cidade, sr. João Machado.

Com 119 anos!

Proximo da Ponte da Portela reside Joaquina Maria Febras, nascida em Sobral de Ceira, que conta a bonita idade de 119 anos, mantendo em bom estado as suas faculdades mentais.

Teve 12 filhos, 10 dos quais são falecidos.

A boa mulhersinha estará farta de viver, ou não se acha ainda com vontade de fazer a viagem derradeira?

'Sargento Previdente'

Convocação

A Comissão Instaladora da Associação de Seguros de Vida Sargento Previdente, tendo acordado entre si apressar, dentro da Letra dos estatutos aprovados pelo Ministerio da Guerra, o inicio do funcionamento da mesma Associação, convoca os socios inscritos, residentes em Coimbra, a reunirem-se em Assembeia Geral amanhã pelas 14 horas, para se proceder á eleição dos corpos gerentes e á discussão e aprovação de emendas nos estatutos.

Administradores do Concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Arganil, o sr. José de Campos Pais do Amaral.

Posse

Tomou posse do logar de escrivão do Tribunal da Relação o sr. José Nunes Rodrigues Nogueira.

Vida agricola

Montemór-o-Velho, 5.— Continúa com grande afan a colheita de azeitona, que este ano é abundante. — *C.*

Objectos perdidos

Na sala do publico dos Correios e Telegrafos foram encontrados os seguintes objectos, que se entregam a quem provar pertencer-lhe:

4 chapas da Companhia de Seguros *Adamastor*, 2 luvas diferentes de pelica para homem, 1 caneta de tinta permanente e 1 cautela de penhor.

— Na nossa tipografia encontra-se uma luva de senhora, achada no Jardim Botanico, que se entrega á sua dona.

Desaparecido

Desapareceu da Granja d'Alfarelos ha 15 dias, o cigano Francisco da Fonseca, de 33 anos, vendedor de fazendas para fátos.

Um irmão do desaparecido pede que lhe prestem qualquer informação aqueles que possam saber do seu destino.

E' baixo e gordo, usa a barba crescida e tem um sinal na face direita. Usa chapeu d'aba larga, casaco castanho e calça clara.

Barraca assaltada

Na noite de quinta para sexta-feira foi arrombada a barraca do Mercado D. Pedro V, pertencente á esposa do nosso amigo sr. Alberto Caetano, donde roubaram duas capas á alemtejana e varias roupas para venda.

E passou-se isto a meia duzia de passos de uma esquadra policial... e ha-de repetir-se emquanto não houver um mercado devidamente fechado.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio do civel, e no inventario de maiores a que se procede por impende da acção de divorcio litigioso entre os conjuges divorciados, Maria Lucas Matias e Francisco Fernandes Geraldo, do logar de Casconha, freguesia de Cernache, desta comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito, Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, como meeiro, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

BOLO REI ESPECIAL

O mais (barato), kilo a 10400, vende, Bisarro, Casimiro & C.ª Lda. Antiga Casa Gaito & Canas. ua do Cego, 1 a 7, telefone n.º 8. 3

60 contos sobre boa hipoteca, precisam-se.

Trata Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º. 2

Escarduça & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

COMISSÕES CONTA PROPRIA FOR ALFREDO MOITA COIMBRA

Peles

para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

R. Ferreira Borges, 68-2.º

"Colonial,,

...ia de Seguros

Capital: dez milhões e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos ... agricolas: roubo e ...

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa ...)

Grandes Armazens DO CHIADO

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Segunda-feira:

INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO ESPECIAL DE DOCERIA, VINHOS FINOS E LICORES

Seção montada no rez do chão do seu estabelecimento, para que todos os nossos clientes possam ver e apreciar os nossos sortidos.

BOLO REI Chiado, bolo fabricado exclusivamente para esta casa em qualidade finissima, kilo 13.500

BROINHAS do Natal, qualidades especiais, fabrico desta casa, a 200 e 150

CHOCOLATES, o maior e o mais completo dos sortidos e por preços sem competencia.

BOLACHAS, sortido colossal de todas as melhores fabricas do país e outras fabrico dos Armazens do Chiado.

VINHOS de mesa, Porto, licores, espumantes, champagnes, o maior e o mais completo sortido das melhores marcas, e preços sem competencia.

MARMELADA, qualidade especial e fabrico esmerado.

CONSERVAS de fruta cristalisada, das melhores marcas e qualidades muito finas.

FRUTAS secas com calda de assucar, sempre das melhores qualidades

CARTONAGENS com bombons, em lindas caixas, da fabrica da S. I. C. e de outras.

MERCEARIA

Esta secção encontra-se atualmente a mais bem completa de toda de todos os generos e os seus preços são sempre muito mais baratos.

IMPORTANTE: Todas as encomendas se enviam inteiramente de graça seja aonde fôr, dentro da area da cidade.

Continua a venda durante esta quinzena de artigos para brindes do

Natal e Ano Novo

Ninguem faça compras sem ver os importantes sortidos e preços dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1535

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terçafeira, 11 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal.

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte.....	226$00
De 3 anonimos.....	3$00
Bento Carlos da Fonseca	10$00
Paraizo Pereira & C.ª..	20$00
João Simões Ventura..	20$00
D. Ismenia Ferreira e seus irmãos sufragando a alma de seu saudoso pai.....	20$00
	299$00

* * *

Não foi em vão que apelámos, nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, para o coração generoso dos nossos leitores.

Algumas almas generosas acorreram imediatamente, não esquecendo, na alegria dessas noites consagradas á familia, os miseraveis e os que sofrem, completamente abandonados.

Alguns pobres nossos contemplados irão sentir todo o carinho dos que sentem a miseria dos humildes e com ela se compadecem enternecedoramente.

Não foi em vão que pedimos agasalhos para os que sofrem.

Não foi em vão que apelámos para a generosidade dos homens e para a sensibilidade das mulheres. A sr.ª D. Maria Isabel d'Almeida Rodrigues enviou-nos, sufragando a alma de seu marido, Manuel Rodrigues Caetano, 10 metros de flanela azul que, nestes mezes de frio inclemente, hão-de aquecer e agasalhar os corpinhos gelados d'algumas creanças desvalídas. Elas saber-lhe-hão agradecer, balbuciando humildes e ingenuas orações, a sua acção de filantropia, o seu acto de generosidade retintamente feminina.

Igualmente o sr. Jorge Mendes, com estabelecimento na Praça do Comercio, ouviu o apelo da *Gazeta de Coimbra*. Aqui temos, para os nossos pobres, 12 pares de meias, que o sr. Jorge Mendes nos enviou generosamente.

Acções desta natureza só dignificam quem as pratica. Por elas se prova que o egoismo humano ainda não empederniu todos os corações.

E muitos outros leitores e leitoras, cujos nomes temos publicado nestas colunas, acorrem com o seu obulo para suavisar a miseria de tantos infelises. São outras tantas almas cheias de bondade que, por entre o clamor das ambições, se não esquecem dos humildes e daqueles que, nestas noites de beleza e de alegria, sofrem todas as provações e todas as miserias.

Carteira achada

Nesta redacção está depositada uma carteira de senhora que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

COUPONS LIBRAS a vencer em Janeiro

Compram desde já:

José Henriques Totta, L.da

BANQUEIROS

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Adelaide Eulalia Luís Córado
D. Maria Marques d'Almeida Gavazzi
D. Maria Joana Marques Perdigão
João Bernardo Mesquita
José Tinoco
A'manhã:
Alberto Caetano
Antonio Coelho Esteves
José Ramos de Campos Navarro.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Bernardo Botelho da Costa, meretissimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça e por sua esposa, a sr.ª D. Olinda Teixeira Botelho, foi pedida em casamento, para seu filho o sr. dr. Bernardo Teixeira Botelho, que ha dias concluiu a sua formatura em medicina com distinção, a sr.ª D. Alcina Gomes de Figueiredo Paiva, gentil filha do sr. José de Figueiredo Paiva e de sua esposa a sr.ª D. Francisca Gomes de Paiva, já falecida.

As apreciaveis qualidades dos noivos tornam os dignos das maiores venturas.

Casamentos

Realisou-se, como noticiamos, o enlace matrimonial entre a distinta cantora e ilustre artista D. Aline de Brito, filha do nosso respeitavel amigo sr. coronel Brito, e o sr. Dr. Herculano Augusto da Rocha Gama, distinto advogado em Lisboa.

As cerimonias civil e religiosa tiveram logar em casa do pai da noiva, tendo sido o acto religioso revestido de toda a solenidade, celebrado pelo tio do noivo, padre Armando da Rocha Gomes, paroco em Giel, Arcos de Val-de-Vez.

A capela estava artisticamente ornamentada, produzindo um esplendido efeito.

Numerosos convidados, amigos intimos do sr. coronel Brito e da familia do noivo, assistiram á cerimonia religiosa, tornando esse acto imensamente concorrido e profundamente solene. Em seguida ao casamento religioso, realisou-se também em casa dos pais da noiva, um lauto copo d'agua, durante o qual reinou a maior alegria e o mais intimo convivio.

Foi uma festa de homenagem ás qualidades artisticas e efectivas da ilustre cantora D. Aline de Brito e ás faculdades do seu noivo, Dr. Herculano Rocha.

O banquete foi fornecido pelo acreditado Hotel Avenida, honrando, pela qualidade das iguarias, aquele importante hotel.

Na *corbeille* dos noivos encontravam-se as mais valiosas prendas, algumas de subido valor, oferecidas á noiva pelos seus admiradores e amigos, discipulas e admiradoras, como reconhecimento das suas brilhantes faculdades artisticas.

Do noivo á noiva, uma linda barrete com brilhantes e uma cruz de platina e brilhantes; do sr. dr. Albano de Amorim, uma salva de prata; Padre Armando Rocha Gomes, umas colheres de prata para doce; dos pais do noivo, um par de castiçais de prata antiga; dos pais da noiva, um trem de cosinha; do sr. Abilio Rocha Gomes, uma abotoadura com brilhantes; da sr.ª D. Maria Augusta R. Gomes Fernandes, uma salva de prata; dr. Rocha Gomes, uma alfineteira de prata; das meninas M. Manuela e Albertina Fonseca, uma garrafa de viagem e um espelho *biseauté*; D. Maria Rodrigues, um lindo cofre; menino Jorge S. Ferreira Tota, um lindo lenço com crivo; D. Albertina Sardinha Oliveira, um relogio; D. Lucia Martins Feitor, um estojo com escova em prata para pó d'arroz; D. Antonieta Paredes, um estojo com caixa em prata para pó d'arroz; D. Candida Ferrand Almelda, um estojo com caixa em prata; D. Carmo Pinheiro Torres, um lindo cache-pot (signe Reis Porto); João Barbosa Couto, uma caneta de prata; D. Maria Amalia Fernandes Costa, um lindo guarda joias; D. Mercedes Tavares Cruz, uma floreira em biscuit; D. Ismenia Ferreira Fonseca, uma colher para pasteis em prata; D. Tereza e D. Palmira Vasconcelos, um linda alfinitéira em cristal com dourados; Viscondessa de Alverca, um estojo com uma linda *bomboniere* em cristal bacarat e prata (signé Miranda e filhos; D. Tereza Raposo, um paliteiro de prata; D. Ismenia, D. Aurora e Carminé Silva Ferreira, uma manteigueira em cristal e prata; José Santos de Almeida, um guarda joias em pau santo e ouro, João V. Fonseca e esposa, um lindissimo par de jarroes; José Guilherme Amorim, um estojo com colher em prata para pasteis; dr. Victorino Larangeira, uma caixa em marmore para pó d'arroz; dr. Jacob Pinto Correia, uma linda alfineteira em ouro e esmalte; D. Isabel Foneca, uma garrafa em cristal e renda de Peniche; D. Gizelia de Brito, um estojo em prata para unhas e 3 naprons; D. Maria Amalia Torjal, um estojo com trinchante em prata.

Da sr.ª D. Maria Adelaide Fonseca, uma linda jarra; D. Adozinda P. M. e Almeida, uma saca para camisa de noite bordada; D. Ana M. Pina Faria, um estojo com caixa em prata para pó d'arroz; D. Alice de Carvalho, um estojo com um lindo trinchante em prata; Tenente Morais e esposa, um rico almofadão bordado a matiz; D. Dulce Rebelo, um estojo com caixa em prata, estilo manuelino; D. Virginia A. Leitão, um estojo com colher para refrescos; D. Bibiana F. Fonseca, uma bandeja; D. Candida C. Amorim e marido, colheres em prata para chá; D. Sara Oliveira, um quadro, trabalho seu; D. Victoria Portugal, uma colher em prata para refrescos; Dr. Alfredo J. Alves, um estojo para escritorio, prata e marfim; D. Virginia B. Lopes e filha, uma escova para fato em prata; D. Gloria Castanheira, uma capa para livro em setim, desenho seu; Dr. Albano Amorim, uma linda bilheteira em prata, estilo D. João V; D. Gracinda Esmeraldo e filha, uma caixa para pó d'arroz em prata; Dr. Luís Alberto de Bianchi, um quadro a oleo, original; sr. Mendonça, um caixote com diversos vidros; Dr. Alberto Carlos Amorim, um tinteiro e caneta em prata; Sebastião de Almeida, uma caixa com meias de seda; D. Virginia Albuquerque e filha, um estojo com copo e escova em prata; Miss Brown, uma colher em prata para refrescos; D. Livia Santos e Silva, uma colher para pasteis, em prata; D. Eduarda Amaral Mendes, um parte-noz em prata; A Familia Alcantara, uma duzia de taças para champagne, cristal bacarat; D. Berta B. Fonseca e marido, um estojo com caixa e escova em prata; D. Albertina Machado, um par de luvas e uma caixa com pó d'arroz; A Familia Canais Mariz, um estojo com caixa e escova em prata; Dr. Antonio Oliveira Carneiro, um estojo para escritorio, em prata; D. Adelaide Mourão, um quadro a oleo, trabalho seu; D. Delfina da Silva e marido, um rico trinchante completo em prata; D. Adelina Patena, um naperon; D. Alice de Brito, um lindo cache-pot; das costureiras Maria Julia e Maria das Dores, um estojo com escova para fato, em prata; e muitas mais que não nos foi possivel tomar nota.

A's cerimonias que revestiram o caracter mais intimo, vimos entre outras pessoas, as sr.as D. Adelaide da Fonseca, Viscondessa de Alverca, D. Ismenia F. Fonseca e suas filhas D. Ismenia e D. Aurora, D. Maria Augusta Gomes Fernandes, D. Livia Santos e Silva, D. Lucia Santos e Silva, D. Albertina Sardinha de Oliveira, D. Alice de Brito e Castro, D. Izabel da Fonseca, D. Maria Augusta Alcantara, D. Graçinda Alcantara, D. Gracinda Esmeraldo e sua filha D. Filomena, D. Cristiana Alcantara; e as meninas Maria Manuela e Maria Albertina Fonseca. E os srs. Coronel João V. Fonseca, Abilio A. Rocha Gomes, Carminé Silva Ferreira, Padre Armando R. Gomes, José Santos de Almeida, Pedro Amaral, reitor da Sé, Dr. Jacob Pinto Correia e Dr. Tavares Alves.

* * *

Realisa se brevemente o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Augusta Sardinha de Oliveira, gentil filha do sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, com o sr. José Falcão, aluno da Faculdade de Direito.

Partidas e chegadas

Estiveram no domingo nesta cidade, os jornalistas da capital, sr. Luis Derouet, Ferreira Martins e Eduardo Fernandes (Esculapio).

Doutoramento

No domingo, como haviamos anunciado, realisou se o doutoramento na Faculdade de Letras, do sr. dr. Manuel Serras Pereira, cuja cerimonia revestiu a formula antiga.

Elogio do nosso doutor foi feito apenas pelo sr. dr. Carlos Simões Ventura, não o fazendo tambem o sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, em virtude de ter retirado de Coimbra devido a doença de seu venerando pai.

A sala dos Capelos encheu-se completamente, vendo-se entre a assistencia muitas senhoras.

Governador Civil

Os srs. dr. Torres Garcia, capitão José Pina Cabral e Damião d'Almeida, presidente, secretario e vogal da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cumprimentaram o sr. Governador Civil em nome da referida colectividade.

Incendio da Tabacaria Crespo

A comissão angariadora de donativos para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo, no Porto, avisa os interessados de que poderão receber desde já, em casa do sr. Augusto Lopes, proprietario da Casa das Lãs, á rua Visconde da Luz, 69, as mensalidades referentes ao mês de Dezembro atual.

Esclareça-se o caso

Informam-nos de que depois de estudado e aprovado o projecto dos arruamentos na Quinta da Rainha e principiada ali a construcção dum predio, alguem auctorizou qualquer modificação que alterou esse projecto por tal modo que o predio que ali se está a construir ficou um defeito bastante sensivel na sua cota de nivel e talvez no alinhamento.

Infelizmente são frequentes os casos desta natureza nesta nossa terra.

Quem é que deu semilhante autorisação?

Quem indemnisa os prejudicados?

Por isso se diz por aí que em Coimbra nada se faz com geito.

Agora anda o sr. Abel Urbano a estudar o modo de remediar o disparate, mas parece que o caso está bicudo!

Quem substituiu o sr. Moura Marques no pelouro das obras durante a sua ausencia?

Associação Academica

Em virtude de ter fracassado a iniciativa de se organisar uma lista de conjunção para os corpos gerentes da Associação Academica, os estudantes republicanos não concorreram ao acto eleitoral.

No entanto ontem efectuou-se a eleição, contra a qual foi apresentado um protesto, por aquele acto estar a decorrer ilegalmente.

Dois dos candidatos obtiveram 118 votos e os restantes 60 votos.

O atual presidente da Associação Academica, pela forma como foi efectuado o acto eleitoral, recusa-se a dar posse aos novos eleitos, que foram, para a Direcção, os srs. Manuel Valerio Junior, Teofilo Esquivel, Manoel Gomes de Almeida, Francisco da Costa Leite, Antero Marques, Carlos Madeira Nobre Guimarães e Manuel Moutinho; assembleia geral: Alberto Henriques de Araujo, Silvino da Cunha e e Manoel Doria.

João Machado

Já entrou em convalescença duma grave doença que o deteve bastante tempo no leito, o nosso presado amigo e distinto escultor, sr. João Machaao, facto com que nos regosijamos

UM CHOQUE NO CAMINHO DE FERRO

Dois feridos dão entrada no Hospital de Coimbra

Esta madrugada houve uma quebra de engates num comboio de mercadorias, do que resultou parte do material tomando grande velocidade numa enorme rampa que existe perto de Caxarias, ir chocar com um comboio de mercadorias que seguia na mesma direcção do primeiro.

Houve importantes prejuizos materiais, ficando a linha danificada numa grande extensão.

Houve quatro feridos, dois dos quais vieram para o hospital desta cidade, onde deram entrada ás 9 horas.

Estes feridos são Francisco Bernardo, guarda-freio de 3.ª, natural de Vale de Prazeres, que apresenta um grande ferimento na cabeça e varias contusões pelo corpo, e Francisco Indio, natural de Monforte, guarda-freio de 2.ª classe, que ficou com uma perna fracturada, além de varios ferimentos.

Os outros feridos tambem são empregados da C. P.

Até á hora que escrevemos, 10 horas, ainda não chegou o comboio correio de Lisboa.

Instituto anti-rabico

Reuniu-se ontem a Comissão Distrital d'assistencia, e por proposta do sr. dr. Costa Rodrigues, digno secretario geral, foi aprovado pedir a transferencia da verba orçamental de 12.000 escudos para um projectado asilo na casa da Escola-Oficina *O Futuro*, para o Instituto anti-rabico, que assim fica já com a dotação de 50.000 escudos.

Foi nomeada uma comissão para se entender com a Junta Geral, afim de obter da faculdade de Medicina os devidos esclarecimentos sobre o estado dos trabalhos feitos para realisar esse grande melhoramento que cada vez se torna mais urgente criar em Coimbra, visto os casos de hidrofobia aumentarem cada vez mais neste districto.

Iluminação electrica

Foram já feitas as experiencias da iluminação electrica na zona do bairro baixo. Como foi feita de tarde, não podemos dar a nossa opinião sobre o efeito e força da luz. Ouvimos porem dizer que ha ruas bem iluminadas e outras não.

Sendo a Praça 8 de Maio o principal ponto da cidade e o mais concorrido de noite, parecia-nos bem que se aproveitassem os dois candieiros do gaz que se acham no passeio da Camara e que sobre eles colocassem dois focos de luz electrica com globos, embora diminuissem a força das duas lampadas que colocaram na mesma praça e que são de 1000 velas cada uma.

O mesmo se podia e devia fazer no Largo Miguel Bombarda e no passeio do edificio do Correio.

Assim se juntaria o util com o agradavel, sem grande despesa visto poderem ser aproveitadas as colunas dos candieiros de gaz.

Burla importante

O habil agente Reis, da policia de investigação criminal, capturou em Cernache do Bomjardim, José Leitão Gomes Junior, daquela localidade, que burlou a firma Marques Rosa & C.ª desta cidade em cerca de 12.000 escudos.

Fornecendo azeite para aquela firma, pediu quantias que atingem aquela importancia, para efectuar as compras, as quais gastou em seu proveito não fornecendo o azeite.

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Primo de Rivera Visita Coimbra

Ao saber que Alves & Faria, Ld.ª, rua Eduardo Coelho, 60, estava vendendo calçado para homem e senhora por tão baixo preço, resolveu vir até cá fazer um fornecimento para a sua gente.

Realmente é um assombro!

Botas que ontem custavam 60$00, vende hoje a 45$00 e 35$00, em lotes.

Sapatos de senhora a 25$00 e 35$00! Etc., etc.

Tambem vendem calçado de luxo a preços resumidos.

Estes abatimentos é para reduzir a existencia que é demasiado e além disso já começou a vida barata. 2

El gordo

15.000:000 pesetas

Extracção a 22 de Dezembro de 1923

47874

Antonio Rodrigues Garcia, conhecido contratador de bilhetes de teatro, previne os seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber directamente de Madrid, por intermedio duma casa de cambios do Porto, o n.º 47874. Vai abri-lo em sociedade, para assim serem comtemplados pobres e ricos, sendo a entrada 15$00 escudos.

O dito numero está depositado numa casa bancaria.

Habilitai vos, pois.

Grande palpite!! 5

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 13 do proximo mês de Dezembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai de novo á praça para ser adjudicado a quem maior lanço oferecer, uma parcela de terreno com a superficie de 94m2,78, no logar e freguesia de S. Silvestre, deste concelho.

A base de licitação é de 2$50 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Dezembro de 1923.

O Presidente, *Mario de Almeida.*

Camion

Vende-se em praça

Marca N. A. G. carga util 5.000 vende se no dia 23 de Dezembro, na Repartição dos Serviços Municipalisados de Coimbra, pelas 14 horas, conforme condições patentes na mesma Repartição. 2

Agradecimento

Maria das Dores Pinto d'Almeida e seus filhos, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram honral-os com a sua presença no funeral, do seu sempre chorado marido e pae, cujo funeral se realisou no dia 11 do passado mês de Novembro, no Largo do Romal para o Cemiterio da Conchada.

Sinceramente reconhecidos agradecem tambem por este meio a todas as pessoas que durante a doença terrivel do seu eternamente chorado marido e pae foram incansaveis em visital-o e que no doloroso momento do seu ultimo adeus a este mundo prestaram com a maior prontidão e boa vontade o auxilio de que carece aquele horrivel momento que deixa tão funda e eterna dôr.

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70

COIMBRA

Um conselho cheio de prudencia

Quando, em certos casos, se recebe um conselho, um conselho prudente, quasi sempre nos felicitamos por o ter seguido.

A Senhora Dona Maria Fernanda Ronrigues, moradora na rua Direita do Dafundo, 3.º, 1.ª, em Lisboa, fornecen-nos mais uma prova do que acabamos de afirmar. A sua declaração é bastante eloquente para lhe cedermos a palavra:



D. Maria Fernanda Rodrigues

«Podem registar – escreve-nos ela – uma nova cura obtida com as Pilulas Pink. Ha muito tempo que eu sofria duma anemia profunda que me fatigava em extremo e que causava grandes sofrimentes: as minhas forças diminuiam de dia para dia.

«Depois de ter expermentado toda a especie de medicamentos, não tinha conseguido nenhum resultado satisfactorio. Um dia, por acaso, abrindo um jornal, vi um anuncio das Pilulas Pink. Resolvi fazer a experiencia d'esse tratamento, mas confesso-lhe que não tinha nenhuma esperança. E contudo quanto tive depois a felicitar-me da minha decisão! Na realidade, pouco depois de ter começado a experimentar as Pilulas Pink comecei logo a sentir um certo alivio. Depois continuei o tratamento com uma conscienciosa perseverança e actualmente encontro-me completamnte restabelecida.»

O que poderiamos nós acrescentar a esta admiravel manifestação de reconhecimento? São belos os conselnos que d'ela resultam apoiadas sobre provas tão evidentes sobre provas tão evidentes sobre o valor das Pilulas Pink.

São soberanas as Pilulas Pink contra a anemia, a chlorose das meninas novas, as doenças e dôres de estomago, as perturbações da crescença, as consequencias das enfermidades. Constituem um excelente tonico do sistema nervoso e curam todas as perturbações nervosas e a neurastenia. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 4$00 a caixa, E. 22$50 as 6 caixas. Deposito geral: J. P Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio mais 75 centavos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro

Premio maior 1.500:000$00

Bilhetes abertos em sociedades na

Casa Feliz

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

R. Eduardo Coelho, 74 a 80

Telefone 205

Camara Municipal de Coimbra

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Venda do material das instalações de fabrico e distribuição de gaz

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas até ás 12 horas do dia 18 de Janeiro, para a venda de todas as tubagens de ferro fundido ferro laminado e chumbo, torneiras de latão e ferro, caixas de parede, ligações e mais materiais que formam a totalidade das canalisações de distribuição de gaz na Cidade de Coimbra, assim como do gazometro e maquinismo existente na sua Fábrica de Gaz, conforme condições patentes no Escritório dos mesmos Serviços.

SEBL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar

(Antigo Ginásio Club)

Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada **"OSRAM"**

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José de Seiça Ferrer pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Quinta da Lamarosa, freguesia de Lamarosa, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1053.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 6 de Dezembro de 1923.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão realisada no dia 6 do corrente, resolveu tornar publico que uma planta de um projecto de arruamentos em que estão compreendidas a rua n.º 1 para o Largo da Cruz de Celas, uma rua através da Quinta da Rainha, desde a rua Antero de Quental ao mesmo Largo e uma outra que segue a direcção da estrada de Montes Claros NÃO FOI APROVADA pela Camara Municipal, e que está em estudo na Repartição Tecnica um projecto definitivo dos arruamentos daquela zona QUE DIFERE DO PRIMITIVO PROJECTO EXTRA-OFICIAL.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara, 7 de Dezembro de 1923.

O Presidente, *Mario de Almeida.*

Artigos mais baratos

Panos brancos e cruz, fazendas em azul e preto, casimiras para fatos, toalhas e guardanapos, só na casa

Placido Vicente & C.ª, L.da

Rua da Sota, n.º 34

COIMBRA

TELEFONE 453

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, X

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Borralho Mano, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite no logar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1054.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 6 de Dezembro de 1923.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

VENDEM-SE

No campo de Tentugal, Carapinheira e Montemór, as propriedades seguintes

Uma terra no Padrão, de que é arrendatario Joaquim Pereira Baptista, de Tentugal; outra no Arrabil á Ponte Penhorada, de que é arrendatario Araujo da Marraçã, ambas atravessadas por valas; outra no Seiçal e Entre-Valas, de que é arrendatario Joaquim Ferreira de Azambuja, da Bondorreira.

Se o proprietario resolver, no dia praça porá em venda tambem a propriedade do sitio do Rego, de que é arrendatario Joaquim Ferreira, da Carapinheira.

A praça particular deverá ser feita no dia 6 de Janeiro proximo, ao meio dia, em casa do sr. Francisco Correia Bessa, na Carapinheira.

Dão-se informações em casa deste ultimo sr., ou em Coimbra, no cartorio do Ex.mo Sr. Dr. Diamantino Calisto, 3-s

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Os Armazens Mondego Vendem

1 Secretaria acacia
1 " carvalho
1 " em Pinho
3 Cadeiras Rotação
1 Mesa para maquina
1 Secretaria alta com 3 Bancos
2 Balcões
2 Mesas grandes em Pinho para armazem.
1 Carroça para muar
1 Estante envidraçada
1 " pequena para livros
1 Divisão envidraçada para escritorio
1 Balança decimal
Arreios completos para muar
2 Malas para viagem. X

Ao comercio

A firma Alvaro Castanheira, Limitada, desta cidade, previne o comercio e os seus estimados clientes, que em virtude de um mandado de despejo provisorio, do Juiz desta comarca, foi obrigada a encerrar o seu estabelecimento situado no Largo Miguel Bombarda, 2 a 8, e rua Ferreira Borges, 176, cujo encerramento se prolongará até ulterior resolução dos Tribunais, continuando a tratar de todos os seus negocios, respectivamente nas ruas Ferreira Borges, 211-1.º, e rua dos Gatos, 25-r/c, aonde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus clientes.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela.

Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4.

Pedidos para o telefone 374.

CASA

Precisa-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro, — Coimbra.

Grandes Armazens
DO
CHIADO
COIMBRA

Secção de Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo 13$500	AS FRUTAS secas são a 9$000
BROAS de Natal (milho) 150	AS FRUTAS cristalisadas 7$000
BROAS de Natal (Castelar) 200	DOCES finos, sortidos 8$000
BROAS de Natal (Chiado) 150	CONSERVAS em calda 6$000
PASTEIS de todas as qual. 350	VINHOS finos de mesa 2$100
BOLOS para chá, desde 6$600	VINHOS finos do Porto 4$200
BOLACHA sortida desde 6$600	VINHOS da Madeira a 12$500
CHOCOLATES fino desde 100	VINHOS Espumantes a 6$600
CHOCOLATES em cartonagem..... 2$000	CHAMPAGNES das melhores marcas..... 10$800

Alem dos artigos mensionados existem muitos mais, tudo com preços especiais

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RESTAURANT
Fortes
13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

---

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

Convocação

São por este meio convocados os socios da sociedade por quotas com séde em Coimbra, denominada MINERVA, LIMITADA, para a assembleia geral extraordinaria que ha de ter logar no escritório da mesma sociedade, na rua do Arnado, 142, da cidade de Coimbra, no dia 9 de Janeiro proximo futuro, pelas 15 horas, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

Aumento do capital social;
Modificação de alguns artigos do Estatuto.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1923.

Os Gerentes,

José dos Santos Abreu
Manuel Gragera de Paula.

CIMENTO
AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.ª

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da
Rua da Sofia, 78-1.º

LOTERIA

A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Ajudante de Farmacia, precisa-se para Góes, informa Drogaria Vilaça, Lda. Coimbra. 4

Aprendiz de estofador precisa-se na Rua Alexandre Herculano 8 a 12 Coimbra. X

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Biciclete Em estado novo, Vende-se. R. do Padrão, 39. X

Casa Compra-se com 7 a 10 divisões, com ou sem quintal, preferindo-se perto do electrico.
Carta a D. Boamorte Coelho, Bairro de S. José, 5. 3

Casa compra-se com quintal, grande proximo ao electrico, com mais de 10 divisões.
Informa Salvador Rodrigues, Rua Ferreira Borges, Drogaria Vilaça. 1

Casa Vende-se uma na Rua do Corpo de Deus n.º 88.
Recebe propostas para a mesma venda o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo. 1

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se uma nova com 5 divisões no rez-do-chão, e 4 nas aguas furtadas, e quintal ao terminus da linha electrica do Calhabé.
Carta a Antonio Maria dos Santos, Estrada da Beira, 129. 4

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Casa com 2 andares independentes na baixa arrenda-se
Rua da Louça n.º 116, 2.º. 3

Casa arrenda-se bem situada com 14 divisões, sotão, terraço e grande quintal servindo para 2 familias,
Trata-se na rua dos Estudos, n.º 5 2

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.
Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se. estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Capitalista precisa-se.
Nesta Redacção se diz. 1

Caixeiro Oferece-se para mercearia com pratica, para informar, Manuel Pimenta, Soure. 1

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.
Nesta redacção se diz. a-X

Comensais aceitam-se na rua Pedro Cardoso, n.º 120. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado para viagem, precisa a União de Mercearias e Farinhas, Limitada, rua Sargento Mór. X

Farmacia Vende-se em Cantanhede, de facil transporte, mas tendo logar na localidade que é muito populosa e comercial.
Está como nova, é muito elegante, sendo a mais apresentavel da vila.
Dirigir a Amadeu Lopes, Cantanhede. 2

Guarda-livros devidamente habilitado e com bastante pratica oferece-se. Dá boas referencias.
Carta a este jornal ao n.º 351

Lorgnon achou-se, entregando-se a quem pertencer.
Nesta redacção se diz. 2

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 6

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Moto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata.
R. do Padrão, 39. X

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.
Nesta redação se diz. 6

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.
R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 6

Rapaz com alguma pratica de mercearia precisa-se.
R. dos Gatos, 8. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.
Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.
Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Toma-se de trespasse casa de negocio de qualquer ramo, carta a esta redacção para Mondego. 1

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 6

Trespassa-se um estabelecimento num dos melhores locais da cidade alta, renda barata e arrendamento legal, com o mobiliario completo de barbearia, a qual se vende junta ou separada do trespasse, servindo a casa para qualquer ramo de comercio.
Tratar com Raul Correia. Rua da Sota, n.º 10. 2-a

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.
Rua da Sofia, 127-2.º. X

Vende-se uma casa sita na rua das Parreiras, em Santa Clara, que se compõe de loja e um andar.
Falar com o seu dono Luiz dos Reis, no mercado de D. Pedro V, até ao meio dia. 1

Vende-se um fogão em bom estado.
Nesta redação se diz. 6

Vende-se uma muar, duas carroças e os respectivos arreios.
Rua da Nogueira, 32. 1

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se convindo o preço, uma casa de habitação na Estrada da Beira (Arregaça), com 13 compartimentos, adega, pateo com 5 casas pequenas, grande quintal com arvores de fructo, vinha e um pôço (meeiro) com engenho.
Aceitam-se propostas na rua Pedro Monteiro, 3. 1/v/s—3

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende-se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Vende-se Uma maquina de escrever «Remington», carreto grande, em bom estado; um violino pequeno com arco e caixa; um cofre pequeno com 2 segredos.
Trata-se na rua Ferreira Borges, 119-1.º. X

Vende-se um gramofone em muito bom uso, com 41 discos duplos.
Informa-se na Praça do Comercio, 18. 6

60 contos sobre boa hipoteca, precisam-se.
Trata Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º. 1

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Tábuas de caixal
Tábuas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as bouquidões, TOSSES, etc.

BOLO REI ESPECIAL

O mais (barato), kilo a 10$00, vende, Bisarro, Casimiro & C.ª Lda. Antiga Casa Gaito & Canas.
Rua do Cego, 1 a 7, telefone n.º 8. 2

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE.....	10$00
TRIMESTRE.....	5$00
Estrangeiro (Ano).....	35$00
Africa Oriental (Ano).....	25$00
Africa Ocidental (Ano).....	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha..	$40
Na primeira pagina.....	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra
2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio do civel, e no inventario de maiores a que se procede por impende da acção de divorcio litigioso entre os conjuges divorciados, Maria Lucas Matias e Francisco Fernandes Geraldo, do logar de Casconha, freguesia de Cernache, desta comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito, Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, como meeiro, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1923.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B. X

Tapetes de Arrayollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Revestiu grande imponencia a festa á Imaculada Conceição, realisada no domingo no vasto templo de Santa Cruz, que esteve repleto de fieis.

Na festa da manhã e na da tarde pregou o brilhante orador sagrado rev.º Manuel Estevam Ferreira, abade resignatario de Anta, que proferiu duas notaveis orações.

De manhã o rev.º Bispo Auxiliar desta diocese, ministrou a comunhão a muitas pessoas.

Durante as novenas fez ali duas praticas o rev.º Adelino da Costa Gaito, que se afirmou um orador sagrado muito distinto.

O altar de Nossa Senhora achava-se distinctamente ornamentado com luzes e flores. A' sr.ª D. Olivia Dantas e seu marido o sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior, se deve em grande parte o extraordinario brilho que teve esta festividade.

Na Capela do Seminario tambem houve festa em honra de N. S. da Conceição, tendo-se realisado uma sessão soléne na sala de S. Tomaz de Aquino, promovida pelos seminaristas.

RETRATOS

Alto e bem aprumado, êle lá vai, vestindo com todo o rigor, para o exercicio da sua missão piedosa, que êle exerce com zêlo e dignidade.

Ha pouco ainda foi ouvida com muita atenção a sua palavra e o seu conselho.

O nome é vulgar, mas o apelido é talvez unico na familia.

Prende-se pelo sangue a dois irmãos, um que seguiu a carreira de Esculapio e o outro a de Mercurio.

E' coroado sem ser rei nem imperador.

MASCARADO.

PROGRESSOS DA CIDADE

O Parque Nacional de Vale de Canas

Consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra promove ainda este ano um passeio a Vale de Canas, para o qual serão convidadas as entidades representativas dos interesses da cidade e a imprensa.

Segundo as nossas informações, este passeio tem por fim informar as referidas entidades e a imprensa dos trabalhos já ali realisados e aos que seguidamente se vão efectuar, e que são muito importantes, para a transformação da Mata de Vale de Canas num parque de turismo.

Electricidade

Consta-nos que já foi ventilado na Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados o importante assunto do preço da energia electrica e que esse preço será de 2$00 por kilowatihora. O preço para as industrias será inferior e variavel.

Consta-nos que o preço de 2 escudos será posto em vigor provisoriamente e até que os resultados da exploração permitam fixa-lo rigorosamente e de maneira a beneficiar o mais possivel o consumidor. Se os resultados da exploração forem favoraveis e o consumo aumentar rapidamente, aquele preço poderá baixar sensivelmente.

Quanto ao começo do fornecimento de energia tivemos ensejo de verificar que de facto está por pouco. Está-se procedendo aos ultimos trabalhos de montagem na Central Electrica e poucos dias passarão até que comece *de verdad* o fornecimento da energia electrica.

Ministro do Comercio

De passagem para a Pampilhosa onde foi assistir á inauguração duma fabrica de resina e de productos quimicos, esteve no domingo nesta cidade, o sr. dr. Pedro Pita, ministro do Comercio.

S. ex.ª visitou o Musêu Machado de Castro.

Hidrofobia

Na quinta de Vila Franca foi mordido por um cão raivoso, o guardador de gado, Antonio Velho.

O cão mordeu em diversas cabeças de gado lanigero e outros animais da sua especie.

Movimento revolucionario em Lisboa

Esta madrugada rebentou um movimento revolucionario, dizem os jornais do Porto, de caracter radical, e que ele foi iniciado por muitas praças da Armada e soldados da G. N. R. que vieram para a rua soltando vivas.

Rebentaram morteiros que foram correspondidos dum dos barcos de guerra, com 3 tiros de peça.

Algumas forças da G. N. R. safram para dispersar os populares, sendo recebidos á bomba no Rocio.

Houve uma tentativa de assalto ao Arsenal da Marinha.

Todo o serviço telegrafico ficou sujeito á censura, motivo porque aqueles jornais não nos dão mais pormenores dos acontecimentos.

A linha telefonica Porto a Lisboa está interrompida.

Segundo ultimas noticias, o Governo sufocou o movimento.

O projecto do aformoseamento do Campo dos Bentos

O projecto dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, oferecido no dia 5 á Camara pelos srs. engenheiro Jorge Lucena e Belo Ferraz, já tem o parecer favoravel das repartições tecnicas do Municipio e dos Serviços Municipalisados, devendo, na sessão da proxima quinta-feira, ser apreciado pela Comissão Executiva, que, segundo se diz, o aprovará por unanimidade.

O projecto vai ser remetido para Lisboa afim de ser submetido, como determina a lei, á aprovação do Conselho de Turismo.

Para o levar á pratica, parece que será nomeada uma comissão mixta, composta de membros da Camara e da Comissão de iniciativa de Turismo desta cidade e do sr. engenheiro Jorge Lucena.

Banco Espirito Santo

No principio de Janeiro principiam as obras de adaptação da casa, na rua Visconde da Luz, para a sucursal da Casa Bancaria Espirito Santo.

As obras devem estar concluidas em Abril.

O ventre da cidade

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal: 103 bois, com o peso de 26.451 kilos; 66 vitelas, com 3.013; 3.275 carneiros, com 26.692; 66 porcos, com 5.497. Total de kilos 61 653, menos 8.932 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Desastre com arma de fogo

Deu entrada no Hospital da Universidade, Alipio Luís Fonte, de Souzelas, onde foi victima de um desastre com arma de fogo.

A espingarda explodiu, sendo o Alipio atingido na cabeça com estilhaços da carga.

Asilo para os orfãos da Guerra

Foi recebida ordem do Brasil para se tratar quanto antes da construção do edificio para os filhos dos militares portugueses que morreram na Grande Guerra. Este asilo fica situado na quinta dos Vales, proximo do Bordalo.

Atropelamento

Ontem foi colhida por uma carroça da qual era condutor, Joaquim Lopes Solha, da Carvoeira, Penacova, a menina Aida Borja filha do sr. Hermenerico Borja. A creança sofreu algumas escoriações fracturando um dos dedos do pé direito.

Para juizo

Foi ontem enviado ao poder judicial, Antonio Duarte Ribeiro, o assassino do sr. Antonio Maria Carneiro Franco.

Sports

FOOT-BALL

No ultimo domingo realisou-se o desafio entre o União Football Club e o Sport Club Conimbricense, para a disputa do campeonato distrital.

Toda a gente esperava um *match* bom, mas, infelizmente, logrou-se a espectativa. O União, com mais conjuncto e mais treino, com mais combinação e mais homogeneidade, conseguiu vencer e algumas vezes dominar o adversario.

O Sport apresentou a sua nova *équipe*, tendo-se tornado, por isso, o grupo que melhor se apresenta em campo, o que só honra aquela brilhante colectividade.

A' linha do Sport falta-lhe unidade, treino e conhecimento reciproco dos homens. Só assim, conseguindo estas qualidades indispensaveis a um bom grupo, poderá tornar-se um adversario perigoso. Tem jogadores de apreciaveis qualidades. O seu jogo, porém, é muitissimo pouco eficaz para o grupo.

O Sport deve a sua derrota á sua falta de preparação e aos poucos conhecimentos do seu *keeper*.

Em todo o caso, um outro homem naquele logar, o Sport teria obtido um melhor resultado neste desafio e ao União não seria tão facil conseguir a vitoria. A linha do União continua a ressentir-se do quasi nulo trabalho da sua linha media.

A que melhor trabalha é a linha avançada, muitas vezes, porém, indecisa, distribuindo pouco e com deficiente pontapé de remate. Os seus melhores homens foram Luís Lucas e Chico Correia, auxiliando a defeza e mantendo equilibradamente o ataque. Da linha do Sport Conimbricense os seus melhores homens foram o *back* Neto e o *half* centro Leopoldo, com uma explendida distribuição de jogo e uma notavel serenidade.

Mais treinos e outro *keeper*, pouco conhecedor do jogo, e o Sport, modificando toda a sua esquerda, será um grupo para respeitar.

A arbitragem, a cargo de ario Santos, imparcial, mas, pouco feliz e deficiente.

No domingo dar-se ha o encontro, para o campeonato entre o Moderno e o Sport Conimbricense.

Obituario

Foleceu a menina Maria, filha do guarda n.º 18 da policia civica, sr. José Braz.

ARMAZÉNS DO CHIADO, L.da
COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

OURIVESARIA ALIANÇA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
Telef. 689 Telg. GUIMARÃES-OURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolço e pendulas dos melhores fabricantes:
Oficinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Estarduça & Terrinca, Limitada
ELVAS
Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra
MANUEL ALVES LEAL

Garrafões empalhados
Fabrico esmerado da Empreza Vidreira da Fontela, Lda. — Figueira da Foz.
De 1 a 20 litros — tipo vulgar.
De 1 a 3 litros — modelos de fantazia com rôlha de rôsca. Bom acabamento.
Preços da fábrica. Ha sempre em deposito para entrega imediata, na casa de
Cesar Cabral — R. Adelino Veiga, 66-Coimbra

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º 8 — Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

VINHO DE MESA ESPECIAL
(TIPO UNICO)
Vendem em garrafões de 5 litros
Bizarro, Casimiro & C.ª, L.da
(ANTIGA CASA GAITO & CANAS)
Rua do Cego, n.os 1 a 7 — COIMBRA
TELEFONE N.º 8

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA
Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do paiz
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

COMISSÕES — CONTA PROPRIA — MOITA — COIMBRA
Peles para agasalho
Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.
R. Ferreira Borges, 68-2.º

"Colonial,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, incendios, vidros, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanesa)

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1536

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 13 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis!, Manuel Ribeiro Arrobas

ONTEM E HOJE

Em 1885, num seu livro então publicado, o escritor José Pereira de Sampaio (Bruno) escrevia as seguintes palavras a respeito de Coimbra, no estudo que nesse livro se referia a Eça de Queiroz:

Coimbra é exclusivamente um tumultuoso meio escholastico, em que o passado se perpetua pela insignificancia mercantil e industrial da terra, que, não favorecendo o incremento das diversas classes da população, as torna servas do estudante, de cujo parasitismo vivem.

Poucos mais de 30 anos decorridos, e nem seria preciso que esta sôma de anos se passasse, as palavras do escritor deixam de ter oportunidade, passam a ser completamente falhas de sentido e de significação.

Constatar este facto é grande motivo de satisfação para quantos amam esta terra, hoje como ontem, é certo, ciosa da sua Universidade, mas não porque o progresso da cidade dependa exclusivamente do seu grande e secular estabelecimento de ensino, o unico no estrangeiro conhecido e justamente louvado, principalmente depois dos progressos enormes que nele se têm desenvolvido e a que não foi estranha a organisação moderna que se lhe deu e a expansão e bom nome que lhe têm criado mestres ilustres que a países varios têm ido mostrar o desenvolvimento e o progresso das sciencias.

E se se pensar que, ainda muito recentemente, um magistrado que natural era que fosse uma pessoa culta e conhecesse o desenvolvimento da cidade por onde em anos de menos reflexão do que devem ser os actuais para quem ocupa um alto cargo na magistratura, passou a preparar a sua carreira, e se se pensar que ainda esse dizia ha pouco com palavras que asselam uma ignorancia sem nome, que Coimbra não tinha, ou pequeno seria, o seu movimento industrial, ¿que admira que em 1885 Bruno escrevesse aquelas palavras que atrás se transcrevem?

Coimbra, a terra que mais requisitos possue para ser, em Portugal, o centro mental do país, e é certo também, que a essa qualidade outra se alia: ser hoje um centro comercial importantissimo, ter hoje um desenvolvimento industrial que a honra e que honra o nosso país, movimento tão importante que, com justo desvanecimento, se pode dizer que poucas ou nenhumas povoações portuguesas, possuirão, exceptuando Lisboa e Porto.

Consola fazer estas afirmações, que quasi desnecessarias seriam, porque todos que conhecem a cidade ha alguns anos, poucos que sejam, e quem hoje a conhece, ha-de sentir que estas afirmações ainda menos dizem do que é a verdade completa.

Teve este jornal a ideia de fazer visitar, por um seu redactor, os estabelecimentos ou as fabricas que possam dizer do nosso desenvolvimento, o que quer dizer um grau subido no caminho do nosso progresso. Conforme essas visitas se forem efectuando, e conforme delas se fôr dando conhecimento ao publico, sempre amante do avanço e do bom nome da sua terra, cada vez mais se irá compreendendo como uma grande verdade é esta, e que ninguém pode contestar: Coimbra vai caminhando sempre, desenvolvendo-se consecutivamente, apesar do indiferentismo de muitos, que deviam conjugar os seus esforços com aqueles que têm trabalhado com energia e com vontade enorme.

E' possivel que, lá fóra, se não conheça ainda, imperfeitamente se conheça, ou se não queira conhecer, este desenvolvimento, mas todos quantos são amigos desta terra devem procurar torná-lo conhecido, apontando deficiencias quando as haja, enaltecendo qualidades, lembrando melhoramentos, ou estigmatisando erros que se cometam. Indiferentismo no momento presente significa desleixo, significa falta de amôr, indiferentismo quando as energias se devem desenvolver, quando a lucta pela vida é terrivel, quando todos querem fazer-se valer, moral e materialmente, é um erro e, mais, chega a ser um crime.

Indiferente pelas glorias da sua terra, ou do seu país, desprezador das suas tradições ou das suas belezas, é aquele que não tem amor pela sua Patria, é aquele que anda á mercê do acaso sem topar um norte que o guie, sem vislumbrar um porto de salvamento.

Poderá ser o egoismo que leve a tal, o egoismo que tem dominado tudo, mas é preciso que esse sentimento deixe de dominar tão despoticamente os homens.

Só assim se caminhará com mais desassombro; só assim se poderá enveredar por um caminho mais belo e mais frutificante em resultados salutares e dignos.

Mas quantos beneficios, mas quanta satisfação moral, e interesse material, não advirá dum conjunto ordenado e disciplinado de vontades e de energias, de forças a actuar sempre, e ininterruptamente, no sentido dum alto e rejuvenescedor progresso!

Coimbra já hoje é uma cidade importantissima; quando se queira enveredar por um caminho de realizações passará a ser uma grande cidade: vontades consolidadas poderão conseguí-lo eficazmente, e assim nos vamos afastando do que Bruno escrevia que, hoje mesmo, está a uma distancia enormissima da Verdade para honra desta linda cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Felismina Costa d'Almeida
D. Emilia Baptista
D. Lidia Antonia da Costa Dias
Dr. Manuel José Gomes Braga
José de Figueiredo Alves
Armando Correia Umbelino
Joaquim Delfim Mendes.
A'manhã:
D. Rosalina d'Almeida Soares
D. Ana Profetisa Saraiva Nunes de Campos.
Dr. Lucio Martins da Rocha
Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho
Alberto Faria Fonseca
Manuel Mateus.

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Fomento regional

O Caminho de Ferro de Arganil

Os jornais de Lisboa, de terça-feira, confirmam o que aqui temos dito sobre o começo dos trabalhos do prolongamento da linha da Louzã até Goes, do Caminho de Ferro de Arganil.

Esses trabalhos principiarão na proxima primavera, podendo ser concluídos dentro de poucos mezes, visto já se acharem feitas, ha alguns anos, as terraplanagens e tambem bastantes obras de arte da linha a construír.

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte	299$00
Dona R. G., em sufragio da alma de F. A. G.	50$00
Anonima F. S.....	20$00
Um anonimo do Porto, para ser distribuido por creanças doentes	30$00
	399$00

DR. MANUEL BRAGA

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo e assiduo e prestimoso colaborador da *Gazeta de Coimbra*, sr. dr. Manuel Braga.

Felicitando este nosso presado amigo, afirmamos-lhe a muita admiração que temos por s. ex.ª, já pela sua excelente camaradagem, já pelos valiosos serviços que Coimbra lhe deve, e que mais são para agradecer, visto s. ex.ª não ser natural desta cidade.

Uma duzia como ele na sua dedicação a Coimbra e esta cidade teria progredido muito mais.

A questão do Hospicio

Foi novamente tratada na sessão da Junta Geral do distrito a questão do Hospicio, tendo sido resolvido apresentar no tribunal uma acção de reivindicação de posse do edificio onde funciona o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Confirmou-se a nossa informação de ha dias apesar de desmentida.

Tambem foi resolvido contribuir com 2.000 escudos para a alimentação dos internados no Hospicio.

Instituto anti-rabico

E' nomeada uma comissão para tratar urgentemente do caso

Vão intensificar-se as negociações com a Faculdade de Medicina para de vês se instalar o Instituto anti-rabico.

Na quarta-feira foi a Comissão Distrital de Assistencia que tratou do assunto, como já informámos e depois a Junta Geral do Distrito que nomeou uma comissão composta dos srs. dr. Rocha Brito, dr. Octaviano de Sá, Eduardo Gomes, dr. Freitas Costa, Cassiano Martins Ribeiro e dr. Antonio Tomé, para se avistar com a Faculdade de Medicina, afim de urgentemente se tratar deste importante assunto.

INICIATIVAS e interesses de Coimbra

A comissão da praça de touros continua a trabalhar activamente na consecução do capital necessario para a constituição da respectiva empreza, contando poder adquirir brevemente o terreno que lhe é destinado, no Calhabé.

A iniciativa da comissão organisadora da empreza é digna de ser bem recebida por todos os que teem interesses ligados á cidade, pois que o grande coliseu que ela pretende construir, representará para Coimbra um valioso elemento de atração de milhares de forasteiros, que todos os anos deixarão na cidade muito dinheiro, principalmente nos hoteis, restaurantes, pastelarias, cafés, garages e alquilarias, tabacarias, etc.

Depois, Coimbra, como poucas cidades no nosso país, tem condições excecionais para realisar touradas brilhantes com casas sempre á cunha.

O capital que fôr subscrito terá, pela certa, um rendimento mais que remunerador.

Oxalá, pois, que os esforços da comissão não se percam.

— Continuam paralisadas as obras do Hotel Palace Estrela. A empreza, se não encontrar capitais para recomeçar as obras e acabá-las, parece estar resolvida a vender os terrenos para construção de casas de habitação, o que só seria para lastimar, porque se perderia a melhor oportunidade de Coimbra possuir um melhoramento que tanta falta lhe faz e que seria dos mais importantes para o seu futuro progresso.

Como se sabe, a cidade não tem um hotel de primeira ordem e, emquanto o não tiver, não poderá ser visitada por pessoas que exigem, quando viagem, grandes comodidades e confortos, que só um estabelecimento hoteleiro de primeira ordem lhes poderá oferecer.

Depois, não se deve esquecer, que Coimbra, de Maio a Outubro, e mesmo em outro qualquer mez, quando acontece a cidade ser, por qualquer motivo, um pouco mais visitada, os hoteis existentes não chegam para uma pequena parte dos hospedes que os procuram.

E então, em dias de grandes festas e divertimentos, nem é bom falar. A maior parte dos forasteiros vão-se embora por falta de aposentos, ou ficam na rua.

A necessidade, pois, dum grande e bom hotel, é hoje mais do que nunca evidente, e o Palace-Hotel Estrela viria, sem duvida alguma, preencher essa grande lacuna.

Melhor terreno do que o da Estrela, tambem o não ha na cidade para tal fim.

— O grande predio da Nacional, na Avenida Navarro, ainda não se sabe ao certo para que fim será arrendado, embora corra com insistencia que o sr. Filipe Pais Fidalgo o pretende para alargamento das importantes instalações hoteleiras que já possue nesta cidade.

O movimento revolucionario

O governo sufocou o movimento revolucionario que rebentou em Lisboa na noite de segunda-feira, o qual tinha o caracter radical.

Os sublevados foram presos e conduzidos á Torre de S. Julião.

"Canção de S. João"

Recebemos e agradecemos um exemplar duma bonita *Canção de S. João*, para piano.

E' o 1.º numero do *Jornal da Canção de Portugal*.

DE RELANCE...

Como tantos outros que no olvido foram caindo, e de quem hoje poucos se lembram e apreciam a obra, assim foi sucedendo a Guilherme de Azevêdo, êsse espirito scintilante de quem alguns se lembram simplesmente pelas páginas, algo violentas, e por ventura atrabiliarias, que Fialho lhe consagrou nos *Gatos*.

A infelicidade que, fisicamente, em vida o molestou, continuou depois a persegui lo e nem da sua obra edições saíram que o dessem a conhecer aos novos, ou que viessem relembrar aos esquecidos, o nôme do auctor da *Alma Nova*, que o Portugal literario de ha quarenta anos apreciou nêste seu livro, como nas crónicas do *Antonio Maria* e do *Diario da Manhã*.

¿Quererá agora reabilitar-se a memória dêste *esquecido?*

A *Alma Nova*, com um apreciavel estudo de Tomaz da Fonseca, a enriquecer a edição, apareceu ha pouco.

A *Viagem á roda da Parvonia*, escrita de companhia com Junqueiro, seguiu-se-lhe imediatamente. E' um preito de homenagem a um alto valor da nossa literatura contemporanea: homenagem ao Poeta e homenagem ao demolidôr de velharias, ao espirito esclarecido que fustigou rijamente um Portugal velho, na ancia de preparar um Portugal melhor, de mais Justiça e de mais Liberdade.

Nuno Beja.

RETRATOS

Ha na familia quem tome o pulso e forneça os remedios.

Ele, o nosso retratado, direito e esguio, tem a mais na altura o que falta a alguem que se liga a ele por laços muito intimos.

Houve um imperador romano com o seu nome, um sandoso general cartaginês com o seu sobrenome e o apelido faz parte do nome duma povoação deste concelho.

Exerce a sua profissão benemérita nas visinhanças duma igreja historica.

E ai temos quem toma o pulso.

MASCARADO.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 12-XII-923

Apelação civel — Trancoso – D. Maria de Jesus Lopes Fernandes e outros, contra Antonio dos Santos. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Nogueira.

Apelações crimes — Covilhã – O M. P., contra Francisco Pinho e mulher. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

— Alcobaça – O M. P., contra Abdon de La Vila Sarciny. – Relator, A. Marçal; Escrivão, Quental.

— Oliveira do Hospital – O M. P., contra Antonio da Silva, o «Minhoto». – Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Agravo civel — Oliveira do Hospital – João Soares de Albergaria, contra Luciano Albino Gonçalves e esposa. – Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Nogueira.

Agravo crime — Castelo Branco — Manuel Mateus, contra o M. P. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

Causas marcadas para julgamento

SESSÃO DE 12-I-924

Apelação comercial — Figueira da Foz – Freitas Miranda, Limitada, contra a Empreza Construtora de Navios «Fomentadora Maritima Figueirense».

SESSÃO DE 19-I-924

Apelação comercial — Meda – Antonio José Ribeiro e mulher, contra Damazo José Ribeiro.

A venda do material do Gaz

A Camára já traz anunciada a venda de toda a tubagem e mais material que faz parte da Fabrica do Gaz, recebendo para esse fim proposta até ao proximo dia 18 de Janeiro.

Segundo nos consta, a Camara confia que o produto dessa venda não seja inferior a 900 contos, calculo que nos parece muito elevado.

Os terrenos ocupados pela fabrica continuarão na posse do Municipio, que deles precisa para o desenvolvimento dos Serviços Municipalisados, pricipalmente da tracção electrica, de cujo prolongamento tem absoluta necessidade de tratar, por assim o exigirem os interesses e o progresso geral da cidade e do concelho.

Hospital dos Lazaros

Na ultima sessão da Junta Geral do Distrito, foi pelo procurador, sr. dr. Octaviano de Sá, apresentada a seguinte proposta que, depois duma alteração do sr. dr. Gualberto Melo, foi aprovada por unanimidade:

Tendo a portaria n.º 2394, do então Ministro do Trabalho, dr. Lima Duque, concedido á Junta Geral do Distrito de Coimbra, a importancia de 40 contos para a construção de um Hospital de Isolamento;

Considerando que esse apreciavel subsidio foi dado no ano de 1920 e até hoje não tem podido ser-lhe dado o destino indicado, porque as circunstancias especiais da vida o reduziram a uma insignificancia que nem sequer pode servir para inicio de quaisquer trabalhos de um tão vasto plano;

Considerando que essa verba se transformou num capital improdutivo, não servindo aos fins em vista e não podendo tambem pelas circunstancias especiais do Tesouro Publico, ter vindo a ser avolumado com outros subsidios e nem certamente virá tão cedo a obter qualquer reforço;

Considerando que os Hospitais da Universidade de Coimbra, possuem enfermarias de isolamento no edificio dos Lazaros, que tem vindo a desempenhar a funcção altamente humanitaria destinada a Hospitais nas condições de que a referida Portaria procurava realisar;

Considerando, no entanto, que esse edificio se encontra em condições de carecer absolutamente de obras para uma boa instalação dos serviços clinicos de tratamento de doenças sujeitas a isolamento;

Considerando que nesse mesmo edificio funcionam também os serviços de fôro sifiligrafico que carecem de todo o auxilio, de modo a impedir o alastramento de tão terrivel doença, e sendo certo que nas classes pobres se encontra o maior numero de atingidos por esse mal, havendo, por consequencia, toda a vantagem em promover os meios do ataque á sua propagação, uma das causas mais graves de depauperamento da raça;

Considerando que uma boa instalação contribue poderosamente para a frequencia aos serviços destinados ao ataque das mesmas doenças;

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, tendo em vista que uma das suas atribuições é cuidar da assistencia publica; reconhecendo que a verba concedida pela mesma Portaria está ainda longe de ter qualquer aplicação, e pode até, a todo o tempo, ser-lhe retirada; não desviando os fins da verba concedida e desejando contribuir de qualquer forma no auxilio ás classes pobres, proporcionando desde já os meios de um melhor ataque ás doenças suspeitas á isolamento, resolve:

1.º — Retirar desta verba a quantia de 30 contos para serem gastos em obras

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

de instalação dos serviços clinicos dos ilustres professores drs. Adelino Vieira de Campos e Rocha Brito, no edificio dos Lazaros, ficando os restantes dez mil escudos aguardando um melhor futuro com novos e avultados reforços a esta verba, para dar assim realisação ao objectivo da citada portaria;

2.º — Que aquela quantia seja entregue ao Ex.mo Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, com a condição expressa que parte dessa importancia procure ali desenvolver os serviços de sifiligrafia, criando até, se tanto fôr possivel, um Instituto Sifiligrafico.

O Procurador á Junta pelo Concelho de Penacova, *Octaviano do Carmo e Sá*.

Foot-ball

A equipe portuguesa em Espanha

Parte, esta noite, para Sevilha, em comboio especial, a *equipe* portuguesa de *foot-ball* que, no proximo domingo deve jogar o seu III encontro com a formidavel selecção espanhola.

E' a 3.ª vez que o nosso país toma parte em desafios internacionais e sempre contra a nação visinha. Dos dois primeiros *matches* poude o mundo desportivo avaliar da classe do *foot-ball* português. Ao primeiro contacto com a selecção espanhola, a mais forte das selecções europeias, Portugal soube manter uma atitude de energica defesa e de formidavel ataque.

Foi por assim dizer o seu *batismo de fogo*. Contra a sciencia dos jogadores espanhoes luctou a audacia, a inergia, o entusiasmo da alma portugueza. Portugal não venceu, não triunfou desse formidavel encontro, em que as qualidades das duas raças peninsulares se colocaram em equação. Mas se a victoria não cobriu com as suas azas a selecção lusa, o resultado do desafio e a nossa colossal combatividade colocaram-nos entre as melhores equipes de *foot-ball*.

Tinhamos vencido moralmente e conquistado um brilhante logar no concerto das nações sportivas.

O segundo encontro foi para nós uma honra.

E agora em vesperas do III Portugal-Espanha, a alma portugueza seguirá anciosamente a luta travada em Sevilha entre os 22 melhores *Internacionais* portuguezes e espanhoes.

Com a nossa selecção vae a nossa alma, acompanha-a a nossa anciedade; segue-a o nosso entusiasmo, anima-la-ha a nossa confiança na victoria; incutir-lhe-ha animo a nossa fé, a nossa esperança, a nossa força moral.

E que apenas os ultimos minutos de jogo anunciem o final do desafio, o sol inunde d'oiro e luz a alma da nossa Patria e encha d'alegria os corações heroicos de todos os portugueses.

Notas

No primeiro encontro entre a selecção portuguesa e espanhola, em Madrid, venceu a selecção espanhola por 3 a 1. No segundo encontro entre as mesmas selecções, realisado em Lisboa, venceu a selecção espanhola por 2 a 1.

— O *goal* dos portugueses, no primeiro desafio, foi marcado pelo grande internacional Alberto Augusto, do Sport Lisboa e Benfica. O *goal* do segundo encontro das selecções, foi marcado por Jaime Gonçalves, do Sporting Club de Portugal, depois duma preparação admiravel feita por Alberto Augusto e duma primorosa e impecavel passagem de Alberto Rio.

— Se a *equipe* portuguesa vencer, a victoria do nosso país será anunciada, nesta cidade, por doze morteiros seguidos.

* * *

Um grupo numeroso de desportistas de Coimbra enviou ontem, ao grande internacional Victor Gonçalves, capitão da equipe portuguesa que jogará contra Espanha, no proximo domingo, o seguinte telegrama:

A alma sportiva da cidade de Coimbra rejubila com a inclusão na linha nacional do grande jogador Victor, cuja influencia incutirá nos *players* a inergia necessaria para vencer, seguindo anciosa a luta emocionante do desafio com a Espanha, durante a qual revelarão a valentia, a audacia, a combatividade da alma lusitana, confiando nas qualidades ancestrais da raça portugueza.

Segue convosco o coração de Portugal. Junto irá a nossa alma ardendo em entusiasmo pela victoria certa.

Sport-Academica

No proximo domingo realisa-se um desaficio entre o Sport Conimbricense e a Associação Academica. Este desafio é extra campeonato.

O Sport apresentará a sua melhor linha.

Varias noticias

Informam-nos que o União Foot-ball Coimbra Club está em negociações com o magnifico Grupo Leixões Sorpt Club, do Porto, para a realisação de dois jogos nesta cidade.

Aquele club pensa tambem trazer a Coimbra os esplendidos *teams* do Club Foot-ball «Os Belenenses», de Lisboa e Victoria de Setubal.

— Consta-se que a Associação Academica, convidou o Sporting Club de Tomar, a visitar esta cidade onde jogará com o seu 1.º *team*.

— Ao que nos consta, tambem, o 1.º grupo do União Foot-ball Coimbra Club vai no proximo domingo jogar á Aveiro com o Club Sport Aveirense.

Melhoramentos de Coimbra

A Tutoria da Infancia vai ser um facto

Foi aprovada terça-feira, pela Camara dos Deputados, a emenda que havia sido introduzida pelo Senado, no projecto de lei relativo á Tutoria de Infancia desta cidade, ficando assim este importante melhoramento absolutamente garantido para Coimbra.

Á emenda a que acima nos referimos fôra introduzida no fim da legislatura passada, esperando portanto desde Julho a aprovação que agora obteve, e que constitue mais uma brilhante e assinalada victoria para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão dedicada e tenazmente se interessou pela realisação de tão importante melhoramento junto do sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre ministro da Justiça do governo Antonio Maria da Silva.

No proximo numero, referir-nos-hemos mais largamente a este assunto, o que não fazemos hoje por falta de esp

Grandes Armazens do Chiado COIMBRA

SECÇÃO DE

Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.ª

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabríca na Padaria Bela.

Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4.

Pedidos para o telefone 374.

CASA

Precisa-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

El gordo

15.000:000 pesetas

Extracção a 22 de Dezembro de 1923

47874

Antonio Rodrigues Garcia, conhecido contratador de bilhetes de teatro, previne os seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber directamente de Madrid, por intermedio duma casa de cambios do Porto, o n.º 47874. Vai abri-lo em sociedade, para assim serem comtemplados pobres e ricos, sendo a entrada 15$00 escudos.

O dito numero está depositado numa casa bancaria.

Habilitai-vos, pois.

Grande palpite!! 4

Aos assinantes da GAZETA DE COIMBRA

Temos recebido de muitos dos nossos presados assinantes reclamações, aliás dignas de serem atendidas, por não lhes ser distribuido o jornal no mesmo dia da sua publicação.

A falta deve ser atribuida a não haver iluminação publica nas ruas, principalmente no bairro alto, e os distribuidores terem dificuldade de fazer essa entrega completamente ás escuras.

Como se anuncia para breve a iluminação electrica da cidade, esperamos então poder regularisar este serviço, como é desejo dos nossos estimados assinantes e tambem nosso.

Iluminação electrica

Já no numero anterior nos referimos ao modo como entendemos dever ser feita a iluminação electrica nos pontos principais da cidade.

Falamos da Praça 8 de Maio, Largo de Miguel Bombarda e junto do edificio do Correio, onde desejamos ver adotar os antigos candieiros do gaz com lampadas electricas com globos, o que daria muito melhor aspecto a esses locais do que as lampadas suspensas dos fios.

Como a Camara anuncia já a venda do material do gaz para o dia 18 de Janeiro, vimos pedir que não autorise a venda das colunas dos candieiros que existiram e existem ainda não só naqueles pontos mas tambem na Avenida Navarro á juzante da ponte, e na Avenida Sá da Bandeira, onde é muito preferivel adotar os referidos candieiros com lampadas, porque embelesam muito mais esses sitios.

As referidas colunas são ornamentadas e elegantes e bastará adaptar-lhes as lampadas, com ou sem globos.

Não vão vender esses candieiros para depois terem de comprar material que o substitua, o que fica muitissimo mais caro.

A nova estação

armazens e cais de mercadorias do Caminho de Ferro

Continuam com muita actividade os trabalhos de construção dos novos e grandes armazens e cais de mercadorias do Caminho de Ferro, em que anda empregado numeroso pessoal.

Os trabalhos de construção do edificio da nova estação só devem começar na proxima primavera.

O aterro já feito nas insuas, entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Cazometro, é muito importante.

O pessoal até aos domingos tem trabalho.

A linha ferrea da Lousan a Arganil

A Junta Geral resolveu pedir á C. P. que a taxa que havia resolvido lançar sobre as mercadorias na linha ferrea da Lousan, cujo produto se destinava a custear as despesas para o prolongamento daquela linha, fosse extensiva a toda a rêde da C. P.

Analise da agua

Foram consideradas como potaveis as aguas dos reservatorios das zonas, alta e baixa da cidade e puras a do de Santo Antonio dos Olivais.

O desastre ferroviario

Devido ao desastre do caminho de ferro, proximo de Caxarias, foram suspensos os comboios rapidos até que a linha esteja devidamente reparada, o que provavelmente sucederá ainda hoje.

Obituario

—Com 15 anos de idade, faleceu uma filhinha do sr. Adriano Monteiro, de Cernache, funcionario da repartição de finanças desta cidade.

As nossas mais sentidas condolencias.

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manuel Bento Pacheco pretende licença para estabelecer um lagar de azeite no logar do Pereiro, freguesia de Souzelas, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1064.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 8 de Dezembro de 1923.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas*.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Rua da Sota, n.º 34

Coimbra Telef. 453

Primo de Rivera Visita Coimbra

Ao saber que Alves & Faria, Ld.ª, rua Eduardo Coelho, 60, estava vendendo calçado para homem e senhora por tão baixo preço, resolveu vir até cá fazer um fornecimento para a sua gente.

Realmente é um assombro! Botas que ontem custavam 60$00, vende hoje a 45$00 e 35$00, em lotes.

Sapatos de senhora a 25$00 e 35$00! Etc., etc.

Tambem vendem calçado de luxo a preços resumidos.

Estes abatimentos é para reduzir a existencia que é demasiado e além disso já começou a vida barata. 1

CesarCabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70

COIMBRA

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 63/64	2 61/64
s/ » 90 dias	2 127/128	
s/ París	1476	1500
s/ Madrid	3607	3664
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam.	10544	10713
s/ New York	27620	28063
s/ Suissa.	4829	4906
s/ Italia	1203	1222
s/ Belgica	1274	1294
s/ Suécia	7277	7393
s/ Noruega	4145	4211
s/ Dinamarca	4931	5010
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	135$00	138$00
Ouro Português	—	—

SOCIOS

Admitem-se socios para empreza em Coimbra de comercio por junto de Fazendas, Malhas e Miudezas com firma bastante conhecida e acreditada, firma que possue uma das melhores casas para o artigo.

Admitem-se socios para viagem e um para armazem podendo admitir-se tambem um para escritoro, mas qualquer deles com quotas não inferiores a 40 contos podendo facilitar-se a realização de parte da quota.

Carta a esta redacção a Armazem de Fazendas. 3

RESTAURANT Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Camion

Vende-se em praça

Marca N. A. G. carga util 5.000 vende-se no dia 23 de Dezembro, na Repartição dos Serviços Municipalisados de Coimbra, pelas 14 horas, conforme condições patentes na mesma Repartição. 1

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 3

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro

Premio maior 1.500:000$00

Bilhetes abertos em sociedades na

Casa Feliz

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

R. Eduardo Coelho, 74 a 80

Telefone 205

Agrande quinzena de

PECHINCHAS

PARA BRINDES DO
Natal e Ano Novo

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SALDOS sensacionais das nossas fabricas e saldos de fim de ano das mais fabricas do país.

Tudo é posto hoje á venda 15 a 30 °/₀ mais barato do que o seu valor actual

ALGUMAS DAS PECHINCHAS QUE SÃO POSTAS A' VENDA

LÃS fantasia, novos padrões a		5.000
LÃS mesclas, boas larguras a		7.500
LÃS amazonas, côres lisas a		14.500
LÃS de grande abafo e fantasia a		16 500
VELUDOS de lã, magnificas côres a		35.000
CHEVIOTES, genero inglês a		30.000
RATINE, artigo de grande abafo a		65.000
VELUDOS coteles, muitas côres a		22.500
VELUDOS coteles, estampados a		35.000
PELUCHE seda inglesa, com 1m 30 a		150.000
RISCADOS camiseiros a		2.950
RISCADOS camiseiros superiores a		3.650
ORIENTAL, reclame a		3.850
FLANELAS lisas, mesclas a		4.450
COBERTORES de flanela grandes a		19.500
CHALES Chiado, boa flanela a		19 500
FATINHOS para rapaz,	desde	37.500
VESTIDINHOS para meninos	»	15.000
CASACOS de abafo para meninas	»	40.000
SOBRETUDOS para rapaz	»	90.000
CAPOTES á marinheiro	»	80.000
SOBRETUDOS para homem	»	230.000
CAPAS alentejanas	»	375.000
COLETES de fantasia	»	48.500
CALÇAS em fantasia	»	97.500
VESTIDINHOS para bébé	»	18.000
CAMISINHAS para bébé	»	3.750
CASACOS de feltro á moda a		37.500
SOMBRINHAS modernas a		27.150
SEROULAS de lã a		10.000
CAMISOLAS de lã a		12.000
LUVAS de malha de lã a		400
GRAVATAS futuristas a		3.750
CAMISAS muito boas a		14.500
LIGAS de elastico para homem a		3.650
CACHECOLS em boa lã a		14.500
MALHA de lã preta a		28.000
NOVELOS de perlé, todas as côres a		1.450
NOVELOS de perlé brancos a		1.350
SEROULAS para homem a		13.500
CUECAS para homem, desde		9.000
PIJAMES iecido rico a		72.750
PALMILHAS de cortiça a		500
CORDÕES para botas a		400
BOTAS de vitela branca a		18.500
SAPATOS em verniz a		32.500
CHAPEUS de feltro para homem a		24.000
CALÇADO de agasalho, desde		7.100
LÃ Sport, todas as cores, kilo		55.000
TUBOS de linha com mil jardas a		2.500
FLAMONS em côr para homens a		30.000

Brevemente: Bolo Rei, o melhor fabrico, e qualidade exclusiva desta casa e por preços sem competencia, kilo 13$50.

aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Ajudante de Farmacia, precisa-se para Góes, informa Drogaria Vilaça, Lda. Coimbra. 3

Aprendiz de estofador precisa-se na Rua Alexandre Herculano 8 a 12 Coimbra. X

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Biciclete Em estado novo, Vende-se. R. do Padrão, 39. X

Casa Compra-se com 7 a 10 divisões, com ou sem quintal, preferindo-se perto do electrico.
Carta a D. Boamorte Coelho, Bairro de S. José, 5. 2

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se uma nova com 5 divisões no rez-do-chão, e 4 nas aguas furtadas, e quintal ao terminus da linha electrica do Calhabé.
Carta a Antonio Maria dos Santos, Estrada da Beira, 129. 3

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Casa com 2 andares independentes na baixa arrenda-se.
Rua da Louça n.º 116, 2.º. 2

Casa arrenda-se bem situada com 14 divisões, sotão, terraço e grande quintal servindo para 2 familias.
Trata-se na rua dos Estudos, n.º 5 1

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.
Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Comensais aceitam-se na rua Pedro Cardoso, n.º 120. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado para viagem, precisa a União de Mercearias e Farinhas, Limitada, rua Sargento Mór. X

Farmacia Vende-se em Cantanhede, de facil transporte, mas tendo logar na localidade que é muito populosa e comercial.
Está como nova, é muito elegante, sendo a mais apresentavel da vila.
Dirigir a Amadeu Lopes, Cantanhede. 1

Guarda-livros de vidamente habilitado e com bastante pratica oferece-se. Dá boas referencias.
Carta a este jornal ao n.º 351

Lorgnon achou-se, entregando-se a quem pertencer.
Nesta redacção se diz. 1

Moto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata.
R. do Padrão, 39. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 5

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.
Nesta redação se diz. 5

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.
R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Passa-se estabelecimento com 1.º andar para qualquer ramo de negocio e no melhor local para comercio. Informa na Rua Sargento Mór n.º 2. 3

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 5

Rapaz com alguma pratica de mercearia precisa-se.
R. dos Gatos, 8. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.
Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Trespassa-se um armazem e uma loja com telefone em boas condições.
Trata-se com Antonio Ferreira da Cruz, Praça da Republica n.º 25. 2

Trespassa-se loja de mercearia e vinhos, com bom armazem e casa de habitação, em bom local, muito bem afreguezada.
Facilita-se pagamentos.
Nesta redacção sa diz. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.
Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 5

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.
Rua da Sofia, 127-2.º. X

Vende-se um fogão em bom estado.
Nesta redação se diz. 5

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8 HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

Vende se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Restaurante Peninsular
Largo do Prior, 13 a 21
Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SIGUR REIS
ESPECIALIDADE DA CASA

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

Vende-se Uma maquina de escrever «Remington», carreto grande, em bom estado; um violino pequeno com arco e caixa; um cofre pequeno com 2 segredos.
Trata-se na rua Ferreira Borges, 119-1.º. 1

Vende-se um gramofone em muito bom uso, com 41 discos duplos.
Informa-se na Praça do Comercio, 18. 5

EDITOS DE 40 DIAS

1.ª Publicação

Pelo Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, corre seus termos uma acção especial de reforma do titulo mercantil a requerimento de Dona Lucilia Amelia Crespo ou Lucilia Ribeiro Crespo que também assina Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo dos Santos Crespo ou apenas Eduardo Crespo, comerciante que foi de Coimbra, e ela domestica, residente nesta cidade, contra a Companhia de Seguros *A Nacional*, com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 14, cujos fundamentos são os seguintes:

1.º — A Autora e seu marido seguraram a sua vida na dita Companhia de Seguros *A Nacional*, no valor de 10.000$00 escudos (apolice n.º [illegible]394), para o fim de tal seguro ser pago, por morte de um deles, ao sobrevivente; motivo porque é a Autora quem tem direito a recebe-lo.

E assim é que

2.º — Eduardo Crespo, emquanto vivo, foi pagando os premios do seguro referido; ficando a apolice em seu poder.

Porém

3.º — No dia 24 de Fevereiro do corrente ano de 1923, como é publico, teve logar nesta cidade um horroroso incendio que motivou não só a morte do marido da requerente, mas a de outras pessoas, e destruiu tudo quanto no estabelecimento, Tabacaria Crespo, se encontrava, incluindo o proprio Cofre, onde se encontravam encerradas notas do Banco e outros papeis, entre os quais deveria, porventura, encontrar-se a referida apolice, que não mais apareceu.

Deste modo

4.º — Impossivel se torna á Autora receber a importancia do seguro de vida de que se trata, a que, aliás, tem direito, emquanto não se proceder á reforma da respectiva apolice.

5.º — Autora e Ré são os proprios que estão em juiso e partes legitimas.

E pelo mesmo processo são chamados quaisquer interessados incertos para no prazo de 40 dias a contar da ultima publicação deste anuncio deduzirem qualquer reclamação quanto á reforma da apolice a que se refere o 1.º fundamento, sob pena de a acção ser julgada procedente e provada e a Ré condenada a entregar á Autora nova apolice para que possa produzir os devidos e necessarios efeitos.

A conferencia a que se refere o artigo 152.º do Codigo do Processo Comercial, tem logar no dia 22 do proximo futuro mês de Janeiro, ao 1/2 dia, no Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, instalado nos Paços do Concelho, que são situados na Praça 8 de Maio da mesma cidade.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão. — O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Arrendamento de Dias, Maia & C.ª, Limitada

Foi firmada nova escritura de arrendamento do predio onde tem estado instalada a firma Dias, Maia & C.ª, Limitada, na rua do Corvo.

Esta firma tinha o seu arrendamento firmado apenas pelo senhorio, tendo esquecido a assinatura da esposa do mesmo, o que deu logar ao arrendamento se poder considerar nulo.

Como tivessem chegado a um entendimento foi firmada nova escritura, devidamente legalisada, no dia 10 do corrente, nas notas do notario desta cidade, ex.mo sr. dr. Jaime da Encarnação.

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
aplidamente debelam as
Bouquidões, TOSSES, etc.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz. 27-1.º. X

BOLO REI ESPECIAL

O mais (barato), kilo a 10$00, vende, Bisarro, Casimiro & C.ª Lda. Antiga Casa Gaito & Canas, ua do Cego, 1 a 7, telefone n.º 8. 1

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Tapetes de Arraiolos
Reproduções de autenticos modelos.
Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Cimento Portland Artificial

LIZ

Está sendo empregado com o melhor resultado em obras da maior responsabilidade. Fabricado pelos processos mais aperfeiçoados, usando FORNO ROTATIVO METALICO, unico que garante a homogeneidade do produto. Entregas imediatas em barris de 180 kilos ou sacas de 50 kilos,

Pedir preços e comparar: **Comercial Coimbra, Limitada**

RUA DA SOFIA, 78-1.º
COIMBRA

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

SEBL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 · Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)

Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade
Depositaria da acreditada Lampada "OSRAM,,

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Ao comercio

A firma Alvaro Castanheira, Limitada, desta cidade, previne o comercio e os seus estimados clientes, que em virtude de um mandado de despejo provisorio, do Juiz desta comarca, foi obrigada a encerrar o seu estabelecimento situado no Largo Miguel Bombarda, 2 a 8, e rua Ferreira Borges, 176, cujo encerramento se prolongará até ulterior resolução dos Tribunais, continuando a tratar de todos os seus negocios, respectivamente nas ruas Ferreira Borges, 211-1.º, e rua dos Gatos, 25-r/c, aonde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus clientes.

Coimbra, 23 de Novembro de 1923.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Tóros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves*.

Os Armazens Mondego Vendem

1 Secretaria acacia
1 " carvalho
1 " em Pinho
3 Cadeiras Rotação
1 Mesa para maquina
1 Secretaria alta com 3 Bancos
2 Balcões.
2 Mesas grandes em Pinho para armazem.
1 Carroça para muar
1 Estante envidraçada
1 " pequena para livros
1 Divisão envidraçada para escritorio
1 Balança decimal
Arreios completos para muar
2 Malas para viagem. X

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da
Rua da Sofia, 78-1.º

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B. X

Camara Municipal de Coimbra
SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Venda do material das instalações de fabrico e distribuição de gaz

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas até ás 12 horas do dia 18 de Janeiro, para a venda de todas as tubagens de ferro fundido, ferro laminado e chumbo, torneiras de latão e ferro, caixas de parede, ligações e mais materiais que formam a totalidade das canalisações de distribuição de gaz na Cidade de Coimbra, assim como do gazometro e maquinismo existente na sua Fábrica de Gaz, conforme condições patentes no Escritório dos mesmos Serviços.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

LOTERIA

A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Garrafões empalhados

Fabrico esmerado da Empreza Vidreira da Fontela, Lda. — Figueira da Foz.

De 1 a 20 litros — tipo vulgar.
De 1 a 3 litros — modelos de fantazia com rôlha de rôsca. Bom acabamento.
Preços da fabrica. Ha sempre em deposito para entrega imediata, na casa de

Cesar Cabral R. Adelino Veiga, 66-Coimbra

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

---

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Estarduça & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1537

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 15 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Adminis, Manuel Ribeiro Arrobas

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte	399$00
D. Maria Amalia de Brito Aranha, de Lisboa, por alma dos filhos queridos do director deste jornal, Ilda e João	10$00
Capitão Francisco Santos Galhardo, sufragando a alma de seu saudoso pai	15$00
M. J. M. C.	5$00
	429$00

Ultimo Figurino

50—Rua Ferreira Borges—52

Veludos de lã de fantasia em côr

ALTA NOVIDADE — MOIRÉES-grande moda

Camurças, malha carapinha, cloquês, marrocains e todos os tecidos para vestidos.

O ATELIER de vestidos é dirigido pelo habil *tailleur conturier* A. Pinto, de Lisboa.

TELEFONE 699

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Alberto da Veiga Simões.
A'manhã:
Manoel Gonçalves de Lemos.
D. Raquel Guimarães.
Dr. Guilherme de Albuquerque.
Cezar Diniz de Carvalho.
Augusto da Silva Fonseca.
Segunda-feira:
Virgilio Abelaira Gomes.
D. Irene Evangelina de Mesquita.
Carlos Batista.

Telegrama de Pico dos Regalados

João Arrobas, Coimbra: — Acabo receber seu telegrama anunciando inauguração iluminação electrica nessa cidade.

A sr.ª Micaela, que anda com uma grande camada frieiras, deu logo ordem para haver três dias festa cá na casa.

Três perús, um chibato, dez porquinhos da India foram condenados á morte e uma pipa vinho verde vai á degola.

Além dos perús haverá tambem perúas. Mandamos logo um criado para Viana do Castelo para trazer 150 foguetões, fogo aquatico e uma peça de fogo com o seguinte letreiro: *Fiat lux*.

Diga-me se filarmonica Pé de Cão aqui pode vir tocar e se um rancho de raparigas de Lavarrabos pode vir dançar.

Venha tambem e traga todos os amigos da *Gazeta*.

Mande-me 200 molhadas de grêlos do Senhor da Serra, um caixote com arrufadas com bastante açucar e daquele dôce que se parece com aquelas coisas que dão de mamar ás crianças. — *Procopio das Dores*.

Associação dos Médicos

Reune-se a Assembleia Geral desta Associação, no dia 17, segunda-feira, pelas 20 horas e meia, devendo ser muito concorrida por se tratarem de assuntos que muito interessam á classe.

O Campo dos Bentos

O projecto dos aformoseamentos. A Camara aprovou-o na quinta-feira por unanimidade. A comissão que ha de levar o projecto á pratica

A Comissão Executiva da Camara, em sua sessão de quinta-feira, aprovou por unanimidade o projecto dos aformoseamentos do Campo dos Bentos e do alargamento da Avenida Navarro, projecto que, como se sabe, lhe foi oferecido pelos srs. engenheiro Jorge Lucena e Belo Ferraz.

Na mesma sessão, tambem deliberou que a comissão que se encarregará da execução do projecto, seja composta, por parte da Camara, dos srs, vereador dos jardins e engenheiros director das obras do Municipio, parecendo que, por parte da Comissão de Iniciativa de Turismo, serão escolhidos, como membro da mesma comissão, o seu administrador-delegado e o sr. engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Florestal.

Tambem fará parte da mesma o sr. engenheiro Jorge Lucena, autor do projecto dos aformoseamentos, e isso por acordo das duas entidades, Camara e Comissão de Iniciativa.

Agora, o que é preciso é não perder tempo.

Depois das deliberações da Camara, tomadas na sessão de quinta-feira esta mais nada tem a fazer. A' Comissão de Iniciativa é que cumpre fazer o resto, e portanto mais do que nunca ela tem o indeclinavel dever de se mexer, visto a grande responsabilidade que tomou para com a cidade.

Nós assim o esperamos.

INFORMAÇÃO ERRADA

Tribunal militar em Coimbra

Os jornais de Lisboa noticiaram ha dias erradamente que a requerimento do deputado sr. dr. Torres Garcia, a Camara dos Deputados havia aprovado, sem discussão, as emendas introduzidas no Senado ao projecto que criou em Coimbra um tribunal militar, quando afinal do que se tratava era do projecto relativo á Tutoria de Infancia, a que noutro lugar nos referimos.

Fica assim desfeita a confusão.

A imagem do Espirito Santo

Vai ser expósta novamente ao culto a antiquissima imagem do Espirito Santo que havia sido retirada da capelinha do Vale do seu nome para o Musêu Machado de Castro.

Como aquela ameaça ruina, a imagem do Espirito Santo, ficará na capela de Santo Antonio dos Olivais.

Pela Politica

Caíu o governo presidido pelo sr. dr. Ginestal Machado, por na Camara dos Deputados não ter sido aprovada a moção de confiança apresentada pelo sr. dr. Alvaro de Castro.

Fala-se num governo de concentração presidido pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida ou então chefiado pelo sr. dr. Alvaro de Castro.

* * *

O que esperava a Coimbra: O sr. Cunha Leal declarou a um jornalista que numa sua nova proposta de redução de despesas extinguiria o tribunal da Relação de Coimbra, a Faculdade de Farmacia, a Escola Normal Superior e o Juizo Criminal.

Que a cidade lhe agradeça as intenções.

Fomento regional

O Caminho de Ferro de Arganil

Como a *Gazeta de Coimbra* noticiou, foi já marcado o dia 5 do proximo mez de Janeiro para a reunião da assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, afim de aprovar o contracto para a construcção e exploração do Caminho de Ferro de Arganil até Goes.

O anuncio convocatorio é concebido nos seguintes termos:

Nos termos da 2.ª parte do art.º 31.º e seguintes dos estatutos desta Companhia, aprovados por alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a assembleia geral extraordinaria dos srs. accionistas, possuidores de 50 ou mais acções, segundo os preceitos do art.º 42.º dos mesmos estatutos, para se reunir em Lisboa, na séde social, no dia 5 de Janeiro de 1924, pelas 14 horas.

Ordem do dia, - Deliberar: Sobre o projecto do contracto a celebrar entre esta Companhia e a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego, para a construcção e exploração do 1.º lanço da linha de Louzã a Arganil, entre a margem esquerda do rio Ceira, junto á estrada distrital n.º 106, no concelho de Goes;

afim de poder auctorisar o consenho de administração a fazer o competente contracto, resolvendo sobre o referido assunto e mais fins dele emergentes e da conveniencia da Companhia, sem prejuiso dos direitos conferidos aos srs. accionistas pelo art.º 38.º dos estatutos e mais disposições legais aplicaveis.

O projecto do contracto a submeter á apreciação da assembleia geral, que fica convocada, está patente na séde social da Companhia, para ser examinado pelos srs. acionistas que tiverem feito o deposito das suas acções.

Os bilhetes de admissão á assembleia geral serão passados pela comissão executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.

A assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos estatutos, designadamente art.º 42.º.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1923.

O presidente da meza da assembleia geral, *Francisco José Fernandes Costa*.

Iluminação electrica em Penacova

A Camara de Penacova anda a tratar de fechar um contracto com uma empresa industrial da localidade, para a iluminação electrica daquela vila, constando-nos que as negociações já estão bastante adiantadas.

A Tutoria da Infancia desta cidade

A aprovação pela Camara dos Deputados da emenda de que dependia este importante melhoramento, O Presbiterio dos Olivais e a comissão encarregada de proceder á construção do edificio para a sua instalação

Como informamos no nosso numero de quinta-feira passada, foi aprovada na terça feira, pela Camara dos Deputados, a requerimento do sr. dr. Torres Garcia, ilustre deputado por este circulo e presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a emenda que havia sido introduzida pelo Senado, já no fim da ultima sessão legislativa, no projecto de lei de que dependia o definitivo estabelecimento nesta cidade da Tutoria da Infancia.

Por tal motivo, pode considerar-se inteiramente solucionada a questão da Tutoria, que, desde 1918, vinha sendo tratada com o maior interesse em Coimbra, principalmente pela Sociedade de Defesa e Propaganda, que tão tenaz e dedicadamente se interessou sempre pela realisação de tão importante melhoramento.

A emenda a que acima nos referimos, diz respeito á nomeação e ás atribuições da Comissão encarregada de dirigir os trabalhos de construção do edificio que lhe é destinado, e que ficou composta pelos srs. Juiz Presidente da Tutoria, do Presidente da Camara, e do engenheiro Director das Obras Publicas deste distrito.

O edificio será construido nos terrenos do Presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, sendo a dotação para esse fim de 350 contos.

Como parece, porém, que os terrenos da cêrca do Presbiterio são considerados extensos de mais para a instalação da Tutoria, a Comissão fica autorisada a alienar qualquer parcela dos mesmos, revertendo o produto da sua venda para a construção do edificio.

Devemos mais uma vez lembrar que Coimbra fica devendo tão importante melhoramento ao sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre Ministro da Justiça do ultimo Governo do sr. Antonio Maria da Silva, e á Sociedade de Defesa e Propaganda, que junto de s. ex.ª fez nesse sentido os maiores e mais aturados esforços, felizmente coroados do melhor exito.

O sr. dr. Abranches Ferrão, como se sabe, veiu três vezes a esta cidade tratar do assunto, sendo uma das vezes acompanhado do Ministro da Guerra, coronel Fernando Freiria, tendo então ambos combinado a transferencia para o Ministerio da Guerra do edificio das Urselinas, pelo qual o Ministerio da Justiça recebeu daquele os 350 contos que constituem a dotação concedida para a construção do edificio da Tutoria, nos Olivais.

O Presbiterio dos Olivais, como a Quinta e Mata do Lagar do Seminario, não foram vendidos em praça pelo Governo, por oportuna e valiosamente se ter opôsto a isso a Sociedade de Defesa e Propaganda, que conseguiu que o Governo mandasse suspender a sua venda, que, a efectuar-se, resultaria completamente inutil para os interesses da cidade.

Devido, pois, á acção sempre levantada, energica e dedicada de tão prestante e prestimosa colectividade, é que a Mata do Lagar do Seminario foi destinada a viveiros e campos de experiencias florestais da 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade, e o Presbiterio dos Olivais cedido para a Tutoria da Infancia.

Entre tantos e relevantissimos serviços, Coimbra fica, pois, devendo á Sociedade de Defesa e Propaganda mais estes dois grandes melhoramentos.

A nós muito nos apraz, aqui registá-lo com o destaque que estes dois factos tão honrosamente merecem.

Actos em Março

Os Estudantes da nossa Universidade, com a frequencia completa da Faculdade de Direito, teem tido algumas reuniões para resolver acerca das negociações necessarias para obtenção da epoca de Março.

Segundo as nossa informações os interessados vão procurar pôr de acordo com a sua pretenção os Ilustres Professores da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Por consequencia, só depois de conhecida a resolução dos seus Ilustres Mestres os Estudantes resolverão, definitivamente, sobre o assunto, bem certos de que as razões que apresentam em defesa da sua pretenção, a justificam plenamente. Serão elas bastantes para colocarem os Lentes da sua Faculdade, de acordo com o pedido que, interessando tão grandemente á conclusão das suas licenciaturas, por outro lado servirá tambem, sendo satisfatoriamente resolvido, para levar aos concursos dos numerosos lugares vagos nos serviços publicos do Continente e Colonias, os candidatos precisos para o regular funcionamento das coisas do Estado. Por nosso lado muito agradavel nos seria ver resolvida a pretenção pela forma que tanto interessa a tão grande numero de Estudantes que não querem a trocar por outra a nossa Universidade.

Grupo 30 de Setembro BENEFICENCIA

Donativos recebidos

Transporte	337$00
Coimbra-Club	10$00
Parte duma subscrição aberta no Coimbra-Club, que nos foi enviada por intermedio d'*O Despertar*	10$00
Sufragando a alma do capitão Coelho, da G. N. R., (S. R.)	16$40
Maranha, Castela & Silva, Lda.	5$00
Adelino Azevedo	2$50
A transportar	380$90

Bemfeitores mensais

David Leandro	2$50
Pedro Olaio	2$00
Competidora de Coimbra, Ld.ª	2$50
Manuel Violante Junior.. ...	2$50
José Maria Henriques, filho ..	2$00

Iluminação electrica

Até que finalmente se fez a inauguração da iluminação electrica no bairro baixo.

O caso causou uma certa sensação, principalmente naqueles que estavam fartos de andar por aí ás escuras, aos encontrões uns aos outros.

Ha ruas bem iluminadas, como a rua da Sofia, mas outras que o não estão, como é a rua do Corvo.

A Praça 8 de Maio acha-se bem iluminada, mas mantemos a nossa opinião de não prescindir dos candieiros com globos no passeio da Camara, Largo Miguel Bombarda e avenidas Navarro e Sá da Bandeira.

Algumas faltas notadas agora hão-de decerto ser remediadas.

Oxalá que os moradores do bairro alto não estejam muito tempo sem gosar do beneficio da iluminação publica.

FACULDADE DE MEDICINA

Reuniu ontem o conselho da Faculdade de Medicina, que aprovou por unanimidade o sr. dr. João Maria Porto, que na terça-feira havia concluido o seu concurso para 1.º assistente, e cujas provas foram brilhantissimas.

O sr. dr. João Maria Porto, é um dos espiritos mais brilhantes das ultimas gerações academicas, tendo conquistado já á custa do seu talento um logar preeminente nas sciencias medicas.

RETRATOS

Grande amigo de Santo Humberto, espera o dia 1.º de Setembro como os sebastianistas aguardavam o regresso do seu rei muito amado.

Bairrista de quatro costados, até os olhos se lhe riram na quinta-feira a noite quando viu a baixa iluminada a luz electrica.

Se ele possuisse todas as notas de Banco que lhe tem passado pelas mãos seria um dos homens mais ricos de Portugal e dos Algarves d'Aquem e d'Alem-mar.

Tem a repartição na visinhança da morada de D. Afonso Henriques.

E' homonimo do santo mais querido das cachopas solteiras.

O apelido, no singular é o nome duma terra do Minho que produz magnifico vinho verde.

MASCARADO.

Foot-ball

Associação de Foot-Ball de Coimbra

Na ultima reunião da Associação de Foot-ball de Coimbra foram tomadas as seguintes resoluções:

—Castigar o jogador José Alves, capitão de 3.ªs categorias dos Conimbricenses, com três meses de suspensão, por ter partido madeira no campo;

—Passar a 3.ªs categorias os jogadores Paulo Sousa e Albano Mendes, do Aviz Atletico;

—Homologar o desafio Academico-Aviz, em 3.ªs categorias;

—Avisar os capitães de 4.ªs categorias dos Conimbricenses, Aviz e Onze Brancos, para comparecerem na séde da A. F. C.;

—Castigar o capitão de 2.ªs categorias do Aviz Atletico, com uma época de suspensão;

—Suspender as 2.ªs categorias do Aviz Atletico, por uma volta, por abandonar o campo como protesto dos castigos impostos pelo arbitro;

—Julgar improcedente a reclamação dos Conimbricenses, em 4.ªs categorias;

—Castigar com uma repreensão registada a 3.ª categoria dos Conimbricenses, por indisciplina no jôgo;

—Castigar com uma repreensão registada o jogador Malva do Vale, da Associação Academica;

—Castigar com repreensão registada o jogador Anibal Francisco, dos Conimbricenses;

—Castigar com uma repreensão registada o jogador Abilio Silva, do Santa Clara Club;

—Homologar o desafio Academica-Aviz, em 2.ªs categorias;

—Advertir os arbitros, jogadores e socios da A. F. C que serão castigados todos aqueles que, fóra do jogo, mas dentro do campo, insultarem os arbitros ou os jogadores, revelando falta de educação sportiva.

* * *

Desafios de ámanhã

1.ªs categorias:

A. A. e Sport C. C. (extra-campeonato), ás 15 horas.—Juiz, Luís Lucas.

2.ªs categorias:

União e Nacional, ás 13 horas.—Juiz, Carvalho Serra.

3.ªs categorias:

Onze Brancos e Aviz, ás 11 horas.—Juiz, Antonio Velindro.

4.ªs categorias:

Santa Clara e Aviz, ás 10 horas.—Juiz, Manuel Monteiro.

* * *

Marcha do campeonato-1.ªs catgs.

Clubs	J.	V.	E.	D.	G.p.	G.c.	P.
Academica	2	2	0	0	5	0	4
União F.C.	1	1	0	0	4	1	2
Sport C.C.	3	1	0	2	1	4	2
Moderno (1)	2	0	0	2	0	5	0

(1)—Desiste do jogo de ámanhã.

TEATRO AVENIDA

A Companhia de Robles Monteiro e Amelia Rei Colaço deu ontem a 4.ª recita com a bonita peça *A Rival*, que agradou muitissimo.

Emilia d'Oliveira foi alvo de uma extraordinaria ovação.

Hoje *A Dama das Camelias*. A'manhã e segunda-feira ainda a companhia dará duas recitas, sendo uma com a *Marianela* e a outra com *As Virtudes de Germana*, uma das melhores peças da companhia.

Hidrofobia

Ante-ontem foi abatida, nas Lages, uma vaca atacada de raiva. O animal pertencia ao sr. Delfino Costa.

Obituario

Faleceu esta manhã em casa do seu sogro o sr. Manuel Pedro, o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Pama.

O saudoso extinto regressou ha pouco da Africa onde residiu durante alguns anos.

Era uma excelente creatura e bom cidadão.

O seu funeral realisa-se ámanhã ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua da Sofia para a egreja de Santa Cruz e desta para o cemiterio.

A' familia do falecido enviamos os nossos mais sentidos pezames e acompanhamo-lo na sua grande dôr.

— Faleceu no Porto, depois de um cruciante sofrimento, a snr.ª D. Irene Loureiro Pêgo, esposa do sr. David Loureiro Pêgo, industrial naquela cidade.

As nossas mais sentidas condolencias.

MERCADOS

Montemôr-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$70
Centeio	13$50
Cevada	7$00
Aveia	6$50
Favas	12$00
Grão de bico	24$00
Chicharos	12$50
Feijão môcho	28$00
» branco	27$00
» pateta	23$00
» mistura	24$00
» frade	17$50
Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	11$50
Galinhas, cada	9$00
Frangos	4$50
Ovos o cento	50$00
Patos	9$00

✝

Convite

Manuel Jorge Pama

Julieta Duarte Pedro Jorge Pama, Maria Aparecida Pedro Jorge Pama, Maria do Carmo Pama, Ana Duarte Pedro, Manuel Pedro de Jusus e filho, cumprem o dolosoro dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, pae, irmão, genro e cunhado, convidando as pessoas das suas relações a assistir ao funeral que se realisa amanhã domingo pelas 11 horas, saindo da rua da Sofia, 139.

El gordo

15.000:000 pesetas

Extracção a 22 de Dezembro de 1923

47874

Antonio Rodrigues Garcia, conhecido contratador de bilhetes de teatro, previne os seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber directamente de Madrid, por intermedio duma casa de cambios do Porto, o n.º 47874. Vai abri-lo em sociedade, para assim serem comtemplados pobres e ricos, sendo a entrada 15$00 escudos.

O dito numero está depositado numa casa bancaria.

Habilitai-vos, pois.

Grande palpite.

Dirigir pedidos á rua de S. João, 62-1.º. 3

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B. X

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manuel Bento de Quadros pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, em Vilarinho de Cima, freguesia de Brasfemes, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1068.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 11 de Dezembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manuel Bento de Quadros pretende licença para estabelecer um lagar de azeite no Remungão, freguesia de Brasfemes, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1067.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 11 de Dezembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

LOTERIA

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70

COIMBRA

EDITOS DE 40 DIAS

2.ª Publicação

Pelo Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, corre seus termos uma acção especial de reforma do titulo mercantil a requerimento de Dona Lucilia Amelia Crespo ou Lucilia Ribeiro Crespo que também assina Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo dos Santos Crespo ou apenas Eduardo Crespo, comerciante que foi de Coimbra, e ela domestica, residente nesta cidade, contra a Companhia de Seguros *A Nacional*, com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 14, cujos fundamentos são os seguintes:

1.º — A Autora e seu marido seguraram a sua vida na dita Companhia de Seguros *A Nacional*, no valor de 10.000$00 escudos (apolice n.º 25.894), para o fim de tal seguro ser pago, por morte de um deles, ao sobrevivente; motivo porque é a Autora quem tem direito a recebe-lo.

E assim é que

2.º — Eduardo Crespo, emquanto vivo, foi pagando os premios do seguro referido; ficando a apolice em seu poder.

Porém

3.º — No dia 24 de Fevereiro do corrente ano de 1923, como é publico, teve logar nesta cidade um horroroso incendio que motivou não só a morte do marido da requerente, mas a de outras pessoas, e destruiu tudo quanto no estabelecimento, Tabacaria Crespo, se encontrava, incluindo o proprio Cofre, onde se encontravam encerradas notas do Banco e outros papeis, entre os quais deveria, porventura, encontrar-se a referida apolice, que não mais apareceu.

Deste modo

4.º — Impossivel se torna á Autora receber a importancia do seguro de vida de que se trata, a que, aliás, tem direito, emquanto não se proceder á reforma da respectiva apolice.

5.º — Autora e Ré são os proprios que estão em juiso e partes legitimas.

E pelo mesmo processo são chamados quaisquer interessados incertos para no prazo de 40 dias a contar da ultima publicação deste anuncio deduzirem qualquer reclamação quanto á reforma da apolice a que se refere o 1.º fundamento, sob pena de a acção ser julgada procedente e provada e a Ré condenada a entregar á Autora nova apolice para que possa produzir os devidos e necessarios efeitos.

A conferencia a que se refere o artigo 152.º do Codigo do Processo Comercial, tem logar no dia 22 do proximo futuro mês de Janeiro, ao 1/2 dia, no Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, instalado nos Paços do Concelho, que são situados na Praça 8 de Maio da mesma cidade.

O escrivão, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão*.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Táboas de caixa
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves*.

Calçado

DE

"A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Grandes Armazens

— DO —

Chiado

COIMBRA

SECÇÃO DE

Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do

CHIADO

Ajudante de Farmacia, precisa-se para Góes, informa Drogaria Vilaça, Lda. Coimbra. 2

Aprendiz de estofador precisa-se na Rua Alexandre Herculano 8 a 12 Coimbra. X

Agente Precisa-se para trabalhar á comissão com carnes fumadas. Dirigir a Francisco Borges Tristão, Castelo Vide. X

Bilhar vende se completo. R. de S. Pedro, 7.2

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Casa 1.º andar na Praça 8 de Maio, com luxuosas divisões, arrenda-se para habitação, escritorios, consultorios ou atelier de chapeus. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1.º. 2

Casa Precisa-se com 5 divisões, preferindo-se com quintal, em Coimbra ou arredores.

Carta a este jornal a A. B. 3

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Criada Precisa se até aos 15 anos.

Informações no escritorio de este jornal 3

Casa Compra-se com 7 a 10 divisões, com ou sem quintal, preferindo-se perto do electrico.

Carta a D. Boamorte Coelho, Bairro de S. José, 5. 1

Casa vende-se uma nova com 5 divisões no rez-do-chão, e 4 nas aguas furtadas, e quintal ao terminus da linha electrica do Calhabé.

Carta a Antonio Maria dos Santos, Estrada da Beira, 129. 2

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.

Trata-se com José Garcia. X

Casa com 2 andares independentes na baixa arrenda-se

Rua da Louça n.º 116, 2.º. 1

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.

Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Cabeças e Linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Comensais aceitam-se na rua Pedro Cardoso, n.º 120. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado para viagem, precisa a União de Mercearias e Farinhas, Limitada, na Sargento Mór. X

Explicações Dão-se: do Curso Geral do Liceu e das Escolas Normais.

Em conjuncto ou por disciplinas.

Em curso ou singulares.

Preços infimos. Profesores habilitados.

Para tratar Bairro Sousa Pinto, 29, Coimbra, em frente do Liceu Dr. José Falcão. 3

Moto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata.

R. do Padrão, 39. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 4

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.

Nesta redação se diz. 4

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Passa-se estabelecimento com 1.º andar para qualquer ramo de negocio e no melhor local para comercio. Informa na Rua Sargento Mór n.º 2. 2

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 4

Rapaz com alguma pratica de mercearia precisa-se.

R. dos Gatos, 8. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Trespassa-se um armazem e uma loja com telefone em boas condições.

Trata-se com Antonio Ferreira da Cruz, Praça da Republica n.º 25. 1

Trespassa-se loja de mercearia e vinhos, com bom armazem e casa de habitação, em bom local, muito bem afreguezada.

Facilita-se pagamentos.

Nesta redacção sa diz. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 4

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.

Rua da Sofia, 127-2.º. X

Vende-se um fogão em bom estado.

Nesta redação se diz. 4

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.

Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se um gramofone em muito bom uso, com 41 discos duplos.

Informa-se na Praça do Comercio, 18. 4

Vende se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreio, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro

Premio maior 1.500:000$00

Bilhetes abertos em sociedades na

Casa Feliz

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

R. Eduardo Coelho, 74 a 80

Telefone 205.

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1538

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 18 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O Natal dos pobresinhos

Um alvitre simpatico

Dum amigo do nosso jornal, que nos pede para guardar o anonimato, recebemos a seguinte carta que muito gostosamente publicamos:

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — O apêlo que o seu jornal faz ultimamente a todos os bons corações para que todos, na medida do que a cada um fosse possivel, por ocasião do proximo Natal, concorressem com um óbulo para poder ser minorada a sorte dos pobresinhos, como decerto sucederia com quasi todos, impressionou-me agradavelmente.

De facto quantos e quantos infelizes e desprotegidos da sorte, no meio da sua miseria e da sua desventura, por ausencia de recursos, por não terem quem deles se lembre, passarão, imersos em funda tristeza, um Natal amargo e doloroso!

Se a vida para os de poucos ganhos é hoje um verdadeiro Calvario...

Bem sei que os óbulos que o seu jornal angariar vão, decerto, suavisar muita infelicidade, vão, talvez, matar a fome a muitos miseros e a muitos infelizes que de auxilio material necessitam.

Mas, nem só de materialismo é constituido o auxilio a dar. Ha que atender ao lado moral, ao conforto espiritual, á alegria da alma e dos sentidos que é tambem necessario proteger e auxiliar na medida do possivel.

Alguma coisa se deveria fazer em Coimbra neste sentido. Alguma coisa que servisse para contemplar os infelizes, os desventurados, os desesperançados, — como são os doentes dos hospitais, os internados dos asilos, fossem eles velhinhos ou creancinhas — qualquer coisa de atraente, de benefico, que tivesse por fim derramar nas suas almas atribuladas de angustias, nos seus corpos macerados de sofrimento, algum consolo espiritual.

Em Lisboa, julgo que no ano passado, os nossos melhores artistas dramaticos — Palmira Bastos, Chaby, Cremilda, José Ricardo, Ilda Stichini, Erico Braga, Aura Abranches, Auzenda de Oliveira e outros, foram em simpatica peregrinação pelos asilos e pelas enfermarias hospitalares, junto dos catres dos miseros, fossem velhos ou novos, a levar-lhes o encanto da sua presença, a graça da sua *verve*, dar-lhes o consolo da recitação de trechos dos seus papeis scenicos, de poesias mimosas dos nossos poetas, cantar-lhes cançonetas, dizer-lhes monologos e poesias, espargindo alegria e animação na frieza tão caracteristica dos nossos edificios hospitalares. Levaram aos infelizes muitas flores, muitos mimos e muitos brinquedos, cigarros, etc. ¿Porque não se faz também isso em Coimbra?

Dirá talvez alguem que não é isso possivel, por falta de elementos que a tal se prestassem. Não concordo. Com bôa vontade, e se se quizesse, tudo se faria. Não faltariam amadores, senhoras da nossa Sociedade, que a uma Cruzada tão simpatica como essa se prestassem. Questão de aparecer pessoa competente que conseguisse demover-lhes as vontades.

E pergunto mais eu: ¿Porque é que a banda regimental, uma vez por outra, á semelhança do que em alguns países se faz, não executa concertos nos hospitais para recreio dos doentes? Pois não mereceriam tambem elles, que são infelizes, — ao menos uma vez por outra — esse consolo espiritual?

Se em alguns países até aos presos das penitenciarias se dá essa regalia.

Tudo isto serão talvez fantasias julgadas irrealisaveis para certas creaturas que se rirão, — quem sabe — destes devaneios. Por mim, considero-as todas realisaveis. Afinal, tudo coisas trivialissimas em países de cultura intelectual mais avançada que no nosso.

Quem escreve estas linhas, presenciou em Cape-Town, no Sul-Africano, num hospital militar, uma festa dedicada aos feridos da Grande Guerra, que foi abrilhantada por uma banda de um regimento de High-Landers escocêzes, com os seus tradicionais *bag-pipes*, festa essa de que guardo uma agradavel recordação. Outras preguntas curiosas:

¿Porque se não hão-de fazer nesses dias de festa *matinées* de cinematografo gratuitas, dedicadas ás creancinhas? Porque se não leva a efeito, em qualquer salão, uma Arvore do Natal com brinquedos dados ás creanças que todos ofertassem? Porque se não quer, opino eu. Gastava-se dinheiro, decerto. Mas não deve pensar-se só em ganhar desaforadamente.

Alguma coisa do que se amealha com uma avidez furiosa aos miseros pertence. Bôa ocasião de se evidenciar quem era caridoso e quem tratava de minorar as amarguras da vida, aos miseros e aos desventurados, proporcionando-lhes um dia de assistencia benevolente.

Resultará nulo este simples alvitre? Penso bem que sim. Coimbra, em materia de novidades, de generosidade, de espontaneidade e até de patriotismo, isto é duro dizer, é gleba inculta, terreno esteril. Não sou eu que o digo. Os factos o comprovam.

Desculpe-me a impertinencia e creia-me sempre amigo grato. — *R.*

Gazeta de Coimbra
Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Interesses regionais

O Canal de Coimbra á Figueira

Foi publicado no *Diario do Governo* do dia 13 do corrente, a portaria mandando proceder aos estudos do porto da Figueira e do Canal de Coimbra, e tambem dos caminhos de ferro da Beira, que com os dois primeiros grandes empreendimentos intimamente se relacionam.

As duas emprezas estrangeiras que se propõem realisar estes importantissimos melhoramentos regionais, informam-nos que continuam a manter com firmeza as suas propostas, que agora vão ser objecto de cuidadoso estudo dos competentes.

Parece que se realisará brevemente, em Lisboa, uma reunião de parlamentares eleitos pelos circulos interessados, de Coimbra, Guarda e Vizeu, a fim de tratarem do assunto, constando-nos que, por parte de todos, ha a melhor harmonia de vistas e de boas vontades, de maneira que tudo nos leva a crer que se vai trabalhar com entusismo para a realisação dos grandes melhoramentos.

São estas, pelo menos, as nossas informações.

Pensamentos de Camilo

O nosso presado amigo e apreciado escritor Nuno Catarino Cardoso, publicou mais um trabalho seu, a que deu o titulo de *Pensamentos de Camilo*.

Tem já publicados 7 volumes de Antologia portugueza e brasileira, 3 volumes a publicar e outros 3 em via de publicação.

Muito estudioso e conscienciozo em todos os seus trabalhos de literatura, o sr. Nuno Cardoso bem merece que o auxiliem e animem para que possa ser devidamente remunerado o seu trabalho.

Agradecimentos pela oferta do s u mais recente livro

Luta anti-cancerosa

A Faculdade de Medicina deu todo o apoio ao projecto do seu ilustre professor sr. Dr. João Marques dos Santos, para a criação em Coimbra do Centro Regional de Luta Anti-Cancerosa.

O respectivo projecto vai ser enviado ás estações competentes.

Sé Velha

Vão principiar as obras de reparação dos telhados da Sé Velha, devendo ser retirado o campanario da fachada do precioso monumento, acrescimo inteiramente condenavel.

Os sinos passam para a parte detraz do templo, não se vendo da rua.

Esta obra ha muitos anos que andava sendo projectada.

Falta de limpeza

Na rua Alexandre Herculano existe um terreno que está servindo de montureira.

Repugna passar por ali e mais se estranha que não haja olhos para ver aquela imundicie e narinas para cheirar aquela pitada.

Para isto não se repara, mas embirra-se com a era que reveste os muros, como se isto fosse porcaria!

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte.....	429$00
Manuel Rosa Pereira de Almeida.....	20$00
Augusto Simões Coimbra, do Porto, por intermedio do sr. Armando Neves.....	10$00
	459$00

Pela UNIVERSIDADE

Foi proposta a nomeação do sr. dr. Edu rdo Maria dos Santos para 2.º assistente da cadeira de anatomia descritiva.

— Vai ser aberto concurso, por espaço de 15 dias, para o preenchimento duma vaga de 2.º assistente de clinica e policlinica medicas.

A' Camara Municipal

Pergunta-se, porque será que tendo sido vendidos a cinco cidadãos, diferentes lotes de terreno na antiga cêrca do convento de Celas, predio que a Camara trás arrendado, e com a condição de cada um se vedar na sua testada confinante com a dita cêrca, vedação que devia ser feita até ao fim de Agosto do ano corrente, até hoje só dois fizeram os muros de vedação nas suas testadas, estando assim devaçada a propriedade que a Camara trás de renda, bem como os terrenos comprados.

Além disso fazem por ali passagem de dia e de noite peões e quem sabe se também contrabando. Sendo assim, a Camara é a mais prejudicada.

Consta que alguns dos compradores compraram para negocio, e que um já o vendeu e o outro tem uma taboleta para o vender, e assim estão os outros compradores á espera de fazerem negocio.

Pedem-se providencias.—*Um proprietario.*

Bombeiros Voluntarios

A Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios faz saber aos socios auxiliares que está em distribuição o braçal distinctivo ultimamente adoptado para serviço, devendo os referidos socios requisita-lo na secretaria da Associação, fazendo acompanhar as requisições do respectivo cartão de identidade e da quantia de 5$00.

O Novo braçal distinctivo, que no caso de demissão ou expulsão do socio fica sendo pertença da Associação, começa a ser usado desde já não sendo permitido, a partir de 1 de Janeiro proximo, qualquer outro tipo de distinctivos.

Ultimo Figurino

50—Rua Ferreira Borges—52

Veludos de lã de fantasia em côr
ALTA NOVIDADE — MOIRÉES-grande moda
Camurças, malha carapinha, cloquês, marrocains e todos os tecidos para vestidos.

O ATELIER de vestidos é dirigido pelo habil *tailleur conturier* A. Pinto, de Lisboa.

TELEFONE 699

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Irene Ferreira Coelho.
D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira.
Joaquim dos Santos.
A'manhã:
D. Maria Candida Dias Rocha.
Antonio Augusto Gonçalves.

Partidas e chegadas

Retirou para Lisboa onde deverá embarcar brevemente para o Rio de Janeiro o sr. Julio Antunes, proprietario naquela cidade.

Dr. Elias de Aguiar

Na séde do Orfeon Académico foi no domingo feita uma grande manifestação de simpatia ao sr. dr. Elias de Aguiar, ilustre regente daquele orfeon. No proximo numero publicamos a noticia mais detalhada.

Associação Academica

A posse dos novos corpos gerentes

Tomou no domingo posse, pelas 14 horas, a nova direcção da A. A. A posse foi conferida em nome da maioria da Direcção transacta, pelo sr. dr. Joaquim de Moura Relvas.

O acto, que foi muito concorrido, teve muito alto significado, pois falaram representantes de todas as sociedades academicas de Coimbra, e de todas as correntes politicas que dominam na Academia.

— A nova direcção da Associação Academica cumprimentou ontem o sr. Reitor da Universidade, trocando-se, nesse momento, palavras de saudação e de incitamento.

O Prelado Universitario prometeu todo o seu apoio á A. A. desde que a actual direcção queira trabalhar em prol dos interesses da Academia.

Os novos directores da A. A. srs. Manuel Gomes d'Almeida, Manuel Valerio, Teofilo Esquivel, Manuel Moutinho e Francisco da Costa Leite, vieram ontem á nossa redacção, cumprimentando na *Gazeta de Coimbra* toda a imprensa coimbrã e oferecendo-nos o seu apoio em tudo o que se relacione com os interesses de Coimbra.

O nosso director respondeu aos novos directores da A. A., agradecendo lhes as saudações e afirmando o muito carinho que a cidade nutre pela Universidade.

Tambem dirigiaam saudações aos representantes da imprensa de fóra.

Casas de papelão

Nos Estados Unidos tem dado o melhor resultado as experiencias feitas com a construção de casas de papelão com um decimetro de espessura. Oferecem toda a segurança e são impermeaveis.

Ora venha de lá isso depressa para ver se os senhorios abatem as fumaças.

Partido Republicano Nacionalista de Coimbra

Tendo-se produzido no P. R. N. acontecimentos graves respeitantes á sua integridade organica, convoco os organismos partidarios do districto e todos os cidadãos filiados no referido partido para uma reunião que terá logar no domingo proximo, 23 do corrente mez pelas 14 horas e meia no Centro Nacionalista de Coimbra, afim de se resolver a atitude que ao partido distrital convem tomar nesta melindrosa conjuntura.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1923.

Pela Comissão Distrital do P. R. N., *Dr. Joaquim de Carvalho.*

"Novidades,,

Recebemos o 1.º numero das *Novidades*, orgão do Centro Catolico Português. O novo diario apresenta-se muito bem redigido e com excelente aspecto grafico.

E' seu redactor principal o sr. Tomaz Gamboa.

Ao nosso colega, herdeiro dum nome gloriosissimo da imprensa portuguesa, as *Novidades* de Emidio Navarro, apresentamos as nossas melhores saudações e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Construção de predios

Actualmente anda-se a proceder á construção dalgumas casas de habitação em Coimbra. Só em Montes Claros umas sete ou oito.

Oxalá que não cesse esta tendencia para novas edificações para ver se as rendas diminuem em preço.

Infelizmente permitiu se muito disparate por aí nos projectos e alinhamentos. Ha em Coimbra erros de palmatoria que não deviam existir.

Confiamos inteiramente na competencia e zêlo do sr. Abel Urbano, que tem agora a direcção da repartição municipal das obras. Com certeza que s. ex.ª não permitirá mais abortos nem mais vargonhas.

A politica tem decerto uma grande responsabilidade neste assunto.

Teatro Avenida

A companhia de Amelia Rei Colaço deu no domingo o ultimo espectaculo com a peça *As virtudes de Germana*, que agradou.

Enchente á cunha.

No fim da comedia recitaram versos Amelia Rei Colaço, Emilia d'Oliveira, Robles Monteiro e Gil Ferreira.

A companhia seguiu para Lisboa.

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 55-1.º.

O CAMPO DOS BENTOS

O projecto dos aformoseamentos em exposição. As obras começarão em Janeiro, no Campo e na Avenida Navarro. A Camara e a Comissão de Iniciativa.

Tem estado em exposição em uma das montras dos Armazens do Chiado, o projecto dos aformoseamentos do Campo dos Bentos e do alargamento da Avenida Navarro, tendo produzido a melhor impressão no publico.

As obras do parque devem começar no proximo mês de Janeiro, dependendo apenas o seu inicio da aprovação, pelo Conselho de Turismo, da respectiva planta que, para esse efeito, vai ser remetido para Lisboa.

A Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, já tem depositado na Caixa Economica Portuguesa a verba necessaria para dar começo aos trabalhos.

Todos esperam que a Camara tambem inscreva, no seu orçamento, verba para o mesmo fim, a qual, atendendo á importancia das obras a realisar, não pode ser pequena.

Como se sabe, não se trata sómente da construção do parque do Campo dos Bentos, mas tambem do alargamento da Avenida Navarro, melhoramentos estes que devem ficar por mais de 100 contos.

A Comissão de Iniciativa, como não se ignora, inscreveu nos seus orçamentos, do semestre corrente e do proximo ano, respectivamente, as verbas de 12 e 15 contos; necessario é que a Camara, no orçamento do proximo ano, inscreva verba não inferior á soma daquelas, porque assim, em dois anos, far-se-hão as obras projectadas no Campo e na Avenida.

Uma vez que a Comissão de Iniciativa escolha os delegados que a hão-de representar na comissão que se ha de encarregar de levar á pratica o projecto, e que já foi nomeada pela Camara na sua ultima sessão, cumpre ao sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Comissão Executiva da Camara, instalar aquela, fazendo para esse efeito a sua convocação para os Paços do Concelho.

Emfim, é preciso não perder tempo.

RETRATOS

E' conimbricense e o seu nome consta de quatro palavras. As duas primeiras são nomes proprios e deram os nomes a dois colegios de frades que houve em Coimbra, um no bairro baixo e o outro no bairro alto.

Segue-se o nome duma vila importante da Beira Baixa, e depois o apelido, que pertence tambem a um S. João. Mas o nosso retratado é mais conhecido pelos dois primeiros nomes.

Usou pasta amarela e trata da vida em freguezias deste concelho.

Já foi autoridade por poucos dias e nunca anda na pequena velocidade.

MASCARADO.

O preço dos grêlos

No Porto tem-se pedido 2 escudos por uma molhada de grêlos, que em Coimbra custaria 25 ou 30 reis ha cinco anos!

Em Coimbra tambem se não podem comer grêlos pelo preço demasiado que pedem por eles, mas ainda estão longe de chegar áquele preço.

Empregado de praça

Precisa-se muitobem relacionado na praça de Coimbra.

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Guimarães em Coimbra de Marques & Corrêa

165-Rua Ferreira Borges-167

Vendem todos os artigos mais baratos

GABARDINES de lã com 1m,20 de largo, 9 CORES, a 46$00 o metro.
SARJAS de lã com 1m,10 de largo, a 33$00 o metro.
FLANELAS de algodão, côres lisas, em grande quantidade. Para SALDAR a 5$00 o metro, que o seu preço era de 6$00.
RISCADOS a 3$30, 4$00 e 4$50 que eram de 4$00, 5$00 e 5$50 o metro. Desenhos bonitos e modernos.
ESTAMPARIA para roupa branca a 3$00 e 3$50 o metro.
Especialidade em atoalhados e panos brancos para roupa branca e lençoes.
Veludos de lã para fasatos de senhora. — Pede-se uma visita a este estabelecimento.

Obituario

Faleceu em Loanda o nosso estimado patricio, sr. Marcos José Margarido, filho do sr. Marcos José Margatido, que ali, onde permanecia ha muitos anos, era geralmente considerado.

O seu funeral foi uma grande manifestação de sentimento. O feretro foi conduzido numa carreta dos Bombeiros Voluntarios e coberto com a bandeira do Club Naval.

— Faleceu em Lisboa, o sr. dr. Arnaldo Norton de Matos, que foi reitor da Universidade de Coimbra. O ilustre extinto era irmão do general Norton de Matos, Alto Comissario em Angola, e cunhado do sr. dr. Eugenio de Castro, director da Faculdade de Letras.

— Faleceu numa das nossas possessões ultramarinas, o sr. dr. Henrique de Carvalho, nosso conterraneo. Era filho do falecido escrivão de direito nesta comarca, José Carvalho e primo do nosso amigo sr. Heliodoro Veiga.

— Finou-se nesta cidade o sr. Eduardo Soveral Tavares, farmaceutico, natural de Cabanas. Era cunhado do sr. dr. Teixeira de Abreu.

— Na sua residencia em Montes Claros, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Judith da Conceição de Castro, estremosa esposa do sr. Fernando Mendes de Castro, empregado comercial, dotada das mais apreciaveis qualidades.

— Tambem faleceu o menino Antonio, filho do sr. Benjamim Rodrigues, distribuidor postal.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

* * *

Sufragando a alma de D. Isabel Candida Alvares de Carvalho, falecida em Mondim de Basto, recebemos do sr. dr. Luís de Lemos, 25$00 para serem distribuidos ámanhã, 19, ás 8 horas, na igreja da Rainha Santa, no fim da missa que a Meza da Confraria manda celebrar por alma dessa senhora, irmã que foi da mesma Confraria.

A saudosa extinta era tia da virtuosa esposa daquele nosso respeitavel amigo, a quem agradecemos em nome dos infelizes contemplados, a sua esmola, apresentando as nossas condolencias á familia enlutada.

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas, o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

Armando Correia dos Santos, até 10 de Maio de 1924.

José de Napoles, até 6 de Novembro de 1923.

Albano Ferreira, até 27 de Dezembro de 1923.

Dr. Alvaro Ferreira, até 21 de Dezembro de 1923.

Antonio Alves Mendes, até 11 de Novembro de 1923.

Francisco Morais Ferreira da Silva, até 11 de Dezembro de 1923.

Antonio Maria Custodio, até 2 de Novembro de 1923.

Augusto de Sousa, até 4 de Janeiro de 1924.

Custodio Maria da Costa, até 9 de Dezembro de 1923.

João Simões Lobato, até 4 de Dezembro de 1923.

José Antonio Monteiro da Costa, até 16 de Dezembro de 1923.

Antonio Seco, Alcarraques, até 8 de Junho de 1924.

José Marques Leitão, até 10 de Fevereiro de 1925.

Os mais lindos abat-jours
FABRICAÇÃO INGLESA
Comercial Coimbra, Lim.ª
Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Ajudante de guarda-livros, oferece-se com 21 anos de idade e com três anos de pratica no escritorio duma importante casa comercial. Dá abonações.
Carta a esta redacção com as iniciais E. S. 2

Agente Precisa-se para trabalhar á comissão com carnes fumadas. Dirigir a Francisco Borges Tristão, Castelo Vide. X

Bilhar vende se completo. R. de S. Pedro, 7.2

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Casa 1.º andar na Praça 8 de Maio, com luxuosas divisões, arrenda-se para habitação, escritorios, consultorios ou atelier de chapeus. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1.º. 1

Casa Precisa-se com 5 divisões, preferindo-se com quintal, em Coimbra ou arredores.
Carta a este jornal a A. B. 2

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Criada Precisa-se até aos 15 anos.
Informações no escritorio de este jornal. 2

Casa aluga-se em Montes Claros, T. C. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.
Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Comensais aceitam-se na rua Pedro Cardoso, n.º 120. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Explicações Dão-se: do Curso Geral do Liceu e das Escolas Normais.
Em conjuncto ou por disciplinas.
Em curso ou singulares.
Preços infimos. Profesores habilitados.
Para tratar Bairro Sousa Pinto, 29, Coimbra, em frente do Liceu Dr. José Falcão. 2

Moto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata.
R. do Padrão, 39. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 3

Mobilias Vende-se uma de casa de jantar e outra de escritorio.
Para ver e tratar, Barbearia Coimbra, rua Candido dos Reis. 3

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.
Nesta redação se diz. 3

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.
R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Passa-se estabelecimento com 1.º andar para qualquer ramo de negocio e no melhor local para comercio. Informa na Rua Sargento Mór n.º 2. 1

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 3

Trespassa-se loja de mercearia e vinhos, com bom armazem e casa de habitação, em bom local, muito bem afreguezada.
Facilita-se pagamentos.
Nesta redacção sa diz. X

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 3

Vende-se o primeiro volume da Historia da Colonisação Portugueza do Brasil, nesta redação se diz. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se uma mobilia de quarto em nogueira e dois violinos.
Rua da Sofia, 127-2.º. X

Vende-se um fogão em bom estado.
Nesta redação se diz. 3

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se um gramofone em muito bom uso, com 41 discos duplos.
Informa-se na Praça do Comercio, 18. 3

Vende se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Grandes Armazens do Chiado
COIMBRA

SECÇÃO DE
Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Arroz Nacional
As melhores qualidades produzidas e fabricadas no país
Vende para entrega imediata, a
Sociedade Industrial de Lavradores do Sado, L.da
Avenida Todi
FABRICA--Aguas de Moura, Linha do Sado
SETUBAL

El gordo
15.000:000 pesetas
Extracção a 22 de Dezembro de 1923
47874

Antonio Rodrigues Garcia, conhecido contratador de bilhetes de teatro, previne os seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber directamente de Madrid, por intermedio duma casa de cambios do Porto, o n.º 47874. Vai abri lo em sociedade, para assim serem comtemplados pobres e ricos, sendo a entrada 15$00 escudos.
O dito numero está depositado numa casa bancaria.
Habilitai vos, pois.
Grande palpite.
Dirigir pedidos á rua de S. João, 62-1.º. 2

Companhia Industrial e Mineira de Portugal
Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.
O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.
As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Táros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro Director, *Rego Chaves*.

Armazem de Fazendas

Admite como socio, viajante de boa reputação e com bons conhecimentos na provincia e que disponha de algum capital.
Dirigir carta com todos os esclarecimentos a esta redacção a X. B. X

Empregado Precisa-se para um grande armazem de mercearia. Eduardo Gomes, rua da Moeda. 3

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Receituario para fabrico de bolachas e biscoitos. Vendem, Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita, 10 1.º—Coimbra. 4

Socio Pessoa que dispõe de vinte a trinta contos de capital e de otimas relações, deseja associar-se, como socio trabalhador, a qualquer negocio já montado, onde possa exercer as suas largas aptidões comerciais. Procede-se com a maxima seriedade, e guarda-se sigilio completo.
Certa a este jornal com as iniciais W. Z. 2

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada pelo seu dono não poder estar á testa dela.
Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

GRANDE LOTERIA DO NATAL
Extracção a 21 de Dezembro
Premio maior 1.500:000$00
Bilhetes abertos em sociedades na
Casa Feliz
JOAQUIM DA SILVA SANTOS
R. Eduardo Coelho, 74 a 80
Telefone 205

Calçado DE "A Portugal,, L.da
Deposito n.º 2
Rua Visconde da Luz, 77 a 83
Telefone 339
Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.
Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1539

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 20 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O Orfeon DE COIMBRA DEVE VISITAR PARIS

Uma iniciativa patriótica

O lindo teatro dos Campos-Elysios, onde a arte delicada de Maurice Denis se mistura com a forte personalidade de Bourdelle, é o teatro preferido pelos artistas estrangeiros.

Por lá passaram varias vezes os bailados russos, tendo Pavlova como «prima donna»; os bailados suecos com a sua coreografia curiosa e um pouco futurista, e, ultimamente, a opera de Milão. O proprio Zaconi tem tido nele os seus maiores triunfos. O ano passado apareceu ali um côro ukraniano que encheu de entusiasmo o publico parisiense; e na ultima semana um outro, russo, se fez também ouvir em três recitas sucessivas.

Mas, ao passo que o côro ukraniano era formado por gente do povo, — camponeses na sua maioria, — este ultimo conta apenas elementos pertencendo á mais alta nobreza russa, antigos oficiais do exercito de Wrangel, e quasi todos vitimas do actual regimen.

Organisado no Oriente pelo gran-duque Nicolau, depois da derrota de Wrangel, esse magnifico côro, dumas 40 vozes, atravessou a Europa, obtendo em toda a parte verdadeiros triunfos. Paris não lhe regateou os mais vivos aplausos.

Foram três noites de arte e de encantamento. Todo o misterio da raça slava, todo esse misto de selvageria e de requintada delicadeza nos foi revelado nessas canções populares—cheias de simplicidade.

Entre tantas canções, nem uma só francamente, alegre; porém, como os nossos lindos cantares do Minho que claramente reflectem os aspectos luminosos, variados e amoraveis da Natureza.

As canções que ouvimos têm por vezes expressões calmas, leves e doces, duma cadencia ondulada e com notas prolongadas como nalguns dos nossos fados Outras vezes, a musica é cheia de doçura, melancolica, profunda, plangente e triste — admiraveis melopeias onde palpita a solidão da estepe. De repente, o ritmo varía. Dir-se-hia que um movimento de revolta, de desejo de vingança, ou a simples necessidade de esquecer as miserias da vida, tudo transforma. E as vozes elevam se num grito de desespero ou de maldição.

Serão assim todas as canções russas? Ou teriam eles escolhido aquelas que melhor se harmonisam com o seu estado de alma?

Sem fortuna, sem patria, sem amigos, como poderão esses simples emigrados de hoje que ha uns cinco anos, apenas, eram grandes senhores, exprimir os sentimentos de alegria que só os entes felizes podem ter?

Só quando a vida é serena é que o canto deixa de ter lagrimas e amarguras.

— Onde aprendem esses cantos populares? preguntámos a um deles.

— «Com os siganos, a quem pagávamos para nos distrairem. C'est notre tour, maintenant».

* * *

Depois do sucesso obtido pelos coros russos, temos razões para lembrar a vinda do Orfeon de Coimbra a Paris, na certeza de que ele obterá igual sucesso.

O produto da primeira recita reverterá a favor dum «foyer» destinado aos nossos estudantes.

Urge aproveitar a oferta generosa da Sorbonne, que não põe á nossa disposição o terreno necessario para a construção dum «foyer».

E seria interessante que os fundos viessem dos proprios estudantes, muitos dos quais poderiam vir mais tarde a Paris aperfeiçoar os seus estudos.

Não me parece dificil interessar o publico parisiense, não só porque adora as canções populares, como tambem pelo desejo que todos tem de chamar a França o maior numero de estudantes estrangeiros, no sentido de difundir, tanto quanto possivel, a cultura francesa.

Lançada a ideia, resta-nos pôr á disposição dos organisadores dessa visita os nossos melhores e mais patrioticos esforços.

Irene de Vasconcelos.

João Ribeiro Arrobas

Passa ámanhã mais um aniversario natalicio, o nosso querido director. Dotado das mais belas qualidades de coração e de caracter, como já vastas vezes tem revelado, todos nós sentimos a alegria que amanhã deve inundar a sua boa alma.

Todos os que trabalham neste jornal saudam sinceramente o seu querido director, fazendo votos para que a providencia nunca o deixe de acompanhar.

Ecos da Sociedade

Secção Literaria

Para os que dizem que em Coimbra já se não sonha nem ama.

ORAÇÕES A COIMBRA

Quem diz que não se resa?...
Olhai o sol, além,
Por entre os choupos velhos,
A dar beijos vermelhos
Nas aguas do Mondego
Que fica como cego
E vai devagarinho
Para sentir o arminho,
Da luz que o poente tem.
Quem diz que não se reza?...
Olhai pela cidade,
A bruma que a afaga.
E o Manto da saudade,
Feito de capas negras
Na hora de partir.
Quando elas, a chorar,
Lhes dizem p'ra voltar.
E eles sempre a sorrir,
No geito de mentir,
Mentem mais uma vez:
«Ois sim!... daqui a um mês...»
Pobre Isabel, coitada!...
Na terra, a namorada,
O seu amor perfeito,
Já tem o enxoval feito,
E ele está formado.
Adeus, sonho acabado,
Adeus, sonho desfeito.
E a bruma desce já.
E santa unção nos dá:
Silencio, amôr, beleza.
Quem diz que não se reza?...

Silencio! Oiço cantar...
Santa Coimbra d'amôr!
Cantar? E' talvez rezar...
Ave Maria lunar
Ave Maria do amôr...

Coimbra, 5-8-923.

Francesca Bini Borgea Bella Rosacea.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Ana Borges dos Santos
Dr. Bento Coelho da Rocha
Francisco Marques Pinto
Aquiles da Fonseca e Costa.
A'manhã:
João Ribeiro Arrobas
Carlos Petrony
José Teixeira Lopes.

Doentes

Acha-se já em convalescença da grave doença de que foi acometida, a sr.ª D. Madalena Duarte Araujo, esposa do sr. José Luiz Martins de Araujo, comerciante no Porto.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

INTERESSES REGIONAES

Coimbra e a valorisação dos pontos mais dignos de mensão do Alto Distrito. A Lousã e Arganil.

Coimbra só pode ter interesse, e não pequeno, que se valorisem para o turismo os pontos de maior nomeada e mais pitorescos da linda região de que é centro, pois quanto maior valor eles tiverem, mais avultado será o numero de forasteiros que a visitarão, animando apreciavelmente e cada vez mais a sua vida economica, que é o seu proprio progresso e engrandecimento.

Penacova já é um exemplo bem frisante do que afirmamos. A esta linda vila, justamente designada por Cintra do Mondego, já hoje acodem muitos centenares de pessoas de distinção que, na ida e na volta, fazem passagem e até demora em Coimbra, onde deixam numerario que fecundantemente circula e principalmente aproveita ao comercio e aos hoteis, restaurantes, cafés, pastelarias, garages, alquilarias e outras industrias.

Com o hotel de estação que o sr. dr. Carlos Simões Dias ali está a instalar, ainda maior será o numero de visitantes, pois lhes proporcionará para o futuro comodidades e confortos que até hoje ali não havia.

Ora, o que já hoje se está dando com Penacova, poder-se-ha ámanhã dar com a Lousã e com Arganil, as duas vilas do alto distrito, depois daquela, que mais condições teem para se tornarem, se quizerem trabalhar com afinco e dedicação para isso, centros muito apreciaveis de turismo e de vilegiatura.

A Senhora da Piedade, na Lousã, e o Mont'Alto, em Arganil, são pontos tão admiraveis de pitoresco e de belezas panoramicas que, bem aproveitados, atrairão todos os anos numerosos visitantes.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ha muito que pensa em dispensar á Lousã e a Arganil as atenções e a propaganda activa e eficaz que tem dispensado a Penacova; porém, nunca encontrou por parte das respectivas Camaras e populações, a boa vontade, o interesse e a valiosa cooperação que sempre tão cativantemente lhe tem manifestado Penacova, e este facto, como é facil de compreender, muito tem prejudicado as duas vilas.

E', porém, ainda tempo de acordarem.

Com o prolongamento do Caminho de Ferro da Louzã, cujas obras vão começar na proxima primavera, pode e deve coincidir um fecundo movimento de actividades economicas em prol do progresso do alto distrito de Coimbra, e á Louzã e a Arganil cumpre, por multiplas circunstancias locais e regionais, pôrem-se a frente das iniciativas que é preciso levar á pratica para a sua propria valorisação e engrandecimento, que é a valorisação e o engrandecimento da região de Coimbra.

De braços crusados ou a dormir não é que se progride, não é que as coisas se conseguem, mas sim trabalhando e agindo com energia, inteligencia e boa vontade.

Não devem continuar a despresar o exemplo de Penacova; pelo contrario, devem tratar de o seguir, se querem progredir.

Coisas intimas

A Central vai abrir, e muito discretamente comunicamos ao publico que a *Gazeta de Coimbra* lá estará no dia da abertura de forma a informar os seus queridos leitores do brilho da festa.

Teremos a Garret na Central, e a *blague*, romperá de futuro da ferradura, transformando esta terra sizuda, em riso e alegria.

A *Gazeta de Coimbra*, que pretende ser jornal elegante, não deixará de focar os seus frequentadores trazendo-os aqui, ao *ecrain* da critica inofensiva e despretenciosa.

Todos os dias, irá tomar o seu *five ó clock*, sem *toilettes* caras, mas com oculos de aumento.

Iluminação electrica

Estão sendo feitas as iluminações electricas de diversos edificios e casas particulares.

A estação telegrafo postal acha-se explendidamente iluminada em todas as suas secções.

O mesmo acontece ao hotel Bragança, que tem farta iluminação, produzindo um belo efeito.

O novo Café e Pastelaria Central, que no sabado é inaugurado, fica tambem brilhantemente iluminado.

A Barbearia do sr. Bazilio Diniz tambem se encontra já iluminada a luz electrica.

Continuam a fazer ligações nas casas particulares.

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençõem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte.....	459$00
D. Palmira da Conceição Silva Feitor, sufragando a alma de sua saudosa mãe.....	10$00
José Luiz Martins de Araujo, pelas melhoras de sua dedicada esposa.....	2$50
Joaquim da Costa e Silva	10$00
Os Inseparaveis.....	2$50
União Alemtejana, Lim.ª	10$00
Do Conselho Auxiliar da Associação Cristã de Estudantes	50$00
	544$00

* * *

Antonio Rodrigues Garcia, uma entrada correspondente a 15$00 no bilhete n.º 47874 da loteria espanhola.

Aformoseamentos em S. Sebastião, nos Olivais

A Comissão de Iniciativa de Turismo consta-nos que vai mandar aformosear o recinto onde está a capela de S. Sebastião, nos Olivais, para o que se entenderá com a respectiva Junta de Freguesia.

O referido recinto, que é um dos mais aprazíveis daquele arrabalde, será guarnecido com bancos e arvores e sofrerá as terraplanagens necessarias.

Para tal fim, a Comissão consta nos que inscreveu no seu orçamento mil escudos.

Suelto

A nova Camara Municipal começa a merecer do publico de Coimbra uma certa simpatia, pelo esforço que parece querer dispender a bem do municipio.

Depois da penumbra administrativa de 12 anos, retomará a cidade aquela independencia e aquele progresso que tanto lhe são precisos? A vêr vamos!

A nova resolução municipal, no sentido de embelezar a Insua dos Bentos é simplesmente admiravel, e por ela se torna o elenco camarario credor das maiores felicitações do publico.

Oxalá que a reforma da Praça e do Bairro da Baixa lhe mereçam igual carinho e atenções. Aqui estaremos prontos a dispensar lhe todos os louvores no caso de continuar a sua obra séria e util, e contrariamente a maior das tareias, se pretender ludibriar-nos ou se adormecer sobre os seus projectos.

Coimbra exige dignidade municipal; Coimbra exige actividade e reformas, porque deseja para si a consideração que lhe é devida adentro do país, na escala das cidades.

Estradas do Distrito

Uma reclamação sensata para evitar grandes prejuízos

A Politica do Distrito, respeitante a estradas, toda a gente sabe que tem sido sempre mal orientada.

Inteiramente á mercê do interesse dalguns e da influencia politica de outros, constantemente, no decorrer dos anos, o publico repara nos erros e desperdicios que isso tem causado.

Agora temos nós de reclamar contra um erro grave que se está principiando a cometer.

E' de uso acusar-se, neste assunto, á falta de outros conhecimentos, a repartição que em Coimbra tem ao seu cuidado os assuntos desta natureza.

Não seremos nós, no entanto, quem assim proceda.

Entretanto, desta vez, nos reparos que fazemos não sabemos ao certo a quem imputar as culpas.

Preferimos por consequencia apontar os erros e pedir, insistentemente, as medidas urgentes que o evitem com prontidão.

O caso em questão

A estrada Nacional n.º 10, entre os kilometros 4 e 5, á Ponte de Eiras, tambem conhecida pela *Ponte dos Asnos*, anda em reparação.

Talvez porque o sitio tem tal nome a obra em questão está tomando as proporções estrondosas de tremenda *asneira*.

E senão veja se:

Essa estrada é defendida, em grande extensão, por fortes muros antigos, que a resguardam e embelezam.

Pois, para proceder ás obras de enchimento dos rombos no pavimento, andam grupos de homens empenhados na tarefa de demolir essas velhas paredes, solidas e macissas que o tempo tem respeitado.

E porquê?

Porque não haja proximo a pedra necessaria para conseguir a brita?

Por maneira nenhuma.

Ha dias, é certo, o cabo cantoneiro perguntou, segundo as nossas informações, ao abastado proprietario do sitio, sr. Antonio Maria Ferreira, se ele tinha pedra que podesse ceder para a reparação da estrada.

E, como este senhor lhe respondesse, em boa verdade, que a não tinha, ele declarou então que, nesse caso, iriam abaixo os muros de resguardo, para dessa maneira se conseguir a pedra.

Evidentemente que, aquele proprietario, achando o caso tão extranho, nem sequer acreditou nele.

No entanto, outro proprietario, o sr. Abilio dos Santos, ofereceu a pedra necessaria para a obra em questão.

Apesar disso, a ameaça lá se está verificando.

Na segunda-feira, o picão brutal lá começou a tarefa, e, dentro em pouco, terá passado por sobre as velhas e necessarias paredes, que o cuidado antigo ergueu, o ciclone demolidor dos encarregados da obra.

O nosso jornal, porém, protesta.

Havendo tão proximo, pedra cedida de graça á administração, não se compreende o vandalismo.

E como o sr. Chefe de Conservação e o sr. Engenheiro Director das Obras Publicas podem não conhecer esse assunto nos detalhes que apresentamos, aqui deixamos a nossa reclamação, certos de que ela será prontamente atendida.

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Dr. Elias de Aguiar

Como dissemos já, os estudantes da nossa Universidade iniciaram um movimento de simpatica solidariedade ao ilustre regente do Orfeon Academico desta cidade, sr. dr. Elias de Aguiar a quem, no cumprimento duma moção aprovada na Sala dos Capelos — moção que publicámos — foi entregue em Vila do Conde, pelo quintanista Jacob Pinto Correia uma mensagem, assinada por cêrca de 700 rapazes das diversas faculdades da Universidade de Coimbra.

A mensagem diz:

Coimbra, 20 de Novembro. — Ex.mo Sr. Dr. Elias de Aguiar. — Com todo o entusiasmo da nossa mocidade saudamos V. Ex.ª.

A Academia de Coimbra, reunida hoje na veneranda e nobilissima Sala dos Capelos, deliberou, por unanimidade, significar-lhe o elevado apreço em que o teem e que justamente foi conquistado pela lhaneza do seu caracter e pelas suas excelsas qualidades de Artista, qualidades que, de ha muito, consagram o nome ilustre de V. Ex.ª como regente do Orfeon Academico de Coimbra.

Na verdade, Ex.mo Sr., com a sua direcção superior, o nosso Orfeon tem afirmado, nas ultimas gerações e de grandiosa maneira, a dentro e fóra da Nação os brilhantes predicados que sempre foram timbre dos estudantes desta Universidade, tendo conseguido, devido ao seu talentoso e gigantesco esforço, mais uma página de glória para o Livro de Ouro das nossas galhardas recordações. E, assim, esta nossa modesta mensagem encerra, alem dos protestos sinceros do nosso muito respeito, a convicção inequivoca de que os estudantes da nossa querida Universidade lembram sempre, no mais religioso reconhecimento, o nome ilustre de V. Ex.ª que muito tem contribuido para o prestigio da nossa Academia. Por isso, esperamos, cheios de fé que em breve e de novo, esteja junto de nós

Digne-se, pois, aceitar, na sua grande bondade, esta singela manifestação duma Academia que, não podendo prestar-lhe homenagem de maior vulto, oferece a V. Ex.ª, agradecida, o seu proprio coração.

A esta nobre atitude da Academia respondeu o sr. dr. Elias de Aguiar com um gesto que muito sensibilisou os seus admiradores — o vir pessoalmente agradecer aquela mensagem e afirmar aos estudantes de Coimbra que não abandonará o Orfeon. O seu discurso aos rapazes foi de palavras dedicadas, sentidas e perentorias. Os estudantes sublinham essas suas palavras com uma calorosa e vibrante salva de palmas, após o que o quintanista Jacob Pinto Correia saudou, em nome de todos os estudantes, o ilustre regente do Orfeon em termos de iniquivoca demonstração de dedicada amisade.

Surgiram aclamações novas, tendo o sr. dr. Elias de Aguiar feito cantar algumas musicas para que todos ficassem certos de que o Orfeon existe.

A' saída da reunião — que se efectuou na séde do Orfeon, foram levantados entusiasticos vivas aos sr. dr. Elias de Aguiar, ao Orfeon, á Academia, etc.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

"CRONICAS,,

O nosso amigo e colaborador, sr. Vasconcelos Nogueira, iniciará a partir do proximo numero, sob este titulo, uma serie de artigos em que versará diferentes assuntos, e mórmente os que dizem respeito a Coimbra.

Os nossos leitores, acompanharão com interesse, certamente, esta nova secção que terá o brilho particular que aquele nosso amigo sabe imprimir a todos os seus escritos.

Guimarães em Coimbra de Marques & Corrêa

165-Rua Ferreira Borges-167

Vendem todos os artigos mais baratos

GABARDINES de lã com 1m,20 de largo, 9 CORES, a 46$00 o metro.
SARJAS de lã com 1m,10 de largo, a 33$00 o metro.
FLANELAS de algodão, côres lisas, em grande quantidade. Para SALDAR a 5$00 o metro, que o seu preço era de 6$00.
RISCADOS a 3$30, 4$00 e 4$50 que eram de 4$00, 5$00 e 5$50 o metro. Desenhos bonitos e modernos.
ESTAMPARIA para roupa branca a 3$00 e 3$50 o metro.
Especialidade em atoalhados e panos brancos para roupa branca e lençoes.
Veludos de lã para casacos de senhora. — Pede-se uma visita a este estabelecimento.

Uma vida nova

Depois de se terem vivido dias de grande sofrimento e de grande tristeza, depois de se ter julgado que um mal é incuravel, porque se sofra dele ha muito tempo, sem o ter conseguido curar, sem mesmo se ter conseguido adoçar o seu rigor, ver raiar o dia do resgate, o dia da cura é um milagre explendido! E qual pode ser o benefico autor dessa maravilhosa transformação? São as Pilulas Pink, o belo remedio que, de ha trinta anos a esta parte tem conseguido curar milhares de doentes, quando estes sabem empregal-as no momento oportuno.

A propriedade essencial das Pilulas Pink consiste em restituir ao sangue empobrecido e exgotado, o seu vigor e o seu poder de resistencia ás doenças. As consequencias do empobrecimento do sangue são sempre perigosas. Primeiro o apetite e o somno desaparecem, o rosto torna-se palido, as perturbações, os zumbidos surgem; tudo isto constitue os simtomas da chloro-anemia.

Ora a cloro-anemia provém exclusivamente do empobrecimento do sangue e as Pilulas Pink são o remedio mais eficaz que se conhece contra este empobrecimento. As provas do que afirmamos contam-se aos milhares. A cura do Sr. Manoel Francisco dos Santos, morador na Travessa de S. Nicolau, 71, 1.º andar, direito, em Lisboa, é uma dessas provas.



Sr. Manoel Francisco dos Santos

«Eu sofria — escreve-nos elé — havia muito tempo de uma chloro-anemia tão intensa que todos os medicamentos contra ela eram ineficazes. Um dia resolvi tomar as Pilulas Pink que debelaram o meu mal. Estou curado. Publique esta carta para o bem de todos os que sofrem.»

As Pilulas Pink são soberanos contra as seguintes doenças: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres rheumaticas, extenuação nervosa, neurasthenia. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 4$00 a caixa, E. 22$50 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio mais 75 centavos.

VENDEM-SE

No campo de Tentugal, Carapinheira e Montemór, as propriedades seguintes

Uma terra no Padrão, de que é arrendatario Joaquim Pereira Baptista, de Tentugal; outra no Arrabil á Ponte Penhorada, de que é arrendatario Araujo da Marraçã, ambas atravessadas por valas; outra no Seiçal e Entre-Valas, de que é arrendatario Joaquim Ferreira de Azambuja, da Bondorreira.

Se o proprietario resolver, no dia praça porá em venda tambem a propriedade do sitio do Rego, de que é arrendatario Joaquim Ferreira, da Carapinheira.

A praça particular deverá ser feita no dia 6 de Janeiro proximo, ao meio dia, em casa do sr. Francisco Correia Bessa, na Carapinheira.

Dão-se informações em casa deste ultimo sr., ou em Coimbra, no cartorio do Ex.mo Sr. Dr. Diamantino Calisto, 2-s

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

SOCIOS

Admitem-se socios para empreza em Coimbra de comercio por junto de Fazendas, Malhas e Miudezas com firma bastante conhecida e acreditada, firma que possue uma das melhores casas para o artigo.

Admitem-se socios para viagem e um para armazem podendo admitir-se tambem um para escritoro, mas qualquer deles com quotas não inferiores a 40 contos podendo facilitar-se a realização de parte da quota.

Carta a esta redacção a Armazem de Fazendas. 2

RESTAURANT Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Serviços Municipalisados

TARIFAS

O Conselho Administrativo destes Serviços, em sessão conjuncta com o Conselho Fiscal, em consequencia do elevado custo do combustivel, e outros materiais necessarios á exploração dos Serviços Municipalisados, materiais estes que estão sofrendo uma enorme alta de preço, bem como em consequencia do aumento do custo de pessoal, resolveu elevar o preço da agua para 2$00 o metro cubico, e aumentar também os alugueres de contadores.

Para energia electrica destinada á iluminação particular estabeleceu o preço de esc. 2$50, para KWH e fixou em 3$00 o aluguer de contadores monofasicos.

O preço das carreiras de Tracção Electrica descendentes foram uniformisadas com o preço das carreiras ascendentes e foi resolvido estabelecer bilhetes de assinatura anuais, ao preço de 450$00, quando pagos por uma só vez, ou de 500$00, quando pagos em duas prestações respectivamente de 300$00 e 200$00

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

Arrendamento de Dias, Maia & C.ª, Limitada

Foi firmada nova escritura de arrendamento do predio onde tem estado instalada a firma Dias, Maia & C.ª, Limitada, na rua do Corvo.

Esta firma tinha o seu arrendamento firmado apenas pelo senhorio, tendo esquecido a assinatura da esposa do mesmo, o que deu logar ao arrendamento se poder considerar nulo.

Como tivessem chegado a um entendimento foi firmada nova escritura, devidamente legalisada, no dia 10 do corrente, nas notas do notario desta cidade, ex.mo sr. dr. Jaime da Encarnação.

El gordo

15.000:000 pesetas

Extracção a 22 de Dezembro de 1923

47874

Antonio Rodrigues Garcia, conhecido contratador de bilhetes de teatro, previne os seus numerosos amigos e fregueses, que acaba de receber directamente de Madrid, por intermedio duma casa de cambios do Porto, o n.º 47874. Vai abrir lo em sociedade, para assim serem comtemplados pobres e ricos, sendo a entrada 15$00 escudos.

O dito numero está depositado numa casa bancaria.

Habilitai vos, pois.

Grande palpite.

Dirigir pedidos á rua de S. João, 62-1.º, 1

Grandes Armazens DO Chiado COIMBRA

SECÇÃO DE Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.ª

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Tóros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, *Rego Chaves.*

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro

Premio maior 1.500:000$00

Bilhetes abertos em sociedades na

Casa Feliz

JOAQUIM DA SILVA SANTOS

R. Eduardo Coelho, 74 a 80

Telefone 205

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Favas.* 1/v/s—2

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papeis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64 - Rua Adelino Veiga - 70

COIMBRA

Os Armazens Mondego Vendem

1 Secretaria acacia
1 " carvalho
1 " em Pinho
3 Cadeiras Rotação
1 Mesa para maquina
1 Secretaria alta com 3 Bancos
2 Balcões
2 Mesas grandes em Pinho para armazem.
1 Carroça para muar
1 Estante envidraçada
1 " pequena para livros
1 Divisão envidraçada para escritorio
1 Balança decimal
Arreios completos para muar
2 Malas para viagem. X

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lim.ª

Rua da Sofia, 78-1.º

COIMBRA

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabríca na Padaria Bela.

Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4.

Pedidos para o telefone 374.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Rua da Sota, n.º 34

Coimbra Telef. 453

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa se na rua Visconde da Luz, 64. 2

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Ajudante de guarda-livros, offerece-se com 21 anos de idade e com três anos de pratica no escritorio duma importante casa comercial. Dá abonações.
Carta a esta redacção com as iniciais E. S. 1

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.º. 4

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Casa Precisa-se com 5 divisões, preferindo-se com quintal, em Coimbra ou arredores.
Carta a este jornal a A. B. 1

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Criada Precisa-se até aos 15 anos.
Informações no escritorio de este jornal. 1

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Casa Arrenda-se uma na rua Antero do Quental com 14 divisões, cave com um pequeno quintal.
Trata-se na rua do Corvo, 26. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.
Nesta redacção se diz. a-X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Explicações Dão-se: do Curso Geral do Liceu e das Escolas Normais.
Em conjuncto ou por disciplinas.
Em curso ou singulares.
Preços infimos. Profesores habilitados.
Para tratar Bairro Sousa Pinto, 29, Coimbra, em frente do Liceu Dr. José Falcão. 1

Empregado Precisa-se para um grande armazem de mercearia. Eduardo Gomes, rua da Moeda. 2

Habitação e loja, arrenda-se Rua Direita, 12. 2

Moto de 2 cilindros 3 H. P. vende-se barata.
R. do Padrão, 39. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 2

Mobilias Vende-se uma de casa de jantar e outra de escritorio.
Para ver e tratar, Barbearia Coimbra, rua Candido dos Reis. 2

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.
Nesta redação se diz. 2

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 2

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão.
Nesta redacção se diz. 6

Receituario para fabrico de bolachas e biscoitos. Vendem, Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita, 10 1.º—Coimbra. 3

Socio Pessoa que dispõe de vinte a trinta contos de capital e de otimas relações, deseja associar-se, como socio trabalhador, a qualquer negocio já montado, onde possa exercer as suas largas aptidões comerciais. Procede-se com a maxima seriedade, e guarda-se sigilio completo.
Certa a este jornal com as iniciais W. Z. 1

Trespassa-se um estabelecimento num dos melhores locais da cidade alta, renda barata e arrendamento legal, com o mobiliario completo de barbearia, a qual se vende junta ou separada do trespasse, servindo a casa para qualquer ramo de comercio.
Tratar com Raul Correia. Rua da Sota, n.º 10. 1-a

Trespassa-se loja de mercearia e vinhos, com bom armazem e casa de habitação, em bom local, muito bem afreguezada.
Facilita-se pagamentos.
Nesta redacção sa diz. X

Trespassa-se uma mercearia num dos melhores locaes da baixa. Informa-se na Praça do Comercio, 70 e 71. 2

Vende-se um gramofone em muito bom uso, com 41 discos duplos.
Informa-se na Praça do Comercio, 18. 2

Vende se Uma casa na Rua da Figueira da Foz, n.º 61-A, tem loja para comercio casa para habitação com quintal, entrada independente da loja para o quintal e habitação, casa onde o sr. Manuel Ferreira da Silva, tem o negocio de cereais. Para tratar com o advogado Octaviano Sá; Rua da Sofia, n.º 35-1.º. X

Vende-se um fogão em bom estado.
Nesta redação se diz. 2

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte.
Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se convindo o preço, uma casa de habitação na Estrada da Beira (Arregaça), com 13 compartimentos, adega, pateo com 5 casas pequenas, grande quintal com arvores de fructo, vinha e um pôço (meeiro) com engenho.
Aceitam-se propostas na rua Pedro Monteiro, 3. 1/v/s—2

Vendem-se Mobilia de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *bizeaté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.
Secretária com estante e cadeira de braços, em mogno com forros de castanho.
Patio da Inquisição, 25 2.º. 3

Empregado de praça

Precisa-se muito bem relacionado na praça de Coimbra.
Aliança Comercial de Miudezas, Limitada — Coimbra. 2

SBAL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)

Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada "OSRAM,,

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.
Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º 703 — Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Escarduça & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra
MANUEL ALVES LEAL

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do país
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Barbearia Progresso

Gomes & Ferreira
35-Rua Adelino Veiga-37
Perfumarias nacionais e estrangeiras
OFICINA DE AMOLAÇÃO
PREÇOS: Barba ..... $50; " aparada 1$00; Cabelo ..... 1$50

Restaurante Peninsular

Largo do Prior, 13 a 21
Provem os bifes e o delicioso batalhau á SIGUR REIS
ESPECIALIDADE DA CASA

Garrafões empalhados

Fabrico esmerado da Empreza Vidreira da Fontela, Lda. — Figueira da Foz.
De 1 a 20 litros — tipo vulgar.
De 1 a 3 litros — modelos de fantazia com rôlha de rôsca. Bom acabamento.
Preços da fábrica. Ha sempre em deposito para entrega imediata, na casa de
Cesar Cabral — R. Adelino Veiga, 66-Coimbra

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

COMISSÕES — CONTA PROPRIA — ALFREDO MOITA — COIMBRA

Peles para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.
R. Ferreira Borges, 68-2.º

Escola Primaria da Freguezia de Santa Cruz

(Sexo Masculino)

Associação de Beneficencia «Os Amigos da Escola»

No dia 16 do corrente pelas 13 horas reuniram na séde da Associação dos Artistas, em sessão de Assembleia Geral, os socios fundadores da Associação dos «Amigos da Escola», tendo presidido o sr. Capitão Oliveira de Infanteria 23, secretariado pelos srs. 2.º sargento da G. N. R. José Rodrigues e Bento da Silva Marques, conceituado farmaceutico nesta cidade.

Aberta a sessão, usou da palavra o digno Director da Escola, sr. José Augusto da Silva, que saudou todos os presentes, fazendo em seguida uma ligeira comparação da maneira como é ministrado o ensino primario no estrangeiro e em Portugal, onde infelizmente predomina o analfabetismo, e se nota uma grande falta de escolas não só nas cidades como nas aldeias, sendo para lamentar que mesmo as poucas que existem se encontram muito mal instaladas e acanhadas para receberem os alunos que as frequentam, sem obedecerem ás condições higienicas necessarias, insuficiencia de material didatico bem como mobiliario e finalmente o professorado muito mal pago, motivos porque em Portugal o ensino se não faz como deve ser.

Explicou o fim da Associação, que além de combater o analfabetismo se destina tambem a subsidiar as creanças pobres que frequentem a Escola, comprando-lhes livros, vestuario, etc.

—Foram lidos e aprovados os estatutos que hão-de reger a Associação, tendo usado da palavra os srs. dr. Costa Nora, Antonio Pinheiro, Jacinto Fernandes de Almeida e Joaquim Mendes Macedo. Compareceram naquela reunião todos os professores da Escola, srs. Costa Nora, Gonçalo Cruz e Conceição, alguns comerciantes, encarregados de edução, alunos e muitas pessoas que se inscreveram socios da Associação.

—Pelo sr. Antonio Pinheiro foi proposto e aprovado um voto de louvor ao professor sr. José Augusto da Silva, Alves & Mourão, e pelo sr. Silva foi tambem proposto um voto de louvor aos corpos gerentes da Associação dos Artistas.

—Brevemente realisam-se as eleições dos corpos gerentes.

—Foi resolvido considerar socios bemfeitores os srs. Manuel Gomes de Carvalho e Alves & Mourão, que ofereceram respectivamente 50$00 e 78$50.

— De harmonia com os Estatutos foi resolvido escolher para Patrono o nome do Grande Apostolo da Instrução, que se chamou João de Deus, como preito de homenagem áquele que mais trabalhou em prol da instrução popular.

Os Estatutos vão ser enviados á Inspecção Escolar de Coimbra afim de conseguir a aprovação do Governo.

Pela Politica

Já se encontra constituido o novo governo sob a presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro.

Do elenco ministerial fazem parte:

Alvaro de Castro — *Presidencia, Colonias e interino das Finanças.*

José Domingues dos Santos — *Justiça.*

Major Ribeiro de Carvalho — *Guerra.*

Capitão de fragata Pereira da Silva — *Marinha.*

General Sá Cardoso — *Interior.*

Antonio Sergio — *Instrução.*

Antonio da Fonseca — *Comercio e interino da Agricultura.*

Domingos Pereira — *Estrangeiros.*

Lima Duque — *Trabalho.*

O sr. dr. Lima Duque escolheu para seus secretarios, os srs. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra, e Francisco Homem da Costa Cabral.

* * *

Ao que nos informam as auctoridades administrativas de Coimbra serão as mesmas que serviram no governo do sr. dr. Ginestal Machado.

* * *

No proximo domingo reune-se o Partido Nacionalista local e do distrito para resolver qual o caminho a seguir perante a dissidencia aberta no Partido.

* * *

O *Diario do Governo* chegado hoje demite de Comissario Geral da Policia de Coimbra o sr. Antonio Lopes de Morais Silvano, em virtude do acordão do Conselho Disciplinar do Ministerio do Interior, e nomeia em comissão de serviço para exercer aquele cargo o escrivão de Direito, sr. João Marques Perdigão Junior.

* * *

A pedido do ministro do Interior, o sr. dr. Domingos Lara continuará a exercer o cargo de Governador Civil deste districto.

Dr. Francisco Joaquim Fernandes

Faleceu no Porto o eminente jurisconsulto, sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, cuja morte produziu grande sentimento nesta cidade, onde o distinto causidico era muito conhecido, e onde passou uma parte da sua vida, pois foi um dos mais brilhantes ornamentos da Faculdade de Direito.

Atraído pela advocacia, o sr. dr. Francisco Fernandes abandonou o seu lugar de professor daquela faculdade, não sem que deixasse de ter o mesmo amor ao glorioso estabelecimento de ensino onde formou o seu caracter e desenvolveu o seu talento previlegiado.

Foi advogado de defesa de um dos reus do crime de Serrazes, julgamento que se realisou em Coimbra, onde o notavel jurisconsulto produziu um discurso brilhantissimo que maravilhou o tribunal.

A sua morte foi uma perda irreparavel para o fôro português.

A' familia enlutada a *Gazeta de Coimbra* apresenta as suas condolencias.

Pastelaria Central

Realisa-se no domingo a inauguração da Pastelaria Central, estabelecimento que sobremaneira honra Coimbra e que, no genero, pode vantajosamente sujeitar-se a confronto com qualquer de Lisboa.

A armação, o mobiliario, a guarnição dos tectos e paredes, a profusão e a distribuição da iluminação, representam tudo quanto ha de mais moderno, distinto e atraente.

O serviço, tanto de pastelaria como de restaurante e café, empenham-se os seus arrojados proprietarios que seja esmerado, como os seus por certo numerosos clientes terão ocasião de gostosamente avaliar a partir de domingo, que é o dia da sua abertura ao publico.

Para a inauguração de domingo á noite fez a empreza da Pastelaria Central grande numero de convites.

A Tutoria da Infancia de Coimbra

Tendo terreno e dotação, o que agora se torna necessario é que o sr. ministro da Justiça nomeie o juiz presidente dessa instituição, afim de que a Comissão encarregada das obras do edificio a construir e da instalação da Tutoria, dê começo aos seus trabalhos.

E' de crer que haja muitos pretendentes ao cargo, mas indispensavel se torna que quem o venha a ocupar tenha qualidades de trabalho e de saber, de contrario mal irá a Tutoria da Infancia.

A Comissão, como já informamos, é composta pelo Juiz Presidente, pelo Presidente da Camara e pelo Director das Obras Publicas. Uma vez instalada, tomará posse dos terrenos do Presbiterio dos Olivais, mandará fazer o projecto do edificio a construir, e procederá ás obras necessarias, para o que será posta á sua ordem a respectiva dotação, que é de 350 contos.

E' o que é preciso fazer-se.

Sports

Associação de Foot-Ball de Coimbra

Resoluções do Conselho Tecnico

Na ultima reunião do Conselho Tecnico da Associação de Foot Ball de Coimbra, foi resolvido o seguinte:

— Julgar improcedente a reclamação apresentada pelo União, em 3.as categorias, no jogo com os Conimbricenses, em 16 de Dezembro.

— Avisar, novamente, os capitães dos Onze Brancos, Conimbricenses e Aviz, em 4.as categorias, para comparecer na sede da A. F. C. na proxima sexta-feira.

— Avisar o juiz de campo Borges de Melo para comparecer na sede da A. F. C.

— Homologar os seguintes desafios: em 2.as categorias Sporting Nacional contra o União; em 4.as categorias Santa Clara contra Aviz.

RETRATOS

O dever do oficio fez com que ele já chegasse ás portas da eternidade, mas felizmente ainda aí o vemos, alto, robusto e muito mexido.

Ha muitos anos que anda a apalpar pulsos, a vêr linguas e a auscultar corações.

Para vir da terra onde nasceu para Coimbra teve de passar pelas aguas do mar.

Em Portugal ha uma praia com o seu nome e em Coimbra foi criada uma instituição de beneficencia tambem com o seu nome.

O apelido é uma dança e nem é frio que enrregele nem quente que escalde. E' uma temperatura agradavel neste tempo.

MASCARADO.

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Associação dos Medicos

Foram eleitos corpos gerentes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, para o biénio de 1924 1925, na assembleia geral realisada na ultima segunda-feira:

Assembleia geral. — Presidente, dr. Armando Augusto Leal Gonçalves; secretarios, dr. Octavio Rego Costa e dr. João do Vale Betencourt.

Direcção. — Presidente, dr. Alberto Cupertino Pessoa; vice-presidente, dr. Domingos Lara; secretarios, dr. Guilherme d'Albuquerque e João Miguel Ladeira; tesoureiro, dr. Carlos Balbino Dias; vogais, dr. Julio Vieira Figueiredo Fonseca e dr. Americo Viana de Lemos.

Conselho Fiscal. — Dr. Luiz Maria Rosete, dr. Mario Martins Ribeiro e dr. Adolfo Correia Soares.

Colhido por um electrico

Ontem, na rua da Sofia, quando o aprendiz de serralheiro, Antonio da Silva, natural de Vilarinho de Eiras, andava de brincadeira com alguns companheiros de oficina, ao desviar-se de um deles correu para a linha da viação electrica, sendo colhido pelo carro n.º 6 que vinha da Estação Velha e do qual era guarda-freio o sr. Francisco Augusto.

O Silva foi conduzido no mesmo carro para o hospital, onde se verificou que tinha alguns ferimentos na cabeça.

O guarda-freio foi preso e depois posto em liberdade por não ter tido culpa do desastre.

Jardim-Escola

No proximo domingo realisa-se no Jardim-Escola João de Deus, a festa da arvore do Natal, a qual deve revestir grande brilhantismo.

A's creanças que frequentem aquela benemerita instituição serão distribuidos agasalhos e brinquedos.

Missa de sufragio

Ontem, ás 8 horas, foi celebrada na igreja de Santa Clara, no altar da Rainha Santa, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Isabel Candida Alvares de Carvalho, irmã que foi da Confraria.

Finda a missa, foram distribuidas esmolas a 25 pobres, em sufragio da alma da mesma senhora.

Grupo 30 de Setembro BENEFICENCIA

Donativos recebidos

Transporte.....	386$90
Luís Barreira.....	2$50
A. A.....	10$00
Metalurgica Conimbricense.....	15$00
D. Palmira Mesquita...	5$00
A. F. L.....	2$50
A transportar.....	421$90

Bemfeitores mensais

Bento da Silva Marques	1$00
A. A.....	5$00

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Delegação em Coimbra

Hoje, pelas 19 horas, reune na séde da Associação dos Artista, a Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, afim de tratarem de assuntos respeitantes aos seus associados.

Policia de emigração

Pelo agente de policia de emigração, junto do Governo Civil de Coimbra, sr. Antonio Maria Rodrigues, foi entregue em juíso na comarca de Soure, Antonio Barbosa de Campos, de Vila Nova de Anços, por exercer a industria de passaportes, sem possuir a respectiva licença.

Falta de policia

Veio á nossa redacção um nosso assinante, protestar indignadamente contra os desordeiros que nas ultimas noites teem partido os vidros das portas do seu estabelecimento na Praça da Republica, onde nem sequer ha um policia.

Agressão á facada

Na noite de terça-feira, perto da Estação Velha, foi covardemente agredido á facada, o ferroviario Joaquim Augusto Dias, de 28 anos, natural de Santa Eufemia, Penela.

A vitima apresenta sete ferimentos no rosto, na cabeça e pelo corpo, ficando com um dedo decepado.

Como autores da agressão, foi apresentada queixa na policia contra José Bruno, residente na rua do Padrão e Gabriel dos Santos, da Pedrulha.

Suicidio

Na sua barraca da escola de tiro, na insua dos Bentos, apareceu ontem de manhã enforcado o sr. Salvador dos Santos.

O tresloucado era muito conhecido e estimado nesta cidade onde residia ha anos.

Desastre ou suicidio?

Ontem á noite, ao pontão da Casa do Sal, foi colhido pela locomotiva do comboio do ramal o operario Manuel da Silva o «Batata», que ficou com o craneo fracturado.

Foi conduzido ao hospital onde ficou em tratamento.

Ha quem afirme que se trata duma tentativa de suicidio.

Obituario

Apoz um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu o operario de marcenaria, sr. José da Silva Carvalho, cunhado do nosso amigo, sr. Armando Correia Umbelino, funcionario da Escola Normal Primaria e nosso colega de imprensa.

— Em Valadares, Soure, faleceu o sr. Joaquim Maduro, sogro do nosso presado amigo e chefe da policia de investigação criminal, sr. Antonio Simões Junior.

— Tambem se finou o agente agricola, sr. Manuel José de Carvalho.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

* * *

Ao entrar na maquina o nosso jornal, anunciam nos pelo telefone, a triste noticia de ter falecido em Alfafar a amantissima mãe dos srs. dr. Abilio Dias de Andrade e conego Dias Andrade.

Lamentamos com profundissima magua a morte da veneranda senhora e enviamos áqueles nossos respeitabilissimos amigos a expressão sentida do nosso pezar.

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

Brinco achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz. 3

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas, o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

D. Palmira da Conceição Silva Feitor, até 14 de Janeiro de 1924.

Joaquim da Costa e Silva, até 4 de Novembro de 1924.

Sebastião Alves Barreto, até 9 de Outubro de 1924.

Adelino Martins Semedo, até 19 de Agosto de 1923.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	1 11/32	2 20/32
s/ » 90 dias . .	2 125/120	
s/ París	1464	1509
s/ Madrid	3638	3757
s/ Berlim		
s/ Amsterdam.	10646	10995
s/ New York	27872	28785
s/ Suissa.	4857	5015
s/ Italia	1209	1249
s/ Belgica	1277	1319
s/ Suécia	7332	7573
s/ Noruega	4168	4305
s/ Dinamarca	4974	5136
s/ Rio de Janeiro. . .	—	—
Libra-ouro	135$00	138$00
Ouro Português . . .	—	—

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Partido Republicano Nacionalista de Coimbra

Tendo-se produzido no P. R. N. acontecimentos graves respeitantes á sua integridade organica, convoco os organismos partidarios do distrito e todos os cidadãos filiados no referido partido para uma reunião que terá logar no domingo proximo, 23 do corrente mez pelas 14 horas e meia no Centro Nacionalista de Coimbra, afim de se resolver a atitude que ao partido distrital convém tomar nesta melindrosa conjuntura.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1923.

Pela Comissão Distrital do P. R. N., *D. Joaquim de Carvalho.*

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.
Trata-se na mesma, com Tomaz José. 6

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.
Informa-se nesta redacção. X

Laboratorio de CHIMICA.
Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.
Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Bernardo Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL 1.346:000$00
Fundo de reserva..... 633.137$399
Fundo de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.888$715
Total. ..... 637.026$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: immoveis
greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Mayencia)

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1540

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 22 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O NATAL e os pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

* * *

Transporte	544$00
Manuel Ferreira Mateus, sufragando a alma de sua querida filha Maria Manuela Ferreira Mateus.....	100$00
Anonimo O. A.	10$00
Anonima M. J. F.....	10$00
José Maria Simões.....	20$00
Aureliano José dos Santos Viegas, lembrando-se da sua saudosa mãe na noite de Natal	5$00
Anonimo A. S. F.....	100$00
J. G. C.....	1$00
Beatriz da Conceição Cardoso, sufragando a alma de seu marido Joaquim dos Santos Cardoso.....	10$00
Para os pobresinhos...	10$00
Anonimo E. L.....	5$00
	815$00

* * *

O considerado industrial sr. Agostinho Rodrigues Bela, com padaria no Largo da Freiria, comunica-nos que no dia de Natal fará entrega á *Gazeta de Coimbra* de 30 pães, no valor de 30$, para os pobres deste jornal.

Os nossos agradecimentos ao generoso bemfeitor.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Mesquita Rodrigues.
D. Albertina da Silva Dominguez.
D. Luiza da Costa Gaito.
Dr. José da Silva Neves
Alberto Esteves Lopes.
A'manhã:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro.
D. Cindazunda Arsene Mazochett Antunes.
Dr. Joaquim Pedro Martins.
Adolfo Saraiva de Campos.
Segunda-feira:
A menina Fernanda, filha da sr.ª D. Laura Firmo de Sousa e do sr. Antonio de Sousa, industrial na Covilhã.
D. Gracinda do Nascimento Fonseca.
D. Virginia da Silva Louro.
Alvaro Gazeo.
Carlos Nogueira Coelho.

Pela Politica

Em Lisboa, nos centros politicos, não se considera duradouro o Governo do sr. dr. Alvaro de Castro, que encontra o caminho a trilhar muito eriçado de espinhos de toda a ordem.

O debate politico que o espera nas Camaras, e que se dará em seguida á sua apresentação ao Parlamento, vai ser, segundo dizem alguns jornais bem informados, muito agitado.

Os nacionalistas do Calhariz, que ainda são 40 na Camara dos Deputados, vão-lhe declarar uma guerra de morte, não lhe perdoando o sr. Cunha Leal, que hoje é o politico mais aguerrido do nosso país, a *duplicidade* da atitude tomada por s. ex.ª para com o Governo do sr. Ginestal Machado.

A conferencia que o irrequieto e audaz politico fez ha dias na Sociedade de Geografia, perante 5.000 pessoas, entre as quais se contavam mais de 500 oficiais do exercito fardados, é, para quem sabe vêr, o melhor sinal da grande tempestade que se anuncia...

A Batalha, orgão dos sindicalistas, e que, como se sabe, é o jornal mais abertamente adverso aos partidos constitucionais, chamados burgueses, afirma que *o sr. Cunha Leal é de todos os politicos no nosso país o mais perigoso, por ser o mais inteligente e o mais audacioso.*

Os factos, que não veem longe, o demonstrarão com plena evidencia, acrescenta o referido jornal.

A Tarde, jornal bem informado em assuntos de alta politica, diz que, prevendo-se para breve a queda do actual ministerio, o sr. Antonio Maria da Silva tem tido demoradas conversas com o sr. Tomé de Barros Queiroz, marechal do Calhariz, sobre a organisação do governo que ha-de suceder ao do sr. dr. Alvaro de Castro.

Bate certo.

O sr. Antonio Maria da Silva foi sempre um amigo muito intimo do sr. Barros Queiroz, e, pelo contrario, nunca poude tragar o sr. Alvaro de Castro, nem nunca viu com bons olhos o sr. José Domingues dos Santos, actual ministro da Justiça.

Junte-se estes trunfos ao do sr. Cunha Leal, que são de espadas, e tire-se a conclusão...

Não ha remedio: estamos condenados a ter todos os meses um Governo, e cada vez mais, pelo que se vê, êle será de alçapão de magica.

O peior é se surge por aí um filho de uma velha...

Governo Civil

Foi colocado na Secretaria do Governo Civil deste distrito, o oficial sr. José Clemente Gomes, que ha muitos anos desempenhava igual cargo no distrito da Guarda.

E' um funcionario muito distinto e correctissimo em todos os seus actos; por isso felicitamos o pessoal da repartição onde vem exercer as suas funções, e todos aqueles que vierem necessitar dos seus serviços.

Casos & Factos

Aumento das taxas postais

Os sêlos para as cartas vão custar 40 centavos, aumentando tambem as outras postais em mais 50 por cento!

Quando os sêlos custavam 25 reis para qualquer carta, o correio dava um saldo a favor do Estado de 800 contos.

Desde que aumentaram as taxas do correio e telegrafo para os preços actuais, que o movimento das correspondencias diminuiu consideravelmente e cada vez será mais.

Aumentam os preços mas diminue a quantidade, o que vem quase a dar na mesma.

* * *

O valor do marco

Um milhão de marcos na Alemanha não chega a valer um marco, ou seja menos de 225 reis.

Quasi se não fala ali em milhões, mas sim em biliões e triliões.

Um par de sapatos custa ali 25 milhões de marcos, um jantar 6 milhões. O chefe duma repartição postal ganha 300 milhões de marcos por mez.

Um operario ganha 1 milhão de marcos por hora.

A diaria num hotel custa 4 milhões de marcos.

* * *

O novo mercado

Segundo as nossas informações, a Camara conta poder abrir concurso para a construção do novo mercado, no principio do proximo ano.

Já estão sendo estudadas as bases do concurso.

Será desta?

* * *

O corêto da Avenida

Parece que este corêto será oportunamente mudado para o centro do parque ajardinado que se vai construir no Campo dos Bentos, visto o local onde presentemente se ancontra ser muito acanhado para passeio publico, extraordinariamente concorrido como é nos dias de concerto.

* * *

Tudo aumenta

Vai subir o preço da agua para 2$00 cada metro, mais 1$90 do que se pagava quando principiou este serviço.

O preço da energia electrica, para usos particulares, é de 2$50 o kilowatt e não de 2$00, como se dizia.

Quer dizer: tudo sobe, tudo aumenta.

Não ha outro meio de conseguir o equilibrio da receita com a despesa!

Crónica dos Livros

Registo Predial, carta aberta ao Ex.mo Sr. Dr. Pedro Pita, por Clemente de Mendonça. — Edição da Coimbra Editora.

A literatura juridica em Portugal não tem, infelizmente, um grande publico. A não ser os profissionais do direito, pouca gente se interessa por questões de caracter juridico, tornando, por consequencia, imensamente circunscrita esta complexa sciencia.

Mas o que é indubitavel é que o ambiente juridico desenvolveu-se, tornou-se mais vasto, dando margem a que as obras de direito fossem mais ávidamente procuradas e, por isso mesmo, mais notavelmente redigidas.

A nossa cidade, com uma historica Universidade onde existe, desde o seu começo, uma brilhante faculdade de Direito, é, a bem dizer, um grande centro de labôr intelectual, sendo para frisar que, mais do que em qualquer outro ramo de sciencia, em direito é já extraordinaria a bibliografia, tornando se notabilissimo o trabalho dos nossos professores.

Não é de admirar, pois, que aos leitores do nosso jornal, estranhos a assuntos juridicos, não seja estranho o nome do sr. dr. Pedro Pita, conservador do Registo Predial em Lisboa, deputado e antigo ministro, se não estamos em erro, a quem a sciencia juridica deve algumas obras de elevado valor.

O trabalho que temos sobre a nossa mesa é, nem mais nem menos do que uma carta aberta dirigida pelo dr. Clemente de Mendonça ao dr. Pedro Pita, versando com elevada nobresa a revogação de alguns artigos do decreto 4.619 e do decreto 4.621.

O dr. Clemente de Mendonça, que foi um ilustre conservador do Registo Predial em Coimbra, tendo intervindo na redação dos decretos 4.618, 4 619 e 4.621, de Abril e Julho de 1918, defende, acaloradamente, com entusiasmo a nobre isenção, com a auctoridade dos seus conhecimentos, esta instituição, o Registo Predial, para que, como diz o proprio auctor, este atinja os fins para que foi instituido.

Esta carta aberta não é, portanto, uma *critica*, mas uma *explicação* para se compreender a razão porque foram revogadas algumas disposições importantissimas dos já citados decretos.

O dr. Clemente de Mendonça insurge-se contra a revogação do artigo 4.º do decreto 4.168, copiado depois no artigo 3.º do do decreto 4.619, artigos que estabeleciam o registo obrigatorio a favor dos menores e equiparados, disposições que respeitavam algumas insertas no *Codigo Civil*, concernentes aos interesses das pessoas incapazes de administrar os seus bens.

E o sr. dr. Clemente de Mendonça verbera esta incongruente revogação porque vai de encontro aos proprios fundamentos da mesma instituição: previdencia, segurança e protecção ás pessoas que não podem, por si, requerer os registos que lhes interessem.

E o autor exclama: «Não se cura dos interesses dos menores, *sem primeiro se curar de saber se isso dá trabalho, e se esse trabalho é ou não bem pago.* Aqui é que está a historia... explicativa.»

Eis o que deu origem, em sintese, á carta aberta dirigida pelo dr. Clemente de Mendonça ao dr. Pedro Pita, ilustre conservador em Lisboa.

Defende se nela o Registo Predial e critica se a situação em que ficaram os incapazes com a revogação desses artigos.

No final da carta aberta, o dr. Clemente de Mendonça apresenta um projecto de lei composto de 3 artigos, no primeiro dos quais substitue o § 1.º do artigo 145.º do decreto n.º 8 437, de 21 de Outubro de 1922. Este projecto de lei foi apresentado pelo dr. Pedro Pita, na Camara dos Deputados e publicado já no *Diario do Governo*.

Eis o que, numa critica de jornal, se nos oferece dizer sobre este interessante trabalho de analise que, positivamente, deve excitar a curiosidade a todos aqueles que se dedicam mais de perto a estas complexas questões.

A edição é da importante livraria Coimbra-Editora, apresentando-se cuidadosamente impressa.

Registo de livros:

Antologia Portuguesa, Antero de Figueiredo, organisada pelo dr. Agostinho de Campos. Edição esmerada das livrarias Aillaud e Bertrand.

Comissario de Policia

Na passada quinta-feira tomou posse do cargo de Comissario Geral de Policia, o sr. João Marques Perdigão Junior, a qual lhe foi conferida pelo Governador Civil, sr. dr. Domingos Lara.

Na sua primeira ordem de serviço aconselhou aos seus subordinados a maior prudencia nos casos em que tenham de intervir, evitando sempre violencias escusadas.

Roubos no mercado

Continuam os roubos no mercado de D. Pedro V.

Ainda ha dias ali foi feito um roubo de roupas e fazendas no valor superior a 4.000 escudos, e hoje já ha a registar outro importante de que foi vitima a sr.ª Josefina dos Santos, e este constando de cereais.

As vendedeiras foram anteontem á Camara Municipal pedir providencias, e que o mercado seja devidamente policiado.

Quando é que Coimbra terá um mercado devidamente fechado para que os vendedores ali tenham seguros os seus haveres?

Interesses regionais

Uma estrada com mau olhado

A estrada de ligação de Penacova com o Bussaco, é positivamente uma estrada *com mau olhado* e que tem andado com uma tremenda *macaca* a perseguí-la.

A conclusão da sua abertura apenas depende hoje de pouco mais de dois quilometros, mas, não obstante isto, não ha meio de a ver acabada.

Varias dotações lhe tem sido concedidas ultimamente, mas, em geral, teem sido perdidas por falta de aplicação dentro dos respectivos anos economicos!

Mais uma vez chamamos a atenção do sr. engenheiro Tudela para o assunto, que bem o merece, pois trata se duma estrada que muito interessa ao progresso desta cidade.

Anime-se s. ex.ª a tirar-lhe o *mau olhado* que a persegue, que nós o ajudaremos.

Acerca de trinta anos que foi começada a construção desta estrada!

Esperamos ser atendidos.

INTERESSES DO MUNICIPIO

O contracto para o fornecimento da energia hidro-electrica

Termina no fim do ano, isto é, daqui a alguns dias, o praso estabelecido no contracto feito pela Camara com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, para o fornecimento da energia hidro-electrica.

Sendo rescindido o contracto, por falta de cumprimento das suas clausulas por parte da Companhia, esta perde 100 contos, 60 do deposito e 40 que adiantara á Camara para a instalação da Central Termica da Alegria, quando devia ter entrado, pelo contracto, com 400 contos.

A Camara parece que está resolvida a pedir á Companhia indemnisações que compensem o Municipio dos prejuizos que lhe causou a falta de cumprimento do contracto, prejuizos que, como todos sabem, teem sido muito grandes.

Sêlos da Assistencia

E' obrigatorio o Sêlo da Assistencia, de 1 centavo, nas correspondencias a expedir para o continente e ilhas nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente, 1 e 2 de Janeiro.

Pastelaria Central

Realisa-se hoje ás 20 horas e meia a inauguração da Pastelaria Central, que, como já informámos, é uma das mais luxuosas casas daquele genero em Portugal.

Agradecemos o convite.

Natal

No dia de Natal s. ex.ª o Bispo Conde celebrará missa de pontifical, ás 11 e meia horas, na Sé Catedral.

CRONICAS

A CENTRAL

Vai reabrir a Central, o antigo *rendez-vous* da elegancia coimbrã, o ambiente da *blague* e do sorriso, do sorriso distinção.

Fui visitá-la ontem, ainda fechada, emquanto sobre as vigas saltavam os mestres operarios assobiando alegremente a aria do trabalho.

A Central é outra, não é a mesma Central, revestiu se com requinte, e naquele ambiente que eu vi ainda por completar, há de ser mais loiro o chá e mais doce o *flirt*.

O rectangulo da sala, um rectangulo nada geometrico e muito arte, revestiu-se de graça, revestiu se de tom. Correm, enquadrados em madeira escura, paineis de paisagem, paineis de azulejo onde Coimbra, a nossa doce Coimbra, toma aspectos de mundanismo e de actualidade.

E esse centro de *causerie* onde virá parar um momento o *touriste*, quer de Lisboa quer do Porto, quer do Norte quer do Sul, ou do estrangeiro, oferecerá aos olhos anciosos de beleza, as belezas da nossa terra mimosa, onde morreu Inez e se requintou Garrett.

Vi, docemente vi, a nossa Universidade, no classico aspecto que tão classicamente tem atravessado os seculos; ali, a Quinta das Lagrimas, onde as lagrimas ainda murmuram no ritmo das aguas; acolá o velho convento de Santa Clara, tão romantico, tão velhinho como as proprias dôres de Portugal; Santa Cruz, Choupal e mais aspectos lindos. E mais vi, a airosa capelinha da Senhora da Piedade, entre as serranias abruptas da Lousã, minha terra de arte, minha terra de beleza e de coração.

O tecto, rendilhado, lavrado, fará repousar o olhar cançado que o fite, que o procure.

A linda cidade, irá assim, revestindo se daquela linda *patine*, a *patine* das boas maneiras, nivelando a finura do seu meio, com a incomparavel finura da sua paisagem, — uma paisagem aristocratica, capaz de ensinar *ademanes* ás vaidades de Lisboa e Paris.

Passarão daqui ha dias, ante a minha retina pasmada, loiras cabeleiras, olhos nostalgicos, elegancias de seculo, perfumes e graças, graças e perfumes.

E o bom Petronio, aquele Petronio, nada romano, e muito Viriato, correrá atarefado, dispersando boas maneiras, no desejo amavel de que todos concorram á Central, numa pressa de gulodice e de elegancia, a procurar conforto, e a acalentar o *flirt*.

E nesse ambiente muito Wilde, irei sonhor as minhas crónicas, umas crónicas que começam, num balbuciar infantil já que melhor as não sei fazer.

Que me perdôem as pessoas de bom gosto e de bom tom, — e que a minha arte, quanto mais não seja, conserve sempre a boa educação que procuro dar-lhe a educação que eu recebi, — se me dão licença — no delicioso chá côr d'oiro, incenssando das chavenas finas, e perfumando a minha infancia, a minha infancia de mimo que se perdeu e não volta, nas brumas dos anos, que já passaram, e me deixaram a lembrança dum pezo enorme e impiedoso.

.....

Vai reabrir a Central, o antigo *rendez-vous* da elegancia coimbrã, o ambiente da *blague* e do sorriso, do sorriso distinção.

.....

Coimbra, inverno.

Vasconcelos Nogueira.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

RETRATOS

No alegre tempo da sua mocidade trabalhou e gosou á regalada, tendo viajado pelo estrangeiro. Depois deixou a vida industrial e entrou na paz e no descanço.

Sem mulher nem filhos, tem a sua vivenda em um dos mais belos sitios de Coimbra, com tropa nas visinhanças.

O «Mascarado» conheceu-o um rapaz bonito, gostando muito do belo sexo e tambem de cavalos. Nesse tempo ainda não usava oculos.

Tem o nome dum rei português em cujo reinado se deu uma grande catastrofe; o sobrenome é bom e doce sem ser assucar; o apelido foi moeda corrente.

MASCARADO.

Pela UNIVERSIDADE

Os alunos da Escola Normal Superior que requereram èxames de estado no ano lectivo de 1922-1923, são obrigados por ordem superior a requerer de novo os seus exames sem pagamento de propina.

Partido Republicano Nacionalista de Coimbra

Tendo-se produzido no P. R. N. acontecimentos graves respeitantes á sua integridade organica, convoco os organismos partidarios do distrito e todos os cidadãos filiados no referido partido para uma reunião que terá logar no domingo proximo, 23 do corrente mez pelas 14 horas e meia no Centro Nacionalista de Coimbra, afim de se resolver a atitude que ao partido distrital convém tomar nesta melindrosa conjuntura.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1923.

Pela Comissão Distrital do P. R. N., *D. Joaquim de Carvalho.*

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Delegação em Coimbra

Uma comissão composta dos srs. Carlos dos Santos, Augusto Peça, Mario Simões e Rodolfo Braga, avistou-se com o sr. Governador Civil, dr. Domingos Lara, pedindo-lhe que junto do sr. Ministro das Finanças, intercedesse numa petição de que só dele está dependente. O sr. Governador Civil prometeu que iria a Lisboa tratar do assunto e empregaria todos os seus esforços para serem atendidos.

Festa de Natal

No dia de Natal, pelas 11 horas, haverá, em Santa Clara, missa soléne e distribuição do Pão da Rainha Santa, aos pobres da freguesia.

Natal dos Pobres

Do sr. João Pereira d'Almeida, recebemos 20$00 para 4 pobres da freguesia de Santa Cruz.

* * *

O menino Cid Sousa Godinho veio á nossa redacção trazer 1$30 para os nossos pobres, cuja importancia foi achada na estação nova.

Ao jovem bemfeitor enviamos os nossos agradecimentos, pelo seu gesto altruista.

Santa Casa da Misericordia

A Mesa desta prestimosa instituição, reunida em sua sessão de 20 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Saudar telegraficamente o ex.mo sr. dr. Lima Duque, dig.mo Ministro do Trabalho, fazendo votos para que a sua permanencia no Governo da Republica seja demorada para beneficio dos supremos interesses do país e das instituições de beneficencia que tantos serviços devem a s. ex.ª;

Abrir concurso para admissão de três orfãos no Colegio, preenchendo assim as vagas existentes;

Elevar do dia 1 de Janeiro em diante a taxa de juro dos seus capitais, de 8 a 10 %;

Dar de arrematação a exploração das suas pedreiras na Quinta da Conchada; e

Admitir 3 Irmãos de 1.ª graduação, para as unicas vagas existentes.

Jardim-Escola João de Deus

Como noticiámos é amanhã que ás 14 horas se realisa a festa da Arvore do Natal, no Jardim Escola João de Deu, que deve ser uma festa encantadora, em que tomam parte todas as creanças que frequentam aquela benemerita instituição, e para o brilhantismo da qual tanto tem contribuido o director do Jardim-Escola.

Haverá canto coral, recitações, distribuição de premios, rodas, jogos, etc., estando expostos os trabalhos executados pelos alunos.

Iluminação electrica

Já se acham iluminadas a luz electrica as ruas Fernandes Tomaz, de Joaquim Antonio de Aguiar, etc,

Seguem-se agora as zonas servidas pelas cabines do Arnado e de Santa Clara.

Seria da mais alta conveniencia para o publico e para os interesses da Camara que quanto antes se estabelessem as comunicações para a iluminação particular, tendo em atenção para serem preferidos os que já teem instalações feitas e os que gastaram gaz até final.

Companhia 'Coimbra, de Seguros

Passou na quinta feira mais um aniversario da florescente Companhia «Coimbra» de Seguros.

A séde da Companhia esteve ornamentada, vendo se ali o pessoal com os seus directores para comemorar aquela data.

Tutoria da Infancia

Ha varios pretendentes ao cargo de Juís-presidente da Tutoria da Infancia desta cidade, dizendo-se, porém, que o sr. dr. Luiz Mendes, juiz de direito na comarca de Miranda do Douro, é um dos que têm mais probabilidades de serem nomeados.

Auctoridades

O sr. dr. Domingos Lára mantem se em exercicio no cargo de Governador Civil deste distrito, parecendo que quasi todas as autoridades nomeadas pelo governo anterior terão, como aquela, a confiança do actual governo.

Fica assim confirmado o que sobre este assunto dissemos no nosso ultimo numero.

Grande Leilão

Por motivo de retirada de familia, vendem-se em leilão todo o mobiliario da casa.

O leilão efectua-se amanhã, domingo 23, ás 13 horas e na segunda-feira á mesma hora, até completa liquidação.

Rua Abilio Roque.

Penedo da Saudade

O bairro do Penedo da Saudade cada vez se encontra em pior estado, mais intransitavel para carros!

E dura isto ha bem 15 anos!

Montureira

Voltamos a pedir providencias contra a montureira que se permite em um terreno na rua Alexandre Herculano.

Aquilo é uma vergonha.

Encorporação de recrutas

A encorporação dos mancebos recenceados em 1923 deve realisar-se de 12 a 15 de Janeiro, para todas as armas e serviços do exercito.

Objecto achado

No Comissariado de Policia encontra se depositada uma bomba de automovel, que será entregue ao seu dono.

Desastre mortal

Ontem do comboio *sud express* qus seguia para o norte, caíu á linha proximo de Pereira, tendo morte instantanea, o limpador da maquina.

Obituario

Faleceu em Portelo de Cambres, concelho de Lamego, a sr.ª D. Tereza de Jesus Garcia e Silva, senhora de preclaras virtudes. Era mãe da sr.ª D. Adelaide Garcia Pais da Silva, dedicada esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Adelino Pais da Silva, meretissimo juiz de Direito em Tondela.

A' ilustre familia enlutada enviamos as nossas sentidas condolencias por este triste acontecimento.

— Faleceu hoje uma filhinha querida do sr. Evaristo Rodrigues, estimado operario marceneiro.

Agradecimento

Joaquim Dias Raimundo, e sua mulher Isabel dos Santos Raimundo, residentes no Beco do Castilho, desta cidade, veem por este meio patentear a sua inolvidavel gratidão aos Ex.mos Srs. Drs. Armando Leal Gonçalves e Octavio Rego da Costa, pela forma carinhosa com que trataram sua filha Maria Floripes, duma grave doença que a reteve no leito durante um longo praso.

Agradecendo penhorados, o auxilio prestado por tão ilustres clinicos.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1923.

Empregado de praça

Precisa-se muito bem relacionado na praça de Coimbra.

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada — Coimbra. 1

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Mendes da Silva, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Quinta da Giralda, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a còncessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1080.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Mendes da Silva, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na freguesia de Eiras, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1078.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

RESTAURANT

Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz. 27-1.º. X

Agradecimento

Manuel d'Assunção Simões, Mario Simões e sua familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se encorporaram no funeral de sua saudosa esposa e mãe Piedade da Conceição Simões, e bem assim todos aqueles que lhes manifestaram pezames por aquele doloroso acontecimento.

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Tapetes de Arraiolos

Reproduções de autenticos modelos.

Depositarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Armenio Ferreira, Limitada

Capital 30.000$00

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 16 da nota duzentos e onze do notario desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Maximo de Figueiro, entre o dr. Armenio do Amaral Ferreira e Jose de Albuquerque Manso Preto, se constituiu uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma Armenio Ferreira, Limitada, tem a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento na rua Fernandes Tomaz, n.º 2, 4 e 6.

Segundo

Tem por objecto o fabrico e venda de produtos farmaceuticos, podendo vir a explorar qualquer outro ramo de industria ou mesmo de comercio.

Terceiro

A sua duração é pelo tempo de cinco anos e, para todos os efeitos legais, as suas operações datam de hoje.

Quarto

O seu capital é de trinta mil escudos, fornecido em partes iguais, por ambos os socios e achando-se já realisado em dinheiro.

Quinto

A gerencia, com dispensa de caução, fica a cargo do socio dr. Armenio, sendo este substituido nas suas ausencias ou impedimentos pelo socio Manso Preto.

A cargo especial deste fica a escrita social e a cargo daquele a caixa.

§ unico

A firma social só poderá ser ser empregada em actos e contratos que directamente interessem á sociedade.

Sexto

Anualmente se dará um balanço que deve estar concluido em trinta e um de Dezembro e lançado no livro proprio até ao dia quinze do mês seguinte.

Setimo

Os lucros acusados por este balanço, deduzidas todas as despesas e encargos e a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal até este atingir o minimo, emquanto não estiver realisado ou sempre que seja necessario reintegrá lo, serão distribuidos por eles socios, em partes iguais.

As perdas serão suportadas

por eles socios, na mesma proporção.

Oitavo

Não poderão ser exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa social, estipulando-se oportunamente o juro.

Nono

Em caso de cessão terão preferencia os socios.

§ unico

O cedente apenas tem direito a receber do outro socio o valor inicial da sua quota acrescido da competente parte no fundo de reserva e dos lucros ocorridos até á cessão mas calculados pelo ultimo balanço.

Decimo

Para todas as questões emergentes deste contracto estipulam o seu domicilio nesta comarca, renunciando expressamente a qualquer outro que venham a ter.

Decimo primeiro

Esta sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios.

Decimo segundo

Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis e em especial o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 16 de Movembro de 1923.

O Notario, *Augusto Maximo de Figueiredo.*

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

SECÇÃO DE

Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo 13$500
BROAS de Natal (milho) 150
BROAS de Natal (Castelar) 200
BROAS de Natal (Chiado) 150
PASTEIS de todas as qual. 350
BOLOS para chá, desde 6$600
BOLACHA sortida desde 6$600
CHOCOLATES fino desde 100
CHOCOLATES em cartonagem..... 2$000
AS FRUTAS secas são a 9$000
AS FRUTAS cristalisadas 7$000
DOCES finos, sortidos 8$000
CONSERVAS em calda 6$000
VINHOS finos de mesa 2$100
VINHOS finos do Porto 4$200
VINHOS da Madeira a 12$500
VINHOS Espumantes a 6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas..... 10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

SOCIOS

Admitem-se socios para empreza em Coimbra de comercio por junto de Fazendas, Malhas e Miudezas com firma bastante conhecida e acreditada, firma que possue uma das melhores casas para o artigo.

Admitem-se socios para viagem e um para armazem podendo admitir-se tambem um para escritoro, mas qualquer deles com quotas não inferiores a 40 contos podendo facilitar-se a realização de parte da quota.

Carta a esta redacção a Armazem de Fazendas. 1

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infecçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — *João Augusto Simões Favas.* 1/v/s—1

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

CIMENTO

AUDAZ E TENAZ

Optima qualidade.

Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.da

Arrendamento de Dias, Maia & C.ª, Limitada

Foi firmada nova escritura de arrendamento do predio onde tem estado instalada a firma Dias, Maia & C.ª, Limitada, na rua do Corvo.

Esta firma tinha o seu arrendamento firmado apenas pelo senhorio, tendo esquecido a assinatura da esposa do mesmo, o que deu logar ao arrendamento se poder considerar nulo.

Como tivessem chegado a um entendimento foi firmada nova escritura, devidamente legalisada, no dia 10 do corrente, nas notas do notario desta cidade, ex.mo sr. dr. Jaime da Encarnação.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Serviços Municipalisados

TARIFAS

O Conselho Administrativo destes Serviços, em sessão conjuncta com o Conselho Fiscal, em consequencia do elevado custo do combustivel, e outros materiais necessarios á exploração dos Serviços Municipalisados, materiais estes que estão sofrendo uma enorme alta de preço, bem como em consequencia do aumento do custo de pessoal, resolveu elevar o preço da agua para 2$00 o metro cubico, e aumentar também os alugueres de contadores.

Para energia electrica destinada á iluminação particular estabeleceu o preço de esc. 2$50, para KWH e fixou em 3$00 o aluguer de contadores monofasicos.

O preço das carreiras de Tracção Electrica descendentes foram uniformisadas com o preço das carreiras ascendentes e foi resolvido estabelecer bilhetes de assinatura anuais, ao preço de 450$00, quando pagos por uma só vez, ou de 500$00, quando pagos em duas prestações respectivamente de 300$00 e 200$00

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 — Porto.

Envia-se catalogo gratis

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lim.ª

Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges, — Telefone n.º 556.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do pa'z

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Esteves & Torrinha, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

VENDEM-SE

No campo de Tentugal, Carapinheira e Montemór, as propriedades seguintes

Uma terra no Padrão, de que é arrendatario Joaquim Pereira Baptista, de Tentugal; outra no Arrabil á Ponte Penhorada, de que é arrendatario Araujo da Marraçã, ambas atravessadas por valas; outra no Seiçal e Entre-Valas, de que é arrendatario Joaquim Ferreira de Azambuja, da Bondorreira.

Se o proprietario resolver, no dia praça porá em venda tambem a propriedade do sitio do Rego, de que é arrendatario Joaquim Ferreira, da Carapinheira.

A praça particular deverá ser feita no dia 6 de Janeiro proximo, ao meio dia, em casa do sr. Francisco Correia Bessa, na Carapinheira.

Dão-se informações em casa deste ultimo sr., ou em Coimbra, no cartorio do Ex.mo Sr. Dr. Diamantino Calisto. 1-s

Peles para agasalho

Curtume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

COMISSÕES CONTA PROPRIA MOITA ALTEIRA COIMBRA

R. Ferreira Borges, 68-2.º

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$70
Centeio	13$50
Cevada	7$00
Aveia	6$50
Favas	12$00
Grão de bico	24$00
Chicharos	12$50
Feijão môcho	28$00
» branco	27$00
» pateta	23$00
» mistura	24$00
» frade	17$50
Batata	12$00
Tremoços (20 litros)	11$50
Galinhas, cada	9$00
Frangos	4$50
Ovos o cento	50$00
Patos	9$00

Guimarães em Coimbra de Marques & Corrêa

165-Rua Ferreira Borges-167

Vendem todos os artigos mais baratos

GABARDINES de lã com 1m,20 de largo, 9 CORES, a 46$00 o metro.
SARJAS de lã com 1m,10 de largo, a 33$00 o metro.
FLANELAS de algodão, côres lisas, em grande quantidade. Para SALDAR a 5$00 o metro, que o seu preço era de 6$00.
RISCADOS a 3$30, 4$00 e 4$50 que eram de 4$00, 5$00 e 5$50 o metro. Desenhos bonitos e modernos.
ESTAMPARIA para roupa branca a 3$00 e 3$50 o metro.
Especialidade em atoalhados e panos brancos para roupa branca e lençoes.
Veludos de lã para casacos de senhora. — Pede-se uma visita a este estabelecimento.

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.º. 3

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Arrenda-se a casa da Vila Cunha Pinto. Trata-se com Julio da Cunha Pinto, no Largo das Ameias. 2

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Brinco achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz. 2

Casa Vende-se, na Bouça da Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.
Trata-se na mesma, com Tomaz José. 5

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.
Nesta redacção se diz. a-X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Empregado Precisa-se com muita pratica para um armazem de mercearia. Eduardo Gomes, rua da Moeda. 1

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.
Informa-se nesta redacção. X

Guarda Preferindo-se militar que dê abonações que provem o seu passado.
Companhia Nacional de Alimentação, Largo da Estação — Coimbra. 3

Maquina SINGER estado nova bobine e 3 gavetas tratar com Cardoso, Encadernador, Marco da Feira, 9-11. 1

Habitação e loja, arrenda-se
Rua Direita, 12. 1

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.
Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid car.
Nesta redacção se diz. X

Mobilias Vende-se uma de casa de jantar e outra de escritorio.
Para ver e tratar, Barbearia Coimbra, rua Candido dos Reis. 1

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Oferece-se senhora educada para tomar conta de creanças ou pessoa doente.
Nesta redação se diz. 1

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e lavores.
Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais A. R. 1

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão.
Nesta redacção se diz. 5

Receituario para fabrico de bolachas e biscoitos. Vendem, Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita, 10-1.º—Coimbra. 2

Trespassa-se uma casa na baixa, com 12 divisões.
Falar na R. da Moeda, 82 3

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada, pelo seu dono não poder estar á testa dela.
Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 4

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 6

Vende-se um fogão em bom estado.
Nesta redação se diz. 1

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte.
Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se Mobilia de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *bizeaté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.
Secretária com estante e cadeira de bráços, em mogno com forros de castanho.
Patio da Inquisição, 25 2.º. 2

Vende-se convindo o preço, uma casa de habitação na Estrada da Beira (Arregaça), com 13 compartimentos, adega, pateo com 5 casas pequenas, grande quintal com arvores de fructo, vinha e um pôço (meeiro) com engenho.
Aceitam-se propostas na rua Pedro Monteiro, 3. 1/v/s—1

4.000$00 emprestam-se. Nesta redacção se diz. X

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

ARMAZENS DO CARMO, L.da
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

SEBL
SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.
Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio lub)
Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade
Depositaria da acreditada Lampada "OSRAM,,
O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc.
Orçamentos gratis a quem os pedir.

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMA)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1918
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Duarte Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva ..... 333:187$399
Fundo de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 38:888$755
Total ..... 537:075$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:624$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal ... abelecimentos e riscos marítimos.

Restaurante Peninsular
Largo do Prior, 13 a 21
Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SIGUR REIS
ESPECIALIDADE DA CASA

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO
MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz se publico que pelas 12 horas do dia 16 do proximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 19 de Dezembro de 1923.
Pelo Director Geral, *Julio Mario Vianna*.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1541

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 25 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

O DIA DE NATAL



PODEROSOS os motivos que levam a humanidade a festejar com estrondosas manifestações o dia de Natal. O mundo antigo agonisava no sensualismo; a familia não estava constituída livremente sobre os alicerces dum puro amor; a liberdade era uma mentira; o direito lutava com o previlegio; a poesia, a arte e a beleza anciavam por horizontes mais limpidos e por ideais mais alevantados; a filosofia queria ostentar-se mais opulenta de verdade e mais ilustre de conquistas; tal era o estado da Sociedade quando Jesus nasceu...

Num presepio da lapa de Belem, Maria dá á luz o Libertador da humanidade e o humilde palheiro é d'ora em diante o palacio maravilhoso e surpreendente onde nasceu o Redentor do Mundo; a tosca, bruta e informe mangedoura serve-lhe de berço; as palhas secas convertem-se em mimosas flores e a escuridão dessa noite fria e tremenda é alumiada pelas lágrimas da Mãe, de Maria, que com o calor dos seus beijos não deixa enregelar o corpito terno e dôce de Jesus.

Nasceu Jesus.

Glória a Deus e paz aos homens.

Os alicerces do velho mundo derruíram; as ambições desfizeram-se; as lutas pararam, porque Aquele que nascera em humildes palhas, trazia ao Mundo a Paz, o Amor e a Liberdade.

E ainda hoje, todos nós, mais de desanove seculos passados, comemoramos este dia, porque ele representa para nós a carta d'alforria, a hora surpreeendente e bela em que deixamos de ser escravos, para, redimidos pela graça nos tornarmos em homens livres.

Bemdita seja pois a festa do Natal. No nosso lar, por entre lagrimas e sorrisos recordamos aqueles que nosso peito encerra; beijamos aqueles que estão junto a nós e lêmos uma saudade para aqueles que a morte nos levou e como nós anceiam pela hora sublime de graça e de perdão, que segundo as promessas de Jesus, nos volveremos a ver. Seja, pois, o dia de Natal, dia de festa nos nossos lares e em nossos corações. Festa da familia que a Fé e o Estado consagram, seja neste dia, que todos nós esqueçamos agravos e malquerenças, estendamos a todos os nossos braços num verdadeiro e sincero amplexo de bondade e de perdão.

O Milagre do Natal

O mês de Dezembro, quasi sempre nevoento e frio, encerra o dia e a noite mais poetica, mais romantica, mais espiritual do ano.

Tão profundamente humano é esse dia que, mesmo na Grande Guerra, durante esse desenrolar tremendo e apocalitico de continuas tempestades sangrentas, foram suspensas as hostilidades, dando-se treguas a esse drama brutal que envolvia de luto a humanidade inteira,

Seria milagre? Seria cansaço? Seria a perda de inergias e de forças? Seria o horror de semelhantes actos de selvagens reminiscencias das luctas ferozes entre os homens?

Não. Nenhuma dessas razões fazia parar as batalhas, suspender os combates, atenuar um pouco o odio e a raiva dos soldados, afrouxar a destruição e a ruina das cidades e vilas.

Era o espirito cristão, acentuadamente humano e generoso que pairava, durante esse interregno sagrado, sobre a consciencia dos homens. Dir-se hia que a figura dolorosa do Nazareno, crucificado ha dois mil anos no horto do Calvario, depois do seu admiravel sacerdocio evangelisador, humanisando as almas bravias, dulcificando os corações brutais, construíndo uma nova teoria moral, scintilante de beleza e de amor.

Mais uma vez, ressuscitando, aparecia ao olhar dos homens, humilde e sereno, grandioso no sangue das suas chagas abertas, para prégar, por entre as hostes indomaveis dos soldados, como outrora por entre a multidão amotinada, a mesma divina parabola de paz.

E as hostilidades suspenderam-se; o odio amainou, o sangue deixou de regar o humus; a dôr cerrou um pouco os seus olhos para sonhar; os corações voltaram-se para a luz; as inteligencias para Deus; as sensibilidades tiveram o seu hino de gloria e a alma humana, tragica e sangrenta, viu-se ascender numa aureola luminosa para regiões distantes deste mundo cruel.

O NATAL do Pobresinho

Oh que asperrimo dezembro!
Treme o frio em cada membro
se cogito, se me lembro
do que lá por fóra vae.
Pelos gelos da vidraça
olho a rua; ningnem passa,
mais que o vento, que esvoaça
sobre a neve; e neve cáe.

Mas á nossa residencia
(Graças mil, ó Providencia)
traz de dezembro a inclemencia
delicias a plenas mãos.
Viva o Natal, santo dia!
bom fogo aquece e alumia
a domestica alegria
de meninos e anciãos.

Vêde este bando innocente
como folga e ri contente,
dansando em torno á luzente
arvor' do Santo Natal.
Mas em rica sala acesa
que admira, se em tosca mesa
nem aos filhos da pobreza
falta a usança festival?...

N'este dia, n'esta hora,
em que infante um Deus se adora,
não ha penas; ninguem chora;
toda a terra está feliz.
Toda?! A's portas d'esse nobre
não vejo eu bater um pobre,
que o vento cruel descobre
das rotas vestes subtis?

E não é elle um menino?
não vaga sem luz, sem tino,
ludibrio de atroz destino
por entre tanto folgar?!
Vem-lhe o cheiro dos manjares,
vem-lhe o estrondo dos folgares,
e entre tantos ricos lares...
não encontra aberto um lar.

Frio e fome! (coitadinho)!
Como ave implume e sem ninho,
vae, sem lhe importar caminho!
vae, sem saber onde irá.
Ninguem sabe, nem presume,
quantas penas em cardume
aquella avesinha implume
curtindo em silencio está.

Ir ávante... não se atreve.
Ajoelha sobre a neve;
e desata n'esta breve
prece humilde a voz e os ais;
humilde prece, que o vento
abafa e tronca violento,
para a ir pôr no ethereo assento,
longe de ouvidos mortaes.

— «Meu Deus, morrer só comsigo
«Deus meu, não ter um amigo!
«não ter, ó meu Deus, abrigo
«de pae, de mãe, nem de irmão!
«Não posso mais; não resisto;
«tenho fome e frio, oh Christo!
«pequenino sou...» — E n'isto,
soluça do coração.

— «Todos, todos d'esta idade,
«na tua festividade,
«bom Jesus, tem claridade,
«prazer, fartura e calor;
«d'entre as tuas creaturas
«só eu te adoro ás escuras;
«só contra mim te conjuras,
«menino que és todo amor.

«Paciencia!... pouco importa!
«dá tudo aos mais e os conforta,
«mas a mim a tua porta
«depressa me faze abrir.
«N'este mundo frio, escasso,
«não posso dar mais um passo;
«de tua mãe no regaço
«quero ir pousar e dormir.» —

Diz, e assenta-se carpindo,
Eis que outro infante mais lindo
lhe apparece, refulgindo
qual uma estrella sem véu!
tem de neve e d'oiro a veste
azas de azul, voz celeste:
— «Sempre comtigo me houveste»
lhe diz apontando ao céu.

«Olha a estrellada aboboda,
«irmão querido,
«terrestre anginho candido
«a quem presido;
«de luzes toda esplendida
«rica, immortal,
aquella, aquella é a arvore
«do teu Natal.

«D'alvas estrellas tremulas
«enflora os ramos;
«nós, nós o bando algiro,
«n'elles cantamos.
«Já nosso pae (consola-te)
«lá te anda pôr
«as ineffaveis dadivas
«do seu amor.

«Soa a tua hora; alegra-te;
«surge immortal:
«aquella, aquella é a arvore
«do teu Natal.

Tudo o que assim lhe dizia
o risonho ethereo guia,
tudo cheio de alegria
'stava o pobresinho a ver.
Pouco a pouco os olhos cerra;
quando outra vez os descerra,
em vez do exilio da terra
acha a patria do prazer!

Já tem azas, gira, voa;
já co'os anjos gloria entoa,
já sua arvore o corôa
de estrellinhas em botão;
já sente affago materno;
já desfructa amor paterno;
das virgens o côro terno
o saúda por irmão.

Ah! como este innocentinho,
sem plumas, sem mãe, sem ninho,
não tem o mundo mesquinho
tanta crença? e não tem
outras mil de peior sorte,
com quem é madrasta a morte,
e a quem bradará mais forte
a pennria do que o bem?

Quão formosa a caridade,
que imitando a divindade
folga se acha um d'esta idade,
como se achára um sequim,
e o beija, enthesoura e zela!
Oh não, que a não ha mais bella?
— «Os pequeninos» — diz ella, —
«deixae-os vir para mim.» —

Vós á terra e ao céu propicios,
que daes com mil beneficios
contra a fome e contra os vicios
asylo ao bando infantil,
redobrae com mãos piedosas
esmolas, que milagrosas
recobrareis feitas rosas
nos campos do eterno abril.

Antonio Feliciano de Castilho.

O NATAL E OS POBRES

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

Quasi que se ouve já, no silencio das noites geladas, a alegria esfusiante que invade as almas na Noite de Natal.

Só os pobres, os miseraveis e os humildes, continuam esperando a esmola dos corações generosos dos nossos leitores e da alma abençoada das nossas leitoras.

Pão para as suas bocas famintas!

Agasalhos para os seus corpos, tiritantes.

Conforto para as creanças abandonadas!

Alegria! Alegria! Alegria, para que as almas ingenuas dos desgraçados abençoem o nascimento de Jesus!

Transporte	836$30
Delmiro Anibal de Lima, sufragando a alma de seu saudoso filho	50$00
Alfredo d'Oliveira, sufragando a alma da sua netinha Maria Clara	30$00
Isabel d'Oliveira Nobre, por alma de sua filhinha	10$00
Francisco Mendes da Silva e esposa, sufragando a alma de seus saudosos padrinhos, dr. Antonio José Pais da Silva e D. Maria da Conceição Pais da Silva	50$00
Adriano da Costa Ferreira	10$00
Horacio Albuquerque Melo	10$00
Camilo Serrão Sampaio	10$00
Carlos Mendes Coelho	10$00
Lotario Lopes Ganilho	10$00
J. C. A., por intenção de suas duas filhinhas falecidas	20$00
José Maria dos Santos Junior	20$00
José Pinho Batista	5$00
Menina Ophelia de Morais Silvano Castela, de Vouzela, para o Natal dos Pobresinhos de Coimbra, sufragando a alma do seu avosinho Francisco Lopes de Morais Silvano	5$00
Dr. Clemente de Mendonça	10$00
Duma senhora pela saude de seu marido ausente	5$00
	1.091$30

* * *

Do conceituado comerciante sr. Antonio Vieira de Carvalho, recebemos tambem 6 cobertores para os pobresinhos nossos protegidos. Agradecemos a sua generosa oferta.

CRONICAS

Dia de Natal

Passaram os seculos e com eles as glorias e as vicitudes da humanidade e sempre atravez do tempo o milagre suave de Dezembro, se tem festejado com alegria e com devoção.

Porquê? Porque ele representa uma epoca, porque ele encerra uma civilisação. Jesus, o doce Rabi da Galilea, o Homem Deus, a Bondade e a Justiça, hoje como ha tantos seculos domina e encanta os cerebros ávidos de verdade, e os corações sedentos de Amor e de Ideal. Sabio entre os Sabios, Santo entre os Santos, ele foi simplesmente, focado hoje atravez da razão, a Perfeição e o Incorruptivel.

Como nasceu? Modestamente, humildemente, como modestamente e humildemente teem nascido a maioria dos genios e dos homens que pela humanidade fóra teem vindo a brilhar pela luz da inteligencia como astros de primeira grandesa. Em Bethelem, na humilima cabana dum operario, emquanto no ceu sem macula rebrilhavam docemente estrelas prateadas, nasceu o Menino Deus; e com ele um ideal, e com ele a verdade. Vieram pastores, creanças loiras, gente de pobreza, e ao derredor do bercinho, se quedaram enlevados a contemplar Jesus; assim a humildade o venerou ao nascer, essa humildade que ele haveria de amar dedicadamente, minorando-lhe o sofrimento, e embalando lhe as esperanças.

E' esse o milagre, que hoje se comemora, é essa redenção que as creanças exultam e glorificam,

Em Portugal, no nosso país de tradição, no nosso país de amor e de bondade, teve sempre a festa do Natal a alegria e o carinho. E de Norte a Sul, do Minho ao Algarve, ela encontra em cada lar ao derredor da meza, a familia, a paz e a esperança.

* * *

Recordar, pelos seculos em fóra, a noite Santa, nas humildes cabanas do Minho onde tremeluz a luz da candeia de azeite, emquanto fóra, no silencio dos campos e dos arvorêdos, a luz indecisa das estrelas espalha clarida de leve; ou a consoada do Douro nas encostas das serranias abrutas onde os casaes alvejam, e a natureza refloresce sob a chuva branca da neve; nas Beiras, o silencio das casinhas brancas disseminadas por varzeas e montes, num rebrilhar de crença, — é recordar todo o nosso país, é recordar o sentimento afectivo da boa gente portugueza,

E em todas as casas, quer sejam a choupana pobre, ou o palacio luxoso, em todas a melhor loiça cobrirá as mesas, em todos o melhor do que houver servirá a festa, e alegrará o ambiente.

Porque atravez de tudo a familia é indissoluvel, porque atravez de tudo Jesus domina e orienta.

Debalde os homens se lançam em luctas contemporaneas renegando a patria, escarnecendo o amor, tudo querendo destruir e fulminar.

A verdade é só uma, e a ela teremos de obedecer cegamente pela força do Destino.

A razão é formosa, sem duvida! mas sem coração, sem o ritmo da bondade e do carinho, ela não poderá fomentar o progresso e a paz do Universo.

A felicidade, a nossa felicidade colectiva, terá sempre que ter a par do raciocinio, a porção de ideal que as almas agasalhem docemente numa afectividade doce,

Renegar a mãe que nos concebeu, o filho que os nossos labios acarinharam docemente espalhando em nós uma aleluia de esperança, e o absurdo, é a morte de todos os sentimentos humanos, o estrangulamento de todo o principio do Bem.

E é de Jesus que nos vem toda a doçura desse viver afectivo, é dele que desce até nós a alegria da vida e o ritmo sagrado e inviolavel do Trabalho, pelo nosso lar e pelos nossos filhos.

As suas palavras que brotaram em tempos distantes, aquelas palavras simples e leves, ainda hoje conservam a frescura das flores e o vago perfume das madrugadas em festa. E ainda hoje se lêem como se fossem escritas ontem, tam docemente penetradas de beleza, numa cadencia de sinceridade, como o murmurar limpido do regato na brancura dos seixos por entre relvas altas e verdejantes,

* * *

Porém, todas essas paixões passarão; o egoismo, essa herva daninha que vegeta em muitas almas, terá que ser ceifado, e de novo a verdade que soprou de Jerusalem, restabelecerá sobre o Universo o periodo da Paz e da felicidade.

.....

Natal! Festa do amor e dos Pobres, Festa da familia e da Tradição!

Hoje como sempre, o doce dia será celebrado pelos pobres e pelas creanças, e de Norte a Sul encontrará em todos os lares a alegria e a esperança.

E nessa noite festiva será mais claro o ceu e mais brilhantes as estrelas, as estrelas que cobrem o nosso ceu, o ceu de Portugal, — de dia tão docemente azulado e á noite rebrilhante de luz, de luz suave e doce.

Vasconcelos Nogueira.

Em virtude da solenidade do dia d'hoje, estando fechadas as nossas oficinas, não se publíca na proxima quinta-feira a GAZETA DE COIMBRA.

Aspirações da cidade

O prolongamento da viação electrica

Sendo esta uma das maiores aspirações da cidade, estamos certos que a Camara, arrumados que sejam a questão do contracto com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, que vai ser rescindido, e o problema da instalação da iluminação electrica em toda a area da cidade, tratará com todo o interesse, e sem demoras prejudiciais, do prolongamento da rêde da viação electrica, ha tanto tempo reclamada pela opinião publica.

Antes disto, porém, quernos parecer que a Camara terá necessidade de abrir novo concurso para o fornecimento da energia hidro-electrica, que poderá vir a ser-lhe fornecida pela Companhia do Cabo Mondego, ou pela Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela, que acaba de montar uma segunda Central.

Não sabemos se a Camara terá facilidade de contraír um novo emprestimo para aplicar ao desenvolvimento da viação electrica que ha absoluta necessidade de levar a alguns bairros novos e arredores da cidade, e tambem a alguns pontos do concelho.

Se não tiver, porém, isso, no nosso entender, não dever ser motivo para a Camara deixar de dotar a cidade com tão importante e necessario melhoramento.

Conserve municipalisadas as linhas existentes, se assim o entender conveniente para o Municipio, mas abra concurso para a construção das outras, que é de crêr não falte quem se proponha construi-las em em condições vantajosas para o Municipio.

A Camara desde que disponha de energia hidro-electrica, terá na mão o meio mais valioso para chamar concorrentes, e isso porque lhe permitirá oferecer estimulos e facilidades muito apreciaveis de realisação á empreza concessionaria que se propuzer realisar tão importante melhoramento.

O que não pode ser é continuar a viação electrica limitada a sete miseros quilometros de linhas, como acontece ha já bastantes anos, desde o seu inicio.

Se a Camara poder realisar o prolongamento com os seus proprios recursos faça-o, mas, não podendo, deixe-o realisar a quem se mostrar em condições de levar á pratica essa grande aspiração da cidade. Tudo o que não fôr isto será contrario aos progressos e interesses de Coimbra, que a Camara tem o indeclinavel dever de fomentar e desenvolver e não de embaraçar e dificultar.

Somos contrarios ás municipalisações por razões fortes e já muitas vezes aqui expostas; porem, transigiremos sempre que, com factos, nos demonstrem a *administração directa*, exercida pela Camara, é capaz de fazer progredir os serviços municipalisados e de forma a torná-los mais uteis aos municipes e mais proveitosos ao progresso da cidade, do que teem sido até aqui.

Eis o que pensamos.

Foot-ball

Victor Gonçalves

Do grande internacional Victor Gonçalves, indigitado capitão do onze nacional que jogou em Espanha, recebemos o telegrama que transcrevemos abaixo.

Na verdade, Victor, por acontecimentos que são já quasi do dominio do publico, não poude jogar. Afinal foi unanime em reconhecer-se que faltou á «equipe» portuguesa um capitão que a dirigísse e lhe désse a necessaria força moral para poder fazer frente á formidavel selecção espanhola.

Victor Gonçalves reunia odas as qualidades para desempenhar aquele logar. Faltou ali a sua direcção e a sua alma.

Em todo o caso os «sportsmen» de Coimbra continuam a dispensar a Victor Gonçalves a mesma simpatia e a mesma admiração pelas suas grandes qualidades de internacional.

Segue o telegrama:

Gazeta de Coimbra. — Chegando a Portugal, cumpre agradecer do fundo do coração, o vosso grandioso desejo, que bastante me sensibilisou, lastimando a impossibilidade de não corresponder, depois dos factos sucedidos.—*Victor Gonçalves.*

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

No Porto e em Coimbra

Extinção das Faculdades de Letras e Farmacia

No Porto, realisou-se sexta-feira passada, na Universidade, uma importante reunião para protestar contra a extinção das duas referidas Faculdades; resolvendo-se interessar no assunto a Junta Geral, a Camara, as associações economicaa.

Em Coimbra, ainda ninguem acordou!

Extranhamos.

Tentativa de roubo

Num dos ultimos dias apareceu arrombada uma porta no interior do edificio da Filial da Caixa Econ mica Portuguesa, na Avenida Navarro.

A policia está procedendo ás necessarias averiguações, sendo convicção sua que o arrombamento foi feito por alguém que ali ficou escondido durante a noite.

"Do Publico,,

A «Gazeta de Coimbra», resolveu abrir esta nova secção, onde inserirá toda a colaboração eventual, quer literaria, quer de aspectos gerais, que porventura lhe seja dirigida.

Reserva, porém, para si o direito de não dar publicidade a toda aquela que pela sua linguagem impropria, ou pelos seus intuitos, magôe ou vise molestar alguem.

Exige tambem, que toda a colaboração seja assinada, de fórma a que fique da inteira responsabilidade dos seus autores.

Casos & Factos

Autoridades

O Governo pensa em transferir respectivamente para os presidentes das Juntas gerais, e para os das Camaras Municipais, os cargos de governadores civis e de administradores de concelho.

E porque não? Quando a um país se impõe um regimen absoluto de economia, tudo quanto se possa fazer nesse sentido, representa um beneficio. E desta forma, não poderiam também desempenhar aqueles cargos, temporariamente, oficiais do exercito ou da guarda republicana, sem que isso acarretasse de despeza, além do soldo, um pequeno subsidio? Por certo que, a boa vontade não faltaria, da parte daqueles valiosissimos elementos, no desejo duma cooperação leal e proveitosa a bem da Patria.

* * *

"Homens livres,,

Tivemos ontem pela primeira vez o prazer de lêr o segundo numero daquela admiravel publicação, de que fazem parte homens dos mais ilustres no nosso meio intelectual.

Não é ocioso referir o facto, e particularmente com jubilo, dada a necessidade absoluta duma orientação superior á nossa sociedade decadente e dispersa.

Carlos Malheiros Dias dil o numa simples frase, do seu magnifico prólogo ao *Jardim das Tormentas*, de Aquilino Ribeiro: «Só o talento governo o mundo.» E num outro ponto do mesmo prólogo: «Só as élites são produtoras de obras perduraveis.»

E se no nosso país, essa forma sa élite onde fulguram nomes como os de Afonso Lopes Vieira, Agostinho de Campos, Antonio Sergio, Antonio Sardinha e muitos outros, não tomasse sobre si a tarefa melindrosa de despertar energias e de sacudir o espirito nacional, entrariamos indiscutivelmente no caminho da mais vergonhosa das decadencias, e possivelmente na propria morte da nação.

* * *

"Na morte de Junqueiro,

Por uma delicada deferencia do nosso amigo Raul de Miranda, estudante da Universidade, recebemos o numero unico que a ilustre Academia dedicou ao glorioso poeta Guerra Junqueiro.

Porque este trabalho representa de cultura, e de amor patrio, da parte dos seus colaboradores, reservamos para uma das nossas proximas crónicas, uma carta sobre o assunto, dirigida áquele nosso distinto e inteligente amigo.

* * *

As mulheres otomanas

Na Turquia, onde as mulheres gosam de pouca liberdade, acaba de ser permitido que elas possam assistir aos bailes, e para breve anuncia-se que elas possam representar.

Bem se vê que a Turquia está muito longe de Portugal.

Roubo de carteira

No sabado, quando o sr. Francisco dos Reis da Silveira Magalhães se dirigia de Cantanhede para esta cidade, ao tomar o comboio rapido na Pampilhosa, roubaram-lhe a carteira contendo perto de 500$00.

Natal dos pobresinhos

O sr. C. Ribeiro abriu uma subscrição entre os socios do Tiro e Sport que atingiu 247$50 sendo esta verba decidida do modo seguinte: 207$50 para o Azilo da Infancia Desvalida, e 40$00 para serem distribuidos no dia de Natal pelos 40 pobres que comem na Sopa dos Pobres.

RETRATOS

Teve a mocidade despreocupada e torbulenta, gosando muito a seu modo.

Não quiz seguir as letras nem enveredar pelas drogas, como fizeram alguns da familia, mas foi funcionario publico e agricultor, entendendo de varias coisas.

Foi dos homens mais pesados de Coimbra, mas agora vae perdendo em pezo á maneira que vai subindo em anos.

Tornou-se muito conhecido pelo seu bom humor e graça

O seu nome consta de quatro palavras. A 1.ª é nome de rei afortunado e doutro que foi infeliz; a 2.ª começa pelas duas primeiras letras do abecedario; a 3.ª principia pela 7.ª nota de musica, o apelido é arvore que dá magnifica madeira.

MASCARADO.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra tomadas no dia 20 de Dezembro de 1923.

Resolveu dar por expiada a pena a partir de 25 do corrente ao bombeiro voluntario Alfredo Gomes Soares da Silva e aos bombeiros municipais Afonso Pereira, Manuel Rodrigues, Manuel Varela e João Maria da Conceição.

— Resolveu que pelos Serviços Municipalizados sejam reparadas algumas bocas de incendio.

— Resolveu mandar anunciar a venda de algumas arvores que se encontram na Alameda da Conchada, nos terrenos que ultimamente foram vendidos para construções.

— Deliberou vender ou trocar por outra a vassoura mecanica.

— Resolveu mandar proceder à mudança do urinol da Praça da Republica para uma das placas ajardinadas, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira.

— Resolveu mandar abrir concurso para o lugar de Facultativo municipal de Cernache.

— Resolveu solicitar providencias ao Senhor Comissario de Policia afim de ser devidamente policiado o Mercado.

—Deliberou reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 24, pelas 14 horas, para apreciação do orçamento.

—Deliberou convocar o Senado Municipal para o proximo dia 27, para apreciação do orçamento suplementar e ordinario.

—Deferiu varios requerimentos para reparações e construções de obras dentro da cidade, e para colocação de letreiros e taboletas.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.
Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Exposição

Na Casa das Lãs de que é proprietario o nosso presado amigo, Augusto Lopes, efectuou-se no domingo uma exposição dos seus excelentes artigos, que era de grande efeito.

A iluminação, a luz electrica, era vistosa.

ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 - CRUZ DE CELAS

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Obituario

Depois dum prolongado sofrimento, faleceu o sr. José da Costa Pereira, guarda do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto, nosso velho amigo, era um excelente caracter e inteligente. Era muito considerado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O seu funeral foi uma grande manifestação de sentimento e de saudade.

—Com 8 anos de idade, faleceu o menino Diogo Homem de Sá, saudoso filho do sr. Cristovam Homem de Sá.

—Também se finou o sr. Silvino Machado Feliciano, irmão do nosso presado amigo, sr. João Machado Feliciano.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

RESTAURANT
Fortes
13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)
Almoços e Jantares - concertos todos os dias com as mais variados e melhores ménus

Calçado
DE
"A Portugal,, L.da
Deposito n.º 2
Rua Visconde da Luz, 77 a 83
Telefone 339
Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.
Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

Gazeta de Coimbra
Secção de anuncios
Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.
A Administração

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

BOLO-REI
O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela.
Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4.
Pedidos para o telefone 374.

Ecos da Sociedade

Vespera de Natal

Luísa. — *Cheguei a Coimbra ontem, no Sud depois de me despedir de Lisboa, com saudade, a saudade de uns dias apenas.*

Afinal de contas, Coimbra, minha amiga, é sempre inédita para mim, para mim a quem o bairro dos Olivais viu nascer; e sabes porque?

Porque a luz, esta luz de Coimbra que é oiro, que é filigrana em pó, reveste, transfigura, casas e montes, dando-nos sempre a impressão de novos aspectos de scenarios novos. Sabes, a agua do rio é mais clara, mais translucida, e os Olivais, a minha terra, parecem-me terem sido decorados, recentemente por mão milagrosa, a mão do inverno, que por vezes dá ás coisas, o misterio delicado da beleza. —Mary.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Brito de Magalhães.

A menina Maria da Conceição Lucas

D. Maria Eugenia Nunes

D. Amelia de Figueiredo

D. Francisca Teixeira de Azevedo

D. Maria Amelia da Conceição Teles

D. Isolina Carvalho da Encarnação

Ernesto Levy Correia

Manuel de Moreira Santos

A'manhã:

A menina Maria Isabel de Melo Macedo, filhinha do sr. José Antonio Macedo.

D. Olivia Gomes

D. Ermelinda Marques Ralha

Dr. Francisco da Costa Pessoa

Quinta-feira:

A menina Lizette da Silva Morais

D. Maria Joana Lobo de Portugal Sanches de Chatillon.

Sexta-feira:

A menina Maria Lucilia Ferreira Gomes

Luiz de Lemos Ricoes Pedreira

Alferes Domingos Ferreira Mendes.

Partidas e chegadas

Regressou da Alemanha, onde foi em missão de estudo, o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Horacio Paulo Menano.

— Acompanhada de seu pai, o sr. Antonio Saraiva, industrial na Covilhã, retirou para ali a sr.ª D. Deolinda da Costa Saraiva.

— Encontra-se entre nós a passar as férias do Natal, o sr. Antonio A. Carvalho da Silva Pinto, aluno do Instituto Superior Tecnico, em Lisboa.

—A passar as ferias do Natal com as suas familias, estão em Coimbra os srs. João Ameal, Carlos Costa d'Almeida, dr. Antonio Francisco do Vale Junior, Alvaro Gomes, aluno do Colegio Militar, e Germano Marques, escrivão de direito em Taboa.

Pela Politica

Reuniram-se no domingo, no Centro do P. R. N., os diversos politicos do distrito pertencentes a este partido, para resolverem sobre a cisão ultimamente aberta no referido Partido.

A esta reunião assistiram tambem os deputados por este circulo srs. drs. Paulo Menano, Moura Pinto e João Bacelar, o sr. dr. Ginestal Machado e o ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque.

Depois de largo debate foi aprovada uma moção do sr. José de Napoles, para que o Partido continuasse unido e os parlamentares tomassem liberdade de acção até á reunião do proximo congresso do partido.

O coronel sr. José da Silva Bandeira declarou que abandonaria a politica.

A gravura de hoje

O desenho da gravura que hoje apresentamos é da autoria do nosso amigo sr. Antonio Victorino, que por varias vezes nos tem auxiliado com trabalhos seus. O artista é já bem conhecido, motivo porque nos dispensamos de lhe tecer elogios que nossos leitores decerto lhe enviarão.

Limitamo-nos por hoje a agradecer-lhe o seu trabalho e endereçamos-lhe o nosso cartão de boas-festas.

Cimento Portland Artificial

LIZ

Está sendo empregado com o melhor resultado em obras da maior responsabilidade. Fabricado pelos processos mais aperfeiçoados, usando FORNO ROTATIVO METALICO, unico que garante a homogeneidade do produto. Entregas imediatas em barris de 180 kilos ou sacas de 50 kilos,

Pedir preços e comparar: **Comercial Coimbra, Limitada** RUA DA SOFIA, 78-1.º COIMBRA

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam.
Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.º. 2

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Arrenda-se a casa da Vila Cunha Pinto. Trata-se com Julio da Cunha Pinto, no Largo das Ameias. 1

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Brinco achou-se. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz. 1

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.
Trata-se na mesma, com Tomaz José. 4

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.
Trata-se com José Garcia. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cofre dois balcões e outros utensilios, vendem-se e cede-se uma casa que serve para armazem de miudesas.
Nesta redacção se diz. a-X

Desapareceu Do balcão da Estação dos Caminhos de ferro, em 19 p. p., procedente da Louzã mala de colegial, em folha, preta, com pregos e argolas amarelas. Pede se a sua restituição, gratificando-se o portador.
Portagem, 33. 1

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.
Informa esta redacção. X

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.
Informa-se nesta redacção. X

Guarda Preferindo-se militar que dê abonações que provem o seu passado.
Companhia Nacional de Alimentação, Largo da Estação — Coimbra. 2

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.
Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e lavores.
Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108 1.º. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão.
Nesta redacção se diz. 4

Receituario para fabrico de bolachas e biscoitos. Vendem, Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita, 10-1.º—Coimbra. 1

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25, 3

Trespassa-se uma casa na baixa, com 12 divisões.
Falar na R. da Moeda, 82 2

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada, pelo seu dono não poder estar á testa dela.
Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 6

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte.
Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se Mobilia de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *bizeaté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.
Secretária com estante e cadeira de braços, em mogno com forros de castanho.
Patio da Inquisição, 25 2.º. 1

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1º.. X

Vende-se Armação propria para mercearia ou outro ramo de negocio, para tratar na Praça do Comercio, 70 e 71. X

4.000$00 emprestam-se. Nesta redacção se diz. X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.
Pagamento imediato.
Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.
Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a
Comercial Coimbra, L.da
Rua da Sofia, 78-1.º

Grandes Armazens do Chiado
COIMBRA

SECÇÃO DE
Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Arrendamento de Dias, Maia & C.ª, Limitada

Foi firmada nova escritura de arrendamento do predio onde tem estado instalada a firma Dias, Maia & C.ª, Limitada, na rua do Corvo.
Esta firma tinha o seu arrendamento firmado apenas pelo senhorio, tendo esquecido a assinatura da esposa do mesmo, o que deu logar ao arrendamento se poder considerar nulo.
Como tivessem chegado a um entendimento foi firmada nova escritura, devidamente legalisada, no dia 10 do corrente, nas notas do notario desta cidade, ex.mo sr. dr. Jaime da Encarnação.

JARDINS e POMARES

Encarrega-se da sua construção e fornecimento de plantas de flôr, arbustos, arvores florestais, de fructo e sementes.

Jacintho de Mattos, horticultor, rua da Boa-Vista, 474 —Porto.

Envia-se catalogo gratis

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98
COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.
Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 12

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO
MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz se publico que pelas 13 horas do dia 18 do proximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce expontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Mata da Choupal.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 20 de Dezembro de 1923.
Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1989
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Bazilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 343.187$899
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.833$755
Total..... 437.021$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Agradecimento

Maria José Gouveia e seus filhos Adelaide, Adriano, José, Antonio e Findel Gouveia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas que lhe endereçaram pezames, por morte do seu querido filho e irmão Miguel, falecido em Lisboa.
Ao sr. João da Cruz Prazeres operario no Arsenal do Exercito vai o nosso eterno agradecimento pela maneira verdadeiramente carinhosa como se interessou pelo extinto.
A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10$00
TRIMESTRE	5$00
Estrangeiro (Ano)	35$00
Africa Oriental (Ano)	25$00
Africa Ocidental (Ano)	20$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	$40
Na primeira pagina	1$00

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de $80 centavos.

João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Guimarães em Coimbra de Marques & Corrêa

165-Rua Ferreira Borges-167

Vendem todos os artigos mais baratos

GABARDINES de lã com 1m,20 de largo, 9 CORES, a 46$00 o metro.
SARJAS de lã com 1m,10 de largo, a 33$00 o metro.
FLANELAS de algodão, côres lisas, em grande quantidade. Para SALDAR a 5$00 o metro, que o seu preço era de 6$00.
RISCADOS a 3$30, 4$00 e 4$50 que eram de 4$00, 5$00 e 5$50 o metro. Desenhos bonitos e modernos.
ESTAMPARIA para roupa branca a 3$00 e 3$50 o metro.
Especialidade em atoalhados e panos brancos para roupa branca e lençoes.
Veludos de lã para casacos de senhora. — Pede-se uma visita a este estabelecimento

ARMAZENS DO CARMO, L.da

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

SEBL
SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.
Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio lub)
Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade
Depositaria da acreditada Lampada "OSRAM,,
O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc.
Orçamentos gratis a quem os pedir.

OURIVESARIA ALIANÇA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :
Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º
Telegramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Propriedade no Campo
Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.
Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Restaurante Peninsular
Largo do Prior, 13 a 21
Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SIGUR REIS
ESPECIALIDADE DA CASA

Barbearia Progresso — Gomes & Ferreira
35-Rua Adelino Veiga-37
Perfumarias nacionais e estrangeiras
OFICINA DE AMOLAÇÃO
PREÇOS: Barba ..... $50; " aparada 1$00; Cabelo ..... 1$50

ESCUDOS 2.600$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMA)
6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA
Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.
Possue agencias nas principais terras do paiz
AVISO AO PUBLICO
Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

CIMENTO
AUDAZ E TENAZ
Optima qualidade.
Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.ª

Tapetes de Arraiolos
Reproduções de autenticos modelos.
Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.

Moveis e estofos
"A Mobiliadora,,
RUA DA MOEDA, N.º 87

Vende-se mais barato
Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra — Telef. 453

Os mais lindos abat-jours
FABRICAÇÃO INGLESA
Comercial Coimbra, Lim.ª
Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Estarduça & Terrinca, Limitada
ELVAS
Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra
MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1542

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 29 de Dezembro de 1923 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Camarate de Campos — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Manuel Ribeiro Arrobas

A "GAZETA DE COIMBRA", NO LIMIAR DO NOVO ANO, ENVIA, A TODOS OS SEUS ASSINANTES, COLABORADORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, AS BOAS FESTAS, DESEJANDO-LHES UM ANO PROSPERO E FELIZ, NÃO PODENDO ESQUECER AQUELES QUE, NA AFRICA E NA AMERICA, JÁMAIS DEIXARAM DE VIBRAR PELA SUA PATRIA E PELA SUA TERRA ESTREMECIDA E AMADA.

Hora de Refugio

Já distintamente se avisinha, no horizonte do tempo, o final de mais um ano que, para o nosso pobre país em luta com uma tremenda convulsão politica e economica poucas saudades pode deixar sobretudo áqueles que teem de lutar honestamente para viver, e já o espirito humano anceia por melhores dias, procurando interrogar o desconhecido que nos espera.

Todas as vezes que mais um ano termina e outro ano começa, nascem alvoraçadas esperanças, anciedades esplendidas, interrogações que se desfazem e aniquilam dencontro á suprema realidade dos acontecimentos que nos paralisam todas as vitalidades e todas as energias.

Em Portugal então, hoje mais do que ontem, ámanhã mais do que hoje, pelas intermitencias da luta politica que já resvala pelas fronteiras da luta social, a esperança diluiu-se para surgir em seu logar o receio da morte, a espectativa anciosa dum tremendo aniquilamento colectivo.

Porquê? Porque se regista este formidavel fenomeno colectivo que aniquila a vontade dos povos mais fortes, mesmo daqueles que, contrariamente ao nosso, possuem uma poderosa consciencia nacional, cuja directriz procura atingir a maxima perfeição? Porque, infelizmente, em Portugal, a politica envenenou todos os espiritos, destruindo o fraco sentimento patriotico que animava porventura os nossos homens publicos para deixar á vontade e permitir que aflorassem á superficie da alma humana os mais violentos instintos de individualismo criminoso e intoleravel.

Em Portugal, assistindo-se a este formidavel desagregamento social, a esperança em melhores dias revela-se como num sentimento que reside em poucos organismos, talvez nos mais fortes temperamentos de lutador.

Poderemos confiar no milagre ressurrecional que o proximo ano poderá trazer para a nossa Patria?

Vão tão mal os nossos homens publicos, é tão estreito o seu sentimento nacional, tão frouxa a sua ancia de colectivismo que mal poderemos antever a hora sagrada do triunfo convergindo todas as vontades para o ressurgimento do nosso prestigio d'outr'ora e para o equilibrio da nossa situação cambiaria.

Pois, em verdade é que, uma Patria como a nossa, isolada da Europa e a braços com a resolução dum tremendo problema colonial, debatendo se numa pavorosa crise colectiva, tinha o direito a ser servida com mais amor pelos seus filhos, exigindo-lhes todo o esforço da sua inteligencia e toda a vitalidade da sua alma. Infelizmente, porém, dá-se o contrario, para mal de todos nós, afligindo-nos o espirito, torturando-nos o coração de portugueses.

Patria! Patria! Quão longe estamos dos tempos em que os teus filhos morriam combatendo pelo teu nome, pelo teu sol, pelo teu luar, pela tua paisagem e, sobretudo, pela tua inegualavel historia.

De *debacle* em *deblacle*, de crise em crise, encerrando-nos num verdadeiro ciclo de cataclismos sociais, vão-se esgotando todas as energias, desbaratando-se todas as vontades até que a flor letal da desilusão amarga corrôa o coração da Patria lançando-a no aniquilamento e na impotencia colectiva.

Em todo o caso, como portugueses e crentes, confiamos na regeneração dos homens porque, quasi sempre, depois dum longo periodo de miseria e de decomposição social, produz-se a reação necessaria para vencer e levantar ás culminancias da gloria a Patria que se encontra á beira do abismo.

Deus proteja este país bemdito, cujo solo foi regado pelo sangue dos homens, dos santos e dos martires.

O olhar do nosso espirito, na hora presente, debruça-se sobre o marmore eterno da Batalha, em cujas ogivas palpita a alma da raça; sobre as arcaturas dos Jeronimos, onde esvoaça a aza tremula e altiva do nosso espirito aventureiro; sobre as rosaceas da Sé de Lisboa, a magnifica cadral medieva, em cujas ameias fréme a audacia dos nossos conquistadoros, canta a temeridade alucinante dos nossos guerreiros, floresce o amor heroico e sonhador dos nossos misticos, dos nossos santos, dos nossos poetas; sobre o mar, revolto e manso, tétrico e sombrio, embalador e suave, onde a quilha das naus e caravelas rasga fosforescencias de luar, sulcos de gloria, cantando nas enxárcias o marinheiro e o vento e a mesma vela panda, Cruz de Cristo sangrando, fende o horizonte brum so, na bruma do sonho perdendo-se cada vez mais para além, para o ciclopico sonho duma raça audaciosa procurando a sagrada terra de Prestes Joan das Indias; sobre a vetusta e historica igreja de Santa Cruz de Coimbra, misteriosa e soléne no seu perfil evocador, onde repousam os restos mortais do portuguêes que soube rasgar a montante, impetuoso e bravo, rebelde e feroz, as fronteiras da nossa pequena e imortal nacionalidade.

Toda a poesia heroica e épica, lirica e dramatica da alma portuguesa ali fez o seu ninho, refugiando-se das tempestades d'hoje.

Ali se refugía o nosso espirito, como numa clausura de paz e de silencio evocativo.

Mario Machado

PELA POLITICA

... *Sr.* — A *Gazeta de Coimbra*, no seu numero de 25 do corrente, publica uma nota sobre politica, em que, depois de se referir ás pessoas que assistiram á reunião do P. Nacionalista deste distrito, no dia 23, diz o seguinte:

Depois de largo debate foi aprovada uma moção do sr. José de Napoles, para que o Partido continuasse unido e os parlamentares tomassem liberdade de acção até á reunião do proximo congresso do partido.

Isto não é exacto, e permita-me V. que eu esclareça a errada informação que lhe deram, pois a tudo assisti até ao final.

Havia sobre a mêsa duas moções: a do sr. José de Napoles, a que a *Gazeta* se refere, e a do sr. dr. Germano do Amaral. Terminada a discussão alguem requereu prioridade para uma de elas, procedendo-se á votação da prioridade requerida, passando os assistentes respectivamente para a direita e esquerda da sala, pois melhor assim se fazia a contagem, como o ilustre presidente, sr. dr. Joaquim de Carvalho, esclareceu.

Como era já noite cerrada e havia apenas um candieiro sobre a mêsa da presidencia, o sr. dr. Joaquim de Carvalho veio até ao fundo da sala, afim de fazer a contagem, terminando por dizer que estavam 23 á direita da sala e 26 á esquerda.

Foi imediatamente requerida a contra-prova e até a votação nominal, pois varios dos presentes haviam verificado um engano do ilustre presidente. Na verdade estavam 27 a direita e 26 á esquerda. Ora vencer *por um*, em vesperas de Natal, como disse alguem, é muito simpatico...

O digno presidente imediatamente disse que era bem natural que tivesse havido equivoco e que ia proceder se á contra-prova, mas nesta altura o sr. Costa Cabral protestou em termos bulhentos e ensarilhou-se tudo... Parte dos presentes, incluindo os secretarios da mêsa, debandaram, ficando os restantes. E como o sr. presidente não pudesse reconstituir a mêsa e afirmasse que continuaria a assistir, por que não se julgava desconsiderado com o pedido da contra-prova e admitia a possibilidade do engano, mas não presidiria mais, aclamou-o uma nova mêsa e os trabalhos proseguiram.

Foi a seguir votada a moção do sr. dr. Germano do Amaral, em que se afirmava a fidelidade e disciplina do partido neste distrito, saudando-se o Governo Ginestal Machado pela sua decisão. A seguir foi votada uma saudação pessoal ao sr. dr. Lima Duque pelos serviços que prestou ao partido, que para a meza havia sido enviada pelo sr. Vilaça da Fonseca.

A moção do sr. José de Napoles ficou prejudicada e por isso não recaiu sobre ela votação — não foi aprovada nem regeitada, porque afirmando a doutrina de que os parlamentares poderiam tomar a sua liberdade de acção, era contraditoria com a que havia sido votada, estando por isso prejudicada.

A seguir foi encerrada a sessão, tendo ainda mais uma vez sido dadas explicações ao sr. dr. Joaquim de Carvalho, que ele lealmente aceitou.

Esta é que é a verdade, e por homenagem a ela lhe peço sr. director, a publicação desta carta, pelo que se confessa desde já muito agradecido, de v., etc., — *Adriano Viegas da Cunha Lucas.*

* * *

O sr. Carlos da Silva Pestana, que havia pedido a sua demissão de administrador do concelho da Figueira da Foz, continua a exercer aquele cargo.

Atendendo á solenidade de terça feira, não se publica, naquele dia, o nosso jornal. : :

No Porto e em Coimbra

A defesa dos interesses locais criados

Como dissemos no nosso ultimo numero, levantou no Porto um grande movimento de protesto, na Universidade e fóra desta, a simples noticia de que o sr. Cunha Leal, nas suas medidas para a compressão das despezas, se propunha extinguir as Faculdades de Letras e de Farmacia, com o pretexto de serem pouco frequentadas.

Os jornais daquela cidade teem noticiado largamente o que se passou na importante reunião que se efectuou na Universidade, convocada pelo Reitor e a que assistiram grande numero de professores e alunos.

A Junta Geral, a Camara e varias associações economicas, juntaram já os seus protestos aos da Universidade, sem se importarem que, com a demissão do referido ministro das Finanças tenha passado o primeiro perigo.

Isto dá-se no Porto, grande cidade comercial e industrial, a que pouca ou nenhuma falta faria, ao progresso da sua vida economica, a extinção das duas Faculdades.

De outra maneira, porém, parece que se pensa em Coimbra, ameaçada, como aquela cidade, de ver extintas a sua Faculdade de Farmacia, a Escola Normal Superior, o Juizo Criminal, e — o que é mais — a propria Relação, cuja criação tantos e demorados anos custou a conseguir!

Francamente, estranhamos que a Universidade e, principalmente, as corporações locais, a quem cumpre a defesa dos interesses, direitos e regalias da cidade, ainda não tenham dado sinal de si, como indeclinavelmente lhes cumpria.

Pois olhem que o perigo ainda não passou. Coimbra, se não faz saber a Lisboa, bem alto e claro, que protestará energicamente contra qualquer esbulho dos seus direitos e regalias — podemos garantir que será o maior bode expiatorio de todas as medidas que se decretem para se conseguir a tão falada e ilusoria compressão das despezas.

Ela será, como sempre, de todas as cidades, a mais se não a unica sacrificada.

O aviso aqui fica.

Agora, durmam, cruzem os braços e depois queixem-se...

Pelos Paços do Concelho

No proximo dia 2 de Janeiro, deve, como determina o Codigo Administrativo, ser eleita, pelo Senado Municipal, a nova Comissão Executiva da Camara, para o ano de 1924, parecendo que a sua constituição será diferente da que teve no ano que agora finda.

Depois da repetição da eleição da assembleia dos Olivais, a Conjunção Republicana sempre se julgou com direito a ter 3 representantes na Comissão Executiva, ocupando um a vice-presidencia, e por isso se afirma, naturalmente, que se esse seu direito não fôr reconhecido, ela se recusará a entrar em qualquer entendimento para a organisação da Comissão Executiva.

Tambem se diz que, em virtude da scisão que se deu no Partido Nacionalista, este já não tem maioria na Camara, e, se assim fôr, então ainda mais diferente pode vir a ser a constituição da Comissão Executiva, em 1924.

Como se sabe, até aqui, 11 dos membros da Camara eram nacionalistas, e 9 conjuncionistas, bastando portanto que áqueles falte um para já não ficarem, para o futuro, em maioria.

Emfim, fique como ficar constituida a nova Comissão Executiva, o que a cidade pretende é que todos vivam em boa harmonia, na conjugação dos melhores esforços para bem e acertadamente administrarem os negocios do Municipio.

E' o que se tem feito até aqui, felizmente, é o que, apraz-nos crer, se fará para o futuro.

Do bom senso de todos, isso principalmente depende.

Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

Agradecimento

A Mêsa da Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, desta cidade, satisfeita com o lusido brilhantismo da festividade em honra da Padroeira de Portugal, que se venera no antigo mosteiro de Santa Cruz, vem penhoradamente agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram e lhe enviaram donativos destinados a custear as despesas com aquela solenidade, que este ano revestiu o explendor dos anos distantes.

Certa de que não vai ferir os sentimentos religiosos dos que tão nobremente quizeram emprestar-lhe o seu auxilio para o maior luzimento das festividades da Igreja Catolica, deixam aqui testemunhado o seu maior reconhecimento, agradecendo por esta forma, por lhe ser impossivel fazê-lo individualmente.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1923.

A Mêsa.

CRONICAS

(Uma entrevista, que não chega a ser...)

Dia de inverno, dia tropêgo, de varino e barbas brancas á pai Natal.

Chove; cáem, de quando em vez, gotas miudinhas frias, muito frias, como que joeiradas por um crivo de alfinetes. O céu descerra-se, mostrando pedaços d'azul; pedaços que são porcelana, quando, as nuvens rolam com mais pressa.

A Coimbra de agora, nesta manhã neurastenica, é uma Coimbra inquietante, é uma Coimbra doentia, e nervosa.

Os carros tilintam numa pressa vagarosa, numa pressa de quem não quer chegar.

Apoiadas nas vidraças, numa mobilidade aborrecida descubro caras que me conhecem, caras amigas, caras já publicadas.

Nenhuma serve para uma entrevista; desanimo!

Porque a entrevista, é a carta de apresentação, é o melhor cartão de visita para se tornar uma terra conhecida; e Coimbra ainda está inedita, ainda não teve apresentação.

Portugal não a conhece... senão de capa e batina a guitarrear em noitadas luarentas, noitadas de anceio e sonho.

Mais carros a tilintar; Universidade; Calhabé; Olivais; os polos de Coimbra, onde a beleza se não esconde, oferecendo-se impudicamente aos olhos lascivos dos paisagistas. — *O Diario de Lisboa!*... Ainda não veio! respondem-me do kiosque, um kiosque que é Coimbra; pequeno, elegante, com um sorriso que cativa. Ha-de fazer-se a entrevista, ha-de alguem falar!...

Mais duas voltas e sem saber como, encontro-me na igreja de Santa Cruz, na igreja templo. Ao fundo descubro uns novelos, negros, rez-vez ao altar... ciciando, tilitando rosarios

São as devotas! As almas que creem, que teem fé, neste mar de descrença, neste mar de lagrimas e revoluções...

Interrogo o pulpito, um pulpito que é o tempo; lavrado, com uma expressão de pasmo e espectativa.

Ele fala. Adivinho-lhe a alma, a expressão, o sentir.

Recorda-se do passado, fala dos triunfos dos guerreiros, invoca nomes; reza, chora e ri. O templo escurece; ha uma penumbra que choca, que quer obrigar-me a ajoelhar...

As luzes são o meu farol, umas luzes que tremeluzem docemente numa continuidade de beleza, numa ternura de reza.

Ninguem! Saíu. Cá fóra ha mais ar, um ar mais frio, um ar que hostilisa...

Se a velha igreja falasse! Se ela me dissesse o que viu, o que sentiu (porque as pedras também falam) nunca acabaria esta minha cronica friorenta, uma cronica que procura assunto.

O pulpito falou, disse alguma coisa, porque é consagrado, humanisado, tem alma e voz, — a alma e a voz da arte.

Aqui o largo, é o Rocio de Coimbra, um Rocio sem Brasileira, sem estatuas e sem *blague*.

Coimbra precisa de fazer um Rocio, uma plataforma, onde venha desaguar a sua *verve* e o seu escandalo, mas um Rocio sem lagos, um Rocio sem peixes... por causa das traineiras espanholas... essas que por aí andam a mendigar sem Zarzuelas.

A seguir uma rua do Ouro, uma rua do Ouro enorme, flamejante, com *vitrines*, com *rendez-vous*, com perfumes, com violetas, onde viésse mergulhar o requinte, o tom a elegancia, — a saia comprida, e o frak de Coimbra...

O proprio rio, este rio que de tanto chorar, já nem lagrimas tem, tomaria um ar mais Tejo, um ar mais *dreagonouth* com as aguas coloridas, com as aguas *maquillés* numa transfiguração de modernismo e cortezia.

Manhã alta! O ceu ri mais, ri mais vezes como que na galeria do parlamento assistindo a um debate.

Passa gente, passam os que teem sempre pressa, para chegar mais tarde, os comerciantes e caixeiros, os militares e as mulheres da hortaliça...

Certas capas, madrugaram por engano, o engano que se tem com frequencia quando se é novo, esse engano que nos leva a vêr estrelas de dia e sol claro á noite, um sol que só nos ilumina a nós fantasticamente...

Os estudantes, os novos são os que desbanalisam a vida os que a viram de pernas para o ar, os que lhe dão atractivos, os que a não deixam ser burguesa...

Descubro o relogio da Universidade, um relogio que é o tempo, um relogio olofote...

— Meio dia! E a entrevista?...

Oh! esqueci-me de dizer; esta cronica, a minha cronica de hoje foi feita simplesmente a procura-la, porque a entrevista, — a carta de apresentação, o cartão de visita, — essa, só virá na proxima, na outra..., na que ha de aparecer a seguir.

Vasconcelos Nogueira.

O NATAL DOS NOSSOS POBRES

Não quiz a *Gazeta de Coimbra* esquecer este dia festivo, apelando para os seus leitores para que um pouco de felicidade fosse iluminar muitos lares onde a mais negra miseria imperava. Graças a Deus não foi em vão que apelámos para a caridade dos nossos leitores! Quiz o Deus Menino, todo bondade e ternura, que nesse dia podessemos distribuir pelos pobres algum conforto para que, nos seus tugurios, podesse brilhar um pouco d'aquela alegria que dominava na casa dos ricos.

Os nossos leitores, compreendendo bem o nosso apêlo, mais uma vez acorreram á *Gazeta* para nos trazerem muitos donativos. Devido á sua solicitude e ao seu muito carinho pelos pobres, obtivemos até hoje para os nossos protegidos a quantia de 1:161$30.

Nos dias 24 e 25 distribuimos cerca de 400 esmolas de 2$00 reis a outros tantos pobres. Além destes donativos entregamos 25$000 reis a cada uma das seguintes casas de caridade: Asilo de Cegos, Asilo de Mendicidade, Asilo da Ordem Terceira e Asilo da Infancia Desvalida.

Devido á generosidade do conceituado comerciante desta cidade, sr. Antonio Vieira de Carvalho, distribuimos 6 cobertores a outros tantos pobres.

Tambem a senhora D. Isabel d'Almeida Rodrigues nos enviou 10 metros de flanela que foram divididos por tres crianças.

O sr. Jorge Mendes, estimado comerciante da Praça do Comercio, 10 pares de meias para creança, que igualmente distribuimos.

Do sr. Agostinho Rodrigues da Bela, recebemos 30 pães de 1:000 reis.

Tiveram a amabilidade de nos auxiliar na distribuição dos donativos, os nossos queridos amigos, srs. Antonio Donato, Alfredo Loureiro e Sergio de Campos que, mais uma vez, nos demonstraram a sua dedicação pelo nosso jornal.

A todos os nossos leitores agradecemos a forma generosa como corresponderam á nossa iniciativa e fazemos votos para que Deus os recompense. No entanto, melhor do que nós, fala essa legião de pobres que por aqui passam pedindo a Deus mil bençõs para os seus bemfeitores.

A todos agradecemos comovidamente, esperando poder fazer nova distribuição no dia de Ano Bom, contando, mais uma vez, com a caridade imensa dos nossos leitores e amigos.

A nota detalhada das esmolas encontra-se nesta redacção ao dispôr dos nossos leitores.

Transporte do numero antecedente	1.091$30
Da menina Maria de Lourdes Sampaio e Melo Pereira d'Almeida	20$00
Anonimo	5$00
Pelo aniversario da sr.ª D. Joaquina da Conceição Madeira	20$00
Um anonimo, de Setubal, sufragando as almas de seus saudosos pais	10$00
De uma anonima, para sufragar as almas dos saudosos filhos do director deste jornal, Ilda e João	10$00
Herminio de Vasconcelos, sufragando a alma de seu irmão	5$00
Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto	10$00
José Maria Teixeira Fanzeres	10$00
Total	1.181$30

Economias á força

Faculdades de Farmacia

A Faculdade de Farmacia de Coimbra foi visada pelo sr. Cunha Leal na conferencia que fez na Sociedade de Geografia de Lisboa, como uma das economias a fazer para salvar a Patria.

Ora as três faculdades de Farmacia que ha em Portugal — em Lisboa, Porto e Coimbra — foram criadas sem encargo nenhum para o Estado, porque toda a despesa que se faz com elas sai da receita do imposto do sêlo lançado sobre as especialidades farmaceuticas nacionais e estranjeiras. Esta receita chega e cresce ainda para engrossar os rendimentos do tesouro publico.

Sendo isto assim, para que é que se lembram de suprimir cursos que fazem muita falta, por que os farmaceuticos de agora teem uma muito melhor preparação do que os dos tempos passados? Hoje o farmaceutico sai das faculdades de Farmacia com grandes conhecimentos de quimica, bromatologia, historia natural, botanica, bactereologia, esterilisações, etc.

Dizem que as faculdades de Farmacia teem pequena frequencia, mas é preciso que se saiba que a de Coimbra se não é a primeira em numero de alunos, é com toda a certeza a segunda, tendo casa propria em magnificas condições para a sua instalação, o que não acontece em Lisboa, onde foi preciso mandar construir um edificio proprio, ainda em principio de construção, no qual se gastam muitas centenas de contos.

Para isto não se olha.

E' sempre a pobre Coimbra a terra mais visada quando se querem fazer economias.

O sr. Cunha Leal não fazia a coisa por menos; era a Escola Normal Superior, a Relação e a faculdade de Farmacia, que já teriam ido á degola se s. ex.ª continuasse a ser ministro.

Disse tambem o mesmo politico na sua conferencia que havia uma faculdade de Letras sem frequencia, mas não quiz dizer qual era, para não melindrar a capital do Norte, onde s. ex.ª tem de ir repetir a sua conferencia, como tambem virá a Coimbra.

Deixem-se adormecer sobre este assunto e verão a sorte que espera a nossa pobre terra!

No Porto fez se uma campanha intensa para que nada seja tirado á sua Universidade.

Em Coimbra... é o que se vê!

Casos & Factos

Ano Velho

Em geral, despedimo nos dos anos que findam, com a mesma indiferença, com o mesmo desdém, com que atiramos fóra um fato coçado ou umas botas rotas; sômos assim, atrabiliarios!... Esquecemos que cada ano que passa, representa um degrau a mais descido para a velhice, e que esse ano quasi sempre representa para uns acrescimo de papel moeda, e, para outros, um lucro apreciavel em papel sciencia.

Afinal de contas, os anos, são as taboletas, os anuncios do tempo, onde cada qual lê inconscientemente o que o destino lhe reservou.

No fim de cada vida, somados, dão só uma conclusão: inutilidade, inutilidade e sempre inutilidade.

A Calçada,

a velha rua socegada e elegante, por onde as damas raro apareciam roçagando as caudas de sêda, num espaço rapido modou-se, transformando inteiramente o seu aspecto d'outr'ora.

A's velhas *lojas* de chitas e aos estabelecimentos mal iluminados a gaz, onde os bons velhotes conversavam, mulhericando, sucederam-se os cafés, os estabelecimentos bancarios, as grandes lojas de modas, os estabelecimentos catitas, e a luz electrica na rua, branca e intensa.

Quem conheceu essa velha Calçada das anedotas, das intrigas, dos escandalos silenciosa, pacata, burguesa, e hoje a encontra rumorejante, agitada, elegante, quasi provocante no seu ar de luxo, assombra-se; quasi a não conhece.

O progresso estende se.

E só resta que, continuando tome Sansão, galgue á Sofia, tornando essa explendida rua naquilo que pode e deve ser. Por demais, se lá se construir, como se projecta, o vasto e necessario teatro.

O Frio

Os senhores já descobriram? O Frio em Portugal, é um terrivel inimigo da politica. Todos os grandes *maxixes* politicos se dançam no inverno, a pontos de sermos um país patusco e original, onde tudo vai a passo de dança, mesmo as coisas mais sérias.

Dançou o senhor Antonio Maria da Silva, dançou o senhor Ginestal Machado e agora dança o senhor Alvaro de Castro... — é caso para dizer: cantaste? então dança agora!

Livros

Não se podem comprar livros, leitor amigo; tudo pela hora da morte. Um livro, — um conto de reis. Não há-de tardar muito.

As coisas, pelo caminho que levam, parecem querer imitar a original Alemanha.

Chega a ser irrisorio... num inimigo de ha pouco, o espirito de macaqueação!

Mais aumentos!

Vai subir de preço o cigarro pelintra, que vae custar o dobro, e como a Companhia dos Tabacos está a morrer de fome, vão-lhe ser concedidos o exclusivo do papel de fumar e a importação de tabaco estranjeiro!

E como tudo isto ainda será pouco, a Companhia entrou em negociações com as fabricas de tabaco das nossas possessões ultramarinas para as açambarcar.

Imagine-se o que fará depois a Companhia!

Paga povo!

O pobre do Zé Povinho já não pode com a albarda e algum dia prega com ela de cangalhas.

Por seu lado, a Companhia dos fosforos cada vez fornece do pior da sua industria.

Muitas caixas não teem o numero de fosforos que devem ter, outros não tem cabeça e outros partem se ao acender.

E o Zé Povinho, coitado, tudo suporta, mas já sem aquele sorriso de paciencia que lhe era peculiar.

NO SENADO MUNICIPAL

É aprovado o orçamento para 1924 com um "deficit„ provavel de 100 contos. — Outro emprestimo.

Acalorada discussão por causa dos passes

Reuniu-se ontem o Senado Municipal para aprovação do 3.º arçamento suplementar e do geral para 1924.

A falta de espaço não nos permite, como era nosso desejo, fazer uma larga resenha da sessão de ontem; no entanto, ainda que resumidamente, vamos dar algumas notas aos nossos leitores.

Depois de aprovada a acta da sessão anterior, o sr. Adriano Lucas pediu a palavra, disendo comparecer á sessão por terminar no dia seguinte a licença de 90 dias, mas motivos fortes, como a aprovação do orçamento e ainda medidas que os seus colegas haviam tomado o obrigaram a comparecer á sessão de hoje. Que a licença pedida não obedecia sómente ao facto da sua saude estar abalada, mas ainda por não ter sido aprovada a sua proposta tendente a aumentar de 1$20 para 2$00 o preço da agua.

Fala da iluminação electrica e que tinhamos já uma estação termica, mas esta construida para opôr a qualquer eventualidade, visto ter-se contratado com uma empreza o fornecimento da energia hidro electrica. Os trabalhos dessa empreza paralisaram, tendo ela portanto perdido o direito ao deposito de 60.000 escudos. Mas a verdade, continua o orador, a situação dos Serviços Municipalisados não se pode manter porque as despesas são muitas, e alem disso muitos industriais atendendoao excessivo preço da energia estão fazendo montagens proprias nas suas fabricas para aquele fornecimento. E' certo tambem, que essa energia custará muito ouro ao Municipio.

O sr. Adriano Lucas discorreu largamente sobre a desvalorisação da moeda e fez tais considerações que deixou prevêr ao Senado um futuro muito nubuloso e talvez ruinoso para os Serviços Municipalisados. Combateu acaloradamente os passes nos electricos considerando tal medida anti democratica, censurando ainda o facto de o passe pago em duas anuidades ter um aumento do 50$00. Não se atendia á desvalorisação da moeda, mas apenas pretendia receber dinheiro, e que a Camara estava dando o exemplo dum fidalgo arruinado...

O sr. Nicolau da Fonseca em áparte «é o exemplo da teimosia que v. ex.ª está dando...»

O orador ainda por largo tempo combateu os passes e por esta razão e ainda pelo que preconisa aos Serviços Municipalisados não aceita o lugar para a comissão administrativa para que havia sido eleito, deixando o seu lugar a outros mais competentes e que teem mais esperanças no futuro.

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira a quem as palavras do sr. Adriano Lucas irritaram, pede a palavra e declara ir dizer palavras de alento á Camara em oposição áquelas que acaba de proferir o sr. Adriano Lucas. Referindo-se ao aumento do preço da agua proposto por aquele vereador, afirmou que não votou a proposta nem votará qualquer outra que acarrete aumento, sem que elas venham justificadas com numeros que mostrem a sua necessidade. E inergicamente, afirma que os Serviços Municipalisados são uma empresa de grandiosissimo futuro e de valor que nem o sr. Lucas é capaz de definir. Protestou contra as suas palavras que podem abater profundamente os creditos dos Serviços Municipalisados, empresa de largo futuro, segundo o testemunho de competentes e as informações que lhe teem sido dadas pelos drs. Torres Garcia, Mario de Almeida e Placido Vicente, tendo para este palavras de carinho pela sua dedicação aos Serviços Municipalisados. O sr. Adriano Lucas continua o orador, não tem a coragem moral de reprovar os passes nos electricos, quando numa sessão do senado s. ex.ª aprovou que eles fossem mantidos. Pede á comissão administrativa dos Serviços Municipalisados que traga ao Senado um relatorio para refutar as afirmações do sr. Adriano Lucas, mas que seja claro, que toda a gente o compreenda e não um calhamaço como aquele em que o sr. Lucas colaborou e que ninguem entendeu.

O sr. dr. Mario d'Almeida lembra ao Senado que se estava numa sessão extraordinaria destinada á apreciação dos orçamentos.

Entra-se na ordem do dia.

S. ex.ª apresenta o orçamento para 1924 que diz ser um documento do estado lastimoso da Camara na qual ha um desiquilibrio de 80 a 100 contos. Mas isto ainda não é tudo, diz o sr. dr. Mario d'Almeida, as contas que vão fechar-se dentro de 3 dias é com um *deficit* muito superior a 100 contos.

Fala depois sobre as medidas tendentes a combater o *deficit*. Aprecia a situação financeira da Camara dizendo que esta tem contraídos 10 emprestimos: 3 no Credito Predial e 7 na Caixa Geral dos Depositos.

Propõe para ficar encarregado de estudar a possibilidade de converter esses emprestimos num só e que se aumentasse esse emprestimo para desenvolver os serviços municipais, proceder a obras inadiaveis na cidade baixa, Penedo da Saudade, etc., e desenvolver a rêde electrica, comprar mais carros, pois a partir deste momento considerava tambem rescindido o contracto com a Companhia de Viação e Electridade. E' preciso que a comissão executiva não esteja durante 3 anos, apenas para assinar o expediente, que se lhe não derem meios para fazer alguma coisa' que se ia embora.

E' preciso actualisar receitas e apresenta uma proposta nesse sentido, elevando as taxas do mercado, imposto sobre a circulação de cães, pelo qual um cão de luxo pagará 30$00, de caça 10$00 e de guarda fóra do perimetro da cidade 5$00. Estas propostas, que foram aprovadas por unanimidade, publica-las-hemos no proximo numero.

Outra proposta foi aprovada para, em face do art.º 2.º da lei n.º 999, serem cobrados impostos sobre os bancos, agencias, correspondencias, filiais, etc., como sucede em Lisboa e no Porto e do que em Coimbra nunca se fez caso.

Esta proposta foi aprovada com aditamento dos srs. Placido Vicente e Torres Garcia, para que a verba proveniente desse novo imposto fosse consignada para melhoramentos: 90% na cidade e 10% nas povoações rurais.

O orçamento foi largamente debatido pelos srs. drs. Torres Garcia, José Rodrigues d'Oliveira e Mario d'Almeida, nela tomando parte tambem os srs. Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Albano Ferreira e Moura Marques.

O sr. dr. Torres Garcia analisou varios capitulos do orçamento, merecendo lhe reparo a organisação de alguns serviços, como os da limpêsa, mercado, matadouro e obras, dizendo que nesta repartição a verba gasta com o pessoal é superior á destinada ás obras, e lembra a adopção de varias medidas tendentes a debelar o *deficit*. O corpo policia municipal não presta tambem serviço em concordancia com as verbas dispendidas.

O sr. dr. Mario de Almeida respondendo a alguns dos vereadores, dá conta que o total dos emprestimos é na quantia de 3.336:000$00, e que está disposto a trazer á Camara uma proposta tendente a converter esse

ECOS DA SOCIEDADE

Poetas

Ontem, de tarde, uma tarde convalescente, vheguei a casa triste, nervosa, e sem saber porquê encontrei-me a lêr Musset. Li, li muito. Senti-me bem! Deixei o livro, puz-me a meditar. Mas porque lêmos nós apaixonadamente versos franceses, e nos esquecemos dos nossos!

... Afinal de contas, entre Musset e Augusto Gil, por exemplo, vai uma grande diferença, a diferença muito simples de que Augusto Gil é português! — Mary.

Aniversarios

Fizeram anos: na terça-feira, a sr.ª D. Lucinda Jesus Sá; na quinta-feira, a sr.ª D. Rosa Marques dos Santos e o sr. Joaquim dos Santos Pratas; ontem, a sr.ª D. Augusta Aragão.

Fazem anos, hoje:
Abilio Correia
José Maria Simões

A'manhã:
A menina Maria Gabriela Tudela Gomes Tinoco, filha do sr. Gabriel Tinoco.

Segunda-feira:
D. Loduvina Neves
Dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior

Terça-feira:
D. Claudina Coelho da Rocha
D. Aurora Silva Ferreira
D. Francisca de Jesus Lopes Teixeira de Azevedo.

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Emilia Afonso de Sousa, dedicada esposa do sr. Manuel Afonso de Sousa. Mãe e filho encontram-se bem.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, em casa de seus pais, em goso de ferias, o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros, distinto clinico em Loulé, Algarve, e sua esposa D. Alice Vieira de Barros, irmã do nosso camarada dr. Mario Vieira Machado.

— Em casa de seus pais, o nosso amigo e conceituado industrial sr. Francisco da Cruz e D. Rosa Cruz, encontra-se, tendo regressado ha pouco de Lisboa, sua estremosa filha, D. Maria de Lourdes Teixeira d'Azevedo e seu interessante filhinho, onde estão passando as férias do Natal e Ano Bom.

Na ultima reunião do Conselho Disciplinar da Corporação de Policia, foram promovidos, segundo o artigo 69.º do Regulamento, a chefes graduados o cabo n.º 7, sr. Abel Dias e José Coelho Guiomar, cabo n.º 12, e a cabo graduado, o guarda n.º 54, sr. Francisco dos Santos Neves.

RETRATOS

Passou pelas aguas do mar e andou lá por longes terras. Depois voltou onde nasceu, entrando numa industria importante de Coimbra.

Tem nome de profeta e dos maiores; o apelido, que pertence a uma numerosa familia de Coimbra, principia pela primeira nota de musica.

Reside na freguesia de Santa Cruz, e tem vivenda alegre num ponto pitoresco da mesma freguesia.

Apesar de ter entrado no segundo estado ha muitos anos, ainda não tem herdeiros forçados.

MASCARADO.

QUEM ACHOU?

Uma senhora que ha alguns meses se encontra debatendo com a tuberculose e vive em precarias circunstancias, perdeu na quinta-feira a sua caderneta da Caixa Geral dos Depositos, com 800 escudos em dinheiro, quando se dirigia para ali fazer o respectivo deposito.

Pede-se á pessoa que a achou a grande esmola de a entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Esta senhora vinha ha tempos economisando para fazer o respectivo tratamento, que a doença requer.

O Café Santa Cruz

Com prazer anunciamos que os Cafés e Restaurantes de Coimbra vão afirmando os seus creditos fóra da cidade.

O Santa Cruz, por justa fama do seu explendido serviço, foi ha dias encarregado de fornecer a ceia ligeira, os doces, as iguarias, os vinhos e licores para um baile distinto na Figueira da Foz, celebrado com brilho no Casino Oceano, agradando sobremaneira o cuidado e o esmero com que aquele Café se apresentou, dizem-no os elogios que recebeu dos organizadores da festa.

Por isso registamos tambem, com agrado, esse facto que, junto á concorrencia dos epicuristas de Coimbra dos jantares do Restaurante devem ter satisfeito a Empreza que se abalançou corajosamente á construção do imponente estabelecimento,

FERREIRA DA SILVA

Vitimado por uma sincope cardiaca, morreu em Lisboa, pelas 11 horas da noite de quinta-feira, o grande artista dramatico, Ferreira da Silva.

Não sendo uma surprêsa, a noticia correu veloz por toda a parte, causando em todo o publico a mais dolorosa impressão.

Ha muito que o insigne artista se encontrava, por doença, afastado da scena, onde subiu ás culminanças da arte dramatica.

Foi um actor a valer, como poucos tem havido no nosso país.

Ferreira da Silva sabia representar e vencia sempre no desempenho correcto e magistral dos mais dificeis papeis. Teve criações que o tornaram célebre, como no *Pai*, em que conseguia subjugar o publico, emociona-lo, supondo-se estedeante dum verdadeiro louco.

Pode dizer-se que foi em Coimbra, no velho Teatro Academico, que Ferreira da Silva iniciou a sua brilhante carreira dramatica, e tal era o amor que já então nutria pela arte, que não teve forças para levar até ao fim o curso que desejava tirar na Universidade.

No velho Teatro Academico fez a sua estreia como amador dramatico, não havendo festa naquele teatro em que o publico não lhe solicitasse a recitação de varias poesias em que êle revelava uma aptidão rara, pela naturalidade com que as dizia e pelo relêvo que lhes dava.

Em Portugal não faltam actores, mas será muito dificil encontrar quem possa vir a preencher o lugar que êle deixa vago.

Paz á sua alma.

emprestimos num só, e ainda a de reduzir despezas durante o ano, até mesmo o pessoal.

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira insurge-se contra o facto das casas pertencentes á Camara e os terrenos dos dois kiosques existentes na cidade, renderem apenas 1.285$00 de renda, sendo de notar que entre estas casas se encontra a da garage da Estrada da Beira, e que se a Camara tem sido condescendente para esta Empreza, que ela o seja tambem para esta Camara, aumentando a sua renda.

Sobre este assunto falam os srs. Adriano Lucas e Vilaça da Fonseca, esclarecendo-se que lhe havia sido feito um arrendamento a longo praso e que as obras ultimamente ali feitas a espensas da empresa, ultrapassaram de 60:000 escudos.

Tambem o sr. dr. José Rodrigues se referiu á desigualdade de vencimentos entre chefes de serviço, usufruindo uns maiores regalias de que outros, sendo até os ordenados duns superiores aos de outros. Não compreende esta desigualdade e para o caso chamou a atenção do sr. Presidente da Comissão Executiva.

Falou ainda o sr. Adriano Lucas que disse não concordar com emprestimos quando eles se destinam a saldar dividas, mas não os contraria quando tem por fim a realisação de grandes medidas de fomento. Defende a redução do quadro dos funcionalismo e ataca a lei, que a Camara não devia cumprir, que e a obriga a conceder a melhoria de vencimentos ao funcionalismo pelo coeficiente de 10, protestando contra esta resolução.

O orçamento foi depois aprovado.

Atendendo á solenidade de terça feira, não se publica, naquele dia, o nosso jornal. : :

Cênas de cinematografo

Ha poucos dias desenrolou-se em pleno rio Mondego, no barco da passagem, á Guarda Ingleza, uma magnifica fita cinematografica.

O barco cheio de gente atravessava o rio. Os passageiros, porém, entraram em discussão que redundou em grossa bordoada.

O barqueiro, um rapaz de 16 anos, não vendo outro meio de apaziguar o conflito, enterveio com a vara, com a qual deitou três á agua.

Gritos de socorro duns e gargalhadas doutros, o caso ia-se complicando.

Surgiram então numa das rampas das Ameias, alguns policias que, encorajados pela multidão que disfrutava a scena, meteram-se num barco para seguir para o local do conflito, mas a meio da viagem o barco encalhou, ficando os agentes policiais impossibilitados de ir manter a ordem.

A policia tinha dado em sêco.

Como a desordem não acabava, uma mulher que se achava no porto da Guarda Ingleza meteu-se num barco e navegou para o local do horrivel sinistro.

Chegada ali, com a vara pregou com mais dois para o rio, sendo portanto cinco as vitimas, o mesmo numero dos Martires de Marrocos.

Vendo o barqueiro que nem assim terminava a questão deixou ir o barco rio abaixo, entre protestos duns e farta gargalhada das galerias que estavam cheias de publico, sem aumento de preço.

Charlot não entrou na fita, mas não fez falta nenhuma.

Não conseguimos saber se a policia ainda está encalhada, nem se algum dos cinco martires apanhou alguma pneumonia.

Ano Novo

Champagnes, vinhos do Porto e licôres dos mais finos, por preços sem competencia.

Vende Armando Pereira Magno, Largo da Freiria 5 e 6. 2

A inauguração da : : PASTELARIA CENTRAL

Realisou-se, como noticiámos, a abertura soléne do importante e moderno estabelecimento Pastelaria Central, situada no melhor sitio de Coimbra.

A Pastelaria Central fica sendo dos mais *chics* estabelecimentos do nosso país, tendo passado por profundas transformações que lhe deram uma grande beleza e um ar extraordinariamente elegante.

A inauguração, realisada no ultimo sabado, revestiu uma grande solenidade, não só porque a grande sala apresentava um magnifico aspecto, mas tambem pelo numero e qualidade dos convidados.

A luz electrica dava-lhe claridades surpreeadentes. Via-se ali as melhores figuras do nosso meio comercial, industrial e intelectual.

Foi servido um explendido copo d'agua, conversando se animadamente, elogiando todos os esforços dos proprietarios daquele importante estabelecimento.

Em cima, no primeiro andar, o mesmo conforto e a mesma elegancia.

Foi uma festa magnifica, ouvindo-se, amiudadas vezes, o quarteto sob a direcção do maestro Cezar Magliano.

Usou em primeiro logar da palavra o sr. Mario Temido, em nome das forças economicas de Coimbra. Depois usaram da palavra, enaltecendo a iniciativa dos proprietarios da Central e a elegancia e a beleza daquele estabelecimento e o progresso desta linda cidade, os srs. dr. Torres Garcia, deputado e presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; dr. Rocha Brito, como membro da Junta Geral do Distrito; dr. Mario Vieira Machado, em nome do *Seculo* e outros jornais diarios, *Correio de Coimbra* e *Gazeta de Coimbra*; dr. Ambrozio Neto, pela Comissão de Turismo; dr. Antonio Ribeiro, pela Caixa Geral dos Depositos; dr. Antonio Leitão, em nome individual; coronel Brito, em nome do general de Divisão, tendo agradecido o sr. Francisco de Cunha Matos, em nome dos proprietarios da Pastelaria Central.

Todos os oradores fizeram brilhantes discursos, cheios de entusiasmo e de fé pelos progressos da nossa querida terra, elogiando a iniciativa explendida dos srs. Matos, Soares, Pinheiro e Petroni.

Agradecemos, em nome da *Gazeta de Coimbra*, a amabilidade com que foi tratado o nosso representante.

Armazens do Carmo, Limitada

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Casa dos Moveis — R. da Sofia, 123

Foot-ball

Realisa-se ámanhã no Campo dos Bentos, pelas 15 horas, um match *de* foot ball *entre o Portugal Foot-ball Club, de Lisboa, e o União Foot-ball Coimbra Club.*

Na segunda-feira, jogará o Moderno contra o Portugal á mesma hora.

Caridade

Ordem Terceira

O nosso respeitavel amigo, sr. Delmiro Anibal de Lima, sufragando a alma do seu querido filho, enviou-nos 50$00 com destino ao Azilo da Ordem Terceira.

Fizemos já entrega dessa importancia.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

Desastre

Com a mão direita esfacelada em virtude da explosão de uma bomba de foguete, recolheu ao Hospital da Universidade, Manuel Francisco, de 28 anos, natural da Cova, concelho de Cela.

Antonio Rodrigues Garcia
Manuel Bernardo Ferreira

Contrataderes de bilhetes de Teatro

Dão as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua de S. João, 62-1.º

O dia de Natal

Na Assistencia publica

Como nos anos anteriores foi distribudo no dia de Natal aos 40 pobres inscritos na Assistencia Publica, um abundante jantar, contribuindo para isso alguns comerciantes da nossa praça, e particulares.

Foi entregue a esmola de 1$00 a cada pobre por ordem da Comissão distrital de Assistencia.

Assistiram á distribuição as sr.as D. Adriana Ribeiro, D. Maria dos Prazeres Pereira e sobrinhas e os srs. Manuel Francisco, Antonio Ferreira e Cassiano Ribeiro que ofereceu aos pobres 40$00 que lhes distribuiu.

Relação dos comerciantes e particulares que contribuiram para esta Festa:

Joaquim Gonçalves Rama, que ofereceu 1 kilo de arroz; Antonio de Figueiredo, 2 kilos de arroz; João Alves Barata, 1 kilo e meio de arroz; Miguel Rodrigues, 1 kilo de arroz; Adriano Ferreira da Cunha, 2 kilos de massa; Braz dos Santos (Suc.), 5 litros de azeite; Reis & Simões, 1/2 kilo de massa e 1 2 kilo de grão; Marta & Comp., 100$00; Antonio Dias Temido, Filho, 1 kilo e meio de arroz; Bizarro & Casimiro, 1 kilo e meio de arroz; atias, Filho & Carvalho, 2 kilos de assucar; Armazens Mondego, 1 tacho de esmalte; Panificação de Coimbra, Lda., 50 pães; Jeronimo Martins & Filhos, 5 kilos de arroz; Companhia Industrial de Portugal e Colonias, 5 arrobas de Estrelinha; D. Octavia Marini, 10 litros de vinho, 3 litros de azeite e 15 de batata; Alvaro Esteves Castanheira, 5 escudos; Dias Pereira, Suc., 2 kilos de arroz; Gerente dos Grandes Armazens do Chiado, 10 kilos de arroz; João Vieira da Silva Lima, 20 kilos de feijão; Sociedade de Mercearias, 30 kilos de arroz e 15 kilos de macarrão; Ginja Brandão & Comp., 15 litros de vinho; Francisco Ferreira & Maia, 1 alqueire de feijão; Eduardo Gomes, 1 kilo de chouriço; José dos Santos, Lda., 10 kilos de feijão; Carrelo, Bela & Cristino, 2 kilos de Farinha; José dos Santos & Comp., 3 kilos de carne; Antonio Juzarte Pascoal, 1 2 kilo de carne; José Maria Raposo, 1/2 kilo de carne e 1/2 kilo de toucinho; Um anonimo, 5 kilos de arroz.

Na Ordem terceira

Donativos ali recebidos

Grupo de Beneficencia 30 de Setembro, 100$00, massa e 7 litros de vinho; Companhia Industrial de Portugal e Colonias, 15 kilos de massa; José Correia Amado, 40$00; Francisco Mendes da Silva, 100$00; *Gazeta de Coimbra* (dos bemfeitores), 25$00; Anibal de Lima, 50$00; D. Maria José Santos, 25$00; Eduardo Belo Ferraz, 20$00; Cunha & Rama, 5 kilos de farinha; João Gomes Lda., farinha, batatas e carnes; D. Leopoldina Augusta Teixeira Lima, 15 kilos de batata, 7 kilos e meio de bacalhau, 7 kilos e meio de arroz e 10 litros de vinho; Santos & Filhos, doces e manjar branco.

Barbearia Progresso

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua Adelino Veiga, 35 e 37

Bombeiros Voluntarios

Como já noticiámos, a Camara resolveu levantar a suspenção a varios bombeiros, entre os quais se conta um dos Voluntarios.

Ao entrar o novo ano, porque não procede tambem desta forma a Direcção dos Voluntarios?

Era um acto que ficava bem.

Falta de luz

As ruas de Corpo de Deus e de Martins de Carvalho, apezar de pertencerem á zona do bairro baixo já iluminado a luz electrica, conservam-se ainda sem nenhuma iluminação, não obstante serem de grande passagem de noite.

Uma infeliz mulher, velha, doente e muito pobre, esbarrou ante-ontem, na rua Corpo Deus, com um carro de bois, ficando bastante ferida e tendo de ir receber curativo ao hospital.

Pede-se luz para essas ruas.

Nem sabemos a razão porque elas estão esquecidas.

Augusto Lopes

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua Visconde da Luz, 69

Declaração

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra.—*Tendo chegado ao meu conhecimento que os senhores Nestorio d'Oliveira Cardoso, morador em Montes Claros, e Antonino d'Oliveira Cardoso, morador na Couraça dos Apostolos, andam difamando publicamente o meu nome, e cuja difamação consiste em dizerem que eu em nome deles pedi dinheiro ao Sr. Porfirio Delgado, junto envio a V. a declaração do mesmo Senhor, que tudo esclarece:*

Porfirio Delgado, com estabelecimento de fazendas na Rua Ferreira Borges, declara sob sua honra ser falso, que Antonio Rodrigues dos Santos, tipografo, morador na Rua da Trindade, 36, lhe tivesse pedido dinheiro ou seu valor em nome doutrem. E para inibir a sua responsabilidade e honra assino esta declaração por meu proprio punho. Coimbra, 24 de Dezembro de 1923.—*Porfirio Delgado.* (Segue-se o reconhecimento).

Em vista desta declaração, intimo aqueles senhores para no praso de 8 dias resolverem por meio da Imprensa este assunto, pois, caso contrario, entregarei a questão a quem de direito.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1923. De V., etc., Antonio Rodrigues dos Santos.

Manuel Gaspar

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Rua Ferreira Borges, 151

Agradecimento

Adelia Lizardo d'Albuquerque Reis Sousa e filhos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram o seu valioso auxilio durante a doença do seu querido e saudoso filho Frederico Reis e Sousa, e bem assim a todas aquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Calçado DE "A Portugal,, L.da

Deposito n.º 2

Rua Visconde da Luz, 77 a 83

Telefone 339

Calçado para senhora, homem e creança nos mais modernos feitios, encontram-se nesta casa.

Calçado d'agasalho e calçado para uso diario em boas qualidades de cabedais.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revolucionou os modernos sistemas do comercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um pêso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, timido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a UMA FORTUNA RAPIDA.

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os Agentes ou Representantes, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

G. Tinoco

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Largo das Ameias, 10

Dr. Corte Real

Por falta de tempo para o fazer pessoalmente, envia aos seus amigos e pessoas das suas relações, por intermedio deste Jornal os seus cumprimentos de despedida e oferece os seus prestimos em Loanda.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coêlho n.º 104. X

Casa Precisa-se com 4 a 6 divisões em Coimbra ou arredores. Faz contracto por um ano.

Dizer condições a J. L. Xisto Sociedade de Fazendas, Lda. 2

Casa de habitação e quinta vende-se no logar da Pedrulha a meia hora do electrico da Estação Velha, podendo ser d'esde já habitada.

Trata-se na Praça 8 de Maio com M. Ribeiro Osorio. 3

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas.

Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 4

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.

Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua.

Terreiro de Santo Antonio 17-18. 6

Domingo, 30, pelo meio dia, arremata-se a lenha e ramos da poda, das arvores da Cerca do Observatorio Metereologico. 1

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias.

Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Guarda-livros oferece-se. Carta a esta redacção a G. L. 2

Individuo que conheça bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação.

Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Lencastre, fotografo

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Teatro Avenida

Maquina CILINDRICA para ponteadeira, vende-se.

Para tratar na rua do Almoxarife, 14. 2

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.

Largo das Ameias. X

Quarto com ou sem mobilia, com pensão, em casa de seriedade.

Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 6

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.

Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se Cofre com segredos.

Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.os 105 e 109.

Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges. n.º 40. 6

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade.

Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Antonio Pereira Peça

Alfaiate

Dá as Boas Festas aos seus ex.mos fregueses.

Leilão de penhores

São avisados os motuarios, para pagarem os juros de três meses de atrazo, até 31 de Janeiro de 1924.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1923.

Leandro Gonçalves Lopes.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

EDITAL

FRANCISCO DA CUNHA MATOS, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do codigo eleitoral e 1.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico, referente ao ano de 1924, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completem essa idade até 8 de Julho do mesmo ano, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever português e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu proprio punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta de freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos o atestado de residencia conforme modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta de freguesia ou regedor.

O requerimento e documento são todos isentos do imposto do sêlo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1923.

Francisco da Cunha Matos.

MODELO N.º 1

Ex.mo Sr. Funcionario Recenseador do concelho de Coimbra:

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade, naturalidade, (data do nascimento, local do registo ou baptismo), sabendo ler e escrever, como prova com este requerimento feito e assinado pelo seu punho, e residindo ha mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento. (Data e assinatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta da freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi escrito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Tambem pode ser reconhecido pelo notario.

MODELO N.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais que F... (nome, estado e profissão), reside nesta freguesia ha mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas).

(Sêlo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 11

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Escalfetes para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalisada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam as ouquidões, ROUSSES, etc.

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Pelo juizo civel desta comarca, correm éditos de 30 dias, citando Maria Matias, solteira de vinte e quatro anos, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de seu pai João Matias, que foi morador no logar de Casconha, freguesia de Cernache com a pena de revelia.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito, *Alexandre d'Aragão.*

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

SECÇÃO DE

Pastelaria e Confeitaria

Montada no primeiro pavimento do seu estabelecimento com o mais importante dos sortidos

BOLO-REI Chiado, kilo	13$500
BROAS de Natal (milho)	150
BROAS de Natal (Castelar)	200
BROAS de Natal (Chiado)	150
PASTEIS de todas as qual.	350
BOLOS para chá, desde	6$600
BOLACHA sortida desde	6$600
CHOCOLATES fino desde	100
CHOCOLATES em cartonagem	2$000
AS FRUTAS secas são a	9$000
AS FRUTAS cristalisadas	7$000
DOCES finos, sortidos	8$000
CONSERVAS em calda	6$000
VINHOS finos de mesa	2$100
VINHOS finos do Porto	4$200
VINHOS da Madeira a	12$500
VINHOS Espumantes a	6$600
CHAMPAGNES das melhores marcas	10$800

Além dos artigos mencionados existem muitas mais tudo com preços especiais.

IMPORTANTE

Tudo quanto esta secção vende é feito com o maior esmero e cuidado porque temos pessoal devidamente habilitado.

aos Grandes Armazens do CHIADO

Arrenda-se uma loja e um andar na rua do Correio, e um andar nos Escadas de S. Cristovam.

Trata-se na rua do Visconde da Luz, 50, 1.º. 1

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Bordadoura Precisa-se na Casa «Singer». X

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.

Trata-se na mesma, com Tomaz José. 3

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se em Montes Claros, T. G. Tem 11 divisões, acabada de construir.

Trata-se com José Garcia. X

Cabras Vendem-se 2 de fermélo, muito leiteiras, na Quinta de S. João, á Espadaneira. X

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na oficina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Charret Vende-se, estado nova.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Guarda Prefere-se militar que dê abonações que provem o seu passado.

Companhia Nacional de Alimentação, Largo da Estação — Coimbra. 1

SEEL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar

(Antigo Ginásio lub)

Representante da SIEMENS, L.da, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada **"OSRAM"**

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

Explicador Aluno da Universidade, com pratica de linguas no estrangeiro e do professorado em colegios de Lisboa e Coimbra, lecciona o curso dos liceus e Escola Normal.

Informa esta redacção. X

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio.

Informa-se nesta redacção. X

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analises de diversos materiais. Oferece-se.

Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalhal de Tondela — Beira Alta. X

Moto "Excelsior", vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, leciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e lavores.

Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108 1.º. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Da-se tambem pensão.

Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se um armazem em boas condições. Trata se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 2

Trespassa-se uma casa na baixa, com 12 divisões.

Falar na R. da Moeda, 82 1

Trespassa-se uma mercearia e vinhos em bom local e bem afreguesada, pelo seu dono não poder estar a testa dela.

Trata-se com o sr. Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, 40. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 5

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.os 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gazolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.

Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1º. X

Vende-se 4 quartolas de carvalho do Norte.

Mercearia Pais em Celas. X

Vende-se Armação propria para mercearia ou outro ramo de negocio, para tratar na Praça do Comercio, 70 e 71. X

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 aguilhadas), situada no campo de S Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Tapetes de Arraiollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lim.ª

Rua da Sofia, 78-1.º

COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

Rua da Sota, n.º 34

Coimbra Telef. 453

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º

Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Restaurante Peninsular

Largo do Prior, 13 a 21

Provem os bifes e o delicioso bacalhau á SILVA REIS

ESPECIALIDADE DA CASA

Estarduça & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

ESCUDOS 2.600$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record

(ALEMA)

6 medalhas d'ouro e campionatos

Inumeros atestados que possuimos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,,

RUA DA MOEDA, N.º 87